

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM E EDUCAÇÃO EM SAÚDE



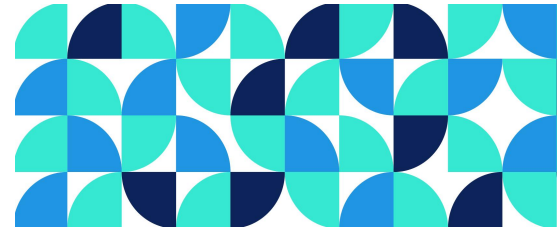
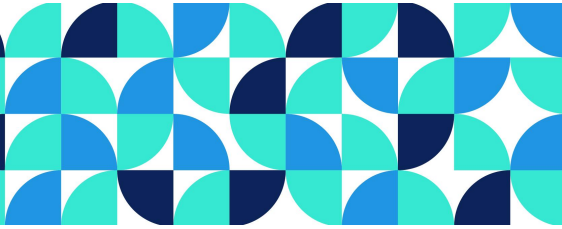
III SIENES

ANAIS DO EVENTO | 2023

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (ORGANIZADOR)



Programa de
Pós-Graduação
em Enfermagem



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Simpósio Internacional de Enfermagem e Educação em
Saúde (3. : 29 nov. a 1 dez. 2023 : Recife, PE)
III Simpósio Internacional de Enfermagem e

Educação em Saúde (III SIENES) [livro
eletrônico] / organização Sheila Coelho Ramalho
Vasconcelos Moraes, Francisca Márcia Pereira
Linhares, Iracema da Silva Frazão. -- Recife,
PE :Ed. dos Autores, 2023.

PDF

Vários autores.

ISBN 978-65-01-24999-5

24-241577

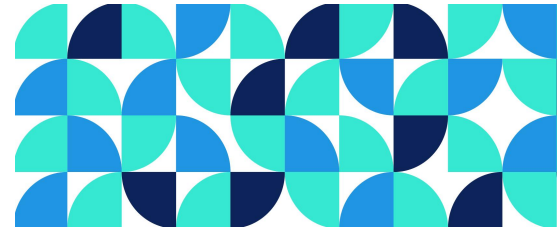
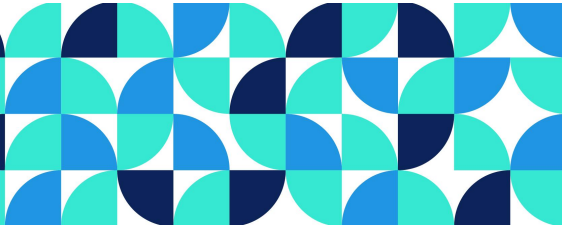
CDD-610.7306

Índices para catálogo sistemático:

1. Enfermagem : Congressos : Ciências médicas

610.7306

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



Prezadas e prezados simposistas, assim como demais leitoras e leitores,

É com grande satisfação que a Comissão Científica do III Simpósio Internacional de Enfermagem e Educação em Saúde (III SIENES) apresenta os Anais do evento, realizado entre os dias 29 de novembro e 1 de dezembro de 2023, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), situado na cidade do Recife, Pernambuco. O SIENES é um evento realizado a cada dois anos, que visa promover o interesse pela pesquisa e fomentar um amplo debate em busca do desenvolvimento da ciência da Enfermagem no contexto atual.

Atualmente, vivemos o que alguns estudiosos denominam de quarta revolução industrial, ou Indústria 4.0. Esse processo conecta dados, automatiza processos e transforma relações em uma velocidade antes inimaginável. As empresas buscam agilidade e eficiência por meio da transformação de seus negócios, de maneira consistente e abrangente. A aplicação dos recursos tecnológicos oriundos da Indústria 4.0 favorece o surgimento da Saúde 4.0, ou Saúde Digital, que está revolucionando o trabalho dos profissionais de saúde em nosso país.

Considerando os avanços tecnológicos que indiscutivelmente impactam a prática do cuidado às pessoas, e reconhecendo a urgência de trazer essa discussão para o meio acadêmico, o III SIENES buscou refletir a complexidade e a diversidade de conteúdos acerca das Tecnologias do Cuidado e da Educação em Saúde nas 4ª e 5ª Revoluções Industriais.

A Comissão Científica do III SIENES, com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF/CCS/UFPE), organizou os Anais, que contêm os 222 resumos aprovados que integraram a programação científica do evento. As apresentações ocorreram em quatro turnos, que incluíram quatro sessões de pôsteres e sete sessões de comunicação coordenada, totalizando onze momentos de troca de saberes.

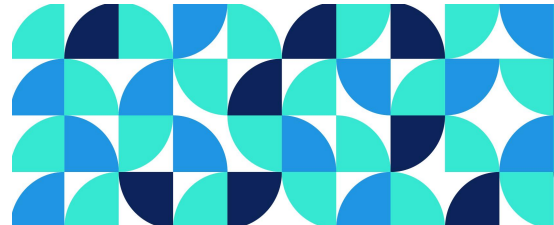
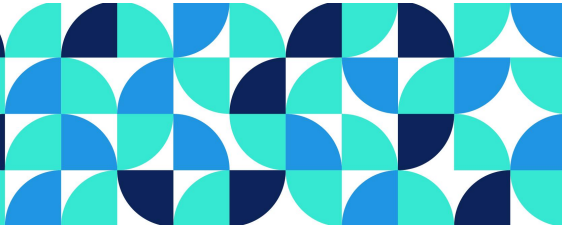
O evento contou com três eixos temáticos que homenagearam docentes que contribuíram para a ciência da Enfermagem na UFPE: Eixo I – Prêmio Profa. Marly Javorsky: Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e transversalidade na educação básica); Eixo II – Prêmio Profa. Maria das Graças Barros: Tecnologias do Cuidado no Mundo do Trabalho Colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo); e Eixo III – Prêmio Profa. Maria Nilda de Andrade: O Cuidado nos Diferentes Contextos de Vulnerabilidade.

Estes Anais refletem o engajamento de enfermeiros, docentes, estudantes e pesquisadores comprometidos com o desenvolvimento e fortalecimento da Enfermagem.

Desejamos a todos uma excelente leitura.

Atenciosamente,

Comissão Científica do III Simpósio Internacional de Enfermagem e Educação em Saúde



COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Paula Esmeraldo Lima	Jaqueline Galdino Albuquerque
Cecilia Maria Farias de Queiroz Frazão	José Cristovam Martins Vieira
Cleide Maria Pontes	Luciana Pedrosa Leal
Cândida Maria Rodrigues dos Santos	Maria Wanderleya de Lavor Coriolano
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos	Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes
Estela Maria Leite Meirelles Monteiro	Tatiane Gomes Guedes
Francisca Márcia Pereira Linhares	Thaís Araújo da Silva
Gabriela Cunha Schechtman Sette	Viviane Cristina Fonseca da Silva Jardim
Iracema da Silva Frazão	Vânia Pinheiro Ramos

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Cecilia Maria Farias de Queiroz Frazão

COMISSÃO DE MOBILIDADE E TRANSPORTE

José Cristovam Martins Vieira

COMISSÃO DE MONITORIA

Estela Maria Leite Meirelles Monteiro

COMISSÃO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

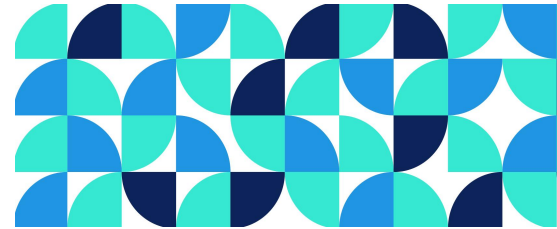
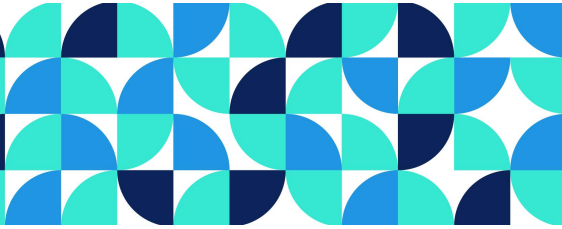
Cândida Maria Rodrigues dos Santos

COMISSÃO DE SECRETARIA

Viviane Cristina Fonseca da Silva Jardim	Steffane Ramires de Lima
Larissa Gomes da Silva	Italo Fernandes da Silva

COMISSÃO DE TEMAS

Francisca Márcia Pereira Linhares	Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes
Maria Wanderleya de Lavor Coriolano	Maria Wanderleya de Lavor Coriolano
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos	Cleide Maria Pontes



COMISSÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO

Iracema da Silva Frazão

Vânia Pinheiro Ramos

Jaqueline Galdino Albuquerque

Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos

Ana Paula Esmeraldo Lima

COMISSÃO EXECUTIVA

Gabriela Cunha Schechtman Sette

COMISSÃO FINANÇAS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Francisca Márcia Pereira Linhares

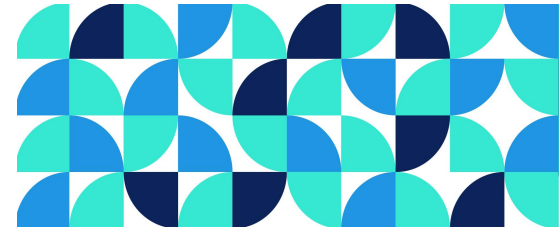
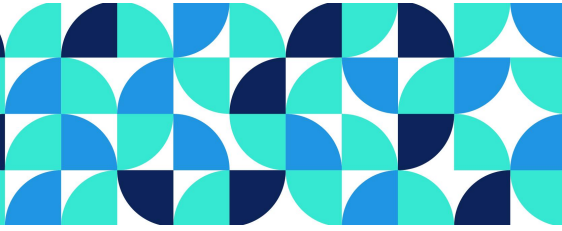
| Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Morais

COMISSÃO SOCIAL E CULTURAL

Tatiane Gomes Guedes

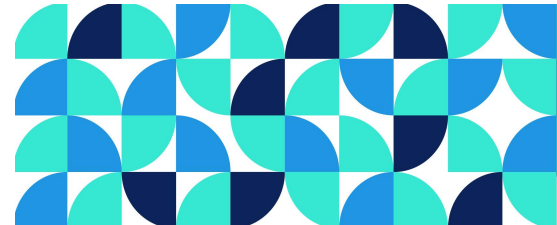
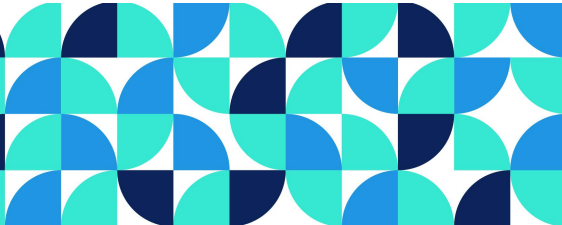
RESUMO:

O III SIENES tem como proposta promover o debate científico com enfermeiros, profissionais, estudantes de graduação em saúde e áreas afins sobre as perspectivas e desafios que se defrontam na era 4.0 e 5.0 da Revolução Industrial. O debate dos caminhos a serem percorridos em relação à formação dos profissionais de saúde, o cuidado ao cidadão, família e comunidade em suas necessidades em uma perspectiva que transite na 4ª e 5ª Revolução Industrial, requer um olhar ampliado da importância da integração da tecnologia da informação (TI) para identificar, prevenir e solucionar problemas de saúde complexos e melhorar a qualidade de vida. O alcance dessa meta requer investimentos na formação de profissionais de saúde e de fomento à pesquisa para integrar o E-Saúde como um recurso que favoreça ações de promoção, prevenção, diagnóstico, controle, tratamento e redução de danos. Outras tecnologias na saúde, como a Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial (IA), Big Data e Robótica são elementos que precisam ser explorados nessa perspectiva de cuidado. A inserção da telemedicina e telessaúde oportunizam um atendimento, automonitoramento, educação e prestação de serviços remotos em saúde. A informatização na saúde, é um tema importante também no gerenciamento desde o controle de custos e na organização dos procedimentos, como na aferição da qualidade do atendimento ao paciente.

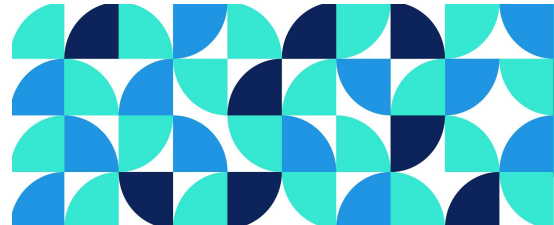
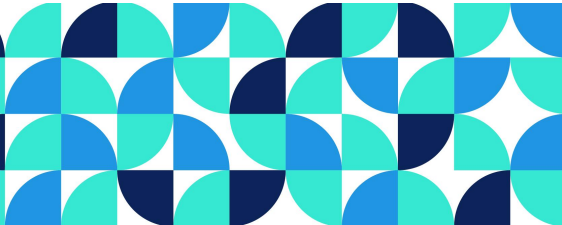


Sumário

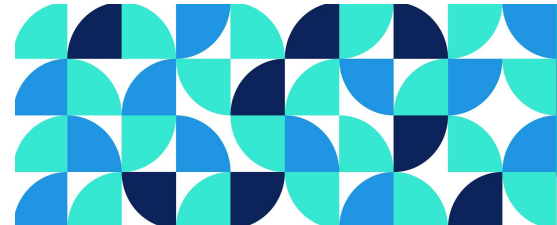
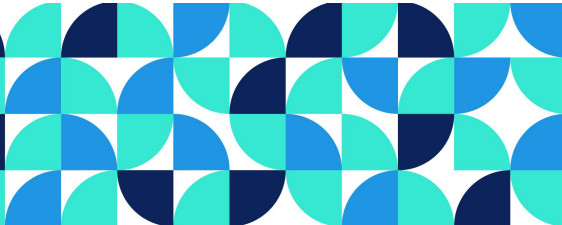
PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO AO CYBERSTALKING: REVISÃO INTEGRATIVA.....	177
INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA FÍSICA	18
SATISFAÇÃO DAS PUÉRPERAS ACERCA DE ASSISTÊNCIA EM UMA MATERNIDADE NO INTERIOR DE PERNAMBUCO	19
CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM GESTANTES	20
CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA OBSTÉTRICA	21
O USO DO PORTFÓLIO COMO ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.....	22
ÓBITOS NEONATAIS EVITÁVEIS NO MUNICÍPIO DE RECIFE-PE.....	23
IMPLEMENTAÇÃO DE BUNDLES PARA PREVENIR INFECÇÕES ASSOCIADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADE NEONATAL	24
UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA	25
PET-PARASITOLOGIA PROMOVEDO SAÚDE SEXUAL: ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE TRICHOMONAS VAGINALIS	26
PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS ACERCA DA REALIZAÇÃO DO PLANO DE PARTO	27
AGEISMO E ESTEREÓTIPOS DO ENVELHECIMENTO SOB A ÓTICA DA PESSOA IDOSA ..	28
VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE CADERNO PARA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA DE PESSOAS IDOSAS	29
APLICATIVOS MÓVEIS DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD EM SMARTPHONES PARA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA DE PESSOAS IDOSAS	30
GERONTOCAST: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM PODCAST EDUCATIVO	31
PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO DE ADOLESCENTES ESCOLARES SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ATRAVÉS DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	32
AVALIAÇÃO DA ATITUDE E PRÁTICA DE ENFERMEIROS NA TERAPIA INTENSIVA NEONATAL E PEDIÁTRICA SOBRE SEPSE	33
ASSOCIAÇÃO ENTRE PRÁTICAS IMPLEMENTADAS NA ASSISTÊNCIA OBSTETRICA E SATISFAÇÃO DAS PUÉRPERAS	34
GAMIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE MANCHESTER COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA DE ENSINO APRENDIZAGEM NA ÁREA DA SAÚDE	35
APLICAÇÃO DO FLUXOGRAMA DE MELEIS PARA O OBSERVAÇÃO DO COTIDIANO DE FAMÍLIAS DE CRIANÇAS AUTISTAS	36



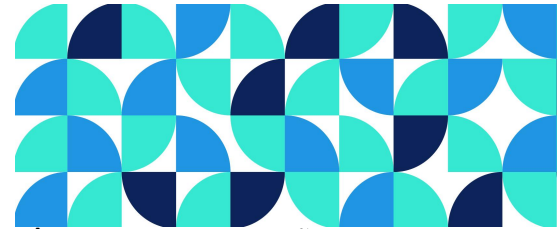
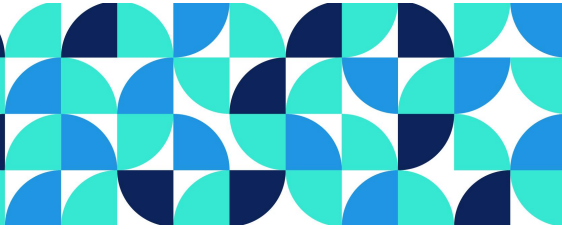
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE ACOMETIDO POR OSTEOMIELOITE DECORRENTE DE ARTRODESE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	37
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE ABSCESSO CUTÂNEO EM COXA ESQUERDA	38
TECNOLOGIA EDUCATIVA SOBRE DIABETES MELLITUS PARA GESTANTES	39
TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES ADVINDAS DA HANSENÍASE	40
CONSTRUÇÃO DE CADERNO PARA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA DE PESSOAS IDOSAS ..	41
EXPLORANDO A COMUNICAÇÃO EFICAZ NA TROCA DE PLANTÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	42
MODELAGEM DAS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS ASSOCIADAS AO ENVELHECIMENTO: CENÁRIOS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA	43
CONSTRUÇÃO DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA O SEGUIMENTO AMBULATORIAL DE PACIENTES CORONARIANOS	44
USO DE MAPAS MENTAIS COMO METODOLOGIA ATIVA NAS TUTORIAS DA	45
DISCIPLINA ANATOMIA HUMANA	45
CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM POLINEUROPATIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	46
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM ESTENOSE DE CANAL MEDULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	47
DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOA IDOSA	48
PRÁTICAS DE RASTREIO E RESULTADOS EM SAÚDE NO IDOSO MALNUTRIDO NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS: UMA SCOPING REVIEW	49
EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE ESTRATÉGIAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS PARA O CUIDADO EM SAÚDE INTEGRAL ÀS PESSOAS LGBT+	50
DESAFIOS DO ENSINO TEÓRICO NUMA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID 19: RELATO DE EXPERIÊNCIA	51
ATRIBUTOS, ANTECEDENTES E CONSEQUENTES DA DISFUNÇÃO SEXUAL EM PUÉRPERAS: REVISÃO INTEGRATIVA	52
LETRAMENTO EM SAÚDE E REFLEXOS SOBRE O AUTOCUIDADO GINECOLÓGICO ENTRE MULHERES LÉSBICAS	53
RISCO DE QUEDA DO PACIENTE IDOSO EM AMBIENTE HOSPITALAR	54
PRÁTICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DO RISCO DE QUEDA DO PACIENTE IDOSO HOSPITALIZADO	55
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	56
DESGUALDADES RACIAIS NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL	57



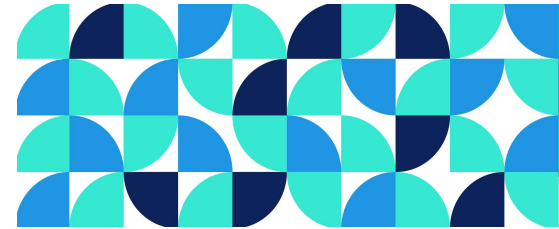
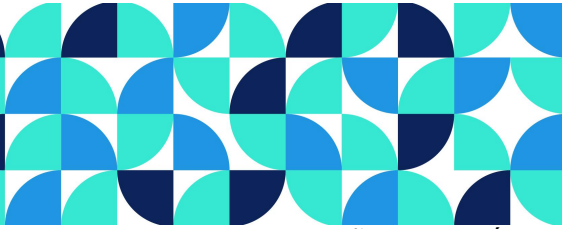
ESTRATÉGIA DE PREPARAÇÃO DE EXTENSIONISTAS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE RISCO DE QUEDAS	58
ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTRESSE PERCEBIDO E PRESSÃO ARTERIAL DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE	59
VIVENCIA DE MULHERES IDOSAS COM A DOENÇA RENAL CRÔNICA	60
FATORES ASSOCIADOS AO CONHECIMENTO DE PACIENTES RENAIIS SOBRE O AUTOCUIDADO COM A FÍSTULA ARTERIOVENOSA	61
DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA	62
ASSOCIAÇÃO ENTRE EXCESSO DE PESO CORPORAL E PRESSÃO ARTERIAL EM MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE	63
SAÚDE DO IDOSO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA QUALIDADE DE VIDA E CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA	64
CONHECIMENTO DE HOMENS JOVENS SOBRE O PRESERVATIVO	65
FEMININO	65
PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA ADESÃO MEDICAMENTOSA DE PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA CRÔNICA	66
PREVALÊNCIA DE HESITAÇÃO VACINAL PARA COVID-19 ENTRE CUIDADORES DE CRIANÇAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO	67
CONSTRUÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO PARA PROMOÇÃO DE PRÁTICAS PARENTAIS POSITIVAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA	68
PREVALÊNCIA DE HESITAÇÃO VACINAL PARA COVID-19 ENTRE	69
CUIDADORES DE CRIANÇAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO	69
A ARTETERAPIA COMO INTERVENÇÃO EDUCATIVA NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA	70
EIXO I – SAÚDE E EDUCAÇÃO 4.0 E 5.0 NO ALCANCE DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE/TRANSVERSALIDADE, EDUCAÇÃO BÁSICA)	71
PREVENÇÃO DO TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO NA ASSISTÊNCIA AO PARTO/NASCIMENTO	72
VIVÊNCIA EXTENSIONISTA DE ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA NO PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PRIMEIROS SOCORROS	73
INSTAGRAM COMO FERRAMENTA NA VISIBILIDADE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSIONISTA	74
OUTUBRO ROSA: AÇÃO DE PREVENÇÃO E CUIDADO EM SAÚDE A USUÁRIOS DE	75
CAPS AD: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	75
AÇÃO DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO NO CAPS- AD CAMPO VERDE – SETEMBRO	76
AMARELO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	76



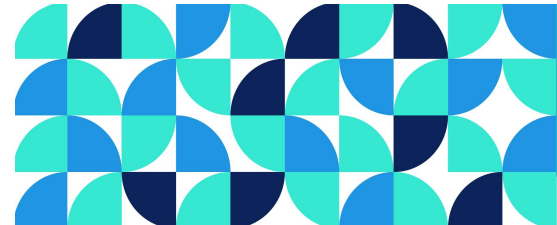
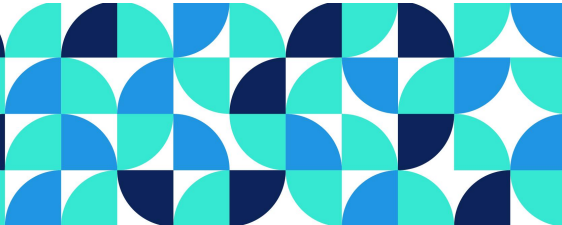
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA PARA A PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	77
INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO	78
CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES ESCOLARES SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	79
CONHECIMENTO SOBRE HIV/AIDS DA PESSOA IDOSA NO CONTEXTO ESCOLAR : RELATO DE EXPERIÊNCIA	80
TEATRALIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	81
BOAS PRÁTICAS NA IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE MENTAL NO CUIDADO MATERNO PÓS-NATAL	82
AVALIAÇÃO DO CUIDADO OBSTÉTRICO A LUZ DOS INDICADORES DE DONABEDIAN: REVISÃO INTEGRATIVA	83
EDUCAÇÃO SEXUAL: O USO DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA PROPAGADORA DE INFORMAÇÕES VERÍDICAS	84
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: IMPORTANCIA NO COMBATE ÀS FAKE NEWS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19	85
GRUPO REDUÇÃO DE DANOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL:	86
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	86
TECENDO A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE EM UMA	87
UNIDADE DE ACOLHIMENTO (UAA): RELATO DE EXPERIÊNCIA	87
O MUNDO DO TRABALHO NA FORMAÇÃO DE ESCOLARES DO ENSINO	88
MÉDIO EM PERNAMBUCO	88
FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO COMO EDUCADOR EM SAÚDE NO CONTEXTO DE CRECHE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	89
ADOCIMENTO MENTAL DE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA	90
CONTATO COM DADOS SOBRE MORTALIDADE DE MÃES ADOLESCENTES: UMA EXPERIÊNCIA COM USO DO DATASUS	91
IMPACTO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA SOBRE HEMORRAGIA PÓS-PARTO NO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA	92
COMPLETUDE DAS INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO EM APLICATIVOS MÓVEIS	93
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INTERVENÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA TRABALHADORES DA INDÚSTRIA	94
A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO EM SAÚDE MENTAL COM OS PROFISSIONAIS DO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	95



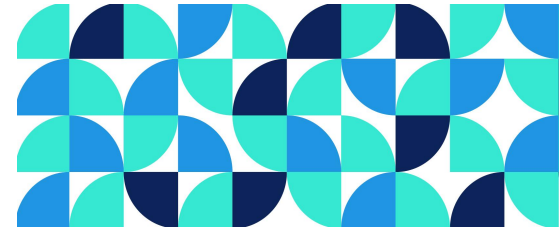
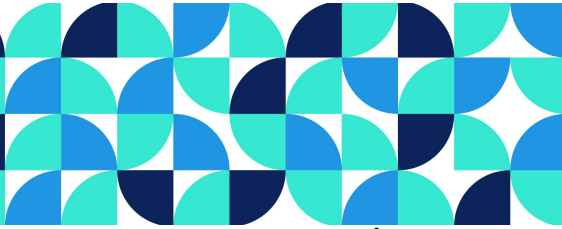
DIABETES MELLITUS E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL : EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GRUPO DE IDOSAS	96
VIVÊNCIAS DE MONITORES EM EVENTO CIENTÍFICO NACIONAL EM ENFERMAGEM..	97
USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NO DESENVOLVIMENTO DAS AULAS DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM	98
PROCESSO DE ENFERMAGEM NA APS COM UTILIZAÇÃO DO CIPESC NA PERSPECTIVA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM.	99
CÍRCULO DE CULTURA COM ESCOLARES NA ASSISTÊNCIA À VÍTIMA DE QUEIMADURAS E CHOQUE ELÉTRICO	100
EDUCAÇÃO EM SAÚDE FRENTE AOS DETERMINANTES SOCIOECONÔMICOS PREVALENTES NA POPULAÇÃO FEMININA PRIVADA DE LIBERDADE	101
POLIFARMÁCIA E DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO IDOSO: PAPEL DA ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	102
CONSCIÊNCIA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	103
AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE POR CÂNCER CERVICAL EM MULHERES DO NORDESTE DO BRASIL, 2017-2021	104
ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA O ENFRENTAMENTO DA HESITAÇÃO VACINAL	105
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE : RELATO DE EXPERIÊNCIA	106
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	107
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA	108
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: AUTOMASSAGEM NO COMBATE AO ESTRESSE OCUPACIONAL	109
ATUALIZAÇÃO DO PLANO DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DAS ESCOLAS TÉCNICAS ESTADUAIS DE PERNAMBUCO	110
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO LACTENTE COM FASCIITE NECROSANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	111
AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE VACINAÇÃO NA GRAVIDEZ: RESISÃO DE ESCOPO	112
POTENCIALIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	113
A IMPORTÂNCIA DA BIOQUÍMICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ENFERMEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	114
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO PARA PESSOAS COM ÚTERO	115
PERFIL DE ADOLESCENTES ESCOLARES DO ENSINO BÁSICO EM PERNAMBUCO	116
PERCEPÇÃO DO ESTRESSE EM ENFERMEIRAS DE UM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO	117



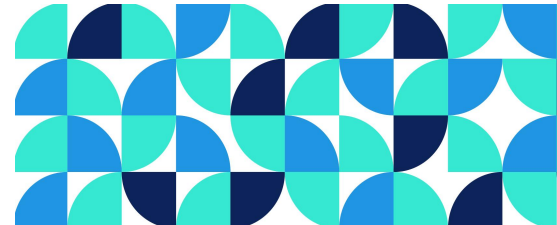
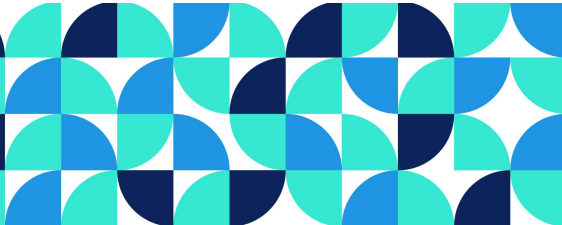
EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM NA CIDADE DO RECIFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	118
A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS TERAPÊUTICOS NA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	119
FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ATUAM EM ESPAÇOS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: UMA REVISÃO DE ESCOPO	120
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIABETES COM COMUNIDADE QUILOMBOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	121
INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PRIMEIROS SOCORROS SOBRE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO (OVACE).....	122
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE ACOMETIDO POR DERRAME PLEURAL PARAPNEUMÔNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	123
TECNOLOGIAS EM SAÚDE SOBRE VÍCIO EM INTERNET VOLTADAS ÀS CRIANÇAS: REVISÃO INTEGRATIVA	124
DISCENTES DE ENFERMAGEM COMO FACILITADORES NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	125
FELICIDADE E BEM ESTAR: UMA CONSTRUÇÃO DIALÓGICA COM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO	126
USO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	127
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DIRECIONADAS À SAÚDE DA PESSOA IDOSA: REVISÃO DE ESCOPO	128
SEMANA DE ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	129
OFICINA DE BELEZA NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	130
IMPORTÂNCIA DOS ATENDIMENTOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NAS CONSULTAS DE PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	131
A UTILIZAÇÃO DE OFICINAS EDUCATIVAS SOBRE HANSENÍASE PARA O CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES	132
UTILIZAÇÃO DO SCORE TISS-28 COMO FERRAMENTA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA.....	133
O USO DE APLICATIVO MÓVEL NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	134
ENFERMEIROS NO DOMÍNIO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA INDEPENDÊNCIA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	135
ASSEMBLÉIA DOS USUÁRIOS EM UM CAPS AD: ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO	136
SOCIAL E CUIDADO EM SAÚDE	136
ACONSELHAMENTO E REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS: EDUCAÇÃO EM	137
SAÚDE EM UM CAPS AD	137



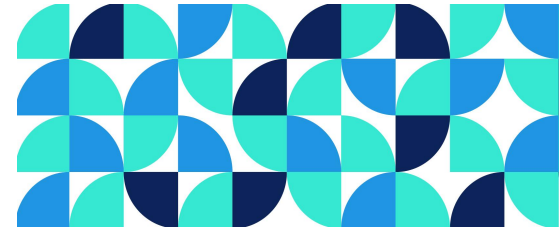
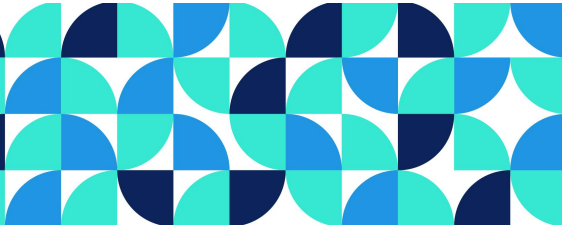
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE MENTAL: MONITORAMENTO E APOIO NO AMBIENTE DE TRABALHO	138
APLICAÇÃO DE OFICINA DE METODOLOGIA ATIVA COMO ESTRATÉGIA PARA O APRIMORAMENTO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	139
PRÁTICA DOCENTE SOBRE ENTIDADES DE CLASSE EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	140
INTEGRAÇÃO DO CUIDADO ENTRE ATENÇÃO PRIMÁRIA E SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.	141
CONHECIMENTOS DE ENFERMEIROS QUANTO AO MANEJO DA DOR EM NEONATOS POR MEIO DE JOGO INTERATIVO	142
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MANEJO DA DOR EM CRIANÇAS E NEONATOS	143
PUNÇÃO GUIADA POR ULTRASSOM: REFLEXÕES A PARTIR DA VIVÊNCIA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM	144
AÇÕES GERENCIAIS DE ENFERMEIROS QUE ATUAM NO BLOCO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	145
EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADA POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NA AGÊNCIA PERNAMBUCANA DE ÁGUAS E CLIMA	146
A IMPORTÂNCIA DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA ASSISTÊNCIA DE	147
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	147
IMPLICAÇÕES CRÍTICAS DO DIAGRAMA PROPOSTO PELO MODELO DOS SISTEMAS DE BETTY NEUMAN PARA MELHOR APLICABILIDADE NO ENSINO E NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	148
CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO SOBRE A AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE	149
PROPOSTA DE SOLUÇÃO TECNOLÓGICA SOBRE CUIDADO DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	150
INTEGRANDO INOVAÇÕES: O AVANÇO DA CIRURGIA ROBÓTICA E SEU IMPACTO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM	151
DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM ENFERMAGEM: DESAFIOS PÓS PANDEMIA	152
FLUXO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM MODELO DE NAVEGAÇÃO DE PACIENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	153
ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS GESTORES NO CME: RELATO DE EXPERIÊNCIA	154
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE ESCLEROSE MÚLTIPLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	155
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM OSTEOMIELITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	156
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA A PREVENÇÃO DO DESMAME PRECOCE NO RETORNO AO TRABALHO	157



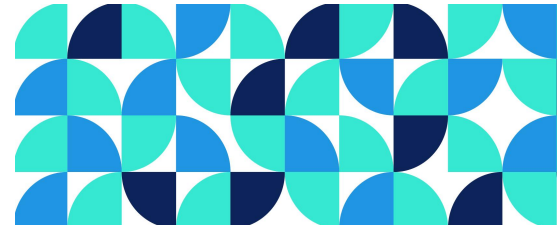
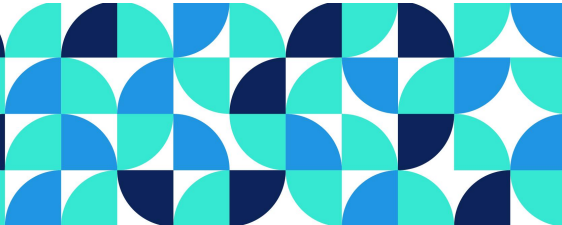
A IMPORTÂNCIA DO RACIOCÍNIO CLÍNICO NA ATUAÇÃO DOS PRECEPTORES DE ENSINO NA ATENÇÃO BÁSICA	158
SINERGIA INTERPROFISSIONAL: A IMPORTÂNCIA DO CHECKLIST NO PERÍODO PERIOPERATÓRIO	159
CARDIOCIRURGIA ROBÓTICA: UMA ABORDAGEM AVANÇADA E INOVADORA	160
MOSTRA CIENTÍFICA COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS DE UM GRUPO DE PESQUISA INTERDISCIPLINAR	161
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA PORTADORA DE ATRESIA DE ESÔFAGO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	162
A VIVÊNCIA DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ENFERMAGEM PARA CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE	163
A PRECEPTORIA EM ENFERMAGEM COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O RACIOCÍNIO CLÍNICO NO CONTEXTO HOSPITALAR	164
LETRAMENTO EM SAÚDE E FATORES ASSOCIADOS EM PESSOAS RECUPERADAS DA COVID-19	165
LETRAMENTO EM SAÚDE DE PESSOAS RECUPERADAS DA COVID-19	166
DIFICULDADES ESTRUTURAIS EM UNIDADES DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE UM MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO	167
MULHER CARCERÁRIA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA REALIDADE DA SAÚDE E DOS DESAFIOS ENFRENTADOS	168
CASOS NOTIFICADOS NO BRASIL DE SÍFILIS EM GESTANTES: PREVALÊNCIA E PROPORÇÃO SEGUNDO RAÇA/COR	169
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ATUALIZAÇÃO DA CADERNETA VACINAL DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	170
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MONITORAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO BÁSICA	171
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE TUBERCULOSE MULTIDROGARRESISTENTE	172
EMPODERAMENTO E MUDANÇA SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM WORKSHOP SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	173
TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS ASSOCIADOS AO COMPORTAMENTO SUICIDA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: ESTUDO TRANSVERSAL	174
NOTIFICAÇÕES POR SÍFILIS ADQUIRIDA NA CIDADE DO RECIFE NO PERÍODO DE 2011 A 2021	175
ASPECTOS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICOS DA COVID-19 EM PACIENTES PEDIÁTRICOS DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO SERTÃO PERNAMBUCANO	176
LETRAMENTO EM SAÚDE EM PACIENTES COM DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	177



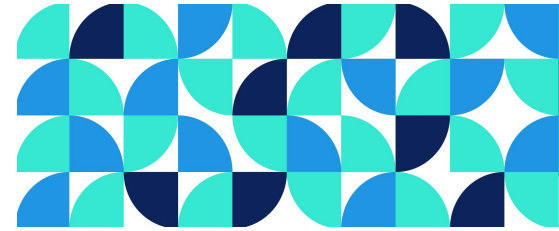
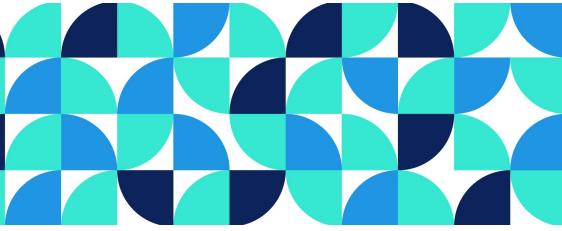
ULTRASSONOGRAFIA POINT OF CARE, O ESTETOSCÓPIO DE HOJE E AMANHÃ: RELATO DE EXPERIÊNCIA	178
TRANSTORNOS EMOCIONAIS EM IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA	179
A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DURANTE O PRÉ-NATAL DE ADOLESCENTES:REVISÃO INTEGRATIVA	180
ELEMENTOS RELACIONADOS AO TRANSPLANTE CARDÍACO DE UM PRONTUÁRIO AFETIVO	181
HÁBITOS SAUDÁVEIS PARA A FUNCIONALIDADE DO CORAÇÃO TRANSPLANTADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	182
TECNOLOGIAS DE CONFORTO PARA PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO DE LITERATURA	183
ABANDONO DE TRATAMENTO DA TUBERCULOSE EM PERNAMBUCO: ANÁLISE TEMPORAL ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2020	184
VIVÊNCIA PRÁTICA DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	185
INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE RECIFE-PE: RECORTE TEMPORAL ENTRE 2012 E 2021	186
PERCEPÇÕES DO ENFERMEIRO ACERCA DOS CUIDADOS PALIATIVOS	187
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇAS PORTADORAS DO HIV	188
AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL EM UMA UNIDADE PRISIONAL FEMININA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	189
PROMOÇÃO DO CONTATO PELE A PELE E DA AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA PÓS-PARTO	190
EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER EM COMUNIDADE QUILOMBOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	191
TAXAS DE DETECÇÃO DE HEPATITE B NO MUNICÍPIO DE RECIFE-PE NO PERÍODO DE 2010 A 2021	192
NOTIFICAÇÕES DE HEPATITE C NO MUNICÍPIO DE RECIFE-PE NO PERÍODO DE 2018 A 2021	193
CUIDADO DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM ICTERÍCIA NEONATAL: REVISÃO DA LITERATURA	194
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS COM ÚTERO NO CENTRO OBSTÉTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	195
EVIDÊNCIAS DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO COMBINADA AO HIV/ISTS PARA A POPULAÇÃO IDOSA NEGRA	196
PERFIL DE PESSOAS IDOSAS COM DIABETES E BAIXA RESILIÊNCIA	197
TENDÊNCIA DA MORTALIDADE NEONATAL POR CAUSAS EVITÁVEIS EM PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2012 A 2021	198



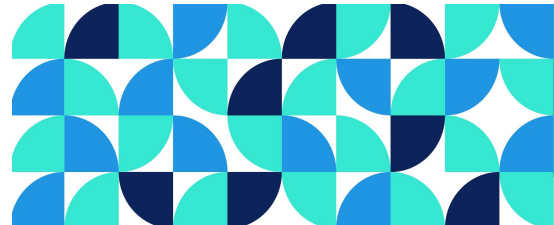
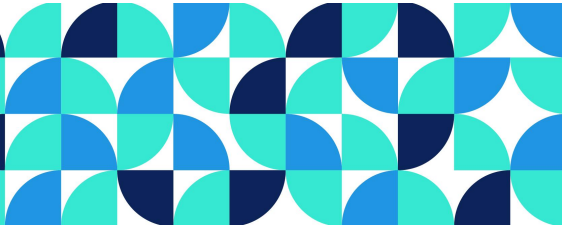
COMPORTAMENTO SEXUAL DE RISCO ENTRE ADOLESCENTES ESCOLARES DE PERNAMBUCO	199
DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RISCO DE ASPIRAÇÃO NOS PACIENTES CRÍTICOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	200
DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM PERFUSÃO TISSULAR PERIFÉRICA INEFICAZ NOS PACIENTES CRÍTICOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	201
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO	202
REPERCUSSÕES DO TRATAMENTO HEMODIALÍTICO NO COTIDIANO INFANTOJUVENIL	203
PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NO CONTEXTO DE MULHERES VULNERÁVEIS	204
ASSISTÊNCIA À SAÚDE AO HOMEM TRANS DURANTE O PLANEJAMENTO REPRODUTIVO E PRÉ-NATAL: UM PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO	205
SAÚDE MENTAL POSITIVA PARA O CUIDADOR DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS	206
OFICINA TERAPÊUTICA E SUSTENTÁVEL PARA REABILITAÇÃO DE USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	207
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO CURRICULAR	208
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: TRATAMENTOS	209
TERAPÊUTICOS PARA COMUNIDADE ACADÊMICA	209
PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA PESSOAS IDOSAS A LUZ DO REFERENCIAL DE PAULO FREIRE	210
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GENITORA E AO LACTENTE COM	211
HIDROCEFALIA DESCOMPENSADA EM CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE	211
EXPERIÊNCIA	211
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA	212
BENZEDEIRAS POPULARES: INTERFACE ENTRE SAÚDE E ESPIRITUALIDADE	213
ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE CÂNCER DE MAMA E COLO UTERINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	214
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA VIVENCIADAS POR PARTURIENTES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	215
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM ADULTOS EM USO PREJUDICIAL DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: REVISÃO INTEGRATIVA	216
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ÀS PACIENTES ACOMETIDAS PELA CANDIDA E GARDNERELLA	217



REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE FATORES DE RISCO E VULNERABILIDADES NO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR ADOLESCENTES.....	218
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS PRÁTICAS DE APOIO DE REDE SOCIAL ÀS MÃES DE PREMATUROS HOSPITALIZADOS.	219
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM APLASIA MEDULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	220
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE FERIDAS EM UMA EMERGÊNCIA PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	221
ATITUDES DE MULHERES JOVENS ACERCA DO PRESERVATIVO MASCULINO.....	222
HORTICULTURA E SAÚDE MENTAL: POTENCIALIDADES DA.....	223
IMPLEMENTAÇÃO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.....	223
CONSTRUÇÃO DE MODELO DIDÁTICO SOBRE O CÂNCER DE COLO DO ÚTERO PARA DEFICIENTES VISUAIS.....	224
A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	225
MITOS E VERDADES SOBRE A INTRODUÇÃO ALIMENTAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	226
PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM ENFERMAGEM PARA ALÍVIO DA DOR NO PARTO: ABORDAGENS NÃO FARMACOLÓGICAS.....	227
EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	228
PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE FRENTE AO ATENDIMENTO INTEGRAL ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.....	229
PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA: INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIOEDUCACIONAL.....	230
DESENVOLVIMENTO DA ESCALA DE EMPODERAMENTO JUVENIL EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE (EJEDUS).....	231
DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DE CRIANÇAS CADASTRADAS EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: ESTUDO TRANSVERSAL.....	232
EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE A QUIMIOTERAPIA: PERCEPÇÕES DO ENFERMEIRO.....	233
DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA PARA PASSAGEM DE PLANTÃO DA ENFERMAGEM NO SETOR DA EMERGÊNCIA.....	234
EXPERIÊNCIAS DE HOMENS TRANSEXUAIS NO PARTO E PÓS-PARTO À LUZ DO CUIDADO TRANSCULTURAL.....	235
APOIO DA REDE SOCIAL SOB A ÓTICA DOS PAIS DE CRIANÇAS EM QUIMIOTERAPIA.....	236
TEORIA DE MÉDIO ALCANCE PARA O DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RISCO DE BINÔMIO MÃE-FETO PERTURBADO.....	237



POBREZA MENSTRUAL: A EXPERIÊNCIA DAS AÇÕES DE UM PROJETO EDUCATIVO PARA UMA COLÔNIA PENAL FEMININA	238
CONHECIMENTO DE COLABORADORES HOMENS SOBRE O AUTOEXAME TESTICULAR	239
PREVALÊNCIA DE PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL EM POLICIAIS BRASILEIROS: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE	240



PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO AO CYBERSTALKING: REVISÃO INTEGRATIVA

4516904
Código resumo

06/11/2023 18:55
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Alana dos Santos Reinaux **Relator(a):** ALANA DOS SANTOS REINAUX

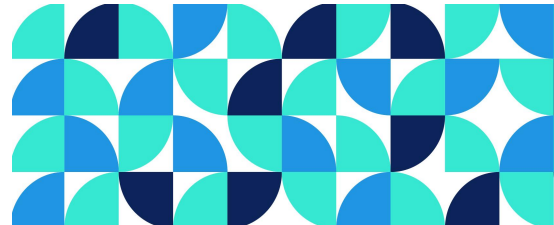
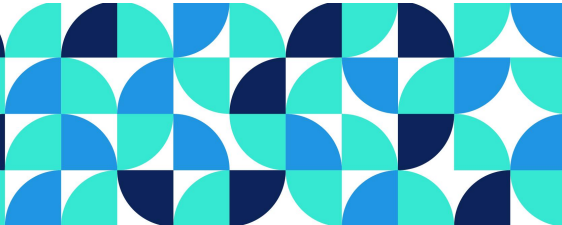
Todos os Autores

Alana dos Santos Reinaux|alana.reinaux@ufpe.br
Igor Rafael dos Santos Silva|igor.rafaelsantos@ufpe.br
Iasmim Sabrina Rodrigues da Silva|iasmim.silva@ufpe.br
Laiza da Silva Nascimento Araújo4|laiza.araujo@ufpe.br
Valesca Patriota de Souza|valesca.souza@ufpe.br

Resumo

O stalking caracteriza-se como um assédio persistente à vítima, ocasionado em medo e insegurança, tendo uma maior prevalência em mulheres de 18 a 24 anos. O fortalecimento das relações humanas na internet a partir das redes sociais reverberam o cyberstalking. Associa-se esse tipo de injúria a um alto índice de surgimento de problemas psicológicos devido ao estresse vivenciado. Torna-se dever da enfermagem estimular o jovem a ter um papel central no combate a esse agravo. O estudo tem como objetivo identificar o papel da enfermagem nas estratégias de prevenção do cyberstalking vivenciado por jovens. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, do tipo descritiva e exploratória, a coleta de dados ocorreu em junho de 2023 realizada nas bases Medline, LILACS e IBECs, a partir dos descritores: “adolescente”, “Perseguição” e “internet”, encontrando 64 artigos, sendo utilizado como critério de inclusão: textos completos, sem a utilização de limite de datas, e como critério de exclusão: leitura do resumo e título, selecionados ao final 3 artigos. Na tentativa de combate ao cyberstalking inúmeras estratégias são utilizadas, apontando o enfermeiro como principal rede de apoio e combate a essa violação, atuando em diferentes ambientes como uma fonte de conhecimento e educação, promovendo a prevenção da violência. Utilizam-se estratégias de visitação em escolas e acompanhamento social, desincentivando a culpabilização da vítima e fortalecendo a busca por ajuda judicial. A principal estratégia é a divulgação de posts online em meios sociais como forma de conscientização na prevenção de saúde, favorecendo a democratização da informação e a prevenção do cyberstalking, apresentando-se como uma estratégia de alta adesão entre os jovens. Faz-se importante a utilização de estratégias de promoção da saúde no combate a essa injúria, sendo a educação promovida pelos enfermeiros nas redes sociais relevante na conscientização, transformando o meio de propagação do cyberstalking em uma rede de fortalecimento de estratégias de adesão dos jovens à prevenção dessa violência.

Submetido por: Alana dos Santos Reinaux em 06/11/2023 18:55



INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA FÍSICA

8676695
Código resumo

05/11/2023 19:41
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Alana dos Santos Reinaux **Relator(a):** IASMIM SABRINA RODRIGUES DA SILVA

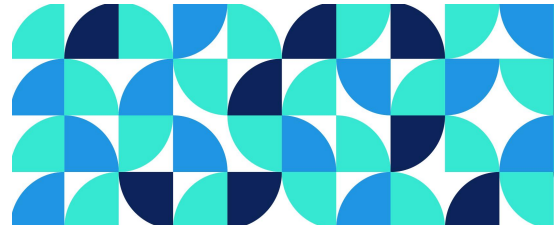
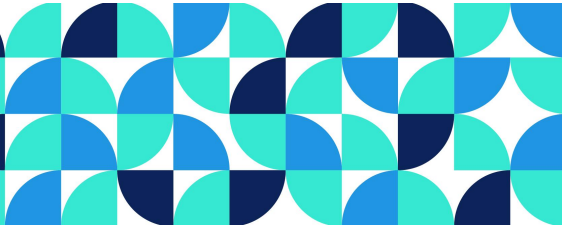
Todos os Autores

Alana dos Santos Reinaux|alana.reinaux@ufpe.br
Iasmim Sabrina Rodrigues da Silva|iasmim.silva@ufpe.br
Tatiana Clécia Soares de Almeida|tatiana.clecia@ufpe.br
Débora Carollyne Santos da Silva|debora.carollynesantos@ufpe.br
Valesca Patriota de Souza|valesca.souza@ufpe.br

Resumo

O objetivo do estudo foi descrever a experiência de uma intervenção educativa sobre a prevenção da violência física. Trata-se de um relato de experiência, sobre uma intervenção educativa realizada por estudantes e profissionais de enfermagem vinculados ao projeto de extensão intitulado: “Violência NÃO: discutindo a prevenção da violência em adolescentes escolares”, ofertado a adolescentes de uma escola de referência em ensino médio, situada na cidade de Vitória de Santo Antão-PE. Para o melhor desenvolvimento da intervenção a ação foi dividida em três momentos. Inicialmente foi realizada a apresentação dos extensionistas, seguida da indagação a respeito do conceito de violência física, onde apresentaram uma breve contextualização da temática, proporcionando assim uma discussão sobre a natureza desse tipo de violência e seus efeitos adversos. Na segunda etapa, foi aplicado um jogo, no qual os participantes foram divididos em 4 grupos para poder iniciar a ação, a dinâmica teve início após um sorteio, onde foi decidida a ordem dos participantes. As regras do jogo consistem em: o primeiro grupo selecionado começa jogando os dados para determinar quantas casas serão avançadas no jogo, posteriormente, é escolhida uma carta, onde terá 30 segundos para responder à pergunta acerca das três temáticas abordadas, caso acertem, o grupo deve avançar a quantidade de casas determinadas, se a resposta for errada, outro grupo ganha a voz. Após cada pergunta, os extensionistas explicaram melhor o tema abordado na pergunta, tirando dúvidas e adicionando dados científicos ao debate. Para fins recreativos e que estimulasse o engajamento na dinâmica, o jogo possui 3 casas de sorte e 3 casas de azar, além de 1 casa com uma situação problema. A terceira e última fase foi realizado o encerramento da ação, enfatizando a importância do respeito mútuo para o bom convívio, seguida de questionamentos sobre o que era a violência física e como prevenir em sua rotina diária. Com a implementação da atividade foi possível notar que os adolescentes aderiram bem à dinâmica, apresentando uma participação ativa e boa escuta, observando a melhora da compreensão das temáticas abordadas ao longo do jogo. Conclui-se, portanto, que medidas socioeducativas aplicadas pela enfermagem contribuem efetivamente para a transmissão de conhecimento que vislumbra a prevenção de agravos, permitindo o empoderamento desses jovens para ações eficazes diante de situações vivenciadas.

Submetido por: Alana dos Santos Reinaux em 05/11/2023 19:41



SATISFAÇÃO DAS PUÉRPERAS ACERCA DE ASSISTÊNCIA EM UMA MATERNIDADE NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

9893111
Código resumo

10/11/2023 18:33
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: ALINE BARROS DE OLIVEIRA **Relator(a):** ALINE BARROS DE OLIVEIRA

Todos os Autores

ALINE BARROS DE OLIVEIRA|aline.olv@hotmail.com

CLEIDE MARIA PONTES|cleide.pontes@ufpe.br

RAQUEL BEZERRA DOS SANTOS|raquelsantos@asc.es.edu.br

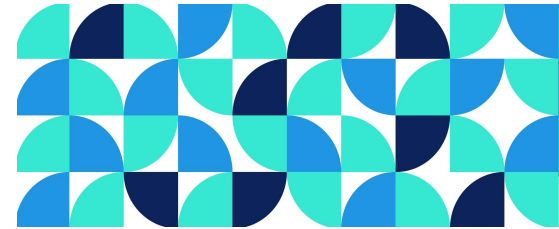
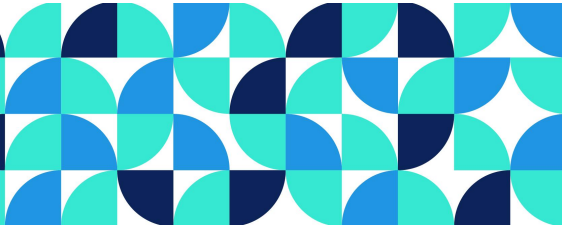
Resumo

Objetivo: Avaliar a satisfação das puérperas com relação ao atendimento recebido no trabalho de parto e parto durante a pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, realizado com 98 puérperas de partos vaginais em uma maternidade pública do interior de Pernambuco, durante os meses de junho e julho de 2021. Os dados foram coletados por meio de um instrumento construído e adaptado conforme realidade situacional da instituição e analisados no programa Statistical Package for Social Science, versão 16.0. Estudo aprovado pelo comitê de ética sob o parecer nº 4.602.592. **Resultados:** Dentre as participantes, 90,8% delas voltariam a esta maternidade para ter outro filho e indicariam este serviço para outras pessoas. Este estudo evidenciou que o menor nível de escolaridade está associado a maior satisfação com uso de ocitocina ($p=0,005$), manobra de Kristeller ($p=0,035$) e presença do acompanhante ($p=0,010$). **Conclusão:** Embora o estudo tenha sido realizado em período pandêmico onde torna-se necessária a utilização da máscara e em que ocorriam restrições, principalmente de acompanhante, as mulheres se sentiram satisfeitas com a assistência recebida na maternidade no trabalho de parto, parto e puerpério, inclusive afirmando que voltariam em caso de nova gestação. **Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde:** O estudo evidencia o desconhecimento das participantes acerca de algumas intervenções prejudiciais no trabalho de parto e parto, o que implica em um melhor empenho por parte dos profissionais de saúde em realizar ações educativas que devem acontecer desde o pré-natal até a maternidade, essas ajudam no empoderamento da mulher para vivenciar o parto e ter uma vivência mais satisfatória, sendo possível inclusive, identificar situações de violência obstétricas.

Descritores: Satisfação do paciente; Parto normal; Enfermagem obstétrica;

Eixo temático: Eixo I.

Submetido por: ALINE BARROS DE OLIVEIRA em 10/11/2023 18:33



CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DA PARADA
CARDIORRESPIRATÓRIA EM GESTANTES

2461829
Código resumo

09/11/2023 21:57
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Ana Júlia Andrade Araújo **Relator(a):** ANA JÚLIA ANDRADE ARAÚJO

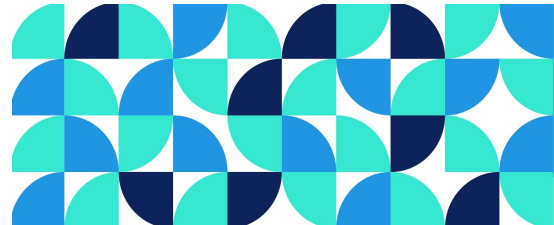
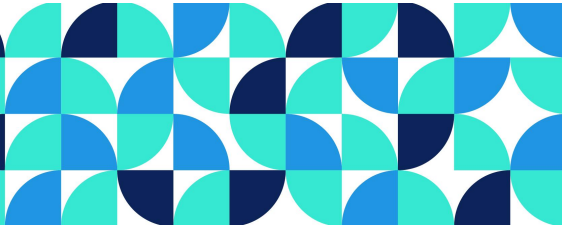
Todos os Autores

Ana Júlia Andrade Araújo|juliaa.araujo@gmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar o conhecimento dos profissionais de enfermagem dos setores de emergência e obstetria acerca da Parada Cardiorrespiratória (PCR) em gestantes. Metodologia: Trata-se de pesquisa transversal, descritiva e de natureza quantitativa. O estudo foi realizado em duas instituições hospitalares situadas nos municípios de Garanhuns-PE e Pesqueira-PE, com participação de 74 profissionais, sendo estes: 29 enfermeiros e 45 técnicos em enfermagem. Para análise dos dados, utilizou-se dois instrumentos: o primeiro com 20 questões de múltipla escolha relacionadas ao perfil profissional e pessoal, e o segundo composto por 16 questões de múltipla escolha, construído e validado em iniciação científica anterior, onde cada questão apresentava cinco alternativas com apenas uma correta, referentes aos conhecimentos prévios para a identificação da PCR obstétrica. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Autarquia Educacional de Belo Jardim, conforme parecer 3.150.606. Resultados: Constatou-se que sete (9,5%) participantes já haviam recebido treinamento sobre a PCR obstétrica e apenas um (1,4%) teria ministrado capacitação acerca da temática. Ao analisar os dados coletados, as variáveis que possuíam maior quantidade de acertos foram as questões quatro, seis e oito, que discorreram, respectivamente, sobre a conduta profissional em casos de PCR (52,7%), posicionamento das mãos para realizar as compressões (51,4%) e velocidade aplicada para comprimir o tórax da gestante em PCR (54,1%). Em contrapartida, as questões com maior prevalência de erros foram a nove, 11 e 16, relacionadas aos cuidados com o abdômen gravídicos durante a RPC (93,2%), forma correta de realizar a tração manual uterina e a cesariana perimortem, ambas com 64 (86,5%). Conclusão: Ao analisar as lacunas de conhecimento encontradas acerca da PCR obstétrica, evidencia-se a necessidade de implantação de capacitações e treinamentos profissionais, assim como a ampliação de estudos futuros relacionados à temática. Contribuições/implicações para enfermagem: Destaca-se a relevância da pesquisa em enfermagem obstétrica, a qual incentiva a realização de estudos futuros relacionados a esse tema, o que contribui para o avanço do conhecimento na área e desenvolvimento de melhores práticas clínicas.

Submetido por: Ana Júlia Andrade Araújo em 09/11/2023 21:57



CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PARADA
CARDIORRESPIRATÓRIA OBSTÉTRICA

3137213
Código resumo

08/11/2023 21:57
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Gustavo Henrique Alves Macêdo **Relator(a):** GUSTAVO HENRIQUE ALVES MACÊDO

Todos os Autores

Gustavo Henrique Alves Macêdo|ghmacedo91@gmail.com

Ana Clara Alves de Brito|acab@discente.ifpe.edu.br

Jayne Fernanda Oliveira dos Santos|jayne.fernandaoliveira@outlook.com

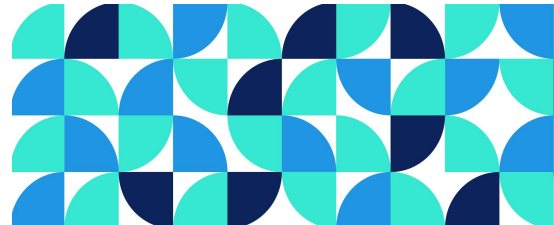
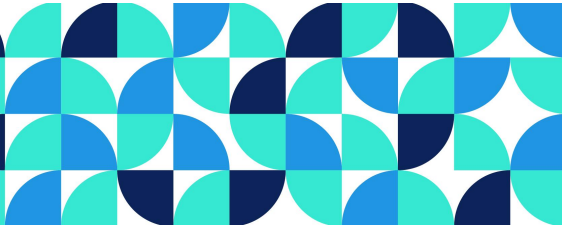
Ana Júlia Andrade Araújo|juliaa.araaujo@gmail.com

Nelson Miguel Galindo Neto|nelson.miguel@pesqueira.ifpe.edu.br

Resumo

Objetivo: Analisar o conhecimento dos estudantes de enfermagem sobre a Parada Cardiorrespiratória (PCR) obstétrica. **Método:** Estudo descritivo e transversal de natureza quantitativa, realizado em turmas de curso técnico e superior em enfermagem de duas instituições de ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, situadas nas cidades de Belo Jardim e Pesqueira. O critério de inclusão foi possuir matrícula ativa, por outro lado, o critério de exclusão adotado foi ausência por motivos de licença médica e preenchimento incompleto do instrumento de coleta de dados. Dessa forma, totalizou-se a participação de 99 discentes. Para coleta de dados, foram utilizados dois instrumentos estruturados: o primeiro composto por 10 questões subjetivas, nas quais foram solicitadas informações sobre o perfil sociodemográfico dos participantes. O segundo, validado em pesquisa anterior, incluiu 16 questões de múltipla escolha relacionadas à análise de conhecimento dos estudantes sobre a PCR, elencadas em alternativas da letra A até E, onde uma das opções era correta. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Autarquia Educacional de Belo Jardim, conforme parecer 3.150.606. Aplicou-se o Software R, versão 3.5.1. para análise descritiva. **Resultados:** Quanto aos dados sociodemográficos, contabilizou-se superioridade dos estudantes da graduação correspondente a 57 (57,6%), e envolvimento dos participantes equivalente a 68 (68,7%) em treinamentos para melhor manejo em casos de PCR. Em relação aos resultados do segundo questionário, a variável com maior assertividade 54 (54,5%), foi referente ao que é necessário fazer antes de iniciar compressões torácicas diante de uma PCR obstétrica. Em contrapartida, no que concerne aos maiores índices de erros, 92 (92,9%) e 91 (91,9%), sobressaíram duas questões relacionadas à desfibrilação e condução da equipe acerca da cesariana perimortem, respectivamente. **Conclusão:** Os discentes demonstraram baixo conhecimento sobre a PCR obstétrica, logo, aponta-se necessidade de maior investimento em ensino e pesquisa acerca da temática. **Contribuição/implicações para enfermagem:** A PCR obstétrica trata-se de agravo que exige ação rápida e precisa, o déficit de conhecimento dos estudantes pode acarretar em riscos à segurança do binômio mãe-bebê. Por isso, é fundamental que os futuros enfermeiros sejam bem preparados para lidar com essa emergência de forma eficaz e segura.

Submetido por: Gustavo Henrique Alves Macêdo em 08/11/2023 21:57



O USO DO PORTFÓLIO COMO ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM
NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

3960308
Código resumo

05/11/2023 14:42
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Jéssica Rodrigues Correia e Sá **Relator(a):** JÉSSICA RODRIGUES CORREIA E SÁ

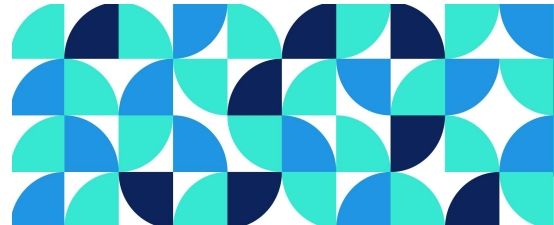
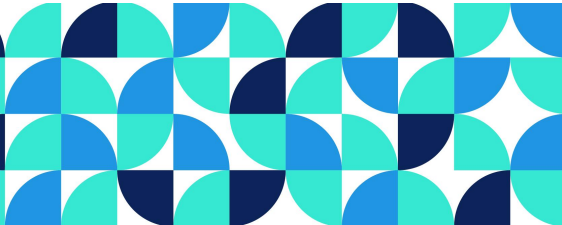
Todos os Autores

Jéssica Rodrigues Correia e Sá|jessicarcesa@gmail.com
Jaqueline Galdino Albuquerque Perrelli|jaquelinealbuquerqueufpe@gmail.com
Fernando Arthur Alves Da Silva|fernando.arthur@ufpe.br
Crislayne Maria Berto|crislayne.berito@ufpe.br
Sandro Henrique Gonçalves Santos Pavão|sandro.goncalves@ufpe.br

Resumo

OBJETIVO: Relatar a experiência de docentes de um curso de graduação em Enfermagem referente ao uso de portfólios como estratégia de avaliação no processo de aprendizagem. **METODOLOGIA:** Durante a construção do planejamento de uma disciplina na área de Saúde Mental no curso de graduação em enfermagem de uma Instituição Federal de Ensino Superior, no ano de 2022, foi proposto entre os educadores a possibilidade de inserir a ferramenta do portfólio como um dos instrumentos de aprendizagem e avaliação para as atividades do período letivo. A proposta foi apresentada aos estudantes no primeiro encontro a fim de que a construção ocorresse individualmente e de maneira gradativa a cada semana de aula. Além disso, foi compartilhado e orientado as possibilidades e objetivos para a construção dos portfólios a fim de estimular a originalidade e criatividade na construção personalizada do conhecimento, do desenvolvimento progressivo e da autonomia. Foram utilizados como critérios de avaliação a organização em sequência, identificação das atividades, inserção de referências, apresentação pessoal, criatividade na construção, registro das atividades trabalhadas, reflexões críticas sobre os temas discutidos nos encontros, conhecimento científico adquirido, busca por conhecimentos complementares, registro das dificuldades, avanços e dúvidas. **RESULTADOS:** Diante dos portfólios entregues e apresentados, percebeu-se a capacidade do instrumento de proporcionar o diálogo entre educador e educando permitindo ao estudante outros modos de ver e interpretar as discussões temáticas. Foi perceptível uma resistência inicial quanto à proposta, porém ao final da disciplina os estudantes identificaram suas potencialidades e fragilidades a partir da construção do portfólio, possibilitando assim o processo de autorregulação da aprendizagem. **CONCLUSÕES:** A partir dessa experiência, foi possível identificar que os portfólios estimulam a comunicação, integração, construção do conhecimento, sensações e emoções relacionadas aos temas discutidos durante os encontros, assegurando a necessidade de instituir instrumentos pedagógicos capazes de inovar o processo de avaliação da aprendizagem. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A construção dessa ferramenta pedagógica proporciona a inovação às atividades e avaliações propostas na graduação, além de contribuir com uma formação que desperte a capacidade de enxergar integralmente a realidade a partir da reflexão, criação e execução do seu pensar e agir.

Submetido por: Jéssica Rodrigues Correia e Sá em 05/11/2023 14:42



ÓBITOS NEONATAIS EVITÁVEIS NO MUNICÍPIO DE RECIFE-PE

3461624
Código resumo

10/11/2023 00:52
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Maria Gabriela Joana Clemente **Relator(a):** MARIA GABRIELA JOANA CLEMENTE

Todos os Autores

Maria Gabriela Joana Clemente|maria.jclemente@ufpe.br

Adriane Cristina Da Silva Guedes|adriane.guedes@ufpe.br

Scarlettie Rodrigues Perreli Batista de Oliveira|scarlettie.rodrigues@ufpe.br

Luciana Pedrosa Leal|luciana.leal@ufpe.br

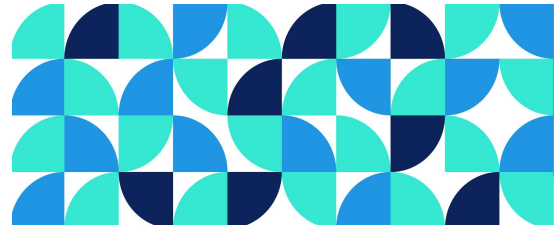
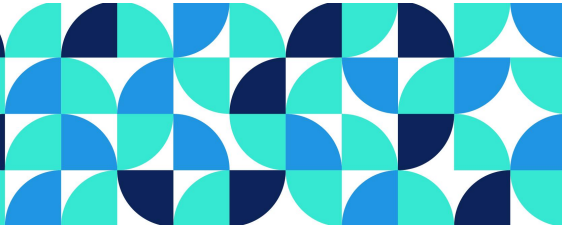
Ana Paula Esmeraldo Lima|ana.plima@ufpe.br

Resumo

Introdução: A mortalidade neonatal é um grave problema de saúde pública, com taxas elevadas no Brasil e no mundo. Objetivo: Analisar os fatores associados aos óbitos neonatais evitáveis por adequado controle na gravidez, atenção ao parto e ao recém-nascido no município de Recife no período de 2018 a 2020. Método: Estudo quantitativo, transversal, realizado no município de Recife-PE, com dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) e do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), cedidos pela Secretaria Municipal de Recife. A variável dependente foi o óbito neonatal por causas evitáveis, conforme a Lista Brasileira de Causas de mortes evitáveis por intervenções do SUS. Utilizou-se o método linkage para reconhecer a variável comum, e o teste de Kolmogorov-Smirnov apurando a normalidade das variáveis contínuas. A relação entre as variáveis deu-se através do teste de Qui-quadrado ou Exato de Fisher, considerando nível de significância 5%. Resultados: Analisaram-se 497 óbitos neonatais em Recife (2018 a 2020), que corresponderam a 71,8% do total de óbitos no primeiro ano de vida. Desses, 316 (63,58%) ocorreram por causas evitáveis por adequada assistência à mulher na gestação, parto e ao recém-nascido. Os principais aspectos sociodemográficos e obstétricos maternos associados ao óbito neonatal foram a raça/cor ($p=0,043$), o bairro de ocorrência ($p=0,001$), tipo de parto ($p=0,022$) e o número de consultas de pré-natal e duração da gestação ($p<0,001$). As características do RN por associação estatística foram o sexo ($p=0,010$), peso ao nascer ($p<0,001$) e a presença de anomalia congênita ($p<0,001$). Conclusão: Os fatores associados à morte neonatal evitável por adequada assistência à mulher na gestação, parto e ao recém-nascido em Recife foram raça/cor materna, bairro de ocorrência, tipo de parto, tempo da gestação e o total de consultas de pré-natal, além de sexo do RN, peso ao nascer e presença de anomalia congênita. Implicações para a Enfermagem: O estudo faz uma alerta sobre a assistência da enfermagem no pré-natal, parto e ao RN, visto que a atenção básica reflete nos resultados da alta complexidade.

Descritores: Morte Neonatal; Mortalidade Neonatal Precoce; Recém-Nascido; Gravidez; Parto; Fatores de risco.

Submetido por: Maria Gabriela Joana Clemente em 10/11/2023 00:52



IMPLEMENTAÇÃO DE BUNDLES PARA PREVENIR INFECÇÕES ASSOCIADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADE NEONATAL

3134583
Código resumo

10/11/2023 00:25
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Maria Gabriela Joana Clemente **Relator(a):** MARIA GABRIELA JOANA CLEMENTE

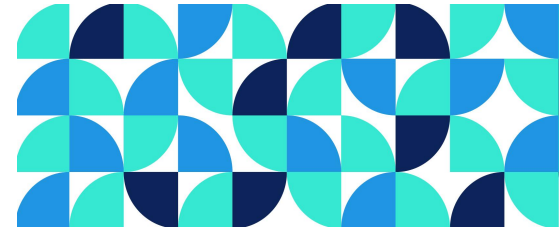
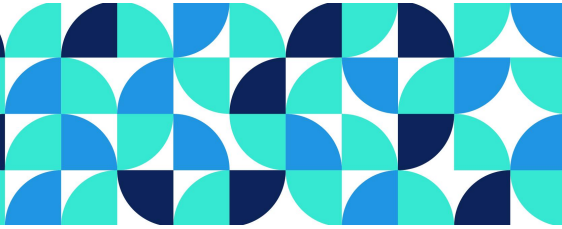
Todos os Autores

Maria Gabriela Joana Clemente|maria.jclemente@ufpe.br
Rayanne Lúcia de Oliveira Campos|rayanne_lucia95@hotmail.com
Aline Silva de Oliveira|aline.soliveira2@ufpe.br
Luciana Pedrosa Leal|luciana.leal@ufpe.br
Ana Paula Esmeraldo Lima|ana.plima@ufpe.br

Resumo

Introdução: Nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) há uma preocupação significativa com as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), visto que correspondem a 40% dos óbitos neonatais em países em desenvolvimento. Para prevenção das IRAS, criou-se o bundle de segurança, que é um conjunto de cuidados padronizados para cada etapa de assistência à saúde, como higiene das mãos, precauções de barreira máxima, uso de clorexidina 2% e revisão diária do cateter venoso central. **Objetivo:** Avaliar a associação entre a adesão aos bundles e a frequência de IRAS em uma UTIN. **Método:** Estudo transversal realizado na UTIN de um hospital universitário de Recife-PE. Baseou-se em dados secundários referentes às IRAS disponibilizados pela Comissão de Controle de IRAS da instituição e por meio do acesso aos prontuários dos neonatos, no período de janeiro de 2021 a junho de 2022. Avaliou-se a associação das variáveis mediante os testes estáticos Qui-quadrado de Pearson ou teste Exato de Fisher, adotando-se o nível de significância de 5%. **Resultados:** Dos 301 neonatos participantes do estudo, verificou-se que 21,59% fez uso de ventilação mecânica invasiva (n=65). Destes, 95,38% foram conduzidos pelo tubo orotraqueal (n=62). À vista disso, 8,97% dos neonatos desenvolveram IRAS, sendo 70,37% do tipo infecção primária de corrente sanguínea (n=19) e 29,63% do tipo pneumonia associada à ventilação mecânica (n=8). Entre os neonatos que adquiriram IRAS no período do estudo, não houve associação com a adesão aos bundles de prevenção de infecções (p-valor = 0,205). **Conclusão:** Embora a incidência das IRAS tenha diminuído com a implantação dos bundles, não houve associação estatisticamente comprovada, o que pode ser justificado pelo curto tempo em que o mesmo passou a ser executado pela instituição. O sucesso da adesão aos bundles depende de diversos fatores, sendo o treinamento da equipe e o período de execução o principal deles. **Implicações para a Enfermagem:** O estudo incentiva a adesão da correta implementação do bundles e evidencia a importância da aplicação contínua pela enfermagem da UTIN. Logo, a segurança do paciente será preservada e a diminuição das IRAS constará estatisticamente. **Descritores:** Pneumonia associada à ventilação mecânica; Programa de Controle de Infecção Hospitalar; Unidade de terapia intensiva neonatal; Neonatologia.

Submetido por: Maria Gabriela Joana Clemente em 10/11/2023 00:25



UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA

8253878
Código resumo

10/11/2023 19:30
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Nathália Camilly da Silva Neves **Relator(a):** NATHÁLIA CAMILLY DA SILVA NEVES

Todos os Autores

Nathália Camilly da Silva Neves|nahneves86@gmail.com

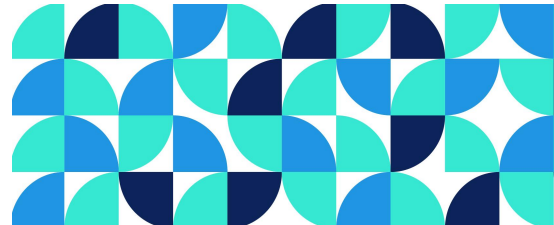
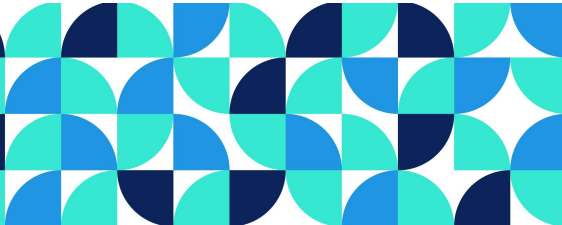
Thais Amanda Alves de Souza|taas@discente.ifpe.edu.br

Íris Nayara da Conceição Souza Interaminense|iris.interaminense@abreuelima.ifpe.edu.br

Resumo

Objetivos: Conhecer a percepção dos profissionais sobre os Métodos Não Farmacológicos (MNF) para alívio da dor no Trabalho de Parto (TP); apresentar os principais MNF para alívio da dor no TP. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, sendo recorte de um projeto de extensão. Foi realizado nas Unidades Básicas de Saúde da zona urbana de Pesqueira-PE, totalizando 13 estabelecimentos. Participaram do estudo os enfermeiros atuantes nestes serviços de saúde. Utilizou-se um formulário com perguntas-chave sobre a percepção dos profissionais nas questões relacionados a autonomia da gestante. A análise dos dados ocorreu mediante o software Atlas.ti 23. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o CAAE 68447423.4.0000.5189. **Resultados:** Participaram do estudo 13 enfermeiros com idade entre 25 e 57 anos e tempo de formação entre 2 e 20 anos. Com base no discurso dos profissionais, os MNF se fundamentam em conhecimentos estruturados e devem estar dentro dos limites aceitados pela parturiente. Receberam destaque as massagens, deambulação, técnicas de respiração, exercícios, musicoterapia e aromaterapia. “Os métodos não farmacológicos de alívio da dor fundamentam-se em conhecimentos estruturados que necessitam de equipamentos sofisticados para serem utilizados.” (E3). “Massagens na lombar, banho quente, uso de bolinha, banquinhos, óleos ou hidratantes, deambulação e buscar conforto.” (E6). **Conclusão:** Dessa forma, percebe-se que os enfermeiros apresentam conhecimentos acerca dos principais MNF e compreendem os seus benefícios. **Contribuições/implicações para a saúde:** A utilização dos MNF para alívio da dor no trabalho de parto tem o potencial de diminuir intervenções desnecessárias, reduzindo o número de cesarianas, bem como a utilização de analgésicos, propiciando a parturiente maior liberdade e autonomia.

Submetido por: Nathália Camilly da Silva Neves em 10/11/2023 19:30



PET-PARASITOLOGIA PROMOVENDO SAÚDE SEXUAL: ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE
TRICHOMONAS VAGINALIS

7795697
Código resumo

02/11/2023 13:18
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Rodrigo Ferreira da Silva **Relator(a):** RODRIGO FERREIRA DA SILVA

Todos os Autores

Rodrigo Ferreira da Silva|rodrigo.rfs@ufpe.br

Ester dos Santos Gomes|

Caroline Paiva da Silva|

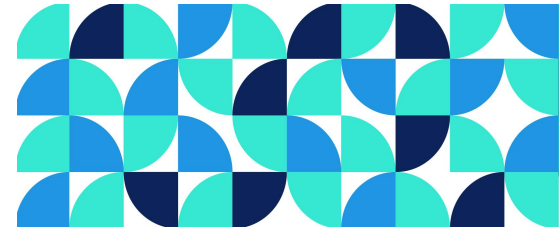
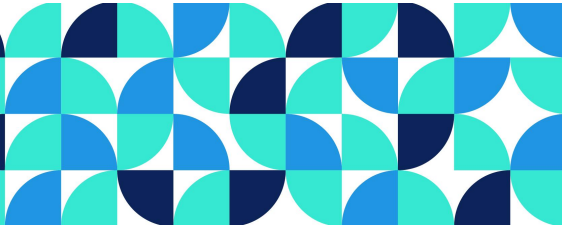
Ingrid da Silva Florencio Freire|

André de Lima Aires|

Resumo

Objetivo: Relatar o processo ensino aprendizagem de estudantes por meio de uma intervenção de educação em saúde sobre Trichomonas vaginalis. Método: Relato de experiência de educação em saúde com Tecnólogos em Farmácia. Atividade realizada pelo PET-Parasitologia/UFPE através da Aprendizagem Significativa, iniciando com uma “nuvem de palavras”. Em seguida, foi explorado a biologia do T. vaginalis, agente da tricomoníase, sinais e sintomas, epidemiologia, prevenção, diagnóstico e tratamento. Auxiliados com banners e microscópios, além de materiais, procedimentos e manejo da coleta e amostra para diagnóstico. Houve distribuição de folhetos, cartilhas, preservativos e lubrificante íntimo. Resultados: A ação foi realizada durante 2h, na disciplina de Parasitologia com 50 estudantes. A intervenção transpor os muros da UFPE, trazendo aos estudantes conhecimentos teórico e prático da infecção por T. vaginalis por estudantes da área. Por ser uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), banners com lesões (peniana/vaginal) e bancada com preservativos, de início os estudantes mostraram-se tímidos. No decorrer dos questionamentos e articulações das respostas, houve participação ativa e interesse. O grupo ficou espantado com a epidemiologia no sexo feminino e masculino assintomático, considerado “vetor”. O diálogo foi consolidado e muitas dúvidas respondidas. À princípio, não conheciam o agente etiológico, transmissão, prevenção, diagnóstico e tratamento. Alguns reportaram não utilização contínua de preservativo. Ao término da intervenção observamos mudanças de atitudinais frente vulnerabilidade na saúde sexual individual e coletiva. Ao longo da intervenção, os Petianos internalizaram a importância de modificar parâmetros comportamentais. Conclusão: Educação em saúde tem impacto positivo na enfermagem, tanto na formação educacional quanto na prática assistencial. Evidenciamos a construção do saber na prevenção da tricomoníase e promoção da saúde sexual. Além disto, a ação contribuiu para formar acadêmicos de enfermagem mais éticos e engajados na assistência em saúde. Contribuições para a enfermagem: Formar recursos humanos para atuar na educação em saúde e controle de IST, além de formar acadêmicos mais sensíveis a atender populações vulneráveis.

Submetido por: Rodrigo Ferreira da Silva em 02/11/2023 13:18



PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS ACERCA DA REALIZAÇÃO DO PLANO DE PARTO

3147124
Código resumo

10/11/2023 19:40
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Thais Amanda Alves de Souza **Relator(a):** THAIS AMANDA ALVES DE SOUZA

Todos os Autores

Thais Amanda Alves de Souza|taas@discente.ifpe.edu.br

Nathália Camilly da Silva Neves|ncsn@discente.ifpe.edu.br

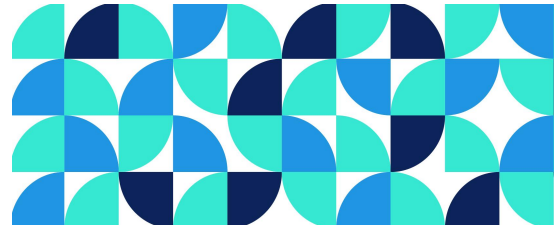
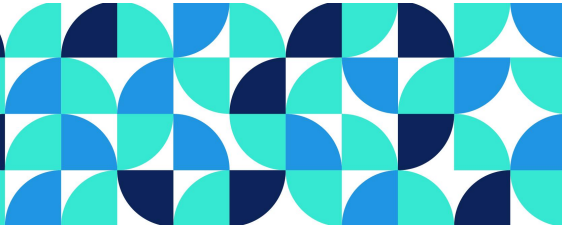
Íris Nayara da Conceição Souza Interaminense|iris.interaminense@abreuelima.ifpe.edu.br

Resumo

Objetivos: Analisar a percepção dos enfermeiros acerca da realização do plano de parto; relatar as limitações na elaboração do plano de parto nas Unidades Básicas de Saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, sendo recorte de uma pesquisa de extensão, realizado no período de agosto a setembro de 2023, em 13 Unidades Básicas de Saúde da zona urbana de Pesqueira-PE, por amostragem intencional. Incluiu-se 13 enfermeiros atuantes do serviço de saúde. A coleta se deu a partir de um questionário com perguntas chave face-a-face. Após a transcrição para o Word, os resultados foram analisados com base na técnica de Análise de Conteúdo, com o auxílio do software Atlas.ti® versão 9.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE: 68447423.4.0000. 5189. **Resultados:** Dessa forma, os 13 enfermeiros compreenderam a relevância do Plano de parto, mas demonstraram em suas falas algumas limitações na elaboração, como vê-se nos relatos a seguir: “Não, a incerteza de onde a mulher dará à luz dificulta o planejamento” (E5), “Não, porque vai depender de cada gestante, demanda e maternidade” (E8) e “Sim, mas nem todas as mulheres querem. Peço pra assistirem um filme, fazer e corrigimos juntas.” (E6). **Conclusões:** Conclui-se, que os profissionais compreenderam a importância e demonstraram algumas limitações para elaboração do plano de parto. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** O plano de parto além de ser uma maneira de dar autonomia e empoderamento para a mulher gestante, auxilia a equipe de saúde que irá atendê-la. Portanto, é necessário estudos e pesquisas sobre o plano de parto como ferramenta utilizada durante a assistência de enfermagem.

Descritores: Parto Natural; Enfermagem; Saúde da Mulher.

Submetido por: Thais Amanda Alves de Souza em 10/11/2023 19:40



AGEISMO E ESTEREÓTIPOS DO ENVELHECIMENTO SOB A ÓTICA DA PESSOA IDOSA

4298545
Código resumo

29/10/2023 11:27
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Thallyta Juliana Pereira da Silva **Relator(a):** THALLYTA JULIANA PEREIRA DA SILVA

Todos os Autores

Thallyta Juliana Pereira da Silva|thallyta9191@gmail.com

Stwisson Shelton de Eloi Lima|sheltonlima8@gmail.com

Kátia Oliveira Leite|kol@discente.ifpe.edu.br

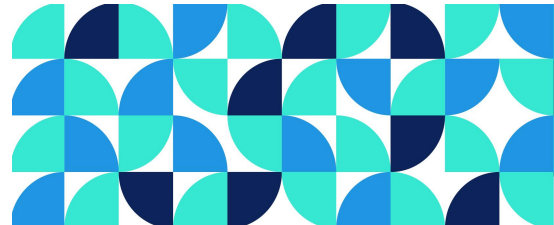
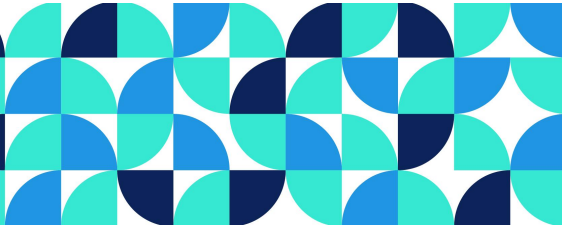
Michelle Maria Alexandrina Monteiro|michellymmonteiro@gmail.com

Cynthia Roberta Dias Torres Silva|cynthiardtorressilva@gmail.com

Resumo

Objetivo: identificar percepções e crenças acerca do ageismo vivenciado pela pessoa idosa. Metodologia: estudo qualitativo, elaborado por meio de grupo focal, realizado em Centro de Convivência da Pessoa Idosa, localizado no interior de Pernambuco. Foram incluídas pessoas idosas residentes do município que frequentava a instituição. Foram excluídos aqueles que apresentaram comprometimento cognitivo, avaliado por meio do Miniexame do Estado Mental. A amostra estabeleceu-se por conveniência e obedeceu às recomendações acerca do quantitativo de participantes. Para direção do grupo focal utilizou-se a seguinte pergunta norteadora: “Você já se sentiu triste por ser idoso?” e foi conduzido por três pesquisadores observadores treinados. Para captação legível do áudio utilizou-se dois aparelhos de MP3. Em seguida, as falas foram transcritas e processadas por meio de interface software, no qual ocorreu a sumarização das palavras para classificação quando a hierarquia dos termos. Além disso, analisou-se as falas quanto a percepção, sentimentos, opiniões e valores do grupo acerca do ageismo. O estudo seguiu os critérios éticos para pesquisas com seres humanos do Conselho Nacional de Saúde, com Certificado de Apresentação de Apreciação Ética 63327322.0.0000.5189. Resultados: o grupo focal foi composto por 10 participantes do sexo feminino. Evidenciou-se que o ageismo era vivenciado em situações do cotidiano, como filas, salas de atendimento e locais públicos. Conclusão: embora que as participantes relataram que a velhice não é um problema, elas pontuaram limitações acerca da pessoa idosa na comunidade, com o preconceito e estereótipos sobre o processo do envelhecimento. Com a análise das falas, foi possível identificar termos pejorativos e preconceituosos associados ao envelhecimento, como: “velho”, “gagá” e “brôca”, que associa-se a baixa autoestima e autoimagem negativa relatado durante o grupo focal. Além disso, observa-se que os termos citados estão relacionados com a característica físicas e estereotipadas do envelhecimento, como os cabelos branco, marcha e movimentos lentificados e processamento de informação reduzido. Contribuições para saúde: por meio das falas relatadas pelas participantes foi possível identificar informações e particularidades vivenciadas pela pessoa idosa acerca do ageismo, no qual fornece subsídios para desenvolvimento de intervenções em saúde para o enfrentamento e disseminação de informações sobre a temática.

Submetido por: Thallyta Juliana Pereira da Silva em 29/10/2023 11:27



VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE CADERNO PARA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA DE PESSOAS
IDOSAS

3902938
Código resumo

10/11/2023 21:21
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Alda Vanessa Martins Alves **Relator(a):** ALDA VANESSA MARTINS ALVES

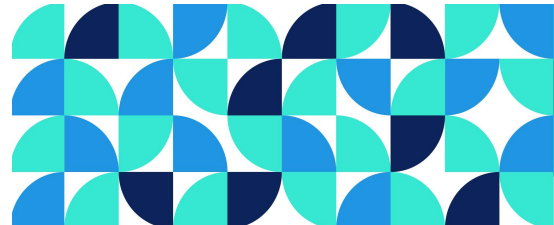
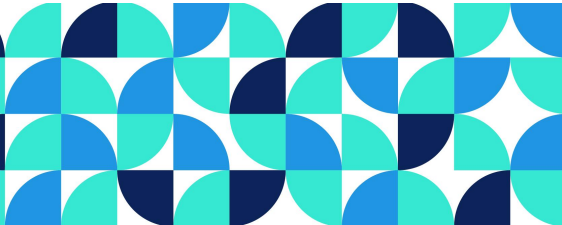
Todos os Autores

Alda Vanessa Martins Alves|alda.vanessaalves@gmail.com
Michelle Maria Alexandrina Monteiro|michellymmonteiro@gmail.com
Danyelson José Ferreira dos Santos|danyelson999@gmail.com
Cynthia Roberta Dias Torres Silva|cynthia.torres@pesqueira.ifpe.edu.br

Resumo

Objetivo: realizar validação de conteúdo de caderno para estimulação cognitiva de pessoas idosas. Metodologia: o caderno foi submetido ao processo de validação. Inicialmente, realizou-se a seleção dos juízes especialistas por meio de busca na plataforma na Plataforma Lattes do portal do Conselho Nacional de Desenvolvimento e Tecnologia, a partir das seguintes palavras-chave: estimulação cognitiva e gerontologia. Como critérios de seleção, adotou-se: doutor ou mestre na área de enfermagem, docente em universidade pública, com experiência de ensino na área de gerontologia, ter publicação científica relacionada à temática e/ou ministrar aula sobre o tema na graduação. Foi enviado e-mail com carta convite, o caderno em sua versão final, formulário eletrônico com o Instrumento para Caracterização Profissional e o Instrumento de Validação de Conteúdo Educacional, e o TCLE. Os juízes avaliaram objetivo, estrutura, apresentação e relevância. Excluiu-se da amostra aqueles que não enviaram os documentos devidamente preenchidos no período estabelecido. Os dados obtidos foram avaliados por meio do Software R, versão 3.1.1. Considerou-se válidos os itens que obtiveram índices de concordância maiores ou iguais a 80% (0,8). Utilizou-se o teste binomial para verificar a proporção de concordância, considerando estatisticamente significativa quando igual ou superior a 0,8, com nível de significância de 5%. O estudo seguiu os critérios éticos para pesquisas com seres humanos do Conselho Nacional de Saúde, com Certificado de Apresentação de Apreciação Ética 57391422.1.0000.5189. Resultados: A amostra foi constituída por dez experts que enviaram o TCLE e o instrumento respondidos. Entre os juízes, predominou-se o sexo feminino (70%, n=7), com idade entre 28 e 65 anos, 10% (n=1) possuíam pós-doutorado, 0% (n=5) eram doutores, 30% (n=3) mestres e 10% (n=1) estavam cursando mestrado, 100% (n=10) realizaram publicações na área em questão. Houve concordância mínima de 90% em todos os itens avaliados e apresentaram estatística maior que 80% no teste binomial. Conclusões: a tecnologia foi considerada válida nos quesitos objetivos, estrutura, apresentação e relevância. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: a validação de conteúdo garante maior confiabilidade ao material desenvolvido, a fim de promover estratégias eficazes e seguras para a estimulação cognitiva de pessoas idosas e pode estimular o desenvolvimento de pesquisas adicionais.

Submetido por: Alda Vanessa Martins Alves em 10/11/2023 21:21



APLICATIVOS MÓVEIS DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD EM SMARTPHONES PARA
ESTIMULAÇÃO COGNITIVA DE PESSOAS IDOSAS

7430504
Código resumo

01/11/2023 22:07
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Alda Vanessa Martins Alves **Relator(a):** ALDA VANESSA MARTINS ALVES

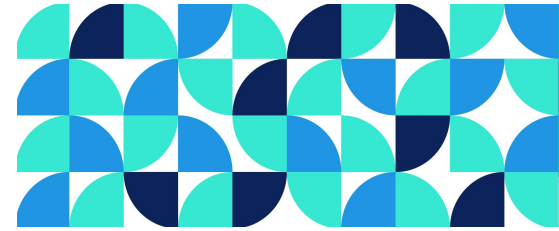
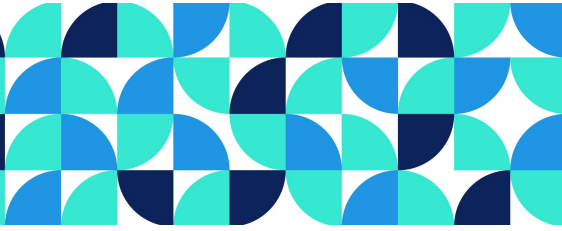
Todos os Autores

Alda Vanessa Martins Alves|alda.vanessaalves@gmail.com
Michelle Maria Alexandrina Monteiro|michellymmonteiro@gmail.com
Thallyta Juliana Pereira da Silva|thallyta9191@gmail.com
Danyelson José Ferreira dos Santos|danyelson999@gmail.com
Cynthia Roberta Dias Torres Silva|cynthia.torres@pesqueira.ifpe.edu.br

Resumo

Objetivo: identificar tecnologias móveis disponíveis para download, destinadas à estimulação cognitiva de pessoas idosas. Metodologia: estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa. Critérios de inclusão: aplicativos móveis disponíveis para download, de domínio público, direcionados à estimulação cognitiva de pessoas idosas; critérios de exclusão: aplicativos pagos e os destinados à publicidade de produtos e/ou serviços. A busca deu-se em smartphones com sistema operacional Android e iOS, nas lojas de aplicativos “Apple store” e “Play store”, por meio dos descritores “cognição” (cognition), “saúde do idoso” (health of the elderly) e “saúde da pessoa idosa” (elderly person's health), buscados de forma isolada e combinada. As etapas foram realizadas por duas pesquisadoras, de modo independente, com a participação de uma terceira em caso de divergência. Realizou-se o download dos aplicativos para análise e avaliação de suas descrições. Utilizou-se instrumento com as variáveis: título do aplicativo, sistema operacional, idioma, ano de criação, ano de atualização na loja virtual, órgão desenvolvedor, tipo de intervenção, áreas cognitivas trabalhadas, número de estrelas, realização de avaliação inicial, uso de escalas validadas e público-alvo. Resultados: Dos 36 aplicativos móveis selecionados, 16,67% (n=6) foram encontrados no sistema operacional iOS e 83,33% (n=30) no Android, 72,2% (n=26) possuíam quatro estrelas ou mais, o idioma predominante foi o inglês, com 88,88% (n=32) do total, o português foi encontrado em 50% (n=18), o maior número de aplicativos ocorreu em 2020 (16,67%, n=6), todos dispunham de atividades diversificadas para realizar a estimulação cognitiva, como busca de palavras e quebra-cabeças; apenas 2,78% (n=1) aplicativos são destinados exclusivamente a pessoas idosas, houve a prevalência daqueles destinados ao estímulo da memória em 77,78% (n=28) e a atenção 50% (n=18), 19,44% (n=7) não delimitam áreas cognitivas a serem estimuladas, 100% (n=36) não utilizam escalas validadas e apenas 1,96% (n=1) aplicativos realizava triagem. Conclusões: foram identificados 36 aplicativos para estimulação cognitiva de pessoas idosas. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: contribui para fomentar o desenvolvimento e aprimoramento de novas tecnologias nessa área, além de auxiliar na seleção de recursos apropriados para a estimulação cognitiva, com o intuito de melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas.

Submetido por: Alda Vanessa Martins Alves em 01/11/2023 22:07



GERONTOCAST: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM PODCAST EDUCATIVO

7776717
Código resumo

06/11/2023 09:16
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Danyelson José Ferreira dos Santos **Relator(a):** DANYELSON JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS

Todos os Autores

Danyelson José Ferreira dos Santos|danyelson999@gmail.com

Maria Eduarda Freires Leite|mariaeduardafreires17@gmail.com

Alda Vanessa Martins Alve|alda.atalanta@gmail.com

Michelle Maria Alexandrina Monteiro|michellymmonteiro@gmail.com

Cynthia Roberta Dias Torres Silva|cynthia.torres@pesqueira.ifpe.edu.br

Resumo

Objetivo: construir e validar um podcast educativo para a sistematização da assistência à pessoa idosa em risco de fragilidade voltado acadêmicos e profissionais da enfermagem.

Metodologia: estudo de desenvolvimento metodológico com abordagem quantitativa que proporciona uma organização sistemática na construção e validação de um podcast. A operacionalização do estudo foi dividida em três etapas: sumarização de evidências científicas a partir de uma revisão de escopo, elaboração do roteiro que utilizou como referências as evidências disponíveis nos artigos incluídos na revisão acrescidos de documentos e relatórios com recomendações de organizações governamentais e por fim a validação de conteúdo por experts em enfermagem gerontológica. Os juízes foram selecionados por conveniência por meio de busca na Plataforma Lattes do portal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, com os filtros: Mestres e Doutores em enfermagem na área de gerontologia com último acesso em até 6 meses.

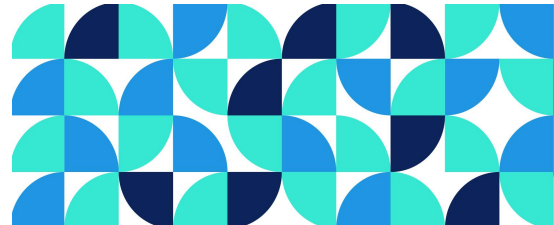
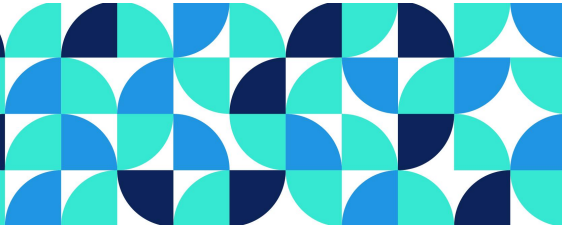
Resultados: O “Gerontocast” é válido segundo os juízes especialistas, com concordância unânime (IVC-I=1, p=1) na validação de objetivo, conteúdo e relevância. É dividido em quatro episódios, com duração aproximada de 5 a 10 minutos, em formato de audiocast monólogo, são eles: Processo de envelhecimento e fragilidade, Rastreamento de vulnerabilidade e identificação de risco para fragilidade na pessoa idosa, Prevenção e tratamento da fragilidade e Processo de Enfermagem na assistência à pessoa idosa em risco de fragilidade.

Conclusões: o Gerontocast é uma ferramenta independente que também pode ser usada como material de apoio. Possui rigor científico e atua na área de saúde da pessoa idosa. É considerado adequado para ser utilizado pelos profissionais e estudantes de enfermagem, pressupondo sua utilização para a sistematização da assistência de enfermagem à pessoa idosa em risco de fragilidade.

Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: Com quatro episódios abordando temas cruciais, o "Gerontocast" oferece uma abordagem concisa e acessível para acadêmicos e profissionais da enfermagem. Sua validação por juízes especialistas, que consideraram o material adequado e válido quanto ao conteúdo, ressalta a importância desta ferramenta como um recurso independente e de apoio essencial para o campo da saúde da pessoa idosa.

Descritores: Podcast; Saúde do idoso; Fragilidade; Cuidados de Enfermagem

Submetido por: Danyelson José Ferreira dos Santos em 06/11/2023 09:16



PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO DE ADOLESCENTES ESCOLARES SOBRE AS INFECÇÕES
SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ATRAVÉS DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

4062436
Código resumo

09/11/2023 19:39
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Dayany Maria araujo de vasconcelos **Relator(a):** DAYANY MARIA ARAUJO DE VASCONCELOS

Todos os Autores

Dayany Maria araujo de vasconcelos|dayany.vasconcelos@ufpe.br

Karyanna Alves de Alencar Rocha|

Paulo Heleno de Freitas Malaquias|

Karla Pires Moura Barbosa|

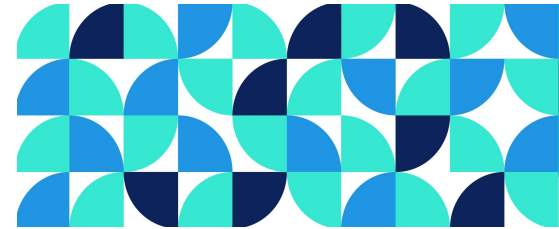
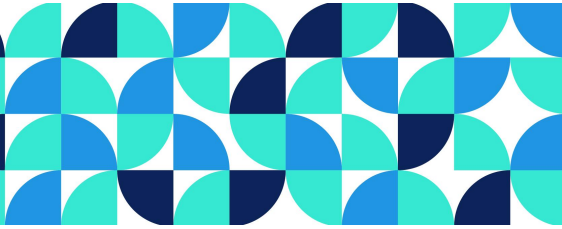
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos.|

Resumo

Objetivo: Descrever a criação de uma tecnologia educacional para a promoção do autocuidado de adolescentes escolares sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis, pautado na visão da educação crítica e na teoria do autocuidado de Dorothea Orem. Metodologia: Trata-se de um estudo metodológico realizado em três etapas: revisão da literatura, grupo focal com adolescentes para a construção da tecnologia com o protagonismo dos adolescentes. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, para apoiar e orientar a terceira etapa. A segunda etapa ocorreu com adolescentes de 10 a 16 anos, de uma escola pública no município do Recife, totalizando oito encontros em ocasiões diferentes visto a faixa etária abordada, identificando conhecimentos, necessidades e cuidados que os mesmos consideraram necessários, auxiliando a criação da tecnologia educacional para a promoção do autocuidado na saúde sexual e prevenção das IST's. No último dia eles escolheram quais tecnologias seriam criadas, escolhendo a construção de um caça palavras e um game, como não se chegou a um consenso foi construída as duas tecnologias. Na terceira etapa, as tecnologias foram construídas pelos adolescentes sendo um game e um caça palavras. O game foi inspirado na ótica construcionista e utilizou o software Unity3D para a programação. A criação do caça palavras se deu por meio da seleção e criação de imagens pelo Adobe Iustrator e aprimoradas pelo design gráfico, produzido pelo programa Adobe Photoshop. Resultado: Ambas as tecnologias educacionais abordam conteúdos relacionados às formas de prevenção para as IST's, transmissão, sinais e sintomas; vacinas/tratamento/autocuidado; riscos para a saúde e preservativos masculino e feminino. Conclusão: O desenvolvimento das tecnologias explorou a produção de atividades relevantes, inclusão de tecnologias, a fim de propiciar um aprendizado prático e criativo, em que os adolescentes atuaram como autores e protagonistas em sua criação. Contribuição para a Enfermagem: As tecnologias educacionais, são ferramentas que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem, sendo um meio de educação em saúde, onde o enfermeiro(a) pode incluí-la na atuação profissional, permitindo abordar questões cruciais de saúde sexual e reprodutiva com os adolescentes.

Descritores: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Adolescente; Tecnologia Educacional; Autocuidado; Educação em saúde; Enfermagem.

Submetido por: Dayany Maria araujo de vasconcelos em 09/11/2023 19:39



AVALIAÇÃO DA ATITUDE E PRÁTICA DE ENFERMEIROS NA TERAPIA INTENSIVA NEONATAL E PEDIÁTRICA SOBRE SEPSE

6290777
Código resumo

09/11/2023 23:39
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: DÉBORA MARIA SANTANA DA SILVA **Relator(a):** DÉBORA MARIA SANTANA DA SILVA

Todos os Autores

DÉBORA MARIA SANTANA DA SILVA|debora.mssilva@ufpe.br

Estela Maria Leite Meirelles Monteiro|

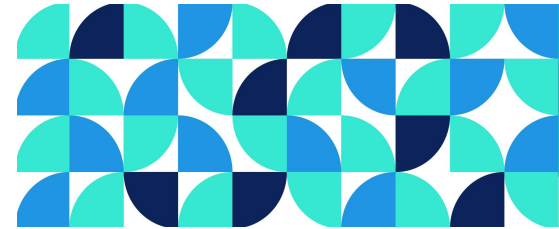
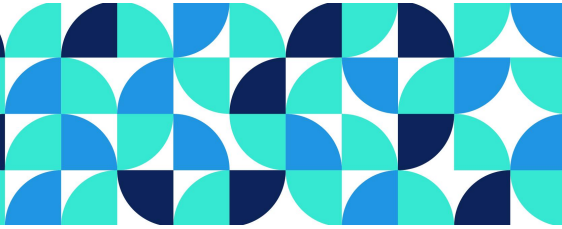
Eliana Valentim da Silva|

Claudia Roberta Selfes de Mendonça|

Resumo

Introdução: O enfermeiro como líder da equipe de enfermagem deve dispor de conhecimento amplo e com embasamento teórico e prático sobre a sepse pediátrica e neonatal, para tomar decisões e implementar ações em tempo hábil, disposto a garantir ao paciente cuidado rápido e seguro. **Objetivo:** Avaliar a atitude e prática dos enfermeiros na detecção precoce e tratamento da sepse nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI's) Neonatal e Pediátrica. **Métodos:** A pesquisa é do tipo descritivo exploratório com abordagem quantitativa. Foi utilizada a metodologia de Conhecimento, Atitude e Prática (CAP) que infere que um comportamento em saúde se dispõe em etapas: origina-se na aquisição de um conhecimento científico, que tem a capacidade de explicar a elaboração de uma atitude favorável e a adoção de uma prática de saúde efetiva. Entretanto, nesse estudo abordamos apenas os aspectos da Atitude e Prática. Participaram 30 enfermeiros atuantes nas UTI's Neonatal e Pediátrica de um Hospital escola de Recife- PE e a coleta de dados ocorreu de julho a dezembro de 2021. A análise de dados foi realizada através da estatística descritiva. O estudo foi aprovado com o CAAE: 47495821.6.0000.5201, sob nº: 4.796.985 de 2021. **Resultados:** No tópico Atitude, todos os enfermeiros afirmaram ser importante utilizar protocolos, treinamentos e atualizações sobre condutas de como atuar com a sepse. Além disso, 15 (50%) dos enfermeiros relataram não se sentirem seguros para atuarem no tratamento da sepse. No tópico Prática, 29 (97%) dos enfermeiros já tinham prestado assistência a um paciente com sepse e todos afirmaram saber identificar um paciente suspeito com sepse. Apenas 4 (13%) dos enfermeiros tiveram algum treinamento e apenas 5 (17%) dos enfermeiros utilizam algum protocolo sobre sepse. A atitude e prática dos enfermeiros sobre a sepse possui algumas deficiências e por serem profissionais que estão na linha de frente do cuidado, devem estar capacitados, saber reconhecer as deficiências do aprendizado e receber o suporte necessário do seu trabalho para melhorar a assistência aos pacientes. **Conclusão:** Através desse estudo foi possível estimular a construção de ferramentas que torne possível o reconhecimento precoce da sepse e o seu tratamento para um melhor prognóstico da doença na pediatria e neonatologia. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** Motivação para os enfermeiros construírem uma enfermagem mais crítica e reflexiva pautado em uma assistência de excelência.

Submetido por: DÉBORA MARIA SANTANA DA SILVA em 09/11/2023 23:39



ASSOCIAÇÃO ENTRE PRÁTICAS IMPLEMENTADAS NA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA E SATISFAÇÃO
DAS PUÉRPERAS

6491842
Código resumo

10/11/2023 23:42
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: GILSON NOGUEIRA FREITAS **Relator(a):** GILSON NOGUEIRA FREITAS

Todos os Autores

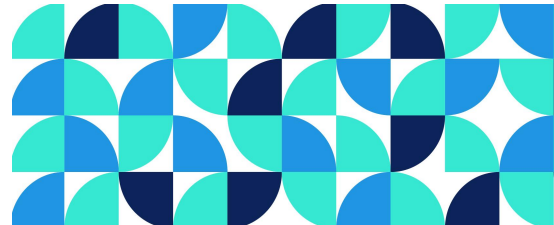
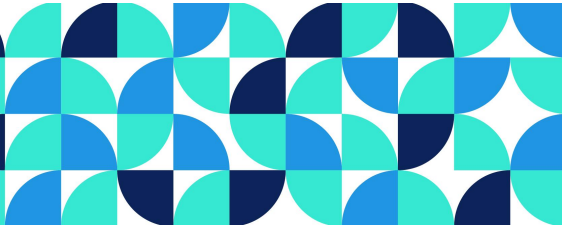
GILSON NOGUEIRA FREITAS|gilson.nogueira@ufpe.br
Monique de Freitas Gonçalves Lima|monique_freitas@hotmail.com
Francisca Márcia Pereira Linhares|marciapl27@gmail.com

Resumo

Objetivo: analisar a associação entre o perfil de assistência durante o trabalho de parto e a satisfação das puérperas. Método: Estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado a partir do recorde dos dados da pesquisa intitulada “Avaliação da implementação das boas práticas na atenção ao parto em uma maternidade no interior de Pernambuco” aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPE sob CAAE nº: 53746721.7.0000.5208. A pesquisa foi realizada em uma maternidade no sertão do Moxotó-PE no período de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022 com 100 puérperas que tiveram filho por via vaginal na unidade hospitalar de pesquisa. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista individual e coleta em prontuário com auxílio de um instrumento elaborado com base nas recomendações da OMS para assistência ao parto. Resultados: Quanto a classificação da prática assistencial 73% foi intermediária e 27% adequada. Devido os dados não apresentarem distribuição normal, foi aplicado o teste exato de Fisher para analisar a associação entre as práticas implementadas na assistência e o grau de satisfação, o qual mostrou que houve associação estatisticamente significativa, com tamanho de efeito médio, entre pressão em fundo de útero e o grau de satisfação regular da puérpera com a assistencial ao parto ($X^2(2) = 11,417$, $p = 0,02$; Cramer’s $V = 0,338$). Análise dos resíduos padronizados ajustados demonstraram que puxo dirigido se associou com o grau de satisfação regular ($Z > 1,96$). Conclusões: A partir dos resultados obtido pode-se concluir que as intervenções de pressão em fundo de útero e puxos dirigidos, práticas que devem ser evitadas por não apresentar evidência de benefícios na assistência, estiveram associadas ao menor grau de satisfação da puérpera quanto a assistência recebida durante o trabalho de parto. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: O estudo apresenta relevante contribuição área da saúde e enfermagem, pois conhecer o perfil de assistencial e a satisfação das puérperas é fundamental para traçar estratégias que visem qualificar a atenção obstétrica.

Palavras-chave: Enfermagem; Parto normal; Prática Clínica Baseada em Evidências

Submetido por: GILSON NOGUEIRA FREITAS em 10/11/2023 23:42



GAMIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE MANCHESTER COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA DE
ENSINO APRENDIZAGEM NA ÁREA DA SAÚDE

7663353
Código resumo

29/10/2023 16:44
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Jandson de Oliveira Soares **Relator(a):** JANDSON DE OLIVEIRA SOARES

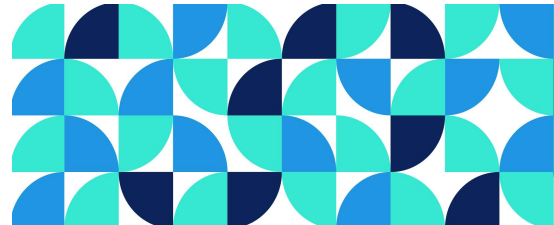
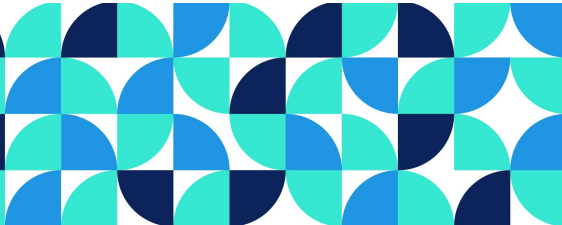
Todos os Autores

Jandson de Oliveira Soares|jandson.oliveira@eenf.ufal.br
Alessandra Nascimento Pontes|profanpontes@gmail.com

Resumo

Objetivo: Produzir um game como cenário da Classificação de Risco do Protocolo Manchester para profissionais responsáveis pela triagem, oferecer uma experiência da classificação o mais próximo da realidade, utilizando cenários que representem a necessidade da tomada de decisão, que essas escolhas sejam percebidas pelos jogadores, que na realidade decide a classificação de risco e a prioridade clínica dos pacientes. Método: A primeira necessidade da pesquisa foi identificar evidências da existência real do problema. Mais especificamente, num primeiro momento buscou-se constatar se, de fato, na formação dos profissionais há lacunas graves relacionadas ao domínio do protocolo Manchester para classificação de risco. Essa etapa consistiu em duas partes: (1) análise de matrizes curriculares de cursos de enfermagem e medicina, tendo em vista a identificação de disciplinas obrigatórias e optativas com esse foco; e (2) pesquisa semiestruturada, na forma de questionário, para avaliar o nível de conhecimento das diretrizes definidas no protocolo de Manchester. Os detalhes da constatação da existência real do problema são apresentados no Capítulo 4. O formulário foi divulgado através de redes sociais e teve seu preenchimento realizado de forma livre, por profissionais voluntários. Resultado: A proposta de criar um jogo, como facilitador no aprendizado do tema Classificação de Risco do Protocolo Manchester, é um desafio, pois o tema é novo e apresenta poucos artigos que discutem essa temática. O propósito do game é conectar os estudantes e profissionais de medicina e enfermagem a estudarem de uma forma divertida a Classificação de risco. Conclusão: O grande volume de pacientes que buscam demandas eletivas nas unidades de urgência e emergência tem provocado superlotação e prejudicado a qualidade dos atendimentos com urgências e emergências reais. Por essa razão, tornou-se uma prática fundamental nessas unidades, uma etapa de pré-atendimento, comumente denominada triagem, voltada à classificação do risco estimado do paciente. O protocolo mais utilizado no mundo para essa finalidade é o protocolo de Manchester. Os profissionais mais indicados para exercer a função de classificação de risco são médicos e enfermeiros. Contribuições para Enfermagem: uma funcionalidade útil, que poderia ser enquadrada como mais um trabalho futuro, seria permitir que o professor cadastre novos casos, que possam ser utilizados tanto como exercício, quanto como teste avaliativo.

Submetido por: Jandson de Oliveira Soares em 29/10/2023 16:44



APLICAÇÃO DO FLUXOGRAMA DE MELEIS PARA O OBSERVAÇÃO DO COTIDIANO DE FAMÍLIAS
DE CRIANÇAS AUTISTAS

5247940
Código resumo

26/10/2023 08:51
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Jandson de Oliveira Soares **Relator(a):** JANDSON DE OLIVEIRA SOARES

Todos os Autores

Jandson de Oliveira Soares|jandson.oliveira@eenf.ufal.br

Alessandra Nascimento Pontes|profanpontes@gmail.com

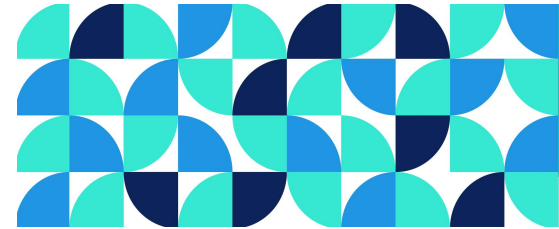
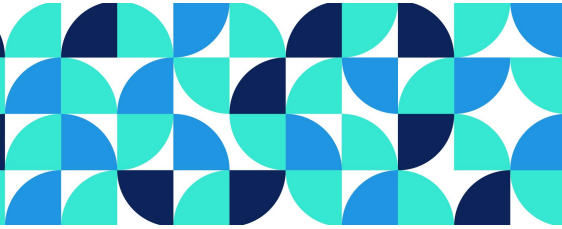
Ingrid Martins Leite Lucio|ingridmll2022@gmail.com

Ivanise Gomes de Souza Bittencourt|ivanise.gomes@eenf.ufal.br

Resumo

Objetivo geral: Compreender o cotidiano da família de criança com TEA à luz da Teoria das Transições de Meleis e as contribuições para o cuidado de enfermagem. Assim também segue os objetivos específicos: Conhecer a estrutura da família, sua composição, como os membros se organizam e interagem entre si e com o ambiente; levantar as necessidades de cuidado da família da criança com TEA; identificar os processos de transição das famílias da criança com TEA nos campos do desenvolvimento, situacional, saúde-doença e organizacional. **Método:** Tratou-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa. Foi realizado na Associação de Equoterapia de Alagoas, localizada na cidade de Maceió- AL. Para a realização do estudo, buscou-se como participantes pais e mães de crianças com diagnóstico de TEA com idade de 05 a 12 anos acompanhadas pela Associação de Equoterapia de Alagoas. Pesquisa submetida ao comitê de ética e pesquisa da UFAL tendo como CAAE no: 56353521.1.0000.5013. Para a realização da pesquisa foi feito em várias etapas, que foi desde o processo imersivo até a captação das narrativas, por fim a montagem das histórias e suas variáveis apontadas durante a transcrição de cada uma das cinco. **Resultados:** As narrativas coletadas, gerou cinco histórias, onde todas tinham pontos incomum, dentre eles; idade de diagnóstico, idade da mãe, reação ao receber o diagnóstico, mudanças na dinâmica familiar, evasão de alguns dos genitores, questão do conhecimento do autismo, e as redes de apoio. **Conclusão:** Dentro do que foi coletado durante as entrevistas foi perceber as necessidades que muitas das vezes passa por situações desafiadoras de ser conseguida levando em consideração a constatação do TEA. Dentre várias o que mais chama atenção foi a busca por mais acessibilidade; a efetividade de políticas públicas direcionada para famílias de crianças com TEA; o incremento das habilidades principalmente por parte da enfermagem em rastrear e identificar sinais do próprio autismo. **Contribuições para a Enfermagem:** O ponto de transição idealizado pela teórica Afaf Meleis deixa claro como cada situação é enfrentada vista dentro do cotidiano familiar. Existem várias razões pelas quais a transição é o negócio da enfermagem. Primeiro, os enfermeiros gastam grande parte de seu tempo clínico cuidando de indivíduos que estão passando por uma ou mais mudanças em suas vidas que afetam sua saúde.

Submetido por: Jandson de Oliveira Soares em 26/10/2023 08:51



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE ACOMETIDO POR OSTEOMIELEITE
DECORRENTE DE ARTRODESE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

2237699
Código resumo

01/11/2023 21:47
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: José Carlos de Vasconcelos Neto **Relator(a):** JOSÉ CARLOS DE VASCONCELOS NETO

Todos os Autores

José Carlos de Vasconcelos Neto|josecarlos.vasconcelos@ufpe.br

Anna Kamilly Santos Oliveira|anna.kamilly@ufpe.br

Sarah Pinheiro dos Santos|sarah.pinheiro@ufpe.br

Synara do Nascimento Silva|synara.silva@ufpe.br

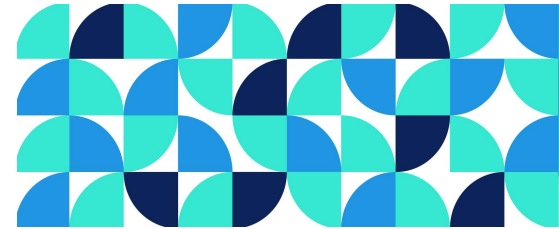
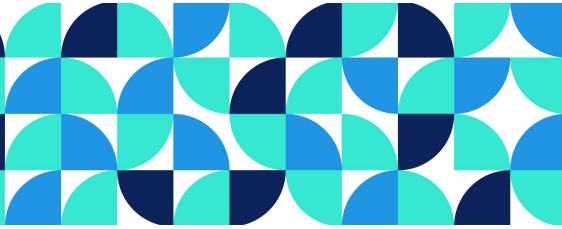
Roseane Lins Vasconcelos Gomes|roseane.vasconcelos@ufpe.br

Resumo

OBJETIVO: Relatar a experiência de estudantes de Enfermagem na assistência ao paciente com osteomielite decorrente de artrose em joelho esquerdo. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de Enfermagem de uma instituição pública de ensino, durante as aulas práticas curriculares, na enfermaria cirúrgica do Hospital das Clínicas de Pernambuco em setembro de 2023. Os dados foram coletados através de observação natural, diário de prática, entrevista face-a-face e consulta ao prontuário do paciente. O planejamento da assistência de Enfermagem pautou-se no modelo conceitual das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta e no uso das taxonomias NANDA-I, NIC e NOC. **RESULTADOS:** A osteomielite crônica do paciente assistido foi decorrente de artrose anterior em joelho esquerdo, cuja infecção alcançou partes moles do tecido adjacente, resultando em rompimento de abscesso cutâneo. A partir da realização da anamnese e do exame físico foram levantadas pistas/evidências para o estabelecimento dos seguintes diagnósticos de Enfermagem: “Mobilidade Física Prejudicada”, “Risco de Queda”, “Dor Aguda” e “Integridade da Pele Prejudicada”. As intervenções de Enfermagem se deram em função da orientação sobre uso de dispositivos auxiliares à deambulação, da prevenção do risco de queda com a criação de um ambiente seguro, do emprego de terapia farmacológica e não farmacológica para controle da dor e realização de curativos diários com uso de cobertura adequada. **CONCLUSÃO:** A assistência de Enfermagem ao paciente com osteomielite abordou as necessidades/problemas decorrentes da patologia, visando promover a recuperação e reabilitação do estado de saúde do paciente, a partir de um olhar holístico e humanizado. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A assistência de enfermagem direciona e instrumentaliza o enfermeiro na prática do cuidado centrado no paciente. O reconhecimento das necessidades humanas básicas constitui etapa fundamental na proposição de um plano assistencial resolutivo, voltado à tomada de decisão em Enfermagem.

Descritores: Osteomielite; Cuidados de Enfermagem; Educação em Enfermagem.

Submetido por: José Carlos de Vasconcelos Neto em 01/11/2023 21:47



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE ABSCESSO CUTÂNEO EM
COXA ESQUERDA

9499458
Código resumo

01/11/2023 21:18
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: José Carlos de Vasconcelos Neto **Relator(a):** JOSÉ CARLOS DE VASCONCELOS NETO

Todos os Autores

José Carlos de Vasconcelos Neto|josecarlos.vasconcelos@ufpe.br

Anna Kamilly Santos Oliveira|anna.kamilly@ufpe.br

Sarah Pinheiro dos Santos|sarah.pinheiro@ufpe.br

Synara do Nascimento Silva|synara.silva@ufpe.br

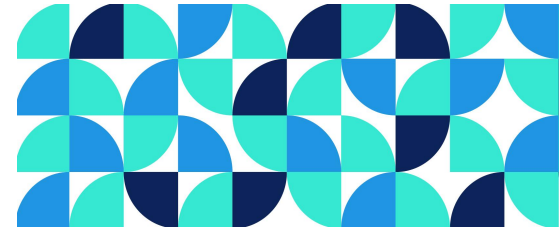
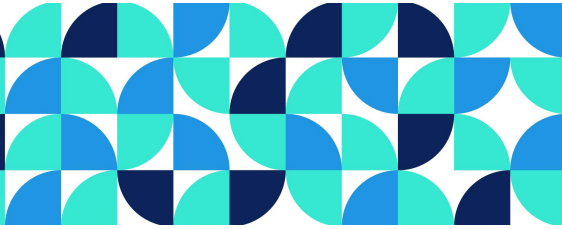
Roseane Lins Vasconcelos Gomes|roseane.vasconcelos@ufpe.br

Resumo

OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na assistência ao paciente com abscesso em face interna de coxa esquerda. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de Enfermagem de uma instituição pública de ensino, durante as aulas práticas curriculares, na enfermaria cirúrgica do Hospital das Clínicas de Pernambuco em setembro de 2023. Os dados foram coletados através de observação natural, diário de prática, entrevista face-a-face e consulta ao prontuário do paciente. O planejamento da assistência de Enfermagem pautou-se no modelo conceitual das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta e no uso das taxonomias NANDA-I, NIC e NOC. **RESULTADOS:** O abscesso cutâneo pode ser causado por infecção bacteriana na pele e tecidos adjacentes e caracteriza-se por uma área purulenta, que por vezes precisa ser drenada cirurgicamente. O paciente assistido apresentava uma ferida operatória (FO) resultante de drenagem de abscesso em face interna de coxa esquerda. Foram realizadas a anamnese e o exame físico céfalo-caudal, empregando-se as técnicas propedêuticas adequadas. Estabeleceram-se como diagnósticos de Enfermagem “Integridade da Pele Prejudicada” e “Dor Aguda”. As intervenções de Enfermagem focaram-se no atendimento das necessidades do paciente. Realizou-se curativo com troca da cobertura primária a cada 48 horas, conforme indicação do fabricante, e acompanhamento da evolução da ferida. Também orientou-se sobre as medidas farmacológicas e não farmacológicas de alívio à dor, incentivando o paciente a manter o uso de analgésicos nos horários prescritos. **CONCLUSÃO:** O cuidado de Enfermagem é fundamental para a recuperação de pacientes com abscesso cutâneo. A tomada de decisão em saúde pautou-se na solução de problemas/necessidades do paciente relacionadas à FO e ao quadro clínico de dor. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A assistência de Enfermagem, a partir de uma visão holística, contribui para a identificação das necessidades básicas do paciente com a promoção de um cuidado qualificado e resolutivo, baseado em evidência.

Descritores: Infecção de Ferida Cirúrgica; Cuidados de Enfermagem; Educação em Enfermagem.

Submetido por: José Carlos de Vasconcelos Neto em 01/11/2023 21:18



TECNOLOGIA EDUCATIVA SOBRE DIABETES MELLITUS PARA GESTANTES

5622519
Código resumo

09/11/2023 20:25
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Karla Pires Moura Barbosa **Relator(a):** KARLA PIRES MOURA BARBOSA

Todos os Autores

Karla Pires Moura Barbosa|karla.moura@ufpe.br

Eduarda Viégas Notargiacomo|

Joana Felipe Silva de Santana|

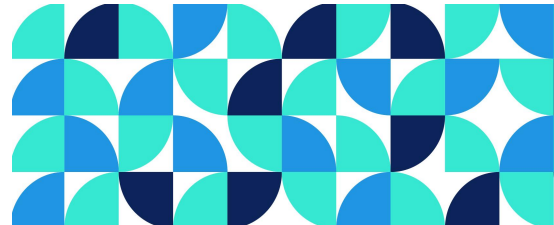
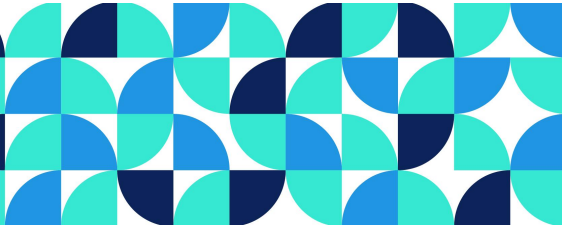
Analucia de Lucena Torres|

Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos|

Resumo

Objetivo: o presente estudo teve como objetivo a construção de uma tecnologia educativa sobre diabetes mellitus gestacional destinada à prevenção e promoção da saúde das gestantes. Metodologia: Estudo de caráter metodológico, no qual foi construída uma tecnologia educativa sobre diabetes mellitus voltada para os cuidados no período gestacional. A tecnologia foi desenvolvida a partir de três etapas: 1) levantamento bibliográfico na literatura; 2) reunião com o grupo de pesquisa; 3) Construção da tecnologia por meio da plataforma online Canva. Resultados: Para levantamento bibliográfico das tecnologias existentes acerca da diabetes mellitus gestacional foi realizada uma revisão de escopo, na qual, 8 bases foram analisadas e apenas 2 estudos traziam tecnologias nessa temática, no entanto, ambas não estavam em português. A partir desse resultado, notou-se a necessidade de se construir uma tecnologia nessa temática. Assim, realizou-se discussões nas reuniões do grupo de pesquisa em que a orientadora participa e a tecnologia foi escolhida. Uma cartilha foi construída com base na literatura e manuais do Ministério da Saúde, a qual, possui 15 páginas frente e verso, com dimensões de folha A5 (14,8 cm de largura e 21 cm de altura), divididas em seis domínios: 1) conceito; 2) Sintomatologia; 3) Prevenção; 4) Monitoramento; 5) Sinais de alerta; e, 6) tópico bônus sobre cuidados com a pele. Além desses domínios, a cartilha também conta com capa, contracapa, apresentação, índice, referência e Qrcode com acesso a cartilha de forma online. Conclusão: Mediante a busca na literatura percebeu-se uma lacuna na disponibilidade de materiais informativos acerca do tema e dessa forma, a cartilha educativa sobre a diabetes mellitus gestacional foi construída. A mesma visa oportunizar, de forma objetiva e didática, o acesso as informações por partes das gestantes para prevenção e promoção do autocuidado. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: A enfermagem atua na assistência as gestantes e oportuniza as consultas de pré-natal para orientar, diagnosticar e tratar complicações, encaminhar para cuidados em outros níveis de cuidados, quando necessário. No âmbito da diabetes mellitus gestacional, além de encaminhar, esse profissional orienta as gestantes para que as mesmas possam exercer o autocuidado e a cartilha visa auxiliar o enfermeiro nessas orientações.

Submetido por: Karla Pires Moura Barbosa em 09/11/2023 20:25



TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES ADVINDAS DA
HANSENÍASE

8990584
Código resumo

09/11/2023 20:21
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Karla Pires Moura Barbosa **Relator(a):** KARLA PIRES MOURA BARBOSA

Todos os Autores

Karla Pires Moura Barbosa|karla.moura@ufpe.br

Aline Silva de Oliveira|

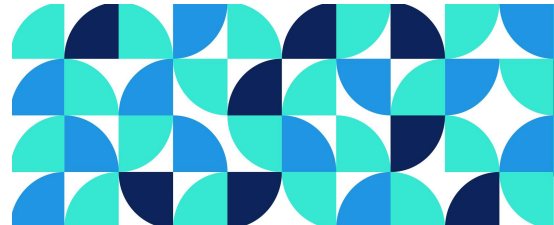
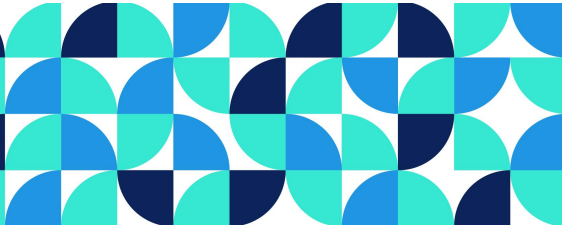
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos|

Raquel Inacia da Silva|

Resumo

Objetivos: o presente estudo teve como objetivo construir uma tecnologia educacional em saúde sobre prevenção das incapacidades advindas da hanseníase. Metodologia: Estudo metodológico, que consistiu na construção de uma tecnologia educacional para prevenção das incapacidades advindas da hanseníase. Para construção da tecnologia foram desenvolvidas três etapas: 1) levantamento bibliográfico na literatura; 2) reunião com o grupo de pesquisa; 3) construção da tecnologia educacional. Resultados: Uma revisão de escopo foi realizada para levantamento bibliográfico de tecnologias existentes sobre prevenção de incapacidades advindas da hanseníase, na qual, 10 bases foram analisadas e apenas 3 estudos traziam tecnologias nessa temática, como cartilhas, panfletos, manuais, entre outras, as quais não se encontravam disponíveis. A partir desses resultados, realizou-se as discussões nas reuniões do grupo de pesquisa coordenado pela orientadora e, mediante as características do público-alvo a qual a tecnologia iria se destinar e facilitar a demonstração dos cuidados e exercícios, a tecnologia foi escolhida pelo grupo. Assim, um vídeo educativo foi construído, seguindo as seguintes fases: 1) pré-produção, que se destina a construção do roteiro do vídeo; 2) produção, que visa a gravação das cenas previstas no roteiro; 3) pós-produção, que tem como objetivo analisar e ajustar as cenas gravadas. Ao fim desse processo de construção, o vídeo é composto por 07 episódios, com um tempo total de 21 minutos e 24 segundos, e trata dos seguintes tópicos: cuidados com a face, olhos, nariz, membros inferiores e superiores, exercícios para as mãos e pés, que foram retirados do manual do Ministério da Saúde. A cada episódio, um tópico é abordado e os exercícios e cuidados são demonstrados. Conclusões: O vídeo educativo construído pretende, a partir das informações e dos exercícios demonstrados, que os pacientes com hanseníase possam praticá-los para realização do autocuidado e assim prevenir as incapacidades e deformidades físicas advindas da hanseníase, estabelecendo a qualidade de vida do indivíduo. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: Uma vez que o enfermeiro atua no âmbito da prevenção, do diagnóstico, tratamento e cuidados à pessoa com hanseníase, o vídeo busca auxiliar o enfermeiro em suas instruções aos pacientes em relação aos cuidados e exercícios necessários para a prevenção de incapacidades que podem surgir devido a hanseníase.

Submetido por: Karla Pires Moura Barbosa em 09/11/2023 20:21



CONSTRUÇÃO DE CADERNO PARA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA DE PESSOAS IDOSAS

8408876
Código resumo

01/11/2023 22:03
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Michelle Maria Alexandrina Monteiro **Relator(a):** MICHELLE MARIA ALEXANDRINA MONTEIRO

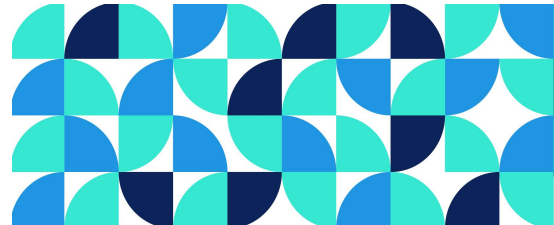
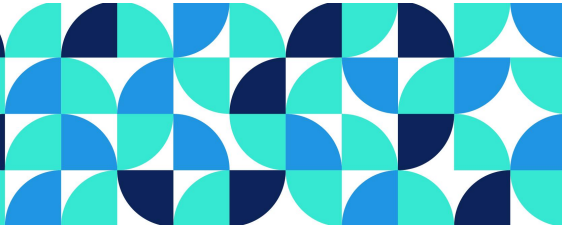
Todos os Autores

Michelle Maria Alexandrina Monteiro|michellymmonteiro@gmail.com
Alda Vanessa Martins Alves|alda.vanessaalves@gmail.com
Pedro Camilo Calado da Silva|pedrocamilocalado@gmail.com
Danyelson José Ferreira dos Santos|danyelson999@gmail.com
Cynthia Roberta Dias Torres Silva|cynthia.torres@pesqueira.ifpe.edu.br

Resumo

Objetivo: descrever o processo de construção de caderno para estimulação cognitiva de pessoas idosas. Metodologia: estudo metodológico, de inovação tecnológica, elaborado em duas etapas, sendo elas: I: levantamento de tecnologias e intervenções prévias, mediante a análise da literatura e II: construção da tecnologia educativa para estimulação cognitiva em idosos. As atividades englobaram os domínios cognitivos: memória, atenção, linguagem, capacidade visuoespacial, função executiva e cognição social e foram construídas na plataforma online Canva. Utilizou-se linguagem interativa e dinâmica, além de elementos da Educação Popular em Saúde. Além disso, para a elaboração da tecnologia, fez-se uso das variáveis propostas na Taxonomia dos objetivos educacionais, bem como os princípios básicos para a elaboração de materiais educativos. Resultados: O “Caderno de estimulação cognitiva para pessoas idosas” conta com 50 atividades de estimulação cognitiva em sua versão final, distribuídas em 63 páginas. Dessas, nove são classificadas como desafios, por possuírem nível de complexidade superior quando comparadas às outras. O caderno conta com informações acerca de cognição, domínios cognitivos, estimulação cognitiva e reserva cognitiva. As atividades são intermediadas por personagens fictícios denominados de “Senhor José” e “Dona Isabel”, a fim de possibilitar maior aceitação e aproximação cultural, uma vez que incorporaram elementos da cultura local nordestina, layout e linguagem de cordel. Conclusão: O “Caderno de estimulação cognitiva para pessoas idosas” foi construído com base em evidências nacionais e internacionais, conta com seis sessões e 50 atividades, disponibiliza informações acerca da estimulação cognitiva de pessoas idosas, além de ser capaz de promover a instrumentalização de práticas educativas a nível individual ou grupal. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: Acredita-se que a tecnologia educacional desenvolvida pode favorecer a prática de estimulação cognitiva de pessoas idosas por enfermeiros, sendo esta baseada em evidências. Além disso, espera-se que o caderno em questão possa contribuir com a manutenção da saúde das pessoas idosas, favorecendo a autonomia, a autoconfiança e as relações sociais.

Submetido por: Michelle Maria Alexandrina Monteiro em 01/11/2023 22:03



EXPLORANDO A COMUNICAÇÃO EFICAZ NA TROCA DE PLANTÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM

5929123
Código resumo

29/10/2023 13:32
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: PEDRO CAMILO CALADO DA SILVA **Relator(a):** PEDRO CAMILO CALADO DA SILVA

Todos os Autores

PEDRO CAMILO CALADO DA SILVA|pedrocamilocalado@gmail.com

José Augusto Sandes Guimarães|guimaraesandesaugusto@gmail.com

Danyelson José Ferreira dos Santos|danyelson999@gmail.com

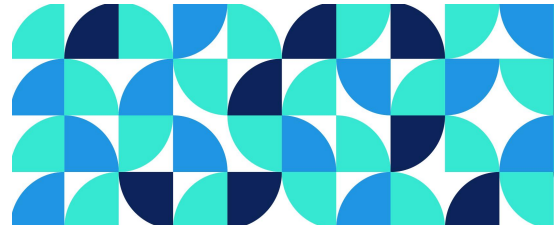
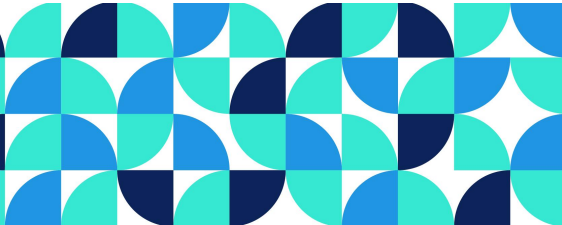
Thallyta Juliana Pereira da Silva|thallyta9191@gmail.com

Cynthia Roberta Dias Torres Silva|cynthia.torres@pesqueira.ifpe.edu.br

Resumo

Objetivos: avaliar conhecimento e prática da equipe de enfermagem na passagem de plantão, com foco na comunicação eficaz. Metodologia: estudo observacional, transversal de abordagem quantitativa, realizado com 106 profissionais de enfermagem, em duas instituições hospitalares do agreste de Pernambuco, entre março 2022 a março 2023. Utilizou-se questionário validado por especialistas em segurança do paciente. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Autarquia Educacional de Belo Jardim (Certificado de Apresentação para Apreciação Ética número 56610222.5.0000.5189). Resultados: 69,8% não receberam treinamento; 60,4% não conhecem instrumento padronizado. Mediana de acertos em avaliação de conhecimento: 12 questões (DP=2,616). Priorização na passagem: estado clínico do paciente (96,2%), assistência de enfermagem (85,8%), intercorrências (79,2%). Prática comum: não uso de instrumento padronizado (62,3%), combinação de linguagem verbal e escrita (64,2%), passagem junto ao leito (83%), com profissionais de categorias diferentes (58,5%). Fatores interferentes na comunicação: impontualidade (61,3%), baixa remuneração (59,4%), falta de compromisso com horário (57,5%), sobrecarga (54,7%), saídas rápidas (51,9%), escrita ilegível (50,9%), registros incompletos (50,9%), jornada duplicada (47,2%), falta de clareza (43,4%), ruído excessivo (43,4%). Estratégias sugeridas: educação continuada, reuniões e treinamentos (72,6%), ambiente adequado (45,3%), instrumento padronizado (44,3%), redução de comportamentos inadequados (42,5%), padronização do tempo (26,4%), intervenções interpessoais (17,9%). 32,1% já adotaram estratégias. Impacto imediato: melhoria nas relações interpessoais (75,5%). Conclusões: 69,8% dos profissionais têm conhecimento insuficiente na passagem de plantão. Não há correlação significativa entre conhecimento e autopercepção do engajamento profissional. Implicações para a Enfermagem: destaca-se a necessidade de capacitação teórico-prática na passagem de plantão e sensibilização dos gestores para a segurança do paciente e ambiente de trabalho adequado.

Submetido por: PEDRO CAMILO CALADO DA SILVA em 29/10/2023 13:32



MODELAGEM DAS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS ASSOCIADAS AO ENVELHECIMENTO: CENÁRIOS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA

2300947
Código resumo

29/10/2023 11:47
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: PEDRO CAMILO CALADO DA SILVA **Relator(a):** PEDRO CAMILO CALADO DA SILVA

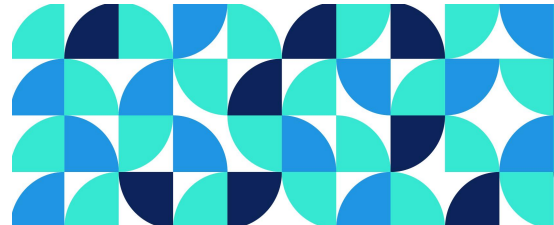
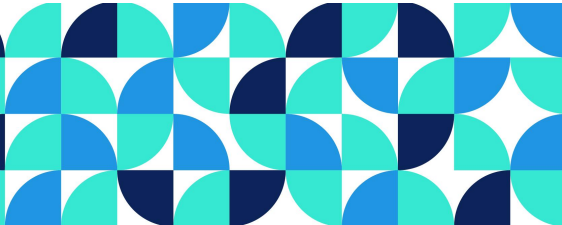
Todos os Autores

PEDRO CAMILO CALADO DA SILVA|pedrocamilocalado@gmail.com
Thallyta Juliana Pereira da Silva|thallyta9191@gmail.com
Michelle Maria Alexandrina Monteiro|michellymmonteiro@gmail.com
Alda Vanessa Martins Alves|alda.vanessaalves@gmail.com
Cynthia Roberta Dias Torres Silva|cynthia.torres@pesqueira.ifpe.edu.br

Resumo

Objetivos: construir e validar cenário de simulação realística para ensino das alterações fisiológicas do processo de envelhecimento humano. Metodologia: estudo descritivo, metodológico, de produção tecnológica com finalidade de desenvolver cenário de simulação realística sobre as alterações fisiológicas do processo de envelhecimento humano, desenvolvido em duas fases: I- elaboração dos cenários de simulação clínica e dos testes de conhecimento sobre as alterações fisiológicas do envelhecimento; e II- validação do conteúdo por juízes experts na temática. A construção dos cenários de simulação e dos testes de conhecimentos ocorreram a partir da identificação das principais evidências acerca das alterações fisiológicas do processo de envelhecimento humano na literatura científica nacional e internacional1-4. Os cenários desenhados levaram em consideração o framework Modelo de Simulação de Ensino em Enfermagem/NLN5 pelos elementos: context; background; design; simulation experience; facilitator and educational strategies; participant e outcomes. A etapa de validação ocorreu através da aplicação do Índice de Validação de Conteúdo (IVC). Adotou-se nível de significância de 5% para teste binomial e 0,8 como índice de proporção de concordância aceitável para validação. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Autarquia Educacional de Belo Jardim pelo Certificado de Apresentação de Apreciação Ética número 69069323.9.0000.5189. Resultados: foram identificadas as principais evidências das alterações fisiológicas do processo de envelhecimento humano, construídos os testes de conhecimento e três cenários de simulação, a saber: I- Cenário simulação das alterações fisiológicas musculoesqueléticas e de vitalidade do processo de envelhecimento humano; II- Cenário simulação das alterações fisiológicas sensoriais do processo de envelhecimento humano; e III- Cenário simulação das alterações fisiológicas cognitivas do processo de envelhecimento humano. Conforme IVC e teste binomial aplicados observou-se que todos itens foram aprovados com unanimidade de concordância. Conclusões: foram identificadas as evidências, elaborados e validados os testes de conhecimento e cenários de simulação realística. Implicações para Enfermagem: os testes de conhecimento e cenários construídos e validados se caracterizam como importantes ferramentas metodológicas de ensino na formação de estudantes de enfermagem e capacitação de enfermeiros acerca da assistência a pessoa idosa.

Submetido por: PEDRO CAMILO CALADO DA SILVA em 29/10/2023 11:47



CONSTRUÇÃO DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA O SEGUIMENTO AMBULATORIAL DE
PACIENTES CORONARIANOS

4109037
Código resumo

06/11/2023 10:51
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Pollyanna Dutra Sobral **Relator(a):** POLLYANNA DUTRA SOBRAL

Todos os Autores

Pollyanna Dutra Sobral|pollyanna.sobral@ufpe.br

Vânia Pinheiro Ramos|vania.ramos@ufpe.br

Virginia Gomes Ferreira da Cruz|virginia.gomesferrera@ufpe.br

Brenda Souza Travassos|brenda.travassos@ufpe.br

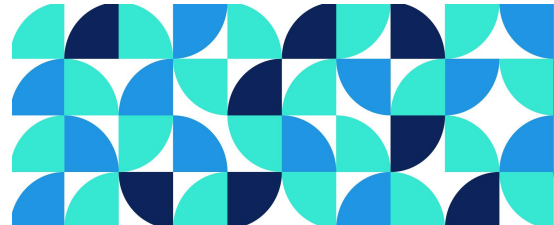
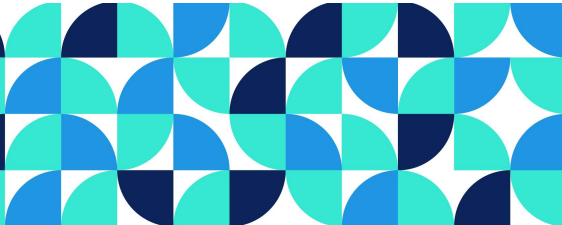
Sinairana Silva Santana Lins de Araújo|sinairana@hotmail.com

Resumo

Objetivo: construir um aplicativo móvel para o seguimento ambulatorial de pacientes coronarianos. Objetivos Secundários: Utilizar uma tecnologia de informação e comunicação para auxiliar na adesão medicamentosa e adoção de comportamentos saudáveis dos pacientes coronarianos. Método: trata-se de um estudo metodológico, de produção tecnológica baseada no design instrucional contextualizado. A pesquisa foi encaminhada ao Comitê de Ética sob o número do CAAE nº 57768122.3.0000.5208, com parecer substanciado favorável nº 5.394.540. Foi realizado no setor de Hemodinâmica e ambulatório de cardiologia do Hospital das Clínicas /UFPE e contou com um profissional em webdesign para a construção do aplicativo, através do software Appgyver. Etapas da Pesquisa: 1ª - Revisão de Literatura, abordando as tecnologias utilizadas em construção de aplicativos para pacientes coronarianos e o levantamento do conteúdo a ser utilizado na construção; 2ª -Levantamento do perfil tecnológico e necessidades do público-alvo; 3ª - Construção do Aplicativo, envolvendo o método do Designer Instrucional Contextualizado, contando com as informações colhidas nas etapas anteriores. População: A população foi composta pelos pacientes coronarianos atendidos na hemodinâmica ou no ambulatório de cardiologia. Análise dos Dados: as planilhas para armazenamento e análise dos dados foram elaboradas no programa Excel MS- Office e utilizado o software SPSS versão 16. Resultados: foi construído um aplicativo voltado para as necessidades dos pacientes coronarianos, com um layout claro e objetivo, abordando temas como: fisiopatologia da doença, alimentação saudável, prática de exercícios físicos, lembretes de consultas e medicações, cadastro de sintomas e orientações em caso de urgências. A Doença Arterial Coronariana é multifatorial, e em relação ao controle dos fatores de risco modificáveis, a educação em saúde por meio de aplicativos móveis se destaca como estratégia efetiva na mudança de comportamento em saúde. Implicações e Contribuições para Enfermagem e Saúde: o aplicativo para o seguimento ambulatorial dos pacientes coronarianos pode ser utilizado não só como uma tecnologia educacional, mas também como uma ferramenta de auxílio no acompanhamento e tomada de decisão na terapêutica desses pacientes, auxiliando na prevenção secundária e promoção a saúde.

Descritores: Tecnologia de Informação e Comunicação; Aplicativos Móveis; Doença das Coronárias; Reabilitação Cardíaca; Educação em Saúde.

Submetido por: Pollyanna Dutra Sobral em 06/11/2023 10:51



USO DE MAPAS MENTAIS COMO METODOLOGIA ATIVA NAS TUTORIAS DA

DISCIPLINA ANATOMIA HUMANA

3584160
Código resumo

10/11/2023 21:31
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Révia Mariana Furtado De Lima e Silva **Relator(a):** RÉVIA MARIANA FURTADO DE LIMA E SILVA

Todos os Autores

Révia Mariana Furtado De Lima e Silva|reviamariana33@gmail.com

Ana Aline Lacet Zaccara|anazaccara@hotmail.com

Maria Luiza Monteiro Gomes|malumonteirogomes@gmail.com

Resumo

O estudo da anatomia é a base no conhecimento acerca da organização e funcionalidade do organismo humano, fundamentando o alicerce para a área profissional futura.

No processo de ensino e aprendizagem da Anatomia Humana a tutoria serve como ferramenta facilitadora. Este trabalho tem como objetivo descrever o uso de mapas mentais como metodologia ativa nas tutorias da disciplina anatomia humana evidenciando sua eficácia.

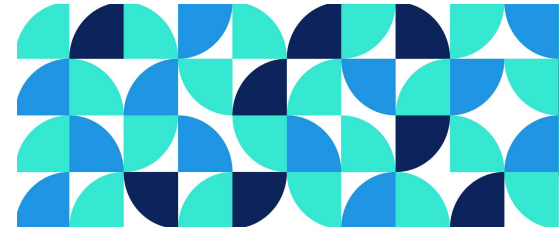
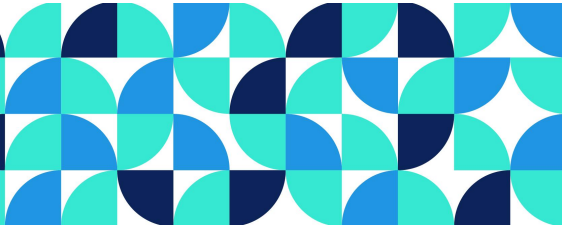
A utilização de metodologias ativas para o ensino de uma determinada disciplina facilita o aprendizado dos alunos e a adesão destes ao processo educativo ao qual estão expostos. A elaboração dos mapas mentais visa melhorar a memorização do conteúdo, promovendo não só uma preparação para as futuras disciplinas a serem estudadas, como também para a formação dos futuros enfermeiros. A metodologia usada foi a confecção de mapas mentais, realizada em dois semestres do ano de 2023 com as turmas da disciplina de anatomia humana. Os temas abordados foram os sistemas geniturinário, respiratório e digestório. Ambas as turmas foram orientadas a produzir os mapas mentais sem utilizar fontes de pesquisa para que o conhecimento consolidado dos estudantes, adquirido dentro de sala, pudesse ser colocado em prática.

Foi disponibilizado aos estudantes, após o encerramento da metodologia, uma pesquisa de opinião a respeito da efetividade da confecção dos mapas mentais para os estudos em Anatomia Humana. Obtivemos 21 respostas, das quais, 83,3% da turma do primeiro semestre recomendaria a metodologia para as próximas turmas e 92% da turma do segundo semestre considerou que a metodologia proporciona a superação de dificuldades no aprendizado.

A partir da análise dos dados coletados junto aos discentes, a metodologia utilizada nas tutorias foi eficaz no processo de ensino-aprendizado de cada aluno. Suas

respostas evidenciaram um alto índice de satisfação quanto a metodologia proposta, reduzindo assim o quantitativo de notas baixas e a evasão do curso, cumprindo eficazmente o papel do tutor no programa e possibilitando a permanência dos alunos no curso de graduação em enfermagem.

Submetido por: Révia Mariana Furtado De Lima e Silva em 10/11/2023 21:31



CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM POLINEUROPATIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7455972
Código resumo

01/11/2023 21:45
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Sarah Pinheiro dos Santos **Relator(a):** SARAH PINHEIRO DOS SANTOS

Todos os Autores

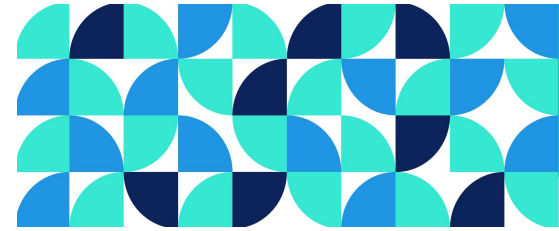
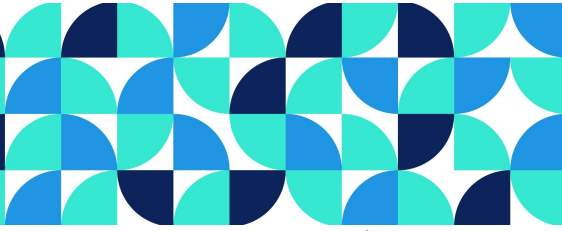
Sarah Pinheiro dos Santos|sarah.pinheiro@ufpe.br
Anna Kamilly Santos Oliveira|anna.kamilly@ufpe.br
José Carlos de Vasconcelos Neto|josecarlos.vasconcelos@ufpe.br
Synara do Nascimento Silva|synara.silva@ufpe.br
Roseane Lins Vasconcelos Gomes|roseane.vasconcelos@ufpe.br

Resumo

OBJETIVO: Relatar a experiência de estudantes na assistência de Enfermagem ao paciente com polineuropatia desmielinizante inflamatória crônica (PDIC). **MÉTODO:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de Enfermagem de uma instituição pública de ensino, durante as aulas práticas curriculares, na enfermaria cirúrgica do Hospital das Clínicas de Pernambuco. Os dados foram coletados no mês de setembro de 2023, através das técnicas de observação natural, diário de prática, entrevista face-a-face e consulta ao prontuário do paciente. O planejamento da assistência de Enfermagem pautou-se no modelo conceitual das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta e no uso das taxonomias NANDA-I, NIC e NOC. **RESULTADOS:** Realizou-se a anamnese e o exame físico céfalo-caudal, empregando as técnicas propedêuticas de inspeção, ausculta, palpação e percussão. O paciente apresentava parestesia dos membros distais, fraqueza muscular com prejuízo na deambulação. Estabeleceu-se como diagnósticos de Enfermagem “Mobilidade Física Prejudicada” e “Risco para Quedas”. O paciente foi incentivado à caminhada diária com auxílio de andador e órteses, além da presença constante do acompanhante, e orientado quanto a medidas de segurança para prevenir incidentes/quedas. Consoante a isso, ao analisar as intervenções aplicadas, percebeu-se a redução da suscetibilidade à queda e melhora da deambulação. **CONCLUSÃO:** A assistência de Enfermagem ao paciente com PDIC procurou atender as necessidades/problemas, com enfoque na melhora da mobilidade física e redução do risco de queda. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A assistência de enfermagem pautada em modelos teóricos-científicos à luz das necessidades humanas básicas favorece a prática do cuidado integral em todas as dimensões da natureza humana. Sendo assim, importante objeto de estudo para a cientificidade da Enfermagem.

Descritores: Bainha de Mielina; Cuidados de Enfermagem; Educação em Enfermagem.

Submetido por: Sarah Pinheiro dos Santos em 01/11/2023 21:45



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM ESTENOSE DE CANAL MEDULAR:
RELATO DE EXPERIÊNCIA

5605821
Código resumo

01/11/2023 21:30
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Sarah Pinheiro dos Santos **Relator(a):** SARAH PINHEIRO DOS SANTOS

Todos os Autores

Sarah Pinheiro dos Santos|sarah.pinheiro@ufpe.br

Anna Kamilly Santos Oliveira|anna.kamilly@ufpe.br

José Carlos de Vasconcelos Neto|josecarlos.vasconcelos@ufpe.br

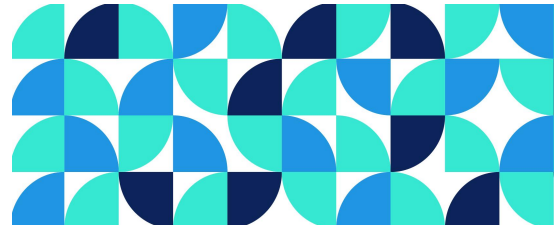
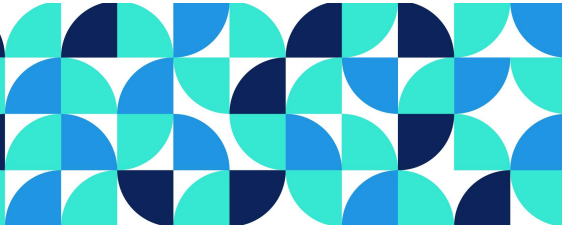
Synara do Nascimento Silva|synara.silva@ufpe.br

Roseane Lins Vasconcelos Gomes|roseane.vasconcelos@ufpe.br

Resumo

OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos na assistência de Enfermagem ao paciente com estenose de canal medular. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de Enfermagem de uma instituição pública de ensino, durante as aulas práticas curriculares, na enfermaria cirúrgica do Hospital das Clínicas de Pernambuco. Os dados foram coletados no mês de setembro de 2023, através das técnicas de observação natural, diário de prática, entrevista face-a-face e consulta ao prontuário do paciente. O planejamento da assistência de Enfermagem pautou-se no modelo conceitual das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta e no uso das taxonomias NANDA-I, NIC e NOC. **RESULTADOS:** A partir do exame físico, do monitoramento dos sinais vitais e da identificação das necessidades do paciente, notou-se: mobilidade física prejudicada, risco de queda, dor lombar sem irradiação e parestesia de membros inferiores. Estabeleceu-se um plano de cuidados de enfermagem apropriado para atender às necessidades do paciente com enfoque na redução da dor, do risco de queda e no uso de medidas adaptativas para aumento da mobilidade. Orientou-se o paciente sobre a realização de terapias alternativas de alívio à dor, tais como acupressão, aplicação de calor/frio e massagem corporal. Também realizou-se uma avaliação cuidadosa do ambiente físico para prevenir quedas e outros incidentes, bem como orientou-se sobre o uso de andador/muleta. De acordo com a avaliação das intervenções aplicadas, notou-se melhora significativa da dor, aumento da mobilidade e redução potencial do risco de queda. **CONCLUSÃO:** A enfermagem desempenha um papel essencial no cuidado de pacientes com estenose de canal medular, já que a atenção direta e diária do enfermeiro são cruciais para promover a qualidade de vida e uma boa evolução no prognóstico do paciente. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O presente estudo tem o potencial de orientar a conduta de diferentes profissionais de saúde frente a desafios semelhantes, propiciando cuidados atingíveis e eficazes. **Descritores:** Estreitamento patológico; Cuidados de Enfermagem; Educação em Enfermagem.

Submetido por: Sarah Pinheiro dos Santos em 01/11/2023 21:30



DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOA
IDOSA

5093533
Código resumo

29/10/2023 10:43
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Thallyta Juliana Pereira da Silva **Relator(a):** THALLYTA JULIANA PEREIRA DA SILVA

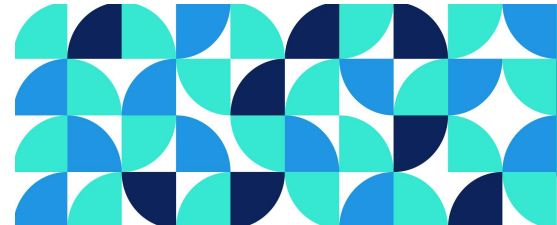
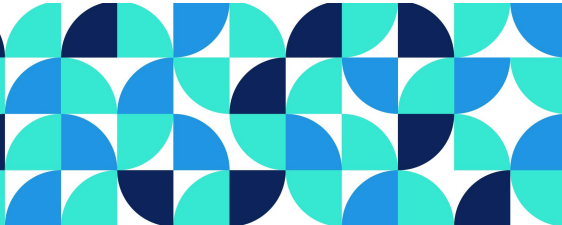
Todos os Autores

Thallyta Juliana Pereira da Silva|thallyta9191@gmail.com
Stwisson Shelton de Eloi Lima|sheltonlima8@gmail.com
Alda Vanessa Martins Alves|alda.vanessaalves@gmail.com
Pedro Camilo Calado da Silva|pccs@discente.ifpe.edu.br
Cynthia Roberta Dias Torres Silva|cynthiardtorressilva@gmail.com

Resumo

Objetivo: descrever o processo de construção de tecnologia educativa para promoção da saúde de pessoas idosas em risco de fragilidade. Metodologia: estudo metodológico, de desenvolvimento tecnológico, do tipo website, construído mediante ao modelo de análise, design e desenvolvimento. A fase de análise correspondeu ao processo de investigação contextual e planejamento da tecnologia, com definição do tema, público-alvo, objetivos da aplicação e os recursos necessários. Para subsidiar a criação do conteúdo foi realizada uma revisão de escopo a partir da metodologia recomendada pelo Instituto Joanna Briggs. Utilizou-se o acrônimo População (idoso), Conceito (fragilidade) e Contexto (promoção da saúde) para elaboração da questão de pesquisa. A fase de design e desenvolvimento permitiu a construção dos modelos de conceito, navegação e interface. O conteúdo foi organizado em módulos sequenciais com a utilização de mídias dinâmicas, como imagens, vídeos a fim de favorecer melhor associação dos conceitos apresentados. Acerca da linguagem para construção das informações, utilizou-se a produção de textos em formato de literatura de cordel, com dialetos e linguagem popular nordestina. O material educativo foi construído mediante a estratégias para favorecer a legibilidade, leitura e acessibilidade, como fundo de tela em tons claros, contraste alto e textos nítidos. A interface foi construída por meio de plataforma digital gratuita, com inclusão de imagens, animações, textos e vídeos. Por trata-se de estudo de inovação tecnológica, não necessitou de submissão ao comitê de ética e pesquisa com seres humanos. Resultados: o website educativo “Envelheci, visse? Promoção à saúde da pessoa idosa” possui nove abas, subdivididas em dois módulos: Envelhecimento e Cuidados no envelhecimento. O primeiro módulo abordou conceitos e reflexões acerca do processo do envelhecimento, alterações fisiológicas, fragilidade e envelhecimento saudável. No segundo módulo optou-se por intervenções multidimensionais utilizadas para estimular o envelhecimento saudável e prevenção da fragilidade, no qual englobou estimulação cognitiva, atividade física segura na velhice, atenção na acuidade visual e auditiva, orientações nutricionais e cuidados com a mente. Conclusão: o website fornece informações atuais e multidimensionais sobre o processo de envelhecimento e intervenções para o envelhecimento saudável, a fim de estimular a promoção da saúde de pessoas idosas em risco de fragilidade.

Submetido por: Thallyta Juliana Pereira da Silva em 29/10/2023 10:43



PRÁTICAS DE RASTREIO E RESULTADOS EM SAÚDE NO IDOSO MALNUTRIDO NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS: UMA SCOPING REVIEW

3813175
Código resumo

22/11/2023 06:37
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Adriana Sofia Veiga Taveira **Relator(a):** ADRIANA SOFIA VEIGA TAVEIRA

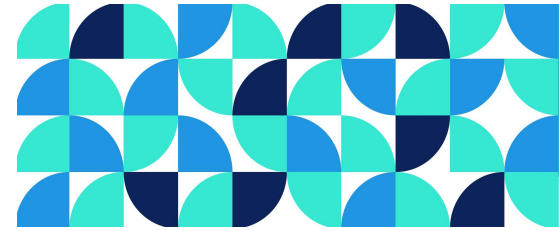
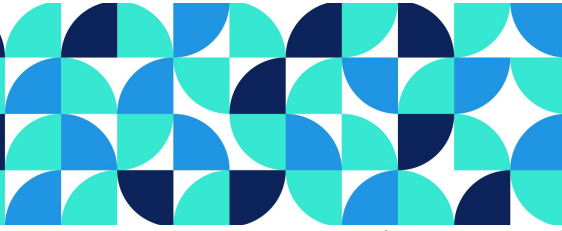
Todos os Autores

Adriana Sofia Veiga Taveira|adricasofia@gmail.com

Resumo

Práticas de rastreio e resultados em saúde no idoso malnutrido nos cuidados de saúde primários: uma Scoping Review, é a primeira revisão de síntese direcionada para os Cuidados de Saúde Primários. Como objetivo de pesquisa, propôs-se a identificação das práticas de rastreio e os resultados em saúde relacionados com os cuidados prestados pelas Equipes de Saúde Familiar ao idoso malnutrido. Seguindo as estratégias PRISMA e PICO, foram realizadas pesquisas em quatro bases de dados eletrônicas (PubMed, Web of Science, Scopus & EMBASE) sobre estudos observacionais, qualitativos, quantitativos ou mistos, escritos em língua portuguesa, espanhola e inglesa, com participantes de 65 anos ou mais, em contexto comunitário. A literatura selecionada abrange o período de 2011 a 2021; artigos adicionais foram incluídos através de listas de referências. Dos 483 estudos identificados, 16 foram considerados elegíveis. O instrumento de rastreio Mini Avaliação Nutricional (MNA) aparece como principal critério de escolha, porém, não foi demonstrada uma prática padronizada nos sistemas de saúde quanto ao uso de qualquer método de rastreio. Os estudos estão mais direcionados para a análise da relação entre mortalidade/morbidade e desnutrição do que para a relação entre o custo e a qualidade de vida e a malnutrição do idoso. A malnutrição é um dos fatores de risco modificáveis que contribui para a condição vulnerável do idoso, com efeitos graves, especialmente quando relacionada com outras comorbidades. No entanto, vários autores defendem que a intervenção dos Cuidados de Saúde Primários pode minimizar os impactos negativos e melhorar os resultados em saúde.

Submetido por: Adriana Sofia Veiga Taveira em 22/11/2023 06:37



EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE ESTRATÉGIAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE
ENFERMEIROS PARA O CUIDADO EM SAÚDE INTEGRAL ÀS PESSOAS LGBT+

4178920
Código resumo

02/11/2023 18:07
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Bruna Luiza Reinaldo Nolasco **Relator(a):** BRUNA LUIZA REINALDO NOLASCO

Todos os Autores

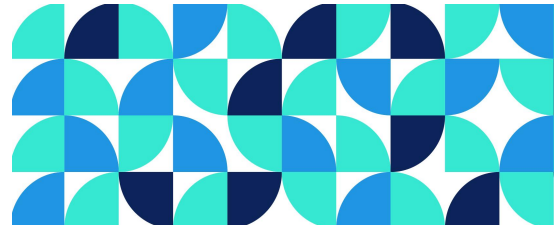
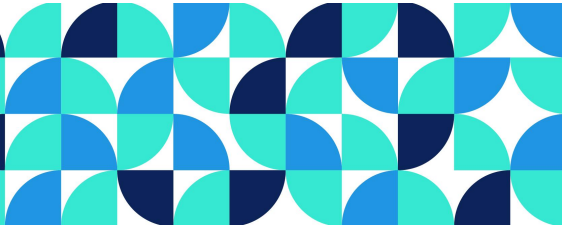
Bruna Luiza Reinaldo Nolasco|bruna.reinaldo@ufpe.br
Milka Gabrielle de Lira Nobrega West|milka.west@ufpe.br
Ednaldo Cavalcante de Araújo|ednaldo.araujo@ufpe.br

Resumo

Objetivo: analisar as evidências científicas sobre estratégias no processo de formação de enfermeiros para o cuidado em saúde integral às pessoas LGBT+. Metodologia: revisão integrativa da literatura, resultado de um projeto PIBIC UFPE 2022-23, com busca de evidências científicas em maio de 2023, em quatro Bases de dados indexadoras nacionais e internacionais, por meio dos descritores controlados trilíngues (português, inglês e espanhol) DeCS e MeSH: estudantes de enfermagem, educação em enfermagem, cuidados de saúde, minorias sexuais. A amostra final foi composta por sete estudos primários. Resultados: escolas de ensino superior em saúde utilizaram fórum, módulo de saúde e eletivas como estratégia na perspectiva de expandir a temática LGBT+ na saúde. Conclusão: os alunos da graduação mostraram pouco ou nenhum conhecimento acerca dos cuidados em saúde às pessoas LGBT+. A utilização de recursos secundários possibilitou o aprimoramento da compreensão desses estudantes, com resultados positivos na sua assistência. É necessário e urgente a aplicação do conteúdo LGBT+ na grade curricular de estudantes em saúde do ensino superior. Contribuições para a saúde: o presente estudo pode contribuir no processo de conscientização e na discussão da problemática acerca da assistência de enfermagem frente à população LGBT+. Assim, foi possível visualizar as evidências da disparidade em saúde de minorias sexuais, o papel da enfermagem e estratégias que podem ser implementadas como solução para o combate às desigualdades, discriminações e preconceitos.

Descritores: Cuidados de Saúde; Estudantes de Enfermagem; Minorias Sexuais.

Submetido por: Bruna Luiza Reinaldo Nolasco em 02/11/2023 18:07



DESAFIOS DO ENSINO TEÓRICO NUMA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA
DO COVID 19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8980461
Código resumo

06/11/2023 22:07
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Edvaldo Ferreira da Silva Júnior **Relator(a):** EDVAILDO FERREIRA DA SILVA JÚNIOR

Todos os Autores

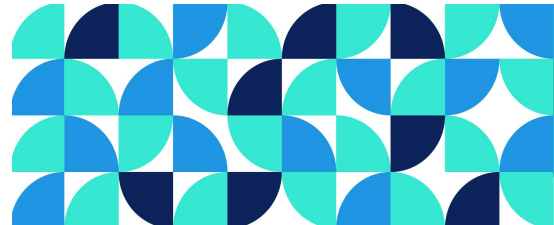
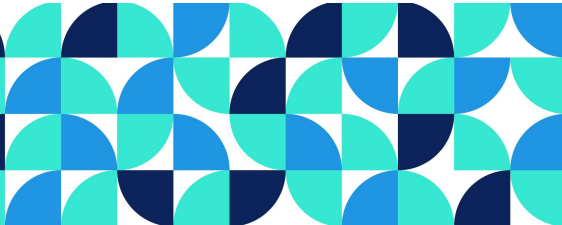
Edvaldo Ferreira da Silva Júnior|edvaildojr@gmail.com

Maria Elaine da Silva|mariaelaine.silva@ufpe.br

Resumo

A pandemia do COVID 19 modificou toda a estrutura de ensino em saúde nas diversas instituições. Objetivo: Descrever as experiências de tutores de um programa de residência em enfermagem (RE) em Pernambuco sobre o método remoto durante 2020. Método: Trata-se de um relato de experiência. O período foi entre março e setembro de 2020, em que todos os encontros teóricos de um programa de RE foram realizados de modo remoto, passando para o modelo híbrido somente a partir de outubro de 2020. O programa de RE funcionava num hospital de grande porte, na cidade de Recife – PE, que recebeu pessoas com COVID 19, em estado grave, durante todo o período da pandemia. Discussão: Durante o período mais crítico, no ano letivo de 2020, houve a impossibilidade da realização dos encontros presenciais para as práticas teóricas, por diversos motivos: indisponibilidade de local apropriado para os encontros; alto quantitativo de pessoas reunidas em contexto não-assistencial não permitido pelas normas sanitárias; entre outros. Como forma de contornar a problemática, decidiu-se realizar encontros teóricos no modelo remoto, no período noturno, em dia fixo, através de plataforma gratuita, com uso de aparelhos individuais e pessoais para o acesso a internet pelos participantes, com a presença dos residentes e pelo menos um tutor. A falta de experiência pregressa, ausência de uma estrutura técnica de suporte e mudança de horários dos RE para se adequar as demandas assistenciais dos serviços foram os principais desafios enfrentados, todavia a pró-atividade dos atores envolvidos e a adaptação dos conteúdos programáticos permitiu que toda a programação fosse executada com bom desempenho. Considerações finais: Toda a trajetória percorrida durante o ano de 2020 permitiu o amadurecimento das experiências educacionais, com destaque no uso das metodologias ativas no ensino remoto, o que possibilitou o acréscimo dessa modalidade no projeto pedagógico do programa, permitindo uso dessa estratégia de modo pontual em futuros encontros.

Submetido por: Maria Elaine da Silva em 06/11/2023 22:07



ATRIBUTOS, ANTECEDENTES E CONSEQUENTES DA DISFUNÇÃO SEXUAL EM PUÉRPERAS:
REVISÃO INTEGRATIVA

2943654
Código resumo

10/11/2023 23:18
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: GILSON NOGUEIRA FREITAS **Relator(a):** GILSON NOGUEIRA FREITAS

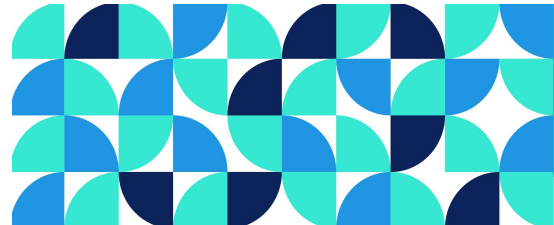
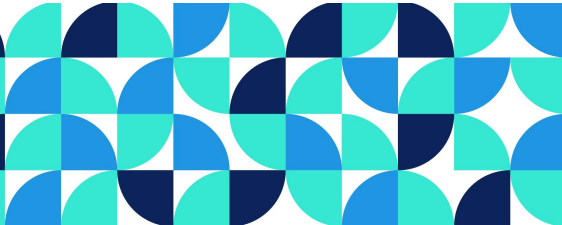
Todos os Autores

GILSON NOGUEIRA FREITAS|gilson.nogueira@ufpe.br
Monique de Freitas Gonçalves Lima|moniquefreitas86@gmail.com
Francisca Márcia Pereira Linhares|marciapl27@gmail.com

Resumo

Objetivo: identificar os atributos, antecedentes e consequentes da disfunção sexual em puérperas. Método: Trata-se de uma Revisão Integrativa elaborada em cinco etapas. Foi realizada a busca de estudos nas bases SciELO, PubMed, Scopus, CINAHL, Embase, BVS, Web Of Science, Banco de Teses e Dissertações CAPES e Google Acadêmico. Para organização e seleção dos estudos foram utilizadas as ferramentas de gerenciamento bibliográfico EndNote e Rayyan. Foram incluídos estudos publicados entre 2017 a 2022, sem restrição de idioma. Resultados: Foram incluídos 55 estudos, a maioria das publicações realizadas na Europa, idioma inglês, estudos publicados no ano de 2020 e evidência nível 3. Foram identificados 3 atributos, 38 antecedentes e 6 consequentes. Os antecedentes mais prevalentes foram lubrificação vaginal reduzida, depressão, amamentação, episiotomia, fadiga e laceração perineal. Os consequentes identificados foram, a dispareunia, satisfação sexual alterada, diminuição do desejo sexual, alteração indesejada na relação/função sexual, abstinência sexual, atividade sexual alterada. Conclusões: A partir dos atributos identificados foi possível inferir que a disfunção sexual corresponde a uma perturbação multifatorial no ciclo de resposta sexual, podendo afetar negativamente a qualidade de vida. Diante dessa revisão foram identificados antecedentes e consequentes para a disfunção sexual em puérperas, possibilitando compreender em uma perspectiva ampliada os agentes etiológicos e características clínicas desse diagnóstico. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: O estudo apresenta relevância para prática de enfermagem e educação em saúde, pois reconhecer os indicadores do diagnóstico permitirá uma melhor assistência e promover estratégias de educação em saúde direcionadas às necessidades das puérperas. Palavras-chave: Diagnóstico de enfermagem; disfunção sexual fisiológica; puerpério; Assistência de Enfermagem

Submetido por: GILSON NOGUEIRA FREITAS em 10/11/2023 23:18



LETRAMENTO EM SAÚDE E REFLEXOS SOBRE O AUTOCUIDADO GINECOLÓGICO ENTRE
MULHERES LÉSBICAS

5063685
Código resumo

10/11/2023 15:02
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Laís Magalhães Lima **Relator(a):** LAÍS MAGALHÃES LIMA

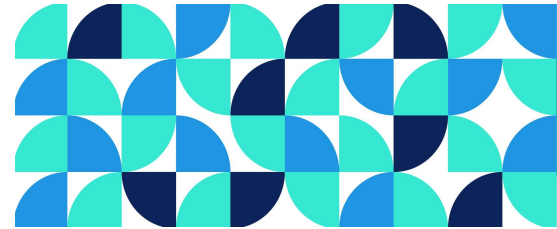
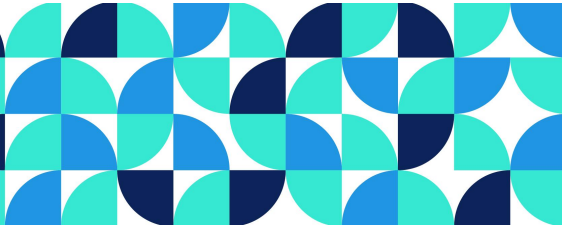
Todos os Autores

Laís Magalhães Lima|lais.magalhaes@ufpe.br
Danilo Martins Roque Pereira|
Ednaldo Cavalcante de Araújo|

Resumo

Objetivos: Analisar as habilidades de letramento em saúde e os reflexos sobre o autocuidado ginecológico entre mulheres lésbicas. Método: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, feito com 4 mulheres lésbicas residentes da Região Metropolitana do Recife (PE), durante o ano de 2022, com idade compreendida entre 25 e 29 anos e selecionadas de maneira intencional. Durante a coleta dos dados, realizada pela plataforma Google Meet, utilizou-se da técnica de entrevista semi-estruturada em grupo e desenvolvida em uma única sessão. As falas foram transcritas na íntegra e o conteúdo foi submetido à análise textual, por meio do método de reinert, instrumentalizada pelo software IRAMUTEQ. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFPE sob o número do CAAE 58087522.4.0000.5208. Resultados: Conforme o modelo conceitual proposto por Sorensen et al. (2012), verifica-se que o acesso às informações sobre autocuidado ginecológico pelas participantes se dá pela busca de orientações de maneira autônoma, a partir do compartilhamento de experiências entre pares e em diferentes fontes de informações, ou durante os atendimentos em serviços de saúde. O entendimento das informações por parte das participantes evidencia que as orientações e o acolhimento por profissionais da saúde são restritos, pouco interativos e excludentes, interferindo diretamente na compreensão do diálogo quanto ao autocuidado ginecológico. As lésbicas interpretam e avaliam as informações recebidas de forma negativa, uma vez que, sentem-se limitadas diante do preconceito e discriminação, bem como, pela escassez de informações que considere sua realidade. Consequentemente, a aplicação destas orientações no cotidiano delas torna-se incipiente. Conclusão: Identifica-se obstáculos para acessar, interpretar, avaliar e aplicar as informações disponibilizadas por profissionais da saúde, dificultando a promoção do autocuidado ginecológico entre mulheres lésbicas; contribuindo, assim, para uma maior vulnerabilidade. Contribuições para a enfermagem: Faz-se necessário romper com a lógica cisheteronormativa de cuidado e formação em saúde, possibilitando uma prática profissional equânime, a partir do reconhecimento das singularidades de mulheres lésbicas. Desta forma, torna-se importante o desenvolvimento de novos estudos que possam subsidiar a formulação de ações e políticas públicas voltada a esse segmento, com foco no letramento em saúde, para a promoção do autocuidado ginecológico.

Submetido por: Laís Magalhães Lima em 10/11/2023 15:02



RISCO DE QUEDA DO PACIENTE IDOSO EM AMBIENTE HOSPITALAR

8969418
Código resumo

01/11/2023 20:18
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Letícia Fernanda Magalhães de Holanda **Relator(a):** LETÍCIA FERNANDA MAGALHÃES DE HOLANDA

Todos os Autores

Letícia Fernanda Magalhães de Holanda|leticiafholanda28@gmail.com

Thallyta Juliana Pereira da Silva|thallyta9191@gmail.com

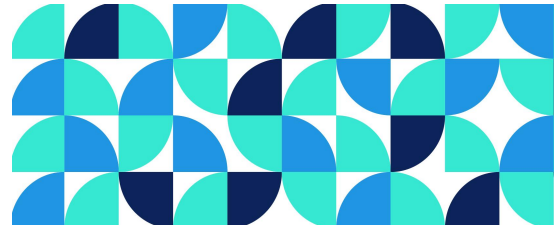
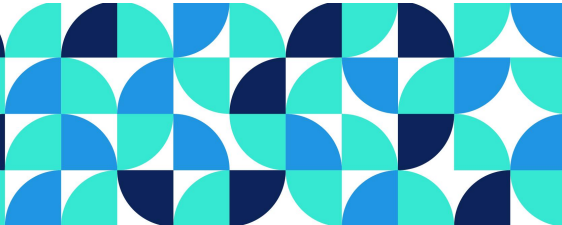
Guilherme Guarino de Moura Sá|guilherme.guarino@belojardim.ifpe.edu.br

Cynthia Roberta Dias Torres Silva|cynthia.torres@pesqueira.ifpe.edu.br

Resumo

Objetivo: analisar a produção científica acerca do risco de queda em idoso hospitalizados. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa, a estratégia utilizada para formulação da questão de pesquisa foi a PICO- população, interesse e contexto do estudo em questão, representando idosos, quedas acidentais e hospital respectivamente, a busca foi realizada em três bases de dados Medline, LILACS e BDENF. Os critérios de inclusão foram: artigo disponível em todas as línguas, na íntegra e online publicados no período de 2016 a 2022. Em relação aos critérios de exclusão foram: artigos repetidos em diferentes bases e revisões sistemáticas, a busca resultou em 6.663 estudos e após submissão aos critérios foram incluídos 11 estudos a revisão. **Resultados:** dentre os fatores preditores e precipitantes de quedas em ambientes hospitalares destacam-se: presença de comorbidades; como hipertensão arterial sistêmica e/ou diabetes mellitus, mobilidade prejudicada por alterações de marcha, coordenação e equilíbrio, instabilidade postural; acuidade visual diminuída; polifarmácia e comprometimento cognitivo. As estratégias e ferramentas para segurança do paciente idoso em ambiente hospitalar predominantes foram utilização de instrumentos de avaliação de risco de queda; acompanhamento sistematizado e monitoramento; uso de grades de proteção e uso de calçados adequados. **Conclusão:** conclui-se que, afim de garantir assistência segura a pessoa idosa no ambiente hospitalar recomenda-se a incorporação de condições orgânicas, clínicas e ambientais na definição de cuidados seguros e centrados na pessoa idosa; capacitações, uso de pesquisas e estratégias de ensino; avaliação e acompanhamento contínuo. Sugere-se a implantação de protocolos de prevenção de quedas baseados na avaliação multidisciplinar de risco de queda da pessoa idosa. **Contribuições para saúde:** o estudo em questão possibilitou reconhecer os fatores associados ao risco e a prevenção de quedas, possibilitando o direcionamento e desenvolvimento de intervenções para o enfrentamento desse problema.

Submetido por: Letícia Fernanda Magalhães de Holanda em 01/11/2023 20:18



PRÁTICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DO RISCO DE QUEDA DO PACIENTE IDOSO
HOSPITALIZADO

1421548
Código resumo

01/11/2023 19:58
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Letícia Fernanda Magalhães de Holanda **Relator(a):** LETÍCIA FERNANDA MAGALHÃES DE HOLANDA

Todos os Autores

Letícia Fernanda Magalhães de Holanda|leticiafholanda28@gmail.com

Thallyta Juliana Pereira da Silva|thallyta9191@gmail.com

Guilherme Guarino de Moura Sá|guilherme.guarino@belojardim.ifpe.edu.br

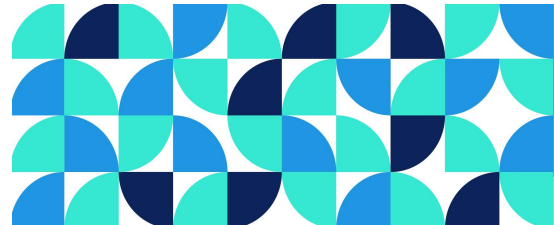
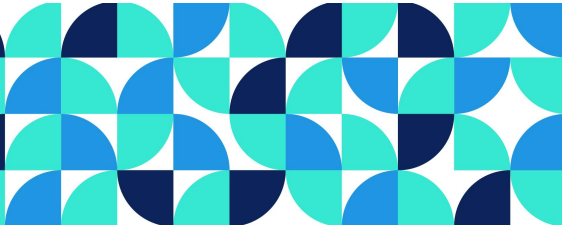
Cynthia Roberta Dias Torres Silva|cynthia.torres@pesqueira.ifpe.edu.br

Júlia Catarina Duque Porto Alves|jcdpa@discente.ifpe.edu.br

Resumo

Objetivo: identificar a prática da equipe de enfermagem na avaliação de risco da pessoa idosa no ambiente hospitalar. Metodologia: estudo transversal, quantitativo, realizado em dois hospitais do interior de Pernambuco. A coleta de dados foi realizada durante os meses de março e abril de 2023, utilizando questionário semiestruturado, contendo informações sociodemográficas e da prática profissional em relação ao risco de queda do paciente idoso. Foram incluídos profissionais de enfermagem da assistência hospitalar. Foram excluídos aqueles em licença ou afastamento, com menos de um ano de experiência, os alocados em setores que não prestavam atendimento à pessoa idosa e os que realizavam plantões noturnos. Os dados foram tabulados por dupla digitação no Microsoft Excel e analisados por estatística descritiva conduzida no software SPSS, versão 21.0. A pesquisa seguiu as recomendações da Resolução n.º 466/12, referente a pesquisa envolvendo seres humanos. Resultados: a amostra foi composta por 84 profissionais, dos quais 63,1% eram técnicos de enfermagem. Quanto ao perfil sociodemográfico, a maioria dos participantes era do sexo feminino 67,9%, com idade média de 38,6. Relacionado à experiência profissional, a média de tempo de atuação foi de cerca de 5,5 anos. No que tange a ocorrência de queda nos últimos seis meses, 31% alegaram ter presenciado eventos de queda, no qual 51,9% aconteceram com a pessoa idosa. No que diz respeito a utilização de instrumento padronizado para avaliação de risco de queda, apenas 5,9% referiram aplicar a escala de Morse. Acerca de procedimentos adotados em situações de ocorrência de quedas, 39,28% notificaram os casos. Em relação a periodicidade que é realizado a avaliação do risco de queda, 52,3% afirmaram não realizar avaliação. Referente a presença de fatores extrínsecos, que corroboram para o aumento do risco de queda em idosos no ambiente hospitalar, 60,4% dos participantes responderam que não identificam nenhuma causa ambiental que favoreça o aumento do risco. Conclusão: o estudo em questão exteoriza a falta de conhecimento da equipe de enfermagem em relação ao risco de queda do idoso hospitalizado, déficit em identificação de fatores de risco, ausência de utilização de instrumentos e manejo ineficaz. Contribuições para saúde: através dos resultados obtidos, evidenciou-se a lacuna de conhecimento dos profissionais que interfere na assistência saúde segura, servindo de base para intervenções para enfrentamento desse impasse.

Submetido por: Letícia Fernanda Magalhães de Holanda em 01/11/2023 19:58



A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA A SAÚDE

5664453
Código resumo

06/11/2023 13:37
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Lhayse dos Santos Lopes **Relator(a):** LHAYSE DOS SANTOS LOPES

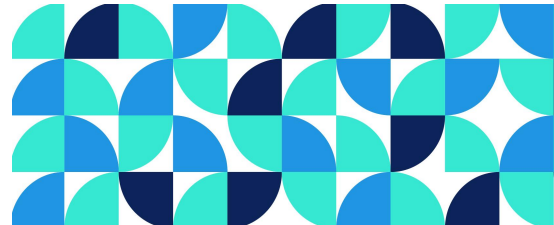
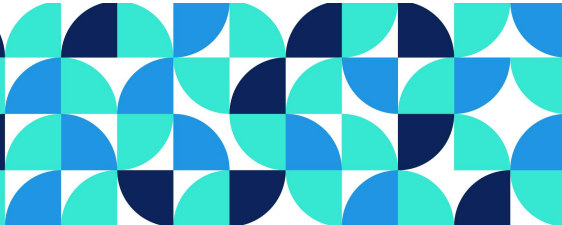
Todos os Autores

Lhayse dos Santos Lopes|lhayselopes@gmail.com

Resumo

OBJETIVOS: ressaltar a assistência do enfermeiro na assistência à saúde da criança na atenção primária à saúde – APS. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão integrativa, ao qual busca dos artigos foi realizada em três bases de dados eletrônicas: LILACS, MEDLINE e BDNF, com intervalo de tempo de 2017 a 2022. O processo de seleção dos artigos se deu a partir dos textos por título e resumo, fazendo assim uma pré-seleção, onde foi observado quais artigos faziam parte dos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa **RESULTADOS:** A estratégia de busca desta revisão possibilitou a obtenção de 251 artigos, mas somente 12 respondiam à questão norteadora do presente estudo. Os 12 se encaixavam nos critérios de inclusão, sem repetições. O ano que mais houve publicações foi em 2021, todos os artigos foram publicados no idioma português e em revistas nacionais da área de enfermagem. Com base nos resultados encontrados, dividiu-se em 3 subtópicos para melhor apreciação das informações encontradas: Importância da consulta de enfermagem no cuidado à criança; Percepção do responsável em relação a assistência do enfermeiro; Dificuldades para realização da consulta de enfermagem à criança. **CONCLUSÕES:** Devido a ampla atividade do enfermeiro na APS, a assistência à saúde acaba sendo um pouco precarizada, fazendo com que algumas ações que devem fazer parte da assistência sejam negligenciadas, como por exemplo, orientações sobre amamentação e sono da criança, observação do coto umbilical e sinais de infecção e a avaliação do IMC e perímetro cefálico. A falta de recursos, insumos, compreensão dos usuários, capacitação profissional e acompanhamento contínuo da criança, foram as dificuldades em evidência que contribuem para uma fragilidade na assistência à saúde da criança na APS. **IMPLICAÇÕES/CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Este estudo demonstrou que o profissional enfermeiro e a consulta de enfermagem são de suma importância na saúde da criança, tendo a finalidade de reduzir agravos e a morbimortalidade neonatal e infantil. Por isso o acompanhamento da criança deve ser feito de forma periódica, para que seja assegurado os resultados esperados na assistência à saúde desse público. E para a garantia da assistência foram criadas políticas públicas, que vem contribuindo com a redução da mortalidade infantil.

Submetido por: Lhayse dos Santos Lopes em 06/11/2023 13:37



DESIGUALDADES RACIAIS NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

1066781
Código resumo

31/10/2023 18:28
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: MARIA AMANDA LIMA BATISTA **Relator(a):** MARIA AMANDA LIMA BATISTA

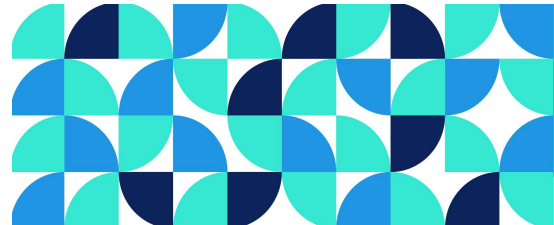
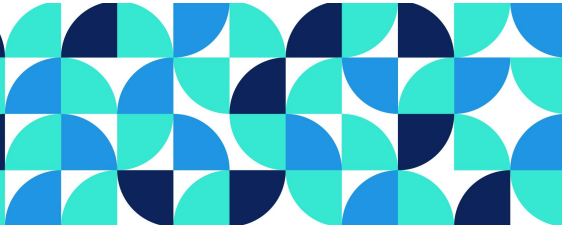
Todos os Autores

MARIA AMANDA LIMA BATISTA|amanda.lbatista@ufpe.br
Milka Gabrielle de Lira Nobrega West|milka.west@ufpe.br
Ednaldo Cavalcante de Araújo|ednaldo.araujo@ufpe.br

Resumo

Objetivo: identificar, na assistência pré-natal, condições desfavoráveis que interseccionam as gestantes negras, nas inconformidades raciais e assistenciais. Metodologia: estudo publicado em formato de capítulo de livro no Programa de Atualização em Enfermagem: Saúde Materna e Neonatal da Secad em 2023, evidenciando recomendações à assistência pré-natal às mulheres negras. Resultados: algumas das condições desfavoráveis na assistência pré-natal às mulheres gestantes negras dizem respeito à predisposição biológica, contudo, para além do componente orgânico, a violência, a pobreza, a baixa escolaridade, somadas à precarização do trabalho interseccionam as mulheres negras intensamente e impactante na sua qualidade de vida. As evidências científicas expõem a existência de disparidades étnicas e raciais nos cuidados com a saúde e que, na ocorrência dessa iniquidade, emerge uma série de doenças, distúrbios emocionais, psicológicos, mentais e desserviços de saúde, resultando em altas taxas de mortalidade materna entre mulheres negras. O racismo estrutural fomenta uma cascata de desfechos desfavoráveis, reforçando a permanência da desigualdade racial como um marcador estruturante. Conclusão: Faz-se oportuno reconhecer o impacto da interação entre raça, gênero na assistência pré-natal e como essas combinações levam as mulheres negras ao patamar mais elevado de vulnerabilidades social, de saúde e programática. As desigualdades e as opressões que as assolam devem ser reprimidas e suprimidas. As políticas públicas necessitam operar efetivamente, aproximando-se das realidades que as permeiam, para que, suas estratégias sejam condizentes e gerem mudanças significativas, capazes de impactar nos desfechos obstétricos e de assistências neonatais. Contribuições para a saúde: a publicação deste capítulo do livro almejou promover o debate do viés étnico-racial na saúde da mulher gestante negra. Outros estudos podem suscitar a elaboração de políticas públicas de equidade racial nos serviços de saúde, com respaldo técnico-científico. Assim, considerando a necessidade de ampliar as pesquisas, sobretudo, estudos de campo, multicêntricos, em outros grupos étnicos, este estudo pôde contribuir na problematização das discriminações e opressões que gestantes negras enfrentam na assistência pré-natal.

Submetido por: MARIA AMANDA LIMA BATISTA em 31/10/2023 18:28



ESTRATÉGIA DE PREPARAÇÃO DE EXTENSIONISTAS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE
RISCO DE QUEDAS

7936050
Código resumo

10/11/2023 15:12
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Maria Luiza Monteiro Gomes **Relator(a):** MARIA LUIZA MONTEIRO GOMES

Todos os Autores

Maria Luiza Monteiro Gomes|maria.monteiro2@academico.ufpb.br

Jacira dos Santos Oliveira|jacirasantosoliveira@gmail.com

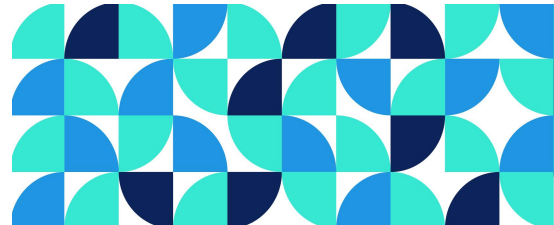
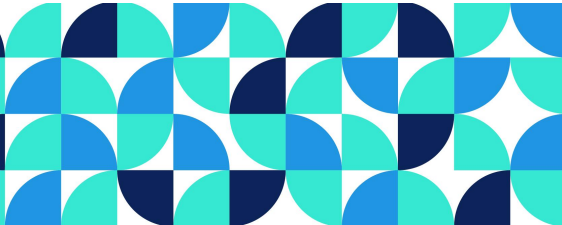
Révia Mariana Furtado de lima e Silva|reviamariana33@gmail.com

Resumo

Objetivo: Apresentar uma das atividades dos extensionistas de um projeto de extensão intitulado “Educação em saúde para prevenção do risco de quedas em adultos e idosos hospitalizados” sobre os fatores de riscos intrínsecos e extrínsecos que influenciam nas quedas de pacientes internos no ambiente hospitalar. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência que descreve uma das atividades desenvolvida em uma das reuniões do projeto supracitado. O projeto de extensão é cadastrado em uma Universidade Pública na Região do Nordeste Brasileiro. A atividade foi desenvolvida no segundo semestre do ano de 2023. Participaram da referida atividade, discentes da graduação dos cursos de Enfermagem e de Fisioterapia, discentes da pós-graduação em Enfermagem, enfermeiros de um hospital universitário e o docente coordenador do projeto. Utilizou-se da estratégia Sala de Aula Invertida com leitura prévia de um artigo científico acerca dos fatores de riscos associados às quedas de pessoas hospitalizadas com a finalidade de elencar os possíveis fatores de risco intrínsecos e extrínsecos. Resultados: O grupo de extensionistas elaborou um quadro enumerando os possíveis fatores de riscos para quedas. Como fatores Intrínsecos apresentam-se: história de quedas prévias, deficiência visual, acesso venoso, faixa etária, falta de equilíbrio, deficiência na marcha, musculatura encurtada, fraqueza muscular, incontinência urinária, instabilidade postural, comorbidades como diabetes e hipertensão arterial, fatores psicológicos, e negação do risco. Como extrínsecos elencaram-se: altura do leito, escada clínica, piso molhado, piso irregular, iluminação diminuída, falta das grades do leito elevadas, uso de medicamentos depressores do sistema nervoso central, uso de diuréticos, sondas/drenos, uso de próteses e de órtese. Conclusão: Sinaliza-se que, se faz necessário preparar os extensionistas, integrantes do projeto de extensão que versa sobre educação em saúde para prevenção de quedas no ambiente hospitalar para desenvolver atividades educativas juntos aos pacientes internos e familiares/cuidadores, de forma que possam identificar os fatores de risco para quedas na população referida, assim como avaliar os riscos e implementar as intervenções selecionadas para cada paciente de forma integral e individualizada.

Email: malumonteirogomes@gmail.com Telefone:(83)98691-0999 -UFPB- João Pessoa- PB.

Submetido por: **Maria Luiza Monteiro Gomes em 10/11/2023 15:12**



ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTRESSE PERCEBIDO E PRESSÃO ARTERIAL DE MULHERES PRIVADAS DE
LIBERDADE

8430876
Código resumo

06/11/2023 16:46
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Mariana Luiza de Acioly Rodrigues **Relator(a):** MARIANA LUIZA DE ACIOLY RODRIGUES

Todos os Autores

Mariana Luiza de Acioly Rodrigues|mariana.acioly@ufpe.br

Beatriz Rodrigues da Silva|beatriz.rodrigues@ufpe.br

Gabrielle Pessoa da Silva|gabrielle.pessoa@ufpe.br

Suzana de Oliveira Mangureira|suzana.mangureira@ufpe.br

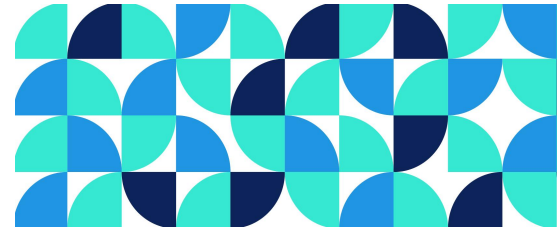
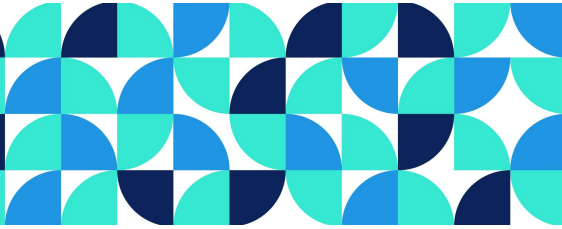
Francisca Márcia Pereira Linhares|francisca.linhares@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Analisar a associação entre o nível de estresse percebido e a pressão arterial de mulheres privadas de liberdade. Metodologia: Estudo quantitativo, exploratório, transversal, realizado na Colônia Penal Feminina do Recife com 126 mulheres privadas de liberdade. O estudo fundamentou-se na Resolução CNS nº 466/2012 e a coleta de dados só foi iniciada após aprovação do CEP/UFPE, sob parecer de nº 5.454.048. O estresse percebido foi avaliado pela Escala de Estresse Percebido em sua versão reduzida (PSS-10), já validada no Brasil. A pressão arterial das participantes foi aferida em dois dias diferentes, através da técnica apropriada, conforme as recomendações das Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial 2020. Os dados foram digitados em dupla entrada no Epi Info, sendo feita a validação do banco de dados. Posteriormente, foi feita a análise no SPSS e a presença de associação entre as variáveis foi analisada pelo teste exato de Fisher, considerando valor de significância de 5%. Resultados: A mediana da Pressão Arterial Sistólica (PAS) foi de 108,72 mmHg e da Pressão Arterial Diastólica (PAD) foi de 72,50 mmHg e o Escore de estresse teve uma mediana equivalente a 23. Ao avaliar a associação entre o estresse e a pressão arterial alterada (PAS > ou = 130 mmHg e/ou PAD > ou = 85 mmHg), percebeu-se que 90% das mulheres com pressão arterial normal, não tinham estresse. Quando o estresse foi considerado presente, cerca de 83,3% das mulheres tiveram seus valores pressóricos normais e 16,7% dessas mulheres apresentaram pressão arterial alterada. O teste exato de fisher não foi significativo (p-valor=0,560). Conclusões: O estudo permitiu identificar um alto nível de escore de estresse percebido nas mulheres privadas de liberdade, com valores acima da população em geral. Apesar disso, não houve associação estatística entre a pressão arterial alterada e estresse. Contribuições para a enfermagem: Os resultados podem embasar enfermeiros que atuam nas instituições penais femininas para planejar e implementar atividades educativas voltadas à minimização do estresse no ambiente prisional e controle da pressão arterial com foco em estilo de vida saudável.

Descritores: Pressão arterial; Mulheres; Estresse psicológico; Prisões.

Submetido por: Mariana Luiza de Acioly Rodrigues em 06/11/2023 16:46



VIVENCIA DE MULHERES IDOSAS COM A DOENÇA RENAL CRÔNICA

4408397
Código resumo

28/10/2023 22:41
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Monique de Freitas Gonçalves Lima **Relator(a):** MONIQUE DE FREITAS GONÇALVES LIMA

Todos os Autores

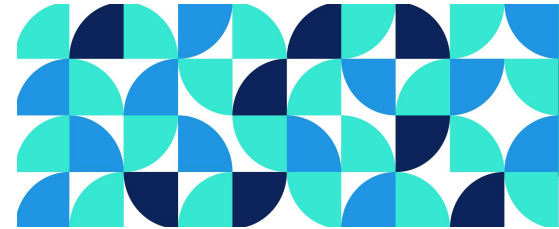
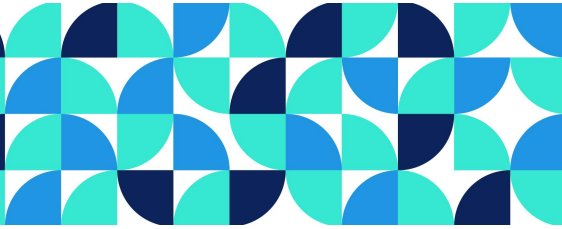
Monique de Freitas Gonçalves Lima|monique.freitas@ufpe.br
Kheyla Santos Nascimento|kheylasantos@gmail.com
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos|eliane.vasconcelos@ufpe.br
Francisca Márcia Pereira Linhares|francisca.linhares@ufpe.br

Resumo

A Doença Renal Crônica é uma doença complexa e progressiva, podendo levar a terapias substitutivas caso não modifiquem os estilos de vida, acometendo cerca de 195 milhões de mulheres no mundo. Diante disso, as pacientes renais passam por um processo de adaptação relacionado às mudanças comportamentais e emocionais decorrentes da doença e de seu tratamento. Objetivo: Conhecer as vivências de mulheres idosas com a Doença Renal Crônica. Método: Estudo descritivo com abordagem qualitativa. Foram incluídas mulheres acima de 60 anos com diagnóstico de Doença Renal Crônica em tratamento conservador, atendidas em ambulatório de nefrologia de um hospital público na cidade do Recife-PE. Os dados foram coletados em duas etapas, por meio de entrevista individual semiestruturada com dados socioeconômicos e pela questão norteadora: como é viver com a doença?”. A amostra foi por saturação e as entrevistas foram gravadas em aparelho de voz e transcritas na íntegra. Os dados foram organizados pelo software Iramuteq, categorizados e analisados, possibilitando a análise dos corpus textuais por classificação hierárquica descendente (CHD), análise de similitude e a nuvem de palavras. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética sob número de CAAE: 68980223.6.0000.8807. Resultados: Participaram 21 mulheres, a maioria parda, com ensino fundamental incompleto e com a renda de um salário mínimo. A análise por Classificação Hierárquica Descendente obteve 86% de aproveitamento do corpus textual, gerando 03 categorias: a DRC com sentimento de conformismo, a instabilidade emocional e a dificuldade de aceitação e adaptação diante das restrições ocasionadas pela doença. Na análise de similitude a palavra “não” esteve centralizada e esteve associada as palavras: incomodar, acostumar, medo. A nuvem de palavras a palavra “não” aparece como a mais citada e correspondeu as análises anteriores. As falas das mulheres idosas com a doença renal demonstraram como a percepção negativa da doença pode refletir na sua qualidade de vida. É necessário que os profissionais de saúde sejam capazes de monitorar e interpretar as emoções de seus pacientes e oferecer meios para auxiliá-las no enfrentamento da doença. Conclusão: A experiência de idosas com DRC evidencia a importância da abordagem participativa possibilitando desvelar a realidade e propor ações transformadoras.

Palavras-chave: Experiência de Vida; Mulher; Idoso; Doença Renal

Submetido por: Monique de Freitas Gonçalves Lima em 28/10/2023 22:41



FATORES ASSOCIADOS AO CONHECIMENTO DE PACIENTES RENAIS SOBRE O AUTOCUIDADO
COM A FÍSTULA ARTERIOVENOSA

6675625
Código resumo

07/11/2023 19:14
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Natália Ramos Costa Pessoa **Relator(a):** NATÁLIA RAMOS COSTA PESSOA

Todos os Autores

Natália Ramos Costa Pessoa|nataliarcpeessoa@gmail.com

Beatriz Karoline Cordeiro da Silva|

Denise Maria Nascimento de Lima|

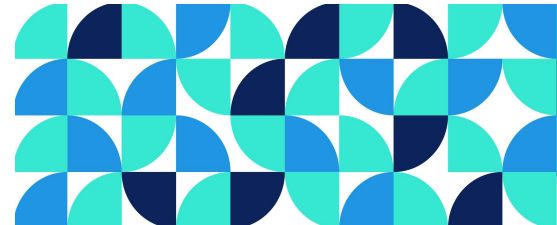
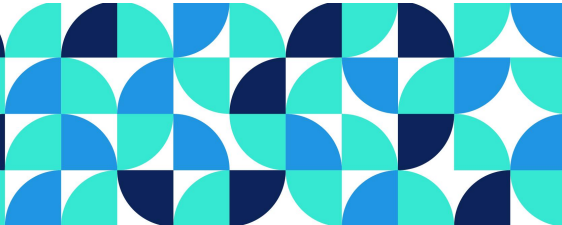
Cecília Maria Farias de Queiroz Frazão|

Vânia Pinheiro Ramos|

Resumo

INTRODUÇÃO: Apesar da importância do autocuidado de pacientes renais com a fistula arteriovenosa, observa-se que sua implementação não ocorre de forma efetiva (1-3). Nesse contexto, torna-se essencial evidenciar esse autocuidado, bem como as características individuais dos pacientes, a fim de auxiliar no planejamento de programas de educação ajustados às suas necessidades(1). **OBJETIVO:** analisar a associação entre os dados sociodemográficos e clínicos e o conhecimento de pacientes renais sobre o autocuidado com a fistula arteriovenosa. **MÉTODO:** estudo descritivo com corte transversal e abordagem quantitativa, desenvolvido em dois serviços de hemodiálise do nordeste brasileiro. Os dados foram coletados entre fevereiro e julho de 2020 com a aplicação de uma escala validada composta por 19 itens que mediam o conhecimento sobre o autocuidado com a fistula arteriovenosa. Participaram 220 pacientes renais em tratamento hemodialítico. Os testes de Kruskal-Wallis, U de Mann-Whitney e o teste de Correlação de Spearman foram utilizados para verificar a associação entre os escores de conhecimento e os dados sociodemográficos e clínicos dos pacientes. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa, sob CAAE número 24407219.2.0000.5208. **RESULTADOS:** A mediana dos escores de conhecimento foi 79 (83,16% do escore máximo da escala) e ele esteve associado ao tipo de convênio (0,008), doença de base (0,014), ao acesso a materiais educativos (0,001), tempo de hemodiálise (<0,001), tempo de fistula (<0,001), tempo de fistula atual (<0,001) e escolaridade (<0,001). **CONCLUSÃO:** o tipo de convênio, escolaridade, doença de base, acesso a materiais educativos, tempo de hemodiálise, de fistula e da fistula atual representam fatores que podem influenciar no conhecimento de pacientes renais sobre o autocuidado com a fistula e devem ser considerados no planejamento da assistência de enfermagem. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** A identificação da associação entre os dados sociodemográficos e clínicos com o conhecimento de pacientes renais pode auxiliar o enfermeiro no planejamento do cuidado, com a produção de intervenções educativas direcionadas para as necessidades reais do indivíduo. Ademais tais intervenções podem ser incluídas na rotina de tratamento desses pacientes durante o tempo ocioso da sessão de hemodiálise.

Submetido por: Natália Ramos Costa Pessoa em 07/11/2023 19:14



DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
PERIOPERATÓRIA

7205787
Código resumo

07/11/2023 19:10
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Natália Ramos Costa Pessoa **Relator(a):** NATÁLIA RAMOS COSTA PESSOA

Todos os Autores

Natália Ramos Costa Pessoa|nataliarcpeessoa@gmail.com

Jeysse Karla de Araújo Ferreira|

Alessandra Andrade Costa|

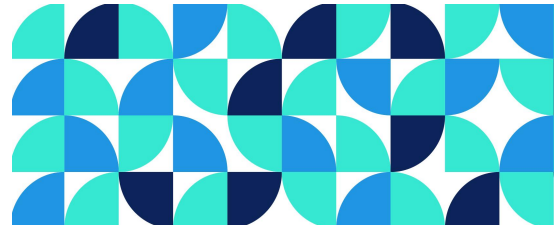
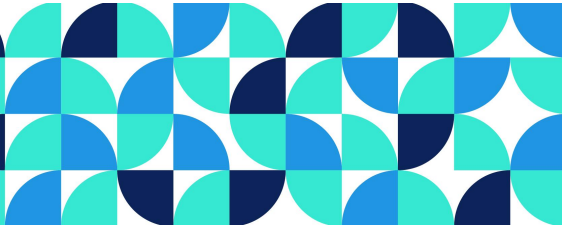
Marla Gizane Neco Botelho|

Cecília Maria Farias de Queiroz Frazão|

Resumo

INTRODUÇÃO: Apesar do Processo de Enfermagem proporcionar um cuidado seguro¹, observa-se um déficit nos registros de enfermagem durante o período perioperatório². Nesse contexto, é fundamental identificar os fatores que podem interferir na implementação da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória³. **OBJETIVO:** Investigar os desafios para implementação da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória em um hospital do nordeste brasileiro. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório de abordagem qualitativa realizado entre outubro e dezembro de 2022, com 10 enfermeiros que prestavam assistência em Hospital de alta complexidade do Estado de Pernambuco. Realizou-se entrevistas a partir de duas perguntas norteadoras: 1) O que você entende por sistematização da assistência de enfermagem perioperatória? 2) Quais os desafios/dificuldades para implementação da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória na instituição? Os dados qualitativos foram gravados, submetidos ao software IRAMUTEQ e analisados por meio da Classificação Hierárquica Descendente. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (parecer 5.723.343). **RESULTADOS:** O corpus “desafios para implementação da SAEP” apresentou 77,63% de retenção do texto e resultou em quatro categorias: 1- Sobrecarga de trabalho (58,2% dos seguimentos de texto); 2 – Disponibilidade de equipamentos e materiais (14,9% dos seguimentos de texto); 3 - Dimensionamento e capacitação profissional (13,4% dos seguimentos de texto); e 4- Falha da assistência no pré-operatório (13,4% dos seguimentos de texto). **CONCLUSÃO:** A aplicação da Sistematização da assistência de enfermagem perioperatória de maneira efetiva pode ser comprometida por obstáculos como a sobrecarga de trabalho, disponibilidade de equipamentos e materiais, dimensionamento e capacitação profissional. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** A identificação dos desafios na implementação da Sistematização da assistência de enfermagem perioperatória, na visão dos enfermeiros, poderá auxiliar no planejamento de estratégias para viabilizar o uso desta metodologia na prática clínica.

Submetido por: Natália Ramos Costa Pessoa em 07/11/2023 19:10



ASSOCIAÇÃO ENTRE EXCESSO DE PESO CORPORAL E PRESSÃO ARTERIAL EM MULHERES
PRIVADAS DE LIBERDADE

5715033
Código resumo

01/11/2023 20:09
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Nayhara Rayanna Gomes da Silva **Relator(a):** LETÍCIA CONCEIÇÃO DE ANDRADE

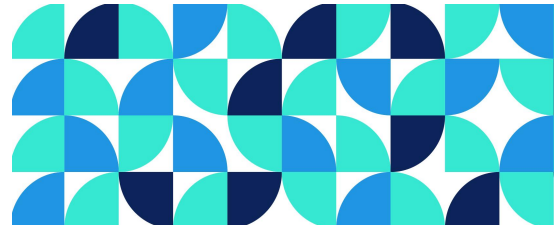
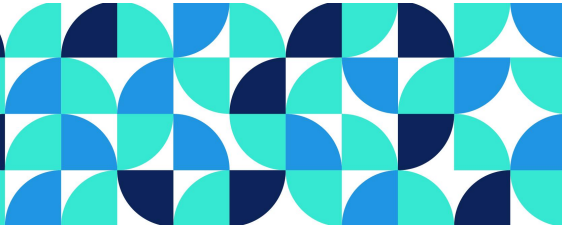
Todos os Autores

Nayhara Rayanna Gomes da Silva|nayhara.gomes@ufpe.br
Letícia Conceição de Andrade|leticia.conceicao@ufpe.br
Gabrielle Pessoa da Silva|pessoa.gabrielle@hotmail.com
Francisca Márcia Pereira Linhares|francisca.linhares@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Analisar a associação entre o excesso de peso e a pressão arterial em mulheres privadas de liberdade. Metodologia: Estudo quantitativo, exploratório, transversal, realizado na Colônia Penal Feminina do Recife com 126 mulheres privadas de liberdade. O estudo fundamentou-se na Resolução CNS nº 466/2012 e a coleta de dados só foi iniciada após aprovação do CEP/UFPE, sob parecer de nº 5.454.048. A pressão arterial (PA) das participantes foi aferida em dois dias diferentes, através da técnica apropriada, conforme as recomendações das Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial 2020(1). Os dados foram digitados em dupla entrada no Epi Info, sendo feita a validação do banco de dados. Posteriormente, foi feita a análise no SPSS e a presença de associação entre as variáveis foi analisada pelo teste exato de Fisher, considerando valor de significância de 5%. Resultados: A mediana da Pressão Arterial Sistólica (PAS) foi de 108,72 mmHg e da Pressão Arterial Diastólica (PAD) foi de 72,50 mmHg. As mulheres foram classificadas quanto ao IMC como 41,3% eutróficas, 31,0% obesidade e 27,8% sobrepeso, e quanto à circunferência abdominal, 22,2% como adequado, 56,3% como risco muito aumentado e 21,4% risco aumentado para doenças cardiovasculares. Ao avaliar a associação entre o excesso de peso e a pressão arterial alterada (PAS > 130 mmHg e/ou PAD > 85 mmHg), observa-se que 100% das mulheres com pressão arterial normal tinham o IMC adequado ($p < 0,05$). Quanto à circunferência abdominal, 100% das mulheres com pressão arterial normal tinham circunferência abdominal menor ou igual a 87 cm ($p < 0,05$). Conclusões: O estudo permitiu identificar significância estatística entre o IMC e a circunferência abdominal com a pressão arterial normal, contudo, à medida que as mulheres privadas de liberdade apresentaram maiores valores de IMC e circunferência abdominal, houve uma tendência para aumento da PA. Contribuições para a enfermagem: Os resultados podem embasar enfermeiros que atuam nas instituições penais femininas para planejar e implementar atividades educativas voltadas à estimulação da alimentação saudável, controle de peso, realização de exercícios físicos, voltadas à promoção da saúde cardiovascular.

Submetido por: Letícia Conceição de Andrade em 01/11/2023 20:09



SAÚDE DO IDOSO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA QUALIDADE DE VIDA E CONTRIBUIÇÃO NA
FORMAÇÃO ACADÊMICA

5384486
Código resumo

02/11/2023 13:12
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Rodrigo Ferreira da Silva **Relator(a):** RODRIGO FERREIRA DA SILVA

Todos os Autores

Rodrigo Ferreira da Silva|rodrigo.rfs@ufpe.br

Ester dos Santos Gomes|

Caroline Paiva da Silva|

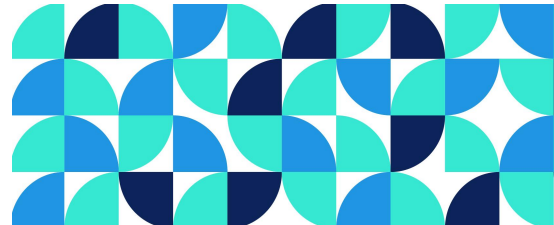
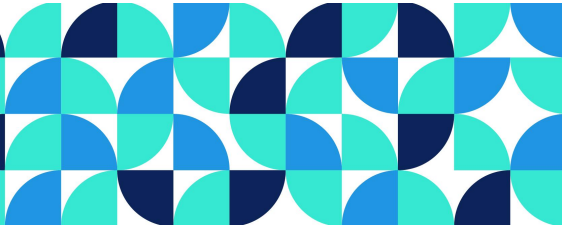
Ingrid da Silva Florencio Freire|

André de Lima Aires|

Resumo

Objetivos: Relatar a experiência de discentes do Programa de Educação Tutorial de Parasitologia (PET-Parasitologia) sobre a importância da educação em saúde promovida com pessoas idosas para promoção da autonomia e autocuidado em saúde. Metodologia: Relato de experiência sobre ação de educação em saúde promovido por discentes de Enfermagem, Biomedicina e Farmácia do PET-Parasitologia em um Lar para pessoas idosas em Recife/PE-2023. A ação foi realizada através da Aprendizagem Significativa em roda de conversa sobre temas relacionados à saúde e práticas de higiene, automedicação e uso de plantas medicinais. A comunicação e o conhecimento se deram por jogo de perguntas. Após cada tema, os petianos explicavam sempre buscando o conhecimento prévio do grupo. Resultados: Os petianos tiveram oportunidade de trabalhar sua habilidade como educador em saúde com pessoas que têm carga de saberes e costumes, por vezes não condizentes com a literatura científica, mas por meio da argumentação pôde convencer e instruir a população alvo. Na roda de conversa, os idosos puderam compartilhar entre si informações precisas em relação à saúde e desta forma validar a importância da promoção de qualidade de vida através do autocuidado. Houve orientações e diálogos sobre a higiene corporal e bucal, hábitos alimentares, correto uso de medicamentos (dose e tempo) e uma atenção ao uso indiscriminado de ervas/plantas medicinais. Conclusões: Os discentes vivenciaram a educação em saúde no processo da construção do conhecimento para a autonomia e autocuidado na saúde da população idosa. Esse tipo de ação afirma a importância da educação em saúde e experiência em trabalhar de forma multiprofissional para aperfeiçoamento interpessoal e dos futuros profissionais, principalmente a Enfermagem que tem a educação intrínseca à profissão. Ações de educação onde a população idosa interage de forma dinâmica e diálogo afirmam que é possível e necessário o idoso ser agente do cuidado e qualidade de vida. Contribuições/implicações para a saúde: Formação de recursos humanos de excelência para trabalhar a educação em saúde com população de idosos.

Submetido por: Rodrigo Ferreira da Silva em 02/11/2023 13:12



CONHECIMENTO DE HOMENS JOVENS SOBRE O PRESERVATIVO

FEMININO

6446030
Código resumo

05/11/2023 22:40
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Thayse Gomes de Almeida **Relator(a):** THAYSE GOMES DE ALMEIDA

Todos os Autores

Thayse Gomes de Almeida|thayse.galmeida@ufpe.br
Vitória Maria de Arruda Passos|vitoria.passos@ufpe.br
Clícia de Andrade Lima|clicia.andrade@ufpe.br
Tatiane Gomes Guedes|tatiane.gguedes@ufpe.br

Resumo

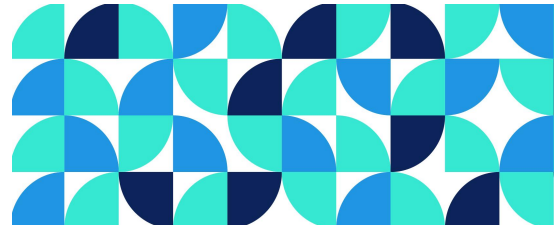
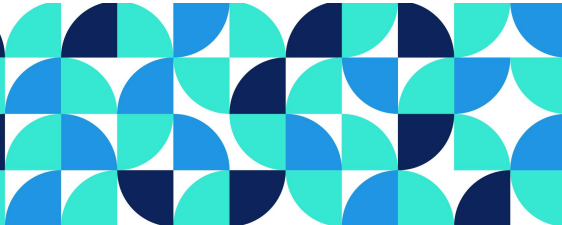
Objetivo: Avaliar o conhecimento de homens jovens sobre o preservativo feminino.

Metodologia: Estudo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa, envolvendo 175 homens jovens, de 18 a 29 anos, residentes em 7 estados brasileiros. A seleção dos participantes ocorreu por meio de mídias digitais, a saber: E-mail, Whatsapp, Facebook e Instagram. Para a coleta de dados utilizou-se questionário eletrônico com 29 itens, desenvolvido no Google Forms, abrangendo informações socioeconômicas e conhecimento sobre o preservativo feminino. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPE, com o número de parecer nº 5.289.396.

Resultados: Participaram 175 homens jovens, predominantemente entre 21 e 25 anos (65,5%), com autodeclaração étnica de 44,3% brancos, 37,5% pardos, 13,6% pretos e 3,4% amarelos ou outras etnias. A maioria estava solteiro (88,6%), seguidos de casados (10,8%) e em união estável (6,8%). Observou-se que 63% possuíam conhecimento adequado sobre o preservativo feminino, demonstrando compreensão geral satisfatória. No entanto, houve deficiência em alguns pontos específicos, como uso correto, armazenamento e utilidade do preservativo feminino, com 37% apresentando conhecimento inadequado. **Conclusão:** O estudo permitiu identificar fragilidades na compreensão sobre proteção sexual, cuidados de uso e frequência adequada. Profissionais de saúde devem disseminar informações sobre esse método contraceptivo, capacitando e empoderando os jovens no planejamento reprodutivo e no combate às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** o estudo destaca a importância do(a) enfermeiro(a) na promoção da saúde sexual e reprodutiva. É intrínseco a enfermagem fornecer educação, promover a conscientização e capacitar os jovens a fazer escolhas informadas para proteger sua saúde sexual. Isso não só contribui para a prevenção de IST e gravidez indesejada, mas também fortalece o papel dos enfermeiros na promoção da saúde e no cuidado preventivo.

Descritores: Conhecimento; Homens; Preservativos femininos;

Submetido por: Thayse Gomes de Almeida em 05/11/2023 22:40



PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA ADESÃO MEDICAMENTOSA DE PACIENTES
COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA CRÔNICA

1858294
Código resumo

05/11/2023 13:01
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Virgínia Gomes Ferreira da Cruz **Relator(a):** VIRGÍNIA GOMES FERREIRA DA CRUZ

Todos os Autores

Virgínia Gomes Ferreira da Cruz|virginia.gomesferreira@ufpe.br

Pollyanna Dutra Sobral|pollyanna.sobral@ufpe.br

Vânia Pinheiro Ramos|vania.ramos@ufpe.br

Juliana Maria Azevedo Pessoa da Silva|juli.azevedo.pessoa@gmail.com

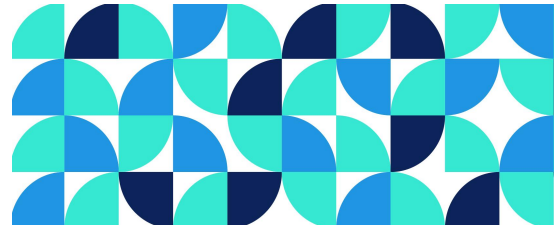
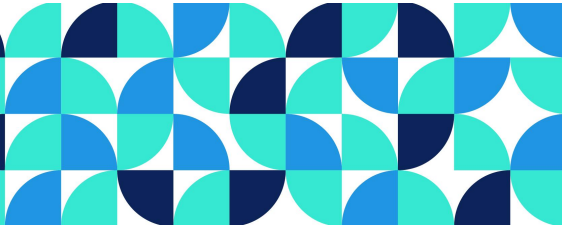
Nara Gabriel Nigro Rocha|naragabrielnigro@gmail.com

Resumo

Objetivo Principal: Avaliar a prevalência da adesão medicamentosa do paciente com doença arterial coronariana crônica.

Objetivos Secundários: Identificar os principais fatores que impedem uma boa adesão. **Métodos:** o estudo foi transversal, de abordagem quantitativa realizado no Serviço de Hemodinâmica e ambulatório de Cardiologia do Hospital das Clínicas/UFPE. A pesquisa foi encaminhada ao Comitê de Ética sob o número do CAAE nº 57768122.3.0000.5208, com parecer consubstanciado favorável nº 5.394.540. A população foi composta por 136 pacientes, submetidos aos procedimentos de cinecoronariografia no período de julho de 2022 a março de 2023. Foi utilizado o teste de Morisky Green para mensuração da adesão medicamentosa, bem como um instrumento de coleta para identificar as dificuldades encontradas pelos pacientes na adesão a terapêutica prescrita. **Análise dos Dados:** as planilhas para armazenamento e análise dos dados foram elaboradas no programa Excel MS- Office e utilizado o software SPSS versão 16. **Resultados:** Somente 19,1% dos pacientes eram aderentes ao regime farmacológico. Em relação a identificação dos fármacos que faziam uso, 20% dos pacientes não lembravam o nome do medicamento prescrito. Das principais razões para a não adesão medicamentosa, o esquecimento foi a maior motivo apontado (25%), seguidas de condições financeiras (14%). 90% dos pacientes assumiram não fazerem uso da medicação quando se sentiam bem. A não aderência é hoje conhecida como a principal causa para o aumento da morbimortalidade, redução da qualidade de vida, aumento dos custos médicos e excesso de utilização dos serviços de saúde **Conclusão:** A adesão medicamentosa dos pacientes coronarianos é baixa. O desafio de melhorar esta condição permanece, pois, sem adesão à terapêutica prescrita, não há retardo na progressão da doença, redução de eventos cardiovasculares e melhora da qualidade de vida do paciente. **Implicações e Contribuições para Enfermagem e Saúde:** O estudo revela as principais dificuldades encontradas pelos pacientes em relação à adesão à terapia farmacológica, colaborando com a implementação de estratégias de educação em saúde e de seguimento ambulatorial que reduzam estes fatores, melhorando a adesão medicamentosa e consequentemente a qualidade de vida do paciente coronariano. **Palavras-chave:** Adesão à Medicação. Doença das Coronárias. Cooperação do Paciente.

Submetido por: Virgínia Gomes Ferreira da Cruz em 05/11/2023 13:01



PREVALÊNCIA DE HESITAÇÃO VACINAL PARA COVID-19 ENTRE CUIDADORES DE CRIANÇAS NO
ESTADO DE PERNAMBUCO

8893533
Código resumo

10/11/2023 02:17
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula **Relator(a):** WESLA KARLA ALBUQUERQUE SILVA DE PAULA

Todos os Autores

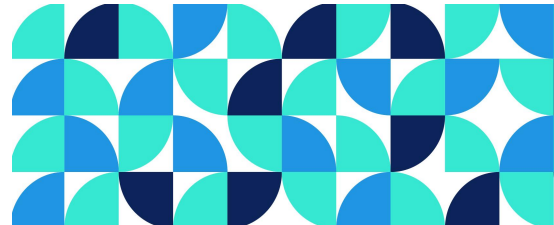
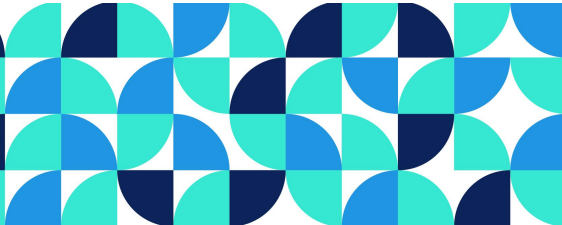
Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula|weslla.paula@ufpe.br
Myllena de Oliveira Silva|myllena.oliveira@ufpe.br

Resumo

Objetivo: verificar a prevalência de hesitação vacinal para covid-19 entre cuidadores de crianças no estado de Pernambuco. Metodologia: Estudo transversal, observacional, de natureza quantitativa, constituindo-se em um recorte do projeto de pesquisa intitulado “Hesitação vacinal para a Covid-19 entre cuidadores de crianças em Pernambuco, Brasil. A coleta dos dados ocorreu entre os meses de dezembro de 2022 e julho de 2023, por meio de um formulário eletrônico (Google Forms), autoaplicável, com questões fechadas que versavam sobre os aspectos sociodemográficos, situação de saúde das crianças e as dimensões que contemplam os 3Cs do modelo da hesitação vacinal. Dentro do bloco relacionado ao modelo 3Cs da hesitação vacinal foi investigado a situação vacinal dos pais e das crianças. Foi utilizada estatística descritiva e inferencial para a análise dos dados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da UFPE (CAAE 65060022.1.0000.5208). Resultados: Participaram 200 pais/cuidadores, com idade entre 20 e 64 anos, predominância do sexo feminino (87%), sendo a maior parte residente na cidade do Recife (38,15%). A prevalência de hesitação vacinal foi de 23%. Dentre os participantes, 31,5% afirmaram que não levariam ou não tem certeza se levariam a criança para receber novas doses da vacina covid-19. Conclusão: Foi observado elevada frequência de hesitação para a vacina Covid-19 entre os cuidadores de crianças de 3 a 11 anos no estado de Pernambuco. O recebimento da vacina foi possivelmente associado à escolaridade dos cuidadores, ser profissional de saúde, a criança ter tido Covid-19 e o cuidador ter recebido 4 doses da vacina Covid-19. Recomenda-se a realização de estudos com amostragem estratificada por conglomerados, de modo que possa melhor representar o estado de Pernambuco e com análise estatística mais robusta. Contribuições para a saúde: O estudo pode nortear ações estratégicas de saúde pública, sobretudo, voltadas à educação em saúde de pais e cuidadores de crianças, com vistas ao aumento das coberturas da vacina Covid-19 neste público.

Descritores: Covid-19; Hesitação vacinal; Vacina contra a Covid-19; Crianças

Submetido por: Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula em 10/11/2023 02:17



CONSTRUÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO PARA PROMOÇÃO DE PRÁTICAS PARENTAIS
POSITIVAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

7324969
Código resumo

10/11/2023 01:52
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula **Relator(a):** WESLA KARLA ALBUQUERQUE SILVA DE PAULA

Todos os Autores

Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula|weslla.paula@ufpe.br

Rayanne da Silva Lima|rayanne.slima@ufpe.br

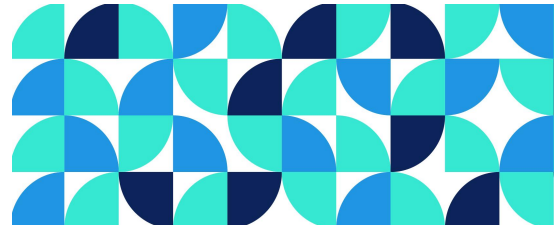
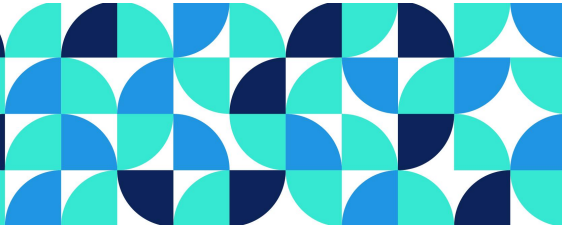
Maria Wanderleya de Lavor Coriolano-Marinus|mariawanderleya.coriolano@ufpe.br

Resumo

Objetivo: construir um vídeo educativo para as mães em situação de vulnerabilidade com foco na promoção de práticas parentais positivas na primeira infância. Método: Estudo metodológico, desenvolvido em duas etapas, sendo elas: a revisão de literatura e a construção do vídeo educativo, no qual consistiu nas fases de pré-produção, produção e pós-produção. Resultados: O vídeo educativo, intitulado de “O mundo mágico infantil: Como educá-los de forma respeitosa?”, baseou-se no estudo teórico de artigos, manuais e livros nos quais versavam sobre a importância do cuidado responsivo através da adoção de práticas parentais positivas, ao total foram utilizados 12 materiais científicos. A versão final apresentou-se no modelo de animação em um quadro branco, disponível no formato online, composto por 8 cenas, com duração de 4 minutos, apresentando conteúdos textuais e ilustrativos, acrescido de narração. Os conteúdos abordados contemplaram a primeira infância, a parentalidade, o educar de forma positiva, o educar de forma negativa e os seus respectivos efeitos no desenvolvimento infantil. Conclusão: A produção audiovisual aborda de forma lúdica, interativa e com linguagem acessível ao público-alvo, assuntos relacionados à primeira infância, à parentalidade e às principais consequências no desenvolvimento socioemocional e cognitivo da criança. Contribuições para Enfermagem: Considera-se que o vídeo educativo poderá ser útil aos profissionais de saúde, particularmente aos enfermeiros, por se tratar de um recurso facilitador de ensino-aprendizagem, a fim de guiar a assistência individual às famílias e/ou em atividades grupais que estejam direcionadas ao apoio e à promoção de parentalidade positiva, visando o bem-estar integral infantil.

Descritores: Parentalidade; Primeira Infância; Tecnologia Educacional; Filme e Vídeo Educativo

Submetido por: Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula em 10/11/2023 01:52



PREVALÊNCIA DE HESITAÇÃO VACINAL PARA COVID-19 ENTRE

CUIDADORES DE CRIANÇAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

7496778
Código resumo

10/11/2023 01:50
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula **Relator(a):** WESLA KARLA ALBUQUERQUE SILVA DE PAULA

Todos os Autores

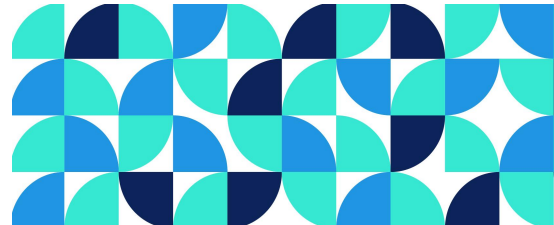
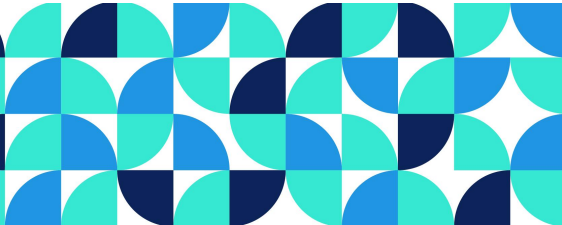
Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula|weslla.paula@ufpe.br

Resumo

Objetivo: verificar a prevalência de hesitação vacinal para covid-19 entre cuidadores de crianças no estado de Pernambuco. Metodologia: Estudo transversal, observacional, de natureza quantitativa, constituindo-se em um recorte do projeto de pesquisa intitulado “Hesitação vacinal para a Covid-19 entre cuidadores de crianças em Pernambuco, Brasil. A coleta dos dados ocorreu entre os meses de dezembro de 2022 e julho de 2023, por meio de um formulário eletrônico (Google Forms), autoaplicável, com questões fechadas que versavam sobre os aspectos sociodemográficos, situação de saúde das crianças e as dimensões que contemplam os 3Cs do modelo da hesitação vacinal. Dentro do bloco relacionado ao modelo 3Cs da hesitação vacinal foi investigado a situação vacinal dos pais e das crianças. Foi utilizada estatística descritiva e inferencial para a análise dos dados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da UFPE (CAAE 65060022.1.0000.5208). Resultados: Participaram 200 pais/cuidadores, com idade entre 20 e 64 anos, predominância do sexo feminino (87%), sendo a maior parte residente na cidade do Recife (38,15%). A prevalência de hesitação vacinal foi de 23%. Dentre os participantes, 31,5% afirmaram que não levariam ou não tem certeza se levariam a criança para receber novas doses da vacina covid-19. Conclusão: Foi observado elevada frequência de hesitação para a vacina Covid-19 entre os cuidadores de crianças de 3 a 11 anos no estado de Pernambuco. O recebimento da vacina foi possivelmente associado à escolaridade dos cuidadores, ser profissional de saúde, a criança ter tido Covid-19 e o cuidador ter recebido 4 doses da vacina Covid-19. Recomenda-se a realização de estudos com amostragem estratificada por conglomerados, de modo que possa melhor representar o estado de Pernambuco e com análise estatística mais robusta. Contribuições para a saúde: O estudo pode nortear ações estratégicas de saúde pública, sobretudo, voltadas à educação em saúde de pais e cuidadores de crianças, com vistas ao aumento das coberturas da vacina Covid-19 neste público.

Descritores: Covid-19; Hesitação vacinal; Vacina contra a Covid-19; Crianças

Submetido por: Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula em 10/11/2023 01:50



A ARTETERAPIA COMO INTERVENÇÃO EDUCATIVA NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA

3049855
Código resumo

10/11/2023 15:36
Data submissão

Comunicação Coordenada/tema livre
Modalidade

Eixo Temático: Eixo IV– Inclusão, sustentabilidade e qualidade de vida na 5ª Revolução Industrial
Autor Principal: VIVIANE CRISTINA FONSECA DA SILVA JARDIM **Relator(a):** VIVIANE CRISTINA FONSECA DA SILVA JARDIM

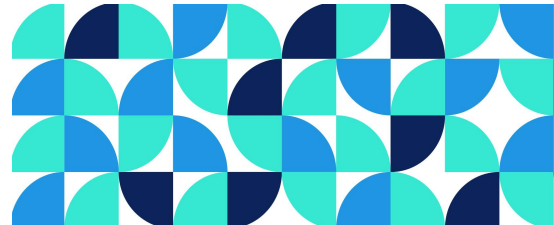
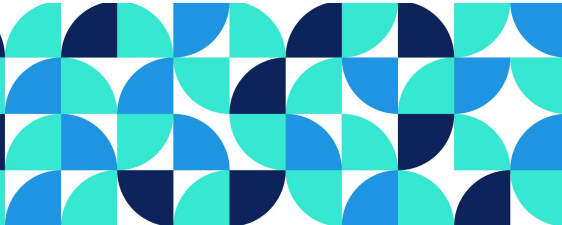
Todos os Autores

VIVIANE CRISTINA FONSECA DA SILVA JARDIM|jardimviviane@yahoo.com.br
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos|eliane.vasconcelos@ufpe.br
Karla Pires Moura Barbosa|karla.moura@ufpe.br
Fábia Alexandra Pottes Alves|fabia.alves@ufpe.br
Celia Maria Ribeiro de Vasconcelos|celia@pesqueira.ifpe.edu.br

Resumo

Introdução: Ações de saúde que visem a promoção do cuidado integral são necessárias para garantir a qualidade de vida da pessoa idosa. A Arteterapia tem sido uma prática integrativa e complementar na promoção da saúde. Objetivo: Avaliar os efeitos das intervenções em Arteterapia na promoção da qualidade de vida da pessoa idosa. Método: Estudo do tipo quase experimental com abordagem quantitativa e qualitativa, amostra de 14 idosos do Núcleo de Atenção ao Idoso da Universidade Federal de Pernambuco. A coleta foi no período de agosto de 2019 a janeiro de 2020, tendo início após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco, sob protocolo de número CAEE 10097919.8.0000.5208. Utilizado o WHOQOL-BREF, um questionário semiestruturado e a observação direta participante durante as intervenções. Foram desenvolvidos 16 grupos focais. Dados quantitativos foram analisados por estatística descritiva e inferencial (Testes de Kolmogorov-Smirnov, Shapiro-Wilk e Teste t). A análise qualitativa foi por meio do Discurso do Sujeito Coletivo operacionalizado pelo software qualiquantiso. Resultados: 85,7% de mulheres idosas, idade média dos participantes de 69,1 anos, 50,0% possuíam renda mensal de 1 salário mínimo, 71,4% tinham filhos, 78,6% residiam em casas próprias com arranjos domiciliares multigeracionais. Foi observado que as médias de todos os domínios ao final das intervenções foram maiores que as médias antes das intervenções. As maiores diferenças percentuais entre as médias (antes e após as intervenções) foram notadas nos domínios relações sociais (9,3%) e ambiente (6,2%). Nos resultados qualitativos, emergiram 16 ideias centrais provenientes das expressões-chaves, que foram agrupadas de acordo com os quatro domínios da qualidade de vida e suas facetas. Ao avaliar o efeito das intervenções em Arteterapia (antes e após) foi observado uma melhora nos domínios da qualidade de vida segundo o WHOQOL-BREF. Conclusão: A Arteterapia é um recurso terapêutico utilizado na melhora da qualidade de vida, pois resgata no idoso o seu potencial criativo, abrindo caminhos de possibilidades para ressignificar positivamente o processo do envelhecimento, o que favorece a melhora da qualidade da vida da pessoa idosa. Contribuições/implicações para Enfermagem: a Enfermagem pode encontrar nas PICS novas perspectivas de cuidado que visem a humanização da assistência por meio do cuidado integral à pessoa, em suas relações biopsicossociais e espirituais.

Submetido por: VIVIANE CRISTINA FONSECA DA SILVA JARDIM em 10/11/2023 15:36



EIXO I – SAÚDE E EDUCAÇÃO 4.0 E 5.0 NO ALCANCE DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE/TRANSVERSALIDADE, EDUCAÇÃO BÁSICA)

4523459
Código resumo

09/11/2023 11:12
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Alessandra de Andrade Costa **Relator(a):** ALESSANDRA DE ANDRADE COSTA

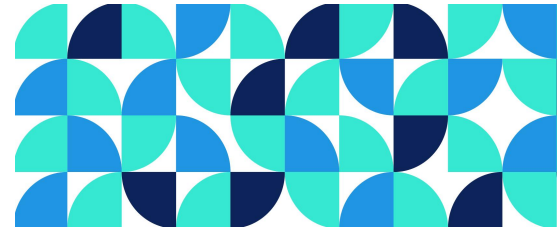
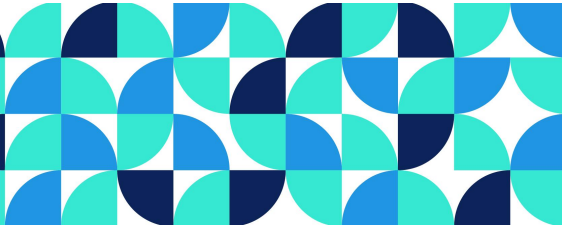
Todos os Autores

Alessandra de Andrade Costa|alessandra.andrade@ufpe.br
Jackeline Kérollen Duarte de Sales|jackeline.kerollen@ufpe.br
Jaqueline Galdino Albuquerque Perrelli|jaqueline.albuquerque@ufpe.br
Cecília Maria Farias de Queiroz Frazão|cecilia.fqueiroz@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Identificar os fatores que antecedem a automutilação em adolescentes escolares. **Metodologia:** Realizou-se um estudo de revisão de escopo, cuja pergunta norteadora foi: "Quais são os fatores que antecedem a automutilação em adolescentes escolares?". Os descritores "adolescentes", "automutilação" e "escolares" foram combinados com o conector "AND" e inseridos na pesquisa na base PubMed/MedLine. A análise dos dados se deu inicialmente pela leitura dos títulos e resumos por dois avaliadores, e os estudos selecionados nesta etapa foram gerenciados pelo programa EndNote Web e verificados conforme a extensão PRISMA-ScR (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Posteriormente, os artigos da amostra final foram analisados na íntegra para identificação dos fatores antecedentes. **Resultados:** A pesquisa resultou em 2.707 referências literárias, das quais 71 permaneceram após a aplicação de filtros para estudos de caso-controle, transversais, de coorte e ensaios clínicos. Na análise de títulos e resumos, excluíram-se 61 estudos, pois abordavam exclusivamente temas relacionados ao suicídio ou à ideação suicida (n=28), outros temas de saúde mental (n=9), tratavam apenas da efetividade de intervenções (n=9), eram protocolos de estudos (n=6), envolviam outras populações (n=7) e outros temas (n=2). Restaram, portanto, 10 estudos para leitura completa, dos quais três foram excluídos por tratarem sobre crianças (n=1) ou universitários (n=2); dois não responderam à pergunta do estudo e um não estava disponível na íntegra. Assim, quatro estudos compuseram a amostra final, identificando-se os fatores que antecedem a automutilação entre adolescentes escolares, tais como problemas de relacionamento com os pais, término de namoro, uso arriscado e patológico da internet, cuidados parentais inadequados e abuso emocional, físico e sexual na infância. **Considerações finais:** Observou-se que os fatores que precedem a automutilação podem estar associados a problemas com a rede de apoio, comportamentos inapropriados e experiências adversas vivenciadas durante a infância. **Contribuições para a Enfermagem:** Ao identificar os fatores que antecedem a automutilação, o enfermeiro poderá intervir de forma direta ou indireta na prevenção da automutilação entre adolescentes escolares.

Submetido por: Alessandra de Andrade Costa em 09/11/2023 11:12



PREVENÇÃO DO TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO NA ASSISTÊNCIA AO PARTO/NASCIMENTO

9457578
Código resumo

10/11/2023 18:31
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: ALINE BARROS DE OLIVEIRA **Relator(a):** ALINE BARROS DE OLIVEIRA

Todos os Autores

ALINE BARROS DE OLIVEIRA|aline.olv@hotmail.com

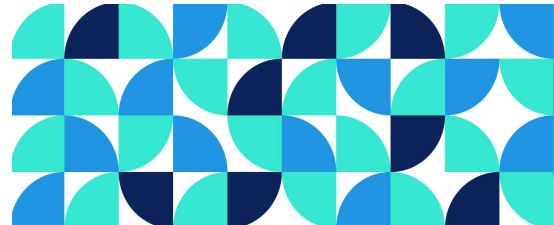
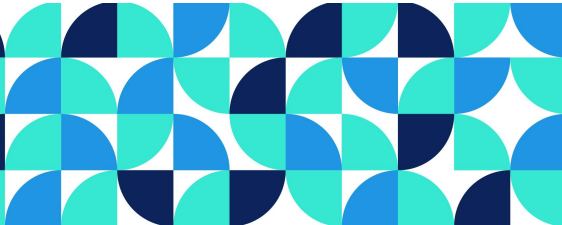
CLEIDE MARIA PONTES|cleide.pontes@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Identificar as condutas de assistência ao parto e nascimento na prevenção do transtorno do estresse pós-traumático no pós-parto. Metodologia: Revisão integrativa da literatura, sem recorte temporal, realizada em setembro de 2022, nas bases de dados Medline/PubMed, CINAHL, Web of Science, SCOPUS, LILACS, CUIDEN, PsycInfo e biblioteca Cochrane. Utilizou-se os descritores Transtorno de estresse pós-traumático; Parto; Parto obstétrico; Cesárea; e Período pós-parto, nos idiomas português, inglês e espanhol. A questão norteadora foi elaborada com base na estratégia PICO: Quais são as condutas assistenciais ao parto e nascimento na prevenção do transtorno do estresse pós-traumático no período pós-parto? A amostra foi constituída por nove artigos. Resultados: As condutas mais citadas foram: apoio/ presença dos profissionais de saúde que prestam assistência ao parto; estímulo à lactação na primeira hora de vida e contato pele a pele; apoio do acompanhante; respeito ao plano de parto; escuta ativa; práticas de conforto no trabalho de parto; procedimentos com autorização da parturiente; manutenção da calma e analgesia para alívio da dor. Conclusão: As condutas assistenciais no parto e nascimento voltadas para prevenção do transtorno do estresse pós-traumático no pós-parto, na maioria, estão em consonância com as boas práticas ao parto e nascimento preconizadas pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: Todas essas condutas fornecem suporte para as parturientes e são fundamentais para a prevenção de transtorno de estresse pós-traumático no pós-parto, portanto, devem ser repensadas e realizadas pelos profissionais da saúde que prestam cuidados obstétricos, para que com isso possam prestar uma assistência qualificada.

Descritores: Transtorno de estresse pós-traumático; Parto; Parto obstétrico; Cesárea; Período pós-parto. Eixo temático: Eixo I.

Submetido por: ALINE BARROS DE OLIVEIRA em 10/11/2023 18:31



VIVÊNCIA EXTENSIONISTA DE ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA NO PROJETO DE EDUCAÇÃO
EM SAÚDE EM PRIMEIROS SOCORROS

3626441
Código resumo

10/11/2023 19:21
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Amanda Larissa Oliveira da Silva **Relator(a):** AMANDA LARISSA OLIVEIRA DA SILVA

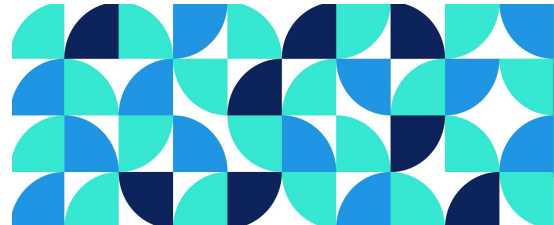
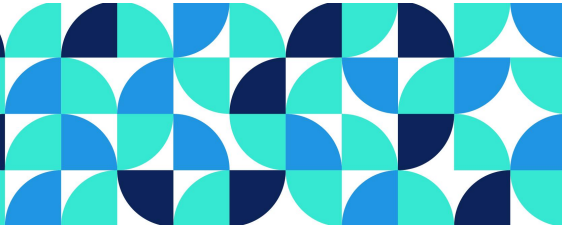
Todos os Autores

Amanda Larissa Oliveira da Silva|amanda.larissas@ufpe.br
Samara Kethellen Araújo Nascimento|kethellen.araujo@ufpe.br
Ana Beatriz Alexandrina da Silva|beatriz.alexandrina@ufpe.br
Lucas Antonio da Silva|lucas.asilva6@ufpe.br
Estela Maria Leite Meirelles Monteiro|estela.monteiro@ufpe.br

Resumo

Objetivo: O objetivo deste trabalho é descrever a vivência da acadêmica de odontologia no projeto educação em Saúde em primeiros socorros. **Metodologia:** Estudo do tipo relato de experiência de ação educativa em saúde realizada com trabalhadores de empresa de eletricidade. A ação foi realizada no mês de maio de 2023, como culminância de uma parceria entre academia e a empresa para capacitação dos trabalhadores em primeiros socorros. Foram abordados as seguintes temáticas: RCP (reanimação cardiopulmonar); Ovace; Tontura, desmaio e convulsão; Hemorragia; Choque e queimadura e Intoxicação. Foram realizados dois ciclos, um com conhecimento teórico aos trabalhadores e outro com os conhecimentos práticos de cada tema abordado, os quais tiveram a oportunidade de realizar a prática sobre orientação profissional. **Resultados:** Foi evidenciada a mobilização e envolvimento dos profissionais em realizar as manobras no socorro às vítimas em situação de primeiros socorros no ambiente de trabalho. A metodologia de ensino participativa contribuiu para construção coletiva do conhecimento e desenvolvimento de habilidades na execução dos procedimentos. A vivência foi enriquecedora por proporcionar uma articulação extensionista as aulas no curso de odontologia sobre primeiros socorros, pois entende-se que a vivência como educadora em saúde junto aos trabalhadores consolidou a construção do conhecimento. **Contribuições para a saúde:** A ação fortaleceu a promoção da saúde dos trabalhadores ao estimular o protagonismo destes na identificação e socorro à vítima em qualquer das manobras abordadas. Como também a atuação do graduando como educador em saúde. **Palavras-Chaves:** Enfermagem em emergência. Educação em saúde. Ação multidisciplinar.

Submetido por: Amanda Larissa Oliveira da Silva em 10/11/2023 19:21



INSTAGRAM COMO FERRAMENTA NA VISIBILIDADE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E
EXTENSIONISTA

9613042
Código resumo

10/11/2023 22:10
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Ana Beatriz Alexandrina da Silva **Relator(a):** ANA BEATRIZ ALEXANDRINA DA SILVA

Todos os Autores

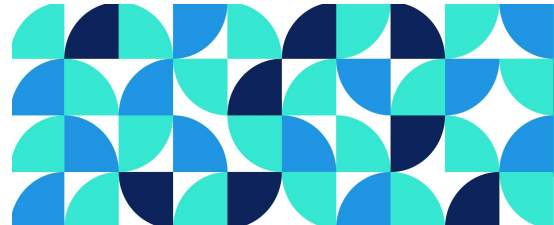
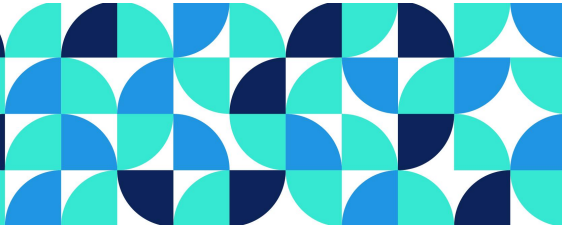
Ana Beatriz Alexandrina da Silva|beatriz.alexandrina@ufpe.br
Samara Kethellen Araújo Nascimento|kethellen.araujo@ufpe.br
Vitória Ferreira de Araújo|vitoria.ferreiraaraujo@ufpe.br
Lucas Antonio da Silva|lucas.asilva6@ufpe.br
Estela Maria Leite Meirelles Monteiro|estela.monteiro@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Descrever o uso do aplicativo Instagram na produção científica, servindo de fonte para compartilhar informações e experiências dos extensionistas com a população em geral sobre primeiros socorros. **Método:** Refere-se a um relato de experiência acerca do uso de mídias sociais, especificamente o Instagram, para promover a visibilidade da produção científica e extensionista. As ações estão vinculadas ao projeto de extensão intitulado “Extensão Primeiros Socorros”. Uma vez posta uma programação regular de publicações, considerando os horários e dias mais eficazes para atingir o público-alvo, utilizando hashtags relevantes para aumentar a visibilidade das publicações, pretende-se acompanhar o desempenho na educação em saúde usando métricas definidas de feedback, seguidores, engajamento e alcance. **Resultados:** As ações de educação em saúde foram divulgadas na plataforma do Instagram, servindo de fonte para compartilhar informações e experiências dos extensionistas para o público de graduandos em enfermagem e da população em geral, levando em consideração os seguintes aspectos: Publicação regular de conteúdos informativos sobre primeiros socorros e descobertas científicas; Incentivando a interação com os seguidores, com comentários e perguntas e utilização dos Stories para divulgar informações sobre o projeto e dos impactos à sociedade. Foram compartilhadas postagens sobre como agir em situações de primeiros socorros, como, por exemplo, obstrução das vias aéreas e parada cardiorrespiratória; com mensagens que envolveram a linguagem lúdica e científica, fortalecendo a troca de conhecimento e a aproximação entre o graduando e o público interessado. **Considerações finais:** O Instagram demonstra seu potencial de aumentar a visibilidade para projetos desenvolvidos na extensão e produção científica, através do seu grande público e em proporções globais, trazendo uma maior adesão da população e engajamento para as publicações e interações divulgadas através da rede social. **Contribuições para enfermagem:** O avanço tecnológico vem agregar possibilidades de ampliar a disseminação de conhecimentos entre a comunidade acadêmica e a população em geral, de modo a estabelecer uma comunicação clara e segura sobre primeiros socorros.

Descritores: Atividades Científicas e Tecnológicas; Primeiros Socorros; Educação em Saúde.

Submetido por: Ana Beatriz Alexandrina da Silva em 10/11/2023 22:10



OUTUBRO ROSA: AÇÃO DE PREVENÇÃO E CUIDADO EM SAÚDE A USUÁRIOS DE

CAPS AD: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

1179260
Código resumo

02/11/2023 20:16
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Ana Cristina Oliveira de Almeida **Relator(a):** ANA CRISTINA OLIVEIRA DE ALMEIDA

Todos os Autores

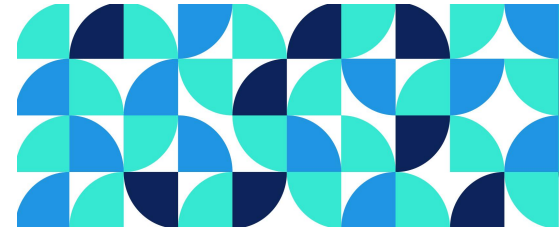
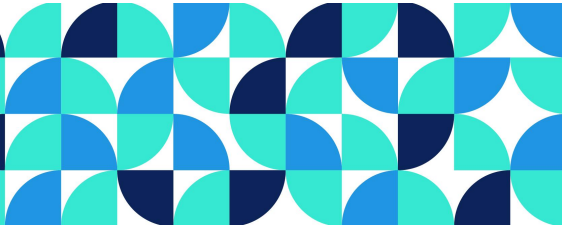
Ana Cristina Oliveira de Almeida|cristina18almeida@hotmail.com
Débora Cristina de Lima Leão Cavalcanti|debora.leaoenf@gmail.com
Juliana Gomes de Barros|juli-gomes19@hotmail.com
Andréa Clemente de Brito|britodeah@gmail.com
Clarissa Fialho de Oliveira|clarissa_fialho@hotmail.com

Resumo

Objetivo principal: promover a ação em alusão ao Outubro Rosa- Mês de Prevenção ao Câncer de Mama, realizada pelo CAPS-ad, na Região Metropolitana do Recife. Objetivos secundários: abordar os usuários de álcool e outras drogas, independente de gênero, orientações quanto à prevenção do câncer de mama; Proporcionar o cuidado à saúde através da prática de educação em saúde; Orientar quanto à importância da prevenção com estratégia principal do cuidado, oportunizando o conhecimento aos fatores de riscos, exames diagnósticos e tratamentos existentes no SUS. Metodologia: trata-se de um relato de experiência da ação em alusão ao Outubro Rosa- Mês de Prevenção ao Câncer de Mama, que aconteceu no dia 31 de outubro de 2023, em um CAPS ad. A ação aconteceu através de uma roda de conversa com os usuários presentes no serviço. Foi conceituado o câncer de mama, fatores de risco, público-alvo, métodos diagnósticos, tratamentos e ações que proporcionam a prevenção deste agravo. Ao final foi divulgado um folder informativo sobre o tema abordado. Resultados: o câncer de mama é considerado uma doença multifatorial, com maior propensão de acometimento a partir dos 50 anos. Dentre os fatores de riscos, o consumo de bebida alcoólica ganha destaque, pois contamos com um público diverso de homens e mulheres, que encontram-se dentro dos fatores de risco desse agravo. Conclusão: o diagnóstico do câncer de mama leva a consequências em diversos aspectos da vida feminina, inclusive, de cunho emocional. Ações de orientação a medidas de prevenção e diagnóstico precoce, além de subsidiar os índices de cura, com diminuição da mortalidade, são potentes também quanto à identificação precoce do adoecimento mental dessas mulheres. Estudos mostram que na América do Sul, as taxas mais altas de mortalidade foram analisadas na Argentina, Brasil e Uruguai. Esse crescimento é resultado do aumento na exposição das mulheres a fatores de risco, dentre eles o alcoolismo. Por isso, a atuação profissional em abordagens quanto à construção de estratégias de enfrentamento aos comportamentos de risco, são imprescindíveis na organização do cuidado desse público. Contribuições para a saúde: ações que enfatizem a saúde feminina devem ser fortalecidas em todos os espaços de cuidado, além de proporcionarem a atenção à saúde em rede intersetorial, buscando a garantia de acesso aos serviços de saúde.

Descritores: Educação em saúde; câncer de mama; alcoolismo.

Submetido por: Ana Cristina Oliveira de Almeida em 02/11/2023 20:16



AÇÃO DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO NO CAPS- AD CAMPO VERDE – SETEMBRO

AMARELO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5555729
Código resumo

02/11/2023 20:07
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Ana Cristina Oliveira de Almeida **Relator(a):** ANA CRISTINA OLIVEIRA DE ALMEIDA

Todos os Autores

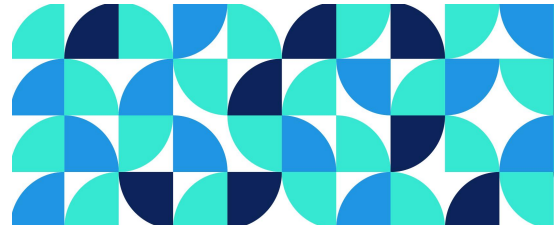
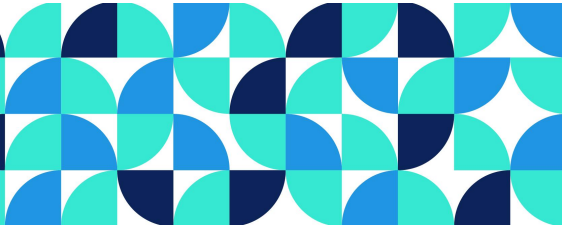
Ana Cristina Oliveira de Almeida|cristina18almeida@hotmail.com
Débora Cristina de Lima Leão Cavalcanti|debora.leaoenf@gmail.com
Juliana Gomes de Barros|juli-gomes19@hotmail.com
Andréa Clemente de Brito|britodeah@gmail.com
Débora Regina José de Lima Pereira|deborarjl@hotmail.com

Resumo

Objetivo principal: promover a ação de prevenção ao suicídio, realizada pelo Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS ad), localizado no município de Camaragibe/PE. Objetivos secundários: proporcionar um momento de reflexão aos usuários e profissionais presentes, quanto a importância da prevenção ao suicídio. Atuar diretamente na identificação e organização de estratégias de enfrentamento ao suicídio. Metodologia: trata-se de um relato de experiência da ação em alusão ao Setembro Amarelo no CAPS ad no dia 15 de setembro de 2023, na cidade de Camaragibe, PE. Sendo público-alvo: os usuários do serviço. A atividade se deu com um momento de música entre os usuários e o arte educador. uma dinâmica “mala dos sentimentos”, que proporcionou a abordagem de estratégias de enfrentamento e prevenção ao suicídio. Aconteceram momentos de autocuidado com cortes de cabelos e maquiagens aos usuários, além, de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS), envolvendo a auriculoterapia e ventosaterapia. Além das atividades, foi proporcionada uma mesa de café da manhã para celebração dessa ação tão importante. Resultados: os usuários presentes dialogaram sobre a relevância da ação e dos momentos de autocuidado, que vão além das atividades grupais propostas no cotidiano do CAPS-ad e que proporcionam bem-estar, valorização do sujeito e cuidado de saúde. Conclusão: o suicídio é considerado um importante problema de saúde pública, com conseqüências sociais, econômicas, familiares e psicológicas. Segundo a OMS, o suicídio é uma ocorrência complexa e multifatorial, influenciada por fatores psicológicos, biológicos, sociais e culturais. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, mais de 700 mil pessoas morrem por ano devido ao suicídio, o que representa uma a cada 100 mortes registradas. Ações de prevenção a este problema de saúde pública são importantes e devem acontecer em todos os níveis de atenção a saúde, inclusive nos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, visando a garantia de assistência a saúde e identificação precoce de fatores que levam a este agravo. Contribuições para a saúde: espera-se que ações de prevenção ao suicídio sejam encorajadas durante a prática profissional em saúde mental. Incluindo uma articulação intersetorial que alinhe as políticas públicas que envolvam as áreas prioritárias, como saúde, educação e assistência social.

Descritores: Centro de Atenção Psicossocial; Prevenção ao Suicídio; Autocuidado

Submetido por: Ana Cristina Oliveira de Almeida em 02/11/2023 20:07



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA PARA A PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

2041985
Código resumo

10/11/2023 19:49
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Ana Julia Araujo Souza **Relator(a):** ANA JÚLIA ARAÚJO SOUZA

Todos os Autores

Ana Julia Araujo Souza|julia.araujosouza@ufpe.br

Anderson da Silva Lima|anderson.slima2@ufpe.br

Jullya Campos Martins|jullya.campos@ufpe.br

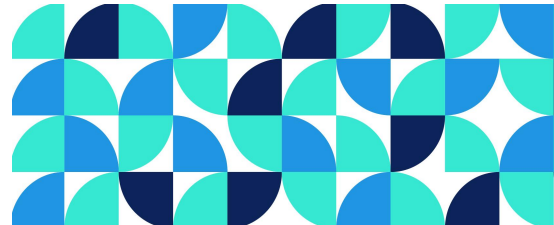
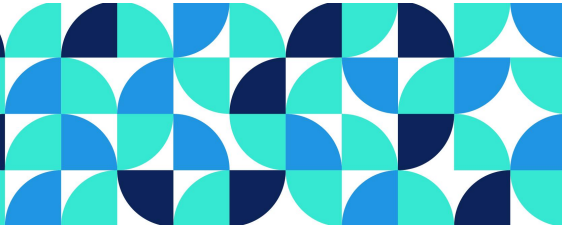
Thayná Pessoa de Oliveira|thayna.pessoa@ufpe.br

Tatiane Gomes Guedes|tatiane.gguedes@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Identificar como os profissionais de enfermagem da Atenção Básica trabalham na perspectiva da prevenção de gravidez na adolescência. Metodologia: Revisão integrativa, baseada nos achados obtidos por meio da pesquisa acerca da temática. A busca literária baseou-se no auxílio da Biblioteca Virtual de Saúde, na base de dados MEDLINE e SciELO. Os descritores e operadores booleanos foram: 1)“adolescentes” AND sexualidade; 2)“gravidez” AND adolescencia”; 3) “enfermagem” AND atencao básica. Resultados: Observou-se as seguintes estratégias utilizadas a fim de realizar a prevenção de gravidez na adolescência: abordagem de políticas voltadas para esse público; serviços de planejamento sexual inseridos na atenção primária à saúde; educação em saúde sobre métodos contraceptivos, expondo os riscos e benefícios de cada um deles, buscando adequar as necessidades e as escolhas do adolescente; e apoio das instituições educacionais, utilizando o ambiente escolar como intermediador entre os profissionais de saúde e os educadores, a fim de fortalecer a troca de informações acerca da temática para os adolescentes. No mais, esses resultados vão de acordo com aquilo que o Ministério da Saúde expõe, acerca de os adolescentes e jovens necessitam de mais atenção no que tange a educação sexual e saúde reprodutiva, visto que, quanto mais precocemente os adolescentes iniciam a vida sexual, mais suscetíveis estão a desencadear eventos indesejados como Infecções Sexualmente Transmissíveis, abandono escolar e outras diversas repercussões. Conclusão: O enfermeiro, integrante da equipe de estratégia da saúde da família, atua frente a trabalhos voltados para a prevenção da gravidez na adolescência, por meio das consultas de planejamento familiar e sexual na Atenção Primária. Sendo um profissional que possui respaldo legal quanto às instruções que devem ser transmitidas, de modo a atender as necessidades de cada adolescente, fornecendo informações corretas e que são aconselhadas pelos manuais e protocolos da rede de atenção básica. Assim, o enfermeiro contribui, durante suas atuações de educação em saúde, para que os direitos desse público sejam respeitados e o cuidado em saúde seja respeitoso e de qualidade para os adolescentes. Descritores: Adolescentes; Gravidez; Enfermagem; Atenção Básica.

Submetido por: Ana Julia Araujo Souza em 10/11/2023 19:49



INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA E
CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO

5441012
Código resumo

10/11/2023 19:41
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Ana Julia Araujo Souza **Relator(a):** ANA JÚLIA ARAÚJO SOUZA

Todos os Autores

Ana Julia Araujo Souza|julia.araujosouza@ufpe.br

Jullya Campos Martins|jullya.campos@ufpe.br

Thayná Pessoa de Oliveira|thayna.pessoa@ufpe.br

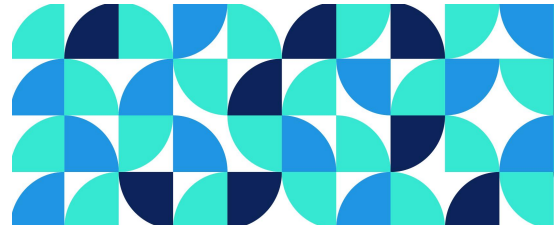
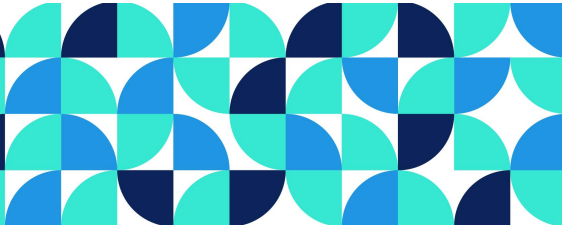
Jaqueline Galdino Albuquerque Perrelli|jaqueline.albuquerque@ufpe.br

Tatiane Gomes Guedes|tatiane.gguedes@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência de estudantes de graduação em Enfermagem de uma Instituição Federal de Ensino Superior da região Nordeste do Brasil, durante a realização de uma atividade educativa em um Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e/ou Outras Drogas. Metodologia: Este é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A temática da intervenção educativa foi a violência contra a mulher. As participantes eram todas mulheres. A atividade ocorreu em uma sala reservada no serviço de saúde. Inicialmente, distribuíram-se folhas de papel para que cada uma expressasse seu entendimento sobre a temática. Posteriormente, iniciou-se uma roda de conversa para que compartilhassem, voluntariamente, com as demais participantes, a sua percepção sobre a problemática da violência contra a mulher. Resultados: Observou-se que algumas participantes representavam a figura feminina como uma flor, que não deveria ser maltratada; outra compartilhou um desejo que simbolizava a violência sexual sofrida, e as demais, embora conhecessem o assunto, apresentaram dificuldades para representá-lo. É necessário abordar de forma cotidiana essa temática, considerando que as usuárias do Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e/ou Outras Drogas frequentemente são vítimas de violência e não a reconhecem, bem como tem dificuldades para buscar seus direitos. Conclusão: A abordagem mostrou-se extremamente importante, por se tratar de uma questão complexa e ainda recorrente na sociedade. Com a intervenção, foi possível auxiliar as usuárias a identificar situações de violência e encorajá-las a denunciar, visando reduzir os casos de violência contra a mulher. Ademais, a intervenção educacional possibilitou às acadêmicas de enfermagem praticar um dos pilares da atuação profissional, a educação em saúde, por meio de informações confiáveis e postura empática e acolhedora. Outrossim, atividades dessa natureza despertam no acadêmico de Enfermagem a reflexão crítica sobre o cuidado em saúde mental para além do uso abusivo de drogas e contribuem para a formação de futuros enfermeiros com visão ampliada e compartilhada do cuidado às mulheres que fazem uso abusivo de drogas. Descritores: Violência contra a mulher; Educação em Saúde; Estudantes de Enfermagem.

Submetido por: Ana Julia Araujo Souza em 10/11/2023 19:41



CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES ESCOLARES SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS:
RELATO DE EXPERIÊNCIA

5060228
Código resumo

10/11/2023 18:10
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Anderson da Silva Lima **Relator(a):** ANDERSON DA SILVA LIMA

Todos os Autores

Anderson da Silva Lima|anderson.slima2@ufpe.br

Jullya Campos Martins|jullya.campos@ufpe.br

Mayara Inácio de Oliveira|mayara.inacio@ufpe.br

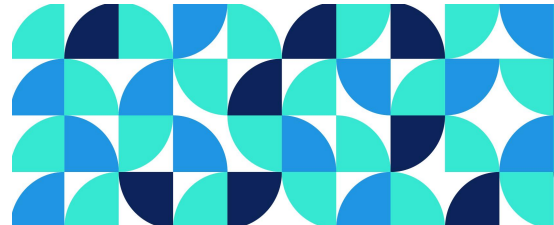
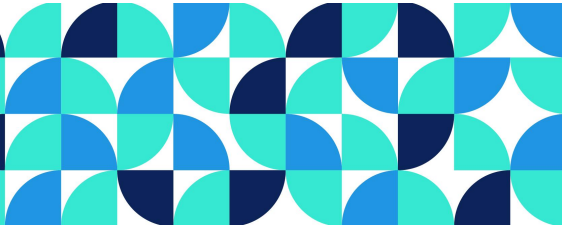
Thayse Gomes de Almeida|thayse.galmeida@ufpe.br

Tatiane Gomes Guedes|tatiane.gguedes@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência, sob a perspectiva dos discentes, de participação na coleta de dados de uma pesquisa sobre validação de uma HQ sobre métodos contraceptivos e adolescentes escolares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que demonstrou a percepção dos estudantes de enfermagem da UFPE na participação da coleta de dados de uma pesquisa acerca do conhecimento dos adolescentes escolares em relação aos métodos contraceptivos. **Resultados:** A participação dos acadêmicos na coleta de dados instigou reflexões acerca das limitações dos adolescentes na área da saúde sexual e reprodutiva, sendo observado lacunas importantes no conhecimento dos adolescentes sobre o funcionamento do ciclo menstrual, utilização de contraceptivos orais, preservativo masculino e feminino, e a contaminação por Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Após a coleta de dados, em questão, foram realizados momentos de trocas de informações seguras para os estudantes sobre saúde sexual e reprodutiva, o que proporcionou entendimento da relevância da educação em saúde. **Conclusão:** Conclui-se que a atividade sexual precoce pode trazer danos à saúde desses jovens, geralmente isso acontece devido a escassez de conhecimentos sobre os métodos contraceptivos, que contribuem para a gravidez na adolescência e contaminação por Infecções sexualmente transmissíveis. A Educação em Saúde, na escola, desempenha papel essencial no conhecimento sobre saúde sexual e reprodutiva, contribuindo com o conhecimento de adolescentes escolares sobre temas como as ISTs, sexo seguro e gravidez não planejada. Com isso, torna-se necessário a inclusão da educação sexual dentro do ambiente escolar e, nesse sentido, acadêmicos de enfermagem, por meio de projetos de pesquisa e/ou extensão, vinculados à Universidade, podem contribuir com o processo de aprendizagem desse público específico. **Descritores:** Adolescente; Educação sexual; Educação Reprodutiva; Escola; Estudantes de Enfermagem.

Submetido por: Anderson da Silva Lima em 10/11/2023 18:10



CONHECIMENTO SOBRE HIV/AIDS DA PESSOA IDOSA NO CONTEXTO ESCOLAR : RELATO DE EXPERIÊNCIA

9251509
Código resumo

10/11/2023 17:58
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Anderson da Silva Lima **Relator(a):** ANDERSON DA SILVA LIMA

Todos os Autores

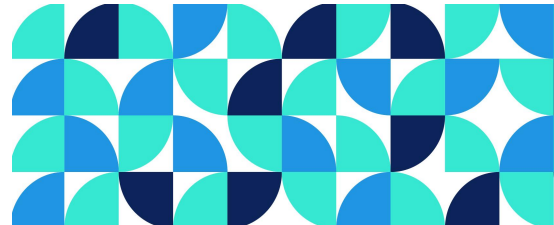
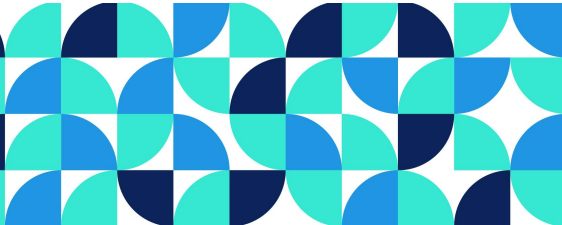
Anderson da Silva Lima|anderson.slima2@ufpe.br
Jullya Campos Martins|jullya.campos@ufpe.br
Ana Júlia Araújo Souza|julia.araujosousa@ufpe.br
Priscila Oliveira Cabral Melo|priscila.cabral@live.com
Tatiane Gomes Guedes|tatiane.gguedes@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Descrever a experiência, sob a perspectiva de estudantes de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, vivenciada na coleta de dados de uma pesquisa intitulada “Efetividade de jogo de tabuleiro sobre prevenção do HIV/AIDS para pessoas idosas” **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, na coleta de dados de uma pesquisa relacionada ao conhecimento sobre HIV/AIDS da pessoa idosa no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). **Resultados:** A experiência de participar da coleta de dados resultou em reflexões a respeito da forma de transmissão do HIV/AIDS e a utilização de preservativos. No primeiro momento foi realizado um pré-teste para avaliar o nível de conhecimento das pessoas idosas, em que percebeu-se um baixo conhecimento. Após isso, foi realizada a intervenção com uso do jogo “Mural de risco”, o nível de conhecimento sobre tais aspectos aumentaram, permitindo aos estudantes de enfermagem perceberem a importância de realizar ações educacionais para esse público com a temática acerca da prevenção de HIV/AIDS. Posteriormente foi aplicado um pós-teste em que observou-se a fixação dos conhecimentos adquiridos pelo jogo de tabuleiro. **Conclusão:** A participação dos estudantes de enfermagem na pesquisa, em questão, permitiu reflexões importantes sobre o papel do enfermeiro na prevenção do HIV/AIDS da população idosa. O conhecimento sobre o vírus e a síndrome ainda possui muito estigma, principalmente quando se trata da população idosa, em relação a contaminação e tratamento da infecção pelo vírus. A modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA) perpassa por todos os níveis da educação básica, o que favorece uma abordagem sobre a patologia. Ademais, a utilização de ferramentas educacionais facilitou o acesso a informações, motivando os estudantes e profissionais a realizar outras pesquisas na área, além de contribuir para uma melhor atuação dos enfermeiros durante a realização de atividades voltadas para educação em saúde.

Descritores: HIV; Idoso; Educação em Saúde; Estudantes de Enfermagem.

Submetido por: Anderson da Silva Lima em 10/11/2023 17:58



TEATRALIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

3370753
Código resumo

13/10/2023 12:29
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Beatriz Castelo Branco de Sena **Relator(a):** BEATRIZ CASTELO BRANCO DE SENA

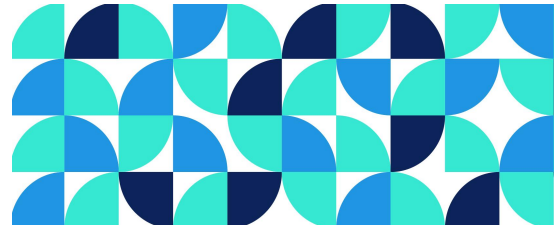
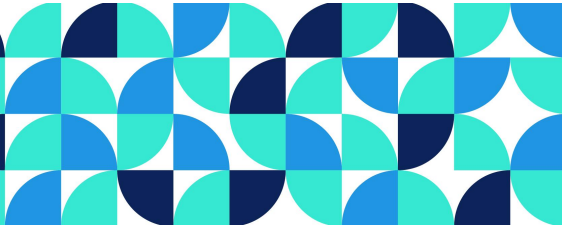
Todos os Autores

Beatriz Castelo Branco de Sena|beatriz.branco@ufpe.br
Mariana Rodrigues Lima|marianarodrigueess@gmail.com
Mirella Monique Silva de Oliveira|mirella.monique@ufpe.br
Ricardo Luiz Ferreira Nascimento|ricardo.ferreiranascimento@ufpe.br
Renata Cordeiro Domingues|renata.domingues@ufpe.br

Resumo

Introdução: A arte teatral consubstancia-se como teatro didático-pedagógico acessível ao público infantil, ao estimular a imaginação e despertar novas aprendizagens construídas de modo lúdico e divertido, tornando mais facilmente assimiláveis as informações vivenciadas. 2. Objetivo: Relatar a experiência de graduandas de enfermagem que utilizaram a teatralização como estratégia de educação em saúde com crianças. Método: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência de graduandos do 4º período, em ação educativa, mediada pela teatralização com crianças de 1 a 4 anos em uma creche municipal de Recife, em agosto de 2023. A estratégia educativa requereu a elaboração de uma peça teatral, com personagens, figurinos, cenários, sonoplastia com linguagem clara e pausada, além do uso de expressões corporais que possibilitaram uma interatividade com as crianças. Resultados: A encenação foi desenvolvida requerendo um tempo de 30 minutos e teve como objetivo abordar o tema das verminoses e a importância da lavagem das mãos. Ao todo foram oito personagens, sendo duas apresentadoras, três crianças, sendo que uma apresentava sintomas de verminose, a mãe, uma enfermeira e a lombriga. O desenvolvimento da encenação contou com fundo musical que contribuiu para despertar com o som o significado da situação apresentada. Destarte, um momento de fechamento da história, com o estímulo à participação das crianças e professores junto com os facilitadores, na apresentação da música intitulada: Lavar as mãos, do grupo musical: Palavra Cantada. Conclusão, Contribuições/implicações para a Enfermagem: A vivência em teatralização com o público infantil, contribuiu para a formação dos graduandos de enfermagem, através do trabalho em equipe, atenção as especificidades e interesse das crianças para subsidiar o planejamento da atividade. A atividade ainda agregou a aplicabilidade dos conhecimentos teóricos em articulação aos saberes populares, potencializando as possibilidades da atuação profissional como educador em saúde. Ressalta-se ainda o teatro para despertar o prazer pelo aprendizado, estímulo à criatividade e desenvoltura sócio emocional das crianças para participarem do momento de aprendizado sobre cuidados de higiene promotores de saúde.

Submetido por: Beatriz Castelo Branco de Sena em 13/10/2023 12:29



BOAS PRÁTICAS NA IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE MENTAL NO
CUIDADO MATERNO PÓS-NATAL

8493015
Código resumo

09/11/2023 20:16
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Beatriz Milene Feitosa Silva **Relator(a):** BEATRIZ MILENE FEITOSA SILVA

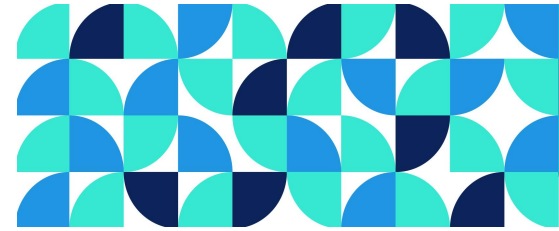
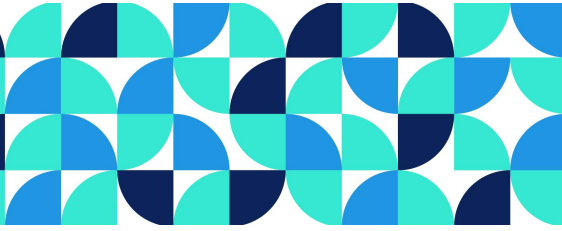
Todos os Autores

Beatriz Milene Feitosa Silva|beatriz.milene@ufpe.br
Manoella Mirella da Silva Vieira Araújo|manoella.vieira@ufpe.br
Sheyla Costa de Oliveira|sheyla.coliveira@ufpe.br

Resumo

Objetivo: mapear os indicadores de boas práticas de prevenção e identificação das condições de saúde mental no cuidado materno pós-natal. Método: revisão de escopo, realizada por dois revisores independentes no período de julho a setembro de 2023, nas bases de dados: CINAHL, Scopus, Medline/PubMed, Web of Science e LILACS. Os descritores utilizados foram “Mulheres”, “Indicadores Básicos de Saúde” e “Período Pós-parto; e “Women”, “Health Status Indicators” e “Postpartum period”. O processo foi desenvolvido com base nas recomendações do Joanna Briggs Institute. Os resultados foram reportados conforme o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews. Como estratégias adicionais, foram utilizadas a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e as referências dos estudos primários selecionados. Resultados: foram incluídos 18 artigos, sem delimitação do idioma ou recorte temporal. A maioria dos estudos (n=16) estava relacionada à triagem para depressão e ansiedade pós-parto. Observou-se que a triagem e a realização de intervenções relacionadas às condições de saúde mental das mulheres no pós-parto possibilitou a identificação, diagnóstico e tratamento precoce para as mulheres com triagem positiva durante o período pré e pós-natal. Conclusão: a utilização de instrumentos validados e intervenções psicossociais e/ou psicológicas são úteis e devem ser encorajadas para o fortalecimento das boas práticas do cuidado materno durante o período pós-natal. Contribuições/implicações para a enfermagem ou para a saúde: o reconhecimento das condições de saúde mental de mulheres no pós-parto permitirá o diagnóstico e tratamento de modo mais efetivo e, por isso, o uso de instrumentos validados para triagem de sinais e sintomas e a adoção de intervenções psicossociais e/ou psicológicas pode ser útil para a identificação e prevenção das condições associadas às boas práticas no cuidado materno pós-natal. Descritores: Saúde Mental; Cuidado Pós-natal; Período Pós-parto.

Submetido por: **Beatriz Milene Feitosa Silva** em 09/11/2023 20:16



AVALIAÇÃO DO CUIDADO OBSTÉTRICO A LUZ DOS INDICADORES DE DONABEDIAN: REVISÃO INTEGRATIVA

9602912
Código resumo

04/11/2023 21:38
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: BRUNA NUNES COSTA LIMA ROSADO **Relator(a):** BRUNA NUNES COSTA LIMA ROSADO

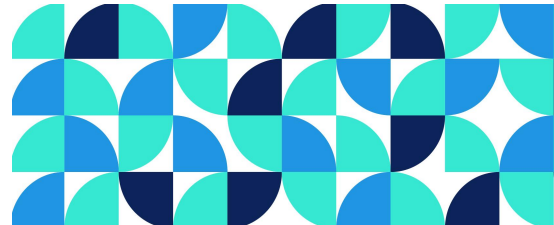
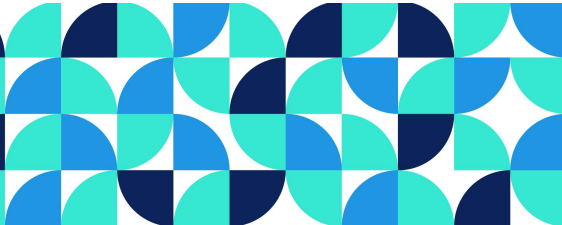
Todos os Autores

BRUNA NUNES COSTA LIMA ROSADO|bruna.rosado@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Avaliar os estudos com relação ao cuidado obstétrico à luz dos indicadores de Donabedian. **Método:** Revisão integrativa realizada em agosto de 2022 por meio da busca nas bases de dados LILACS, Medline, Pubmed, Web Of Science e Embase. A pergunta norteadora foi formulada através da estratégia PICO. Foram utilizados os descritores indexados no MeSH e DeCS: Segurança do Paciente, Patient Safety, Obstetrícia, Obstetrics, Saúde Materna, Maternal Health, Serviços de Saúde Materna, Maternal Health Services, combinados com operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos primários que abordassem a temática de estudo, nos idiomas inglês, português ou espanhol e publicados entre os anos de 2012 e 2022. A amostra foi composta por 15 estudos. Na análise dos artigos considerou-se os indicadores de qualidade segundo a estrutura, o processo e o resultado. **Resultados:** Acerca do indicador de estrutura, os principais obstáculos para um cuidado seguro estavam relacionados à quantidade insuficiente de profissionais e de insumos médico-hospitalares, problemas relacionados à estrutura física e cultura punitiva dos erros. No indicador de processo há falhas na comunicação interprofissional, ocorrência de violência obstétrica e não utilização do partograma. No indicador resultado, destacaram-se as reuniões em equipe como uma oportunidade de identificar a ocorrência de eventos adversos. **Conclusão:** Os estudos destacaram os principais obstáculos para uma assistência obstétrica de qualidade. Recomenda-se a adoção de práticas baseadas em evidências científicas e o estímulo à adesão ao Safe Childbirth Checklist. **Contribuições para a Enfermagem:** As causas de falhas assistenciais podem estar obscuras para trabalhadores inseridos no contexto obstétrico. Esse estudo revela pontos que podem ser melhorados a partir do planejamento e organização dos gestores e profissionais da assistência para atuarem de forma resolutiva e, destarte, mudar a realidade atual dos serviços de saúde. **Descritores:** Segurança do paciente; Obstetrícia; Saúde Materna

Submetido por: BRUNA NUNES COSTA LIMA ROSADO em 04/11/2023 21:38



EDUCAÇÃO SEXUAL: O USO DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA PROPAGADORA DE
INFORMAÇÕES VERÍDICAS.

7522767
Código resumo

10/11/2023 22:05
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Daniel Lucas Dias Franco **Relator(a):** DANIEL LUCAS DIAS FRANCO

Todos os Autores

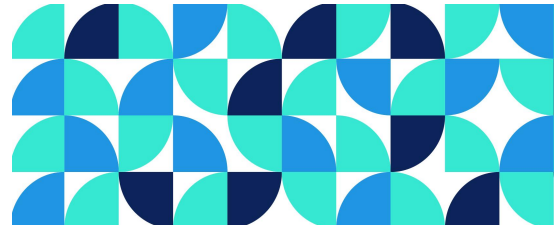
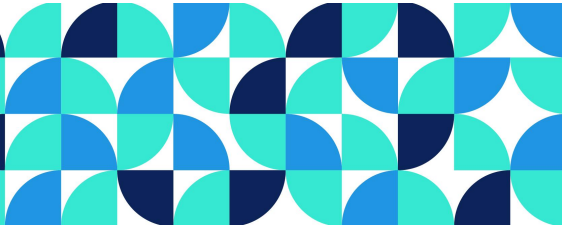
Daniel Lucas Dias Franco|daniel.franco@ufpe.br
Delva de Oliveira Cabral Barbosa|delva.oliveira@ufpe.br
Milena Siqueira Santos|milena.siqueiras@ufpe.br
Rebeca Araújo de Souza|rebeca.araujos@ufpe.br
Tatiane Gomes Guedes|tatiane.guedes@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Analisar os impactos do uso das redes sociais como ferramenta na disseminação da educação sexual. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura do tipo narrativa. O levantamento de dados foi obtido a partir da inclusão de referências extraídas das bibliotecas virtuais: PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Elegeram-se descritores a partir dos DeCS com equivalência a Mesh Terms. Os critérios de inclusão para a pesquisa foram estudos publicados nos últimos 5 anos em português ou inglês. Foram excluídas publicações não científicas e revisões de literatura. Foram encontrados 8.227 artigos, dos quais após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram incluídos apenas 10 artigos. Resultados: As literaturas convergem quanto à importância de estratégias inovadoras e eficazes na Educação Sexual, destacando as redes sociais como veículo acessível que aproxima os indivíduos de informações verídicas e de qualidade. Além disso, os textos trazem a importância de avaliar a qualidade das formas das postagens em redes sociais propondo um roteiro de avaliação que sugere a busca por parâmetros de qualidade, visando garantir a eficácia das mensagens veiculadas, pois entende-se que a Educação Sexual aborda temas que necessitam de uma educação crítica para lidar com desafios como a desinformação e resistência a determinados temas., como promoção da saúde e prevenção de ISTs; práticas sexuais, contracepção, aborto e assédio sexual. Conclusão: Apesar disso, observou-se que a temática ainda é nova, exigindo mais estudos sobre a interseção entre saúde e educação sexual nas redes sociais. Embora alguns pesquisadores abordem o tema, ainda não atingiu ampla difusão online. Dessa maneira, nota-se um campo vasto dentro das redes sociais para disseminar o conhecimento, sobretudo, da educação sexual como forma de conscientizar a população com informações verídicas. Contribuições para a saúde: Redes sociais são canais amplos de informação em saúde sexual, facilitando o acesso e rápida disseminação. Ao integrar a educação em saúde, profissionais desempenham papel crucial na desconstrução de estigmas, promovendo diálogo saudável. Fornecendo informações claras e embasadas, contribuem significativamente para aprimorar a saúde sexual da população.

Descritores: Educação sexual; Redes sociais; Internet; Desinformação.

Submetido por: Daniel Lucas Dias Franco em 10/11/2023 22:05



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: IMPORTANCIA NO COMBATE ÀS FAKE NEWS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19.

3048926
Código resumo

09/11/2023 19:13
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Daniel Lucas Dias Franco **Relator(a):** DANIEL LUCAS DIAS FRANCO

Todos os Autores

Daniel Lucas Dias Franco|danieldiasfranco99@gmail.com

Aline Dipaula Lopes Diniz|aline.dipaula@ufpe.br

Fábia Alexandra Pottes Alves|fabia.alves@ufpe.br

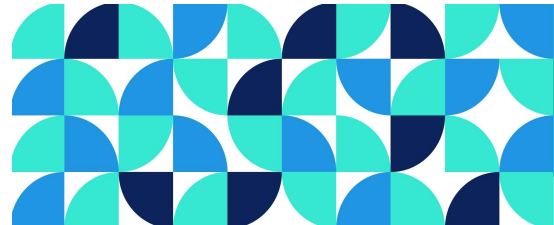
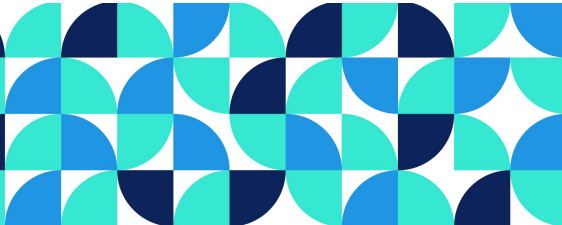
Rebeca Araújo de Souza|rebeca.araujos@ufpe.br

Suyane Silvestre da Silva|suyane.ssilva@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Elaborar uma revisão de literatura referente a importância da Educação em Saúde (ES) no combate às infodemias durante a pandemia de COVID-19. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida a partir da análise de artigos científicos localizados nas bases de dados Scielo, Medline e Google Acadêmico publicados no período de 2020-2023 nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. Os descritores utilizados foram “Educação em saúde”, “COVID-19” e “Fake news”. Encontrou-se 1.495 artigos e destes, 10 foram selecionados, excluindo-se revisões da literatura e artigos que tangenciaram o tema. Resultados: A literatura destaca a importância das mídias sociais na disseminação do conhecimento, mas também a propagação de informações falsas durante a pandemia. Dificuldades como o letramento digital, especialmente na população idosa, contribuem para o compartilhamento de equívocos no contexto pandêmico. A desinformação online gera preocupações reais, especialmente em relação ao combate a vírus, prevenção e hesitação vacinal. Estratégias de educação e promoção em saúde, ligadas ao meio acadêmico e interprofissional com ferramentas digitais, têm se mostrado eficazes. Conclusão: Desta forma, fica evidente o alcance e a influência das informações incorretas na sociedade, o que desafia os profissionais de saúde no contexto da ES. Além disso, a literatura aborda de forma limitada o papel da ES na desmistificação de notícias falsas na saúde. De modo que, a escassez de estudos revela uma lacuna a qual requer preenchimento por meio de pesquisas e desenvolvimento de ferramentas para combater as infodemias. Implicações para a saúde: Nos últimos anos, a distorção do conceito de saúde tem suscitado questionamentos em relação ao Sistema Único de Saúde e à saúde coletiva e democrática, sobretudo, durante a pandemia do COVID-19. O cenário de saúde no Brasil sofre impactos provocados pelas infodemias, o que realça a ES como uma ferramenta fundamental no combate a essas ameaças devido ao seu papel enquanto geradora de responsabilidade pessoal e social. Descritores: Educação em Saúde; Covid-19; Pandemia Covid-19; Infodemias; Desinformação.

Submetido por: Daniel Lucas Dias Franco em 09/11/2023 19:13



GRUPO REDUÇÃO DE DANOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL:

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

8323120
Código resumo

02/11/2023 20:04
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Débora Cristina de Lima Leão Cavalcanti **Relator(a):** DÉBORA CRISTINA DE LIMA LEÃO CAVALCANTI

Todos os Autores

Débora Cristina de Lima Leão Cavalcanti|debora.leoenf@gmail.com

Ana Cristina Oliveira de Almeida|cristina18almeida@hotmail.com

Juliana Gomes de Barros|juli-gomes19@hotmail.com

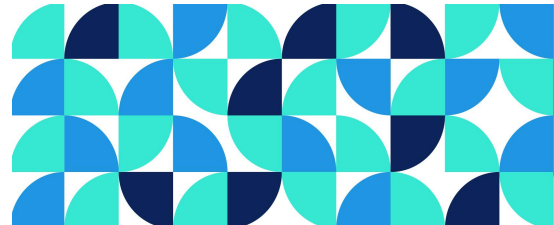
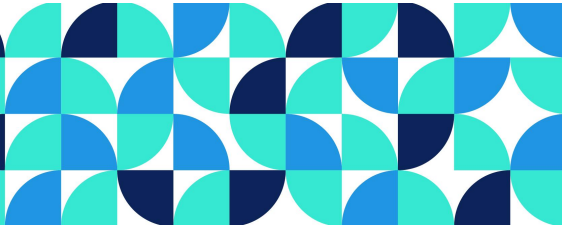
Andréa Clemente de Brito|britodeah@gmail.com

Débora Regina de Lima Pereira|deborarjl@hotmail.com

Resumo

Objetivos primários: objetiva-se relatar e estimular reflexões quanto às experiências dos profissionais frente ao grupo Redução de Danos (RD) em um Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS ad), localizado na Região Metropolitana do Recife. Objetivos secundários: fomentar a prática da reflexão dos profissionais e dos usuários do CAPS ad; Identificar as potencialidades e fragilidades do grupo; Analisar as concepções dos profissionais e usuários sobre a redução de danos; Contribuir no processo de trabalho e na adesão aos grupos. Metodologia: O grupo RD teve início no mês de outubro, nas sextas-feiras, no período da tarde, e contou com dez usuários (nove homens e uma mulher), sendo conduzido por duas enfermeiras residentes em saúde mental vinculadas ao Programa de Residência Multiprofissional da Universidade de Pernambuco e uma Técnica de Referência (TR), graduada em enfermagem. O momento foi destinado para conceituação, reflexão quanto aos tipos de abstinência, sequelas, conhecimento das classes das drogas, tratamentos e associações das mesmas com as substâncias psicotrópicas. Trouxemos ainda, as relações entre as drogas estimulantes, perturbadoras e depressoras e como elas refletem no corpo, humor, comportamentos, alterações gastrointestinais e cognição. Resultados: os usuários demonstraram conhecimento sobre alguns assuntos, visto que, conseguem identificar os sinais e sintomas ocasionados pela associação das drogas com os psicotrópicos, bem como, os períodos iniciais da abstinência. No entanto, é possível reconhecer a necessidade em fortalecer as práticas da RD nesses espaços, pois, tanto os profissionais quanto os usuários demonstram necessitar de um aperfeiçoamento do conhecimento sobre a temática. Conclusões: É possível perceber alguns entraves a serem superados, no entanto, a inserção da RD no dispositivo do CAPS ad fortalece o vínculo do binômio profissional-usuário, inclusive, no envolvimento com diferentes instituições de ensino. Desse modo, torna-se viável a valorização dessa prática. Implicações para a Enfermagem ou para a saúde: espera-se que esse trabalho possa trazer benefícios por promover a participação, interação e discussão dos temas diversos e pertinentes para a saúde da população, fazendo com que estes usuários se tornem protagonistas no cuidado e na manutenção da sua saúde. Além de impactar diretamente na prática profissional da equipe multiprofissional, trazendo uma sensibilidade e um cuidado holístico.

Submetido por: Débora Cristina de Lima Leão Cavalcanti em 02/11/2023 20:04



TECENDO A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE EM UMA

UNIDADE DE ACOLHIMENTO (UAA): RELATO DE EXPERIÊNCIA

8203516
Código resumo

02/11/2023 19:59
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Débora Cristina de Lima Leão Cavalcanti **Relator(a):** DÉBORA CRISTINA DE LIMA LEÃO CAVALCANTI

Todos os Autores

Débora Cristina de Lima Leão Cavalcanti|debora.leoenf@gmail.com

Ana Cristina Oliveira de Almeida|cristinal8almeida@hotmail.com

Juliana Gomes de Barros|juli-gomes19@hotmail.com

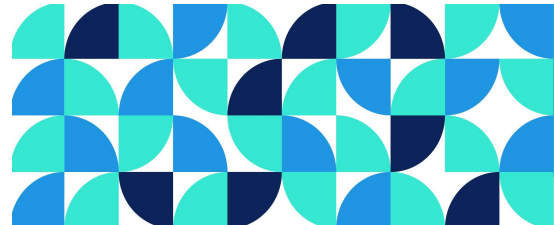
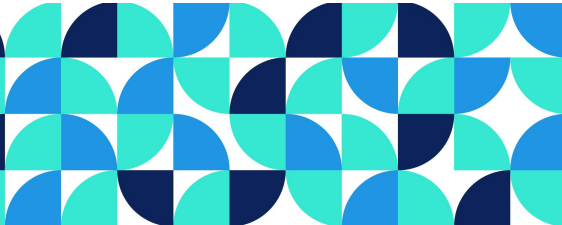
Andréa Clemente de Brito|britodeah@gmail.com

Débora Regina de Lima Pereira|deborarjl@hotmail.com

Resumo

Objetivos primários: objetiva-se relatar e provocar reflexões sobre a experiência desenvolvida referente a temática Redução de Danos (RD) aos profissionais de uma Unidade de Acolhimento (UAA) localizada na Região Metropolitana do Recife. Objetivos secundários: Fomentar a prática da reflexão dos profissionais da UAA; Identificar as potencialidades e fragilidades do serviço; Analisar as concepções dos profissionais sobre a portaria de RD; Contribuir no processo de trabalho, a partir da correlação entre a portaria e a prática assistencial. Metodologia: para tecer essas reflexões, fundamentou-se nos pressupostos da Portaria nº 1.028, de 1º de Julho de 2005, do Ministério da Saúde, Brasil. Que determina as ações que visam reduzir os danos decorrentes do consumo de produtos, substâncias ou drogas que provoquem níveis de dependência. O momento ocorreu no dia 27 de outubro de 2023, na UAA. Foram critérios de elegibilidade: serem profissionais atuantes no dispositivo, e demonstrarem interesse em participar da ação da Educação Permanente em Saúde (EPS). O momento contou com a presença de (3) profissionais redutores de danos, (3) apoios e (1) Técnica de Referência (TR) e (2) enfermeiras residentes em saúde mental. Realizamos uma roda de conversa sobre a temática: “redução de danos: quais os seus desafios e como superá-los?”. Resultados: os servidores demonstraram pouco conhecimento sobre a portaria, o que nos trás uma reflexão quanto a necessidade de fortalecer a EPS nesses espaços, no entanto, demonstraram interesse em realizar a prática da leitura da mesma, seguindo os seus princípios para que possam contribuir ainda mais no processo de trabalho para com os usuários, bem como, encontram-se cientes, de que as mudanças institucionais desenvolvem-se a partir das ações desse programa. Conclusões: a EPS é uma estratégia potente que visa transformar o cuidado numa perspectiva holística, por meio da reflexão-ação em serviço. Nesse sentido, é uma prática que demanda a formação dos trabalhadores, o apoio a nível de gestão para que a transformação social e cultural aconteça. Implicações para a Enfermagem ou para a saúde: espera-se que esse trabalho possa trazer benefícios nas práticas dos profissionais, uma vez que possibilitará o aperfeiçoamento teórico sobre a temática tanto para os trabalhadores envolvidos, quanto para o reflexo nos usuários do dispositivo. Além de ser uma estratégia potencializadora que poderá transversalizar as demais áreas do saber.

Submetido por: Débora Cristina de Lima Leão Cavalcanti em 02/11/2023 19:59



O MUNDO DO TRABALHO NA FORMAÇÃO DE ESCOLARES DO ENSINO

MÉDIO EM PERNAMBUCO

5729227
Código resumo

07/11/2023 22:36
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Débora Ferreira de Souza Nunes **Relator(a):** DÉBORA FERREIRA DE SOUZA NUNES

Todos os Autores

Débora Ferreira de Souza Nunes|debora.fsnunes@ufpe.br

Larissa Aguiar dos Santos Paiva|larissa.aspaiva@ufpe.br

Milena Siqueira Santos|milena.siqueiras@ufpe.br

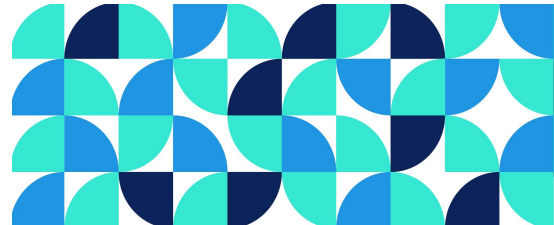
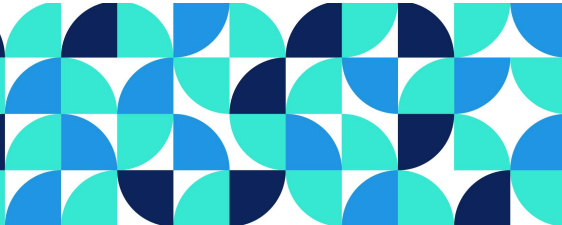
Estela Maria Leite Meirelles Monteiro|estela.monteiro@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Identificação do contexto sociocultural dos estudantes, das suas trajetórias escolares, bem como suas perspectivas de futuro e compreensão acerca da introdução no mundo do trabalho, de modo que haja autoconhecimento para mediar suas escolhas profissionais. Ademais, visa proporcionar um reconhecimento das habilidades dos adolescentes e apresentar as inúmeras oportunidades do universo profissional. **Metodologia:** Proposta educativa desenvolvida por extensionistas da Universidade Federal de Pernambuco direcionada a alunos do ensino médio da rede estadual em Recife-PE. O método educativo utilizado será dialógico em rodas interativas com os escolares que, ao compartilharem conhecimentos e projeções futuras, coloquem-se como protagonistas do processo de escolha. De mesmo modo haverá uso de ferramentas digitais para momentos interativos como músicas, vídeos e jogos digitais, visando a maior fixação do conteúdo. **Resultados:** Espera-se que, após a ação, os adolescentes estejam melhor preparados para tomar decisões sobre suas futuras carreiras, baseando-se no reconhecimento do contexto sociocultural, da compreensão das trajetórias escolares, perspectivas de futuro, reconhecimento das habilidades individuais e conscientização das oportunidades profissionais. **Conclusão:** O estudo destaca a importância de uma intervenção que visa não apenas informar os escolares sobre oportunidades profissionais disponíveis, mas também capacitá-los a reconhecer suas próprias habilidades e potenciais. Isso permitirá que eles façam escolhas de carreira informadas, alinhadas com seus interesses, valores e talentos individuais. **Contribuições para a Enfermagem:** Acredita fornecer ao graduando uma formação prática em educação em saúde de maneira contextualizada e atual, capacitando-o a promover um pensamento crítico e autônomo, bem como qualidade

de vida e possibilidade de escolha de futuro aos adolescentes alvos do cuidado. **Eixo Temático:** Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica). **Descritores:** Educação em saúde; Mercado de trabalho; Ensino médio.

Submetido por: Débora Ferreira de Souza Nunes em 07/11/2023 22:36



FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO COMO EDUCADOR EM SAÚDE NO CONTEXTO DE CRECHE:
RELATO DE EXPERIÊNCIA

5532422
Código resumo

03/11/2023 19:17
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Edriely Estevão Oliveira Nascimento **Relator(a):** EDRIELY ESTEVÃO OLIVEIRA NASCIMENTO

Todos os Autores

Edriely Estevão Oliveira Nascimento|edriely.oliveira@ufpe.br

Dayane Ketlly da Silva Zeferino|dayane.zeferino@ufpe.br

Maria Júlia Angeiras Jodar|julia.jodar@ufpe.br

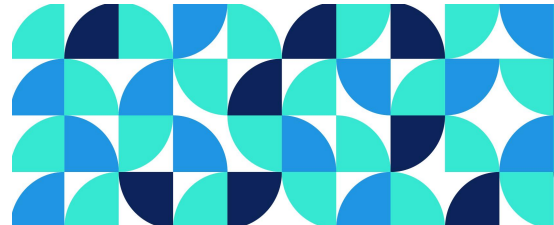
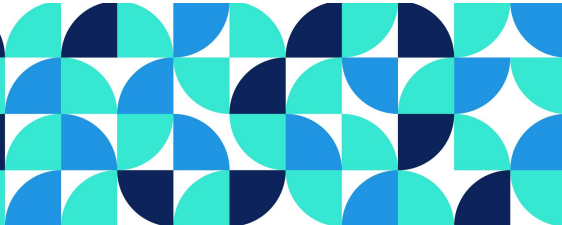
Larissa Giovanna Fernandes Lima|larissa.giovanna@ufpe.br

Estela Maria Leite Meirelles Monteiro|estela.monteiro@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Relatar experiências de acadêmicas do 4º período de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, no âmbito da Atenção Primária, com foco no papel de educador em saúde. **Metodologia:** Estudo do tipo relato de experiência que descreve a formação do enfermeiro em ação educativa voltada para crianças de 1 a 4 anos, utilizando a ludicidade para abordar temáticas que auxiliam a prática de hábitos promotores em saúde. A estratégia educativa requereu, para o planejamento, a articulação da equipe de enfermagem com a instituição. Nesse sentido, a criatividade emerge como ferramenta mobilizadora da construção de um roteiro teatral contendo personagens, cenário, figurino e alternativas para facilitar o processo cognitivo infantil, como: linguagem clara e cadenciada, associada à expressão corporal e interação com o público. Ao fim, houve a avaliação formativa, com apresentação de ilustrações e relato de situações sobre as temáticas abordadas, para responderem “certo” ou “errado”. **Resultados:** A ação educativa durou 30 minutos e despertou a atenção dos infantes em relação aos personagens, sendo cativados pela desenvoltura para comunicar os cuidados em saúde. Ocorreu em um espaço comum, adaptado com tatames coloridos para acomodação de todo o público. Além disso, a encenação foi precedida pela solicitação de atenção para a atividade, tendo a preocupação de oportunizar a participação de todos os graduandos. Ao fim da teatralização e com a retomada da interação com o público, foi observado um protagonismo das crianças frente aos questionamentos. Assim, evidencia-se as creches como ambientes mediadores do desenvolvimento integral da criança e do cuidado promotor do bem-estar físico, social, emocional e cognitivo dos infantes 1 2. **Conclusão:** A vivência em estratégia educativa em saúde mediada pela teatralização sobre temáticas voltadas ao público infantil, instrumentalizou o desenvolvimento de habilidades artísticas, despertou o planejar e o intervir no coletivo em promoção da saúde. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** Propõe uma formação comprometida com o desenvolvimento de competências e habilidades fomentadoras de uma práxis educativa em saúde inclusiva a população infantil.

Submetido por: Edriely Estevão Oliveira Nascimento em 03/11/2023 19:17



ADOCIMENTO MENTAL DE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA

9844230
Código resumo

10/11/2023 21:43
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Elisete Maria Umbelino Alves Silva **Relator(a):** ELISETE MARIA UMBELINO ALVES SILVA

Todos os Autores

Elisete Maria Umbelino Alves Silva|elisete.umbelino@gmail.com

Leiliane Moraes dos Santos Silva|leiliane.moraes@ufpe.br

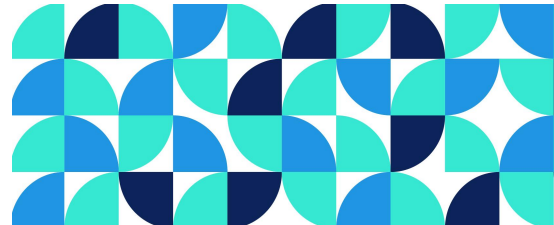
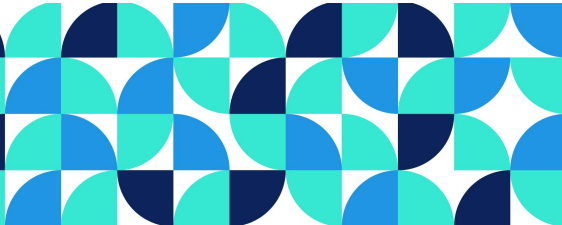
Robson Gomes dos Santos|robson.gomess@ufpe.br

Jaqueline Galdino Albuquerque Perrelli|jaqueline.albuquerque@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Identificar a prevalência do adoecimento mental de estudantes de pós-graduação. **Metodologia:** Esta pesquisa é uma revisão sistemática realizada seguindo as recomendações do Joanna Briggs Institute. A pergunta de revisão foi elaborada a partir do mnemônico CoCoPop (Condição, Contexto e População). A condição escolhida foi adoecimento mental, o contexto e a população definidos foram estudantes de pós-graduação. Assim, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora foi “Qual a prevalência de adoecimento mental de estudantes de pós-graduação?”. Utilizaram-se os descritores e/ou palavras-chave, bem como os operadores booleanos, a saber: Psychological Distress OR Anxiety OR Psychological Stress OR Depression AND Students AND Graduate. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, PsycINFO e LILACS. Os artigos foram organizados no gerenciador de referências Rayyan QCRI®. **Resultados:** Foram incluídos 28 artigos. A modalidade de pós-graduação mais abordada foi a stricto sensu (53,5%), com ênfase em doutorandos. Dentre os transtornos mentais identificados, os mais recorrentes foram: Estresse (31,0%), Depressão (21,9%), Ansiedade (50,0%) e Síndrome de Burnout (62,1%). **Conclusão:** A partir dos estudos analisados, observou-se uma alta prevalência de estresse, depressão, ansiedade e burnout entre pós-graduandos. Os estudantes com mais tempo de curso, como a exemplo os doutorandos do 3º e 4º ano do curso, mostraram piores índices de saúde mental e bem-estar que na população geral. É evidente que os pós-graduandos sofrem impactos negativos na saúde mental devido a fatores externos e características intrínsecas aos programas em que estão inseridos. **Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde:** A partir deste estudo, espera-se incentivar a realização de novas pesquisas sobre os efeitos a longo prazo do adoecimento mental em estudantes de pós-graduação, além de promover a elaboração e implementação de intervenções voltadas para a promoção da saúde mental. Isso é particularmente importante para as instituições e para o corpo docente que integram os programas de pós-graduação aos quais os estudantes estão vinculados.

Submetido por: Elisete Maria Umbelino Alves Silva em 10/11/2023 21:43



CONTATO COM DADOS SOBRE MORTALIDADE DE MÃES ADOLESCENTES: UMA EXPERIÊNCIA
COM USO DO DATASUS

7513207
Código resumo

10/11/2023 20:58
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: emilia natali cruz duarte **Relator(a):** EMÍLIA NATALI CRUZ DUARTE

Todos os Autores

emilia natali cruz duarte|emyduartester@gmail.com
ALINE FERNANDA SILVA DE MOURA|emyduartester@gmail.com
ELIZABETH SIQUEIRA DA ROCHA|emyduartester@gmail.com
ISMAELDA LIMA DA SILVA|emyduartester@gmail.com

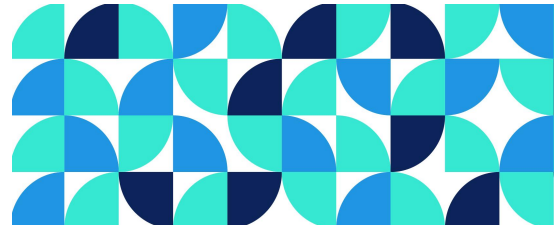
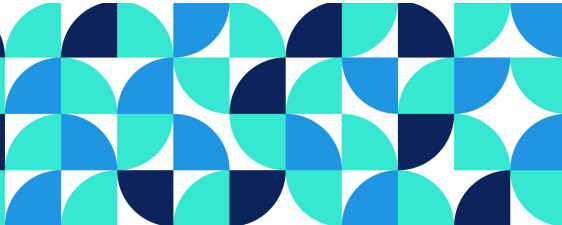
Resumo

Contato com dados sobre mortalidade de mães adolescentes: uma experiência com uso do DATASUS
Introdução: A adolescência compreende a faixa etária que vai dos 10 aos 19 anos (EISENSTEIN, 2005), todavia, sendo um período carregado de descobertas e aprendizagem, um número considerável de gravidez pode ocorrer nessa fase, seja por imaturidade, ausência de estrutura familiar e psicológica adequada ou mesmo escassa perspectiva de uma vida melhor, interferindo na prospecção das jovens mães (OYAMADA et al, 2012).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a gestação nesta fase é uma condição que eleva a prevalência de complicações para a mãe, para o feto e para o recém-nascido, além da possibilidade de agravamento de problemas socioeconômicos já existentes. Para a adolescente gestante, por exemplo, existe maior risco de mortalidade materna. Já para o recém-nascido, o risco aumenta para anomalias graves, problemas congênitos ou traumatismos durante o parto (asfixia, paralisia cerebral, entre outros). A partir de discussões sobre essa temática durante as aulas da disciplina de saúde coletiva no curso técnico de enfermagem, as alunas do curso técnico de enfermagem construíram alguns gráficos com a ajuda do datasus, com o objetivo de chamar a atenção para a magnitude desse desafio para a saúde pública. Objetivo: O presente trabalho objetivou a criação de gráficos sobre mortalidade materna em adolescentes nos últimos 10 anos, conforme as regiões do estado de Pernambuco e exposição para os alunos do turno integral da mesma instituição. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre o uso de dados conseguidos no sistema DATASUS. Para a criação das tabelas foi utilizado o programa Excel e depois da discussão a exposição das informações foi feita através de cartolinas em stands na escola. Resultados e discussão: As diferenças regionais ainda são bem marcadas, e dão indícios que sim assistência e cobertura do sistema de saúde ainda não possuem tanta regionalização como disposto em legislação. As informações expostas chamaram a atenção do público, já que ao longo do dia tiveram interesse para olhar os stands. A exposição dessas informações pode de alguma forma fomentar reflexões sobre gravidez na adolescência, assistência a saúde e métodos contraceptivos.

Descritores: Sistema de Informação da Atenção à Saúde; Gravidez na Adolescência; Educação para a Saúde

Submetido por: emilia natali cruz duarte em 10/11/2023 20:58



IMPACTO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA SOBRE HEMORRAGIA PÓS-PARTO NO CONHECIMENTO DE
PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

6533236
Código resumo

28/10/2023 18:44
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Érika Maria Alves da Silva **Relator(a):** ÉRIKA MARIA ALVES DA SILVA

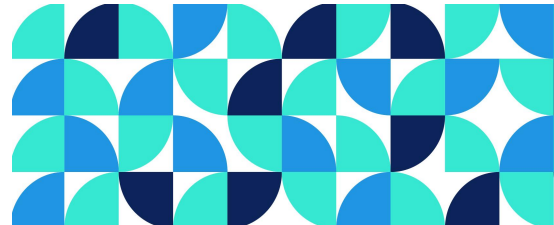
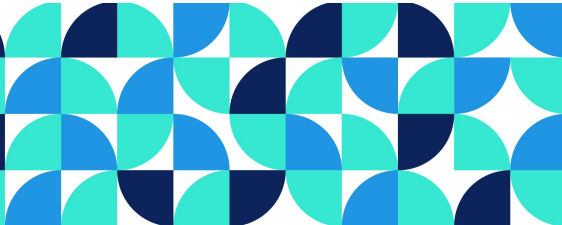
Todos os Autores

Érika Maria Alves da Silva|masilva.erika@gmail.com
Bruna Nunes Costa Lima Rosado|bruna.rosado@ufpe.br
Beatriz Milene Feitosa Silva|beatriz.milene@ufpe.br
Manoella Mirella da Silva Vieira Araújo|manoella.vieira@ufpe.br
Sheyla Costa de Oliveira|sheyla.coliveira@ufpe.br

Resumo

Objetivo: identificar na literatura o impacto do treinamento por simulação clínica sobre manejo da hemorragia pós-parto (HPP) no conhecimento dos profissionais de saúde. Método: revisão integrativa, realizada em setembro de 2023, nas bases de dados: Lilacs, SciELO, BEDENF e PubMed. O processo foi desenvolvido em cinco etapas: 1) Escolha do tema e seleção da questão de pesquisa; 2) Busca dos artigos nas bases selecionadas; 3) Coleta de dados nos artigos selecionados; 3) Análise dos dados coletados; 4) Interpretação dos dados; 5) Apresentação e discussão dos resultados. Foi utilizado o Transparent Reporting of Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) como referência para o processo de triagem e seleção dos artigos e o Critical Appraisal Skills Programme (CASP), para avaliação do rigor metodológico. Além disso, foi mensurado o nível de evidência dos artigos incluídos na amostra. Resultados: foram incluídos 13 artigos, todos publicados em periódicos internacionais e no idioma inglês, sendo o ano mais prevalente 2021 (n=5), classificação CASP categoria A. O nível de evidência mais prevalente foi o Nível 3 (n=9). Observou-se que o treinamento por simulação clínica melhorou a confiança, habilidade e conhecimento a curto e longo prazo dos profissionais de saúde. Conclusão: o treinamento por simulação clínica impactou no aumento do conhecimento dos profissionais e melhorou suas habilidades. Contribuições/implicações para a enfermagem ou para a saúde: enfermeiros precisam reconhecer sinais e sintomas da HPP, pois, uma identificação oportuna da hemorragia permitirá uma ação imediata, intervenção adequada e bons resultados. Embora a maioria dos profissionais concorde que a aquisição de competências e a formação contínua são importantes, nem todos os pacotes de formação para emergências obstétricas são iguais ou eficazes e, por isso, o treinamento multidisciplinar baseado em simulação clínica pode produzir melhores resultados do que outros tipos de treinamento. Descritores: Treinamento por Simulação; Hemorragia Pós-Parto; Período Pós-Parto.

Submetido por: Érika Maria Alves da Silva em 28/10/2023 18:44



COMPLETUDE DAS INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO EM
APLICATIVOS MÓVEIS

7365923
Código resumo

25/10/2023 18:21
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Érika Maria Alves da Silva **Relator(a):** ÉRIKA MARIA ALVES DA SILVA

Todos os Autores

Érika Maria Alves da Silva|masilva.erika@gmail.com

Sheyla Costa de Oliveira|sheyla.coliveira@ufpe.br

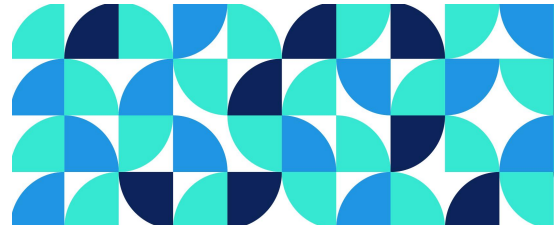
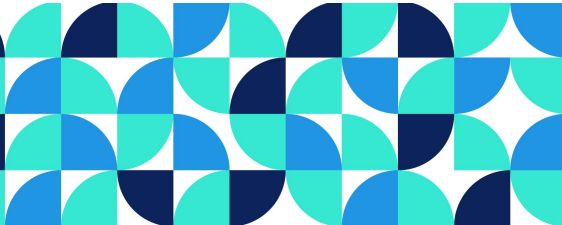
Danielle Santos Alves|angeldannyalves@gmail.com

Ana Catarina Torres de Lacerda|ana.tlacerda@ufpe.br

Resumo

Objetivo: avaliar a completude das informações sobre o manejo da hemorragia pós-parto em aplicativos móveis. Método: estudo descritivo com avaliação de aplicativos, realizado de janeiro a fevereiro de 2023, nas lojas digitais App Store® e Google Play Store®. Na busca, foram utilizados os descritores hemorragia puerperal, classificação de risco, parto seguro, hemorragia e pós-parto, em inglês e português. Duas buscas foram realizadas em cada loja digital, por dois pesquisadores, até ratificar a inclusão dos aplicativos. Baseado no percurso proposto pelo PRISMA seguiu-se a triagem e seleção. As informações sobre hemorragia pós-parto foram avaliadas segundo as categorias: classificação, prevenção, diagnóstico e tratamento, com informações baseadas em documentos de organizações de saúde nacionais e internacionais. Resultados: sete aplicativos foram incluídos, seis tinham sistema operacional Android. A maioria estava em inglês (n=3), teve sua última atualização realizada em 2022 (n=4) e possuía mais de 10.000 downloads (n=5). Cinco (71,4%) apresentaram menos de 50% das informações sobre o manejo da hemorragia pós-parto preconizadas pelos órgãos de saúde, destes, dois apresentaram menos de 30%. O tratamento foi mais abordado do que as medidas preventivas e o diagnóstico. Dois aplicativos abordaram a classificação de risco e um abordou o índice de choque. Conclusões: conforme os protocolos e manuais vigentes, os aplicativos avaliados não continham as informações necessárias para o manejo completo da hemorragia pós-parto, além de ser necessário para o usuário o download de mais de um aplicativo para obter todas as informações. Contribuições/implicações para a enfermagem ou para a saúde: aplicativos com informações completas e de boa qualidade pode contribuir para o fortalecimento da enfermagem na assistência obstétrica, promovendo o conhecimento necessário para o manejo de uma das principais causas de mortalidade materna, a hemorragia puerperal, e diminuindo seus índices. Avaliar a completude das informações desses aplicativos permite a oferta de conteúdos seguros para os profissionais de saúde. Descritores: Hemorragia pós-parto; Aplicativos móveis; Estudo de avaliação.

Submetido por: Érika Maria Alves da Silva em 25/10/2023 18:21



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INTERVENÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA TRABALHADORES DA INDÚSTRIA.

2853828
Código resumo

04/11/2023 11:46
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Euzananda Milena Lins Souza Barbosa **Relator(a):** EUZANANDA MILENA LINS SOUZA BARBOSA

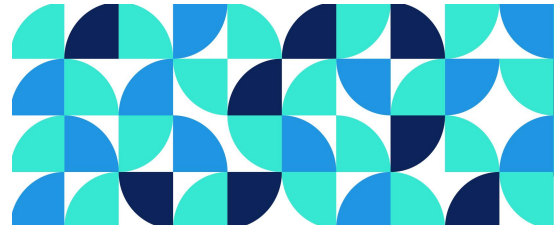
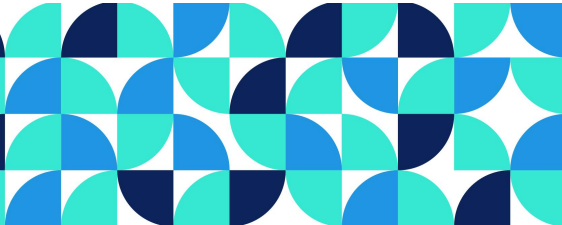
Todos os Autores

Euzananda Milena Lins Souza Barbosa|euzananda.milenalins@ufpe.br

Resumo

Objetivo: apresentar a perspectiva de discentes de enfermagem em uma intervenção educativa sobre tontura, desmaio e convulsão para trabalhadores da indústria. Metodologia: estudo descritivo do tipo relato de experiência, a partir da vivência de discentes de enfermagem, em uma intervenção educativa, realizada no mês de maio de 2023, com trabalhadores da indústria de engenharia elétrica localizada no município de Recife. Utilizou-se da metodologia freiriana, Círculos de Cultura, a partir do diálogo ativo, reflexivo e crítico. Resultados: Ocorreu uma grande interação entre os discentes e os trabalhadores, principalmente com o conhecimento prévio de cada um deles. Os assuntos foram trabalhados de maneira prática e no final foi conduzida uma dinâmica com perguntas e brindes para verificar o aprendizado. A parte prática ocorreu no local de trabalho dos profissionais e envolveu simulações de tontura, desmaio e convulsão, permitindo a aplicação prática do conhecimento adquirido nas apresentações teóricas. A intervenção educativa proporcionou uma valiosa troca de experiências entre os estudantes e os trabalhadores, enriquecendo o conhecimento sobre como agir em situações específicas. Conclusão: A intervenção foi bem-sucedida e apresentou-se positiva na construção de conhecimentos e habilidades imprescindíveis diante de situações de emergências, sendo perceptível através das estratégias metodológicas ativas utilizadas a compreensão teórico e prática do grupo alvo dos primeiros socorros em casos de tontura, desmaio e convulsão, permitindo-lhes através da segurança de um conhecimento prévio agirem diante de situações e agravos iminentes de saúde, bem como na propagação desse conhecimento. Implicações para a Enfermagem ou para a saúde: Essa intervenção refletiu a responsabilidade social dos acadêmicos em promover intervenções educativas de forma interativa e lúdica para proporcionar prevenção e disseminação de informações benéficas, destacando o papel do enfermeiro como disseminador de conhecimentos para gerar multiplicadores em primeiros socorros.

Submetido por: Euzananda Milena Lins Souza Barbosa em 04/11/2023 11:46



A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO EM SAÚDE MENTAL COM OS PROFISSIONAIS DO ENSINO
SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

6825051
Código resumo

04/11/2023 11:38
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Euzananda Milena Lins Souza Barbosa **Relator(a):** EUZANANDA MILENA LINS SOUZA BARBOSA

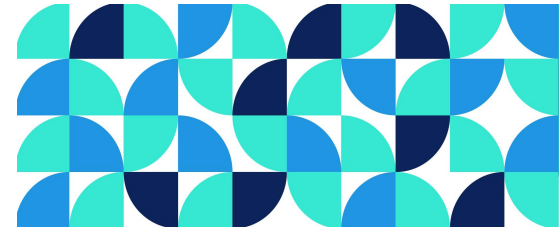
Todos os Autores

Euzananda Milena Lins Souza Barbosa|euzananda.milenalins@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Relatar as experiências de graduandas de enfermagem que utilizaram uma roda de conversa como estratégia referente a temática do autocuidado relacionada a vivência dos docentes na jornada de trabalho como forma de educação em saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência de graduandos do 2º período na disciplina de vivências de educação em saúde, em ação educativa, realizada na forma de roda de conversa com seis docentes do curso de enfermagem na Universidade Federal de Pernambuco, em setembro de 2022. A estratégia educativa requereu a elaboração de uma roda de conversa envolvendo práticas integrativas, tais como: meditação guiada pelo Youtube, técnicas de respiração, ambiente com disposição de incensos e brindes na forma de escalda pés constituído de ervas como alecrim, camomila e sal grosso que possibilitaram um acolhimento maior com os docentes. Resultados: Foram realizadas práticas de educação em saúde pelos discentes sobre a importância do cuidado com a saúde física, mental e emocional. Nesse sentido, a utilização de um ambiente acolhedor, com incensos e músicas relaxantes, criaram um espaço propício para a desaceleração, bem como, a inclusão de uma sessão de meditação guiada ao final da apresentação ajudou os docentes a obterem relaxamento. Conclusão: A roda de conversa entre professores e estudantes proporcionou reflexões sobre a qualidade de vida do trabalhador da saúde/educação, e a importância da adoção de momentos de autocuidado. O desenvolvimento do espaço promotor de saúde e bem-estar mostrou-se satisfatório e oportunizou a troca de conhecimentos e ações que utilizem as Práticas Integrativas e Complementares como estratégia de autocuidado para os docentes. Implicações para Enfermagem: Contribui-se de forma relevante para entendimento sobre o autocuidado com os docentes do ensino superior, corroborando para a formação e desenvolvimento dos discentes de enfermagem, promovendo a aprendizagem em equipe, sensibilidade, bem como a integralização dos saberes teóricos as vivências populares de forma potencializadora da atuação do profissional como educador em saúde.

Submetido por: Euzananda Milena Lins Souza Barbosa em 04/11/2023 11:38



DIABETES MELLITUS E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL : EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
COM GRUPO DE IDOSAS

4835056
Código resumo

10/11/2023 22:26
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Gabrielly Leal Benício **Relator(a):** GABRIELLY LEAL BENÍCIO

Todos os Autores

Gabrielly Leal Benício|gabrielly.lealb@ufpe.br

LARISSA GIOVANNA PEREIRA CAVALCANTI|larissa.gcavalcanti@ufpe.br

Maryane Thalya Severo Bezerra|maryane.severo@ufpe.br

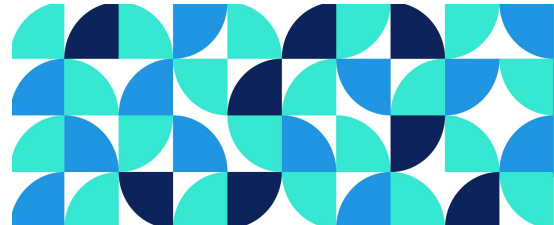
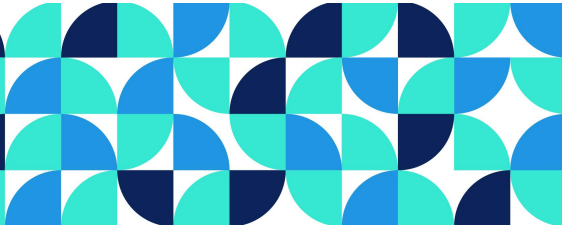
EUZANANDA MILENA LINS SOUZA BARBOSA|euzananda.milenalins@ufpe.br

Renata Cordeiro Domingues|renata.domingues@ufpe.br

Resumo

Objetivos: Relatar a experiência de educação em saúde com ênfase na promoção da alimentação saudável e prevenção da diabetes mellitus com grupo de idosas no Núcleo de Atenção ao Idoso (NAI). Metodologia: Estudo qualitativo do tipo relato de experiência, de caráter descritivo, realizado por discentes do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, durante as práticas da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso na Atenção Básica 2, em Setembro de 2023. Resultados: Iniciamos a experiência com a prática de aferição de PA e glicemia capilar com as participantes e, após isso, abrimos uma roda de conversa. Seguimos com a apresentação sobre a definição e tipos de DM, sinais e sintomas, complicações prevalentes na diabetes, grupos de risco e fatores relacionados ao estilo de vida. Ademais, relatamos a alimentação saudável como forma de prevenção e tratamento não-farmacológico da DM, de forma lúdica, utilizamos uma figura de pirâmide alimentar e divisão dos alimentos com um prato pedagógico, além da dinâmica com 10 passos para obter uma alimentação saudável. Conclusão: A realização da roda de conversa proporcionou a troca de experiência entre as estudantes e por as idosas e possibilitando a construção compartilhada de conhecimento, promoção do autocuidado e prevenção de agravos, visando o empoderamento das idosas sobre a temática da diabetes mellitus e melhoria da qualidade de vida. Contribuições/implicações para a enfermagem: A enfermagem desempenha um papel fundamental na educação, aconselhamento, monitoramento, administração de medicamentos e apoio emocional, com o objetivo de melhorar o gerenciamento do diabetes, prevenir complicações e promover um estilo de vida saudável. Porém, desafios como a adesão ao tratamento, manejo de comorbidades e complicações, necessidade de mudanças no estilo de vida, baixo letramento em saúde, bem como isolamento social e as dificuldades financeiras, exigem dos profissionais de enfermagem uma abordagem integral, personalizada e adaptada às necessidades em saúde individuais e familiares de cada pessoa idosa.

Submetido por: Gabrielly Leal Benício em 10/11/2023 22:26



VIVÊNCIAS DE MONITORES EM EVENTO CIENTÍFICO NACIONAL EM ENFERMAGEM

9628076
Código resumo

10/11/2023 22:04
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Jackeline Clemente Gomes **Relator(a):** JACKELINE CLEMENTE GOMES

Todos os Autores

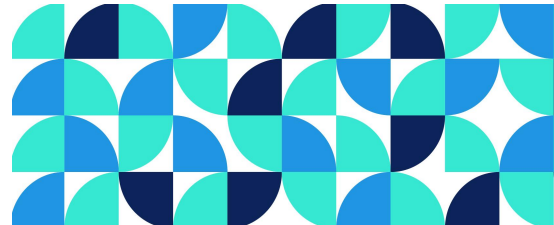
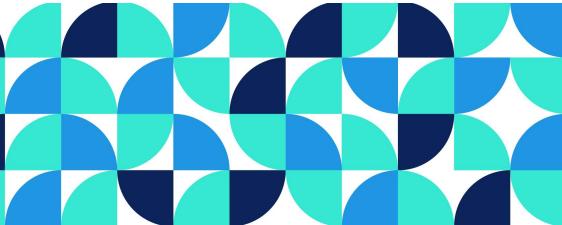
Jackeline Clemente Gomes|jackgomespe@hotmail.com
Giovanna Maria Vasconcelos Dias Moura|giovanna.moura@upe.br
Bruna Batista da Silva Santos|bruna20010@gmail.com
José Geraldo Anastácio de Lima Júnior|geraldalima@ufpe.br
Mariana Luiza de Acioly Rodrigues|mariana.acioly@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência de discentes de graduação em enfermagem nas atividades de monitoria de um evento científico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de discentes de graduação em enfermagem que atuaram de forma voluntária nas atividades da monitoria do 11º Encontro e 1º Congresso Norte-Nordeste de Centro Cirúrgico e Centro de Material e Esterilização promovido pela Associação Brasileira de Enfermagem-seção Pernambuco (PE) e realizado no Centro de Eventos do Recife na Faculdade Pernambucana de Saúde, em Recife-PE. As atividades da monitoria foram realizadas no período de 30 de agosto a 08 de setembro de 2023. **Resultados:** As atividades da monitoria foram iniciadas antes do evento por meio de reunião de planejamento das atividades a serem desenvolvidas durante o evento. Foi definido um cronograma de dias e horários para as atividades. As principais atividades desenvolvidas pelo monitor foram: auxiliar nas salas de conferências, minicursos e apresentação de trabalhos; recepção e apoio aos participantes e palestrantes; recebimento e entrega de pastas e insumos aos coordenadores de mesa; elaboração de relatórios de sala, bem como de atividades em parceria com a comissão organizadora para cumprimento da programação do evento. Também foi possível a participação simultânea dos monitores como ouvintes no evento. **Conclusões:** A participação dos discentes de graduação em enfermagem na monitoria do evento científico possibilitou conhecimento da dinâmica do evento, estímulo à autonomia, capacidade de análise e trabalho em equipe de forma colaborativa. Além disso, foi possível adquirir conhecimento atualizado nas temáticas do evento. **Contribuições para a Enfermagem:** A experiência como monitor propiciou o estímulo ao pensamento crítico acerca da prática do enfermeiro, desenvolvimento de habilidades de gestão e docência, importantes para a formação acadêmica de discentes em enfermagem e exercício profissional.

Descritores: Enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Tutoria.

Submetido por: Jackeline Clemente Gomes em 10/11/2023 22:04



USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NO DESENVOLVIMENTO DAS AULAS DO CURSO
TÉCNICO EM ENFERMAGEM

2631923
Código resumo

02/11/2023 10:22
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: JANICE VASCONCELOS OLIVEIRA **Relator(a):** JANICE VASCONCELOS OLIVEIRA

Todos os Autores

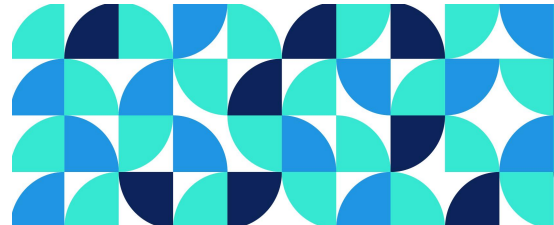
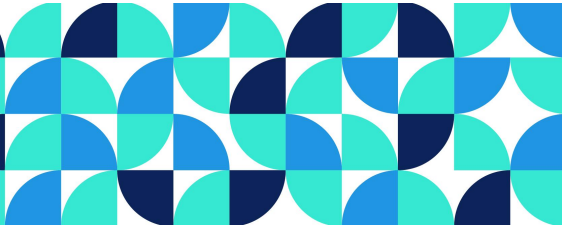
JANICE VASCONCELOS OLIVEIRA|janevo@escolatecnicalimoeiro.com.br
Luana Mendes Amorim2|luana.mamorim@professor.educacao.pe.gov.br

Resumo

Objetivo: Estimular os professores do Curso Técnico em Enfermagem da Escola Técnica Estadual (ETE) José Humberto de Moura Cavalcanti, situada em Limoeiro-PE, a utilizarem tecnologias educacionais no desenvolvimento de suas aulas, a fim de ampliar as possibilidades no processo de ensino e aprendizagem na aplicação deste no cotidiano da sala de aula. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência acerca de como ocorreu a intervenção junto aos docentes do curso Técnico em Enfermagem da ETE-Limoeiro, mediante elaboração de materiais (vídeos, infográficos, padlet) que apresentavam a importância e aplicabilidade dos recursos tecnológicos na educação. Resultados: Muitos professores ainda apresentam dificuldades para lidar com recursos tecnológicos, uma vez que estes exigem habilidades que precisam ser desenvolvidas. Nesta perspectiva, a criação de espaços e materiais para incentivo, discussão e apresentação das ferramentas tecnológicas disponíveis desempenhou um papel importante, pois possibilitou trazer à luz os diversos benefícios para alunos, professores e a instituição de ensino. Esta abordagem gerou interesse, uma vez que demonstrou o quanto o uso destas ferramentas impacta, trazendo inúmeras vantagens, como maior envolvimento dos alunos com os conteúdos ensinados, facilidades em acompanhar as novas tendências da saúde, entre outros. Conclusões: Os recursos tecnológicos, tornaram-se ferramentas reconhecidas na educação em saúde, sendo cada vez mais comum a percepção de que a utilização destes melhora a qualidade do ensino e aprendizagem, uma vez que amplia as possibilidades de aquisição do conhecimento, tornando a escola e o professor, mais próximos da realidade dos estudantes, melhorando a comunicação, o acesso e a produção de conhecimento, além da resolução de problemas, exercício da autonomia e protagonismo. Contribuições/implicações para a Enfermagem: A aplicação dos recursos tecnológicos dinamiza o ensino e possibilita a utilização de métodos ativos de aprendizagem, rompendo com o ensino tradicional, sendo uma forma eficaz de promover a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral das pessoas. As tecnologias educacionais em muito podem contribuir no ensino de habilidades de enfermagem, melhorando a aquisição de referenciais teóricos que subsidiam as práticas.

Descritores: Educação em Enfermagem; Tecnologia Educacional; Inovação em Saúde.

Submetido por: JANICE VASCONCELOS OLIVEIRA em 02/11/2023 10:22



PROCESSO DE ENFERMAGEM NA APS COM UTILIZAÇÃO DO CIPESC NA PERSPECTIVA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM.

8125164
Código resumo

10/11/2023 18:03
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: JENEFFER LETÍCIA DA SILVA SANTOS **Relator(a):** JENEFFER LETÍCIA DA SILVA SANTOS

Todos os Autores

JENEFFER LETÍCIA DA SILVA SANTOS|jeneffer.santos@ufpe.br

Anna Beatrice Silva de Oliveira Lima|anna.beatricelima@ufpe.br

Juliana Maria Silva de Melo|juliana.mariamelo@ufpe.br

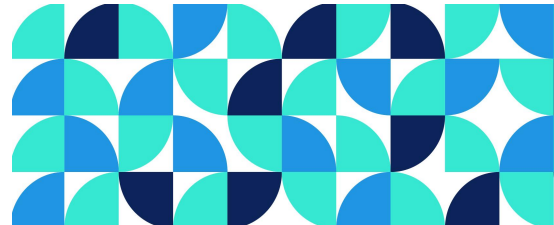
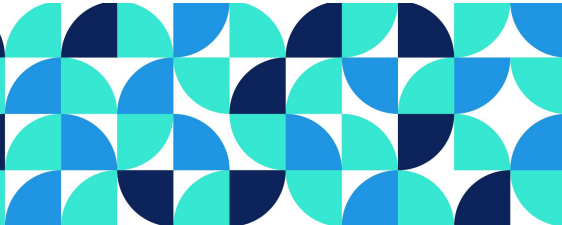
Maria Clara da Silva Barbosa|clara.silvabarbosa@ufpe.br

Estela Maria Leite Meirelles Monteiro|estela.monteiro@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Descrever a experiência vivenciada por discentes de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, a partir da utilização da ferramenta CIPESC, na Unidade de Saúde da Família Engenho do Meio, para a Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso. Método: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por quatro discentes de enfermagem, no estágio assistido na Unidade de Saúde da Família Engenho do Meio. Nesse período foi utilizada a ferramenta CIPESC no Processo de Enfermagem à luz da Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem. Resultados: No período do estágio, as discentes de enfermagem acompanharam uma visita domiciliar a um paciente idoso com diabetes. Desta forma, houve a elaboração de intervenções baseadas nos diagnósticos encontrados no caso clínico trabalhado, que foram: ingestão alimentar excessiva e hiperglicemia. Foi percebido durante a visita domiciliar a ingestão insuficiente de leguminosas, frutas e verduras, e a alimentação rica em açúcares e com alto teor calórico. Posto isso, realizou-se a orientação do consumo de frutas, verduras e aveia, bem como, monitoramento diário da glicemia. Conclusão: A partir da oportunidade de utilização da CIPESC durante o Processo de Enfermagem, foi possível compreender a importância dessa ferramenta para o desenvolvimento de uma boa assistência ao usuário, tendo como focos principais a amplificação do cuidado em enfermagem e a efetividade das intervenções realizadas. Implicações para Enfermagem: Contribuiu-se de forma relevante para o entendimento sobre a importância do processo de trabalho com a utilização da ferramenta CIPESC, posto que proporcionou uma melhor qualidade do cuidado e a eficiência das práticas de enfermagem no contexto da Atenção Primária à Saúde, por incentivar os profissionais de enfermagem a buscar inovações e aprimoramento constante.

Submetido por: JENEFFER LETÍCIA DA SILVA SANTOS em 10/11/2023 18:03



CÍRCULO DE CULTURA COM ESCOLARES NA ASSISTÊNCIA À VÍTIMA DE QUEIMADURAS E
CHOQUE ELÉTRICO

6701183
Código resumo

10/11/2023 00:20
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: José Geraldo Anastácio de Lima Júnior **Relator(a):** JOSÉ GERALDO ANASTÁCIO DE LIMA JÚNIOR

Todos os Autores

José Geraldo Anastácio de Lima Júnior|gerald.alima@ufpe.br

Bruna de Farias Pereira de Araújo|bruna.fparaujo@ufpe.br

Paloma Maria da Silva Bastos|paloma.bastos@ufpe.br

Danielle Laet Silva Galvão|danielle.galvao@ufpe.br

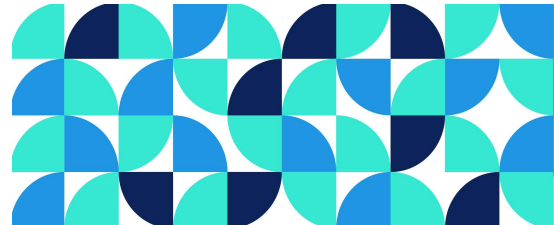
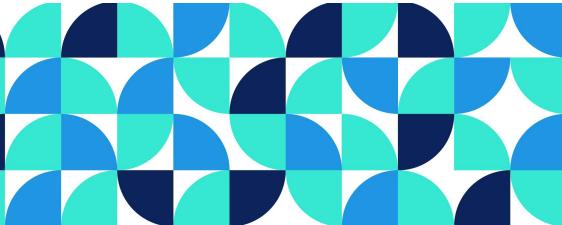
Estela Maria Leite Meirelles Monteiro|estela.monteiro@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Descrever ação educativa em saúde, mediada pelo Círculo de Cultura com escolares na assistência à vítima em situação de queimaduras e choque elétrico. Metodologia: Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência de intervenção educativa em saúde, realizada por graduandos de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, em setembro de 2022, com escolares do Ensino Fundamental II da Escola Municipal Luiz Vaz de Camões em Recife-PE. Participaram cerca de 120 educandos, com idades de 12 a 15 anos. Utilizou-se o Círculo de Cultura como abordagem metodológica, a qual se baseia nos preceitos dialógicos de Paulo Freire para o compartilhamento entre os saberes populares e científicos. Resultados: A aplicação dos Círculos possibilitou a participação dos escolares na construção de um conhecimento, que articulou teoria e prática. O desenvolvimento do procedimento prático no socorro à vítima utilizou a técnica de simulação realística, na construção de cenários que retratavam uma proximidade com o contexto de inserção dos escolares na ocorrência de situações de choque elétrico e queimadura. Os graduandos de enfermagem atuaram com desenvoltura como animadores/facilitadores nos círculos de cultura, provocando e estimulando a participação dos escolares. Conclusão: Os Círculos de Cultura, ao articular ação-reflexão-ação, propiciaram a construção de competências e habilidades necessárias ao empoderamento dos escolares, para diante da compreensão de sua realidade, assumirem uma postura de protagonismo no cuidado à vida e socorro à vítima em situação de choque elétrico e queimadura, com segurança e prontidão. Contribuições/implicações para a enfermagem ou para a saúde: A formação em educação em saúde constitui uma ferramenta do futuro profissional enfermeiro junto a indivíduos e grupos populacionais em promoção e cuidado à saúde.

Descritores: Primeiros socorros; Educação em Saúde; Serviço de Educação Escolar; Enfermagem.

Submetido por: José Geraldo Anastácio de Lima Júnior em 10/11/2023 00:20



EDUCAÇÃO EM SAÚDE FRENTE AOS DETERMINANTES SOCIOECONÔMICOS PREVALENTES NA
POPULAÇÃO FEMININA PRIVADA DE LIBERDADE

4856260
Código resumo

09/11/2023 21:55
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Joyce Regina Romão Silva **Relator(a):** JOYCE REGINA ROMÃO SILVA

Todos os Autores

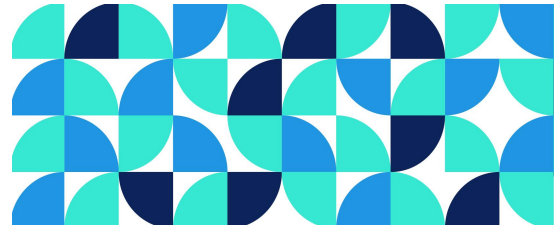
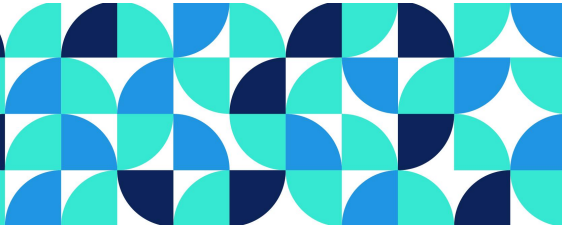
Joyce Regina Romão Silva|joyceromaos@gmail.com

Tatiane Gomes Guedes|tatiane.guedes@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Analisar, na literatura disponível, os determinantes socioeconômicos da população feminina privada de liberdade. Metodologia: revisão integrativa com as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library On-line (SciELO), filtradas as publicações a partir de 2018 e excluídas as que não estavam disponíveis na íntegra e que não contemplavam os objetivos do estudo. Resultados: É mister reconhecer as necessidades de saúde voltadas à população feminina em geral e, em se tratando de em privação de liberdade, urge a ampliação da visibilidade identitária e sanitária como base para uma melhor abordagem terapêutica da equipe de saúde sobretudo na prevenção de agravos físicos e psicológicos e na promoção de medidas de saúde mais efetivas. Os autores retratam uma excedência de mulheres não brancas, mães solteiras, sem conclusão do ensino básico e envolvidas no tráfico de drogas, coincidindo, assim, com populações de vulnerabilidade social que compromete a formação de uma rede de apoio efetiva Conclusão: Urge reconhecer as condições de saúde das parcelas étnicas preta, parda e indígena; além do risco de incidência de transtornos psicológicos e o tratamento para provável uso de psicoativos, dado o envolvimento majoritário dessas mulheres no comércio ilegal de entorpecentes, como evidenciado nos artigos analisados. Para além disso, as práticas sexuais e reprodutivas que formam o perfil epidemiológico das mesmas também figuram, junto aos demais, como um pilar para o processo terapêutico-educacional integral dessa comunidade. Contribuições para a Enfermagem: O reconhecimento dos determinantes étnicos, econômicos, laborais e culturais, que constituem o perfil epidemiológico de mulheres privadas de liberdade, contribui para o cuidado de Enfermagem no ambiente prisional, incluindo ações de Educação em Saúde que considerem as necessidades terapêuticas psicológicas, fisiológicas, sexuais e reprodutivas do processo terapêutico integral dessa comunidade. Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica). Descritores: Prisões, Mulheres; Educação em Saúde; Perfil Socioeconômico

Submetido por: Joyce Regina Romão Silva em 09/11/2023 21:55



POLIFARMÁCIA E DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO IDOSO: PAPEL DA
ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

3234825
Código resumo

08/11/2023 07:35
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Joyce Regina Romão Silva **Relator(a):** JOYCE REGINA ROMÃO SILVA

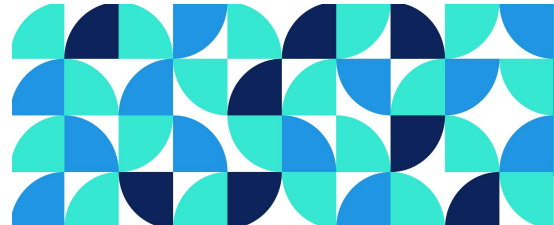
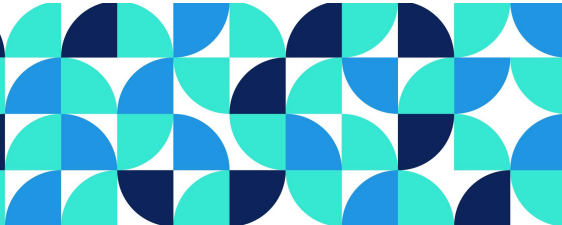
Todos os Autores

Joyce Regina Romão Silva|joyceromaos@gmail.com
Débora Ferreira de Sousa Nunes|debora.fsnunes@ufpe.br
Estela Maria Leite Meirelles Monteiro|estela.monteiro@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Analisar literatura disponível acerca das relações entre a incidência de doenças crônicas na população idosa e o consequente uso de polifarmacoterapia, a fim de identificar a relevância da Educação em Saúde promovida pela equipe de Enfermagem. Metodologia: Revisão integrativa com as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Library On-line, com recorte temporal dos últimos cinco anos, sendo excluídos estudos que não respondiam a questão de pesquisa: quais as evidências científicas na atuação do enfermeiro sobre o uso de polifarmácia pelo idoso? Resultados: Frente às mudanças fisiológicas da senescência e ao aumento mundial da farmacoterapia, a população idosa possui os mais altos índices de consumo de fármacos, sobretudo para comorbidades crônico degenerativas e não transmissíveis. Esse aumento acarreta o risco de efeitos adversos que podem ocasionar agravos súbitos ou gradativos no estado de saúde dessa população. A Diabetes Mellitus acomete parcela expressiva da população idosa e está relacionada, com uma ou mais complicações oftalmológicas, cardiológicas e outras, que aumentam o uso de fármacos. Destaca-se ainda a Hipertensão Arterial Sistêmica, caracterizada pelo uso de terapias combinadas de anti-hipertensivos, para controle da morbimortalidade cardiogênica, sendo, portanto, um agravamento à condição de polifarmácia. Conclusão: A polifarmácia dificulta a orientação e adesão ao tratamento das doenças crônicas não transmissíveis, podendo desencadear interações farmacológicas e ocorrências de hospitalizações. Emerge o papel da Enfermagem como educador em saúde na promoção do uso consciente desses fármacos pela pessoa idosa, além de fomentar discussão ativa entre a equipe multiprofissional, a fim de buscar alternativas que reduzam o risco associado ao uso de cinco ou mais fármacos simultaneamente. Contribuições para a Enfermagem: Formação do enfermeiro como educador em saúde na adesão segura ao uso de polifarmácia pela população idosa com comorbidades. Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica). Descritores: Polifarmácia; Educação em Saúde; Idoso.

Submetido por: Joyce Regina Romão Silva em 08/11/2023 07:35



CONSCIENTIZAÇÃO DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8435299
Código resumo

10/11/2023 18:24
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Jullya Campos Martins **Relator(a):** JULLYA CAMPOS MARTINS

Todos os Autores

Jullya Campos Martins|jullyacamposmartins@gmail.com

Ana Júlia Araújo Souza|julia.araujosousa@ufpe.br

Anderson da Silva Lima|anderson.slima2@ufpe.br

Thayná Pessoa de Oliveira|thayna.pessoa@ufpe.br

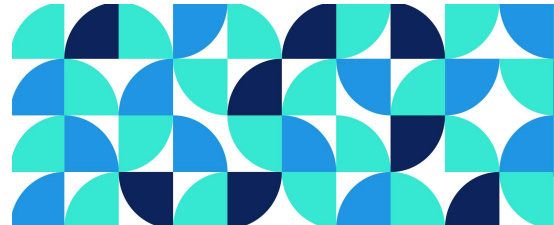
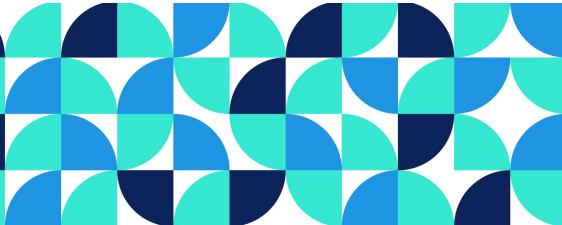
Tatiane Gomes Guedes|tatiane.gguedes@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência de uma atividade de educação em saúde, realizada por discentes do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, em uma escola da rede estadual, da cidade do Recife, acerca da temática do câncer de mama e Outubro Rosa. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com destaque na atividade realizada pelos discentes em comemoração ao Outubro Rosa de 2022, na Escola Estadual Maciel Pinheiro. A ação deu-se de forma expositiva por meio da definição da temática e ensino das técnicas envolvendo o assunto, através do emprego de dinâmicas e metodologia ativa de modo a garantir uma melhor aprendizagem. Foram abordados temas voltados para a conscientização e prevenção do câncer de mama, como fatores de risco para predisposição da doença, mitos e verdades, técnicas para o autoexame da mama e sinais de alerta para investigação da condição. Resultados: Por meio da abordagem, foi possível observar uma lacuna nos conhecimentos dos alunos a respeito da temática, como dificuldades para entender a importância da prevenção e causas da doença. Tal fato, pode estar relacionado a idade e a carência em se trabalhar assuntos voltados para a promoção e prevenção em saúde nas escolas. Conclusão: A participação dos acadêmicos na ação, permitiu reflexões acerca da educação em saúde na escola, reconhecendo esse espaço como primordial para a troca de conhecimentos. Dada a importância do tema torna-se salutar a implementação de ações educacionais voltadas para esse público, favorecendo a promoção e prevenção de agravos em saúde, de modo a diminuir lacunas no conhecimento desses jovens visto que, quanto mais cedo o diagnóstico, maiores as chances de sobrevivência. Logo, a atuação dos profissionais da enfermagem é de grande relevância para a continuidade da educação em saúde extramuro viabilizando a conscientização da população acerca da temática.

Descritores: Câncer de mama; Educação em Saúde; Estudantes de Enfermagem.

Submetido por: Jullya Campos Martins em 10/11/2023 18:24



AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE POR CÂNCER CERVICAL EM MULHERES DO NORDESTE DO BRASIL, 2017-2021

9816408
Código resumo

10/11/2023 20:21
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Kadja Elvira dos Anjos Silva Araujo **Relator(a):** KADJA ELVIRA DOS ANJOS SILVA ARAUJO

Todos os Autores

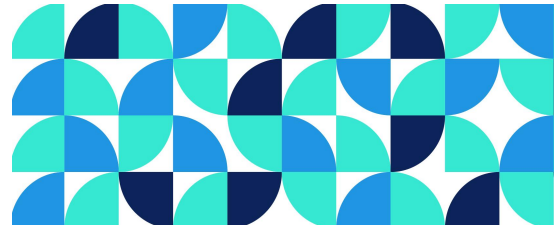
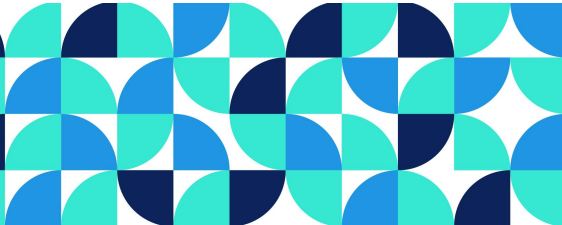
Kadja Elvira dos Anjos Silva Araujo|kadja.silva@ufpe.br
Juliana Meira de Vasconcelos Xavier|
Bárbara Regina Britto de Oliveira Vieira|
Manoella Mirella da Silva Vieira Araujo|

Resumo

Objetivo: Avaliar a taxa de mortalidade por câncer de colo de útero (CCU) em pessoas com útero nos estados do Nordeste no período de 2017 a 2021. Metodologia: Estudo epidemiológico, descritivo de corte transversal com abordagem quantitativa. Foi selecionada a região Nordeste do país no período mencionado. Utilizou-se dados de domínio público obtidos no Atlas online de mortalidade do Instituto Nacional do Câncer, o que dispensa parecer do Comitê de Ética. Resultados: 10.311 mulheres foram a óbito em razão da neoplasia de colo de útero no período de 2017-2021. O maior número de mortes pela neoplasia foi no ano de 2021. Maranhão foi o estado com a maior taxa bruta (9,85), seguido do Piauí (7,65) e Paraíba (7,33). Pernambuco (7,01) ocupou a quarta colocação entre os estados do Nordeste. No território pernambucano, morre uma mulher por dia pela neoplasia. Conclusão: Evidencia-se que o Nordeste do país apresentou altas taxas de mortalidade pelo CCU. É necessário fortalecer medidas de prevenção, com foco na vacinação do HPV para meninas e meninos de 9 a 14 anos, no rastreamento do CCU para pessoas com útero de 25 a 64 anos, e nas ações de educação em saúde e qualificação da linha do cuidado nas Redes de Atenção em Saúde. Contribuições/implicações para enfermagem: Diante do cenário alarmante, destaca-se que o enfermeiro desempenha um papel crucial na implementação e fortalecimento de medidas preventivas para reduzir as altas taxas de mortalidade pelo câncer de colo de útero. Reconhecer os indicadores de seu território, planejar estratégias para atingir o público alvo do rastreamento e da vacinação, assim como fortalecer a educação em saúde da população são ações importantes que o enfermeiro deve desempenhar, seja na gestão ou na assistência em saúde.

Descritores: Neoplasias do Colo do Útero; Saúde da Mulher; Enfermagem; Epidemiologia.

Submetido por: Kadja Elvira dos Anjos Silva Araujo em 10/11/2023 20:21



ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA O ENFRENTAMENTO DA HESITAÇÃO VACINAL

4130728
Código resumo

10/11/2023 12:30
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Laís Alves da Silva **Relator(a):** LAÍS ALVES DA SILVA

Todos os Autores

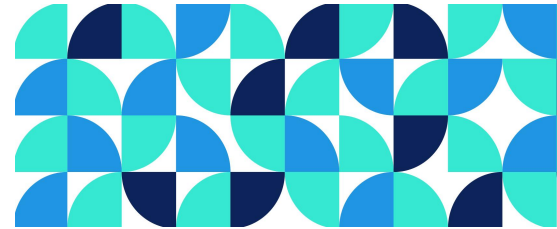
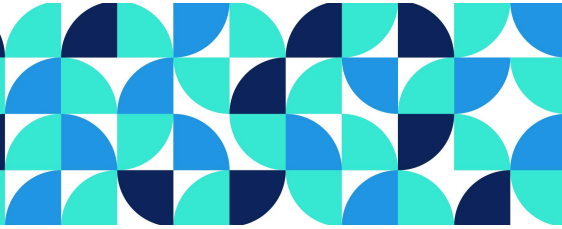
Laís Alves da Silva|lais.las@ufpe.br
Rayara Medeiros Duarte Luz|
Ana Paula Esmeraldo Lima|
Luciana Pedrosa Leal|

Resumo

Objetivo: Identificar as ações estratégicas utilizadas para o enfrentamento da hesitação vacinal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de Agosto a Outubro. O problema de pesquisa foi definido a partir da estratégia População, Interesse e Contexto (PICO): Quais as ações estratégicas utilizadas para o enfrentamento da hesitação vacinal? onde “P” refere-se a “implícita”, “I” equivale a “Ações estratégicas” e o “Co” remete à “Hesitação vacinal”. A busca na literatura foi realizada a partir dos descritores encontrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Health Strategies, Vaccination Hesitancy e pelo Medical Subject Headings (MeSH): Health Communication, Vaccination Hesitanc, estes foram utilizados nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online – MEDLINE, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Scientific Electronic Library Online- SCIELO, SCOPUS (Elsevier), Cochrane e Web of Science. Foram incluídos os estudos que apresentassem texto completo, disponível gratuitamente, em qualquer idioma e com fontes primárias. Foram excluídos artigos publicados em formato de tese, capítulos de livros, editoriais de jornais, carta ao editor e revisões bibliográficas. **Resultados:** Dos 4529 artigos encontrados, foram incluídos no estudo 32 artigos. Conforme o objetivo, a principal ação estratégica encontrada para combater a hesitação vacinal está voltada a comunicação efetiva entre o profissional de saúde e o paciente. Muitas das atitudes relacionadas à hesitação vacinal estão voltadas à desconfiança da eficácia da vacina e o medo dos efeitos adversos, podendo ser minimizados com o esclarecimento dos benefícios do imunizante em relação aos riscos. **Conclusão:** Percebe-se que a maioria dos estudos relacionam o combate a este agravo com a comunicação efetiva entre os profissionais de saúde e desmistificação das crenças e falsas notícias relacionados à vacinação. **Contribuições para Enfermagem:** Conhecer as estratégias implementadas para combater a hesitação vacinal, em especial a comunicação, poderá contribuir para a comunidade científica, profissionais e gestores de saúde, para planejarem estratégias de combate a este problema.

Descritores: Health Strategies, Vaccination Hesitancy, Health Communication

Submetido por: Laís Alves da Silva em 10/11/2023 12:30



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE : RELATO DE EXPERIÊNCIA

5117094
Código resumo

10/11/2023 23:11
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)
Autor Principal: Larissa Giovanna Pereira Cavalcanti **Relator(a):** LARISSA GIOVANNA PEREIRA CAVALCANTI

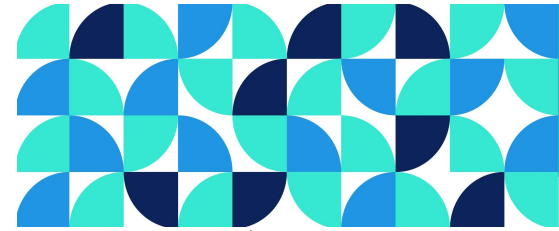
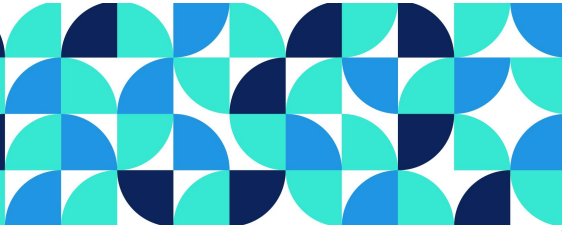
Todos os Autores

Larissa Giovanna Pereira Cavalcanti|larissagpc20@gmail.com
Williana Beatriz Gomes dos Santos|williana.beatriz@ufpe.br
Euzananda Milena Lins Souza Barbosa|euzananda.milenalins@ufpe.br
Julianne Melo dos Santos Melquiades|julianne.melquiades@ufpe.br
Maryane Thalya Severo Bezerra|maryane.severo@ufpe.br

Resumo

Introdução: A educação em saúde nas unidades básicas desempenha um papel crucial no bem-estar da comunidade, promovendo conhecimentos e habilidades sobre sua saúde e adoção de práticas saudáveis. Neste relato, examinaremos a importância e o impacto dessas experiências na promoção da saúde comunitária. Objetivos: Relatar a experiência de graduandas em enfermagem durante a prática de Educação em Saúde realizada em uma Unidade Básica de Saúde. Metodologia: Estudo qualitativo do tipo relato de experiência, de caráter descritivo, realizado em uma Unidade Básica de Saúde no município de Recife-PE, por estudantes do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco na disciplina Saúde do Adulto e do Idoso na Atenção Básica 2. As práticas de educação em saúde foram realizadas nas salas de vacina, que ao aplicar os imunizantes, foi orientado aos usuários sobre o aprazamento das doses e possíveis efeitos adversos. Como também na sala de curativos, durante o acompanhamento de cada paciente através da consulta de enfermagem, os alunos orientaram sobre a melhor cobertura para as feridas e os cuidados necessários na realização dos curativos. Nesta experiência houveram facilitadoras como as docentes do curso e os funcionários da Unidade Básica de Saúde, tornando o ensino de aprendizado mais enriquecedor. Resultados: Estimular uma assistência humanizada da enfermagem na atenção básica e Incentivar o conhecimento em saúde aos usuários sobre imunização e realização de curativos em feridas. Conclusão/ Implicações para Enfermagem: Desse modo, as práticas auxiliaram na formação dos discentes de enfermagem, através de uma perspectiva de como é realizada educação em saúde nas atividades do enfermeiro na Unidade Básica de Saúde (UBS), mas também, a articulação dos trabalhadores da equipe de saúde da família e a comunidade.

Submetido por: Larissa Giovanna Pereira Cavalcanti em 10/11/2023 23:11



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4838578
Código resumo

05/11/2023 19:58
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Larissa Giovanna Pereira Cavalcanti **Relator(a):** LARISSA GIOVANNA PEREIRA CAVALCANTI

Todos os Autores

Larissa Giovanna Pereira Cavalcanti|larissagpc20@gmail.com

Resumo

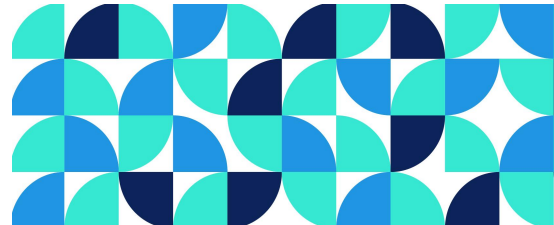
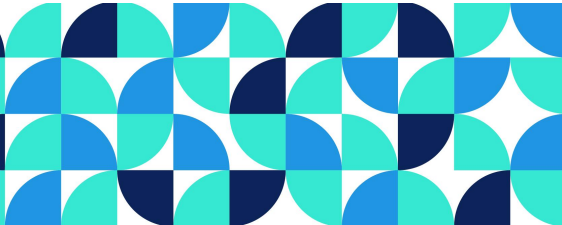
Introdução: A educação em saúde nas unidades básicas desempenha um papel crucial no bem-estar da comunidade, promovendo conhecimentos e habilidades sobre sua saúde e adoção de práticas saudáveis. Neste relato, examinaremos a importância e o impacto dessas experiências na promoção da saúde comunitária. **Objetivos:** Relatar a experiência de graduandas em enfermagem durante a prática de Educação em Saúde realizada em uma Unidade Básica de Saúde. **Metodologia:** Estudo qualitativo do tipo relato de experiência, de caráter descritivo, realizado em uma Unidade Básica de Saúde no município de Recife-PE, por estudantes do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco na disciplina Saúde do Adulto e do Idoso na Atenção Básica 2. As práticas de educação em saúde foram realizadas nas salas de vacina, que ao aplicar os imunizantes, foi orientado aos usuários sobre o aprazamento das doses e possíveis efeitos adversos. Como também na sala de curativos, durante o acompanhamento de cada paciente através da consulta de enfermagem, os alunos orientaram sobre a melhor cobertura para as feridas e os cuidados necessários na realização dos curativos. Nesta experiência houveram facilitadoras como as docentes do curso e os funcionários da Unidade Básica de Saúde, tornando o ensino de aprendizado mais enriquecedor. **Resultados:** Estimular uma assistência humanizada da enfermagem na atenção básica e Incentivar o conhecimento em saúde aos usuários sobre imunização e realização de curativos em feridas. **Conclusão/ Implicações para Enfermagem:** Desse modo, as práticas auxiliaram na formação dos discentes de enfermagem, através de uma perspectiva de como é realizada educação em saúde nas atividades do enfermeiro na Unidade Básica de Saúde (UBS), mas também, a articulação dos trabalhadores da equipe de saúde da família e a comunidade.

Descritores: Educação em Saúde; Enfermagem de Atenção Primária

Eixo I- Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/ transversalidade, educação básica)

UFPE/ Recife-PE/ larissagpc20@gmail.com / (81) 998177275

Submetido por: Larissa Giovanna Pereira Cavalcanti em 05/11/2023 19:58



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL EM UMA COMUNIDADE
QUILOMBOLA

8628891
Código resumo

09/11/2023 13:41
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Leticya Alves de Sousa **Relator(a):** LETICYA ALVES DE SOUSA

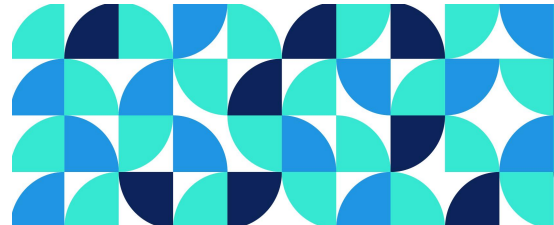
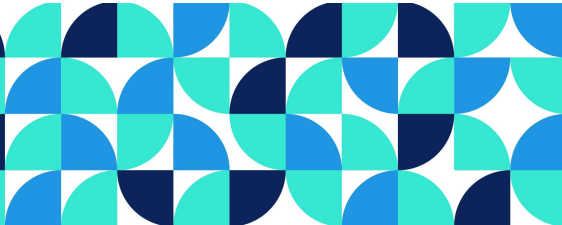
Todos os Autores

Leticya Alves de Sousa|leticya.alves@ufpe.br
Giselle Lais Oliveira Souza Leão|giselle.leao@ufpe.br
Alyssa Milenna de Oliveira Silva|alyssa.milenna@ufpe.br
Mirella Monique Silva de Oliveira|mirella.monique@ufpe.br
Estela Maria Leite Meirelles Monteiro|estela.monteiro@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Apresentar a perspectiva de graduandos do curso de Enfermagem em uma intervenção educativa em saúde no controle da pressão arterial, em uma comunidade quilombola. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, a partir da vivência de discentes de enfermagem em uma intervenção com quilombolas no município de Passira- PE, realizada no mês de setembro de 2023. Utilizou-se a metodologia ativa, por meio do diálogo, além da prática de verificação da pressão arterial e orientações acerca da temática. Resultados: Evidências científicas apontam que a etnia negra é um forte fator predisponente à hipertensão arterial. Com isso, surge a importância do papel educativo em saúde junto a este grupo populacional, no qual os graduandos verificaram a pressão arterial, cálculo do índice de massa corpórea e coleta de informações sobre os hábitos alimentares, utilizando um instrumento semi-estruturado para a consulta de enfermagem. Durante a ação educativa foi identificado as influências socioculturais nos hábitos pessoais e familiares, assim, houve orientação à população sobre os riscos da hipertensão arterial, bem como os benefícios de uma alimentação saudável para reduzir os riscos de doenças cardiovasculares. A interação com os graduandos ocorreu de forma individual, buscando entender as necessidades e criar estratégias singulares para resolução dos problemas identificados. Conclusão: A ação educativa levantou condições e parâmetros pessoais de saúde, destacando a necessidade do autocuidado para mudanças de hábitos de vida com a prática alimentar e atividades físicas, construindo estratégias personalizadas para a promoção da saúde e prevenção dos agravos relacionados ao aumento da pressão arterial. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: A realização da consulta de Enfermagem com ênfase na ação educativa em saúde, enfatiza a abordagem preventiva de complicações e a promoção da saúde, fortalecendo o papel da enfermagem no âmbito da educação em saúde, transformando os hábitos da população. Isso pode melhorar o envolvimento dos pacientes em seu autocuidado, contribuindo para aumentar a conscientização sobre os riscos da hipertensão arterial e a importância de uma alimentação saudável.

Submetido por: Leticya Alves de Sousa em 09/11/2023 13:41



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: AUTOMASSAGEM NO COMBATE AO ESTRESSE OCUPACIONAL

7838132
Código resumo

02/11/2023 12:23
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Leticya Alves de Sousa **Relator(a):** LETICYA ALVES DE SOUSA

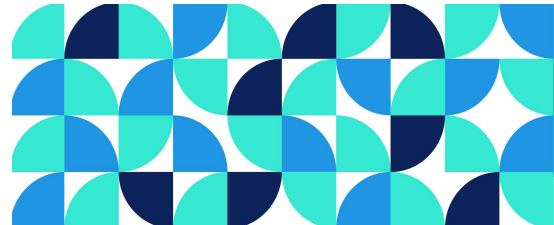
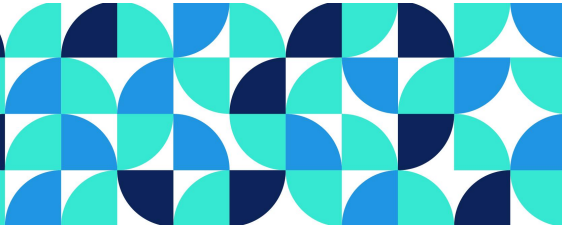
Todos os Autores

Leticya Alves de Sousa|leticya.alves@ufpe.br
Amanda Vitória Athayde Medeiros da Silva|amanda.athayde@ufpe.br
Giselle Lais Oliveira Souza Leão|giselle.leao@ufpe.br
Mirella Monique Silva de Oliveira|mirella.monique@ufpe.br
Analucia de Lucena Torres|analuc.23.torres@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Apresentar a perspectiva de discentes em uma intervenção educativa sobre a utilização da automassagem no combate ao estresse ocupacional. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, a partir da vivência de discentes de enfermagem, em uma intervenção educativa com professores de ensino fundamental e médio em uma escola estadual no município de Recife, realizada no mês de outubro de 2022. Utilizou-se da metodologia freireana, Círculos de Cultura, a partir do diálogo ativo, crítico e reflexivo, bem como a utilização de folder informativo acerca da temática. Resultados: a estratégia freireana corroborou para uma troca de conhecimentos viabilizando desmistificar, bem como aprimorar o conhecimento prévio e construído, permitindo uma maior articulação e participação dos participantes, na premissa em refletir sobre o saber popular e científico acerca da temática. Durante a intervenção, verificou-se a vivência e saberes protagonizados pelos usuários, foi possível garantir a propagação do conhecimento por meio do diálogo e a utilização de recurso impresso, acerca da conceituação do estresse ocupacional, suas possíveis causas, como reconhecer e com isso a implementação da automassagem como estratégia redutora ao estresse. Percebeu-se um bom conhecimento acerca do estresse ocupacional e suas vertentes, porém pouco foi refletido acerca da ligação da automassagem na melhoria de sintomas do estresse ocupacional. E com a realização da intervenção educativa observou-se uma grande interação principalmente durante a prática da automassagem. Conclusão: A intervenção educativa sobre a utilização da automassagem no combate ao estresse ocupacional, realizada pelos discentes de enfermagem, revela conclusões importantes no contexto da promoção da saúde e prevenção dos agravos relacionados ao estresse ocupacional, demonstrando eficácia no aprimoramento do conhecimento dos participantes. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: Esta ação permitiu integrar saberes populares e científicos no cuidado de saúde, sendo esta uma vertente imprescindível na assistência de enfermagem, colaborando na construção de estratégias de saúde mais eficazes.

Submetido por: Leticya Alves de Sousa em 02/11/2023 12:23



ATUALIZAÇÃO DO PLANO DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DAS ESCOLAS TÉCNICAS
ESTADUAIS DE PERNAMBUCO

3003828
Código resumo

01/11/2023 10:34
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Luana Mendes Amorim **Relator(a):** LUANA MENDES AMORIM

Todos os Autores

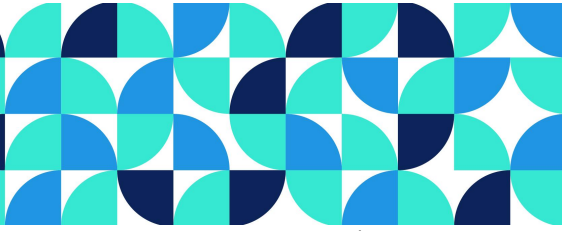
Luana Mendes Amorim|luana.mamorim@professor.educacao.pe.gov.br
Janice Vasconcelos Oliveiraljanice.voliveira@professor.educacao.pe.gov.br

Resumo

Objetivos: A necessidade de atualização do currículo dos Cursos Técnicos em Enfermagem da rede estadual de Pernambuco, leva em consideração a dinamicidade do setor produtivo e o desenvolvimento de competências que vão além das técnicas, abarcando, dentre outras, a criatividade, o pensamento crítico e o projeto de vida dos estudantes. Este projeto teve por objetivo a atualização do plano do Curso Técnico em Enfermagem das Escolas Técnicas Estaduais (ETEs) de Pernambuco. **Metodologia:** Trata-se de um relato da experiência de como ocorreu essa atualização, realizada durante o ano de 2022. Nos planos de componente, são apresentados: carga horária, ano e módulo, as competências a serem desenvolvidas, a ementa, os objetos do conhecimento, as interseções com as habilidades da BNCC, dos itinerários formativos, (novidades inseridas no Novo Currículo da Educação Profissional de Pernambuco), as práticas e fazeres escolares, a avaliação e as referências bibliográficas. **Resultados:** No que se refere aos aspectos específicos da base técnica, os especialistas construíram uma matriz com componentes curriculares que dialogam com os aspectos fundamentais da área, mas atendem também as necessidades da contemporaneidade, tais como a inserção das políticas públicas das minorias, dos novos vírus e pandemias, dos novos modelos de assistência à saúde, eletivas, projetos de vida profissional, habilidades socioemocionais, empreendedorismo, entre outros. Esta revisitação do currículo permitiu uma unicidade e identidade de Rede, ainda que respeite as especificidades necessárias de cada uma das ETEs. **Conclusão e Contribuições para a Enfermagem:** Esperamos que essa construção coletiva, que contou ainda com uma consulta pública, se fortaleça na aplicação diária no chão das escolas técnicas e beneficie a cada uma e a cada um dos nossos estudantes, preparando-os para a vida e aproximando-os das necessidades do setor produtivo, de forma que se ampliem as possibilidades de fazer Educação em Saúde.

Descritores: Currículo; Educação Profissionalizante; Enfermagem

Submetido por: Luana Mendes Amorim em 01/11/2023 10:34



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO LACTENTE COM FASCIITE NECROSANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9051662
Código resumo

01/11/2023 10:54
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Luisa Regina Fernandes da Silva **Relator(a):** LUISA REGINA FERNANDES DA SILVA

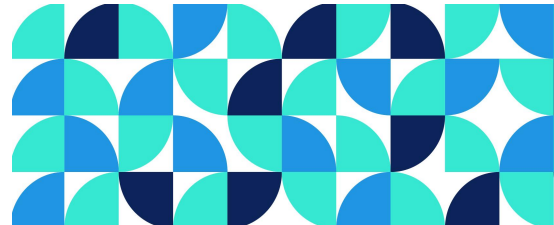
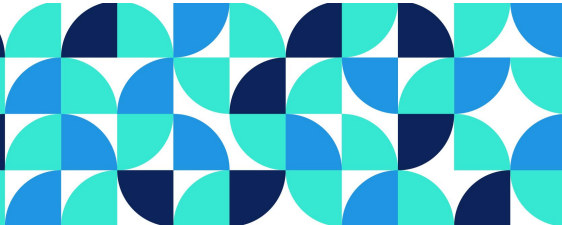
Todos os Autores

Luisa Regina Fernandes da Silva|luisa.fernandes@ufpe.br
Maria Gabriela Joana Clemente|maria.jclemente@ufpe.br
Maria Isabelle Paixão de Albuquerque|isabelle.paixao@ufpe.br
Ana Paula Esmeraldo Lima|ana.plima@ufpe.br
Gabriela Cunha Schechtman Sette|gabriela.cunha@ufpe.br

Resumo

Introdução: A fasciite necrosante é uma infecção subcutânea dos tecidos moles que oferece risco de vida, especialmente quando ocorre na infância. Muitas vezes é causada pelos cuidados inadequados decorrentes de crenças populares que perpetuam gerações. Nesse sentido, a educação em saúde, realizada durante a assistência de enfermagem contribui para combater essa problemática, pois identifica nos saberes populares práticas seguras e eficazes que podem ser utilizadas no cuidado e evitar danos à saúde da criança. Objetivo: Relatar a experiência assistencial de enfermagem a um lactente com fasciite necrosante secundária ao uso de colar de carrapateira. Metodologia: relato de experiência ocorrida em setembro de 2023, durante aulas práticas da disciplina de Enfermagem na Saúde da Criança na Média e Alta complexidade do 8º período da Universidade Federal de Pernambuco. A experiência de cuidado foi vivenciada no setor de isolamento da pediatria clínica de um hospital pediátrico de referência em Recife-PE. Resultados: criança procedente de Vicência-PE, com histórico de prurido em pescoço tratado no domicílio pela genitora com colar de carrapateira (mamona), conforme a crença popular da sua região. O atraso no tratamento ocasionou a evolução para o quadro infeccioso. Foi internado com diagnóstico de fasciite necrosante, que evoluiu com quadro séptico, permaneceu na UTI por 31 dias. Após, foi admitido no isolamento da enfermaria para dar seguimento ao cuidados, dentre os quais incluíam orientações de educação em saúde e realização de curativos diários pela enfermagem com soro fisiológico a 0,9%, cobertura primária com alginato de cálcio e secundária com compressa e atadura, que proporcionou boa evolução da ferida. Conclusão: O cuidado à criança no domicílio frequentemente está ligado às crenças culturais, sendo muitas vezes a primeira escolha dos cuidadores, devido à facilidade de acesso. Ações de enfermagem no âmbito da educação em saúde pautadas em evidências científicas contribuem para o cuidado integral desmistificando crenças populares que podem afetar a saúde da criança. Contribuições/implicações para Enfermagem: o profissional de enfermagem deve estar habilitado para tratar lesões graves como a fasciite necrosante e desenvolver ações de educação em saúde voltadas à promoção da saúde da criança. Descritores: Crenças; Educação em Saúde; Fasciite Necrosante; Enfermagem; Saúde da Criança.

Submetido por: Luisa Regina Fernandes da Silva em 01/11/2023 10:54



AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE VACINAÇÃO NA GRAVIDEZ: RESISÃO DE ESCOPO

4144796
Código resumo

09/11/2023 14:16
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Manoella Mirella da Silva Vieira Araujo **Relator(a):** MANOELLA MIRELLA DA SILVA VIEIRA ARAUJO

Todos os Autores

Manoella Mirella da Silva Vieira Araujo|mannoella_vieira@hotmail.com

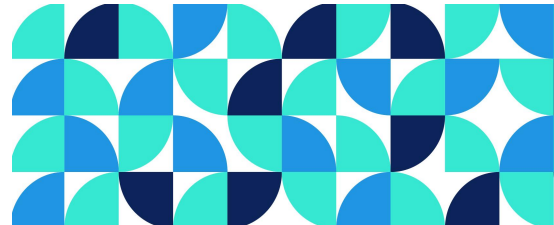
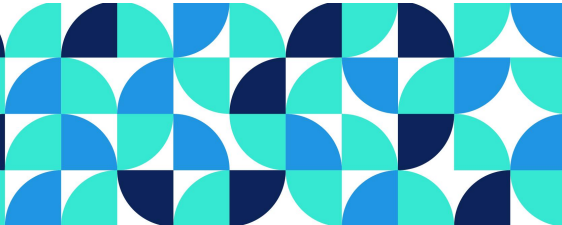
Beatriz Milene Feitosa Silva|beatriz.milene@ufpe.br

Sheyla Costa de Oliveira|sheyla.coliveira@ufpe.br

Resumo

Objetivo: mapear ações de Educação em saúde sobre vacinação no momento da gravidez. Método: trata-se de uma Revisão de Escopo. A questão de revisão foi elaborada com base na estratégia PCC: População - gestantes; Conceito - educação em saúde sobre vacinação; e Contexto - aberto; “Quais as ações descritas na literatura acerca da educação em saúde sobre vacinação no momento da gravidez?”. Realizou-se busca nas seguintes bases (agosto de 2023): PubMed, SCOPUS, LILACS, Scielo, CINAHL, Web of Science; além da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Descritores utilizados: “Pregnant Women”, “Health Education” e “Vaccination”. Os Critérios de inclusão: artigos primários, em todos os idiomas e não houve recorte temporal. Os critérios de exclusão: revisão de literatura, reflexões, comentários, guias, carta do editor, relatórios, documentos oficiais de programas nacionais e internacionais, capítulos de livros e e-books. A busca nas bases identificou 1034 publicações. Foram excluídos 129 estudos duplicados. 833 foram excluídos após a leitura de título e resumo. Foi realizado a leitura de 72 estudos e desses 32 foram incluídos. Foi realizada leitura das referências desses últimos e 3 estudos foram incluídos. A revisão possui 35 estudos. A seleção foi realizada por dois revisores independentes. Resultados: um dos estudos foi desenvolvido no Brasil e a maior parte deles nos Estados Unidos (n=14). Quanto as estratégias, foi possível mapear as ações educacionais que utilizaram tecnologias de informação e comunicação, tais como: mensagens de texto, vídeos educativos e animações, aplicativo, site, teleeducação e cartilha educacional digital, tutorial digital, sessões telefônicas de educação, comunicado de imprensa e mídia online. Conclusão: As tecnologias de informação e comunicação é uma estratégia lúdica que desperta interesse do público durante a aquisição de conhecimento e são recursos utilizados para educação em saúde. Contribuições para a enfermagem: mapear as ações educativas sobre vacina na gestação contribuirá para que o profissional utilize estratégias para aumentar conhecimento, atitude e prática do público alvo, auxiliará na assistência e orientações fornecidas e contribuirá com maior adesão a vacinação. Descritores: Gestante, Educação em Saúde e Vacinação.

Submetido por: Manoella Mirella da Silva Vieira Araujo em 09/11/2023 14:16



POTENCIALIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.

7429503
Código resumo

06/11/2023 17:30
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Maria Antônia Arruda de Moura **Relator(a):** MARIA ANTÔNIA ARRUDA DE MOURA

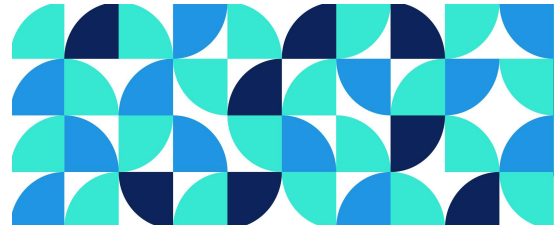
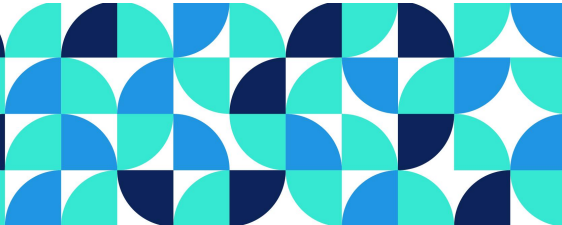
Todos os Autores

Maria Antônia Arruda de Moura|mariaantonia.moura@ufpe.br
Larissa Giovanna Pereira Cavalcanti|larissa.gcavalcanti@ufpe.br
Williana Beatriz Gomes dos Santos|williana.beatriz@ufpe.br
Maryane Thalya Severo Bezerr|maryane.severo@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Analisar o potencial da utilização da sala de espera das Unidades Básicas de Saúde (UBS) como um ambiente eficaz para a promoção de educação em saúde. Metodologia: Estudo qualitativo do tipo revisão narrativa, realizado nas respectivas bases e/ou portais de dados PUBMED, SciELO e BVS, através dos seguintes descritores: Potential For Health Education in Basic Health Units. Ademais, foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os dados foram verificados através da Análise de Conteúdo de Bardin. Resultados: A educação em saúde nas salas de espera possibilitou escuta e diálogo com os usuários e os profissionais objetivando a criação de vínculo com a unidade e um momento de troca de experiências e construção coletiva de saberes enquanto aguardam atendimento. A partir desta sala de espera, foi realizado um relatório sobre as principais queixas, realizado um questionário sobre as principais queixas apresentadas na UBS, principais doenças que acometem a população e possíveis ações relacionadas com o território. Conclusão/ Implicações para Enfermagem: Portanto, a sala de espera não é apenas um local de espera, mas também um espaço de aprendizado e aproveitamento do tempo em que o indivíduo aguarda seu atendimento. A realização de atividades educativas pelos enfermeiros nesses espaços representa uma ferramenta poderosa para capacitar a comunidade, permitindo que compreendam melhor as situações de saúde e os fatores de adoecimento que as cercam. Isso contribui para aumentar o conhecimento e a consciência dos usuários, promovendo uma maior autonomia, entendimento sobre saúde e qualidade de vida e fortalecendo os laços do serviço-comunidade a partir das práticas realizadas.

Submetido por: Maria Antônia Arruda de Moura em 06/11/2023 17:30



A IMPORTÂNCIA DA BIOQUÍMICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ENFERMEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

7009181
Código resumo

10/11/2023 15:33
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Maria Eduarda de Lucena Laet **Relator(a):** MARIA EDUARDA DE LUCENA LAET

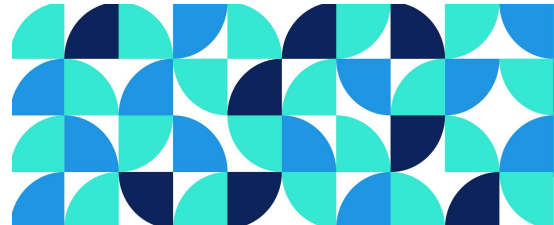
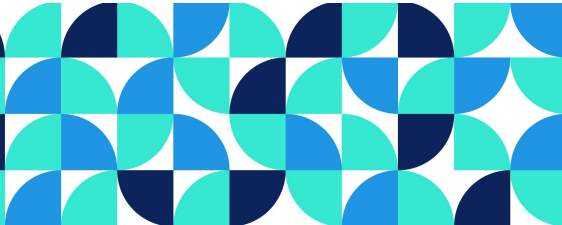
Todos os Autores

Maria Eduarda de Lucena Laet|eduarda.laet@ufpe.br
Debora Vitória Maria de Souza Florencio|debora.florencio@ufpe.br
Scarlettie Rodrigues Perreli Batista de Oliveira|scarlettie.rodrigues@ufpe.br
Aline Silva de Oliveira|aline.soliveira2@ufpe.br
Elba Verônica Matoso Maciel de Carvalho|elba.mmaciell@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Relatar a vivência dos alunos de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) durante a monitoria de Bioquímica de Macromoléculas. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, escrito a partir da vivência dos estudantes de graduação do curso de enfermagem da UFPE na monitoria acadêmica da disciplina Bioquímica de Macromoléculas, disponibilizada pelo Departamento de Bioquímica da UFPE, entre 2020 a 2023. Para coleta de dados, fez-se o uso da consulta dos relatórios de monitoria das discentes. Resultados: Os monitores em contato com outros discentes, vivenciam a experiência da docência universitária, mesmo que de forma principiante, contribuindo na formação pedagógica do aluno monitor. Dessa forma, a monitoria se desenvolve por meio da construção de material acadêmico de suporte de ensino, como por exemplo o uso da ferramenta Google forms, para revisão dos assuntos das provas, além de acompanhar os professores nas aulas práticas semanalmente. A monitoria é capaz de capacitar os alunos no processo de ensino-aprendizado, permitindo vivenciar os desafios da docência e aprimorar a habilidade de conseguir lidar com as responsabilidades inerentes à própria graduação, como futuros mestrandos e doutorandos além de aperfeiçoar o saber para a assistência em enfermagem, que fornece suporte a farmacologia e leitura de exames laboratoriais. Conclusão: A monitoria é a primeira experiência de docência na graduação, sendo um estímulo para que o monitor aprofunde cada vez mais os assuntos da matéria e assim adquira mais experiência favorecendo o aperfeiçoamento da assistência da enfermagem. Contribuições Para Enfermagem: Para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, precisa-se aperfeiçoar a integralidade no cuidado e formação de profissionais qualificados. À vista disso, a monitoria de bioquímica para enfermagem contribui na construção de saberes de forma coletiva e na formação de profissionais capacitados, preparando-os para a docência e assistência de qualidade, de modo a oferecer cuidados assertivos, bem como promover a saúde e bem-estar dos usuários dos serviços de saúde.

Submetido por: Maria Eduarda de Lucena Laet em 10/11/2023 15:33



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO PARA PESSOAS COM ÚTERO

3746514
Código resumo

02/11/2023 14:30
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Maria Eduarda Ribeiro Maciel da Silva **Relator(a):** MARIA EDUARDA RIBEIRO MACIEL DA SILVA

Todos os Autores

Maria Eduarda Ribeiro Maciel da Silva|eduarda.ribeiriomaciel@ufpe.br

Bianca Rodrigues Carvalho|bianca.rodriguescarvalho@ufpe.br

Caroline Paiva da Silva|caroline.paiva@ufpe.br

Marianne Peixoto Nogueira|marianne.nogueira@ufpe.br

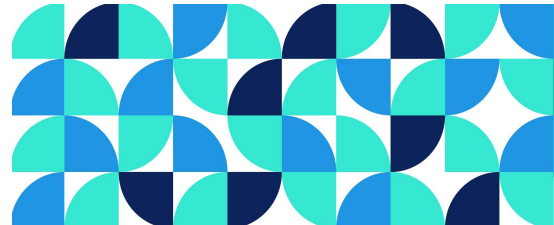
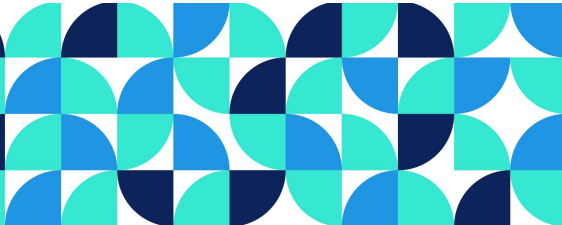
Liniker Scolfield Rodrigues da Silva|liniker.scolfield@ufpe.br

Resumo

Objetivos: Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem acerca da importância do exame citopatológico (EC) para as pessoas com útero por meio da educação em saúde (ES). Metodologia: Trata-se de estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência sobre a vivência de estudantes de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) no setor de Citologia Oncótica do Instituto Materno-Infantil Fernando Figueira (IMIP) em Recife - Pernambuco (PE), no mês de junho de 2023. A atividade foi dividida em dois momentos, em uma sala realizou uma roda de conversa por meio da ES explicando o procedimento, relevância do EC, materiais utilizados, periodicidade da coleta, critérios de rastreio e respondendo dúvidas quanto ao tema e a saúde sexual e reprodutiva. Posteriormente, realizou-se a consulta de enfermagem de forma privativa e a coleta do EC, além de resolver os questionamentos e fazer as adequadas orientações de acordo com as especificidades de cada usuária. Resultados: O grupo de pacientes pôde obter um maior conhecimento sobre o EC e a saúde sexual e reprodutiva. Assim, houve uma melhor compreensão sobre a individualidade de cada caso, como por exemplo, a periodicidade de realização do exame para pessoas que convivem com o vírus do HIV, o procedimento em gestantes e pessoas hysterectomizadas (parcial ou total), etc. Com isso, houve trocas de informações sobre as experiências do exame, quebrando tabus e perdendo o medo na consulta. Conclusões: Constatou-se a grande relevância da ES no processo de formação das discentes como futuras profissionais, como também, nas usuárias, através dos conhecimentos repassados sobre o processo de investigação do câncer do colo de útero (CCU), assim como as diversas dúvidas sanadas sobre a saúde sexual e reprodutiva e do EC. Contribuições/implicações para a saúde: Através da ES as usuárias entendem a importância do EC quanto a prevenção do CCU no qual contribui diretamente para a promoção da saúde, pois ajudará na propagação de informações corretas dentro das suas relações interpessoais. Enfim, destaca o enfermeiro no seu papel de educador em saúde, que amplia a percepção da usuária para além da tecnicidade do exame, possibilitando um maior vínculo entre profissional e paciente.

Descritores: Educação em Saúde; Saúde da Mulher; Teste de Papanicolau.

Submetido por: Maria Eduarda Ribeiro Maciel da Silva em 02/11/2023 14:30



PERFIL DE ADOLESCENTES ESCOLARES DO ENSINO BÁSICO EM PERNAMBUCO

7409516
Código resumo

02/11/2023 12:07
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Maria Eduarda Vasconcelos Cavalcanti **Relator(a):** MARIA EDUARDA VASCONCELOS CAVALCANTI

Todos os Autores

Maria Eduarda Vasconcelos Cavalcanti|eduarda.vcavalcanti@ufpe.br

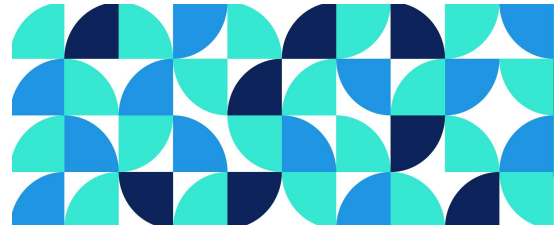
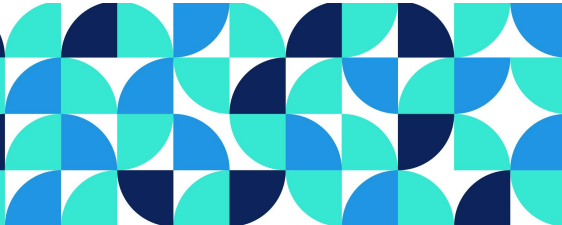
Amanda dos Santos Braga|amanda.sbraga@ufpe.br

Estela Maria Leite Meirelles Monteiro|estela.monteiro@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Analisar o perfil sociodemográfico de adolescentes escolares matriculados na rede estadual de ensino de Pernambuco. **Método:** Estudo quantitativo, realizado em escolas das cidades do Recife e Caruaru. Foram incluídos alunos com idade de 12 a 18 anos, cursando o ensino fundamental II e médio. Análise de dados realizada no programa SPSS 21.0, com nível de significância de 0,05. Pesquisa aprovada pelo Comitê de ética sob o CAAE: 70872823.4.0000.5208. O perfil foi traçado com perguntas a respeito do gênero, idade, cor, religião, situação conjugal, lazer e prática de esportes e atividades recreativas/culturais dos jovens. **Resultados:** O produto da pesquisa (n=422) revelou uma maioria de 50,6% (n=213) de participantes do gênero feminino, 48,5% (n=204) masculino e 1% (n=4) outros (gênero fluido), com média de idade de 15 anos, autodeclarados pardos 51,1% (n=214), brancos 27,4% (n=115) e pretos 13,1% (n=55). Sobre aspectos de fé e espiritualidade, 44,7% (n=188) se declararam sem religião, 28,3% (n=119) evangélicos e 18,3% (n=77) católicos. Acerca do estado civil, 74,6% (n=315) referiram-se solteiros, 23,7% (n=100) namorando, 0,9% (n=4) em união estável. Em atividades de lazer, 29,3% (n=94) referiu utilizar telas e ambientes virtuais, 20,6% (n=66, ambos) praticam atividades físicas e passeios e 19,9% (n=64) optam por fazer coisas sozinhos, como ler, desenhar ou ouvir música. Por fim, 55,5% referiu não praticar esportes (n=234) e nem atividades recreativas/culturais 95,0% (n=401). **Conclusões:** A presença de um grupo minoritário de adolescentes do gênero fluido, demanda a necessidade de estratégias inclusivas promotoras de relações interpessoais de empatia. A escassa prática de esportes, atividades recreativas e culturais concomitantes o uso de telas nos momentos de lazer, requer enfrentamento do sedentarismo com estímulo dos escolares às atividades esportivas e culturais, que promovam hábitos de vida saudáveis. **Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde:** O estudo possibilita o entendimento acerca do contexto sociocultural e hábitos de vida de adolescentes escolares de Pernambuco, propiciando conhecimento de vulnerabilidades em saúde e o planejamento de políticas públicas intersetoriais promotoras da saúde e bem estar dos escolares.

Submetido por: Maria Eduarda Vasconcelos Cavalcanti em 02/11/2023 12:07



PERCEPÇÃO DO ESTRESSE EM ENFERMEIRAS DE UM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

5078234
Código resumo

06/11/2023 16:18
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Maria Elaine da Silva **Relator(a):** MARIA ELAINE DA SILVA

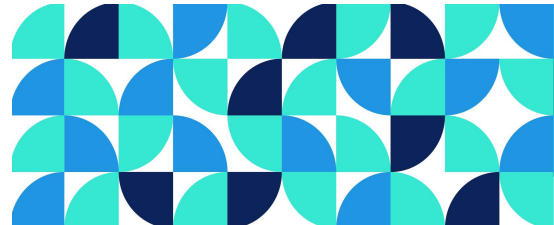
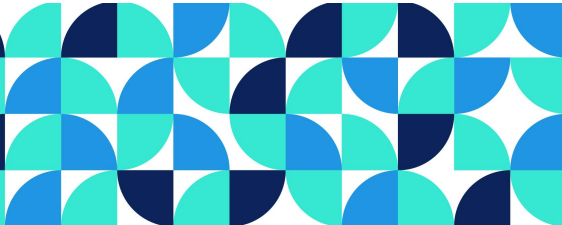
Todos os Autores

Maria Elaine da Silva|mariaelainne@gmail.com
Edvaildo Ferreira da Silva Júnior|edvaildojr@gmail.com

Resumo

Objetivo: Conhecer a percepção do estresse de enfermeiras de um centro de material e esterilização (CME) de uma instituição hospitalar filantrópica da cidade de Recife – PE. Métodos: Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, transversal, de caráter qualitativo, ocorrido no mês de Agosto de 2020, no CME de um hospital-escola de grande porte, localizado na cidade de Recife-PE com os enfermeiros alocados na unidade. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética e pesquisa, obtendo o CAAE nº 31818720.4.0000.5201. Foi empregada a técnica de entrevista semiestruturada, com posterior submissão das falas à análise do conteúdo de Bardin. Resultados: Obtivemos o total de cinco enfermeiros, totalizando o total de profissionais no CME. Das falas emergiram duas categorias de análise: “satisfação pessoal e profissional como enfermeira do CME” e “o estresse e o CME: vivências diárias e propostas de amenização”. Todos os participantes relataram gostar de trabalhar no CME, com a maioria sentindo-se valorizada como profissional do CME, mesmo que possa ser desvalorizado pelos demais setores do hospital. Conclusão: Percebe-se que todos os participantes apresentaram formas distintas de enfrentamento de situações estressantes durante suas práticas trabalhistas, todavia não se percebe uma proposta sistematizada de enfrentamento, nem individual, nem institucional, das problemáticas relatadas nas falas. Vê-se a necessidade de alinhamento das práticas com a equipe de enfermeiros, a fim de que seja construído o melhor plano de ação possível. Contribuições para a enfermagem: O presente estudo amplia a visão da necessidade de alinhamento de percepções de estresse individuais dos profissionais para que juntos, como equipe assistencial, possam decidir as melhores opções de atuação, podendo incluir desde atividades de educação corporativa.

Submetido por: Maria Elaine da Silva em 06/11/2023 16:18



EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM NA CIDADE DO RECIFE:
RELATO DE EXPERIÊNCIA

3927671
Código resumo

10/11/2023 23:52
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Maria Julia Santos de Lima **Relator(a):** MARIA JULIA SANTOS DE LIMA

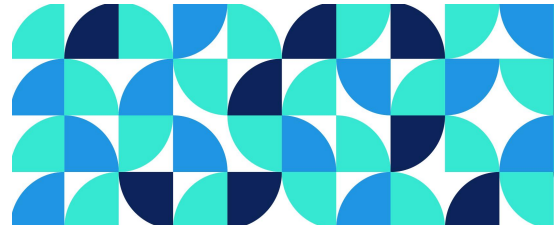
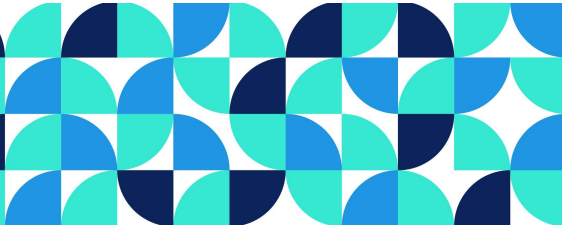
Todos os Autores

Maria Julia Santos de Lima|mariajstldl@gmail.com

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência de estagiárias de enfermagem acerca da importância da educação em saúde na construção do saber e desenvolvimento de habilidades no cenário do estágio extracurricular em um consultório de enfermagem. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência sobre a experiência de estagiárias do curso de enfermagem no Consultório de Enfermagem (GERARVI – Assistindo Pessoas com Útero/Vagina/Vagina) localizado no município do Recife – Pernambuco (PE), no período de setembro a outubro de 2023. A GERARVI, oferece consultas destinadas(os) para pessoas com útero/vulva/vagina, sendo elas(es): mulheres cis, mulheres trans e homens trans, no tocante a ginecologia e obstetrícia com foco na saúde sexual e reprodutiva. Resultados: Durante o estágio na GERARVI, foi possível desenvolver habilidades para a construção do saber por meio das ações de Educação em Saúde (ES) durante as consultas e procedimentos que são realizados na clínica. Dentre as ações educativas, são feitas orientações antes, durante e após cada procedimento realizado, por meio de vídeos educativos, guias e panfletos, produzidos pela própria GERARVI, e/ou uso de materiais, dos quais serão utilizados para o procedimento que a(o) paciente irá fazer, a fim que ela(e) esteja ciente de todo o processo durante a consulta e entenda a importância de seguir as orientações. Nesse contexto, ES é o principal norteador das capacitações entre as estagiárias, conferindo à clínica a transversalidade, no objetivo de desempenhar a dimensão didática do processo formativo das discentes, por meio dessas ações. Conclusões: Foi notório perceber a satisfação das(os) pacientes durante e após as consultas, devido ao atendimento personalizado e humanizado. Deste modo, essas vivências são enriquecedoras, pois as práticas de ES são fundamentais no contexto formativo, dado que, essas ações capacitam, fortalecem e valorizam a prática profissional nas consultas de enfermagem. Contribuições para a enfermagem: As contribuições para a enfermagem incluem a construção da autonomia nas consultas de enfermagem, com foco na ES, visando o desenvolvimento de habilidades, além da promoção de experiências práticas, no contexto extracurricular, da assistência de enfermagem em consultório, possibilitando a construção do saber e a formação de futuras profissionais capacitadas, por meio dessas vivências.

Submetido por: Maria Julia Santos de Lima em 10/11/2023 23:52



A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS TERAPÊUTICOS NA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8622839
Código resumo

07/11/2023 11:57
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Maria Vitória Ferreira Mota **Relator(a):** MARIA VITÓRIA FERREIRA MOTA

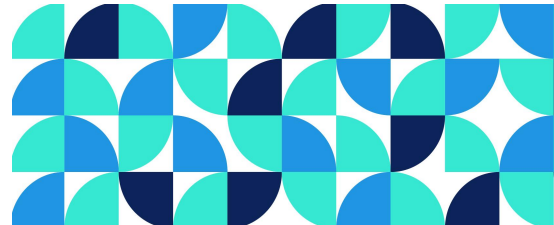
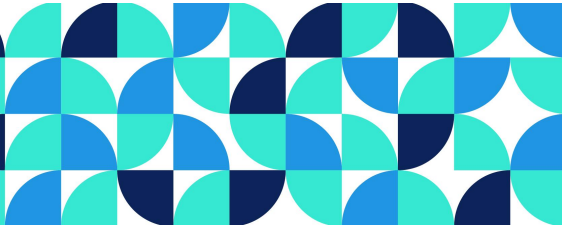
Todos os Autores

Maria Vitória Ferreira Mota|mariavitoria.mota@ufpe.br
Victória Flávia Fernanda da Silva|victoria.fsilva@ufpe.br
Mateus Vinícius Rodrigues Marcolino|mateus.marcolino@ufpe.br
Paulo Dias de Amorim Neto|paulo.amorimnt@ufpe.br

Resumo

Objetivos: Descrever a relevância do grupo terapêutico na saúde mental dos idosos, destacando seus benefícios e importância na busca por uma melhor qualidade de vida para essa população. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em um Núcleo de Atenção ao Idoso no Estado de Pernambuco, vivenciada no componente curricular Transtornos Mentais I, no 6º período do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, conforme os critérios de elegibilidade que abrangem a ética, pertinência e preservação da confidencialidade das pessoas envolvidas. As ferramentas utilizadas foram o acolhimento e a escuta terapêutica. **Resultados:** Os acadêmicos de enfermagem realizaram a aplicação de um grupo terapêutico, voltado para a pessoa idosa, que visava criar um espaço seguro e acolhedor para que os integrantes pudessem se sentir confortáveis compartilhando experiências e sentimentos. Propuseram-se atividades onde os integrantes puderam desenvolver a capacidade de articulação de ideias e de maneira crítica pensar sobre o momento de vida atual, os desafios enfrentados durante a pandemia da COVID 19 e a perspectiva de futuro. Durante o desenvolvimento da atividade, os estudantes puderam compartilhar experiências, percepções e sentimentos, de maneira a contribuir com a educação em saúde dos participantes e fortalecer a enfermagem em saúde mental. **Conclusão:** O grupo terapêutico permitiu aos estudantes a experiência na saúde mental e a percepção de como ela ainda é muito negligenciada em favor da saúde física. Apesar disso, pôde-se perceber um espaço de compartilhamento de vivências, sentimentos e desafios, favorecendo a promoção do equilíbrio e bem-estar na senescência. **Contribuições para enfermagem:** Após a conclusão dessa atividade prática, foi possível compreender melhor as demandas psicológicas apresentadas pelos idosos e como os grupos terapêuticos são importantes para uma assistência completa e de qualidade visando a melhora da saúde mental nesta fase da vida. **Descritores:** Envelhecimento; Serviços de Saúde Mental; Saúde Mental.

Submetido por: Maria Vitória Ferreira Mota em 07/11/2023 11:57



FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ATUAM EM ESPAÇOS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: UMA
REVISÃO DE ESCOPO

6037931
Código resumo

06/11/2023 16:55
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Mariana Luiza de Acioly Rodrigues **Relator(a):** MARIANA LUIZA DE ACIOLY RODRIGUES

Todos os Autores

Mariana Luiza de Acioly Rodrigues|mariana.acioly@ufpe.br

Hallana Laisa de Lima Dantas|hallana.dantas@ufpe.br

Tatiane Gomes Guedes|tatiane.gguedes@ufpe.br

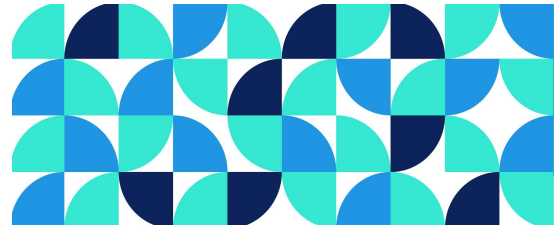
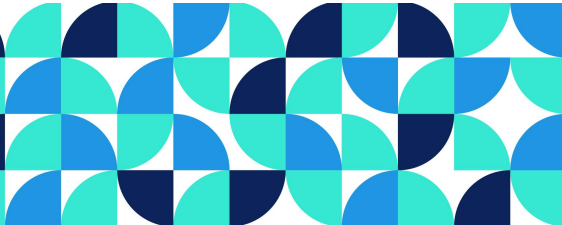
Francisca Márcia Pereira Linhares|francisca.linhares@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Mapear as evidências científicas sobre os conteúdos abordados no processo de formação de professores que atuam em escolas prisionais. Metodologia: Trata-se de uma revisão de escopo baseada no referencial teórico proposto e desenvolvido pelo JBI, cuja seleção dos artigos foi realizada de junho a agosto de 2023 por dois pesquisadores independentes e às cegas nas bases de dados Scopus, Web of Science, ERIC, Catálogo de teses e dissertações da CAPES, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, ProQuest Dissertation & Theses Global, além do Google Scholar. Os descritores utilizados para busca foram "Teacher Education", "School Teacher", "Curriculum", "Correctional Facilities" e "Prisons", além das palavras-chave "Teacher Education Curriculum", "Faculty", "Jails", "Re-socialization" e "Reintegration". Foram incluídos estudos publicados nas línguas portuguesa e inglesa sem delimitação de tempo e de população. Resultados: Entre os 5188 estudos encontrados, 775 eram duplicados e 4401 não atendiam plenamente ao objetivo desta revisão; assim, foram selecionados 12 estudos para apreciação desse escopo. A partir da leitura na íntegra dos estudos selecionados, emergiram três núcleos empíricos: Conteúdo sobre Técnicas de Segurança, Conteúdo sobre Processos Pedagógicos e Conteúdo sobre Gestão de Comportamento. Conclusões: Os conteúdos da categoria Processos Pedagógicos são os mais abordados nos estudos, indicando reforço no preparo do professor para aplicar estratégias de ensino-aprendizagem. Contudo, esses conteúdos são insuficientes para a complexidade do contexto prisional em que o professor está inserido. Existem escassez de fontes de dados que possam ser utilizadas para facilitar a qualificação e inconsistências no desenvolvimento de programas educacionais para atender o professor que atua na escola prisional. Contribuições para a enfermagem: Auxiliar os enfermeiros que atuam nas instituições penais a realizarem educação continuada nos temas transversais em saúde para os professores, de forma a fortalecer a promoção da saúde para as pessoas privadas de liberdade e reduzir os fatores de risco prevalentes para as doenças que são modificáveis e podem ser aprendidos.

Descritores: Capacitação de Professores; Professores Escolares; Currículo; Prisões.

Submetido por: Mariana Luiza de Acioly Rodrigues em 06/11/2023 16:55



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIABETES COM COMUNIDADE QUILOMBOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

3161098
Código resumo

08/11/2023 20:11
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Maryane Thalya Severo Bezerra **Relator(a):** MARYANE THALYA SEVERO BEZERRA

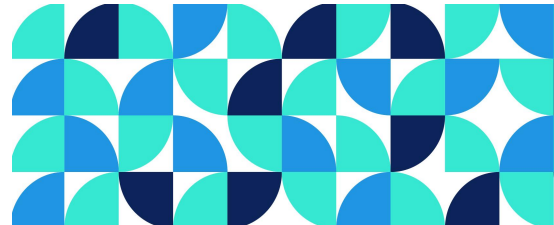
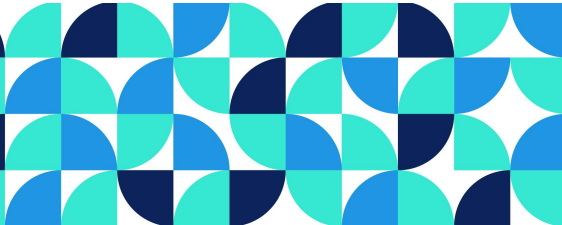
Todos os Autores

Maryane Thalya Severo Bezerra|maryane.severo@ufpe.br
Larissa Giovanna Pereira Cavalcanti|larissa.gcavalcanti@ufpe.br
Euzananda Milena Lins Souza Barbosa|euzananda.milenalins@ufpe.br
Williana Beatriz Gomes dos Santos|williana.beatriz@ufpe.br
Estela Maria Leite Meirelles Monteiro|estela.monteiro@ufpe.br

Resumo

Introdução: A consulta de enfermagem sobre diabetes envolve a avaliação, educação e rastreamento da condição, além de desenvolver planos de tratamento, promover estilos de vida saudáveis e oferecer apoio emocional aos pacientes, realizando um atendimento abrangente e eficaz. **Objetivo:** Fornecer informações, orientações e ferramentas necessárias para aumentar a conscientização e o conhecimento sobre o diabetes, seus fatores de risco, prevenção e autogerenciamento. **Metodologia:** Estudo do tipo relato de experiência de graduandos formandos do 4º período realizaram uma ação educativa em uma comunidade quilombola em Passira-PE, em setembro de 2023. Uma atividade focada na temática de Diabetes, com explicações sobre a doença e a realização de exames de glicemia capilar, utilizando uma linguagem adaptada aos moradores. **Resultado:** Na comunidade quilombola Chã dos Negros, 15 adultos e pessoas idosas (24 a 79 anos) foram avaliados. Destes, 5 apresentavam o diagnóstico de duas comorbidades além da diabetes, hipertensão. A média do IMC foi de 30,11, indicando também a necessidade de cuidados em saúde no controle de sobrepeso. Durante a consulta, orientações sobre qualidade do sono, alimentação, exercícios, controle glicêmico e adesão à terapêutica medicamentosa. **Conclusão:** A diabetes requer inúmeros cuidados em saúde e foi evidenciado uma associação desta comodidade com a hipertensão nos membros da comunidade quilombola. Portanto, é fundamental implementar medidas de prevenção e monitorar as pessoas com DCNT, para controle de agravos. **Contribuições/implicações para a enfermagem:** A enfermagem desempenha um papel crucial ao rastrear diabetes, identificar fatores de risco, realizar testes e promover estilos de vida saudáveis em comunidades quilombolas. É essencial que os enfermeiros adotem uma abordagem culturalmente sensível com os líderes comunitários para garantir a eficácia das intervenções de saúde. Essas ações contribuem para melhorar a saúde da população quilombola, reduzindo as disparidades de saúde e fortalecendo as comunidades.

Submetido por: Maryane Thalya Severo Bezerra em 08/11/2023 20:11



INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PRIMEIROS SOCORROS SOBRE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS
POR CORPO ESTRANHO (OVACE)

9642194
Código resumo

10/11/2023 22:15
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Melanie de Aquino Oliveira **Relator(a):** MELANIE DE AQUINO OLIVEIRA

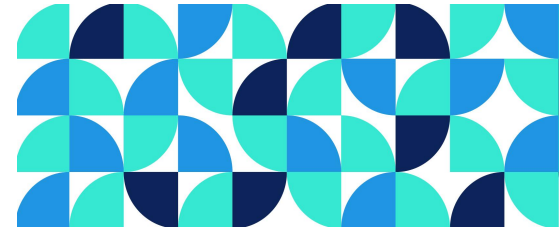
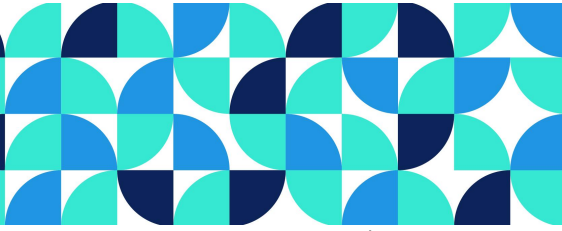
Todos os Autores

Melanie de Aquino Oliveira|melanie.oliveira@ufpe.br
José Geraldo Anastácio De Lima Júnior|geraldalima@ufpe.br
Estela Maria Leite Meirelles Monteiro|estela.monteiro@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Descrever uma educativa extensionistas realizada com profissionais da empresa de engenharia elétrica, sobre identificação e socorros a situações de Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiência de intervenção educativa em saúde. A ação requereu contato prévio com a gestão e equipe de recursos vivenciado no dia 05 de maio de 2023, onde foi realizada uma ação educativa presencial referente ao tema primeiros socorros em situações de engasgo. A ação educativa em saúde teve a participação de 54 funcionários da empresa Tramo Engenharia, no bairro da Iputinga, em Recife-PE. Tendo sido a ação de intervenção ministrada por graduandos do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, integrantes do projeto de extensão intitulado “Educação em Saúde na Formação de Crianças e Adolescentes como Multiplicadores em Primeiros Socorros em um Contexto de Cultura de Paz”. O plano de ensino foi elaborado a partir de uma apreciação prévia do ambiente e contexto de atuação dos trabalhadores. A temática abordada foi o socorro à vítima em situação de obstrução de vias aéreas por corpo estranho. Foi realizado um momento dialógico com enfoque teórico com apreciação de vídeo e slides, seguido de um momento prático com simulação realística, oportunizando o desenvolvimento de habilidades e destreza para intervir com segurança na manobra de Heimlich. Resultados: A intervenção educativa proporcionou a participação dos profissionais como socorristas junto a vítima em situação de engasgo, mobilizando conhecimentos e atitudes promotoras a saúde do trabalhador. A ação educativa contou com o empenho e dedicação dos acadêmicos e protagonismo dos trabalhadores. Considerações finais: A formação em primeiros socorros em ambiente de trabalho constitui uma estratégia institucionalizada para prevenção de acidentes e promoção a saúde do trabalhador. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: A formação acadêmica que integra os pilares ensino, pesquisa e extensão em atenção à saúde do trabalhador vem fomentar a atuação de educador em saúde do profissional enfermeiro.

Submetido por: Melanie de Aquino Oliveira em 10/11/2023 22:15



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE ACOMETIDO POR DERRAME PLEURAL
PARAPNEUMÔNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8744266
Código resumo

10/11/2023 22:44
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)
Autor Principal: Paulo André Veras dos Santos Melo **Relator(a):** PAULO ANDRÉ VERAS DOS SANTOS MELO

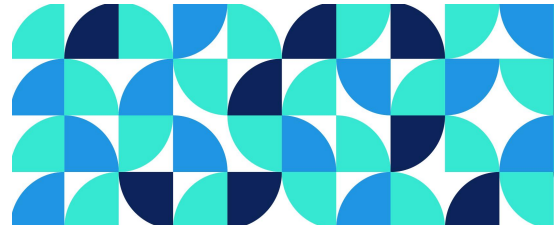
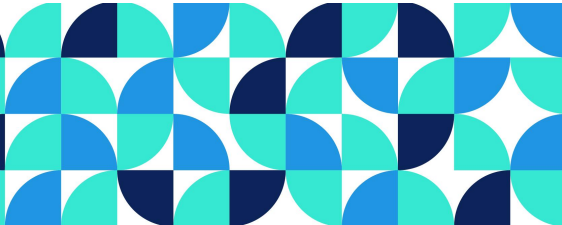
Todos os Autores

Paulo André Veras dos Santos Melo|paulo.andreveras@ufpe.br
Beatriz Martins Monteiro|beatriz.martinsm@ufpe.br
Thaís Andrade dos Santos|thais.andradesantos@ufpe.br
Letícia Coutinho Salsa Marreira de Melo|leticia.salsa@ufpe.br
Anna Karla de Oliveira Tito Borba|anna.tito@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por graduandos de Enfermagem durante a prestação da assistência de Enfermagem a um indivíduo acometido por Derrame Pleural Parapneumônico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em setembro de 2023, durante atividade prática dos estudantes do quinto período na disciplina de Enfermagem nas Situações Clínicas e Cirúrgicas do Adulto e Idoso, do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, em um hospital da cidade do Recife, Pernambuco. **Resultados:** Ao início da atividade prática, foi realizada a visita de Enfermagem na clínica médica e escolhido um paciente diagnosticado com Derrame Pleural Parapneumônico para os estudantes elaborarem o exame físico completo. Durante a anamnese foi observado a presença de dreno torácico, com débito de aspecto purulento. Durante a ausculta pulmonar, foi possível identificar murmúrios vesiculares diminuídos à esquerda e dentre as queixas relatadas pelo paciente, priorizou-se a dor no hipocôndrio esquerdo, região do dreno, e o ressecamento dos membros superiores e inferiores. A partir disso, foi elencado alguns cuidados, buscando a melhora do quadro clínico do usuário: cuidados com o dreno torácico (monitorar a respiração, avaliar o aspecto e quantidade da drenagem, observar presença de extravasamento de ar e borbulhamento anormal e realizar a troca de selo d'água quando necessário). Além disso, foi indicado a administração de opióides para alívio da dor (realizar rodízio de opióides a fim de evitar tolerância farmacológica), cuidados com a pele (utilização de hidratante corporal a fim de prevenir lesões). **Conclusão:** A experiência vivenciada pelos estudantes no momento da prestação da assistência de Enfermagem a um paciente acometido com Derrame Pleural Parapneumônico proporcionou um aprendizado enriquecedor para formação acadêmica e os desafios do cuidado trouxeram uma visão reflexiva e crítica sobre a prática profissional. **Implicações para a Enfermagem:** A experiência relatada contribui tanto para o desenvolvimento de habilidades técnicas e práticas, como também para a formação profissional voltada para um cuidado integral e humanizado. **Eixo Temático:** Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **Descritores:** Derrame Pleural Parapneumônico; Cuidados de Enfermagem; Hospitalização.

Submetido por: Paulo André Veras dos Santos Melo em 10/11/2023 22:44



TECNOLOGIAS EM SAÚDE SOBRE VÍCIO EM INTERNET VOLTADAS ÀS CRIANÇAS: REVISÃO INTEGRATIVA

6905009
Código resumo

05/11/2023 08:18
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Rayara Medeiros Duarte Luz **Relator(a):** RAYARA MEDEIROS DUARTE LUZ

Todos os Autores

Rayara Medeiros Duarte Luz|rayara.luz@ufpe.br

Lais Alves da Silva|lais.las@ufpe.br

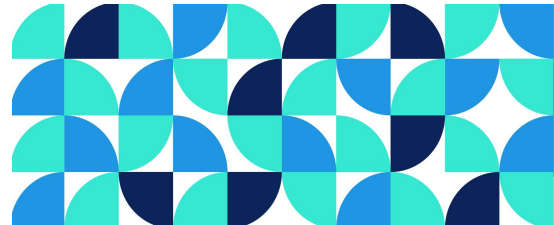
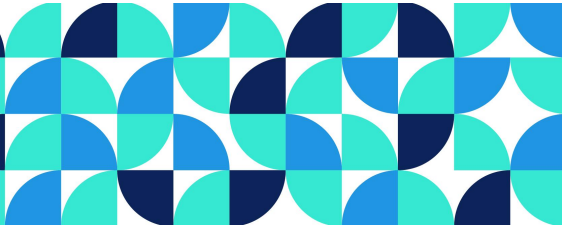
Cleide Maria Pontes|cleide.pontes@ufpe.br

Luciana Pedrosa Leal|luciana.leal@ufpe.br

Resumo

Objetivo: identificar na literatura as tecnologias em saúde sobre vício em internet para crianças de seis a 12 anos de idade. Método: trata-se de revisão integrativa, realizada no período de 25 de maio a 22 de junho de 2023, conforme as etapas de Whittmore e Knafl. A pergunta norteadora “quais as tecnologias em saúde sobre vício em internet voltadas para crianças de seis a 12 anos de idade?” foi elaborada por meio da estratégia População, Interesse e Contexto (PICO), “P” refere-se a crianças de seis a 12 anos, “I” para tecnologias em saúde sobre vício em internet e o “Co” saúde da criança. A busca na literatura foi realizada a partir dos descritores encontrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), articulados com a estratégia PICO, “Child” (P), “Technology Addiction” (I), “Child Health” (Co). As buscas foram realizadas nas bases de dados: Scopus, Web of Science, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via Pubmed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) via BVS, Scientific Electronic Library Online (SciELO), acessadas via acervo do Portal de Periódicos da CAPES. Foram aplicados os critérios de inclusão: artigo original, em qualquer idioma, crianças de seis a 12 anos de idade e, por exclusão: tecnologias voltadas para crianças com deficiências, pais, cuidadores e professores. Resultados: dos 5.713 artigos encontrados, foram incluídos 12 no estudo. As tecnologias em saúde são principalmente do tipo leve-duras e os estudos retratam seu desenvolvimento, validação e/ou implementação. As tecnologias em vício em internet para o referido público têm se baseado principalmente em critérios descritos no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, por incorporar a inclusão do Transtorno do Jogo na relação dos Transtornos Não Relacionados a Substância. Conclusão: as principais tecnologias em saúde desenvolvidas são escalas para rastreamento do vício em internet ou identificação do transtorno do jogo na internet nas crianças de seis a 12 anos. Implicações para a enfermagem: conhecer as tecnologias em saúde contribui para a prática assistencial dos profissionais de saúde para rastreamento e/ou abordagem do vício em internet com crianças.

Submetido por: Rayara Medeiros Duarte Luz em 05/11/2023 08:18



DISCENTES DE ENFERMAGEM COMO FACILITADORES NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM
SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

9521500
Código resumo

10/11/2023 21:21
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Rebeca Araujo de Souza **Relator(a):** REBECA ARAUJO DE SOUZA

Todos os Autores

Rebeca Araujo de Souza|rebeca.araujos@ufpe.br
Daniel Lucas Dias Franco|daniel.franco@ufpe.br
Fábia Alexandra Pottes Alves|fabia.alves@ufpe.br
Suyane Silvestre da Silva|suyane.ssilva@ufpe.br
Viviane Cristina Fonseca da Silva|viviane.cfsilva@ufpe.br

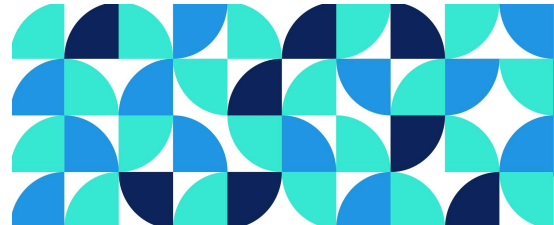
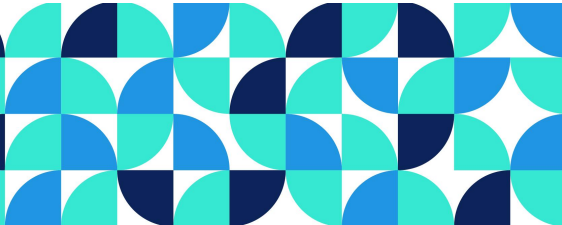
Resumo

Objetivos: Descrever as vivências dos discentes de Enfermagem como facilitadores em uma intervenção de Educação Permanente em Saúde (EPS) e reafirmar a importância da EPS durante a graduação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das percepções dos alunos do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) como facilitadores da EPS durante as ações do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), no período de junho a julho de 2023, exercidas no município de Camaragibe-PE. Inicialmente foi realizada a identificação do problema, posteriormente escolhido o tema e o público-alvo, que foram os profissionais da Atenção Primária em Saúde (APS) do município. Seguidamente, a EPS foi executada, com metodologia expositiva dialogada, e por fim houve a avaliação, utilizando-se a do tipo formativa. **Resultados:** Os alunos tiveram autonomia e protagonismo em todo processo, fazendo com que habilidades adquiridas na graduação tenham sido desempenhadas, como o atravessamento dos saberes, possibilitando a ampliação dos conhecimentos e valorização do papel dos profissionais. As ações permitiram que os discentes experimentassem a inter/transdisciplinaridade, bem como o aperfeiçoamento do exercício profissional de sua respectiva área. Outra atribuição burilada foi a escuta ativa, pois entende-se que a EPS é um processo pedagógico em que todos participam na troca de saberes, reconhecendo que o cotidiano dos profissionais é fundamental neste processo. **Conclusão:** Conclui-se que o relato serve como incentivo para que as instituições de ensino propiciem aos alunos ações de EPS, em que estes sejam atuantes em todo processo, a fim de fortalecer a formação acadêmica, contribuindo na promoção da integralidade e a melhoria da qualidade dos serviços de saúde. **Atribuição para a saúde:** Sendo assim, oportunizar aos alunos o papel de facilitadores da EPS, coloca-os como agentes responsáveis pelo processo de aprendizagem, oferecendo-lhes um maior contato com a realidade do SUS e com outros profissionais. Dessa maneira, a semente da interprofissionalidade é plantada no discente, corroborando para a construção da saúde democrática, unificada e plural que tem como base a multiprofissionalidade.

Descritores: Educação Permanente; Enfermagem; Formação Profissional; Autonomia.

Eixo: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Submetido por: Rebeca Araujo de Souza em 10/11/2023 21:21



FELICIDADE E BEM ESTAR: UMA CONSTRUÇÃO DIALÓGICA COM ADOLESCENTES DO ENSINO
MÉDIO

2785326
Código resumo

05/11/2023 15:23
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: RENATA AMORIM DEMETRIO **Relator(a):** RENATA AMORIM DEMÉTRIO

Todos os Autores

RENATA AMORIM DEMETRIO|renata.demetrio@ufpe.br

Renata Isabella Barboza da Silva|renata.isabella@ufpe.br

Maria Eduarda Vasconcelos Cavalcanti|eduarda.vcavalcanti@ufpe.br

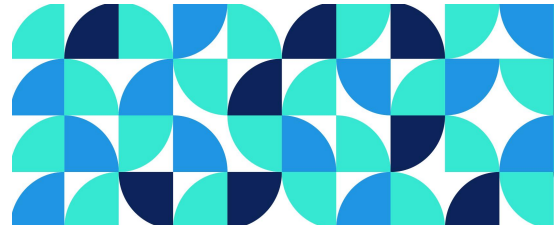
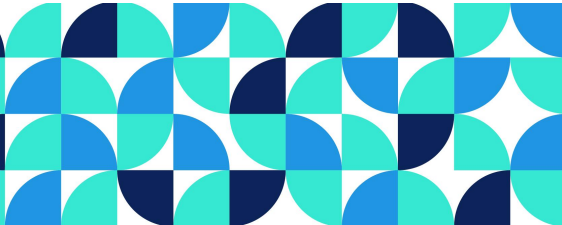
Marta Midian Lourenço da Silva|marta.lourenco@ufpe.br

Estela Maria Leite Meirelles Monteiro|estela.monteiro@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Expor a vivência em ação educativa dialógica sobre felicidade e bem estar com adolescentes do ensino médio. Metodologia: Relato de experiência desenvolvido por extensionistas do projeto de extensão da Universidade Federal de Pernambuco, em parceria com equipe pedagógica da disciplina projeto de vida do ensino médio da rede estadual do Recife-PE. A abordagem educativa baseou-se nos princípios metodológicos de Freire, ao apreciar os saberes e experiências dos participantes e estimular a reflexão crítica sobre as possibilidades e potencialidades na percepção e construção de felicidade e bem estar, como estratégias de se perceber e interagir no mundo, considerando os contextos sociais, políticos e culturais. Resultados: A ação educativa foi realizada com a solicitação aos escolares para elaborarem um desenho que representasse o que eles faziam bem e o que eles gostavam de fazer. Os resultados da proposta originaram um mural, onde foi explorada a relação entre os desenhos produzidos com a sensação de bem-estar. Em seguida, foram apreciados um vídeo e uma música, que retratavam sobre felicidade, subsidiando uma discussão das nuances em que esse sentimento pode ser vivenciado ao estar presente nas coisas simples da vida, a fim de ressignificar conceitos pré-estabelecidos, que muitas vezes vão de encontro a essência da natureza humana. Ao final, os alunos foram estimulados a realizarem uma ação de felicidade e escreverem pelo que são gratos, como plano de solidificar o processo crítico e reflexivo da temática. Conclusões: A proposta socioeducativa valorizou as expectativas e ideais dos escolares. Fomentando desvelar uma compreensão e percepção sobre felicidade e o bem-estar em seu cotidiano. Contribuições para a Enfermagem: A experiência possibilitou a formação do enfermeiro alicerçada por reflexões na aplicação de uma abordagem educativa, que possibilita aos estudantes desenvolverem sentido crítico e autonomia, para alcançar os objetivos da vida, na construção valorativa dos sentimentos de felicidade como processo compartilhado de construção do bem coletivo.

Submetido por: RENATA AMORIM DEMETRIO em 05/11/2023 15:23



USO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9902251
Código resumo

10/11/2023 23:13
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Talita Mendes Bomfim **Relator(a):** TALITA MENDES BOMFIM

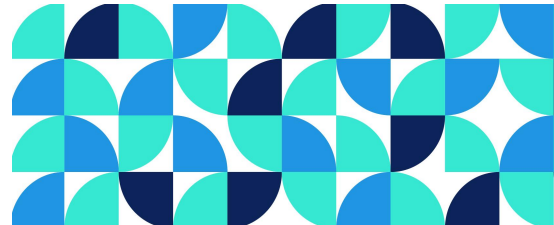
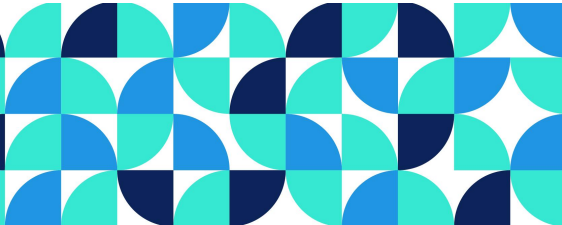
Todos os Autores

Talita Mendes Bomfim|talita.mendes@ufpe.br
Gabryella Samara Ramos de Freitas|gabryella.freitas@ufpe.br
Beatriz Milene Feitosa Silva|beatriz.milene@ufpe.br
Sheyla Costa de Oliveira|sheyla.coliveira@ufpe.br

Resumo

Objetivos: Relatar a experiência de estudantes com a utilização de métodos não farmacológicos para o alívio da dor durante o trabalho de parto. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, fundamentado nas aulas práticas supervisionadas da disciplina de Saúde da Mulher, realizadas no Hospital das Clínicas da UFPE com estudantes do sétimo período de enfermagem. A duração das práticas foi de 3 dias, no Centro Obstétrico do referido hospital. Na ocasião, o grupo utilizou métodos não farmacológicos como música, massagem e dança para proporcionar alívio da dor durante o trabalho de parto e parto das mulheres acompanhadas. **Resultados:** a utilização de músicas, coreografias, massagem e danças escolhidas pelas gestantes com foco na mobilidade da pelve proporcionou momentos de descontração e relaxamento, otimizando os intervalos das contrações e possibilitando posições de livre escolha para a parturiente. Além disso, o vínculo estabelecido entre os estudantes e as gestantes proporcionou maior contato e permitiu que as pacientes pudessem expressar suas preocupações e medos em relação ao trabalho de parto, propiciando um ambiente acolhedor. **Conclusões:** o uso de métodos não farmacológicos são estratégias de simples recursos e fáceis de serem aplicadas durante a assistência, além de possibilitar o fortalecimento do vínculo com os profissionais de saúde e contribuir para o bom prognóstico do trabalho de parto. **Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde:** conhecer ferramentas para amenização das dores do trabalho de parto pode ser uma ferramenta útil para os profissionais de saúde, sobretudo para a enfermagem, para que sejam capazes de aplicar estratégias que possibilitem um cuidado mais humanizado, dentro de um contexto de ambiência que seja capaz de impactar positivamente no bem-estar físico e psicológico de mulheres durante o trabalho de parto.

Submetido por: Talita Mendes Bomfim em 10/11/2023 23:13



TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DIRECIONADAS À SAÚDE DA PESSOA IDOSA: REVISÃO DE
ESCOPO

6650613
Código resumo

06/11/2023 17:40
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Thaís de Almeida da Silva **Relator(a):** THAÍS DE ALMEIDA DA SILVA

Todos os Autores

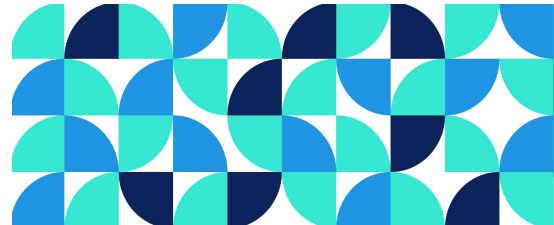
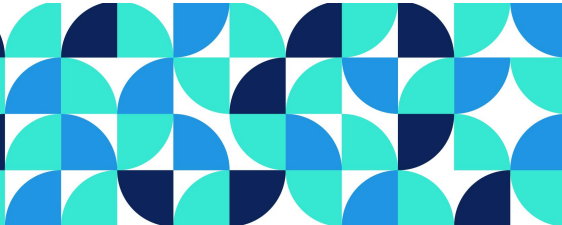
Thaís de Almeida da Silva|thais.asilva@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Mapear os estudos disponíveis sobre o desenvolvimento de tecnologias educacionais direcionadas a saúde de pessoas idosas. Método: Revisão de escopo, estruturada conforme diretrizes metodológicas do Instituto Joanna Briggs, com protocolo de pesquisa registrado no Open Science Framework.: 10.17605/OSF.IO/6DWVQ:DOI. Foram utilizadas nove bases de informação, com emprego dos descritores controlados em saúde. O processo de busca, identificação e avaliação de artigos foi realizado por duas avaliadoras independentes. Foram elegíveis estudos de natureza primária como estudos observacionais, descritivos transversais ou longitudinais, estudos randomizados controlados, quase-experimentos, relatos de experiência e estudos metodológicos, publicados em artigos originais, teses, dissertações, que englobaram conteúdo sobre tecnologias educacionais voltada a saúde da pessoa idosa. Resultados: A estratégia de busca identificou um total de 2.690 publicações. Dos quais 2315 foram selecionados após a exclusão dos estudos duplicados, para a leitura dos títulos e resumos. A amostra final foi composta por 38 estudos. O período correspondente aos anos de 2016 a 2019 foi o que apresentou maiores produções de tecnologias educacionais direcionadas a pessoa idosa (40%). Dentre as TE mais produzidas, destacam-se as cartilhas, vídeos educacionais e jogos. Com temáticas diversas, pode-se identificar que algumas eram mais frequentes, tais como: prevenção de quedas (21%), seguido de instruções sobre o uso de medicamentos (10,5%) e hábitos saudáveis/envelhecimento ativo (10,5%). Todos os estudos que analisaram os efeitos de tais tecnologias apresentaram resultados positivos no aprendizado e satisfação do público-alvo. Conclusões: Esta revisão identificou tecnologias educacionais com características bem peculiares segundo o período em que são desenvolvidas. Elas visam acompanhar a evolução tecnológica e as necessidades das pessoas idosas em contextos temporais específicos. Implicações para a Enfermagem: Conhecer as tecnologias educacionais mais utilizadas para o processo de educação em saúde voltados a pessoa idosa, assim como as suas potencialidades, poderá instrumentalizar o enfermeiro e auxiliá-lo a enriquecer o processo e aumentar as chances de uma ação educacional mais efetiva e atrativa.

Descritores: Tecnologia educacional; Pessoa idosa; Educação em saúde; Enfermagem

Submetido por: Thaís de Almeida da Silva em 06/11/2023 17:40



SEMANA DE ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4604010
Código resumo

10/11/2023 20:50
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Thayná Pessoa de Oliveira **Relator(a):** THAYNÁ PESSOA DE OLIVEIRA

Todos os Autores

Thayná Pessoa de Oliveira|thayna.pessoa@ufpe.br

Ana Júlia Araujo Souza|julia.araujosouza@ufpe.br

Anderson da Silva Lima|anderson.slima2@ufpe.br

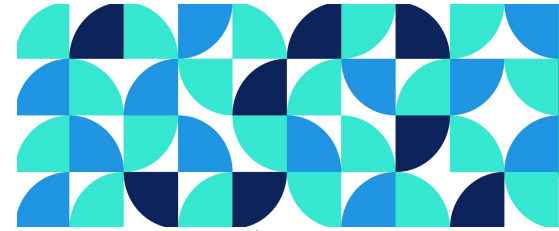
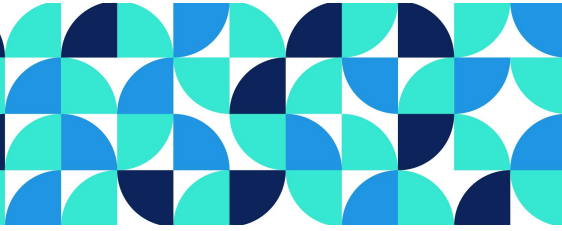
Jullya Campos Martins|jullya.campos@ufpe.br

Tatiane Gomes Guedes|tatiane.gguedes@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em uma ação de extensão promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPE sobre aleitamento materno e os seus benefícios. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca de uma extensão com foco na promoção do aleitamento materno, realizado em Agosto de 2023, no Shopping Guararapes, que teve como tema "Apoie a amamentação: Faça a diferença para mães e pais que trabalham". Resultados: Inicialmente, houve uma capacitação com os discentes participantes para trabalhar os temas que seriam abordados na extensão. Na capacitação e na ação, foram incluídos os seguintes temas: benefícios da amamentação exclusiva para as mães e bebês; legislação acerca da amamentação; ordenha e armazenamento do leite materno; técnicas de amamentação; cuidados para prevenir ou tratar fissuras, ingurgitamento e mastite. Foram utilizados materiais de apoio para demonstração dos temas. Durante a ação, foram realizados mais de 150 atendimentos, em que foi possível orientar mães e pais com informações imprescindíveis sobre a amamentação, oportunizando momentos de debates e sanando dúvidas acerca da temática. Ademais, verificou-se que muitas das informações foram novidades para os ouvintes, principalmente acerca do local de armazenamento do leite, identificando assim, pontos que devem ser fortalecidos durante a educação em saúde. Conclusão: Conclui-se que a participação dos acadêmicos de enfermagem na extensão, em questão, oportunizou experiências relevantes além de contribuir para o entendimento que a educação em saúde é um dos pilares da atuação do enfermeiro. Ademais, percebeu-se que nos momentos de troca com o público houve propagação de informações seguras, permitindo um diálogo educativo e formador. Descritores: Aleitamento materno; Educação em Saúde; Estudantes de Enfermagem.

Submetido por: Thayná Pessoa de Oliveira em 10/11/2023 20:50



OFICINA DE BELEZA NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5557150
Código resumo

07/11/2023 19:57
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Victória Flávia Fernanda da Silva **Relator(a):** VICTÓRIA FLÁVIA FERNANDA DA SILVA

Todos os Autores

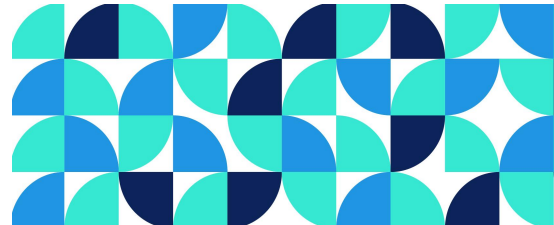
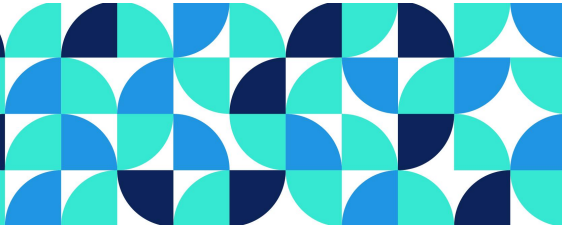
Victória Flávia Fernanda da Silva|victoria.fsilva@ufpe.br
Maria Vitória Ferreira Mota|mariavitoria.mota@ufpe.br
Mateus Vinicius Rodrigues Marcolino|mateus.marcolino@ufpe.br
Cândida Maria Rodrigues dos Santos|candida.santos@ufpe.br
Vivia Conceição da Silva|viviasilvafsm@hotmail.com

Resumo

Objetivos: Relatar a experiência na promoção do autocuidado para pacientes internadas em enfermaria feminina de um hospital psiquiátrico. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em um hospital psiquiátrico no Estado de Pernambuco, vivenciado no componente curricular Transtornos Mentais I, no 6º período do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, no mês de agosto de 2023, conforme os critérios de elegibilidade que abrangem a ética, pertinência e preservação da confidencialidade das pessoas envolvidas. A participação na oficina intitulada “Dia do autocuidado”, aconteceu por livre demanda, contando com a presença de 12 pacientes e três graduandos sob a supervisão de duas docentes. **Resultados:** Para que a promoção do autocuidado fosse exequível a atividade foi organizada em três momentos com a intenção de proporcionar um ambiente harmonioso e agradável. No primeiro momento foi realizado o acolhimento, com as pacientes convidadas, formando um círculo para melhorar a interação, com cada participante realizando uma breve apresentação. No segundo momento foi apresentada a proposta da oficina com as participantes escolhendo quais atividades de autocuidado gostariam de realizar. O tema central foi o cuidado da higiene corporal com foco nos cuidados da pele, com oferta de produtos de maquiagem e manicure. As pacientes participaram de forma ativa, escolhendo cores, texturas e opções de maquiagem, em seguida posaram para uma sessão de fotos. No terceiro momento, conclusão da oficina, cada participante olhava para sua foto sendo incentivada a verbalizar como estava se sentindo, com relatos de sentir-se linda, diferente, feliz e sobre a importância de se cuidar. **Conclusão:** A realização da oficina proporcionou um espaço de reflexão para que os futuros profissionais entendam a necessidade de incluir propostas de cuidado inovadoras em sua prática clínica em consonância com os pressupostos da atenção psicossocial. Ademais, a experiência possibilitou vivências singulares e afetivas entre as participantes, permitindo uma reflexão sobre o autocuidado, autoestima e responsabilidade com seu autocuidado.

Descritores: Autocuidado; Saúde Mental; Saúde da Mulher; Serviços de Saúde Mental.

Submetido por: Victória Flávia Fernanda da Silva em 07/11/2023 19:57



IMPORTÂNCIA DOS ATENDIMENTOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NAS
CONSULTAS DE PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5020264
Código resumo

08/11/2023 22:36
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Williana Beatriz Gomes dos Santos **Relator(a):** WILLIANA BEATRIZ GOMES DOS SANTOS

Todos os Autores

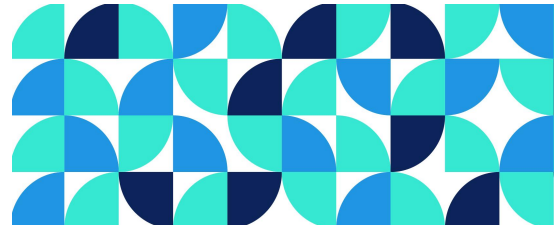
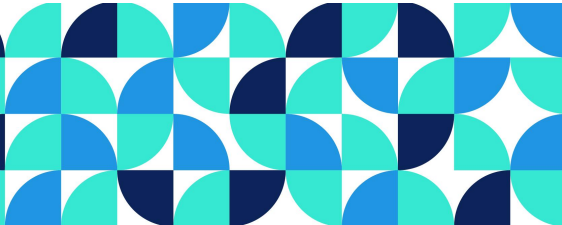
Williana Beatriz Gomes dos Santos|williana.beatriz@ufpe.br
Larissa Giovanna Pereira Cavalcanti|larissa.gcavalcanti@ufpe.br
Gabrielly Leal Benício|gabrielly.lealb@ufpe.br
Euzananda Milena Lins Souza Barbosa|euzananda.milenalins@ufpe.br
Maria Wanderleya de Lavor Coriolano|mariawanderleya.coriolano@ufpe.br

Resumo

Objetivos: Analisar a importância da educação em saúde na consulta de enfermagem na atenção primária nas consultas de puericultura, com os desafios e as barreiras enfrentadas pelos profissionais de enfermagem neste âmbito. **Metodologia:** Estudo qualitativo do tipo relato de experiência. As práticas foram realizadas na Unidade Básica de Saúde no município de Recife-PE, a partir da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso na Atenção Básica 2 e estudantes do 4º período do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco. Foram encontrados facilitadores, docentes do curso e os funcionários do local, onde ocorreram 10 consultas com tempo estimado de 20 minutos, em que as discentes registravam as avaliações nos prontuários com a supervisão do Enfermeiro. Outrossim, a escala sobre estadiamento puberal critérios de Tanner foi empregada pelo Enfermeiro da USF para acompanhamento dos usuários. **Resultados:** As consultas de puericultura são realizadas desde o nascimento até 12 anos de idade e abordam temas como crescimento, alimentação e desenvolvimento. O enfermeiro contribui para sanar as dúvidas das mães e explicar com clareza sobre a caderneta da criança e o calendário vacinal, orientar sobre o prazo das doses, medir o perímetro cefálico, o desenvolvimento da fala, observando atentamente os marcos de desenvolvimento. A vivência possibilitou a compreensão da assistência prestada no cuidado com as crianças realizado pelo enfermeiro e contribuiu para uma educação em saúde potencializada na formação acadêmica e profissional. **Conclusão/ Implicações para Enfermagem:** A realização das atividades práticas dos discentes permite analisar a importância das consultas de enfermagem sobre puericultura na Unidade Básica de Saúde da Família e destacar a relação serviço-comunidade. Ainda, perceber que a realização de educação em saúde presente nesse serviço é fundamental para o autoconhecimento da criança sobre seu desenvolvimento corporal.

Descritores: Puericultura; Educação em Saúde; Unidade Básica de Saúde.

Submetido por: Williana Beatriz Gomes dos Santos em 08/11/2023 22:36



A UTILIZAÇÃO DE OFICINAS EDUCATIVAS SOBRE HANSENÍASE PARA O CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES

2541322
Código resumo

10/11/2023 23:42
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Yanka Karoline de Melo Santos **Relator(a):** YANKA KAROLINE DE MELO SANTOS

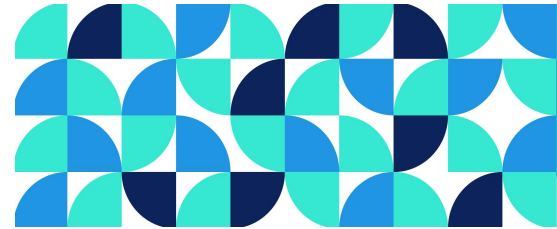
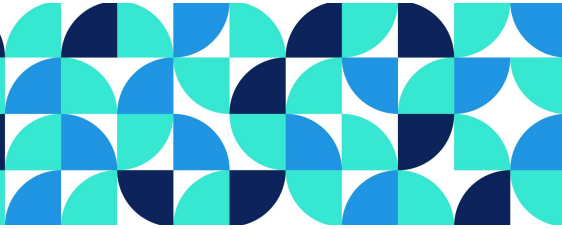
Todos os Autores

Yanka Karoline de Melo Santos|yankakaroline1@gmail.com
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos|eliane.vasconcelos@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Mapear as evidências científicas sobre a utilização de oficinas educativas sobre hanseníase para o conhecimento de adolescentes. Método: Revisão de escopo, conduzida pela metodologia do Joanna Briggs Institute e checklist PRISMA-ScR, orientada pela questão de revisão elaborada conforme o acrônimo PCC: Quais as evidências científicas existentes na literatura mundial sobre a utilização de oficinas educativas sobre hanseníase para o conhecimento de adolescentes? A busca dos textos foi realizada nas bases Medline/PubMed, Scopus, Embase, Web of Science, Cinahl-Ebsco, LILACS, BDENF e Livivo. Serão consideradas buscas adicionais: ProQuest Dissertation and Thesis e Google Scholar. Dois revisores fizeram a seleção dos estudos, com auxílio dos softwares Endnote e Rayyan. Divergências foram decididas por um terceiro revisor. Resultados: Foram encontrados 4 artigos acerca da temática, sem que houvesse delimitação temporal ou de idioma. Todos os estudos trouxeram resultados positivos acerca do conhecimento dos adolescentes após a realização da intervenção por meio das oficinas educativas, demonstrando a melhoria do conhecimento sobre a doença e a desmistificação de mitos e estigmas socialmente construídos. Conclusões: A utilização de oficinas educativas promove o protagonismo do adolescente na construção do conhecimento, tornando o processo participativo e interativo, possibilitando a compreensão acerca da hanseníase, a redução do estigma, o estímulo à autonomia e autocuidado, tornando o jovem como potencial agente transformador nos locais em que está inserido. Implicações para Enfermagem: A educação em saúde é o meio potencializador para construção de conhecimento em adolescentes sobre hanseníase, através das tecnologias educacionais, como as oficinas educativas, torna-se possível uma melhor adesão dos jovens, através da ludicidade, do estímulo à participação e o uso de uma linguagem de fácil compreensão. Descritores: Hanseníase; Adolescentes; Tecnologias Educacionais; Enfermagem.

Submetido por: Yanka Karoline de Melo Santos em 10/11/2023 23:42



UTILIZAÇÃO DO SCORE TISS-28 COMO FERRAMENTA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA.

9220193
Código resumo

06/11/2023 12:20
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: AMANDA VITÓRIA ATHAYDE MEDEIROS DA SILVA **Relator(a):** AMANDA VITÓRIA ATHAYDE MEDEIROS DA SILVA

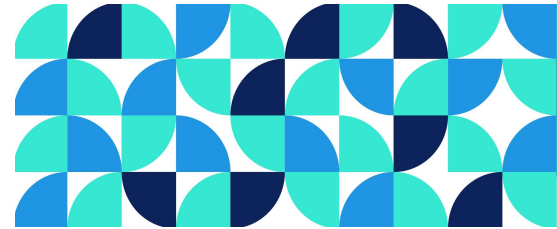
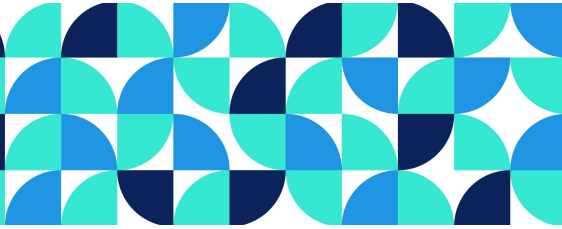
Todos os Autores

AMANDA VITÓRIA ATHAYDE MEDEIROS DA SILVA|amandaathayde28@gmail.com
Guilherme Antônio Lima de Oliveira|
Jaqueline Figueirôa Santos Barbosa de Araújo|
Vânia Pinheiro Ramos|

Resumo

Objetivo: destacar a relevância do uso do Score TISS-28 como ferramenta na assistência de enfermagem em unidades de terapia intensiva. Metodologia: estudo descritivo do tipo relato de experiência, da vivência de residentes de enfermagem em terapia intensiva, durante o rodízio em um hospital filantrópico no município de Recife, em uma UTI adulto, no período de junho a agosto de 2023, a partir da avaliação da gravidade dos pacientes e tempo da equipe de enfermagem dedicado à assistência direta e indireta ao paciente num período de 24 horas, mediante a utilização de uma ferramenta facilitadora da eficácia da prestação de cuidados de enfermagem, o score TISS-28, realizado em todos pacientes diariamente, no período da manhã, pelo preenchimento de 28 itens divididos em 7 categorias assistenciais e terapêuticas, sendo elas: atividades básicas, suportes (neurológico, ventilatório, cardiovascular, renal e metabólico) e atividades específicas. Resultados: com a aplicação do Score TISS-28 os achados demonstram que a maioria dos 20 leitos classificaram-se como classe III (20 a 39 pontos), indicando elevada gravidade e instabilidade hemodinâmica dos pacientes, com isso a necessidade de maior tempo de assistência aos cuidados, possibilitando reajuste no dimensionamento da equipe de enfermagem, a identificação precoce de possíveis agravos, bem como subsídios para melhorar a conduta na decisão de alta, permanência, transferência, e contribuiu para a utilização eficaz dos recursos disponíveis, evitando o superdimensionamento ou subutilização. Conclusão: a utilização do Score demonstrou importância no processo de enfermagem, permitindo uma avaliação integralizada ao paciente crítico e o dimensionamento da equipe de enfermagem de acordo com a complexidade assistencial de cada paciente. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: a aplicação do Score TISS-28 na UTI favorece uma melhor forma de sistematização, avaliação e organização dos cuidados de enfermagem, permitindo mais assertividade, coesão e controle de possíveis complicações.

Submetido por: AMANDA VITÓRIA ATHAYDE MEDEIROS DA SILVA em 06/11/2023 12:20



O USO DE APLICATIVO MÓVEL NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7379664
Código resumo

10/11/2023 23:17
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Ana Alice dos Santos Lima **Relator(a):** ANA ALICE DOS SANTOS LIMA

Todos os Autores

Ana Alice dos Santos Lima|anaalice.lima@ufpe.br

Thaynara Travassos Paz de Freitas|thaynara.travassos@ufpe.br

Marcos Vinícius José Cardoso de Melo|marcos.cardosomelo@ufpe.br

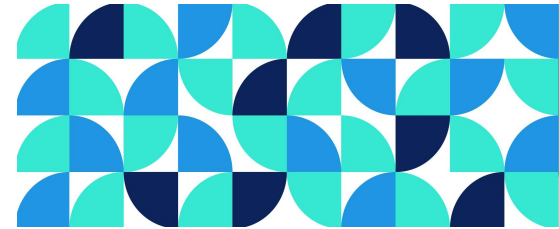
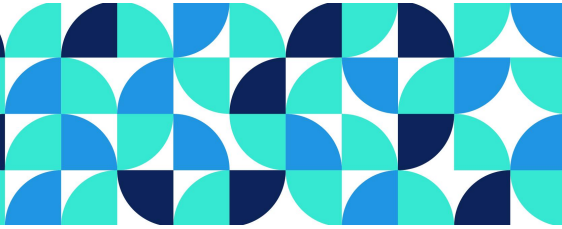
Valesca Patriota de Souza|valesca_patriota@hotmail.com

Milton Cezar Compagnon|milton.compagnon@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência de discentes de enfermagem com o uso de um aplicativo para prevenção de lesão por pressão em pacientes críticos. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, realizado na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital das Clínicas de Pernambuco em agosto de 2022. Os discentes utilizaram um aplicativo para identificar e prevenir as lesões por pressão nos pacientes assistidos, essa análise ocorreu durante o exame físico em sua rotina diária. Resultados: A estada na Unidade de Terapia Intensiva por si só já se mostra como um fator predisponente a lesão por pressão, devido principalmente à imobilidade. Visto isso, o aplicativo disponibiliza a Escala de Braden classificando o paciente quanto ao risco, fornecendo indicação de medidas conforme cada escore, como a frequência e horários ideais de mudança de decúbito, locais pontuais para inserção de coxins, manejo da umidade, nutrição, fricção e cisalhamento. Outro diferencial é a possibilidade do estadiamento da úlcera por pressão, usando como referência a classificação da National Pressure Ulcer Advisory Panel. Conclusão: Evidenciou-se que o uso do aplicativo auxiliou na tomada de decisões acerca do manejo mais adequado para cada paciente. Assim, o aplicativo veio a corroborar no controle dos tratamentos das lesões por pressão na Unidade de Terapia Intensiva, a fim de garantir um processo de cuidado efetivo e humanizado. Contribuições para a enfermagem: O uso da tecnologia auxilia o profissional de enfermagem na identificação precoce de sinais locais em áreas de aparecimento de LPP e prevenção de agravos utilizando as diretrizes do aplicativo “Sem Pressão”.

Submetido por: Milton Cezar Compagnon em 10/11/2023 23:17



ENFERMEIROS NO DOMÍNIO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA INDEPENDÊNCIA DE PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA

4017974
Código resumo

10/11/2023 22:38
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Ana Andrielle de Souza do Nascimento **Relator(a):** ANA ANDRIELLE DE SOUZA DO NASCIMENTO

Todos os Autores

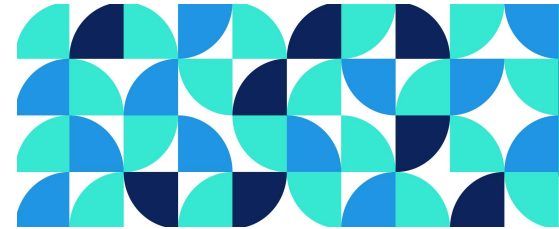
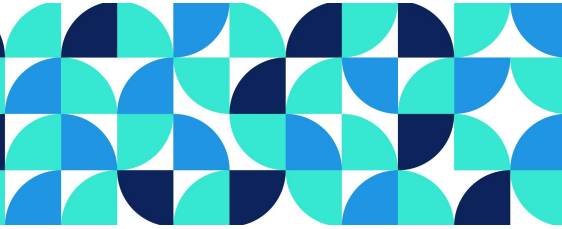
Ana Andrielle de Souza do Nascimento|andrielle.souza@ufpe.br

Resumo

Introdução: A Tecnologia Assistiva (TA) refere-se a uma ampla gama de dispositivos, equipamentos, software e sistemas projetados para melhorar a qualidade de vida e a independência de pessoas com deficiências ou limitações físicas, sensoriais, cognitivas ou comunicativas. Essas tecnologias têm o objetivo de auxiliar indivíduos a realizar tarefas diárias e participar plenamente na sociedade. Os enfermeiros desempenham um papel crucial na aplicação da TA para ajudar pacientes com necessidades específicas ao identificar, recomendar e treinar pacientes. Objetivo: Avaliar o nível de compreensão dos profissionais em relação à TA e sua relevância no contexto da assistência à saúde de pessoas com deficiência. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. As buscas foram realizadas nas bases de dados LILACS e SCIELO. Os critérios de inclusão foram: trabalhos dos últimos cinco anos, nos idiomas inglês e português, com os descritores: tecnologia assistiva, enfermeiro e pessoas com deficiência. Foram excluídos artigos não completos na íntegra. Resultados: Nota-se a falta de conhecimento da grande maioria dos profissionais de enfermagem sobre as TA, o que é considerado um fato grave. Isso porque, quando um profissional não conhece as TA, ele não está apto a prestar um serviço adequado à população, que poderia se beneficiar a partir de suas orientações. No Brasil, observa-se a dificuldade na consolidação de uma política pública de incentivo à produção de TA, levando a uma falta de conscientização sobre como a TA pode melhorar a independência e inclusão social das pessoas com deficiência. Considerações finais: Observa-se que a TA é de suma importância para que o indivíduo tenha um melhor desempenho em suas atividades diárias, além de contribuir para a sua independência e inclusão social. É necessário que os profissionais de saúde estejam atualizados sobre as TA, a fim de prestar um serviço adequado à população. Contribuição para a enfermagem: A Tecnologia Assistiva fortalece a enfermagem, aprimorando cuidados, autonomia e comunicação, adaptando-se às necessidades individuais e elevando a qualidade de vida e eficácia na assistência à saúde.

Descritores: Tecnologia Assistiva; Enfermeiro; Pessoas Com Deficiência; Assistência De Enfermagem.

Submetido por: Ana Andrielle de Souza do Nascimento em 10/11/2023 22:38



ASSEMBLÉIA DOS USUÁRIOS EM UM CAPS AD: ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO

SOCIAL E CUIDADO EM SAÚDE

4951987
Código resumo

02/11/2023 19:43
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: ANDREA CLEMENTE DE BRITO **Relator(a):** ANDRÉA CLEMENTE DE BRITO

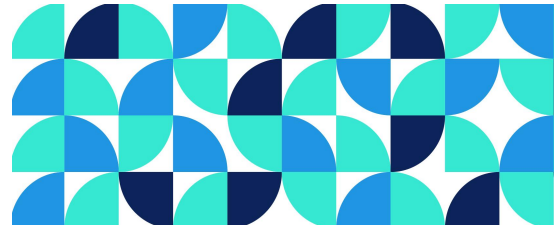
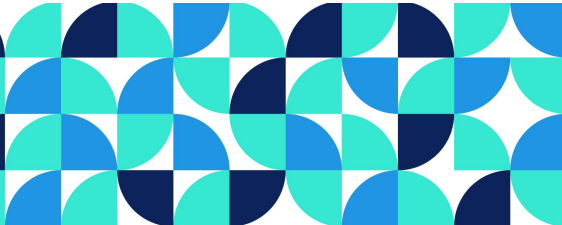
Todos os Autores

ANDREA CLEMENTE DE BRITO|britodeah@gmail.com
Juliana Gomes de Barros|juli-gomes19@hotmail.com
Débora Regina de Lima Pereira|deborarjl@hotmail.com
Débora Cristina de Lima Leão Cavalcanti|debora.leaoenf@gmail.com
Ana Cristina Oliveira de Almeida|cristina18almeida@hotmail.com

Resumo

OBJETIVO PRINCIPAL: relatar a importância da assembleia dos usuários como espaço de participação social e cuidado em saúde. **OBJETIVOS SECUNDÁRIOS:** assegurar e propiciar espaço de controle social garantido no Sistema Único de Saúde (SUS); Descrever as contribuições da Assembleia como espaço deliberativo na condução dos serviços ofertados pelo CAPS ad; Discutir as potencialidades e entraves do serviço. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência com foco na assembleia dos usuários, no Caps ad numa Região Metropolitana do Recife. **RESULTADOS:** A assembleia é um espaço democrático para avaliar, discutir e propor ações quanto à organização e oferta de serviços na área de saúde mental, além de garantir, promover e ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população. Através da assembleia dos usuários, observa discursos politizados por parte dos usuários, acerca do conhecimento sobre os direitos sociais, cuidado em saúde, com questionamentos sobre a implementação destes, e também com sugestões para melhorias para o funcionamento do serviço. Vale salientar que durante a vivência na assembleia de usuários foi percebido a importância deste recurso terapêutico ofertado pelo serviço como forma de fortalecimento de vínculos entre usuários e profissionais. **CONCLUSÕES:** A Assembleia de Usuários do Caps Ad é um espaço onde se busca o empoderamento e o incentivo da autonomia, colocando os usuários como protagonistas do serviço que usufruem, através de informações e participação nas decisões cotidianas do serviço em prol da melhoria do cuidado em saúde. Pode-se perceber inclusive que a Assembleia de Usuários é uma estratégia de cuidado oferecido pelo Caps Ad Campo Verde, que busca a ruptura da visão biomédica, trazendo uma forma inovadora para o cuidado de seus usuários, cuidado este que vai além da oferta de medicações. **CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE:** Espera-se contribuir por meio da ampliação do cuidado em saúde mental, pois além possibilitar um maior convívio social, coloca o usuário não como “doente”, mas como cidadão que merece ser ouvido e ter suas demandas acolhidas. Tal compreensão deve ser buscada por profissionais que atuam na Política de Saúde Mental, com o intuito de buscar o fortalecimento do protagonismo e da autonomia dos usuários. Centro de Atenção Psicossocial; Participação Social; Cuidado à Saúde Baseado em Evidências.

Submetido por: ANDREA CLEMENTE DE BRITO em 02/11/2023 19:43



ACONSELHAMENTO E REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS: EDUCAÇÃO EM

SAÚDE EM UM CAPS AD

6188980
Código resumo

02/11/2023 19:30
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: ANDREA CLEMENTE DE BRITO **Relator(a):** ANDRÉA CLEMENTE DE BRITO

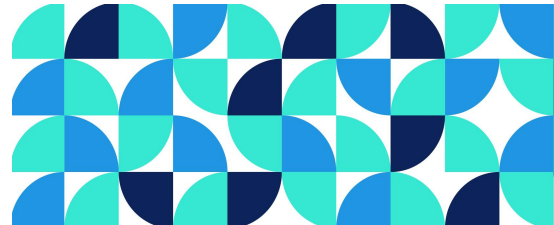
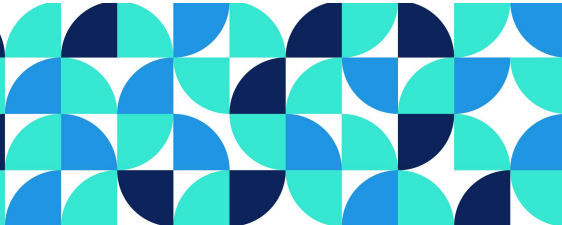
Todos os Autores

ANDREA CLEMENTE DE BRITO|britodeah@gmail.com
Juliana Gomes de Barros|juli-gomes19@hotmail.com
Ruan Vitor Ribeiro de Souza|ruaan.vitor27@gmail.com
Ana Cristina Oliveira de Almeida|cristina18almeida@hotmail.com
Débora Cristina de Lima Leão Cavalcanti|debora.leaoenf@gmail.com

Resumo

OBJETIVO PRINCIPAL: relatar a importância do aconselhamento e testagem para o cuidado integral de saúde aos usuários em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS ad). **OBJETIVOS SECUNDÁRIOS:** contribuir mediante ações de saúde, oferecendo uma atenção integral aos usuários em tratamento; Promover práticas que estimulem o autocuidado quanto ao risco para ISTs e Redução de Danos; Diminuir as vulnerabilidades individuais relacionadas às ISTs para pessoas com uso prejudicial de álcool e drogas; Proporcionar acesso ao diagnóstico e ao tratamento, em tempo oportuno. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência com foco no Grupo Educação em Saúde, realizado em um Caps ad, em uma Região Metropolitana do Recife. **RESULTADOS:** Estudos demonstram alto impacto da epidemia de ISTs entre pessoas com uso prejudicial de álcool e outras drogas em situação de vulnerabilidade. **CONCLUSÕES:** A descentralização da testagem rápida torna-se essencial para política pública do combate das ISTs e a otimização dos recursos públicos da saúde. Ampliar o acesso ao diagnóstico às ISTs para os usuários com uso abusivo de álcool e outras drogas é uma importante estratégia de promoção de saúde e prevenção destes agravos. Mais especificamente, promover acesso desta população à testagem para HIV, Sífilis, Hepatite C e B – é o objeto deste relato, através da realização dos Testes Rápidos com aconselhamento no CAPS ad. Permitindo o diagnóstico precoce, tratamento em tempo oportuno e vinculação às redes de atenção, para esta população com vulnerabilidades acrescidas para o controle da epidemia, mas que, por sua vez, com acesso limitado às ações de cuidado em saúde. **CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE:** A adesão ao teste rápido para IST é voluntária, espontânea e pode ocorrer por demanda do usuário em tratamento no CAPS ad, frente aos possíveis comportamentos de risco. O teste rápido também proporciona além da eficiência do exame, a captação de novos casos, o intercâmbio entre setores da saúde e a ampliação do acesso à testagem das ISTs. É realizado de forma gratuita e os resultados podem ser obtidos em 30 minutos. Sempre que necessário, as informações e o cuidado dos usuários serão compartilhados com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA), para a continuidade do tratamento. Centro de Atenção Psicossocial; IST; Educação em Saúde.

Submetido por: ANDREA CLEMENTE DE BRITO em 02/11/2023 19:30



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE MENTAL: MONITORAMENTO E APOIO NO AMBIENTE DE
TRABALHO

3941981
Código resumo

10/11/2023 19:05
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Bárbara Pessoa de Santana **Relator(a):** BÁRBARA PESSOA DE SANTANA

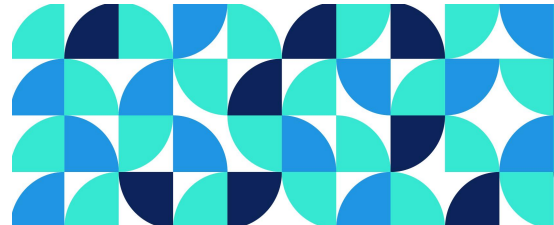
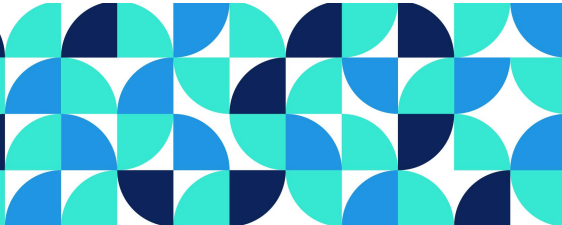
Todos os Autores

Bárbara Pessoa de Santana|barbara.pessoasantana@ufpe.br
Yoshiko Ferreira Kumamoto|yoshiko.kumamoto@ufpe.br
Ângela Eduarda Costa Silva|angela.eduarda@ufpe.br
Iracema Silva Meireles Suzano|meirelesira@hotmail.com
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos|eliane.vasconcelos@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Este estudo tem o intuito de investigar a aplicação da Inteligência Artificial na promoção da saúde mental dos colaboradores no ambiente de trabalho. Metodologia: Consiste em uma Revisão sistemática da literatura, envolvendo coleta de dados e análise criteriosa dos resultados encontrados em plataformas digitais utilizadas, como a SCIELO, Google Acadêmico, BVS e PubMed. Os critérios de inclusão adotados foram os artigos completos, em inglês e português e que respondiam ao objetivo da pesquisa. Assim, foram encontrados 9 trabalhos. E como critérios de exclusão considerou os artigos e revistas que não correspondiam à pergunta norteadora da pesquisa. Resultados: O estudo destacou várias tecnologias de Inteligência Artificial para cuidar da saúde mental no trabalho. Nesse âmbito, destaca-se os aplicativos de bem-estar e chatbots. A implementação da Inteligência Artificial tem impactos positivos no contexto da Saúde Mental, sendo eficaz na detecção de mudanças comportamentais como sinais de estresse e ansiedade. Isso permite intervenções precoces e busca por assistência adequada e apesar dos desafios, tem um grande potencial para melhorar a saúde no ambiente de trabalho, quando implementada estrategicamente, beneficiando os profissionais e promovendo ambientes de trabalho mais saudáveis. Conclusões: A Inteligência Artificial, como aplicativos de bem-estar e chatbots, são ferramentas que promovem a saúde mental no local de trabalho, detectando problemas precocemente, permitindo intervenções oportunas. Mesmo diante dos obstáculos, a aplicação estratégica da Inteligência Artificial tem o potencial de aprimorar o ambiente de trabalho. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o uso da Inteligência Artificial é uma promessa importante para a prestação de serviços de saúde, abrangendo diversos segmentos de cuidado ao paciente, como tratamentos, diagnósticos e gerenciamento de dados. O investimento em tecnologia avançada na assistência em saúde está em crescimento, melhorando o acesso e a eficiência do atendimento, aliviando a sobrecarga dos profissionais e melhorando a qualidade do serviço.

Submetido por: Bárbara Pessoa de Santana em 10/11/2023 19:05



APLICAÇÃO DE OFICINA DE METODOLOGIA ATIVA COMO ESTRATÉGIA PARA O
APRIMORAMENTO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4660193
Código resumo

09/11/2023 14:33
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Cinthia Furtado Avelino **Relator(a):** CINTHIA FURTADO AVELINO

Todos os Autores

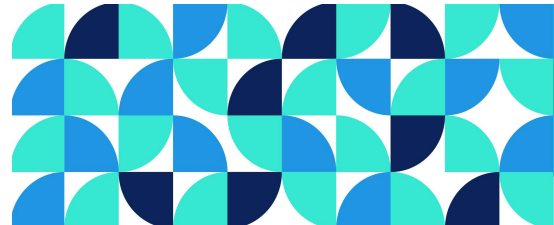
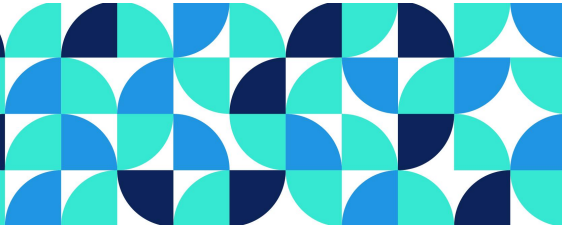
Cinthia Furtado Avelino|cinthiafa@gmail.com

Tais Lins Severo da Silva|tais.lins@outlook.com

Resumo

OBJETIVOS: O objetivo principal é relatar a aplicação de oficinas de metodologia ativa, ofertado para os profissionais preceptores do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa como estratégia para as práticas de Educação Permanente em Saúde a fim de garantir valor aos momentos formativos. Como objetivos secundários, contribuir para a disseminação da oficina para demais instituições da Organização Social assim como partilhar com as instituições de gestão pública métodos aplicáveis em outras realidades. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre vivência da aplicação de uma oficina acerca de uma ação educativa utilizando métodos ativos de ensino-aprendizagem, implementada pela Direção de Ensino e Pesquisa e da Educação Permanente. Foi realizado um agendamento prévio com Forms do Outlook, o encontro único teve duração de duas horas onde foram abordados os seguintes temas: Educação Permanente em Saúde, Metodologia ativa – princípios e vantagens do uso, concluindo com a utilização das metodologias com apresentação e aplicação da viagem educacional, Aprendizagem baseada em problemas – ABP, gamificação, roda de conversa e simulação realística. Os colaboradores que participaram do encontro foram os multiplicadores responsáveis por estender essa ação nos seus setores e suas unidades. **RESULTADOS:** Identificou-se a participação de diversos profissionais sejam das áreas assistenciais e não assistenciais. As metodologias ativas de ensino-aprendizagem estimulam o aprimoramento do conhecimento prévio do educando, sendo este o principal envolvido para a construção do saber ao fundamentar-se em um método que busca uma postura ativa do educando e a autonomia de ensino do preceptor, objetivando uma aprendizagem cada vez mais eficaz com consolidação do estudo teórico. O intuito de ampliar os conhecimentos acerca do uso de metodologias ativas é de garantir a oferta teórico-prático aos preceptores e apresentar possibilidades de utilização setoriais sem gerar impacto na rotina assistencial. **CONCLUSÃO:** A adoção de metodologias de ensino ativas destaca o papel do educando como protagonista do processo de aprendizado e favorece a construção realística para os estudos. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM OU PARA A SAÚDE:** Enfatizar a importância das abordagens na promoção de uma aprendizagem mais ativa e colaborativa que contribuem para uma assistência de qualidade e segura, baseada em evidências atualizadas.

Submetido por: Cinthia Furtado Avelino em 09/11/2023 14:33



PRÁTICA DOCENTE SOBRE ENTIDADES DE CLASSE EM ENFERMAGEM: RELATO DE
EXPERIÊNCIA

7917678
Código resumo

10/11/2023 16:18
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: DEBHORA ISIS BARBOSA E SILVA **Relator(a):** DEBHORA ISIS BARBOSA E SILVA

Todos os Autores

DEBHORA ISIS BARBOSA E SILVA|debhoraipsis@gmail.com

PAULO ISAAC DE SOUZA CAMPOS|paulo.isaac@ufpe.br

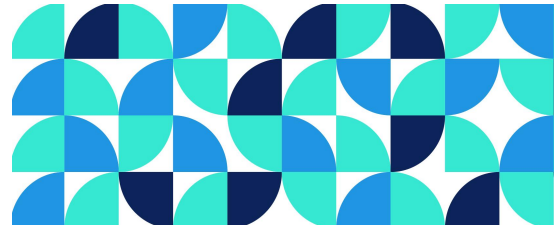
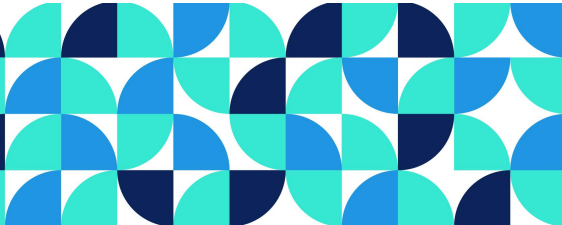
SHEILA COELHO RAMALHO VASCONCELOS MORAIS|sheila.coelho@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Descrever a importância da prática docente como etapa de formação do mestre em enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Método: Relato de experiência sobre as vivências pedagógicas de cunho prático, enquanto mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPE, no período de julho a agosto de 2023. Resultados: A disciplina obrigatória Concepções Teórico-Metodológicas e Práticas do Ensino Superior tem a carga horária de 60h, sendo 15 horas destinadas à prática docente. A mestranda executou parte desta carga horária junto a alunos do primeiro período da graduação em Enfermagem da UFPE. Foi elaborado um plano de aula com o objetivo de discorrer sobre as Entidades de Classe em Enfermagem, foram abordados o contexto histórico, atuação e representação social da Associação Brasileira em Enfermagem (ABEN), além do sistema COFEN/COREN, os sindicatos, federações e as representações internacionais da Enfermagem. Na aula os recursos didáticos empregados foram apresentação de slides, músicas e vídeos, recortes de notícias foram utilizados como atividade disparadora, e ao término um quiz foi interposto como ferramenta de avaliação. Houve acompanhamento de um doutorando e a supervisão da orientadora da mestranda. Em um segundo momento, os mesmos estudantes da graduação foram conduzidos em uma visita à ABEN. Na ocasião foi possível a colaboração com a associação para a recepção dos estudantes e preparação de uma dinâmica sobre os presidentes da associação. Os estudantes conheceram a estrutura física e acompanharam uma palestra sobre a história da Enfermagem brasileira e pernambucana corroborando com o que havia sido explorado anteriormente. A interação com os alunos de graduação foi enriquecedora e instigante, foi possível perceber o interesse renovado dos estudantes em redescobrir o papel crucial das entidades de classe na defesa de seus direitos, na promoção de melhores condições de trabalho e na constante busca por avanços na enfermagem. Conclusão: A prática docente desempenha importante papel no desenvolvimento dos pós-graduandos, ao oportunizar uma aprendizagem significativa, desenvolver habilidades pedagógicas, estimular a comunicação e despertar a liderança.

Descritores: Ensino; Educação de pós-graduação em Enfermagem; Prática do docente em Enfermagem.

Submetido por: DEBHORA ISIS BARBOSA E SILVA em 10/11/2023 16:18



INTEGRAÇÃO DO CUIDADO ENTRE ATENÇÃO PRIMÁRIA E SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.

5696661
Código resumo

02/11/2023 19:56
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Débora Regina José de Lima Pereira obg **Relator(a):** DÉBORA REGINA JOSÉ DE LIMA PEREIRA

Todos os Autores

Débora Regina José de Lima Pereira obg|deborarjl@hotmail.com

Andréa Clemente de Brito|britodeah@gmail.com

Juliana Gomes de Barros|juli-gomes19@hotmail.com

Débora Cristina de Lima Leão Cavalcanti|debora.leaoenf@gmail.com

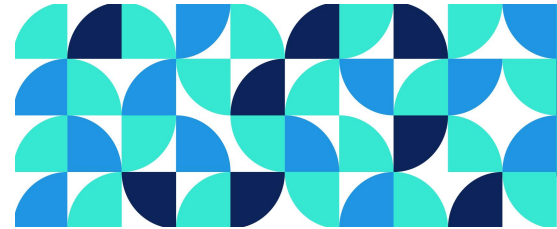
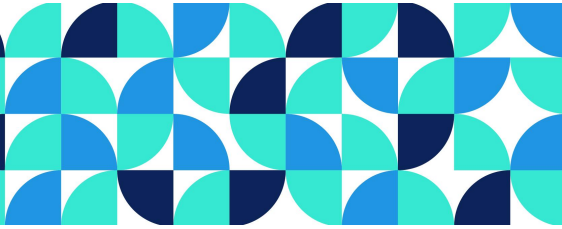
Ana Cristina Oliveira de Almeida|cristina18almeida@hotmail.com

Resumo

Objetivo principal: O relato tem como objetivo apresentar a integração do cuidado entre o CAPS e APS para a garantia do cuidado integral ao usuário em sofrimento psíquico. Objetivos secundários: proporcionar a integração interprofissional; Reduzir as disparidades existentes no campo da saúde; Refletir quanto ao cuidado compartilhado e integral. Metodologia: trata-se de um relato de experiência realizado no CAPS. O serviço realiza um papel estratégico na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) por ser um dispositivo de portas abertas que promove atenção à crise de forma territorializada. No serviço, são realizados atendimentos individuais e grupais, visando promover a atenção ao sofrimento psíquico de crianças e adolescentes, por meio do envolvimento de uma equipe multi e interprofissional, através das seguintes categorias: Enfermagem; Terapia Ocupacional; Serviço Social; e Psicologia. A articulação intersetorial foi mediada por um Técnico de Referência (TR) do serviço do Caps graduado em enfermagem, através de contatos telefônicos para o agendamento de uma visita presencial na Unidade de Saúde da Família (USF). Desse modo, a visita presencial ocorreu na reunião de equipe e com a presença do NASF-AB e durante o encontro, foi elaborado em conjunto fluxos e cronogramas de atividades. Resultados: A articulação com a APS vem com a proposta de romper entraves entre os dois dispositivos, contribuindo para a integração do cuidado do usuário e da família em rede. Além disso, favorece a articulação entre os profissionais de forma sintetizada por meio do seguinte itinerário: CAPS, articulação com a APS por contato telefônico ou reunião de equipe. Conclusão: Pode-se considerar que a articulação entre a APS e o CAPS permite a garantia da integralidade do cuidado em saúde mental. Diante de todas as dificuldades, essa comunicação em rede mostra-se importante do ponto de vista da atenção integral em saúde mental, de modo territorializado, com a oferta do cuidado em liberdade e da valorização da autonomia do sujeito/família. Contribuições para a Enfermagem ou para a saúde: Espera-se contribuir com um maior foco no cuidado centrado no usuário, por meio de uma maior integração entre APS e o campo da saúde mental, para que desse modo, ocorra a redução da fragmentação do cuidado e das disparidades existentes.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Centro de Atenção Psicossocial; Saúde Mental

Submetido por: Débora Regina José de Lima Pereira obg em 02/11/2023 19:56



CONHECIMENTOS DE ENFERMEIROS QUANTO AO MANEJO DA DOR EM NEONATOS POR
MEIO DE JOGO INTERATIVO

6814073
Código resumo

10/11/2023 23:42
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: ÉLBER DE MORAIS SILVA **Relator(a):** ÉLBER DE MORAIS SILVA

Todos os Autores

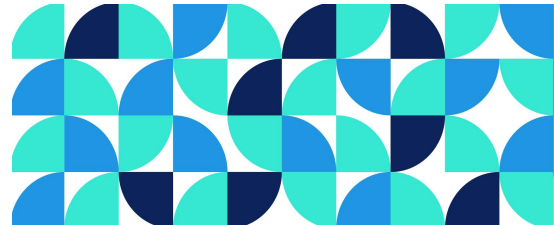
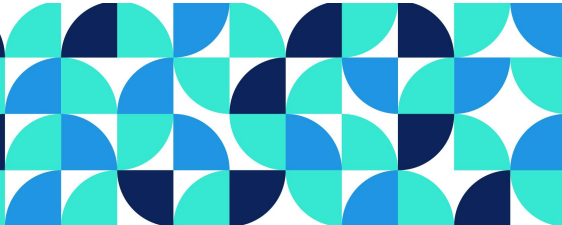
ÉLBER DE MORAIS SILVA|enf.elbermoraes@gmail.com

ELIZANDRA CASSIA DA SILVA OLIVEIRA|

Resumo

RESUMO: Introdução: A dor sempre foi subestimada no recém-nascido e por anos o tratamento foi ignorado. Ao saber identificar, domínio em avaliar e utilizar estratégias para minimizar o quadro de dor proporciona conforto e previne futuros danos decorrentes da dor causada por procedimentos, sendo competência do enfermeiro avaliar e agir com métodos não farmacológicos. Objetivo: Analisar os conhecimentos de enfermeiros quanto ao manejo da dor em neonatos causado por procedimentos dolorosos por meios de um jogo interativo e sua percepção da dor quanto aos procedimentos. Metodologia: Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado na unidade neonatal de um hospital público de Recife-PE. Foram utilizados dois instrumentos: o primeiro, um questionário sociodemográfico. O segundo, um jogo interativo criado no Scratch. Os dados foram transcritos em uma planilha Excel e processados e analisados por meio do programa IBM SPSS Statistics 21. Resultados: A punção lombar, injeção intramuscular e subcutânea e a drenagem de abscesso foram considerados como procedimentos dolorosos, enquanto que apenas mudança de decúbito foi considerado indolor. No jogo interativo, 42,3% das participantes escolheram avaliar a dor antes e depois do procedimento e 69,2% escolheram intervir apenas depois do procedimento. A estratégia de manejo da dor revelada no jogo foi a combinação da sucção não nutritiva com o enrolamento (19,23%). Considerações finais: As enfermeiras demonstraram ter conhecimento a respeito de estratégias de alívio da dor, porém sem nenhum método novo. Na avaliação da dor, houve falhas e limitações no uso de escalas de dor para o neonato. Contribuições para a Enfermagem: O jogo interativo pode contribuir para o ensino-aprendizado de enfermeiros quanto à utilização de escalas de avaliação da dor e refletir sobre novas intervenções para o manejo da dor.

Submetido por: ÉLBER DE MORAIS SILVA em 10/11/2023 23:42



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MANEJO DA DOR EM CRIANÇAS E NEONATOS

1302584
Código resumo

10/11/2023 15:12
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Élber de Moraes Silva **Relator(a):** ÉLBER DE MORAIS SILVA

Todos os Autores

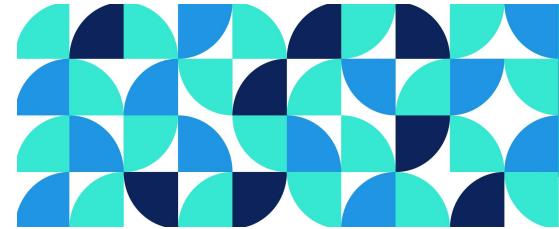
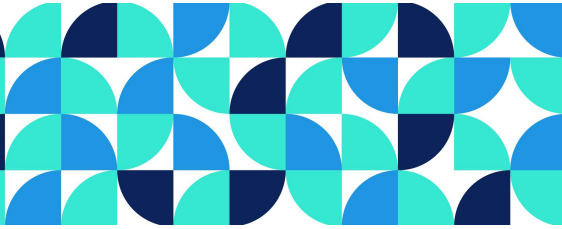
Élber de Moraes Silva|enf.elbermoraes@gmail.com

NATHÁLIA CAROLINE ANDRADE BORBA DE MELO|caroline.andrade20112001@gmail.com

Resumo

RESUMO: Introdução: A vivência da dor de forma repetida seja a curto ou longo prazo é algo que pode trazer danos à saúde da criança, principalmente se tratado de forma inadequada. Tecnologias da área de robótica já são utilizadas para o manejo da dor por meio de distrações, porém sozinha possui algumas limitações. A Inteligência Artificial (IA) com sua capacidade de tomar decisões de forma autônoma pode contribuir para mais avanços no manejo da dor. Objetivo: Descrever como a IA pode ajudar no manejo da dor em crianças e neonatos. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura de natureza descritiva sendo consultado as bases de dados e bibliotecas: SciELO, BVS, MedLine e PubMed. Foram utilizados os descritores em inglês: Artificial Intelligence, Pain, Pediatrics. Descritores identificados em Medial Subject Heading (MeSH) utilizando o operador booleano “AND”. Foram utilizados artigos originais, disponíveis na íntegra, publicados entre 2018 e 2023. Foram encontrados 106 artigos, 96 não atendiam ao objetivo após leitura de título e resumo e quatro estavam duplicados, resultando em quatro artigos publicados entre 2021 e 2023 para a amostra final. Resultados: Quanto aos recém-nascidos, destaca-se a detecção precoce da dor e avaliação oportuna e precisa baseada em vídeo e também em conjunto com técnicas de prevenção da dor, utilizando-se da IA para fazer a análise de combinações de variáveis, como: movimentos faciais e corporais, frequências de choro e sinais fisiológicos para identificar a dor o quanto antes. Já para crianças, a IA foi associada com robôs sociais sendo uma ferramenta de distração e brincadeira para ajudar a reduzir a ansiedade, dor e medo da criança por meio de técnicas cognitivo-comportamentais, como exercícios de respiração, imagens guiadas ou meditação. Conclusão: Diante do exposto, é possível perceber que a IA poderá revolucionar a forma de identificar, avaliar e tratar a dor em crianças, tornando mais objetivo algo que é subjetivo. Implicações para a saúde: A inteligência artificial pode servir como um novo instrumento para facilitar o trabalho dos profissionais de saúde, não devendo substituir a humanização do cuidado.

Submetido por: ÉLBER DE MORAIS SILVA em 10/11/2023 15:12



PUNÇÃO GUIADA POR ULTRASSOM: REFLEXÕES A PARTIR DA VIVÊNCIA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM

2400281
Código resumo

10/11/2023 16:28
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Ester Pereira Silva **Relator(a):** ESTER PEREIRA SILVA

Todos os Autores

Ester Pereira Silva|esterpereira.enf@gmail.com

Livia Maria da Silva|livia.lms@ufpe.br

Guilherme Antônio Lima de Oliveira|guilherme.limaoliveira@ufpe.br

Andreia Mendonça|deiadfatima@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Relatar as práticas de punção venosa e arterial guiada com ultrassonografia à beira leito.

Metodologia: Relato de experiência realizado por enfermeiros residentes de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário localizado no município de Recife-PE, o qual conta com dez leitos, que assiste a pacientes clínicos e cirúrgicos. Devido ao perfil de gravidade dos pacientes, estes necessitam de punção, seja com o objetivo de coleta de amostra sanguínea para exames, ou para terapia medicamentosa e monitorização. A UTI possui o equipamento de ultrassom portátil da marca LOGIQ E GE, amplamente utilizado pelos enfermeiros, para realização do procedimento. Nesse contexto, os residentes têm oportunidade de aprender a manusear a ferramenta.

Resultados: As punções guiadas por ultrassom foram essenciais para o maior índice de acertos e redução de extravasamento, flebite, edema e redução da dor, visto que o número de tentativas é menor. E tudo isso resulta em maior satisfação para o cliente e redução do tempo de trabalho e custos no uso de cateteres.

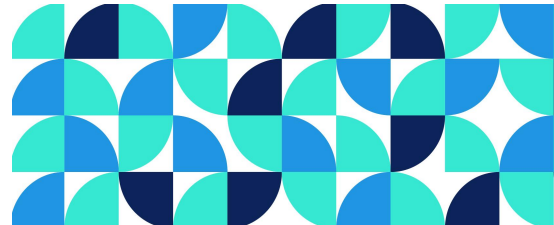
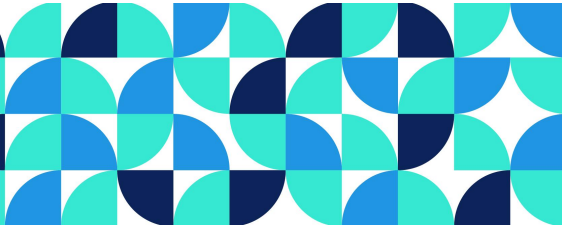
Discussão: A punção é um procedimento muito comum no âmbito da terapia intensiva, que pode sofrer interferências devido às variações anatômicas e processos fisiopatológicos. Nesse contexto, o uso do ultrassom, apresenta-se como ferramenta que contribui para desfechos positivos. Para realização da técnica é utilizado o transdutor linear, no qual é possível visualizar os vasos nos eixos: transversal, onde os vasos apresentam-se como estruturas circulares, e longitudinal, onde é possível visualizar a extensão do vaso. Para diferenciação entre veias e artérias são aplicadas estratégias, como compressibilidade e modo Doppler (Machado, G.N. et al., 2022; Flato, U.A.P., Petisco, G.M., Santos, F.B., 2009; Hansel, L.A., 2021).

Conclusões: Em síntese, sob a visão dos residentes, a punção guiada, proporciona melhor seguridade na realização do procedimento, tornando a prática mais assertiva e qualificada.

Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: Tendo em vista a segurança do paciente, a punção guiada, se apresenta como uma prática que coopera para uma assistência com menos riscos, como preconizado pela Classificação Internacional de Segurança do Paciente.

Descritores: Punção; Ultrassom; Enfermagem

Submetido por: Ester Pereira Silva em 10/11/2023 16:28



AÇÕES GERENCIAIS DE ENFERMEIROS QUE ATUAM NO BLOCO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

3598667
Código resumo

09/11/2023 16:20
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Hadassa Clementino de Araújo **Relator(a):** HADASSA CLEMENTINO DE ARAÚJO

Todos os Autores

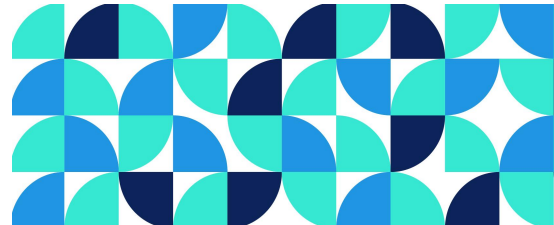
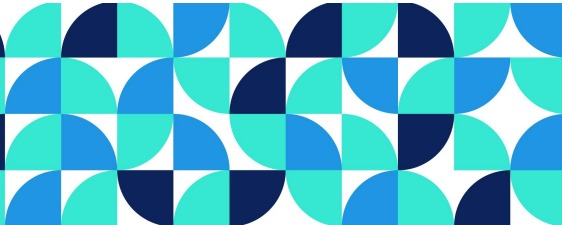
Hadassa Clementino de Araújo|hadassa.araujo@ufpe.br
Giovanna Vitoria Santana Leite|giovanna.vitoria@ufpe.br
Maria Antônia Januário Arruda|antonio.rruda@ufpe.br
Victória Flávia Fernanda da Silva|victoria.fsilva@ufpe.br
Thaís Araújo da Silva|thais.araujosilva@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Descrever as ações gerenciais de enfermeiros que atuam no bloco cirúrgico sob a óptica de estudantes de Enfermagem. Método: Trata-se de um relato de experiência de estudantes de Enfermagem de uma Universidade Federal brasileira, localizada no Estado de Pernambuco, Brasil. A experiência ocorreu no primeiro semestre do ano de 2023, durante as aulas práticas voltadas para a Gestão e o Gerenciamento em Enfermagem no âmbito do Centro Cirúrgico. Resultados: Durante a experiência, pôde-se observar a atuação do enfermeiro na organização do bloco cirúrgico, que inicia com a checagem das etapas do período perioperatório, como, por exemplo: verificação do mapa cirúrgico, checagem dos materiais necessários para a cirurgia, reserva de sangue e de leito na Unidade de Terapia Intensiva, dentre outras atividades. Ao término das cirurgias, são realizados relatórios para justificar a suspensão de cirurgias, em caso de falta do cirurgião ou do paciente. Ademais, outras atividades organizacionais e gerenciais são realizadas rotineiramente, tais como: a escala dos profissionais de Enfermagem, a checagem do carro de emergência e dos materiais da unidade; periodicamente, são realizados treinamentos no intuito de atualizar e capacitar a equipe de enfermagem por meio da educação permanente. Conclusão: A atuação do enfermeiro no âmbito do bloco cirúrgico tem um papel fundamental e contempla ações gerenciais que tangenciam o planejamento, a organização da unidade, a escolha adequada dos recursos e a capacitação da equipe de enfermagem. Contribuições para a Enfermagem: A experiência contribuiu para a compreensão da dimensão do papel do enfermeiro enquanto agente gestor, educador e cuidador, dada a visibilidade pela busca da eficiência e segurança ao paciente, bem como o gerenciamento de recursos físicos, materiais e humanos, o que evidencia a importância do modelo organizacional e a responsabilidade do profissional quanto ao funcionamento integral do bloco cirúrgico.

Descritores: Enfermagem; Enfermagem de Centro Cirúrgico; Gestão em Saúde.

Submetido por: Hadassa Clementino de Araújo em 09/11/2023 16:20



EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADA POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NA AGÊNCIA
PERNAMBUCANA DE ÁGUAS E CLIMA

5445660
Código resumo

09/11/2023 19:31
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Heitor Bezerra do Nascimento **Relator(a):** HEITOR BEZERRA DO NASCIMENTO

Todos os Autores

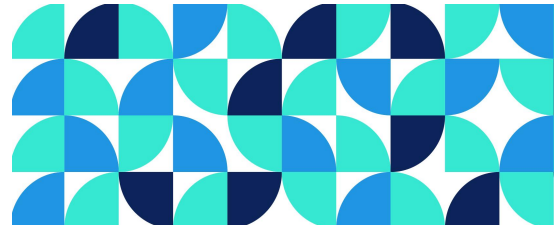
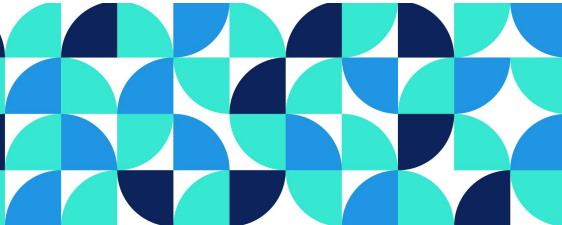
Heitor Bezerra do Nascimento|heitor.nascimento@ufpe.br
Maria Eduarda Pereira Arruda da Silva|eduarda.pereiraarruda@ufpe.br
Milton Cezar Compagnon|milton.compagnon@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Descrever uma ação de saúde realizada por estudantes de enfermagem com os funcionários da Agência Pernambucana de Águas e Clima. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, com caráter descritivo sobre uma ação educativa em saúde vivenciado por estudantes da graduação em enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), durante a programação do Outubro Rosa de 2023 da APAC. A ação teve como proposta inicial a avaliação da pressão arterial e teste glicêmico, além de oferecer instruções às mulheres sobre hábitos de vida e cuidados com a saúde. A ação teve duração de 2 horas e a participação de 80 funcionários. Resultados: A partir da parceria entre a Agência e os estudantes, os funcionários tiveram a oportunidade de observarem sinais clínicos a respeito das suas condições de saúde, como também tiveram a chance de aprenderem sobre ações de promoção da saúde e autocuidado. O interesse dos funcionários foi tanto que a ação se estendeu também para o público masculino, visto que a ideia inicial era apenas com as mulheres. O quantitativo de 73 funcionários não apresentaram alterações na pressão arterial e glicemia, no entanto 7 funcionários apresentaram alterações. Nesse sentido, os setes foram orientados individualmente levando em conta suas particularidades. Conclusões: A ação educativa foi bem proveitosa tanto para o funcionário que teve uma avaliação da saúde e ensinamentos para promovê-la, quanto para a APAC que promoveu um momento de cuidado aos seus colaboradores. Contribuições/implicações para a Enfermagem: A ação educativa em saúde foi um instrumento de construção do conhecimento e de estímulo à autonomia, destacando a participação popular e o protagonismo da enfermagem na ação desenvolvida junto aos trabalhadores da Agência Pernambucana de Águas e Clima. Para os estudantes de enfermagem foi uma oportunidade de exercer saberes e práticas adquiridos no decorrer da graduação, promovendo ações que estimulam o autocuidado dos trabalhadores.

Descritores: Educação em saúde; Promoção da saúde; Enfermagem;

Submetido por: Heitor Bezerra do Nascimento em 09/11/2023 19:31



A IMPORTÂNCIA DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA ASSISTÊNCIA DE

ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

2450521
Código resumo

06/11/2023 22:44
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Jamille Ferreira Reis **Relator(a):** JAMILLE FERREIRA REIS

Todos os Autores

Jamille Ferreira Reis|jamille.reis@ufpe.br

Rebeca Mikalauskas do Nascimento|rebeca.mikalauskas@ufpe.br

Leticya Alves de Sousa|leticya.alves@ufpe.br

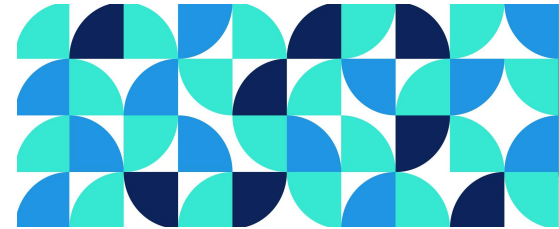
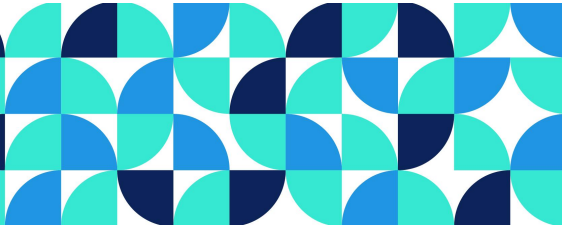
Rute Costa Régis de Sousa|rute.sousa@ufpe.br

Maria Wanderleya de Lavor Coriolano-Marinus|mariawanderleya.coriolano@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Relatar as experiências do uso do prontuário eletrônico em uma Unidade de Atenção Básica. **Metodologia:** Relato de experiência vivenciado pelos discentes do 4º período da Graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, realizado em agosto de 2023 na atenção básica no município de Recife - PE da disciplina de Enfermagem na saúde do adulto e idoso na atenção primária II, que vivenciaram a prática do prontuário eletrônico. **Resultados:** A atenção básica visa assegurar uma assistência constante e unificada a população, de maneira humanizada, igualitária e universal. O prontuário eletrônico foi projetado para apoiar esses usuários, concentrando um completo conjunto de dados. Por meio do sistema e-SUS APS, o Sistema de Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), surge como uma estratégia de aprimoramento da assistência, incluindo agilidade no agendamento e atendimento. Sendo assim, o prontuário age como principal aliado da equipe multiprofissional, armazenando dados pessoais, antropométricos, exames de imagem e laboratorial, sinais vitais, prescrição de Enfermagem e visualização das evoluções clínicas multiprofissionais. **Conclusões:** O período de prática, mostrou aos discentes os benefícios da informatização dos dados, visto que, auxilia o profissional a ter acesso a todas as informações durante o atendimento, proporcionando também uma comunicação rápida e acessível entre os funcionários da equipe da unidade básica. Além disso, por meio das visitas domiciliares foi visto que as ACS têm contato com a ferramenta tecnológica, atualizando os dados familiares por meio dessa informatização. Assim como, os discentes tiveram oportunidade de evoluir os procedimentos de enfermagem realizados nos pacientes, como por exemplo a troca de curativos diários, a retirada de pontos e a administração de vacinas. **Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde:** A ferramenta é importante para o trabalho da enfermagem, pela possibilidade de anexar todas as informações do paciente para a equipe futura. Contribuindo e sendo indispensável para a comunicação da equipe multiprofissional e principalmente para a qualidade da assistência prestada ao paciente por oferecer atendimento integrado.

Submetido por: Jamille Ferreira Reis em 06/11/2023 22:44



IMPLICAÇÕES CRÍTICAS DO DIAGRAMA PROPOSTO PELO MODELO DOS SISTEMAS DE BETTY NEUMAN PARA MELHOR APLICABILIDADE NO ENSINO E NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

3753539
Código resumo

10/11/2023 13:36
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Jefferson Silva Barbosa **Relator(a):** JEFFERSON SILVA BARBOSA

Todos os Autores

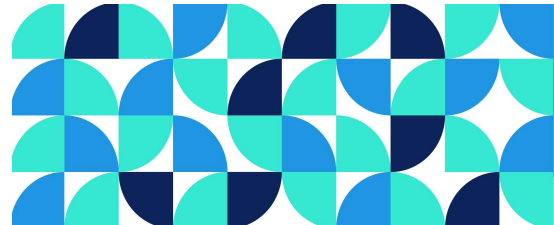
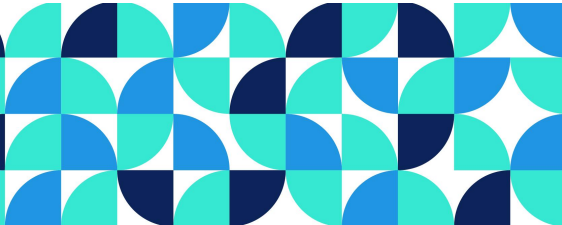
Jefferson Silva Barbosa|jeffersonufpe@hotmail.com

Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos|emrvasconcelos@gmail.com

Resumo

OBJETIVO: Analisar criticamente o diagrama proposto pelo Modelo de Sistemas de Betty Neuman à luz do método descrito por Meleis para análise de teorias. **MÉTODOS** Trata-se de um estudo analítico, do diagrama do MSBN, baseado no modelo de avaliação de teorias, proposto por Meleis. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Teorias e modelos teóricos fundamentam a prática da enfermagem, oferecendo bases ontológicas e epistemológicas. A literatura destaca a predominância da avaliação crítica de algumas teorias como Imogene King, Madeleine Leininger, Callista Roy e Dorothea Orem. Diferentemente do o Modelo de Sistemas de Betty Neuman (MSBN), cujo nível de abstração pode dificultar uma avaliação mais frequente. O MSBN de natureza holística, abrange os sistemas abertos e se destaca como foco o estresse e reação ao mesmo. A representação do texto é visível no diagrama, mas com algumas inconsistências podem influenciar no entendimento dos conceitos que formam o metaparadigma da teoria. Entende-se que alguns elementos não estão visíveis no diagrama o que pode dificultar a representação gráfica. Evidencia-se que a presença gráfica de alguns elementos fundamentais no diagrama como o continuum saúde-doença, enfermagem e o ambiente, poderia facilitar a compreensão das interações das variáveis com esses elementos ditos fundamentais **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora o diagrama contenha diversos conceitos sugeridos pela teórica, é notável a presença de lacunas e situações abordadas de forma mais subjetiva, possivelmente devido ao alto grau de abstração, o que torna o modelo não parcimonioso. A análise do diagrama de Betty Neuman trouxe como contribuição a ampliação do entendimento a respeito dos seus elementos teóricos, além da aproximação destes para a prática da enfermagem. **IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO E ENFERMAGEM:** Este estudo trouxe adaptações possíveis no diagrama da TMSA que permitem um entendimento melhor da teoria proporcionando ao pesquisador ou educando uma maior facilidade na compreensão da teoria e conseqüentemente melhor aplicabilidade da mesma.

Submetido por: Jefferson Silva Barbosa em 10/11/2023 13:36



CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE GRADUACÃO SOBRE
AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

9464697
Código resumo

10/11/2023 18:04
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Jéssica Vieira de Lima **Relator(a):** JÉSSICA VIEIRA DE LIMA

Todos os Autores

Jéssica Vieira de Lima|jessica.vieiralima@ufpe.br

Maria Einara Ferreira de França|mariaeinara7@gmail.com

Barbara Helena de Brito Angelo|barbara.angelo@ebserh.gov.br

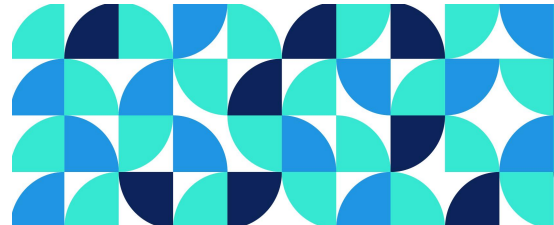
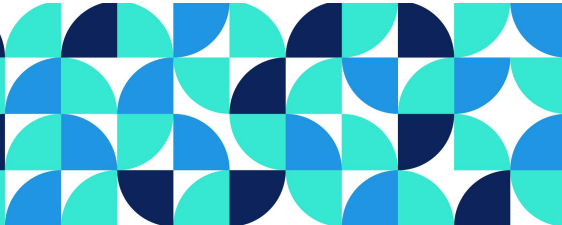
Maria Thereza Vieira Barboza|maria.thereza@ufpe.br

Cecília Maria Farias de Queiroz Frazão|cecilia.fqueiroz@ufpe.br

Resumo

Introdução: A avaliação de tecnologias em saúde é um processo abrangente que usa métodos para definir o valor das tecnologias em diferentes fases do seu ciclo. Orientar gestores na escolha de tecnologias para a assistência exige que profissionais de saúde e usuários compreendam o processo. Esse conhecimento na formação acadêmica é crucial para capacitar os futuros profissionais de saúde. **Objetivo:** Identificar o conhecimento sobre avaliação de tecnologias em saúde entre graduandos dos cursos da área de saúde. **Metodologia:** Entre maio e julho de 2023, 91 alunos de Pernambuco participaram, respondendo a questionários enviados por e-mail sobre avaliação de tecnologias em saúde. Utilizando um método descritivo e não probabilístico, o estudo focou nos últimos anos de cursos de saúde no campus Recife, com critérios de inclusão (maiores de 18 anos e matriculados) e exclusão (afastados das atividades acadêmicas) específicos. O questionário abordou informações sociodemográficas, acadêmicas e sobre avaliação de tecnologias em saúde. A análise usou frequências absolutas e relativas, seguindo aprovação do Comitê de Ética sob o parecer 5.972.392. **Resultados:** Na pesquisa, 67,8% eram mulheres e 46,7% tinham entre 21 e 23 anos. Enfermagem foi o curso mais representado (45,6%), seguido por educação física e odontologia (14,4% cada), enquanto medicina e outras áreas compuseram percentuais menores. Os estudantes de graduação possuem conhecimento médio de 4,08 em 10 sobre Avaliação de Tecnologia em Saúde. A maioria teve pouca (31,1%) ou nenhuma (57,7%) abordagem sobre o tema durante a formação. **Conclusão:** Os alunos dos cursos de saúde demonstram conhecimento limitado sobre o tema avaliado, bem como a frequência desta temática raramente é vivenciada nos cursos de saúde. **Contribuições/implicações para a enfermagem ou para a saúde:** A realização de estudos desta temática trazem benefícios diretos e indiretos sobre aspectos da avaliação de tecnologias em saúde.

Submetido por: Jéssica Vieira de Lima em 10/11/2023 18:04



PROPOSTA DE SOLUÇÃO TECNOLÓGICA SOBRE CUIDADO DE ENFERMAGEM EM
ESTOMATERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

6751404
Código resumo

02/11/2023 20:41
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Karolina Xavier Rodrigues Barbosa Cruz **Relator(a):** KAROLINA XAVIER RODRIGUES BARBOSA CRUZ

Todos os Autores

Karolina Xavier Rodrigues Barbosa Cruz|karolina.xavierb@ufpe.br

Ana Alice dos Santos Lima|anaalice.lima@ufpe.br

Thaynara Travassos Paz de Freitas|thaynara.travassos@ufpe.br

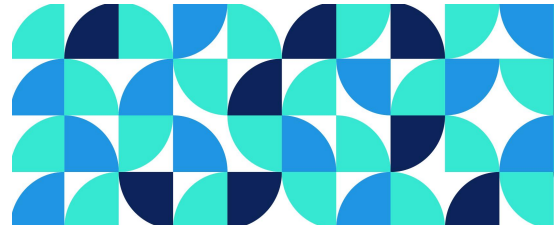
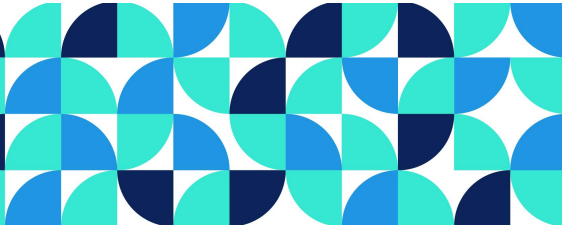
Marcos Vinícius José Cardoso de Melo|marcos.cardosomelo@ufpe.br

Roseane Lins Vasconcelos Gomes|roseane.vasconcelos@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem no desenvolvimento do Cicatri Care, uma proposta de aplicativo sobre cuidado de Enfermagem em estomaterapia. Metodologia: Trata-se de um estudo, do tipo relato de experiência, sobre o processo de criação da proposta de solução tecnológica em estomaterapia, Cicatri Care. Esta proposta foi desenvolvida em abril de 2023 por acadêmicos de Enfermagem de uma instituição pública de ensino, como atividade da disciplina “Informática Aplicada à Enfermagem”. Para a construção do protótipo de aplicativo, foram utilizados fluxogramas de apoio à decisão e de atendimento, para compreensão do fluxo de trabalho do enfermeiro na avaliação de feridas e curativos. Resultados: O aplicativo Cicatri Care apresenta uma tela inicial de login para identificação do usuário e proteção dos dados. A solução tecnológica estruturou-se em oito módulos: Sobre o Paciente, Descrição da Ferida, Borda da Ferida, Leito da Ferida, Pele Perilesão e Status, Resultados, Como Prosseguir e Dúvidas. O aplicativo possibilita ao enfermeiro realizar a descrição da ferida, o planejamento da assistência e o gerenciamento de metas a partir das taxonomias NANDA-I, NIC e NOC, além de teleconsultoria com profissionais especializados. O sistema inteligente também apresenta sugestões de condutas adequadas sobre o tratamento tópico e a indicação de coberturas. Conclusões: A experiência no desenvolvimento da proposta de aplicativo Cicatri Care constituiu uma importante oportunidade de aprendizagem e reflexão sobre as implicações do uso da tecnologia na solução de problemas da prática de Enfermagem. Pode-se evidenciar vantagens potenciais do uso do aplicativo relacionadas à qualidade da assistência e diminuição do desperdício de materiais. Contribuições: O desenvolvimento de um aplicativo para o cuidado de Enfermagem em estomaterapia visa contribuir para a melhoria da assistência em saúde, pautado na qualidade e na segurança, auxiliando o profissional a desempenhar o tratamento de feridas e a realização de curativos com maior eficiência. Descritores: Ferida; Sistema de Informação em Saúde; Educação em Enfermagem.

Submetido por: Karolina Xavier Rodrigues Barbosa Cruz em 02/11/2023 20:41



INTEGRANDO INOVAÇÕES: O AVANÇO DA CIRURGIA ROBÓTICA E SEU IMPACTO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

6174894
Código resumo

10/11/2023 09:38
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Letícia do Nascimento Silva **Relator(a):** LETICIA DO NASCIMENTO SILVA

Todos os Autores

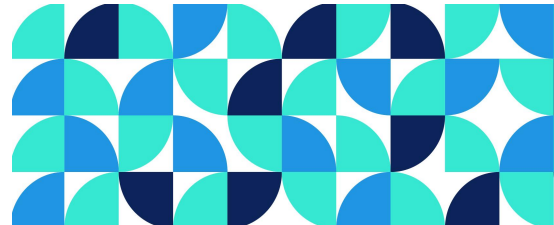
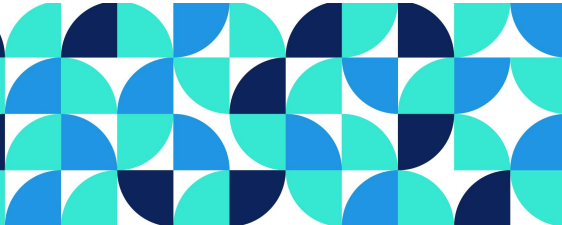
Letícia do Nascimento Silva|lethiciasilvamofc@gmail.com
Érica Thalita Bonifácio da Silva|ericathalitabonifacio@gmail.com
Cristiano Pereira Sena|drcristianosena@gmail.com

Resumo

Introdução: A integração dos avanços da cirurgia robótica com a prática de enfermagem marca uma fase revolucionária na prestação de cuidados em saúde. Nos últimos anos, observamos um notável progresso na aplicação de robôs em procedimentos cirúrgicos, oferecendo maior precisão, menor invasividade e uma recuperação mais eficiente para os pacientes. Esta transformação tecnológica não se limita apenas ao domínio cirúrgico, mas, também reafirma as responsabilidades e possibilidades para os profissionais de enfermagem. Objetivo: Analisar os avanços das cirurgias robóticas e seu impacto na prática de enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem descritiva e qualitativa, a busca foi realizada nas bases de dados: Através da Biblioteca Virtual em Saúde, e mediante busca na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizados como critério de inclusão: Artigos entre os anos de 2017 a 2023, na íntegra, em vernáculo, título referente ao tema e com referências atualizadas, já os de exclusão: outros idiomas e que não tinham relação com o tema. Dessa forma, foram selecionados 15 artigos, dos quais 3 foram utilizados para a amostra final da pesquisa. Resultados: No território brasileiro, tem-se observado um crescimento na aplicação dessa tecnologia no setor da saúde, inclusive, em intervenções menos invasivas e menos dolorosas para os pacientes. Contudo, constatou-se que o emprego desse avanço na enfermagem permanece limitado a contextos de treinamento e capacitação de profissionais de enfermagem para auxiliar em procedimentos cirúrgicos. Portanto, uma série de tarefas é realizada pela equipe de enfermagem como verificar o equipamento para uma função adequada ao preparar a sala de operação; realizar o processo de condução do robô de forma segura, conhecendo a função de cada item; assegurar o preenchimento sobre os pontos de pressão, compreender as relações anatômicas, memorizar os passos da operação. Considerações finais: Portanto, o avanço da cirurgia robótica representa uma transformação significativa na prática de enfermagem, ampliando as responsabilidades e desafios enfrentados por esses profissionais no ambiente cirúrgico. À medida que avançamos nesta era de inovação, é imperativo investir em programas educacionais contínuos e estratégias de integração eficazes para capacitar a equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem; Cirurgia; Robô.

Submetido por: Letícia do Nascimento Silva em 10/11/2023 09:38



DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM ENFERMAGEM: DESAFIOS PÓS PANDEMIA

8406869
Código resumo

06/11/2023 08:32
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Lhayse dos Santos Lopes **Relator(a):** LHAYSE DOS SANTOS LOPES

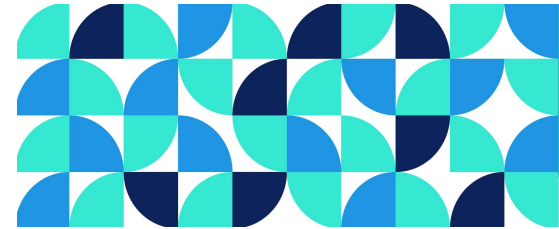
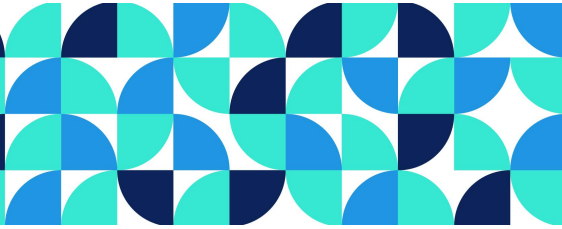
Todos os Autores

Lhayse dos Santos Lopes|lhayselopes@gmail.com

Resumo

OBJETIVOS: relatar a experiência de docentes do curso de ensino superior em enfermagem frente aos desafios vivenciados diante do retorno as salas de aula, após o ensino a distância em decorrência da pandemia covid-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de docentes vinculados ao mestrado PPGENF/UFAL, no período de fevereiro à setembro de 2023. **RESULTADOS:** No decorrer do período analisado, os desafios enfrentados pelos docentes do curso de ensino superior em enfermagem após a transição do ensino presencial para o ensino remoto em razão da pandemia da COVID-19 tornaram-se inegáveis e multifacetados. A suspensão abrupta das atividades presenciais trouxe consigo uma série de inquietações para os educadores, que se viram diante da tarefa de se adaptar rapidamente a um novo ambiente educacional. A falta de interação presencial, o distanciamento físico e as limitações tecnológicas dos alunos eram apenas alguns dos obstáculos enfrentados. Para contornar essas deficiências educacionais, os docentes precisaram desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem inovadoras, que incluíram a utilização de plataformas online, a criação de materiais didáticos mais acessíveis e a promoção de espaços virtuais de discussão e colaboração. Além disso, a atenção à saúde mental dos alunos e a busca por estratégias de engajamento ativo tornaram-se cruciais para manter a motivação e o bem-estar dos estudantes. **CONCLUSÕES:** a experiência dos docentes no curso de ensino superior em enfermagem diante dos desafios do retorno às salas de aula após o período de ensino a distância, devido à pandemia da COVID-19, evidenciou a complexidade e a resiliência necessárias para se adaptar a um ambiente educacional em constante evolução. A migração do ensino presencial para o remoto trouxe consigo inúmeras dificuldades e inquietações, tanto para os educadores quanto para os alunos. A pandemia reforçou a necessidade de estar preparado para enfrentar desafios imprevisíveis e destacou a importância da resiliência, da adaptabilidade e da dedicação dos docentes na formação de futuros profissionais de enfermagem. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** incluem a reavaliação curricular para incluir tópicos relacionados à pandemia, o desenvolvimento de estratégias de ensino online e híbridas. Além disso, os docentes desempenham um papel vital na disseminação de conhecimento baseado em evidências e na promoção de práticas seguras em um ambiente de saúde pós-pandemia.

Submetido por: Lhayse dos Santos Lopes em 06/11/2023 08:32



FLUXO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM MODELO DE NAVEGAÇÃO DE PACIENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

8450797
Código resumo

23/11/2023 18:05
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Luana Pinheiro de Sousa **Relator(a):** LUANA PINHEIRO DE SOUSA

Todos os Autores

Luana Pinheiro de Sousa|luanna.pinheirosousa@gmail.com

Resumo

A navegação de pacientes surgiu nos Estados Unidos na década de 1990, com intuito de proporcionar melhor oportunidade de diagnóstico¹, início de tratamento em tempo hábil e adesão à terapêutica de mulheres negras com câncer de mama, auxiliando-as a transpor barreiras de acesso aos serviços de saúde, o enfermeiro é o profissional mais capacitado a atuar na navegação, pois possui conhecimentos específicos sobre assistência a saúde e gerência do cuidado².

Implementar um modelo de navegação de pacientes na atenção a doença oncológica requer construir uma base de conhecimento acerca da navegação, elaborando um fluxo estruturado para nortear a implementação do serviço, de modo a garantir uma assistência à saúde que permita monitorar todas as fases do tratamento, fornecer informações sobre a doença, melhoria na comunicação paciente x equipe multiprofissional, agilidade nos processos assistenciais e administrativos garantindo adesão do paciente à terapêutica proposta, com vistas a melhores desfechos clínicos.

Relatar a experiência em um UNACON de um hospital universitário de Pernambuco acerca da implementação de um modelo de navegação para pacientes oncológicos, possibilitando melhoria na assistência à saúde por meio de agilidade dos processos e monitoramento da jornada de tratamento.

Para construção do fluxograma foi realizado um levantamento bibliográfico acerca da navegação de pacientes, definindo o escopo de atuação do enfermeiro navegador, selecionada a população a ser beneficiada, mapeamento de toda a jornada de tratamento do paciente e os fornecedores de serviços para a execução do plano terapêutico, seja intra ou extra-hospitalar.

O desenvolvimento do fluxograma para a implementação de um modelo de navegação para paciente oncológico possibilitou uma melhor visualização e estruturação da etapas do processo.

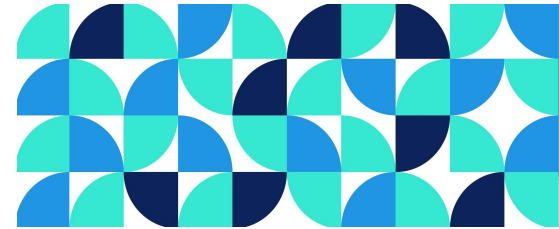
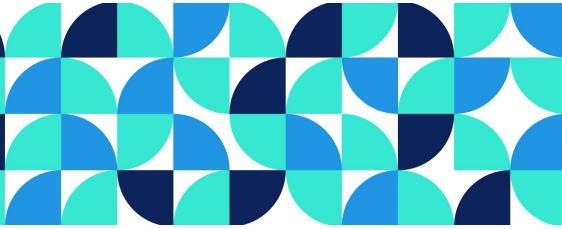
A atuação dos enfermeiros navegadores gerencia e coordena os cuidados do paciente que trata o câncer, construir um fluxo para um modelo de navegação, traz excelência na assistência a pessoa com câncer.

Referências

Freeman HP. The Origin, Evolution, and Principles of Patient NavigationThe Origin, Evolution, and Principles of Patient Navigation. *Cancer Epidemiology, Biomarkers & Prevention* [Internet]. 2012 Oct 1 [cited 2022 Apr 14];21(10):1614–7.

2.Pautasso FF, Lobo TC, Flores CD, Caregnato RCA. Nurse Navigator: desenvolvimento de um programa para o Brasil. *Rev Lat Am Enfermagem* [Internet]. 2020 Jun 1 [cited 2022 Apr 14];28:1–14.

Submetido por: Luana Pinheiro de Sousa em 23/11/2023 18:05



ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS GESTORES NO CME: RELATO DE EXPERIÊNCIA

6165806
Código resumo

10/11/2023 06:02
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Maria Antônia Januário Arruda **Relator(a):** MARIA ANTÔNIA JANUÁRIO ARRUDA

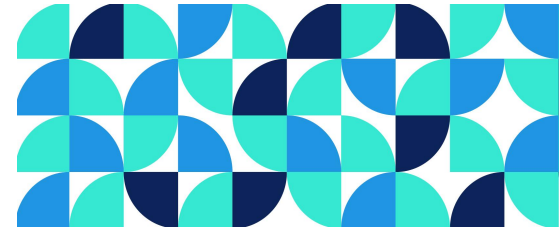
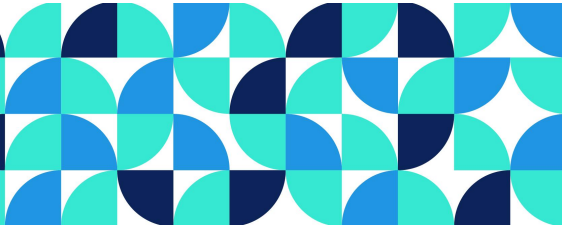
Todos os Autores

Maria Antônia Januário Arruda|antonia.arruda@ufpe.br
Giovanna Vitoria Santana Leite|giovanna.vitoria@ufpe.br
Hadassa Clementino de Araújo|hadassa.araujo@ufpe.br
Maria Vitória Ferreira Mota|mariavitoria.mota@ufpe.br
Thaís Araújo da Silva|thais.araujosilva@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Evidenciar a atuação de enfermeiros gestores no Centro de Material e Esterilização (CME) na perspectiva de discentes de Enfermagem. Método: Trata-se de um relato de experiência de estudantes de Enfermagem da Universidade Federal localizada no Estado de Pernambuco, Brasil. A experiência ocorreu no primeiro semestre do ano de 2023, durante as aulas práticas voltadas para a Gestão e o Gerenciamento em Enfermagem no âmbito do CME. Resultados: A atuação do enfermeiro gestor na organização do CME engloba a previsão dos materiais necessários para abastecer os setores do hospital, como por exemplo, o centro cirúrgico; envolve a análise do fluxo de materiais e a austeridade dos gastos visando reduzir os custos e aumentar a produtividade. As atividades, ainda, envolvem a realização de um diagnóstico observacional da equipe e treinamento, no intuito de garantir o padrão de qualidade e a conscientização quanto ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual. As etapas dos processos desenvolvidos, iniciam-se com a análise das autoclaves que emitem um laudo técnico de funcionamento diário para evitar falhas no processo, o qual é anexado aos relatórios mensais. São verificados os materiais que ainda necessitam ser processados durante o plantão noturno para serem distribuídos aos setores. Outras atividades organizacionais/gerenciais são realizadas rotineiramente, tais como: a escala de profissionais de enfermagem; e, a participação em reuniões interprofissionais e interdepartamentais no intuito de aprimorar o gerenciamento hospitalar e garantir um manual de normas atualizado para rotinas do CME. Conclusão: A atuação do enfermeiro gestor no CME tem como finalidade o controle de infecção hospitalar, padronização de normas e rotinas, técnicas e validação do processo de materiais. Além disso, ele exerce um papel importante na gestão de recursos humanos, treinamento da equipe e implementação de protocolos de segurança. Contribuições para a Enfermagem: A experiência permitiu, portanto, compreender como o trabalho do enfermeiro gestor impacta de forma positiva a eficiência operacional do CME, influenciando diretamente na qualidade dos serviços prestados e mostrando como o cuidado indireto realizado pela enfermagem ao paciente é tão importante quanto o direto, dado que se pauta na segurança e na qualidade da assistência.

Submetido por: Maria Antônia Januário Arruda em 10/11/2023 06:02



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE ESCLEROSE MÚLTIPLA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA

8229711
Código resumo

02/11/2023 15:08
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Rayane Cristine de Araújo Rocha **Relator(a):** RAYANE CRISTINE DE ARAÚJO ROCHA

Todos os Autores

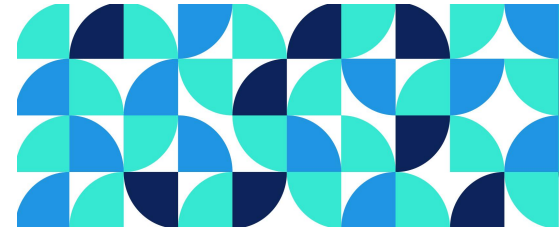
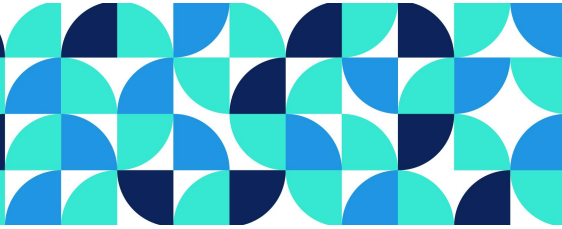
Rayane Cristine de Araújo Rocha|rayane.carocha@ufpe.br
Adrielle Priscila Xavier Tabosa|adrielle.priscila@ufpe.br
Jéssica Vanessa da Silva Santana|jessica.vanessas@ufpe.br
Karen Gabriela de Melo Climaco|karen.gabriela@ufpe.br
Roseane Lins Vasconcelos Gomes|roseane.vasconcelos@ufpe.br

Resumo

OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na assistência a um paciente com Esclerose Múltipla. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, transcrito na enfermagem cirúrgica do Hospital das Clínicas de Pernambuco, no mês de setembro de 2023. O estudo foi realizado por acadêmicos durante as aulas práticas obrigatórias do curso de Graduação em Enfermagem da UFPE. Adotou-se como método de coleta de dados: observação natural, diário de prática, entrevista face-a-face e consulta ao prontuário do paciente. O planejamento da assistência de Enfermagem pautou-se no modelo conceitual das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta e no uso das taxonomias NANDA-I, NIC e NOC. **RESULTADO:** A esclerose múltipla (EM) está entre as mais vulneráveis das doenças neurológicas e como uma das mais importantes, devido a sua cronicidade e por acometer adultos jovens, a doença pode causar uma deficiência na condução motora e sensorial. Durante as aulas práticas, os acadêmicos tiveram acesso ao prontuário de um paciente acometido por Esclerose Múltipla. Realizou-se a anamnese e o exame físico céfalo-caudal, com especial atenção ao exame do sistema neurológico. A partir dos problemas/necessidades encontrados, definiram-se os seguintes diagnósticos de Enfermagem: Mobilidade Física Prejudicada e Risco de Quedas. Entre as intervenções de Enfermagem implementadas, realizou-se orientação ao paciente e ao cuidador sobre métodos de transferência segura e mobilização para evitar quedas, monitorização da deambulação e orientação quanto ao uso de andador. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem ao paciente com esclerose múltipla se deu principalmente em função de manter a mobilidade sem risco de queda ou incidente. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A assistência de Enfermagem com ênfase na tomada de decisão à luz de referenciais teóricos e científicos possibilita o desenvolvimento de práticas seguras com compromisso com a saúde integral e com as necessidades básicas do ser humano.

DESCRITORES: Esclerose múltipla; Cuidados de Enfermagem; Educação em Enfermagem.

Submetido por: Rayane Cristine de Araújo Rocha em 02/11/2023 15:08



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM OSTEOMIELOTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5512273
Código resumo

02/11/2023 07:48
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Rayane Cristine de Araújo Rocha **Relator(a):** RAYANE CRISTINE DE ARAÚJO ROCHA

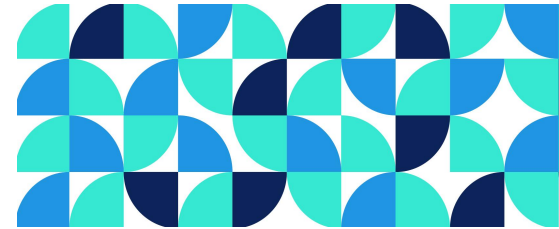
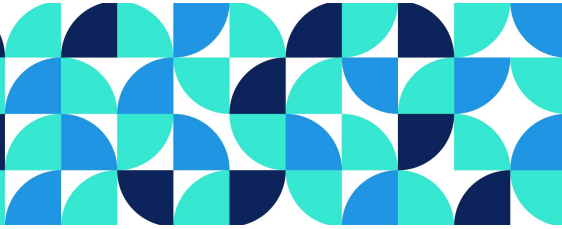
Todos os Autores

Rayane Cristine de Araújo Rocha|rayane.carocha@ufpe.br
Adrielle Priscila Xavier Tabosa|adrielle.priscila@ufpe.br
Jéssica Vanessa da Silva Santanal|jessica.vanessas@ufpe.br
Karen Gabriela de Melo Climaco|karen.gabriela@ufpe.br
Roseane Lins Vasconcelos Gomes|roseane.vasconcelos@ufpe.br

Resumo

OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na assistência a um paciente com osteomielite. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, transcrito na enfermaria cirúrgica do Hospital das Clínicas de Pernambuco, no mês de setembro de 2023. O estudo foi realizado por acadêmicos durante as aulas práticas obrigatórias do curso de Graduação em Enfermagem da UFPE. Adotou-se como método de coleta de dados: observação natural, diário de prática, entrevista face-a-face e consulta ao prontuário do paciente. O planejamento da assistência de Enfermagem pautou-se no modelo conceitual das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta e no uso das taxonomias NANDA-I, NIC e NOC. **RESULTADO:** Inicialmente procedeu-se com a leitura do prontuário do paciente e realização da anamnese e do exame físico céfalo-caudal. A assistência de Enfermagem foi centrada nos problemas/necessidades do paciente com histórico de osteotomia em fêmur direito e osteomielite. Entre os Diagnósticos de Enfermagem encontrados, citam-se: Comportamento de Saúde Propenso a Risco, Integridade da Pele Prejudicada, Dor Aguda e Risco de Queda. O paciente recebeu orientação sobre manutenção da saúde para reduzir risco de infecção, sobre controle da dor, sobre proteção da integridade da pele e sobre comportamento de prevenção de quedas. Foram realizados curativos diários com emprego de técnica asséptica adequada, registro do volume e característica da drenagem de FO e monitorização do equilíbrio e da deambulação. **CONCLUSÃO:** A experiência de acadêmicos na assistência ao paciente com osteomielite permitiu o desenvolvimento de ações de prevenção, proteção e reabilitação da saúde, através do cuidado qualificado em Enfermagem, pautado na ciência e nas necessidades humanas básicas. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A assistência de Enfermagem favorece uma abordagem holística do indivíduo, compreendendo a natureza humana em suas dimensões e necessidades. Reconhece-se que a prática do cuidado por acadêmicos de Enfermagem contribui para a formação técnico-científica, voltada à solução de problemas para tomada de decisão em Enfermagem. **Descritores:** Osteomielite; Cuidados de Enfermagem; Educação em Enfermagem.

Submetido por: Rayane Cristine de Araújo Rocha em 02/11/2023 07:48



A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA A PREVENÇÃO DO DESMAME
PRECOCE NO RETORNO AO TRABALHO

3024178
Código resumo

10/11/2023 23:57
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Sabryna Kelly Bezerra da Silva Araujo **Relator(a):** SABRYNA KELLY BEZERRA DA SILVA ARAUJO

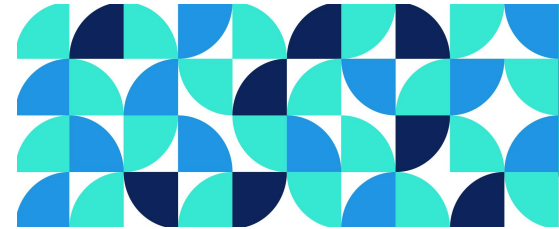
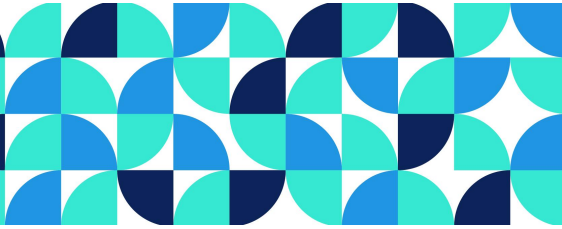
Todos os Autores

Sabryna Kelly Bezerra da Silva Araujo|sabryna.araujo@ufpe.br
Vinicius Gabriel Costa França|vinicius.vgcf@ufpe.br
Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes|sheila.coelho@ufpe.br
Francisca Marcia Pereira Linhares|francisca.linhares@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Descrever a importância da assistência de enfermagem para a prevenção do desmame precoce em lactantes. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa, realizado no mês de outubro, nas bases de dados MEDLINE via PubMed, LILACS, Banco de Dados da Enfermagem BDENF, Web of Science, SCOPUS e CINAHL with Full Text EBSCO e da biblioteca científica eletrônica on-line Scielo, combinados utilizando o operador booleando AND. Resultados: A mulher durante o seu ciclo vital vivencia diversos desafios, a amamentação é um deles. Dentre os principais fatores que levam ao desmame precoce, o retorno ao trabalho se destaca em todo o mundo. Para que a mulher trabalhadora se mantenha em aleitamento materno, é necessária uma assistência adequada desde o momento do nascimento até o retorno às suas atividades laborais. O enfermeiro é fundamental nesse processo, pois durante a sua assistência deve articular estratégias humanizadas, para que sua assistência possa disseminar informações sobre a importância do aleitamento materno e os direitos da mulher trabalhadora que amamenta. Ademais, ele deve formular consultas de enfermagem desde o momento da concepção que prepare a mulher para a ordenha manual e com dispositivos elétricos, armazenamento e estoque de leite materno. Deste modo, teremos lactantes empoderadas sobre os seus direitos, conhecedoras de técnicas que auxiliam na manutenção do aleitamento e que compreendem a importância do aleitar para a prevenção de agravos para a saúde da mãe e filho. Conclusões: A assistência de enfermagem é fundamental para a manutenção do aleitamento materno após o retorno ao trabalho. Pois, através de sua atuação o enfermeiro pode promover a saúde, favorecendo com a disseminação de conhecimentos para uma população empoderada, o que impacta de forma diretamente na redução dos indicadores do desmame precoce. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: O enfermeiro como educador em saúde deve compreender que uma assistência holística e equânime e humanizada pode favorecer na redução de indicadores de saúde.

Submetido por: Sabryna Kelly Bezerra da Silva Araujo em 10/11/2023 23:57



A IMPORTÂNCIA DO RACIOCÍNIO CLÍNICO NA ATUAÇÃO DOS PRECEPTORES DE ENSINO NA ATENÇÃO BÁSICA

1153042
Código resumo

10/11/2023 23:24
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Sabryna Kelly Bezerra da Silva Araujo **Relator(a):** SABRYNA KELLY BEZERRA DA SILVA ARAUJO

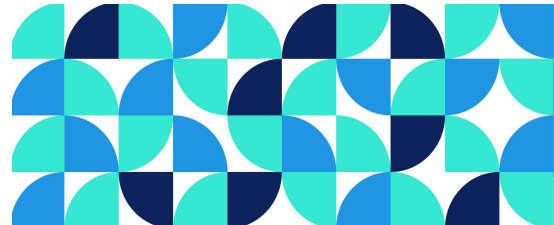
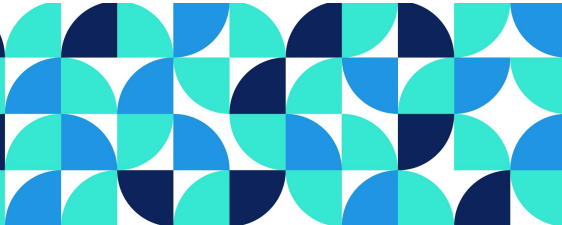
Todos os Autores

Sabryna Kelly Bezerra da Silva Araujo|sabryna.araujo@ufpe.br
Vinicius Gabriel Costa França|vinicius.vgcf@ufpe.br
Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes|sheila.coelho@ufpe.br
Francisca Marcia Pereira Linhares|francisca.linhares@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Relatar a importância que o raciocínio clínico tem na atuação de preceptores de enfermagem. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, proveniente das vivências obtidas como preceptores de enfermagem no âmbito da atenção primária à saúde de uma Instituição de Ensino no interior de Pernambuco, dissertando sobre a contribuição que o raciocínio clínico desempenha na formação dos enfermeiros. Resultados: A preceptoria no ensino superior possibilita a vivência de enfermeiros, com a sua assistência embasada no ser, fazer e conhecer que oportuniza identificar as reais necessidades do usuário, contribuindo na tomada de decisão na assistência da enfermagem. Quando associado ao ensino o enfermeiro que atua como preceptor, participa de forma direta na formação dos discentes pois instiga reflexões e o desenvolvimento tecnocientífica no âmbito da saúde, assim, para que os discentes alcancem essas competências e habilidades, é necessário conceber, julgar e raciocinar, o tripé que compõe o desenvolvimento do raciocínio clínico, organizando os pensamentos para o desenvolvimento de uma prática segura e eficaz na condução de consultas e procedimentos realizados na atenção primária. Deste modo, o preceptor de ensino, deve em sua prática, utilizar metodologias ativas, que permita que os estudantes tenham reflexões e discussões de situações experienciadas no estágio supervisionado. Conclusões: A experiência adquirida no ambiente da atenção primária à saúde, contribui não apenas na formação dos discentes, mas na formação pessoal do ser enfermeiro do preceptor de ensino, pois a rotina das unidades básicas de saúde contribui com o desenvolvimento e a manutenção do raciocínio clínico dos estagiários e professores atuantes na atenção primária. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: A enfermagem é uma ciência, e como tal, se faz necessário a discussão sobre as competências esperadas na formação acadêmica e de enfermeiros atuantes. Pois momentos como estes favorecem na identificação de fragilidades, no qual o desenvolvimento do raciocínio clínico conflui para uma melhor assistência do cuidar.

Submetido por: Sabryna Kelly Bezerra da Silva Araujo em 10/11/2023 23:24



SINERGIA INTERPROFISSIONAL: A IMPORTÂNCIA DO CHECKLIST NO PERÍODO
PERIOPERATÓRIO

8092555
Código resumo

04/11/2023 18:14
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Samanta Das Graças Francelino **Relator(a):** SAMANTA DAS GRAÇAS FRANCELINO

Todos os Autores

Samanta Das Graças Francelino|samanthafraelino93@gmail.com

Samanta Barbosa Feitosa|samanta.bfeitosa.pos@ufpe.br

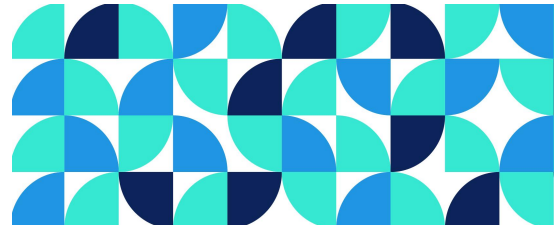
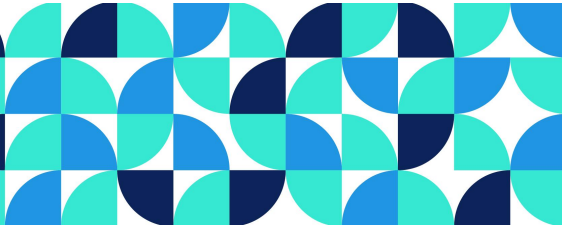
Laís Carvalho da Silva Araújo|laiscarvalho188@gmail.com

Fabricia Januaria Santiago da Silva|fabriciasantiago366@gmail.com

Resumo

Objetivo: Investigar e apresentar a importância da sinergia interprofissional no contexto perioperatório, evidenciando o uso eficaz do checklist como ferramenta colaborativa. Avaliar a eficácia da implementação do checklist na redução de erros no ambiente perioperatório; Investigar a percepção do profissional no perioperatório como ferramenta de segurança. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada em agosto de 2023, por meio das bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para a busca foram utilizados os descritores: “Checklist”, “Período Perioperatório” e “Centros Cirúrgicos”, em cruzamento com o operador booleano AND. Como critérios de inclusão: artigos nos idiomas inglês e português, dos últimos cinco anos, disponíveis gratuitamente, em texto completo. E como critérios de exclusão: artigos duplicados e que não abordassem a temática. Restaram-se 05 estudos para a amostra final. Resultados: O checklist é composto por três fases interligadas, antes da indução anestésica, anteriormente, a incisão cirúrgica e antes de liberar o paciente da sala operatória. Dessa maneira, com a implementação da Lista de Verificação para Segurança Cirúrgica, observou-se uma redução significativa de morbimortalidade, complicações pós-operatórias e eventos adversos ou quase erros, tanto em países desenvolvidos quanto em desenvolvimento. Além disso, no estudo, evidenciou-se que os profissionais de saúde têm conhecimento a respeito do checklist, bem como estão cientes dos seus benefícios no centro cirúrgico. Conclusões: Conclui-se que a implementação de checklists vai além de medida de controle de custos, mas sim, é uma estratégia que reconhece a interconexão entre qualidade e eficácia. Pois, essa ferramenta contribui para a melhoria dos resultados clínicos, satisfação dos pacientes e a redução dos eventos adversos, criando um ciclo positivo que beneficia tanto a saúde das pessoas quanto a sustentabilidade dos sistemas de saúde. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: A implementação de checklists cirúrgicos desempenham um papel fundamental na análise da relação custo-benefício para os serviços de saúde, ao mesmo tempo que promove transformações positivas na perspectiva da qualidade no atendimento.

Submetido por: Samanta Das Graças Francelino em 04/11/2023 18:14



CARDIOCIRURGIA ROBÓTICA: UMA ABORDAGEM AVANÇADA E INOVADORA

7949502
Código resumo

04/11/2023 18:10
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Samanta Das Graças Francelino **Relator(a):** SAMANTA DAS GRAÇAS FRANCELINO

Todos os Autores

Samanta Das Graças Francelino|samanthafancelino93@gmail.com

Samanta Barbosa Feitosa|samanta.bfeitosa.pos@ufpe.br

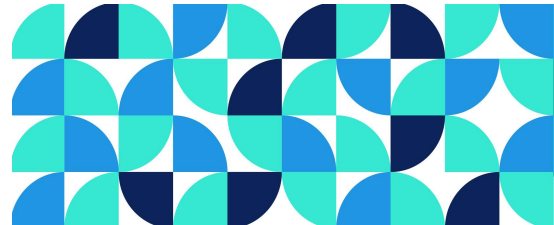
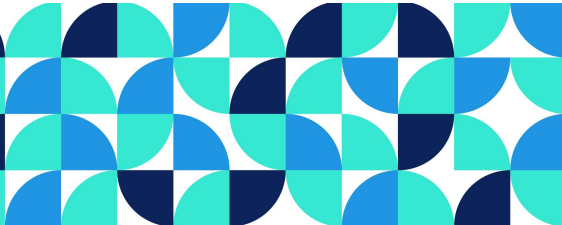
Laís Carvalho da Silva Araújo|laiscarvalho188@gmail.com

Eluana Maria Gomes Cavalcante|eluana.cit@gmail.com

Resumo

Objetivo: Apresentar a cardiocirurgia robótica como uma abordagem avançada e inovadora nos procedimentos cardíacos. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada nas bases de dados: Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para a busca foram utilizados os descritores: “Cirurgia Torácica” e “Robótica”, cruzados entre si através do operador booleano AND. Como critérios de inclusão: artigos nos idiomas inglês e português, dos últimos sete anos, disponíveis em texto completo. E como critérios de exclusão: artigos duplicados e sem relação com o tema. Resultando em 03 estudos para a amostra final. Resultados: Nas últimas duas décadas, a plataforma robótica tem se destacado na execução segura e eficaz de cirurgias cardíacas minimamente invasivas, apresentando resultados notáveis, como incisões mínimas que reduzem a dor pós-operatória, alta hospitalar mais precoce, reduções de morbidade pós-operatória, incluindo perda sanguínea, além de um retorno mais rápido a sua rotina diária. No entanto, até o momento, há apenas relatos de casos isolados (ou séries de casos) de procedimentos como a substituição da válvula aórtica assistida por robótica, pericardiectomia total, remoção de ponte miocárdica, excisão de tumor cardíaco ou cirurgia de arritmia ventricular. Conclusões: Em suma, a cirurgia robótica apresenta um grande avanço, principalmente, na área cardiovascular, permitindo abordagens mais seguras, precisas e menos invasivas, o que pode resultar em melhores resultados para os pacientes. Ademais, observou-se que há poucos estudos a respeito das cardiocirurgias robóticas. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: Assim, as técnicas minimamente invasivas nasceram com um foco sólido em inovação e progresso. Inicialmente, visando oferecer resultados clínicos, enquanto proporcionam uma clara vantagem estética e o benefício intuitivo de uma incisão menor nos tecidos moles, em comparação com a esternotomia completa, que era comumente realizada na cirurgia tradicional, resultando em redução potencial da dor pós-operatória, menor tempo de internação e uma recuperação mais rápida, incluindo o retorno mais ágil ao trabalho.

Submetido por: Samanta Das Graças Francelino em 04/11/2023 18:10



MOSTRA CIENTÍFICA COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS DE
UM GRUPO DE PESQUISA INTERDISCIPLINAR

2818418
Código resumo

07/11/2023 15:11
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: TAÍS LINS SEVERO DA SILVA **Relator(a):** TAÍS LINS SEVERO DA SILVA

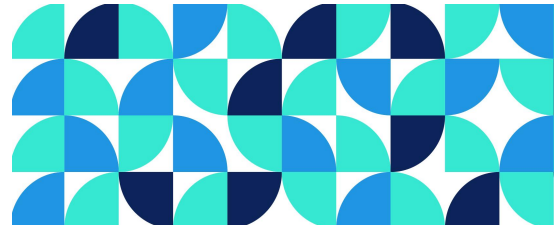
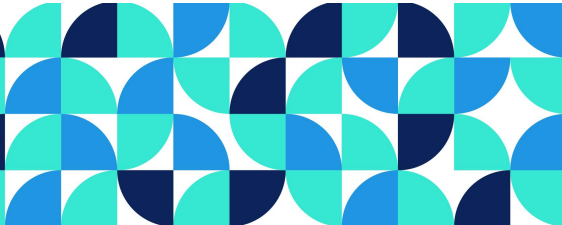
Todos os Autores

TAÍS LINS SEVERO DA SILVA|tais.lins@outlook.com

Resumo

OBJETIVOS: O objetivo principal é relatar a realização da primeira mostra científica do grupo de pesquisa interdisciplinar do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa (HECPI) como estratégia para a divulgação dos trabalhos científicos elaborados no período de 2022 a 2023. Como objetivos secundários, almeja-se contribuir para o desenvolvimento de pesquisas no âmbito da saúde do idoso e aprimorar as produções científicas para o segundo ano do grupo de pesquisa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a mostra científica que ocorreu no HECPI em agosto de 2023, em comemoração ao primeiro ano de implantação do grupo de pesquisa interdisciplinar em atenção à saúde da pessoa idosa. O evento foi organizado pela Direção de Ensino e Pesquisa, com a contribuição dos demais coordenadores, sendo esses orientadores das linhas de pesquisa, e dos participantes do grupo. As repercussões das produções científicas elaboradas visaram contribuir para o aperfeiçoamento da assistência interdisciplinar prestada ao paciente idoso e com pesquisas em saúde pública. **RESULTADOS:** O evento iniciou com a exposição dos trabalhos desenvolvidos, tendo como autores principais, os respectivos participantes. Ao todo foram apresentados 17 trabalhos, sendo esses previamente submetidos as revistas e anais científicos, requisito para a obtenção do certificado de participação. Contou-se com uma comissão avaliadora, composta por profissionais da unidade com experiência em pesquisa, que receberam previamente os resumos dos trabalhos e o questionário avaliativo, abordando conteúdo e postura durante a apresentação. A partir das avaliações, elencaram-se os três melhores trabalhos para ganharem a Menção Honrosa. Além de ser um momento expositivo, também realizou o acolhimento dos novos participantes para o ano de 2024. O momento contou com uma palestra magna, intitulada “Pesquisa Clínica - quais os primeiros passos?”, temática que será trabalhada com os novos integrantes. Ao final, foram emitidos certificados para todos que participaram do evento em suas respectivas funções. **CONCLUSÃO:** A Mostra Científica é uma estratégia de divulgação dos trabalhos científicos produzidos, mas sobretudo, um momento de aprendizado e reflexão, para orientadores e seus orientandos. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM OU PARA A SAÚDE:** é possível identificar que as pesquisas desenvolvidas na unidade contribuem para uma assistência de qualidade e segura, baseada em evidências atualizadas.

Submetido por: TAÍS LINS SEVERO DA SILVA em 07/11/2023 15:11



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA PORTADORA DE ATRESIA DE ESÔFAGO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9122078
Código resumo

31/10/2023 16:56
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Thays Mylena Lima da Silva **Relator(a):** THAYS MYLENA LIMA DA SILVA

Todos os Autores

Thays Mylena Lima da Silva|thays.mylena@ufpe.br

Adriane Soares Galdino|adriane.galdino@ufpe.br

José Luiz do Nascimento Silva|luiz.nsilva@ufpe.br

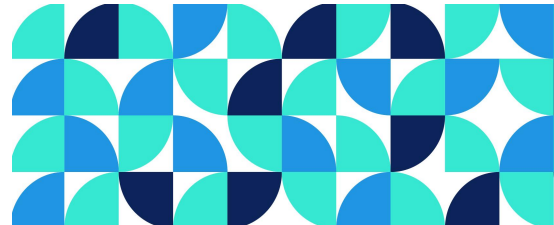
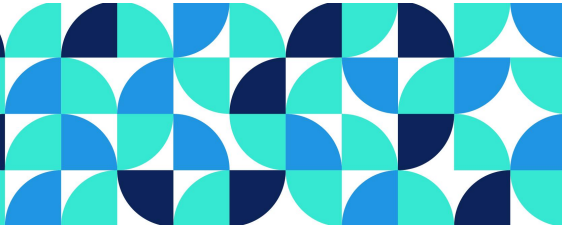
Gabriela Cunha Schechtman Sette|gabriela.cunha@ufpe.br

Mirelly da Silva Barros|mirelly.barros@ufpe.br

Resumo

INTRODUÇÃO: As malformações são defeitos que surgem no período embrionário entre a terceira e oitava semanas de gestação, as quais podem ser causadas por fatores ambientais e/ou genéticos, levando a mudanças na configuração fisiológica¹. O diagnóstico da atresia de esôfago pode ser feito no pré-natal ou nascimento. Diante da impossibilidade da criança se alimentar por via oral, a gastrostomia (GTT) é uma forma de ofertar a nutrição adequada garantindo aporte nutricional. Neste contexto, o profissional de enfermagem precisa de conhecimento e habilidades técnico-científicas para ofertar uma assistência de qualidade ao paciente portador de AE, viabilizada ao utilizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)². **OBJETIVO:** Relatar a experiência assistencial de enfermagem a um paciente pediátrico portador de atresia esofágica. **METODOLOGIA:** Relato de experiência que aborda a vivência de acadêmicos, realizado em agosto de 2023 durante as práticas hospitalares da disciplina Saúde da Criança na Média e Alta complexidade do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco. O grupo elaborou e implementou a SAE baseando-se nas etapas do Processo de Enfermagem, o qual é organizado em cinco etapas: histórico de enfermagem; diagnóstico de enfermagem, planejamento e enfermagem; implementação e avaliação de enfermagem. **RESULTADOS:** A partir do exame físico e da anamnese, foi elaborado um plano de cuidados utilizando as taxonomias NANDA-I, NIC e NOC, sendo os diagnósticos de enfermagem prioritários: Risco de infecção relacionado ao uso de dispositivo invasivo; Risco de aspiração relacionado a presença de esofagotomia; Risco de motilidade gastrointestinal disfuncional relacionado a nutrição enteral por GTT. As intervenções realizadas foram a avaliação nutricional, o controle, o monitoramento e a troca de curativos da GTT e dos cateteres, e consequentemente, a manutenção da estabilidade hemodinâmica da criança. **CONCLUSÕES:** A aplicação da SAE à criança portadora de atresia de esôfago possibilitou aos acadêmicos de enfermagem um aprimoramento dos conhecimentos em relação aos cuidados que devem ser elencados não só à população pediátrica, como aos clientes que possuem esta patologia. **CONTRIBUIÇÃO PARA ENFERMAGEM:** A SAE contribui para um cuidado de enfermagem resolutivo, pelo qual consegue detectar precocemente as necessidades da criança na elaboração de um plano individualizado e traçar metas para a melhoria da qualidade de vida da mesma.

Submetido por: Thays Mylena Lima da Silva em 31/10/2023 16:56



A VIVÊNCIA DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ENFERMAGEM PARA CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE.

3529140
Código resumo

09/11/2023 23:42
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Vinícius Gabriel Costa França **Relator(a):** VINÍCIUS GABRIEL COSTA FRANÇA

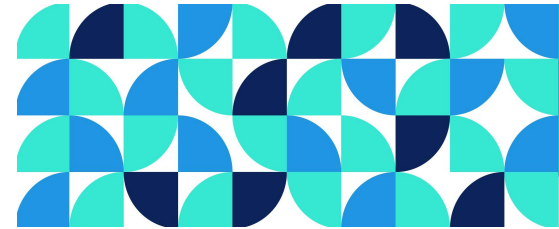
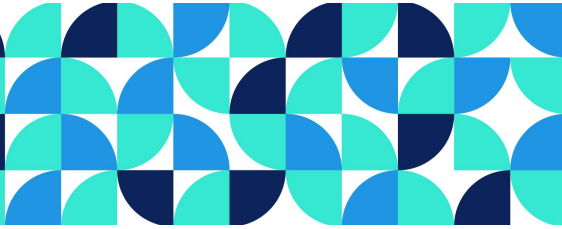
Todos os Autores

Vinícius Gabriel Costa França|vinicius.vgcf@ufpe.br
Sabryna Kelly Bezerra da Silva Araujo|sabryna.araujo@ufpe.br
Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes|sheila.coelho@ufpe.br
Francisca Marcia Pereira Linhares|francisca.linhares@ufpe.br

Resumo

OBJETIVO: Descrever a experiência vivenciada pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem por meio da modalidade stricto sensu como contribuição para educação na saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, a partir da vivência obtida como discente no programa de pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco. Versará sobre dois quesitos, a contribuição para educação continuada na saúde e a importância no contexto profissional para enfermagem. **RESULTADOS:** O Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da UFPE ratifica a proposta da educação continuada, e abrange a perspectiva de contribuição da enfermagem como ciência. A pesquisa científica, pensamento crítico-reflexivo, preparo didático-pedagógico para o ensino da própria enfermagem refletem o compromisso para formação profissional que corresponda as expectativas desejadas para formação à nível de mestrado e doutorado acadêmico. Dentro do contexto profissional, a vivência da pós-graduação repercute como processo construtivo-formativo de qualificação profissional, visto que auxilia no senso crítico, reformulação de saberes e compartilhamento de ideias acerca da profissional e do profissional enfermeiro, favorece a autorreflexão e a melhoria do trabalho de enfermagem. **CONCLUSÕES:** A vivência no PPGENF-UFPE oportuniza a experiência da educação na saúde, desde o preparo acadêmico do profissional de saúde referente a abordagem da modalidade do programa, como também melhoria profissional mediante o processo formativo, estas duas vivências corroboram para construção da ciência Enfermagem. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM OU PARA A SAÚDE:** A enfermagem é privilegiada por meio da ampliação do saber científico e práticas em enfermagem, bem como contribuição do binômio educação e saúde, que é favorecido, em decorrência do espaço de discussão para aplicações e saberes, e refletirá na melhoria da assistência de enfermagem. **DESCRITORES:** Enfermagem; Educação Permanente; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem

Submetido por: Vinícius Gabriel Costa França em 09/11/2023 23:42



A PRECEPTORIA EM ENFERMAGEM COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O RACIOCÍNIO CLÍNICO NO CONTEXTO HOSPITALAR.

6653905
Código resumo

09/11/2023 23:36
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: Vinícius Gabriel Costa França **Relator(a):** VINÍCIUS GABRIEL COSTA FRANÇA

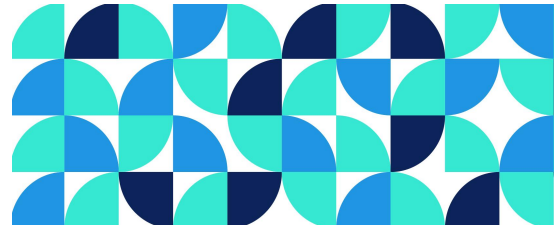
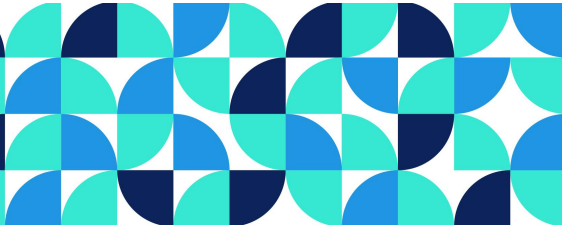
Todos os Autores

Vinícius Gabriel Costa França|vinicius.vgcf@ufpe.br
Sabryna Kelly Bezerra da Silva Araujo|sabryna.araujo@ufpe.br
Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes|sheila.coelho@ufpe.br
Francisca Marcia Pereira Linhares|francisca.linhares@ufpe.br

Resumo

OBJETIVO: Relatar a experiência experimentada pela preceptoria de enfermagem durante os estágios supervisionado na percepção do raciocínio clínico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, a partir da vivência obtida como preceptor de enfermagem hospitalar de uma Instituição de Ensino Superior. Serão abordados os quesitos referentes a preceptoria de enfermagem dentro do contexto hospitalar, e a contribuição para o raciocínio clínico na formação do enfermeiro. **RESULTADOS:** A preceptoria em enfermagem oportuniza a vivência da orientação educacional nos aspectos do fazer, conhecer e ser. O fazer referente as questões assistenciais e na prática clínica para os discentes, o conhecer na reflexão teórica e o saber científico, e o ser nas questões éticas atitudinais. A preceptoria também oportuniza uma contribuição nas competências clínicas e gerenciais do enfermeiro, fruto da concepção julgamento e raciocínio necessários para práxis do enfermeiro, já instigado no seu momento de formação. O raciocínio clínico é essencial para o cuidado seguro e eficaz e na tomada de decisão clínica dividida entre diagnóstica e terapêutica. É de extrema importância que os discentes consigam identificar fenômenos e situações e elenquem ferramentas e estratégias para solucionar. A preceptoria contribui no aguçamento desse raciocínio clínico por meio das reflexões, discussões de casos clínicos, elaboração de plano de cuidados, e procedimentos assistenciais e gerenciais de enfermagem. **CONCLUSÕES:** A experiência obtida nos estágios supervisionados de enfermagem hospitalar por meio da preceptoria conflui para melhorias na formação profissional na percepção do preceptor de enfermagem influenciando no caráter prático e no raciocínio clínico dos discentes e docente. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM OU PARA A SAÚDE:** A enfermagem é oportunizada de reflexão acerca de sua práxis e formação profissional, na instigação do raciocínio clínico e no saber científico. Oportunizar momentos de discussão sobre as competências clínicas e gerenciais do enfermeiro acarreta a melhoria da categoria profissional futuramente, bem como preparo qualificado e prática assistencial melhorada. **DESCRITORES:** Enfermagem; Raciocínio Clínico; Cuidados de Enfermagem.

Submetido por: Vinícius Gabriel Costa França em 09/11/2023 23:36



LETRAMENTO EM SAÚDE E FATORES ASSOCIADOS EM PESSOAS RECUPERADAS DA COVID-19

5100334
Código resumo

07/11/2023 10:57
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Adenilson da Silva Gomes **Relator(a):** ADENILSON DA SILVA GOMES

Todos os Autores

Adenilson da Silva Gomes|gomes.adenilson363@gmail.com

Letícia Maria de Melo Sarmento|leticiammelos@hotmail.com

Jaqueline Galdino de Albuquerque Perrelli|jaqueline.albuquerque@ufpe.br

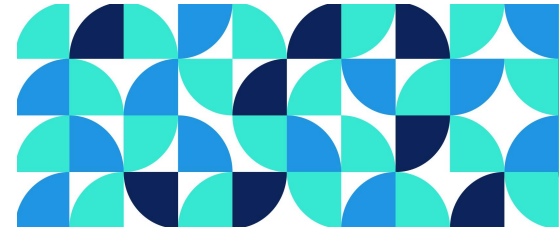
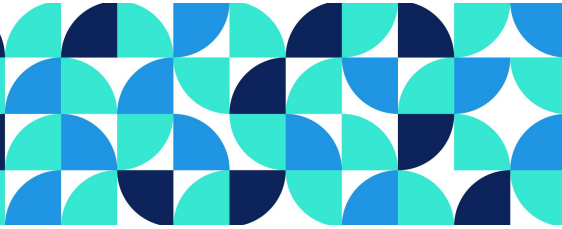
Cecília Maria Farias de Queiroz Frazão|cecilia.fqueiroz@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Analisar os fatores associados ao letramento em saúde de pessoas recuperadas da Covid-19. **Métodos:** Trata-se de um estudo analítico, transversal e com abordagem quantitativa, sendo um recorte de uma dissertação intitulada “LETRAMENTO EM SAÚDE DE PESSOAS RECUPERADAS DA COVID 19” cuja aprovação pelo Comitê de Ética em pesquisa foi sob os pareceres nº 45338721.5.0000.5208 (UFPE) e nº 453388721.5.3001.8807 (Hospital das Clínicas). Foi realizado com 22 pacientes que foram internados e tratados por Covid-19 num hospital universitário do Nordeste no Brasil. A coleta de dados ocorreu no período de abril a junho de 2022 por meio de um instrumento de coleta de dados composto por variáveis de caracterização sociodemográfica e clínica, e para o letramento em saúde utilizou-se a versão brasileira do European Health Literacy Survey Questionnaire short-short form (HLS – EU – Q6). Os dados foram analisados por meio do pacote estatístico R e Jasp versão 0.16.3. Foi utilizado o Teste Exato de Fisher e testes de correlação entre as variáveis clínicas/sociodemográficas e o letramento em saúde adotando um p valor de 0,05. **Resultados:** Os participantes apresentaram, em média, 48,63 anos ($\pm 13,69$), com variação de 21 a 76 anos. Observou-se diferença dos escores de letramento em saúde entre pessoas com e sem ensino médio ($p=0,036$), de modo que pessoas que informaram esse nível de escolaridade apresentaram escore médio de letramento maior ($M=3,02$) em comparação com aqueles que não possuem esse nível de escolaridade ($M=2,52$). Além disso, a variável comorbidade também mostrou correlação com o escore de letramento em saúde ($p<0,001$), sendo que participantes com comorbidades apresentaram escore médio de letramento menor ($M=2,61$) em comparação com aqueles que não possuem nenhuma outra doença ($M=3,63$). **Conclusão:** O letramento em saúde mostrou correlação com escolaridade e comorbidade. Assim, as intervenções voltadas para o aumento do letramento em saúde devem considerar, especialmente, as pessoas com baixa escolaridade e que apresentam doenças preexistentes. **Contribuições para a prática:** A identificação de fatores associados ao letramento em saúde pode fornecer subsídios para a implementação de estratégias de educação em saúde voltadas para o aumento desse letramento.

Palavras-chaves: Letramento em saúde; Educação em saúde; Enfermagem; Infecções por Coronavírus.

Submetido por: Adenilson da Silva Gomes em 07/11/2023 10:57



LETRAMENTO EM SAÚDE DE PESSOAS RECUPERADAS DA COVID-19

6481176
Código resumo

07/11/2023 10:52
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Adenilson da Silva Gomes **Relator(a):** ADENILSON DA SILVA GOMES

Todos os Autores

Adenilson da Silva Gomes|gomes.adenilson363@gmail.com

Letícia Maria de Melo Sarmento|leticiammelos@hotmail.com

Jaqueline Galdino de Albuquerque Perrelli|jaqueline.albuquerque@ufpe.br

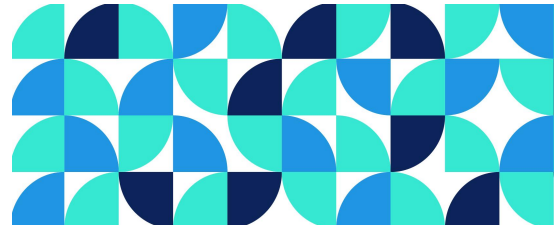
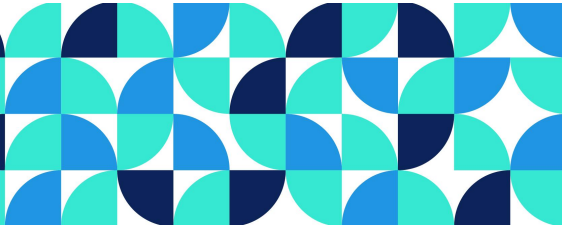
Cecília Maria Farias de Queiroz Frazão|cecilia.fqueiroz@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Identificar o nível de letramento em saúde de pessoas recuperadas da Covid – 19. Métodos: Trata-se de um estudo analítico, transversal e com abordagem quantitativa, sendo um recorte de uma dissertação intitulada “LETRAMENTO EM SAÚDE DE PESSOAS RECUPERADAS DA COVID 19” cuja aprovação pelo Comitê de Ética em pesquisa foi sob os pareceres nº 45338721.5.0000.5208 (UFPE) e nº 453388721.5.3001.8807 (Hospital das Clínicas). Foi realizado com 22 pacientes que foram internados e tratados por Covid-19 num hospital universitário do Nordeste no Brasil. A coleta de dados ocorreu no período de abril a junho de 2022 por meio da versão adaptada e validada ao contexto brasileiro do European Health Literacy Survey Questionnaire short-short form. Os dados coletados foram organizados em uma planilha no Microsoft Office Excel® e analisados por meio de estatística descritiva, verificando-se as frequências absolutas e relativas, além de medida de tendência central (média) e medida de dispersão (desvio-padrão). Resultados: Os participantes apresentaram, em média, 48,63 anos ($\pm 13,69$), com variação de 21 a 76 anos. Cerca de 36,4% deles estiveram internados entre 16 a 30 dias na unidade hospitalar e 63,6% internados em Unidade de Terapia Intensiva. Além disso, 81,8% possuíam comorbidades. Com relação ao letramento em saúde dos participantes, numa escala de 0 a 4 pontos, o escore final variou de 1,8 a 4,0, com média de 2,8 pontos ($\pm 0,58$). Quanto à distribuição dessa pontuação entre os níveis do letramento em saúde, observaram-se percentuais idênticos para os níveis problemático e suficiente 40,9% (n=9 em ambos) e 18,2% (n=4) para o nível inadequado. Conclusão: Os resultados demonstraram que a distribuição do Letramento em saúde foi semelhante para os níveis problemático e suficiente, sendo o nível inadequado o de menor porcentagem. Assim, considera-se pertinente a elaboração de estudos que possam elencar fatores associados a esses níveis de letramento em saúde, permitindo sua interpretação minuciosa na população em estudo. Contribuições para a prática: A identificação dos níveis de letramento em saúde pode fornecer subsídios para a implementação de estratégias de educação em saúde voltadas para o aumento desse letramento.

Palavras-chaves: Letramento em saúde; Educação em saúde; Enfermagem; Infecções por Coronavírus.

Submetido por: Adenilson da Silva Gomes em 07/11/2023 10:52



DIFICULDADES ESTRUTURAIS EM UNIDADES DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE UM
MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO

9582017
Código resumo

09/11/2023 19:34
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Bárbara Leticia Cruz dos Santos **Relator(a):** BÁRBARA LETÍCIA CRUZ DOS SANTOS

Todos os Autores

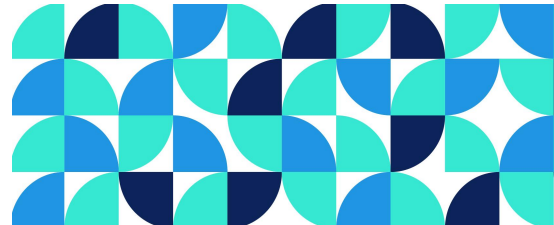
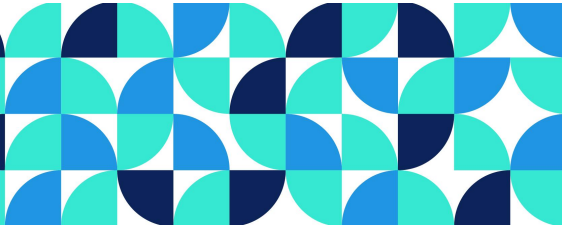
Bárbara Leticia Cruz dos Santos|barbaraleticia09@gmail.com
Geisily Raquel da Cruz Aguiar|geisily.raguiar@ufpe.br
Mariah Stephanie Albuquerque de Oliveira|mariah.stephanic@ufpe.br
Luciana Pedrosa Leal|luciana.leal@ufpe.br
Cleide maria Pontes|cleide.pontes@ufpe.br

Resumo

Objetivo: identificar as dificuldades estruturais em unidades de acolhimento de um município de Pernambuco. Método: Estudo transversal, realizado em quatro instituições públicas de acolhimento que atendiam crianças de zero a seis anos, de um município de Pernambuco, de julho a outubro de 2022. Realizaram-se entrevistas presenciais guiadas por um formulário com 77 cuidadores sociais das unidades, selecionados por amostragem aleatória simples. Os dados foram categorizados por similaridade, as variáveis categóricas analisadas por frequência relativa e absoluta, e as contínuas por medidas de tendência central e dispersão. O estudo foi apreciado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o número do CAAE:57957622.00000.5208. Resultados: Os cuidadores referiram dificuldades quanto aos recursos humanos e de infraestrutura. Os profissionais consideraram como dificuldades o ,quantitativo de funcionários insuficiente (85,1%), a ausência de profissionais de enfermagem na unidade (25,5%), trabalho em equipe (44,2%), sobrecarga ou má distribuição de tarefas (29,4%), o despreparo da equipe (29,4%) e conflitos interpessoais e de comunicação (52%). Quanto à infraestrutura, foi indicada a falta de água, saneamento adequado, espaço insuficiente e falta de segurança (62%), insuficiência de insumos de saúde (30%), materiais de higiene (12%) e de materiais pedagógicos como livros e brinquedos para os acolhidos (12,6%) e a falta de organização dos espaços (6%). Conclusão: Foram identificadas dificuldades estruturais nas unidades de acolhimento institucionais municipais de Pernambuco, o qual observou-se uma prevalência de dificuldades relacionadas a recursos humanos e de infraestrutura, como a quantidade de funcionários, a falta de insumos e segurança. Implicações para enfermagem/saúde: O cuidado ofertado à criança está atrelado às relações interpessoais construídas e ao meio em que vive. Ambientes desfavoráveis e experiências negativas no acolhimento podem interferir na qualidade do cuidado institucional, e impactar a saúde e o desenvolvimento da criança em situação de vulnerabilidade. É necessário uma maior articulação entre os setores de assistência social e saúde nas ações voltadas a estes serviços, para garantir não só espaços acolhedores e propícios, mas condições adequadas para a oferta de atenção integral através de um cuidado institucional de qualidade.

Palavras-chave: Criança Acolhida; Cuidado; Enfermagem.

Submetido por: Bárbara Letícia Cruz dos Santos em 09/11/2023 19:34



MULHER CARCERÁRIA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DA REALIDADE DA SAÚDE E DOS DESAFIOS
ENFRENTADOS

2007909
Código resumo

10/11/2023 19:14
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Bárbara Pessoa de Santana **Relator(a):** BÁRBARA PESSOA DE SANTANA

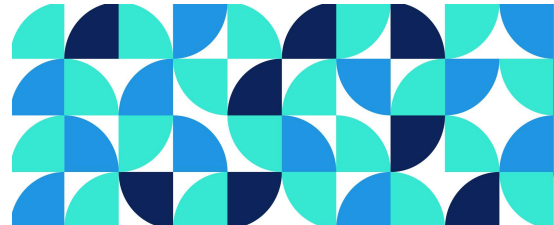
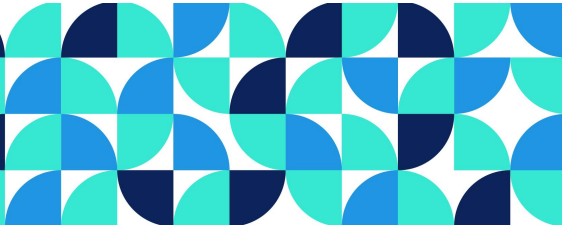
Todos os Autores

Bárbara Pessoa de Santana|barbara.pessoasantana@ufpe.br
Yoshiko Ferreira Kumamoto|yoshiko.kumamoto@ufpe.br
Laís Magalhães Lima|lais.magalhaes@ufpe.br
Iracema Silva Meireles Suzano|meirelesira@hotmail.com
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos|eliane.vasconcelos@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Este estudo visa analisar a prevalência e os fatores determinantes das principais doenças entre mulheres encarceradas no Brasil. Metodologia: Realizamos Revisão sistemática da literatura, coletando e analisando artigos em português e inglês. Pesquisamos em plataformas digitais como a SCIELO, Google Acadêmico e BVS. 21 artigos encontravam-se nos critérios de inclusão e foram lidos na íntegra, destes 16 responderam a questão de pesquisa totalizando a amostra final. Resultados: As detentas enfrentam uma série de desafios de saúde, abrangendo desde doenças infecciosas e problemas de saúde mental até o uso de substâncias prejudiciais. Fatores determinantes, como desigualdades socioeconômicas, histórico de trauma e influências do ambiente prisional contribuem para o uso de substâncias nocivas à saúde. Elas também enfrentam condições precárias nas celas, superlotação e falta de exposição ao sol, afetando sua saúde mental e sono, além de aumentar o risco de doenças infecciosas, como tuberculose, sífilis, hanseníase e COVID-19. Mulheres grávidas no sistema carcerário enfrentam desafios adicionais de saúde devido ao acesso limitado a cuidados pré-natais adequados. A alta incidência de infecções sexualmente transmissíveis está ligada à falta de educação em saúde e à escassez de preservativos. Questões socioemocionais, como relações familiares disfuncionais e separação de seus filhos, também exercem um impacto significativo na saúde das detentas. Conclusões: A realidade das mulheres encarceradas no Brasil é marcada por condições precárias de saúde, falta de acesso a cuidados médicos adequados e violações dos direitos humanos. Apesar da existência de leis, políticas e planos nacionais para o acesso à saúde das detentas, persiste um sentimento de invisibilidade e desafios na implementação dessas políticas. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: O presente estudo possibilita compreender o atual panorama de acesso a saúde pela população feminina privada de liberdade, como também, identifica lacunas na oferta de serviços e prestação de cuidados. Compreende-se, portanto, a importância da atualização e dos profissionais de enfermagem quanto as necessidades desta população. De forma que embora privadas de liberdade, estas pessoas também não sejam privadas de dignidade e saúde de qualidade.

Submetido por: Bárbara Pessoa de Santana em 10/11/2023 19:14



CASOS NOTIFICADOS NO BRASIL DE SÍFILIS EM GESTANTES: PREVALÊNCIA E PROPORÇÃO
SEGUNDO RAÇA/COR

7526548
Código resumo

09/11/2023 16:32
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Bárbara Regina Britto de Oliveira Vieira **Relator(a):** BÁRBARA REGINA BRITTO DE OLIVEIRA VIEIRA

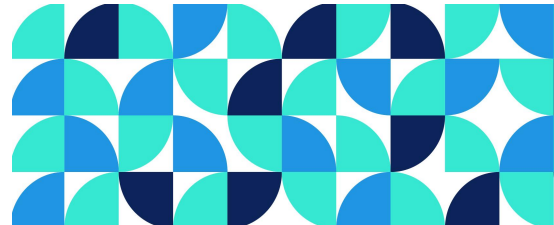
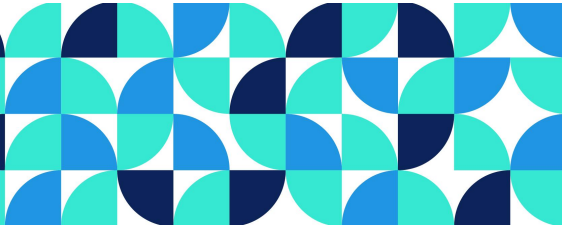
Todos os Autores

Bárbara Regina Britto de Oliveira Vieira|barbara_regynna@hotmail.com
Manoella Mirella da Silva Vieira Araujo|manoella.vieira@ufpe.br

Resumo

Objetivo: estimar a prevalência e proporção segundo raça/cor de casos notificados de sífilis em gestantes no Brasil. Metodologia: estudo descritivo, quantitativo. Utilizou-se dados secundários do sistema online TABNET, do DATASUS entre 2015 e 2020. As análises dos dados foram efetuadas por meio das distribuições das frequências e seus respectivos números de casos notificados calculando prevalência anual e a proporção segundo variável selecionada, raça/cor. Resultado: a prevalência de sífilis em gestante aumentou anualmente. De um total de 307.636 casos de sífilis notificados verificase em 2015 a prevalência de gestantes com sífilis foi de 10,86 casos por 1000 nascidos vivos, sendo a menor taxa. Enquanto a maior prevalência de gestantes com Sífilis foi no ano de 2020 com 22,55 casos por 1000 nascidos vivos. A prevalência total nos seis anos foi de 17,75 casos por 1000 nascidos vivos. Em relação a raça/cor, as gestantes que se autodeclararam negras estiveram em maior proporção de casos, seguida das gestantes brancas nos seis anos estudados, correspondendo respectivamente em 2015 (58,85%) (30,87%), 2016 (59,62%) (30,83%), 2017 (61,26%) (30,70%), 2018 (62,98%) (28,58%), 2019 (63,03%) (28,64%), 2020 (64,72%) (27,37%). Houve relevantes dados ignorados na variável raça/cor: 8,80% em 2015; 8,11% em 2016; 6,59% em 2017; 6,95% em 2018; 6,87% em 2019; 6,40% em 2020. Em relação a raça/cor amarela e indígena a proporção foi menor de 1,5% em cada uma delas nos respectivos anos. Vale ressaltar que o site do TABNET informa que os casos notificados no estado do Espírito Santo não estão disponíveis, pois eles são oriundos do Sistema de Informação e-SUS VS, em uso no local desde janeiro de 2020. Conclusão: a prevalência total dos casos de sífilis foi de 17,75 e a proporção foi maior em gestantes negras em todos os anos estudados. Justifica-se o aumento de casos devido à má qualidade do pré-natal e as características sociodemográficas relacionadas às gestantes de maior vulnerabilidade. Contribuições para Enfermagem: o estudo reforça a necessidade de busca ativa e tratamento precoce. Destaca-se a necessidade de educação em saúde que instrua o público em questão no que se refere a prevenção e ao tratamento da infecção, colaborando com a redução dos números e melhor qualidade de vida da população.

Submetido por: Bárbara Regina Britto de Oliveira Vieira em 09/11/2023 16:32



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ATUALIZAÇÃO DA CADERNETA VACINAL DE CRIANÇAS EM
SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

1508788
Código resumo

05/11/2023 21:57
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Beatriz Araujo Siqueira Silva **Relator(a):** BEATRIZ ARAUJO SIQUEIRA SILVA

Todos os Autores

Beatriz Araujo Siqueira Silva|beatrizaraujo.siqueira1@gmail.com

Matheus Winicius Claudino Coutinho|mwccoutinho@gmail.com

Camila de Santana Barros|camilassbarros@gmail.com

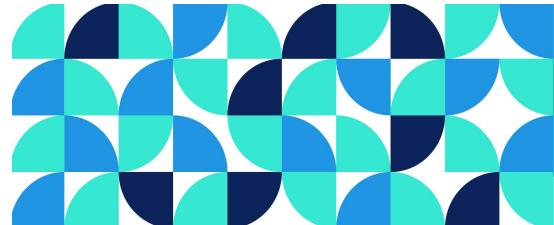
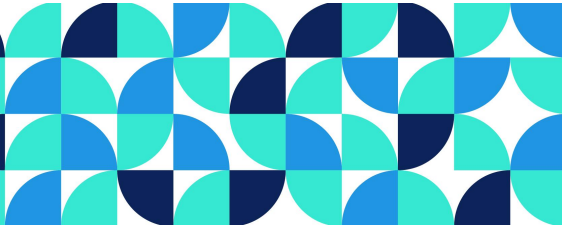
Luana Vitória da Silva Azevedo|familiaazevedo390@gmail.com

Ana Virgínia Matos Sá Barreto|anavmsbarreto@gmail.com

Resumo

A enfermagem desempenha um papel de destaque no sistema de saúde, atuando como agente fundamental na promoção da saúde, prevenção de doenças e no cuidado direto aos pacientes. Em um mundo onde a imunização desempenha um papel central na proteção da saúde pública, a atuação da enfermagem na atualização da caderneta vacinal de crianças em situação de vulnerabilidade ganha relevância ainda maior. Crianças em condições de vulnerabilidade, que podem ser afetadas por fatores socioeconômicos desfavoráveis, barreiras geográficas ou questões de acesso aos serviços de saúde, frequentemente enfrentam desafios significativos na manutenção de seu estado vacinal atualizado. Nesse contexto, a enfermagem emerge como um pilar crucial na busca pela redução das disparidades de saúde e na garantia de que todas as crianças, independentemente de suas circunstâncias, tenham acesso às imunizações necessárias para uma infância saudável e um futuro mais promissor. Esta abordagem irá analisar a importância da atuação da enfermagem na atualização da caderneta vacinal de crianças em situação de vulnerabilidade, destacando o impacto positivo que essa intervenção pode ter na prevenção de doenças e no fortalecimento da saúde infantil. Ressaltar a importância da atuação da enfermagem na atualização da caderneta vacinal de crianças em situação de vulnerabilidade, enfatizando os benefícios para a saúde pública e o bem-estar das crianças nesse contexto. Este resumo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo seguida as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da pesquisa, elaboração dos critérios e inclusão e exclusão, seleção dos estudos, categorização dos estudos selecionados, análise e interpretação dos resultados. Para a estratégia de busca foi utilizado os seguintes descritores estabelecidos pelo: Descritores em Ciência da Saúde (DECS) nas seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE e BDENF “Enfermagem”, “Vacinas”, “Criança” e “Vulnerabilidade Social”. Foram selecionados 10 artigos que atenderam aos critérios de inclusão, ou seja, estarem disponíveis nas bases de dados publicados nos últimos 5 anos.

Submetido por: Beatriz Araujo Siqueira Silva em 05/11/2023 21:57



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MONITORAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO
TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO BÁSICA

6638119
Código resumo

10/11/2023 22:54
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Beatriz Martins Monteiro **Relator(a):** BEATRIZ MARTINS MONTEIRO

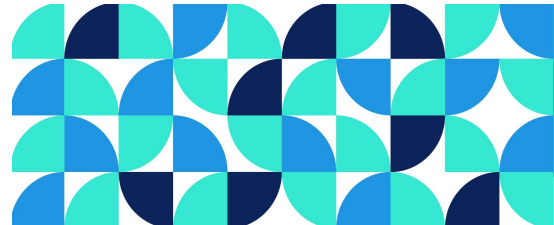
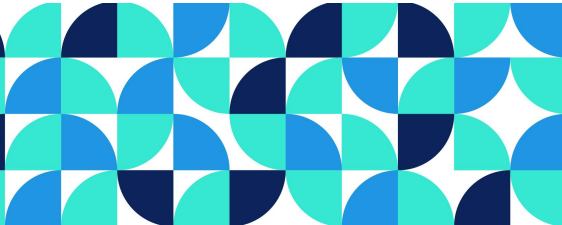
Todos os Autores

Beatriz Martins Monteiro|beatriz.martinsm@ufpe.br
Paulo André Veras dos Santos Melo|paulo.andreveras@ufpe.br
Maria Luíza Bezerra Nascimento|luiza.bnascimento@ufpe.br
Letícia Coutinho Salsa Marreira de Melo|leticia.salsa@ufpe.br
Anna Karla de Oliveira Tito Borba|anna.tito@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Compreender a importância da assistência de enfermagem no monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) na Atenção Básica. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, do tipo narrativa, proveniente de artigos científicos da base de dados Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde, publicados no período de 2020 a 2023, sendo incluídos artigos em português. Buscou-se responder a seguinte pergunta condutora: Como é a assistência de Enfermagem no monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Atenção Básica?. A partir dos descritores “Doenças Crônicas Não Transmissíveis”, “Cuidados De Enfermagem” e “Atenção Básica”, foram encontrados 656 artigos, selecionando 5 destes para estudo, sendo dispensados artigos pagos e que tangenciaram o tema. Resultados: Diante da alta incidência de pessoas com doenças crônicas, a enfermagem utiliza estratégias que auxiliam no rastreamento territorial de usuários que apresentam predisposição para o desenvolvimento de DCNT, atuando também no monitoramento dos usuários diagnosticados. As ações de vigilância realizadas pela enfermagem apresentam como objetivo a mudança de comportamentos de risco, sendo elas: controle da hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, diminuição do tabagismo, etilismo, sedentarismo, estresse e outros fatores que influenciam de forma negativa na qualidade de vida do usuário. Dessa forma, ferramentas como a consulta de enfermagem, grupo HiperDia, visita domiciliar e a educação em saúde influenciam na garantia da autonomia, manutenção da saúde e na redução dos riscos relacionados às doenças crônicas não transmissíveis. Conclusão: A consulta de enfermagem para o monitoramento de DCNT é um instrumento valioso e determinante no que concerne às condutas necessárias de orientação e de incentivo para mudança de estilo de vida do usuário. Contribuições para a Enfermagem: A assistência de enfermagem oferece o cuidado continuado, buscando estabelecer confiança e garantir a adesão dos usuários na atenção básica. Assim, faz-se necessário o investimento na capacitação dos profissionais da saúde para a implementação consciente de estratégias e ações de prevenção acerca de DCNT. Eixo temático III: O cuidado nos diferentes níveis de vulnerabilidade. Descritores: Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Cuidados De Enfermagem; Atenção Básica.

Submetido por: Beatriz Martins Monteiro em 10/11/2023 22:54



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE TUBERCULOSE
MULTIDROGARRESISTENTE

2872117
Código resumo

10/11/2023 16:22
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: DEBHORA ISIS BARBOSA E SILVA **Relator(a):** DEBHORA ISIS BARBOSA E SILVA

Todos os Autores

DEBHORA ISIS BARBOSA E SILVA|debhoraisis@gmail.com

TACYLA RAYSSA CARNEIRO AMORIM|

CLAUDIA LUCIANA FERREIRA DE SOUZA VIEGAS|

GEORGIA NICOLI SOUZA DE OLIVEIRA|

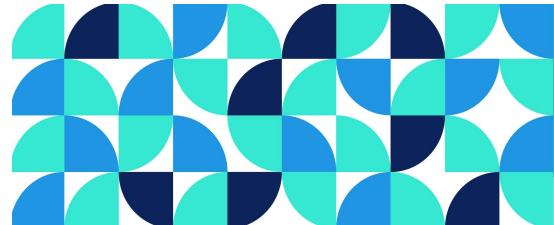
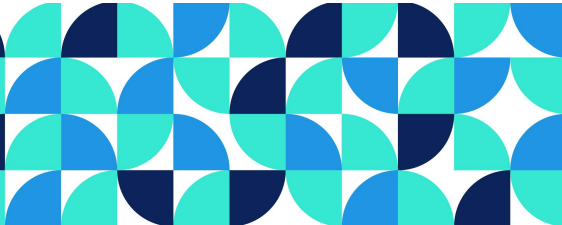
SHEILA COELHO RAMALHO VASCONCELOS MORAIS|sheila.coelho@ufpe.br

Resumo

Objetivo: investigar a qualidade de vida e perfil epidemiológico dos pacientes portadores de tuberculose multidrogarresistente atendidos em ambulatório de referência em pneumologia. Método: Trata-se de um estudo transversal, descritivo de abordagem quantitativa, desenvolvido no período de março a junho de 2022 realizado em um ambulatório especializado em Pneumologia de hospital de grande porte no Recife. A coleta de dados se deu através de entrevista seguida de exame físico de modo individualizado com os instrumentos estruturados. Os dados coletados em questionário criado pelos autores e pelo WHOQOL-Bref, foram analisados utilizando a descrição das variáveis. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa por meio do parecer número: 5.263.921, CAEE: 54600121.4.0000.5200. Resultados: Participaram da pesquisa 50 pacientes, destes 28 do sexo masculino. A faixa etária dos avaliados foi de 18 a 60; 80% dessas pessoas possuíam cor/etnia parda com nível de escolaridade baixo (58%), apenas 8% relataram ensino superior completo, 70% afirmaram que estavam desempregado no momento ou afastado das atividades e 12% afirmaram que trabalhavam na agricultura. A capacidade de relação social é fundamental, tendo em vista a necessidade destes pacientes conquistarem e manterem redes de apoio social que visem à promoção da sua qualidade de vida. De acordo com a avaliação do instrumento WHOQOL-Bref encontrou-se que grande parte considera a qualidade de vida nem ruim e nem bom 50% (n=25), 32% (n=16) considera boa, 8% (n=4) considera muito boa, 4% (n=2) consideram ruim e 6% (n=3) consideraram muito ruim. Conclusão: A percepção da qualidade de vida, além de subjetiva, é complexa e dinâmica, sendo uma noção eminentemente humana que tem sido aproximada ao grau de satisfação encontrado na vida familiar, amorosa, social e ambiental e à própria estética existencial.

Descritores: Tuberculose; Tuberculose resistente a múltiplos medicamentos; Qualidade de vida.

Submetido por: DEBHORA ISIS BARBOSA E SILVA em 10/11/2023 16:22



EMPODERAMENTO E MUDANÇA SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM WORKSHOP SOBRE
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

2219589
Código resumo

10/11/2023 22:59
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: emely vitória matias de santana **Relator(a):** EMELY VITÓRIA MATIAS DE SANTANA

Todos os Autores

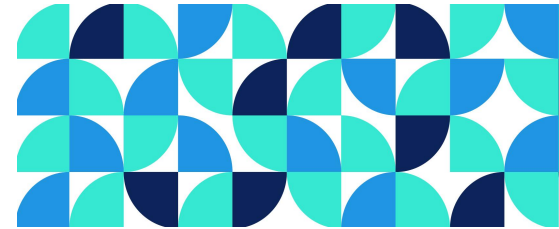
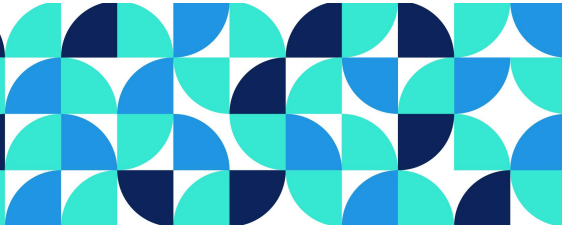
emely vitória matias de santana|emely.santana@ufpe.br
Amanda Mirelle Santos Nascimento|amanda.mirelle@ufpe.br
Anderson da Silva Lima|anderson.slima2@ufpe.br
Mariana Luiza de Acioly Rodrigues|mariana.acioly@ufpe.br
Cleide Maria Pontes|cleide.pontes@ufpe.br

Resumo

Objetivos: Relatar a experiência de graduandos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) como monitores em um evento científico do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da mesma instituição. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, baseado na vivência de monitores do Workshop "Violência Contra a Mulher: Da Conscientização à Ação", ocorrido em 29 de setembro de 2023 no Departamento de Enfermagem da UFPE. Para embasar o relato, foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados BVS e na biblioteca SciELO que evidenciou que, após a implementação da Lei Maria da Penha em 2016, a violência contra a mulher persiste como um problema significativo de saúde pública e violação dos direitos humanos. Resultados: No evento, foram abordados cinco construtos: família, morte, doença, saúde e cultura. O intuito foi que os participantes, além de ouvir e adentrar nas dinâmicas sobre a temática, também pudessem trazer falas para agregar na imersão da vivência. Imagens, textos, experiências sensoriais e contribuições científicas foram empregados para promover a educação em saúde. Em alguns momentos, os discentes, mesmo como monitores, vivenciaram essas dinâmicas do workshop, fundamentais na compreensão sobre a violência contra mulher, como futuros profissionais e cidadãos. Foi possível perceber que as pessoas, participantes do evento, se sentiram acolhidas e sensibilizadas. Diante das falas que foram trazidas, ficou claro que o workshop com o objetivo de levar a conscientização sobre a problemática da violência contra a mulher foi bem-sucedido. Conclusão: A participação como monitores no workshop enriqueceu a formação acadêmica dos graduandos, com destaque para as competências do enfermeiro e as abordagens educativas realizadas no combate à violência contra a mulher. Contribuições/implicações para a Enfermagem: O workshop enfatizou a importância do enfermeiro compreender os diversos contextos e atores envolvidos na violência contra a mulher, e evidenciou que a educação em saúde promovida por este profissional pode viabilizar a conscientização da violência sofrida pela população feminina.

Descritores: Cultura; Empoderamento; Mudança social; Violência contra mulher.

Submetido por: emely vitória matias de santana em 10/11/2023 22:59



TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS ASSOCIADOS AO COMPORTAMENTO SUICIDA DE
ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: ESTUDO TRANSVERSAL

5887372
Código resumo

09/11/2023 21:31
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: FERNANDO ARTHUR ALVES DA SILVA **Relator(a):** FERNANDO ARTHUR ALVES DA SILVA

Todos os Autores

FERNANDO ARTHUR ALVES DA SILVA|fernando.arthur@ufpe.br

Crislayne Maria Berto|crislayne.berto@ufpe.br

Leiliane Moraes dos Santos Silva|leiliane.moraes@ufpe.br

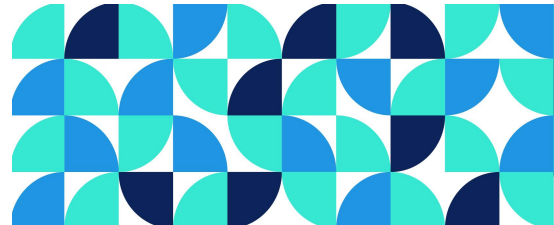
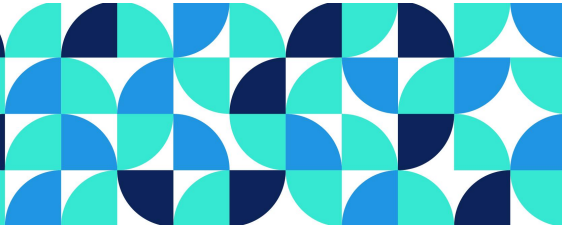
Jéssica Rodrigues Correia e Sá|jessica.correia@ufpe.br

Jaqueline Galdino Albuquerque Perrelli|jaqueline.albuquerque@ufpe.br

Resumo

Objetivo: analisar a relação entre ideação suicida, tentativa de suicídio e quadros sugestivos de Transtornos Mentais Comuns de discentes de graduação em Enfermagem. Metodologia: Métodos: trata-se de estudo transversal realizado com 100 estudantes de graduação em Enfermagem de uma Instituição Federal de Ensino Superior da região nordeste do Brasil. Os dados foram coletados no período de maio de 2021 a agosto de 2022, por meio um formulário disponibilizado no google forms. O Inventário de Ideação Suicida de Beck foi utilizado para identificar a ideação e tentativa de suicídio, e o Self Reporting Questionnaire foi aplicado para a triagem dos quadros sugestivos de Transtorno Mental Comum. Utilizou-se a regressão logística binária para investigar a relação entre as variáveis, pelo método stepwise. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas com seres humanos sob número do parecer: 4.421.709. Resultado: os participantes apresentaram, em média, 23,6 anos. A maior parte se identificou como mulher cisgênero (82,0%). A ideação suicida foi identificada em 12,0% dos estudantes. Percentual de 15,0% referiu alguma tentativa de suicídio. Acima da metade (52,0%) apresentou quadro sugestivo de Transtornos Mentais Comuns. A ideação suicida e tentativa de suicídio apresentaram relação com esses transtornos mentais. Estudantes que apresentaram esses quadros clínicos demonstraram 28,9% mais chances de terem ideação suicida e 34,2% mais chances de tentarem suicídio. Conclusão: os resultados sugerem elevados percentuais de ideação suicida, tentativa de suicídio e quadros de Transtornos Mentais Comuns entre os estudantes de graduação em Enfermagem. Além disso, esses quadros não ocorrem de forma isolada e corrobora os achados da literatura sobre a contribuição dos transtornos mentais para a ocorrência do comportamento suicida. Contribuições para a Enfermagem: a pesquisa mostra a necessidade de as instituições de ensino adotarem intervenções para a promoção da saúde mental dos estudantes de enfermagem, mediante ações institucionais que contribuam para a melhoria das relações interpessoais no cenário acadêmico, numa perspectiva pautada na saúde coletiva e mental, e, sobretudo, previnam o comportamento suicida. Descritores: Estudantes de Enfermagem, Transtornos Mentais e Suicídio.

Submetido por: FERNANDO ARTHUR ALVES DA SILVA em 09/11/2023 21:31



NOTIFICAÇÕES POR SÍFILIS ADQUIRIDA NA CIDADE DO RECIFE NO PERÍODO DE 2011 A 2021

6845516
Código resumo

10/11/2023 22:12
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Gabrielly Leal Benício **Relator(a):** GABRIELLY LEAL BENICIO

Todos os Autores

Gabrielly Leal Benício|gabrielly.lealb@ufpe.br

Jeneffer Letícia da Silva Santos|jeneffer.santos@ufpe.br

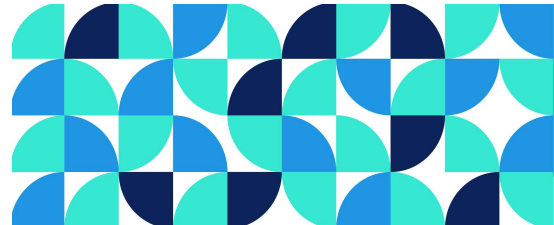
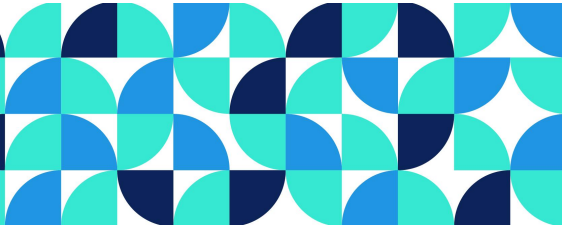
Gabrielly Leal Benicio|larissa.gcavalcanti@ufpe.br

Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula|weslla.paula@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Verificar as notificações por sífilis adquirida em Recife no período de 10 anos, entre os anos de 2011 a 2021. Metodologia: Estudo transversal, observacional, de natureza quantitativa, a partir de dados secundários obtidos do sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis no site do DATASUS e do painel de indicadores de sífilis do Ministério da Saúde. A coleta de dados ocorreu no mês de novembro de 2023. Para o cálculo da incidência foi utilizado o número de casos notificados de 2011 a 2021/população residente no local no mesmo período x 100.000. Resultados: Ao longo desses 10 anos, foram notificados 8,645 novos casos de sífilis na cidade do Recife. Os coeficientes de incidência oscilaram entre 4,6 casos por 100.000 habitantes, em 2011, a 125,1 casos por 100.000 habitantes, em 2021, indicando que houve um aumento significativo no número de casos nessa região ao longo dos anos. Conclusão: Observou-se que entre os primeiros anos de 2011 a 2014 houve uma queda no número de casos notificados de sífilis, seguido de um potencial aumento no período de 2015 a 2019, com maior índice neste último ano, quantificando 125,6 casos. Implicações para Enfermagem: Esse quadro de notificações na região metropolitana do Recife contribui de forma relevante para o gerenciamento de estratégias da enfermagem com outros profissionais de saúde para o enfrentamento de casos de sífilis adquirida. Nesse sentido, a avaliação desses indicadores permite planejar e direcionar ações para a prevenção deste agravo, assim também, para o diagnóstico prévio e seguro e o acompanhamento do território quanto aos casos suspeitos.

Submetido por: Gabrielly Leal Benício em 10/11/2023 22:12



ASPECTOS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICOS DA COVID-19 EM PACIENTES PEDIÁTRICOS DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO SERTÃO PERNAMBUCANO

4488421
Código resumo

08/11/2023 20:36
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Geiselly Raquel da Cruz Aguiar **Relator(a):** GEISIELLY RAQUEL DA CRUZ AGUIAR

Todos os Autores

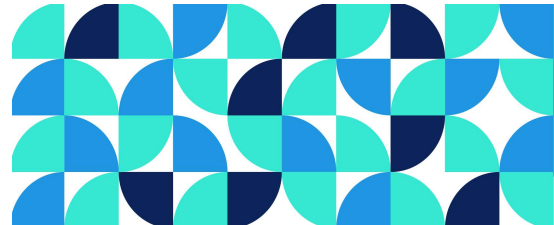
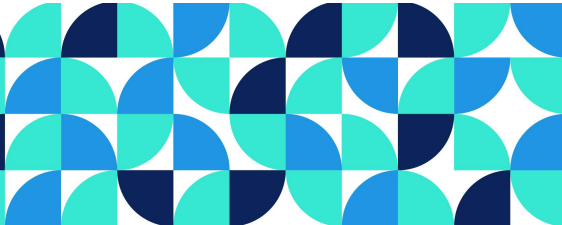
Geiselly Raquel da Cruz Aguiar|geisellyraquel@hotmail.com
Maria Gabrielle Moreira Santos Santos Silva|gabimoreira971@gmail.com
Aloísia Pimentel Barros|aloisia.bdantas@ufpe.br
Luciana Pedrosa Leal|luciana.leal@ufpe.br
Ana Paula Esmeraldo Lima|ana.plima@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Avaliar os aspectos Clínico-epidemiológicos da covid-19 em pacientes pediátricos atendidos em um hospital de referência pediátrica de Petrolina, Pernambuco. Método: Estudo transversal, que analisou dados oriundos da Vigilância Epidemiológica hospitalar atendidos pelo serviço em 2020. A amostra foi composta por todos os casos confirmados para Covid-19 de pacientes pediátricos sintomáticos na faixa etária de maiores de 28 dias até os 14 anos de idade. O instrumento de coleta de dados baseou-se na ficha de notificação compulsória de Síndrome Respiratória Aguda Grave. Os dados foram coletados entre abril e junho de 2021, digitados e validados pelo programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 22.0. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE: 43387621.2.0000.5201. Resultados: Em 2020 foram notificados 242 casos na faixa etária do estudo. Destes, 14,4% foram casos sintomáticos confirmados para Covid-19. Os casos pediátricos eram predominantemente do sexo masculino (54,3%), pardos (88,6%), mediana de idade de 7 anos, prevalência em menores de 4 anos (40 %), presença de fator de risco 34,3 %, residentes no município de Petrolina (82,9%). Em relação ao desfecho, 82,9% dos casos evoluíram com alta hospitalar, e 11,4% evoluíram para o óbito. Taxa de letalidade 11,4%, e taxa de mortalidade por infecção 1,65%. Os principais sinais e sintomas respiratórios foram tosse, dispneia e desconforto respiratório, saturação de O₂ <95%, fadiga e congestão nasal. Entre gastrointestinais, destacaram-se diarreia, vômito e dor abdominal. Outros relatados com frequência foram febre e crises epiléticas. Ao associar os casos leves e moderado-graves foi verificado que todos os casos que foram para UTI eram moderado-grave (p: 0,022), e foi utilizado suporte ventilatório (p:0,002). Conclusão: Os casos confirmados para Covid-19 de pacientes pediátricos sintomáticos atendidos pelo serviço no ano de 2020, em sua maioria, foram quadros leves e concentrados em sintomas respiratórios da via aérea superior, mas a taxa de letalidade mostrou-se acima da média nacional. Contribuições para a enfermagem: Essas informações auxiliam os profissionais de enfermagem a compreenderem melhor a epidemiologia da covid-19 em crianças, identificar grupos de risco e adaptar suas práticas de atendimento e monitoramento para garantir o melhor cuidado aos pacientes pediátricos atingidos pela doença.

Descritores: Infecções por Coronavírus; Pediatria; Epidemiologia descritiva.

Submetido por: Geiselly Raquel da Cruz Aguiar em 08/11/2023 20:36



LETRAMENTO EM SAÚDE EM PACIENTES COM DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS:
RELATO DE EXPERIÊNCIA

7626601
Código resumo

02/11/2023 14:22
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Guilherme Antonio Lima de Oliveira **Relator(a):** GUILHERME ANTONIO LIMA DE OLIVEIRA

Todos os Autores

Guilherme Antonio Lima de Oliveira|guilherme.limaoliveira@ufpe.br

Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes|sheila.coelho@ufpe.br

Elivalda Andrade Silva|elivalda.silva@ufpe.br

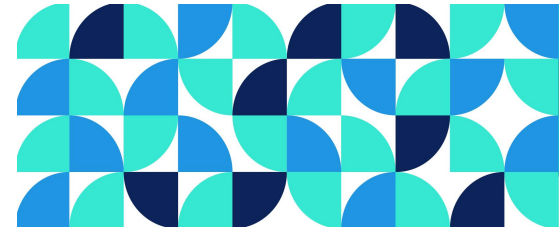
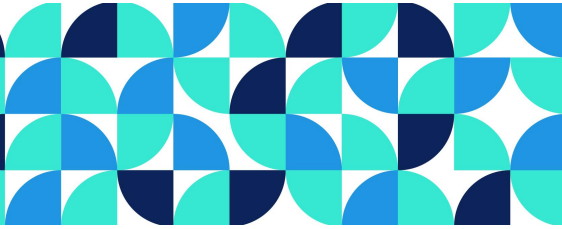
Amanda Vitoria Athayde Medeiros da Silva|

Ester Pereira Silva|ester.silva@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Analisar o letramento em saúde com paciente internados acometidos com doenças infecciosas e parasitárias. Metodologia: Este relato de experiência foi realizado a partir da vivência de um enfermeiro residente durante rodízio na Unidade de Internação de Doenças Infecciosas e Parasitárias de um hospital universitário do município do Recife - Pernambuco, durante 30 dias, no ano de 2023. A assistência realizada junto aos enfermeiros da unidade de internação de infectologia envolveu desde admissão a assistência direta, transferência e educação em saúde por meio de orientações pós-alta para que haja continuidade do tratamento de forma efetiva e assistência durante complicações. Resultados: Durante o período de rodízio no referido setor foi possível observar que grande parte dos pacientes admitidos e já internados ou com história de internamento passado estava muito associado ao abandono de tratamento de suas respectivas patologias, como tuberculose e HIV em sua grande maioria. O que consequentemente colaborava para diminuição imunidade e aparecimento de infecções oportunistas e tudo isso associado ao baixo nível de escolaridade que contribuía para um nível de letramento em saúde diminuído. Dessa forma, foi realizado educação em saúde durante a internação e pós alta para explicar a importância do seguimento de tratamento, a identificação de fatores de risco, boas práticas de higiene e alimentação saudável para que assim eles pudessem seguir seus tratamentos de forma adequada e melhorar seu prognóstico. Conclusão: É necessário que se consiga fazer o uso das habilidades e competências associadas ao letramento em saúde e assim atingir-se resultados positivos, se faz necessário executar atividades de educação em saúde motivadoras visando contribuir de forma positiva no tratamento e prognóstico do paciente. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: O letramento em saúde serve para elevar a profissão a um patamar de reconhecimento enquanto ciência e como essa ciência contribui para desfechos positivos seja na qualidade de vida, na redução de custos e/ou morbimortalidades.

Submetido por: Guilherme Antonio Lima de Oliveira em 02/11/2023 14:22



ULTRASSONOGRAFIA POINT OF CARE, O ESTETOSCÓPIO DE HOJE E AMANHÃ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

6216898
Código resumo

02/11/2023 14:17
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Guilherme Antonio Lima de Oliveira **Relator(a):** GUILHERME ANTONIO LIMA DE OLIVEIRA

Todos os Autores

Guilherme Antonio Lima de Oliveira|guilherme.limaoliveira@ufpe.br

Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Morais|sheila.coelho@ufpe.br

Elivalda Andrade Silva|elivalda.silva@ufpe.br

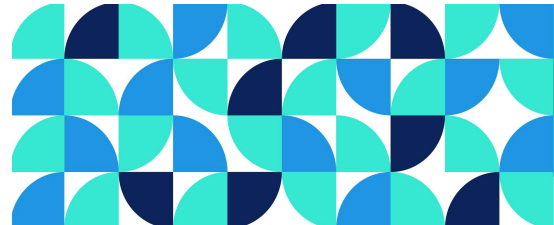
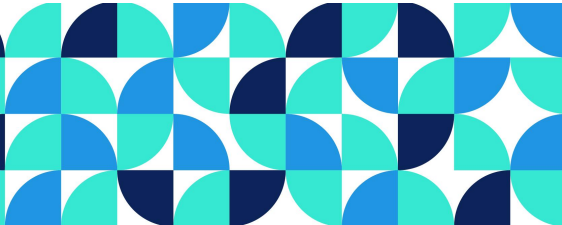
Amanda Vitoria Athayde Medeiros da Silva|

Ester Pereira Silva|ester.silva@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Relatar a aplicabilidade da ultrassonografia point of care durante a assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva. Metodologia: Estudo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de um enfermeiro no setor de unidade de terapia adulto de um hospital universitário do município do Recife - Pernambuco, no ano de 2023. Nesse período foi possível utilizar a ultrassonografia a beira leito na prestação de cuidados como elemento acessório da primeira etapa do processo de enfermagem para o levantamento de dados e de características definidoras para compor o raciocínio clínico no diagnóstico de enfermagem. Assim como, guiar procedimentos como punção venosa e cateterismo vesical. Resultados: A ultrassonografia à beira leito na área da enfermagem se constitui como um instrumento auxiliador e de grande benefício na tomada de decisão e como ferramenta semiológica potente. Dessa forma, ela foi e é utilizada dentro da terapia intensiva para principalmente: 1- punções venosas de difícil acesso, contribuindo assim para uma maior segurança durante o procedimento e diminuição no número de tentativas; 2 - para avaliar o volume vesical em casos de suspeita de bexigoma e assim não realizar cateterismos desnecessários; para levantamento de características definidoras para o diagnóstico de enfermagem Risco de Trombose, com avaliação de fluxo livre nas veias dos membros inferiores. Conclusões: A assistência de enfermagem guiada pela ultrassonografia point of care foi eficaz na prevenção de eventos adversos, promoveu maior segurança aos profissionais habilitados na utilização deste instrumento durante sua prática e facilitou o levantamento de dados com indicadores de excelente acurácia para o levantamento dos diagnósticos de enfermagem e também é uma ferramenta que pode ser utilizada em pesquisas para aprimorar a prática assistencial. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: Ao utilizar um instrumento como o ultrassom na prática da enfermagem é possível desenvolver e avaliar em tempo real os indicadores clínicos, além de normatizar as ações de enfermagem, organizar a assistência e subsidiar pesquisas clínicas.

Submetido por: Guilherme Antonio Lima de Oliveira em 02/11/2023 14:17



TRANSTORNOS EMOCIONAIS EM IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

1161940
Código resumo

10/11/2023 23:01
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Hellen Karolayne Vicente de Santana **Relator(a):** HELLEN KAROLAYNNE VICENTE DE SANTANA

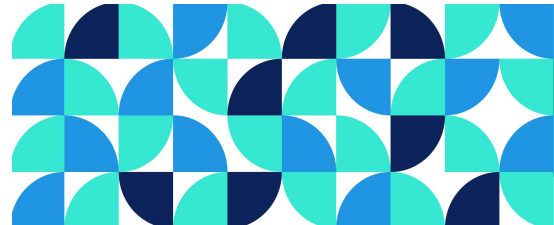
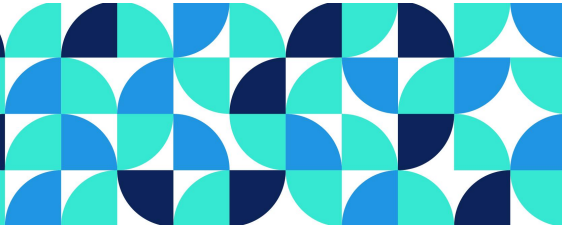
Todos os Autores

Hellen Karolayne Vicente de Santana|hellen.vicente@ufpe.br
Wallacy Jhon Silva Araújo|
Estela Maria Leite Meirelles Monteiro|
Valesca Patriota de Souza|valesca.souza@ufpe.br

Resumo

Analisar nas evidências científicas os transtornos emocionais em idoso vítimas de violência. Trata-se de uma revisão integrativa de caráter descritivo, a consulta foi realizada em Outubro de 2023 na base de dados LILACS (Literatura científica e técnica da América Latina e Caribe), nos bancos de dado SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Biblioteca virtual de Saúde (BVS), usando os descritores “Violência”, “Idosos” e “Transtornos Mentais”, utilizando o conector “AND” entre estas para uma busca integrada dos estudos. Foram incorporados trabalhos completos, no idioma português, sem limitar a datação. Como critério de exclusão foram retirados da pesquisa trabalhos que fugiam da temática de interesse. Após buscas nas bases de dados citadas associadas aos critérios descritos acima, ao final foi selecionado um total de 12 artigos. No Brasil, apesar da população idosa ter uma expansão significativa ao longo do tempo, as políticas relacionadas ao cuidado e assistência desse público mostram-se ineficientes. Constata-se que idosos vítimas de violências possuem maior predisposição a desenvolver transtornos mentais. A violência pode ter caráter físico como agressões físicas, morais, psicológicas como insultos, abandono físico e emocional e financeiro que se dá pelo benefício de forma ilegal do patrimônio do idoso. Na pesquisa, observou-se que o transtorno mais incidente entre terceira idade é a depressão, seguido de demência e ansiedade. Entende-se que mesmo os transtornos tendo caráter multifatorial, a violência é um potencializador, pois a falta de compreensão, autonomia e auxílio da pessoa idosa desencadeia um prejuízo mental de forma agravada irreversível.
Palavras-chave: Violência;Idosos;Transtornos Mentais.

Submetido por: Hellen Karolayne Vicente de Santana em 10/11/2023 23:01



A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DURANTE O PRÉ-NATAL DE
ADOLESCENTES:REVISÃO INTEGRATIVA

8090255
Código resumo

06/11/2023 15:16
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Hellen Karolayne Vicente de Santana **Relator(a):** HELLEN KAROLAYNNE VICENTE DE SANTANA

Todos os Autores

Hellen Karolayne Vicente de Santana|hellen.vicente@ufpe.br

Maria Beatriz Ferreira da Silva|beatriz.fsilva@ufpe.br

Valesca Patriota de Souza|valesca.souza@ufpe.br

Daniel Lemos Soares|daniel.dls@ufpe.br

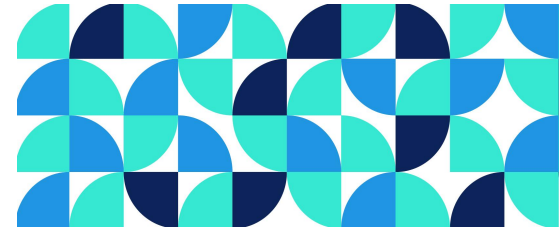
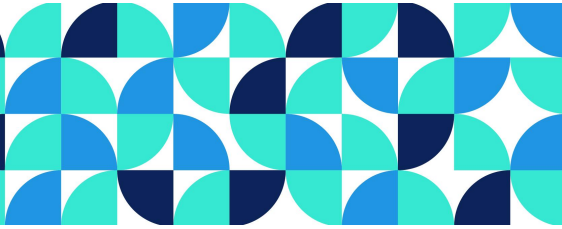
Tatiane Gomes Guedes|tatiane.gguedes@ufpe.br

Resumo

A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública no Brasil, observam-se consequências nos aspectos sociais, econômicos, familiares e psicológicos da vida da mulher. As causas estão geralmente associadas a fragilidade econômica, baixa escolaridade, antecipação sexual, dificuldade em acesso a contraceptivos, dentre outros. Na atenção primária, o enfermeiro identifica durante as consultas de pré-natal as vulnerabilidades relacionadas a gravidez na adolescência, visando reduzir os riscos de complicações e mortalidade materno infantil. Nessa perspectiva, este estudo visa investigar na literatura científica os cuidados da enfermagem no pré-natal de adolescentes. Trata-se de uma revisão integrativa, a consulta foi realizada em outubro de 2023 nas bases de dados LILACS (Literatura científica e técnica da América Latina e Caribe), SciELO (Scientific Electronic Library Online), Medline, Enfermagem-Biblioteca Brasileira (BDENF), usando os descritores em português: “Enfermagem” “Gravidez na adolescência”, “Cuidados Pré-natal” e “Atenção Primária”, utilizando os operadores booleanos “OR” e “AND”. Após buscas nas bases de dados foram encontrados 31 artigos, após leitura foram excluídos artigos que não abordassem gravidez na adolescência e a atenção básica, artigos duplicados e de idiomas oriundos. Foram incorporados trabalhos completos, em português, sem datação, que abordem a gestação de adolescentes na atenção básica, sendo selecionado um total de 10 artigos. Notou-se que durante o pré-natal o enfermeiro deve prestar assistência relacionada às orientações quanto ao hábito de vida, alterações e/ou complicações que podem surgir durante a gravidez e no puerpério. As principais estratégias utilizadas são a sensibilização acerca da importância das consultas de pré-natal, criação de vínculo para um melhor acolhimento e atendimento das necessidades da gestante. Faz-se necessário um olhar diferenciado do enfermeiro com adolescentes grávidas, dando suporte, sem julgamentos, diminuindo o risco de comorbidades, transformando a atenção primária em um ambiente acolhedor.

Palavras-chave: Atenção Primária; Pré-natal; Adolescentes; Enfermagem.

Submetido por: Hellen Karolayne Vicente de Santana em 06/11/2023 15:16



ELEMENTOS RELACIONADOS AO TRANSPLANTE CARDÍACO DE UM PRONTUÁRIO AFETIVO

1999375
Código resumo

08/11/2023 13:25
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Ilka Jenifer Menezes Taurino Bastos **Relator(a):** ILKA JENIFER MENEZES TAURINO BASTOS

Todos os Autores

Ilka Jenifer Menezes Taurino Bastos|ilka.jenifer@ufpe.br

Maria Thereza Vieira Barboza|maria.thereza@ufpe.br

Maurício Caxias de Souza|mauricio.caxias@ufpe.br

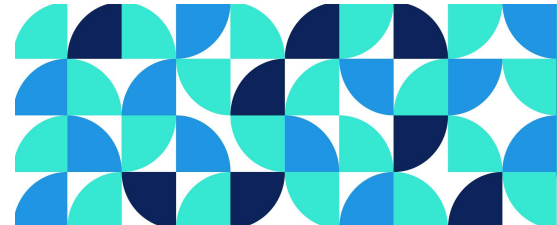
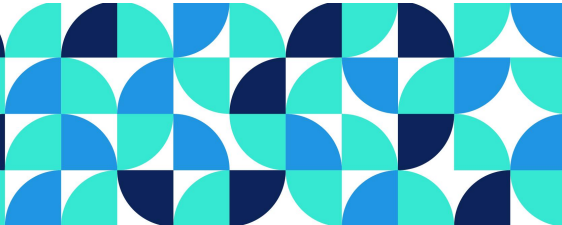
Thaís Araújo da Silva|thais.araujosilva@ufpe.br

Cecília Maria Farias de Queiroz Frazão|cecilia.fqueiroz@ufpe.br

Resumo

Introdução: O paciente transplantado cardíaco por várias vezes, necessita de internamento hospitalar por possíveis complicações, como rejeição aguda ou crônica, infecções e efeitos colaterais dos medicamentos. Para tais internamentos é fundamental a atuação de uma equipe multiprofissional que proporcione um acolhimento humanizado. E isto pode ser auxiliado com a ferramenta de um prontuário afetivo, o qual viabiliza a comunicação entre a tríade equipe multidisciplinar, paciente e família, na medida em que valoriza o diálogo pessoal e individualizado. **Objetivo:** Identificar elementos relacionados ao transplante cardíaco para serem incorporado a um prontuário afetivo. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e reflexiva para identificação de elementos que devem constar num prontuário afetivo de pacientes transplantados cardíacos. **Resultados:** Identificou-se como elementos para um prontuário afetivo ao paciente transplantando cardíaco: valores, crenças e aspectos culturais, nova data de aniversário (data do transplante) e as preferências do paciente. **Conclusão:** Os elementos identificados foram relacionados aos aspectos psicossociais de um paciente transplantando cardíaco. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** Identificar elementos que devem ser investigados nos pacientes transplantados para proporcionar uma assistência voltada ao acolhimento humanizado é fundamental para uma assistência de enfermagem holística e de qualidade. **Descritores:** Prontuário afetivo; Transplante; Humanização.

Submetido por: Ilka Jenifer Menezes Taurino Bastos em 08/11/2023 13:25



HÁBITOS SAUDÁVEIS PARA A FUNCIONALIDADE DO CORAÇÃO TRANSPLANTADO: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA

5279198
Código resumo

08/11/2023 13:18
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Ilka Jenifer Menezes Taurino Bastos **Relator(a):** ILKA JENIFER MENEZES TAURINO BASTOS

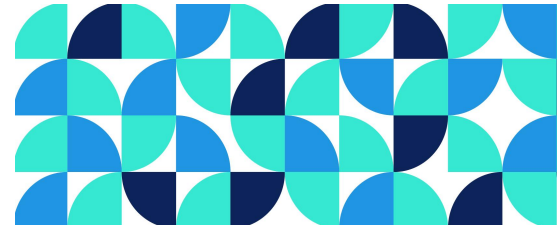
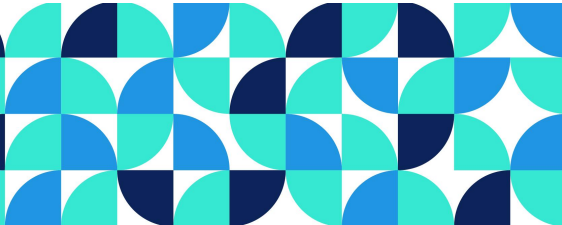
Todos os Autores

Ilka Jenifer Menezes Taurino Bastos|ilka.jenifer@ufpe.br
Maria Thereza Vieira Barboza|maria.thereza@ufpe.br
Thaís Araújo da Silva|thais.araujosilva@ufpe.br
Cecília Maria Farias de Queiroz Frazão|cecilia.fqueiroz@ufpe.br

Resumo

Introdução: O transplante cardíaco é crucial para pacientes com insuficiência cardíaca, aliviando sintomas incapacitantes, reduzindo riscos de mortalidade em um ano. Além da cirurgia, hábitos saudáveis pós-operatórios são essenciais para otimizar o enxerto e melhorar a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Identificar os hábitos saudáveis que adultos transplantados cardíacos devem realizar. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo revisão integrativa da literatura. Seguiu-se as seguintes etapas: 1) identificação do problema; 2) busca na literatura; 3) Avaliação dos dados; 4) Análise dos dados e 5) Apresentação da revisão integrativa. Descreveu-se os achados conforme uma adaptação da extensão da lista de verificação PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), a PRISMA-Scr, usada em estudos de scoping review. A pergunta norteadora foi: Quais são os hábitos saudáveis que adultos transplantados cardíacos devem realizar? A busca foi realizada nas bases de dados: MEDLINE, LILACS, CINAHL, Scopus e BDNF, ocorreu entre setembro e outubro de 2022. Para a extração dos artigos foi definida a estratégia de busca única, adaptada de acordo com as especificidades de cada Base, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde - DeCS/MeSH e suas respectivas traduções em inglês e espanhol: Educação em saúde; Autocuidado; Insuficiência Cardíaca; Transplante Cardíaco/Heart Transplantation. **Resultados:** A amostra incluiu 25 artigos que identificaram hábitos saudáveis, como boa alimentação, manutenção do peso, adesão rigorosa à medicação imunossupressora, realização de biópsias, exercícios sob supervisão, cessação do tabagismo e consumo de álcool, imunização para prevenir infecções e comparecimento às consultas ambulatoriais. **Conclusão:** Os hábitos saudáveis identificados foram focados na funcionalidade do coração transplantado. Contudo, existem hábitos comuns para a população em geral. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** Ao identificar na literatura os hábitos saudáveis para pacientes transplantados, os enfermeiros podem comparar com o comportamento do paciente e implementar intervenções visando manter a qualidade do enxerto e da vida. **Descritores:** Autocuidado; Transplante Cardíaco; Educação em Saúde.

Submetido por: Ilka Jenifer Menezes Taurino Bastos em 08/11/2023 13:18



TECNOLOGIAS DE CONFORTO PARA PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO DE
LITERATURA

9467900
Código resumo

10/11/2023 23:56
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Ivana Luiza da Silva Elias **Relator(a):** IVANA LUIZA DA SILVA ELIAS

Todos os Autores

Ivana Luiza da Silva Elias|ivana.luiza@ufpe.br

Larissa Soares da Silva|larissa.soares@ufpe.br

Jennifer Stephane Ramos da Silva|jennifer.stephanes@ufpe.br

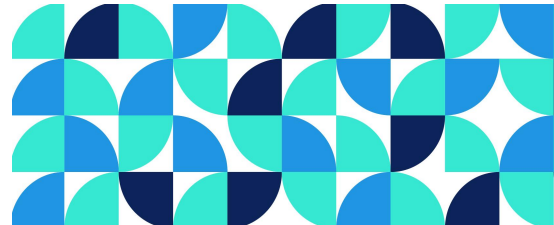
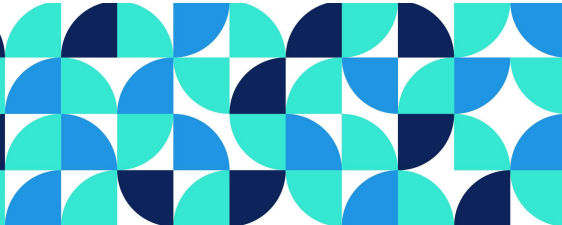
Jefferson José Lucena dos Santos|jefferson.joselucena@ufpe.br

Karla Aleksandra de Albuquerque|karla.albuquerque@ufpe.br

Resumo

Objetivos: Identificar, na literatura científica, tecnologias de cuidado para conforto a pacientes em cuidados paliativos (CP). Metodologia: Revisão de literatura na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed/MedLine, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Web of Knowledge. Realizou-se buscas de artigos completos, relatos de experiência e estudo de caso, disponíveis online e publicados nos últimos 10 anos. Encontram-se 120 artigos, sendo a amostra composta por 10 artigos. Resultados: A maioria foi de ensaios clínicos randomizados (3), estudos observacionais (2) e mistos (2), publicados em inglês (8). Os principais temas abordados foram tecnologias para a comunicação entre pacientes/famíliares e para conforto da dor oncológica, enfatizando a telemedicina como principal ferramenta para este fim; e criação de programas multimídia para cuidadores, incluindo atitudes e comunicação sobre toque no câncer, preparação psicológica para dar e receber toque, precauções de segurança, técnicas de massagem e acupressão para conforto, relaxamento e alívio de sintomas no câncer. Conclusão: Iniciativas em ciência, tecnologia e inovação em saúde no Brasil são recentes, o que torna o País ainda dependente dos demais em tecnologias em saúde e novas técnicas assistenciais. Estas ainda parecem mais incipientes quando relacionadas aos CP, sendo este um pilar para alcançar os Objetivos 3 e 10 de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos próximos anos. Tecnologias de cuidado podem ser uma importante ferramenta para possibilitar uma melhor qualidade para os pacientes em CP. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: Enfermagem está relacionada diretamente ao cuidado, e em pacientes e famílias que estão em CP deve-se proporcionar alívio da dor e sofrimento e conforto, assegurando dignidade e autonomia a esses. Neste sentido, a enfermagem possui um papel essencial para uma abordagem compassiva e holística em todas as fases da assistência em CP. Para superar os desafios e auxiliar na prestação eficaz de CP, faz-se necessário soluções inovadoras que integrem a experiência clínica da Enfermagem com o potencial da tecnologia no alívio de sintomas e do sofrimento e oferta de conforto, desempenhando papel crucial na melhoria dos sistemas de saúde, permitindo a telemedicina, o uso de dados para tomada de decisões informadas e o desenvolvimento de soluções de saúde inovadoras promovendo a melhora significativa do acesso ao cuidado e promoção do mesmo.

Submetido por: Ivana Luiza da Silva Elias em 10/11/2023 23:56



ABANDONO DE TRATAMENTO DA TUBERCULOSE EM PERNAMBUCO: ANÁLISE TEMPORAL
ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2020

2500862
Código resumo

10/11/2023 23:53
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Ivana Luiza da Silva Elias **Relator(a):** IVANA LUIZA DA SILVA ELIAS

Todos os Autores

Ivana Luiza da Silva Elias|ivana.luiza@ufpe.br

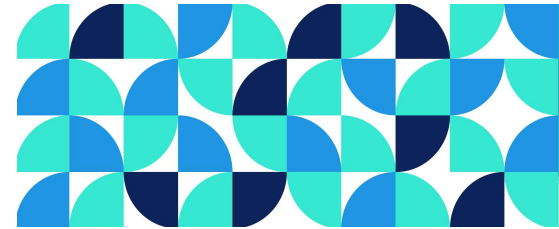
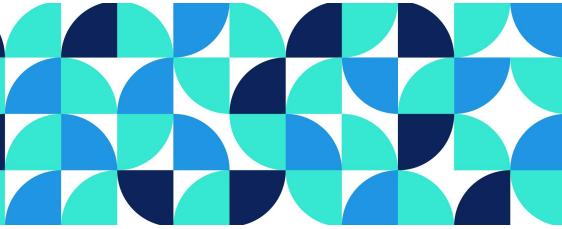
Jefferson José Lucena dos Santos|jefferson.joselucena@ufpe.br

Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula|weslla.paula@ufpe.br

Resumo

Objetivos: Descrever a proporção de abandono de tratamento de casos novos de tuberculose (TB) em Pernambuco entre os anos de 2011 e 2020. Metodologia: Estudo ecológico, observacional, de natureza quantitativa, a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponíveis no site do Painel de Indicadores e Dados Básicos do Ministério da Saúde. A coleta de dados ocorreu no mês de novembro de 2023. O cálculo da proporção considerou o número de casos novos de TB encerrados como abandono de tratamento, por ano de diagnóstico, pelo número de casos novos de TB notificados, por ano de diagnóstico, multiplicado por 100. Resultados: Entre 2011 e 2020, foram registrados 4.515 abandonos de casos novos de tuberculose em Pernambuco. As proporções de abandono de tratamento estiveram entre 52,5%, em 2012, e 37% (2016), menor valor da série temporal. Em 2020, a proporção de abandono foi de 9,6% com tendência de estabilidade nos últimos anos da análise. Conclusões: A proporção de abandono de tratamento de casos novos de tuberculose (TB) em Pernambuco entre os anos de 2011 e 2020 é elevada, permanecendo bem acima dos até 5% pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: O abandono ao tratamento da TB permanece como um problema de saúde pública. Recomenda-se às equipes de saúde de Atenção Básica a identificação dos grupos de maior risco de abandono de tratamento, de modo a manter maior vigilância no acompanhamento desses indivíduos e propor estratégias intersetoriais para a redução desses casos e a continuidade do tratamento.

Submetido por: Ivana Luiza da Silva Elias em 10/11/2023 23:53



VIVÊNCIA PRÁTICA DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

9537658
Código resumo

06/11/2023 23:01
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Jamille Ferreira Reis **Relator(a):** JAMILLE FERREIRA REIS

Todos os Autores

Jamille Ferreira Reis|jamille.reis@ufpe.br

Rebeca Mikalauskas do Nascimento|rebeca.mikalauskas@ufpe.br

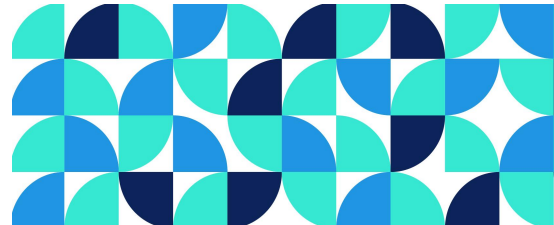
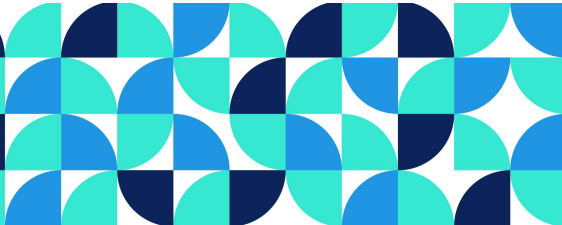
Rute Costa Régis de Sousa|rute.sousa@ufpe.br

Maria Wanderleya de Lavor Coriolano-Marinus|mariawanderleya.coriolano@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Relatar as vivências práticas do Graduando de Enfermagem na Atenção Básica. Metodologia: Relato de experiência vivenciado pelos discentes do 4º período da Graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, realizado em agosto de 2023 na atenção básica no município de Recife - PE da disciplina de Enfermagem na saúde do adulto e idoso na atenção primária II. Resultados: As ações realizadas durante o período de prática tiveram como público alvo a população em seus múltiplos contextos, em especial a pessoa idosa, que por suas especificidades apresenta diversas vulnerabilidades em função de suas fragilidades pessoais ou por situações socioeconômicas. Foi realizado múltiplas ações dentro e fora da UBS, como vacinação domiciliar em idosos acamados e adultos com dificuldade de locomoção, acolhimento de enfermagem, realização de procedimentos como curativos, realização de triagem para consulta de enfermagem com aferição de sinais vitais e anamnese, conhecendo assim, a rotina da atenção básica. Conclusões: Sendo assim, tal período proposto pela disciplina trouxe conhecimentos para os discentes, visto que, o cumprimento das atividades corroborou na aquisição de vivências práticas, aprimoramento de técnicas apresentadas durante as aulas teóricas, além do processo de gestão da equipe de enfermagem. Possibilitando a assimilação da rotina na unidade. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: O estágio da disciplina proporcionou o primeiro contato dos discentes com o papel do enfermeiro no cenário da atenção básica e promoveu o aprendizado sobre a importância da humanização no atendimento do enfermeiro e em todo processo saúde-doença, possibilitando qualificação do acolhimento na atenção básica e na formação de futuros profissionais.

Submetido por: Jamille Ferreira Reis em 06/11/2023 23:01



INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE RECIFE-PE: RECORTE TEMPORAL ENTRE
2012 E 2021

5522804
Código resumo

10/11/2023 19:03
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: JENEFFER LETÍCIA DA SILVA SANTOS **Relator(a):** JENEFFER LETÍCIA DA SILVA SANTOS

Todos os Autores

JENEFFER LETÍCIA DA SILVA SANTOS|jeneffer.santos@ufpe.br

Gabrielly Leal Benício|gabrielly.lealb@ufpe.br

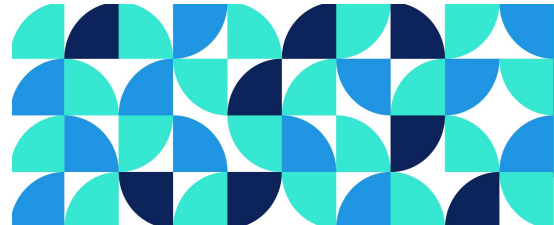
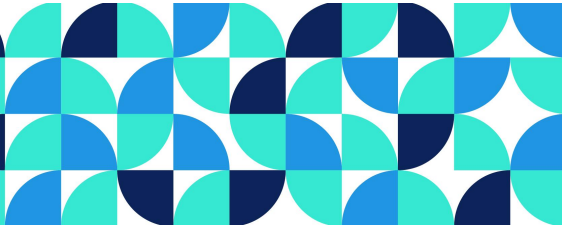
Larissa Giovanna Pereira Cavalcanti|larissa.gcavalcanti@ufpe.br

Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula|weslla.paula@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Descrever a incidência de tuberculose (TB) no município do Recife-PE entre os anos de 2012 e 2021. Metodologia: Estudo ecológico, observacional, de natureza quantitativa, a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponíveis no site do DATASUS, presentes no Painel de Indicadores e Dados Básicos do Ministério da Saúde. A coleta de dados ocorreu no mês de novembro de 2023. Para o cálculo da incidência, foi considerado o número de casos novos de TB por todas as causas por local e período/ população residente pelo mesmo local e período x 100.000. Resultados: Ao longo do período, foram registrados 14.725 casos novos de TB, dos quais 7.723 foram de casos pulmonares (52,45%). Os coeficientes de incidência oscilaram entre 100,6 casos por 100.000 habitantes, em 2012, a 78,5 casos por 100.000 habitantes, em 2020, sendo a menor taxa observada ao longo da série temporal. Conclusão: A incidência de tuberculose por todas as causas manteve-se elevada durante o período de 2012 a 2021, na cidade de Recife-PE. O menor número de casos notificados no ano de 2020 pode ser decorrente da pandemia da Covid-19. Implicações para Enfermagem: O conhecimento da incidência da TB pelos enfermeiros é útil para o planejamento das ações assistenciais e gerenciais nos territórios onde atuam. A despeito dos determinantes sociais envolvidos na ocorrência deste agravo, que demandam ações intersetoriais, recomenda-se o desenvolvimento de ações educativas para a prevenção de novos casos da TB, bem como o acesso aos serviços de saúde para o diagnóstico oportuno, a notificação e o acompanhamento dos casos.

Submetido por: JENEFFER LETÍCIA DA SILVA SANTOS em 10/11/2023 19:03



PERCEÇÕES DO ENFERMEIRO ACERCA DOS CUIDADOS PALIATIVOS

9886085
Código resumo

10/11/2023 22:37
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: JENNIFER STEPHANE RAMOS DA SILVA **Relator(a):** JENNIFER STEPHANE RAMOS DA SILVA

Todos os Autores

JENNIFER STEPHANE RAMOS DA SILVA|jennifer.stephanes@ufpe.br

Dayanny Maria Araujo de Vasconcelos|dayany.vasconcelos@ufpe.br

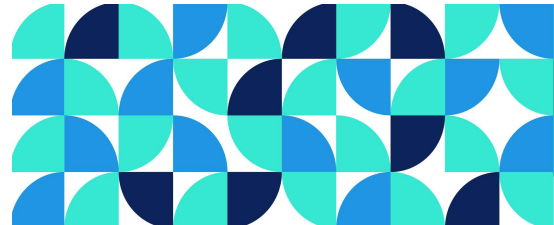
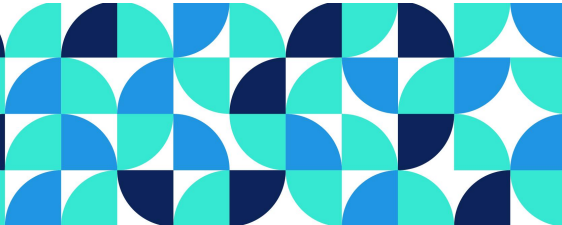
Joan Ravel Gonçalves Pereira|joan.ravel@ufpe.br

Joas Ravel Gonçalves Pereira|joas.ravel@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Identificar, na literatura científica, qual a percepção de enfermeiros a respeito dos cuidados paliativos (CP). Método: Revisão de literatura realizada em novembro de 2023 nas bases e bancos de dados: BVS, Scielo, Pubmed, Web of Science e Scopus, utilizando os descritores Palliative care, Nursing e Professional Practice, sendo incluídos trabalhos completos, publicados em qualquer idioma, nos últimos 5 anos. Após aplicados os critérios de inclusão, a amostra foi composta por 6 artigos. Resultados: Os artigos encontrados foram publicados nos idiomas português e inglês, em 2019 e 2023. Os enfermeiros atribuem significativa importância a assistência em CP e reconhecem a complexidade deste em sua prática, além do importante papel da enfermagem na melhoria da qualidade de vida e controle da dor e outros sintomas de pacientes, entretanto destacam dificuldades na comunicação de notícias difíceis e em como lidar com desafios éticos e a necessidade de formação e capacitação em CP e de abordagens mútuas e personalizadas, que atendam desde questões éticas a necessidades espirituais. Conclusão: Embora se tenha evidenciado limitado número de artigos, notou-se uma perspectiva distinta sobre a assistência do enfermeiro em CP, com destaque na relevância da capacitação em CP e na complexidade e amplitude dessa assistência e seus pontos dificultadores e facilitadores. Há também a necessidade de uma abordagem holística, contínua e adaptativa na formação e prática dos enfermeiros em CP. Pesquisas futuras podem explorar lacunas identificadas e avançar quanto à falta de pesquisas específicas em CP para enfermeiros e questões relacionadas à comunicação terapêutica com pacientes e suas famílias. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: Ao longo dos anos, a Enfermagem tem se destacado neste modelo de assistência multiprofissional, que prevê a melhoria da qualidade de vida ao paciente e familiares perante doenças que ameaçam a continuidade da vida, sendo este um trabalho de extensa complexidade e que demanda uma atenção crescente para sua implementação. Sendo assim, os enfermeiros, em sua prática diária, tem papel de suma importância na assistência em CP, o que pode ser percebido através do impacto positivo desses cuidados na experiência do profissional/paciente/família. Descritores: Cuidados Paliativos; Enfermagem; Prática Profissional.

Submetido por: JENNIFER STEPHANE RAMOS DA SILVA em 10/11/2023 22:37



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇAS PORTADORAS DO HIV

8011343
Código resumo

05/11/2023 18:20
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Jéssica Cavalcante de Mendonça Luz **Relator(a):** JÉSSICA CAVALCANTE DE MENDONÇA LUZ

Todos os Autores

Jéssica Cavalcante de Mendonça Luz|jcavalcantej62.jc@gmail.com

Virgínia Gomes Ferreira da Cruz|virginia.gomesferreira@ufpe.br

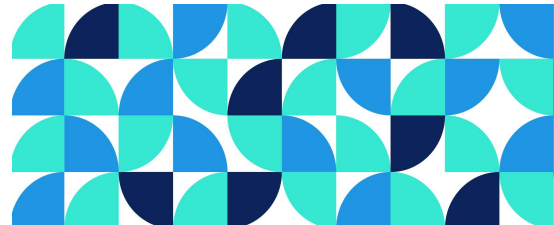
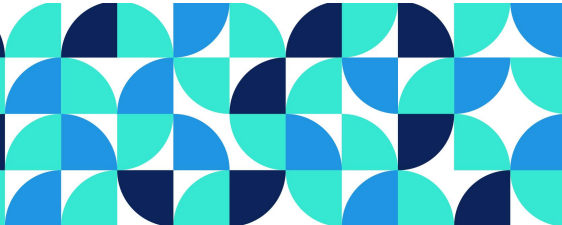
Pollyanna Dutra Sobral|pollyanna.sobral@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Relatar a importância da atuação da enfermagem na assistência a pessoas vivendo com o vírus da imunodeficiência humana/síndrome da imunodeficiência adquirida com idade menor de treze anos. **Objetivo secundário:** Descrever o papel da equipe de enfermagem na assistência à saúde de crianças portadoras do HIV. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa feita entre os meses de setembro e outubro de 2023. A busca dos documentos científicos foi realizada nas bases de dados: LILACS e SciELO, através do cruzamento entre Descritores de Ciências da Saúde e o operador booleano "AND", a saber: "Enfermagem" AND "HIV" AND "Criança"; e "Cuidados de enfermagem" AND "HIV" AND "Crianças". Os critérios de inclusão foram: textos disponíveis na íntegra, nas línguas portuguesa, inglesa, ou espanhola, e que apresentassem afinidade com o objetivo da pesquisa. Excluíram-se os documentos que não atenderam a nenhum dos critérios de inclusão. **Resultados:** A equipe de enfermagem possui papel fundamental no contexto da infecção pelo HIV em crianças, desde a prevenção da transmissão do vírus, principalmente via vertical através da assistência no pré-natal de gestantes com HIV, até o acompanhamento da criança soropositiva, onde são prestadas orientações contínuas para manutenção da adesão à terapia antirretroviral e o cuidado é ampliado para a família. A enfermagem também está presente na comunicação do diagnóstico, a qual requer o manejo adequado entre família e paciente, de forma que seja garantido o direito de receber informações sobre sua condição, sem prejuízo do direito ao sigilo quanto ao seu diagnóstico. **Conclusões:** Foi constatado que a assistência de enfermagem a crianças portadoras do HIV é essencial desde o primeiro contato com o diagnóstico até o acompanhamento regular e contínuo do seu estado de saúde, para que a qualidade de vida e a melhoria do prognóstico seja alcançada, não somente pelo paciente, mas também pela família, inserida nesse processo. **Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde:** Crescimento do acervo bibliográfico acerca do tema e provisão de subsídios para a atuação da enfermagem na assistência às crianças portadoras do vírus da imunodeficiência humana.

Descritores: Cuidados de enfermagem; HIV; Enfermagem; Criança.

Submetido por: Jéssica Cavalcante de Mendonça Luz em 05/11/2023 18:20



AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL EM UMA UNIDADE
PRISIONAL FEMININA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9652859
Código resumo

10/11/2023 18:18
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Jullya Campos Martins **Relator(a):** JULLYA CAMPOS MARTINS

Todos os Autores

Jullya Campos Martins|jullyacamposmartins@gmail.com

Thayná Pessoa de Oliveira|thayna.pessoa@ufpe.br

Isaiane da Silva Carvalho|isaiane.carvalho@ufpe.br

Francisca Márcia Pereira Linhares|francisca.linhares@ufpe.br

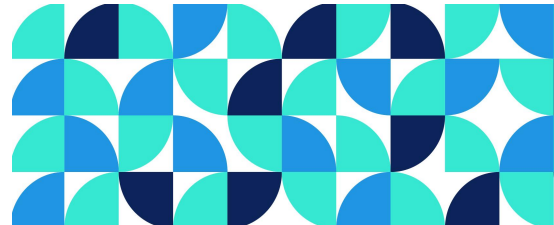
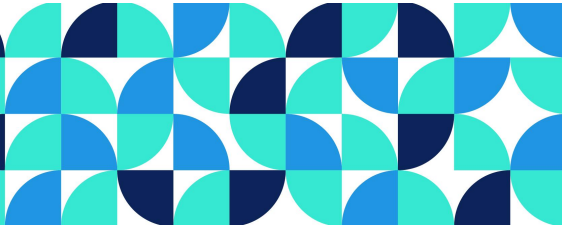
Tatiane Gomes Guedes|tatiane.gguedes@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência de uma acadêmica de Enfermagem, da Universidade Federal de Pernambuco, na coleta de dados de uma pesquisa intitulada “Efeito de um jogo de tabuleiro no conhecimento de mulheres encarceradas sobre infecções sexualmente transmissíveis: estudo quase-experimental”. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência com enfoque na coleta de dados de uma pesquisa com uso de uma tecnologia educacional (TE) do tipo jogo de tabuleiro. Tal pesquisa, realizada na Escola prisional Olga Benário Prestes, localizada na Colônia Penal Feminina do Bom Pastor, entre o período de fevereiro de 2022 a abril de 2023, teve como finalidade avaliar o efeito do jogo de tabuleiro "Previna" no aumento dos níveis de conhecimento acerca das IST's de mulheres privadas de liberdade. Para operacionalização da pesquisa realizou-se, inicialmente, a aplicação de um pré-teste para avaliação dos conhecimentos prévios das participantes; em seguida aplicou-se a intervenção com o jogo de tabuleiro e um pós-teste imediato. Por fim, aplicou-se um pós-teste 15 dias após a intervenção. Resultados: Por meio da abordagem e uso da TE algumas lacunas, referentes aos conhecimento dessas mulheres foram percebidas, como a crença ainda existente acerca das formas de transmissão das IST's e o desconhecimento de algumas doenças abordadas. Ademais, pode-se notar uma boa aceitação da tecnologia educacional por parte das participantes que mostraram-se empolgadas com as atividades propostas. Conclusão: A participação da acadêmica na coleta de dados da pesquisa em questão, oportunizou o entendimento sobre a relevância da Educação em Saúde como atividade inerente ao enfermeiro, sobretudo, quando se trata de uma população vulnerável, como mulheres privadas de liberdade. Atuar nessa ação, durante a formação, propiciou reflexões sobre a importância de pesquisas para a tomada de decisão do enfermeiro, além de evidenciar os benefícios do uso de uma TE como ferramenta na promoção da saúde.

Descritores: Estudantes de Enfermagem; Tecnologia Educacional; Mulheres; Prisões.

Submetido por: Jullya Campos Martins em 10/11/2023 18:18



PROMOÇÃO DO CONTATO PELE A PELE E DA AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA PÓS-
PARTO

4689643
Código resumo

10/11/2023 17:10
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Kadja Elvira dos Anjos Silva Araujo **Relator(a):** KADJA ELVIRA DOS ANJOS SILVA ARAUJO

Todos os Autores

Kadja Elvira dos Anjos Silva Araujo|kadja.silva@ufpe.br

Auricarla Goncalves de Souza|auricarla.souza@ufpe.br

Juliana Meira de Vasconcelos Xavier|

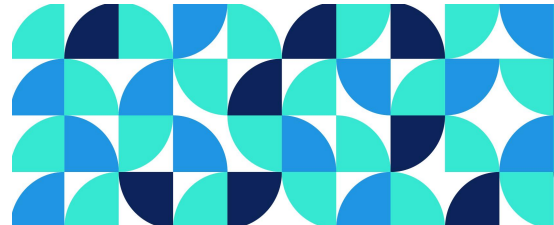
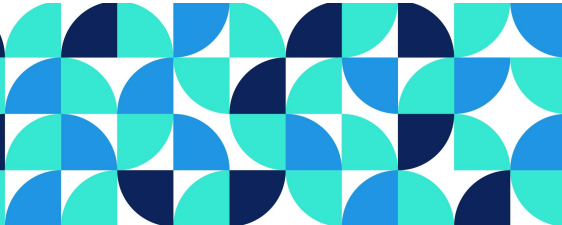
Cleide Maria Pontes|

Luciana Pedrosa Leal|

Resumo

OBJETIVO: Relatar a experiência de uma enfermeira obstetra quanto a percepção dos benefícios da promoção do contato pele a pele e aleitamento materno na primeira hora pós-parto para a mãe e o bebê. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, tipo relato de caso, em um cenário de assistência obstétrica, no ano de 2022. O estudo não necessitou de parecer do Comitê de Ética (CEP), pois se limita apenas ao relato de experiência de uma enfermeira obstetra e portanto, atende as normas da Resolução nº 466/2012. **RESULTADOS:** Foi possível observar que, diante da promoção do contato pele a pele, as puérperas mostravam-se mais confiantes para iniciar a amamentação, enquanto que o aleitamento materno pareceu ajudar a abreviar o terceiro período do trabalho de parto. O recém-nascido manteve-se tranquilo e estável sob o ventre materno e alguns iniciaram a sucção de maneira instintiva, quando não houve interrupção do contato. Também se percebeu que pais e avós, quando presentes neste momento, demonstravam mais aproximação e apoio com a amamentação, o que pode contribuir nos vínculos familiares e em maiores chances de sucesso da amamentação. **CONCLUSÃO:** O contato pele a pele e a amamentação na primeira hora de vida são estratégias que possuem benefícios diretos sobre a saúde materno-infantil e redução nas taxas de morbimortalidade desse grupo. Desta forma, é pertinente considerar o papel fundamental da equipe de saúde nesse cenário, como apoiadores e protetores destas práticas. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Este trabalho destaca a importância do enfermeiro no incentivo ao contato pele a pele e a amamentação na primeira hora pós-parto, o que reforça o compromisso com práticas que não apenas nutrem fisicamente, mas também promovem o bem-estar emocional e a saúde global da mãe e do bebê. **Descritores:** Recém-nascido; Período Pós-Parto; Saúde da Mulher; Enfermagem.

Submetido por: Kadja Elvira dos Anjos Silva Araujo em 10/11/2023 17:10



EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER EM COMUNIDADE QUILOMBOLA: RELATO DE
EXPERIÊNCIA

4118377
Código resumo

09/11/2023 10:12
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Larissa Aguiar dos Santos Paiva **Relator(a):** LARISSA AGUIAR DOS SANTOS PAIVA

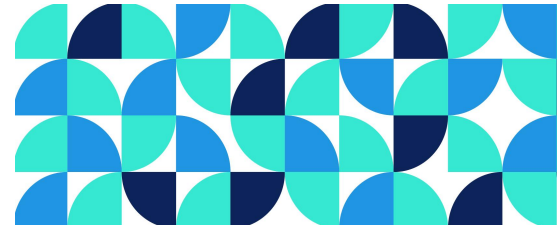
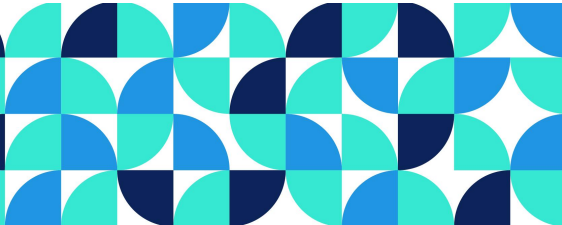
Todos os Autores

Larissa Aguiar dos Santos Paiva|larissa.aspaiva@ufpe.br
Estela Maria Leite Meireles Monteiro|estela.monteiro@ufpe.br
Milena Siqueira Santos|milena.siqueiras@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Relatar experiência de ação extensionista, realizada por estudantes de enfermagem, na promoção de educação em saúde de mulheres da comunidade Quilombola. Metodologia: O projeto buscou reconhecer o local e a realidade do Quilombo Chã dos Negros, Passira-PE, propiciando um engajamento do grupo acadêmico com a comunidade, assumindo uma abordagem construtivista do ensino crítico e social, fundamentadas no pensamento freireano. Foram apresentadas questões incentivadoras à troca entre os saberes populares e científicos, em um processo dialógico que requereu o exercício da reflexão crítica. Como recursos didáticos, foram utilizados cartazes sobre as principais ISTs, além da técnica de demonstração prática da utilização da camisinha como estratégia para a prática de relações sexuais seguras. Ademais, promoveu-se o compartilhamento de conhecimentos sobre saúde da mulher e esclarecimentos sobre a realização e importância do exame papanicolau. Resultados: A ação educativa atendeu uma carência na assistência integral de saúde ao Quilombo, vulnerabilizado pela distância à unidade de saúde, pelo enfraquecido conhecimento dos próprios integrantes e pelo escasso acolhimento da comunidade ao redor. Observou-se também a necessidade de educação em saúde, direcionada à questão sexual feminina e prevenção de ISTs, ainda vista sob uma ótica preconceituosa pela população. Conclusão: O relato destaca a relevância da educação em saúde como ferramenta poderosa e capacitadora de comunidades vulneráveis. No geral, as mulheres detinham o conhecimento popular sobre as ISTs e formas de transmissão, mas algumas nativas, até a intervenção, não tiveram acesso a orientações sobre o uso da camisinha feminina. Após a ação, elas potencializaram seu protagonismo nessa área, tão marginalizada pela falta de conhecimento. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: A vivência educativa, no quilombo, constituiu uma estratégia incentivadora da integração dos pilares ensino, saúde, pesquisa e extensão, para uma formação acadêmica comprometida com a transformação da realidade de comunidades vulneráveis e empoderamento nas questões de educação em saúde. Eixo temático III: O cuidado nos diferentes níveis de vulnerabilidade. Descritores: Educação em saúde; Infecções sexualmente transmissíveis; Saúde da mulher.

Submetido por: Larissa Aguiar dos Santos Paiva em 09/11/2023 10:12



TAXAS DE DETECÇÃO DE HEPATITE B NO MUNICÍPIO DE RECIFE-PE NO PERÍODO DE 2010 A
2021

7866740
Código resumo

10/11/2023 22:48
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Larissa Giovanna Pereira Cavalcanti **Relator(a):** LARISSA GIOVANNA PEREIRA CAVALCANTI

Todos os Autores

Larissa Giovanna Pereira Cavalcanti|larissagpc20@gmail.com

Jeneffer Letícia da Silva Santos|jeneffer.santos@ufpe.br

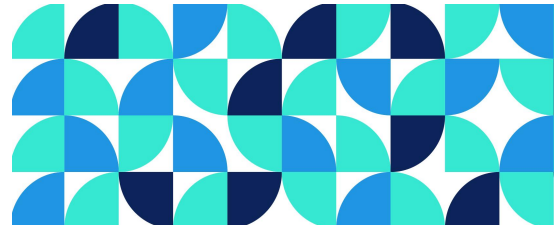
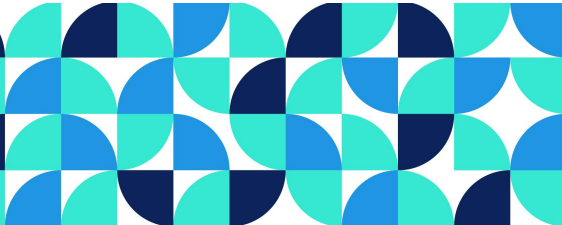
Gabrielly Leal Benicio|gabrielly.lealb@ufpe.br

Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula|weslla.paula@ufpe.br

Resumo

Objetivos: Descrever as taxas de detecção da hepatite B no município do Recife-PE, entre os anos de 2010 e 2021. Metodologia: Estudo ecológico, observacional, de natureza quantitativa, a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponíveis no site do DATASUS, presentes no Painel de Indicadores e Dados Básicos do Ministério da Saúde. A coleta de dados ocorreu no mês de novembro de 2023. As taxas de detecção corresponderam ao número de pessoas com anticorpo contra o antígeno central do vírus da hepatite B (anti-HBc) reagente no período de 2010 a 2021, na cidade de Recife-PE pela população residente no local no mesmo período x 100.000. Os casos e a taxa de detecção foram estratificados por sexo e ano de diagnóstico. Resultados: Ao longo dos 12 anos, foram registrados 1.002 casos novos de Hepatite B na cidade do Recife. Os coeficientes de detecção oscilaram entre 3,8 casos por 100.000 habitantes, em 2010, a 2,6 casos por 100.000 habitantes, em 2021, sendo a maior incidência no ano de 2019 com 10,5 casos. Na estratificação por sexo e ano de diagnóstico, o nº de casos foi maior entre pessoas do sexo masculino (n: 575) e maior taxa de detecção no ano de 2019, em ambos os sexos (homens: 11,9 e mulheres: 9,2 casos por 100.000 habitantes). Conclusão: As taxas de detecção da hepatite B apresentaram poucas variações entre 2010 e 2017. A partir desse período, observa-se aumento no diagnóstico de novos casos, com pico em 2019, seguido de declínio acentuado entre 2020 e 2021, com predomínio de casos em pessoas do sexo masculino. Sugere-se que as baixas taxas de detecção nos últimos dois anos da série temporal, tenham relação com a pandemia da Covid-19. Implicações para Enfermagem: A avaliação desses indicadores são importantes para o planejamento de ações preventivas para a Hepatite B. Neste sentido, a Enfermagem pode contribuir em estratégias de educação em saúde, vacinação contra hepatite B e diagnóstico precoce e oportuno de novos casos.

Submetido por: Larissa Giovanna Pereira Cavalcanti em 10/11/2023 22:48



NOTIFICAÇÕES DE HEPATITE C NO MUNICÍPIO DE RECIFE-PE NO PERÍODO DE 2018 A 2021

8259863

Código resumo

10/11/2023 18:24

Data submissão

Pôster / Banner

Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Larissa Giovanna Pereira Cavalcanti **Relator(a):** LARISSA GIOVANNA PEREIRA CAVALCANTI

Todos os Autores

Larissa Giovanna Pereira Cavalcanti|larissagpc20@gmail.com

Gabrielly Leal Benicio|gabrielly.lealb@ufpe.br

Jeneffer Letícia da Silva Santos|jeneffer.santos@ufpe.br

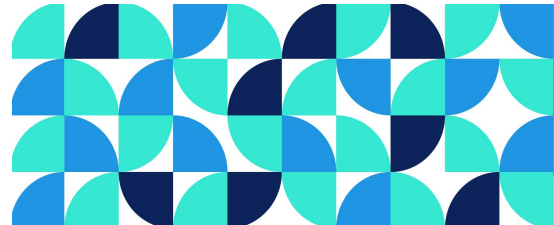
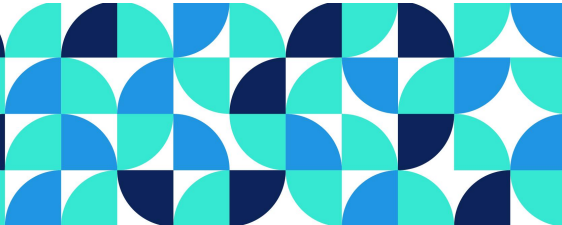
Resumo

Objetivos: Identificar as notificações de casos de hepatite C no município do Recife-PE, entre os anos de 2018 e 2021. Metodologia: Estudo ecológico, observacional, de natureza quantitativa, a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponíveis no site do DATASUS, presentes no Painel de Indicadores e Dados Básicos do Ministério da Saúde. A coleta de dados ocorreu no mês de novembro de 2023. Para o cálculo da incidência, foi considerado o número de casos de HCV de 2018 a 2021/população residente no local no mesmo período x 100.000. Resultados: Ao longo desses 4 anos, foram registrados 1.064 casos novos de Hepatite C na cidade do Recife. Os coeficientes de detecção oscilaram entre 4,8 casos por 100.000 habitantes, em 2018, a 4,9 casos por 100.000 habitantes, em 2021, sendo a maior incidência no ano de 2019 com 5,8 casos, desse modo, foi observado uma instabilidade nas notificações entre cada ano. Conclusão: A incidência da hepatite C mostrou-se irregular durante o período de 2018 a 2021, na cidade do Recife-PE. Com um potencial aumento do ano 2018 para 2019, neste ano com maior índice, e uma queda mínima em 2020, seguida de outro aumento em 2021. Assim, a detecção dos números de HCV no período relatado obteve mínimas diferenças da coleta de dados. Implicações para Enfermagem: Contribui-se de forma relevante para o gerenciamento de estratégias com a equipe multiprofissional de saúde para o enfrentamento de casos de Hepatite C na metrópole de Recife. Nesse sentido, a avaliação desses indicadores permite planejar e direcionar ações para a prevenção deste agravo, bem como, ações de educação em saúde para um diagnóstico oportuno, notificação e acompanhamento dos casos.

Descritores: Hepatite C; Casos notificados

Eixo temático: Eixo III- O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Submetido por: Larissa Giovanna Pereira Cavalcanti em 10/11/2023 18:24



CUIDADO DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM ICTERÍCIA NEONATAL: REVISÃO DA LITERATURA

3514308
Código resumo

02/11/2023 18:03
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Luisa Regina Fernandes da Silva **Relator(a):** LUISA REGINA FERNANDES DA SILVA

Todos os Autores

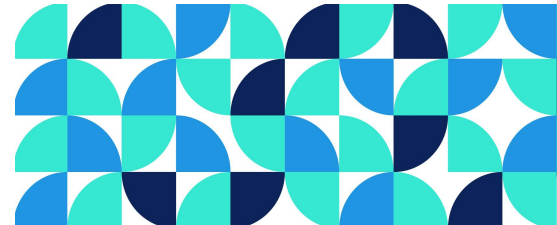
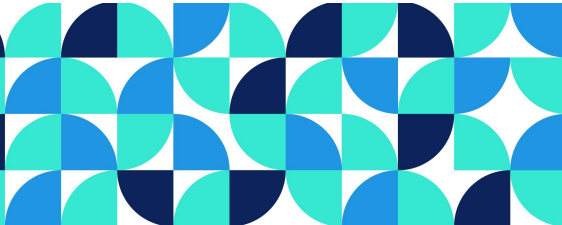
Luisa Regina Fernandes da Silva|luisa.fernandes@ufpe.br
Scarlettie Rodrigues Perreli Batista de Oliveira|scarlettie.rodrigues@ufpe.br
Aline Silva de Oliveira|aline.soliveira2@ufpe.br
Ana Paula Esmeraldo Lima|ana.plima@ufpe.br
Gabriela Cunha Schechtman Sette|gabriela.cunha@ufpe.br

Resumo

Introdução: A icterícia neonatal é uma condição comum em recém-nascidos (RN) nos primeiros dias de vida, que provoca coloração amarela na pele, esclera e mucosa devido a alterações no metabolismo da bilirrubina. Pode-se regredir fisiologicamente, porém, em alguns casos, quando não é tratada, pode-se ocorrer como complicação o kernicterus devido à impregnação bilirrubínica comprometendo o sistema nervoso central dos RN. **Objetivo:** Identificar as atribuições da enfermagem no cuidado ao recém-nascidos com icterícia. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, nas bases de dados PubMed/MEDLINE, LILACS, Embase, Science Direct e SCOPUS, em outubro de 2023, com os descritores e operador booleano AND: Icterícia Neonatal, Cuidados de Enfermagem, Recém-Nascido em português e inglês. Incluíram-se estudos originais dos últimos 5 anos. Foram encontrados 518 artigos e, após a exclusão dos estudos que não contemplaram os critérios de elegibilidade, 8 artigos compuseram a amostra final. **Resultados:** Das atribuições de enfermagem, destacaram-se a identificação de alterações, o monitoramento clínico, a hidratação durante a fototerapia e a orientação ao cuidador sobre a amamentação, os cuidados gerais e os possíveis danos à visão do RN. Os artigos destacaram o déficit de conhecimento dos profissionais sobre a fisiopatologia para o diagnóstico de hiperbilirrubinemia neonatal na NANDA-I (00194), e as limitações desse agravo. Além de alterações no pré-natal que sugerem risco ao nascimento, como a prematuridade. Todos artigos relatam sobre a necessidade de educação permanente e um tratava sobre um protocolo assistencial para subsidiar a assistência prestada. O estudo na Nigéria abordou sobre o déficit do conhecimento sobre etiologia, medidas preventivas e sequelas. Há uma carência de estudos na área direcionados à enfermagem. **Conclusões:** O suporte do enfermeiro está além da assistência direta ao RN, pois precisa-se proporcionar apoio e orientação aos cuidadores na prevenção, no tratamento e na reabilitação. Ademais, o profissional é responsável por revisar e atualizar a literatura para o diagnóstico de hiperbilirrubinemia neonatal, e produzir estudos com foco na enfermagem. **Implicações para a Enfermagem:** É preciso desenvolver pesquisas sobre o papel do enfermeiro na assistência à icterícia neonatal e atualização da taxonomia NANDA-I, além de educação permanente.

Descritores: Icterícia Neonatal; Cuidados de Enfermagem; Recém-Nascido

Submetido por: Luisa Regina Fernandes da Silva em 02/11/2023 18:03



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS COM ÚTERO NO CENTRO OBSTÉTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

1829044
Código resumo

03/11/2023 18:38
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Marcos Vinícius José Cardoso De Melo **Relator(a):** MARCOS VINÍCIUS JOSÉ CARDOSO DE MELO

Todos os Autores

Marcos Vinícius José Cardoso De Melo|marcos.cardosomelo@ufpe.br

Thaynara Travassos Paz de Freitas|thaynara.travassos@ufpe.br

Ana Alice dos Santos Lima|anaalice.lima@ufpe.br

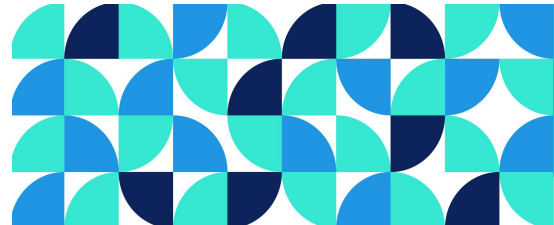
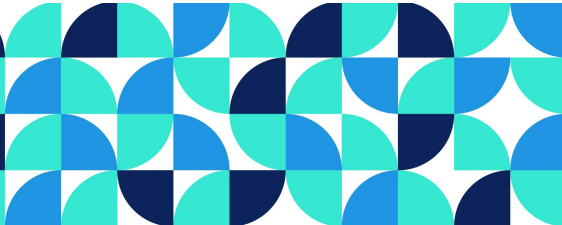
Karolina Xavier Rodrigues Barbosa Cruz|karolina.xavierb@ufpe.br

Eunice de Fátima Soares da Cunha|eunice.fatima@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência de discentes de enfermagem no processo da educação em saúde realizada para pessoas com útero no Centro Obstétrico do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE). Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, do tipo relato de experiência acerca das ações de discentes de enfermagem na educação em saúde à pessoas com útero sobre gestação, trabalho de parto e parto no HC-UFPE, localizado em Recife-PE, durante agosto de 2023. Durante a coleta de dados, exame físico e exame obstétrico aplicou-se a educação em saúde por meio de informações essenciais em relação ao fim da gestação e sala de parto. Após os exames, foram feitos novos questionamentos sobre o entendimento e a retirada de demais dúvidas. Resultados: A partir do diálogo observou-se que os pacientes tinham receio em expor suas dúvidas. Porém, ao longo da educação em saúde isso mudou e houve uma maior confiança e abertura das pessoas para falarem. Nesse contexto, percebeu-se que mesmo diante do acompanhamento pré-natal, muitas incertezas como a dor, duração do trabalho de parto, possibilidade de parto natural após uma cesárea, cuidados pós-parto, entre outros não foram cessados. Assim, ao finalizar o atendimento foi possível observar os desfechos positivos que o diálogo e esclarecimento pôde ofertar, trazendo mais tranquilidade e segurança às pacientes no momento final da gestação. Conclusão: Evidenciou-se que a maioria das participantes do momento de educação em saúde desconheciam informações essenciais sobre o final da gestação, o trabalho de parto e o parto. Assim, torna-se essencial a intensificação da prática de educação em saúde pelos profissionais de saúde que assistem pessoas com útero desde a descoberta da gravidez até o puerpério, a fim de garantir o direito à informação e criação de um ambiente mais acolhedor durante todo o ciclo gravídico-puerperal, contribuindo para desmistificar tabus e fortalecer o vínculo da pessoa que pariu com seu filho. Contribuições para a enfermagem: Assim, cabe ao profissional enfermeiro o papel de educador em todos os espaços de saúde, sendo este de extrema importância para melhorar as experiências e entendimento das pessoas com útero gestando no âmbito hospitalar, desencadeando desfechos positivos no processo gravídico-puerperal.

Submetido por: Marcos Vinícius José Cardoso De Melo em 03/11/2023 18:38



EVIDÊNCIAS DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO COMBINADA AO HIV/ISTS PARA
A POPULAÇÃO IDOSA NEGRA

9444899
Código resumo

31/10/2023 18:42
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: MARIA AMANDA LIMA BATISTA **Relator(a):** MARIA AMANDA LIMA BATISTA

Todos os Autores

MARIA AMANDA LIMA BATISTA|amanda.lbatista@ufpe.br

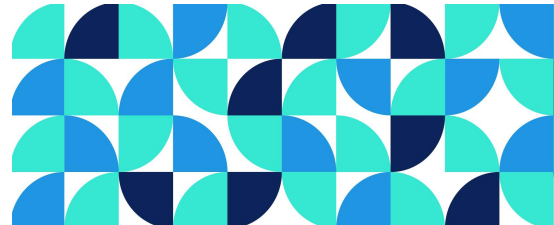
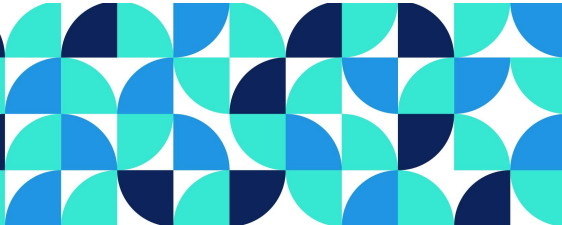
Milka Gabrielle de Lira Nobrega West|milka.west@ufpe.br

Ednaldo Cavalcante de Araújo|ednaldo.araujo@ufpe.br

Resumo

Objetivo: analisar evidências científicas de tecnologias em saúde sobre prevenção combinada ao HIV/ISTS para a população idosa negra. Metodologia: estudo bibliográfico, descritivo, de revisão integrativa de literatura, sem recorte temporal, com busca da produção científica nos idiomas português, inglês e espanhol, consultando Bases de Dados indexadoras nacionais e internacionais, utilizando Descritores em Ciências da Saúde e Medical Subject Headings. Resultados: foram selecionados quatro estudos que elucidaram que, dentre as tecnologias construídas e utilizadas (cartilhas, jogo de tabuleiro e mandala) em intervenções educacionais junto à população idosa negra, houve impactos positivos. Ademais, constatou-se que o uso dessas tecnologias foi primordial no incentivo ao uso de preservativos, minimização de comportamentos vulnerabilizados à saúde, aumento da autonomia e maior informação sobre as testagens para o HIV e outras ISTs. Os levantamentos evidenciam também disparidades étnicas/raciais no contágio ao HIV/ISTS. Conclusão: evidências de tecnologias em saúde sobre o HIV/ISTS para a população idosa negra podem ser capazes de potencializar a disseminação de informação sobre prevenção, contágio e tratamento, caracterizando-as assim, como ferramentas efetivas da autonomia e do autocuidado. Ademais, é preciso que seja considerado o debate racial ao serem implantadas estratégias de prevenção combinada para esse público. Assim, para que sejam consideradas ferramentas efetivas de enfrentamento, deve-se levar em consideração que o HIV/aids e outras ISTs permeiam-se por diversas interseccionalidades, como racismo, questões de orientação sexual e identidade de gênero. Contribuições para a saúde: a realização deste estudo sustenta-se por contribuir no debate étnico-racial na área da saúde da população idosa negra nos aspectos de prevenção ao HIV/ISTS. Esta e outras pesquisas poderão ser planejadas e conduzidas em diferentes contextos da saúde, reforçando a construção e inovação de ferramentas tecnológicas direcionadas ao enfrentamento ao HIV e outras ISTs para a população idosa negra de matrizes africanas, de orientação sexual e identidade de gênero não cisheteronormativa, inclusive.

Submetido por: MARIA AMANDA LIMA BATISTA em 31/10/2023 18:42



PERFIL DE PESSOAS IDOSAS COM DIABETES E BAIXA RESILIÊNCIA

9342557
Código resumo

10/11/2023 17:03
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Maria Eduarda de Lucena Laet **Relator(a):** MARIA EDUARDA DE LUCENA LAET

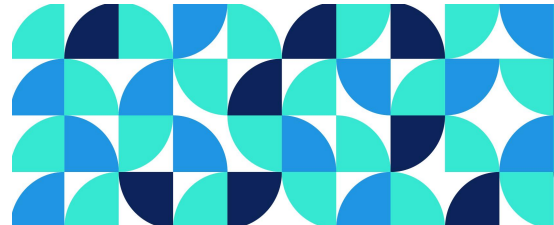
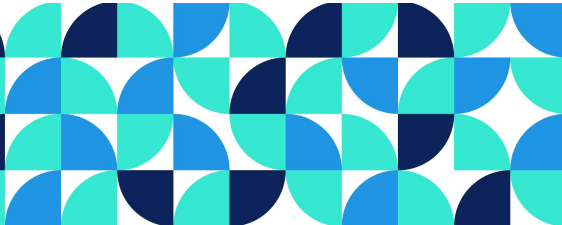
Todos os Autores

Maria Eduarda de Lucena Laet|eduarda.laet@ufpe.br
Isabelle Karine Ramos de Lima|isabelle.krlima@ufpe.br
Clécia Alves da Silva|clecia.silva@ufpe.br
Iracema Silva Meireles Suzano|iracemaszn07@gmail.com
Anna Karla de Oliveira Tito Borba|anna.tito@ufpe.br

Resumo

Objetivos: Identificar o perfil sociodemográfico e clínico de pessoas idosas com diabetes e baixa resiliência. **Metodologia:** Estudo transversal, analítico, quantitativo, realizado no ambulatório de Endocrinologia de um serviço público na cidade de Recife, Pernambuco, entre janeiro e março de 2022. Participaram 98 pessoas idosas, de ambos os sexos, com diagnóstico médico de diabetes mellitus com tempo superior a um ano. A Resiliência foi avaliada pela Escala de Resiliência de Connor-Davidson (RISC-Br). As pontuações totais podem variar entre zero e 100 pontos, valores próximos a 100 indicam melhor resiliência. Foram avaliadas as variáveis sociodemográficas e clínicas. Os dados foram analisados pelo software Statistical Package for the Social Sciences por meio de estatística descritiva. **Resultados:** A baixa resiliência foi prevalente entre as pessoas idosas com diabetes (65,3%), com escore médio de 77,8 ($\pm 15,3$), mínimo de 35 e máxima 100. Neste grupo, a maioria eram mulheres (67,2%), 60 a 69 anos (65,6%), com a renda de até 2 salários-mínimos (84,4%), sem companheiro (53,1%), residem com alguém (53,1%), tempo de diagnóstico de DM maior que 10 anos (62,5%), possuem complicações do diabetes (54,7%), descontrole glicêmico (37,5%), obesidade (50,0%), não seguem alimentação específica para o controle glicêmico (73,4%) e não praticam atividade física regular (75,0%). **Conclusão:** Conhecer o perfil sociodemográfico e clínico das pessoas idosas com diabetes e baixa resiliência pode subsidiar o desenvolvimento de ações que contribuam para uma melhor adaptação às dificuldades na convivência com a doença. Com o estudo, é possível identificar a correlação da baixa adesão ao tratamento e dificuldades no processo de doença com o estado de sofrimento atrelado a falta de enfrentamento em situações adversas, levando a um quadro de piora clínica. **Contribuições para a Enfermagem:** O diabetes é um dos principais causadores de morbimortalidade com alto custo pessoal, familiar e social. A adição da baixa resiliência para o enfrentamento da cronicidade do diabetes e sua interferência na vida da pessoa idosa demonstra a necessidade de intervenções educativas do enfermeiro, considerando os aspectos psicológicos para o autocuidado.

Submetido por: Maria Eduarda de Lucena Laet em 10/11/2023 17:03



TENDÊNCIA DA MORTALIDADE NEONATAL POR CAUSAS EVITÁVEIS EM PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2012 A 2021

2326783
Código resumo

10/11/2023 21:21
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Maria Eduarda Donato Constantino **Relator(a):** MARIA EDUARDA DONATO CONSTANTINO

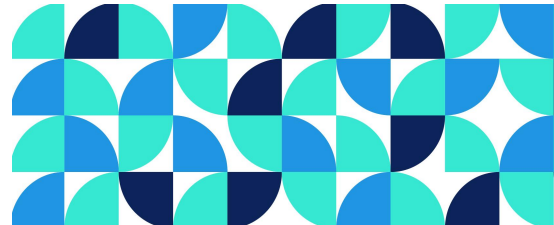
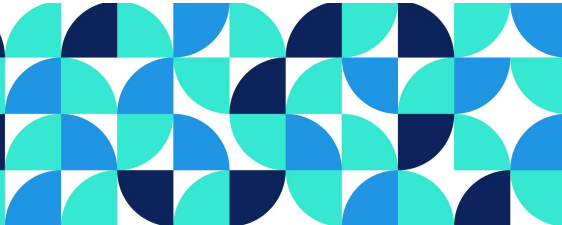
Todos os Autores

Maria Eduarda Donato Constantino|eduarda.donatoc@ufpe.br
Weslla Karla Albuquerque Silva de Paula|weslla.paula@ufpe.br

Resumo

Objetivos: Verificar a tendência da mortalidade neonatal por causas evitáveis em Pernambuco no período de 2012 a 2021. Metodologia: Estudo ecológico de tendência temporal, observacional, de natureza quantitativa, realizado com dados secundários obtidos do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), disponíveis no site do DATASUS. A coleta de dados ocorreu no mês de novembro de 2023. O cálculo dos coeficientes de mortalidade neonatal (CMN) tomou como base os óbitos de recém-nascidos de 0 a 27 dias por causas evitáveis em Pernambuco nos anos de 2012 a 2021 dividido pelo número de nascidos vivos (NV) no mesmo local e período x 1.000. Foram consideradas causas evitáveis aquelas reduzíveis pelas adequadas ações de imunoprevenção, atenção à mulher na gestação, atenção durante o parto, atenção ao feto e recém-nascido, ações de diagnóstico e tratamento e ações de promoção à saúde. Resultados: Os coeficientes de mortalidade neonatal variaram entre 9,89 óbitos por 1.000 NV, em 2012, e 8,29 óbitos por 1.000 NV, em 2020. No último ano da série, o CMN foi de 8,79 óbitos por 1.000 NV. Foram registrados 12.315 óbitos neonatais no período de observação, sendo as maiores ocorrências nas regiões administrativas I (Recife: 4.729), IV (Caruaru: 1.720) e VIII (Petrolina: 1.004). Conclusão: A mortalidade neonatal por causa evitáveis em Pernambuco, entre 2012 e 2021, mostrou tendência decrescente, apesar de pequenas variações neste período. Contudo, as mortes evitáveis de recém-nascidos ainda se encontram acima da meta 3.2 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de reduzir, até 2030, a mortalidade neonatal para até 5 óbitos por 1.000 NV. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: O coeficiente de mortalidade neonatal reflete as condições de vida da população, uma vez que sinaliza a qualidade dos serviços de saúde. O monitoramento e avaliação deste indicador deve fazer parte das ações do enfermeiro que atua na assistência e gestão da saúde materna e infantil, a fim de que estratégias de prevenção sejam planejadas e efetuadas.

Submetido por: Maria Eduarda Donato Constantino em 10/11/2023 21:21



COMPORTAMENTO SEXUAL DE RISCO ENTRE ADOLESCENTES ESCOLARES DE PERNAMBUCO

3103353

Código resumo

02/11/2023 12:16

Data submissão

Pôster / Banner

Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Maria Eduarda Vasconcelos Cavalcanti **Relator(a):** MARIA EDUARDA VASCONCELOS CAVALCANTI

Todos os Autores

Maria Eduarda Vasconcelos Cavalcanti|eduarda.vcavalcanti@ufpe.br

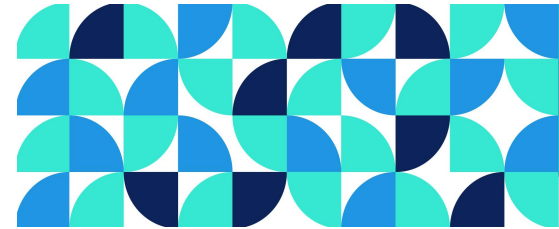
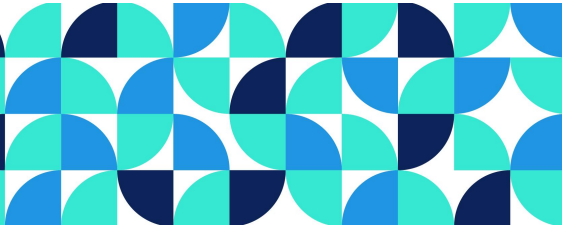
Amanda dos Santos Braga|amanda.sbraga@ufpe.br

Estela Maria Leite Meirelles Monteiro|estela.monteiro@ufpe.br

Resumo

A adolescência representa uma fase da vida marcada por transformações psicofisiológicas e pela sexualidade intensificada. A descoberta de novas experiências surge como fator de risco para o desenvolvimento de comportamentos sexuais de risco à saúde. Destarte, a necessidade de entender os panoramas capazes de comprometer a saúde sexual desses jovens, a fim de conduzir orientações para uma vida sexual mais segura. Objetivo: Identificar os fatores que concorrem para o comportamento sexual de risco de adolescentes escolares. Metodologia: Estudo quantitativo, realizado em escolas da rede estadual de ensino do estado de Pernambuco, localizadas em Recife e Caruaru. Participaram escolares com idade entre 12 e 18 anos, cursando o ensino fundamental II e ensino médio. A análise de dados foi realizada no programa SPSS 21.0, com nível de significância de 0,05. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética com CAAE: 70872823.4.0000.5208. A conduta sexual de risco foi identificada a partir do Índice de Comportamentos de Risco. Resultados: Constatou-se entre os adolescentes (n=422) uma iniciação sexual precoce, 26,5% (n=112) cuja primeira relação sexual se deu com idade entre 14-16 anos e 8,5% (n=36) com 13 anos ou menos. Os escolares sexualmente ativos, 20,4% (n=86) referiram ter tido de 1 a 2 parceiros sexuais, 64,5% (n=272) indicaram não ter feito uso de camisinha e 72,5% (n=306) não fizeram uso de algum método contraceptivo no último ano. Todavia, entre os que utilizam algum contraceptivo, 25,6% (n=108) fazem uso de métodos eficazes, como preservativos, contraceptivos orais ou injetáveis e 1,9% (n=8) fazem uso de métodos ineficazes como coito interrompido e tabela menstrual. Conclusões: A precocidade na iniciação sexual e a baixa adesão a métodos contraceptivos entre os participantes indica a necessidade de ações de saúde mais concretas acerca de saúde sexual e reprodutiva entre o público de escolares, bem como a importância de abranger nessas ações, a participação de escolares com idades mais jovens. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: Investigar informações sobre condutas de risco praticadas entre adolescentes escolares pernambucanos, fornece informações primordiais para direcionar ações de prevenção, educação em saúde e promoção do enfrentamento de padrões de comportamentos de risco, adaptadas às vulnerabilidades e à realidade socioeconômica e cultural da população-alvo.

Submetido por: Maria Eduarda Vasconcelos Cavalcanti em 02/11/2023 12:16



DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RISCO DE ASPIRAÇÃO NOS PACIENTES CRÍTICOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

4087206
Código resumo

09/11/2023 21:55
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Maria Gabryelle Jatobá Pereira de Brito **Relator(a):** MARIA GABRYELLE JATOBÁ PEREIRA DE BRITO

Todos os Autores

Maria Gabryelle Jatobá Pereira de Brito|gabryelle.brito@ufpe.br

Maria Einara Ferreira de França|mariaeinara7@gmail.com

Cláudia Gabrielle da Silva|cgclaudinhasr@gmail.com

Suelayne Santana de Araújo|su_lyne@hotmail.com

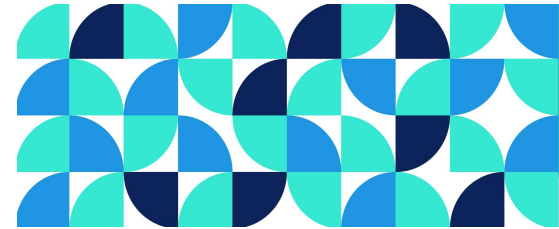
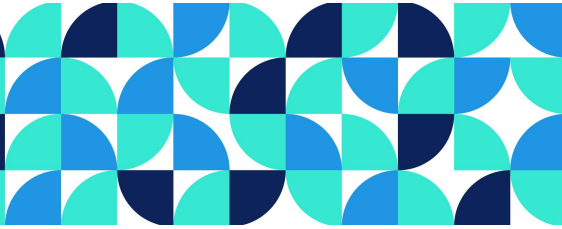
Cecília Maria Farias de Queiroz Frazão|ceciliamfqueiroz@gmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar a prevalência do diagnóstico de enfermagem (DE) Risco de aspiração nos pacientes críticos durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo e de natureza quantitativa, com amostra censitária, composta por 60 prontuários de pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva referência para COVID-19 em Pernambuco, sendo incluídos prontuários de pacientes acima de 18 anos internados nos meses da coleta de dados, e excluídos os prontuários de pacientes que testaram negativo para COVID-19. A coleta de dados ocorreu nos meses de agosto a outubro de 2020 a partir da análise dos dados clínicos de admissão do paciente na UTI COVID-19 de modo a auxiliar na inferência diagnóstica, posteriormente foi realizado o preenchimento de um formulário com os indicadores clínicos do DE Risco de aspiração. A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva e inferencial. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 02849818.0.0000.5208). **Resultados:** A maioria dos pacientes eram do sexo masculino (73,3%) e residiam na região metropolitana do Recife (55,0%). Em relação ao DE Risco de aspiração, ele foi prevalente em 85,0% do público estudado. **Conclusão:** Muitos pacientes acometidos pela forma grave da COVID-19 possuem problemas quanto a sua deglutição, necessitando utilizar sondas de alimentação para manter um suporte nutricional adequado, o que pode afetar de maneira negativa a função do esfíncter laríngeo, aumentando o risco de aspiração. **Contribuições para a enfermagem:** Os resultados desse estudo fornecem subsídio para desenvolver ações de enfermagem baseadas em evidências científicas e que considerem as reais necessidades dos pacientes estudados.

Descritores: COVID-19; Diagnóstico de Enfermagem; Aspiração Respiratória de Conteúdos Gástricos.

Submetido por: Maria Gabryelle Jatobá Pereira de Brito em 09/11/2023 21:55



DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM PERFUSÃO TISSULAR PERIFÉRICA INEFICAZ NOS PACIENTES
CRÍTICOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

4079717
Código resumo

09/11/2023 21:46
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Maria Gabryelle Jatobá Pereira de Brito **Relator(a):** MARIA GABRYELLE JATOBÁ PEREIRA DE BRITO

Todos os Autores

Maria Gabryelle Jatobá Pereira de Brito|gabryelle.brito@ufpe.br

Maria Einara Ferreira de França|mariaeinara7@gmail.com

Cláudia Gabrielle da Silva|cgclaudinhasr@gmail.com

Suelayne Santana de Araújo|su_lyne@hotmail.com

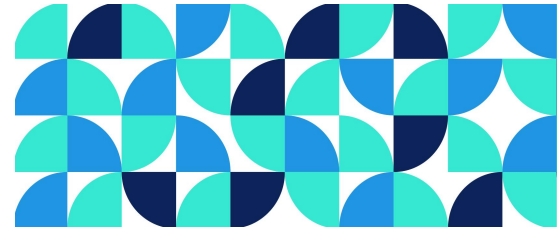
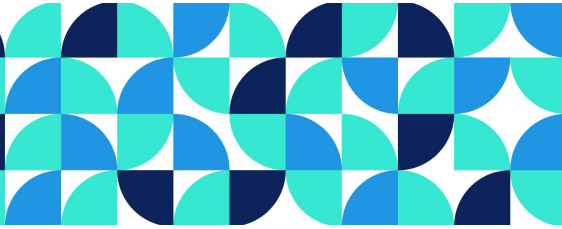
Cecília Maria Farias de Queiroz Frazão|ceciliamfqueiroz@gmail.com

Resumo

Objetivo: Verificar a prevalência do diagnóstico de enfermagem (DE) Perfusão tissular periférica ineficaz nos pacientes críticos durante a pandemia da COVID-19. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e de natureza quantitativa. A amostra foi do tipo censitária, composta pelos prontuários dos pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva referência para COVID-19 em Pernambuco entre agosto e outubro de 2020, tendo como critério de inclusão prontuários de pacientes acima de 18 anos internados nos meses da coleta de dados, e exclusão os prontuários de pacientes que testaram negativo para COVID-19. Sendo assim, a amostra contemplou 60 prontuários. A coleta de dados ocorreu por meio do preenchimento de um instrumento com os indicadores clínicos do DE Perfusão tissular periférica ineficaz, o qual foi inferido a partir da análise dos dados clínicos de admissão do paciente na UTI COVID-19. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e inferencial. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 02849818.0.0000.5208). Resultados: 73,3% dos pacientes eram do sexo masculino e 55,0% procedentes da região metropolitana do Recife. Quanto ao DE Perfusão tissular periférica ineficaz, ele esteve presente em 78,3% dos pacientes estudados. Conclusão: A gravidade da infecção, faz com que haja a liberação de substâncias inflamatórias responsáveis por ativar fatores que alteram gravemente o fluxo microvascular, e conseqüentemente, a perfusão tissular. Contribuições para a enfermagem: Os resultados do estudo fornecem embasamento científico para desenvolver intervenções de enfermagem qualificadas e que contemplem as particularidades dos indivíduos estudados.

Descritores: COVID-19; Diagnóstico de Enfermagem; Perfusão.

Submetido por: Maria Gabryelle Jatobá Pereira de Brito em 09/11/2023 21:46



O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

8648264
Código resumo

02/11/2023 15:26
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Mariah Stephanie Albuquerque de Oliveira **Relator(a):** MARIAH STEPHANIE ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA

Todos os Autores

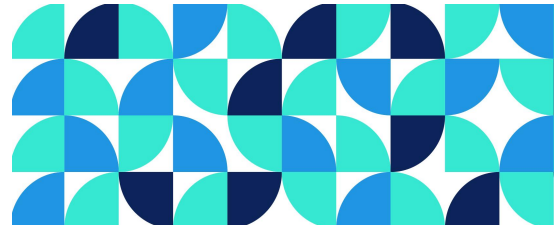
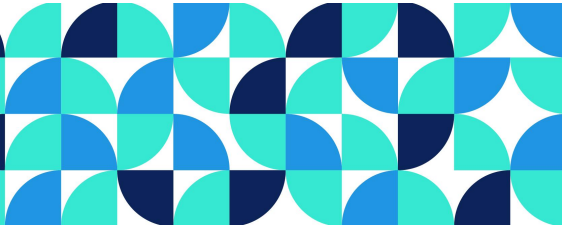
Mariah Stephanie Albuquerque de Oliveira|mariah.stephanie@ufpe.br
Aline Silva de Oliveira|aline.soliveira2@ufpe.br
Scarlettie Rodrigues Perreli Batista de Oliveira|scarlettie.rodrigues@ufpe.br
Luisa Regina Fernandes da Silva|luisa.fernandes@ufpe.br
Ana Paula Esmeraldo Lima|ana.plima@ufpe.br

Resumo

Introdução: a insuficiência renal pediátrica é uma condição que afeta o funcionamento fisiológico dos rins, cujo tratamento imediato é requerido a fim de prevenir agravos. Dentre as modalidades terapêuticas, destaca-se a hemodiálise pediátrica, a qual demanda cuidados especiais pela equipe de saúde, sobretudo devido às particularidades da criança. Objetivo: descrever o papel da enfermagem na assistência à criança em tratamento hemodialítico. Metodologia: revisão integrativa da literatura, que utilizou como fonte de coleta as bases de dados LILACS, SCOPUS, BDNF, Embase Science Direct, MEDLINE/PubMed e Web of Science, em outubro de 2023. Realizou-se a busca com os descritores e operador booleano AND: Enfermagem, Saúde da Criança e Diálise Renal, em português e inglês. Incluíram-se trabalhos originais publicados nos últimos cinco anos. Encontrou-se 75 estudos e, após a exclusão dos artigos que não contemplaram os critérios de elegibilidade, obteve-se 3 artigos, os quais compuseram a amostra final. Resultados: as atribuições desenvolvidas pelo enfermeiro estão associadas à assistência à criança durante as sessões de hemodiálise, tais como monitoramento constante dos sinais vitais a fim de evitar as intercorrências ou intervir em tempo hábil, manuseio do acesso vascular de modo a garantir o funcionamento e prevenção de infecções. O enfermeiro fornece o suporte emocional às crianças e aos seus responsáveis, facilita a integração em grupo e do convívio social, acompanha o desenvolvimento e crescimento infantil, além da educação em saúde continuada para os cuidados sobre o tratamento, cuidados em casa e quaisquer medidas de autocuidado necessárias. Apesar dessas competências, alguns estudos apontaram que os enfermeiros ainda possuem dificuldades para abordagem à criança e família no contexto hemodialítico. Conclusões: O enfermeiro desempenha um papel primordial na qualidade de vida e no bem-estar das crianças em tratamento hemodialítico e aos seus familiares, cabendo-lhe atuar para além das sessões de hemodiálise, mas nos cuidados relacionados ao contexto físico, mental e social. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: O enfermeiro vivencia situações singulares à hemodiálise pediátrica, que requer conhecimentos e competências específicas, por isso torna-se essencial o incentivo à pesquisa e desenvolvimento sobre a temática para contribuir no avanço da enfermagem em pediatria renal.

Descritores: Enfermagem; Saúde da Criança; Diálise Renal.

Submetido por: Mariah Stephanie Albuquerque de Oliveira em 02/11/2023 15:26



REPERCUSSÕES DO TRATAMENTO HEMODIALÍTICO NO COTIDIANO INFANTOJUVENIL

6846635
Código resumo

02/11/2023 15:12
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Mariah Stephanie Albuquerque de Oliveira **Relator(a):** MARIAH STEPHANIE ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA

Todos os Autores

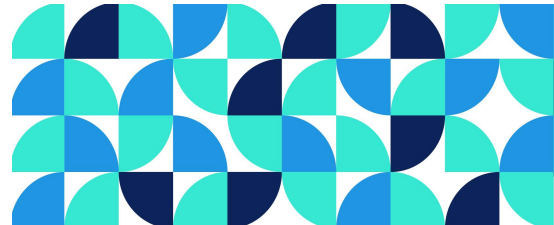
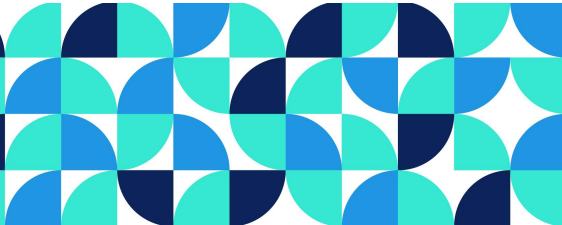
Mariah Stephanie Albuquerque de Oliveira|mariah.stephanie@ufpe.br
Aline Silva de Oliveira|aline.soliveira2@ufpe.br
Scarlettie Rodrigues Perreli Batista de Oliveira|scarlettie.rodrigues@ufpe.br
Ana Paula Esmeraldo Lima|ana.plima@ufpe.br
Luciana Pedrosa Leal|luciana.leal@ufpe.br

Resumo

Introdução: a insuficiência renal crônica refere-se à perda lenta, progressiva e irreversível da função renal, a qual interfere no desenvolvimento e crescimento infantojuvenil. A hemodiálise é um dos principais tratamentos da insuficiência renal avançada, que pode ocasionar impactos importantes na rotina das crianças e adolescentes. Objetivo: identificar as repercussões do tratamento hemodialítico no cotidiano das crianças e dos adolescentes. Metodologia: revisão integrativa da literatura, que utilizou como fonte de coleta as bases de dados LILACS, SCOPUS, BDNF, Embase, Science Direct, MEDLINE/PubMed e Web of Science, em outubro de 2023. A busca foi realizada com os descritores e operador booleano AND: Enfermagem, Saúde da Criança e Diálise Renal, em português e inglês. Incluíram-se trabalhos originais publicados nos últimos cinco anos. Encontrou-se 75 estudos e, após exclusão dos artigos que não contemplaram os critérios de elegibilidade, obteve-se 7 artigos, que compuseram a amostra final. Resultados: as repercussões estão associadas às limitações inerentes do próprio tratamento hemodialítico, as quais incluem restrições hídricas e alimentares para prevenir oscilações hidroeletrólíticas, alteração da autoimagem devido ao acesso vascular, tempo e frequência destinados às sessões do tratamento, intercorrências intradialíticas, além do cansaço físico que contribui para a evasão escolar e isolamento social. A saúde mental é afetada de forma acentuada, visto que as crianças e adolescentes precisam lidar com as dificuldades interferentes nas atividades cotidianas. Conclusões: as repercussões mais citadas foram relacionadas à saúde mental, às restrições hídricas e alimentares, bem como intercorrências intradialíticas. A hemodiálise ocasiona consequências significativas no cotidiano infantojuvenil, afetando tanto o âmbito físico quanto o emocional e social. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: a assistência de enfermagem especializada, com foco no apoio ao público infanto-juvenil e sua família, é capaz de fornecer o suporte às demandas decorrentes do tratamento hemodialítico. A educação em saúde é uma estratégia para promoção do autocuidado e melhorias na qualidade de vida.

Descritores: Saúde da Criança; Saúde do Adolescente; Diálise Renal; Insuficiência Renal Crônica; Enfermagem.

Submetido por: Mariah Stephanie Albuquerque de Oliveira em 02/11/2023 15:12



PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NO CONTEXTO DE MULHERES
VULNERÁVEIS

2490690
Código resumo

10/11/2023 23:42
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Mariana Rodrigues Buarque de Vasconcelos **Relator(a):** MARIANA RODRIGUES BUARQUE DE VASCONCELOS

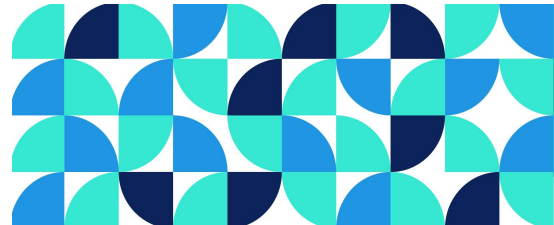
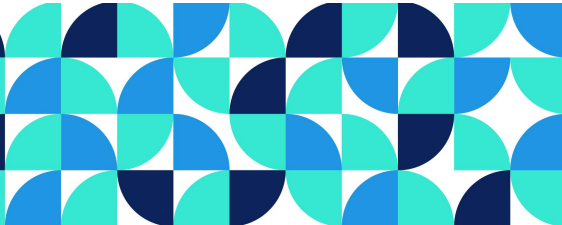
Todos os Autores

Mariana Rodrigues Buarque de Vasconcelos|mariana.buarque@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Mapear a produção científica acerca das tecnologias educativas voltadas para a promoção da saúde mental, prevenção do abuso de drogas e combate à violência em mulheres vulneráveis. Metodologia: Realizou-se uma revisão de escopo seguindo as diretrizes do JBI Institute. Foi formulada a seguinte pergunta condutora: "Quais são as tecnologias educativas voltadas para a promoção da saúde mental, prevenção do uso abusivo de drogas e da violência entre mulheres urbanas em situação de vulnerabilidade?". Definiu-se os critérios de elegibilidade com base na estratégia (População, Conceito e Contexto), seguindo as recomendações do JBI. As etapas incluíram a seleção das fontes de informação, estratégia de busca, seleção de estudos, extração dos dados e síntese das informações. A busca foi realizada de janeiro a março de 2023, nas bases de dados PubMed, CINAHL e LILACS. Resultados: Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram incluídos nove artigos nesta revisão. Os estudos analisados, publicados em português e inglês, abordaram diversas situações de vulnerabilidade específicas das mulheres em relação ao uso de substâncias. A maioria dessas pesquisas utilizou tecnologias leves de cuidado como fundamento para o desenvolvimento de estratégias de prevenção ao uso abusivo de drogas e à violência. As tecnologias implementadas focaram nos aspectos biopsicossociais das mulheres, buscando mitigar os danos relacionados ao uso de drogas e oferecer suporte às vítimas de violência. Assim, as ações educativas foram essenciais na formulação de respostas pedagógicas aos desafios enfrentados por estas mulheres em sociedade. Conclusões: As tecnologias educativas são instrumentos vitais para a promoção da saúde mental, prevenção do abuso de drogas e mitigação da violência em mulheres vulneráveis. A implementação dessas tecnologias deve considerar a equidade e respeitar a diversidade cultural e de gênero para ser eficaz, visando empoderar as mulheres e melhorar o bem-estar nas comunidades. Contribuições/Implicações para a Enfermagem ou para a Saúde: A inclusão de fundamentos teóricos nas práticas de saúde mental permite aos enfermeiros compreender melhor as interações individuais e responder com acolhimento às necessidades das mulheres vulneráveis. As abordagens devem ser dinâmicas e adaptáveis, facilitando o desenvolvimento de novas metodologias de cuidado que respeitem a individualidade e contexto social das mulheres em situação de vulnerabilidade.

Submetido por: Mariana Rodrigues Buarque de Vasconcelos em 10/11/2023 23:42



ASSISTÊNCIA À SAÚDE AO HOMEM TRANS DURANTE O PLANEJAMENTO REPRODUTIVO E PRÉ-NATAL: UM PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

9763249
Código resumo

10/11/2023 17:26
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Marielly Victoria Mendes Ferreira **Relator(a):** MARIELLY VICTÓRIA MENDES FERREIRA

Todos os Autores

Marielly Victoria Mendes Ferreira|marielly.mendes@ufpe.br

Danilo Martins Roque Pereira|danilo.martins@ufpe.br

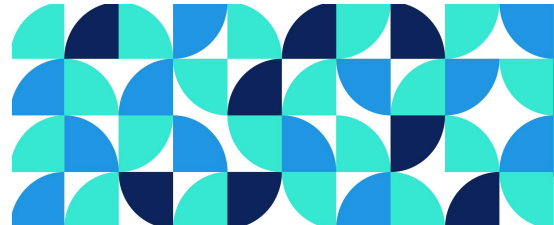
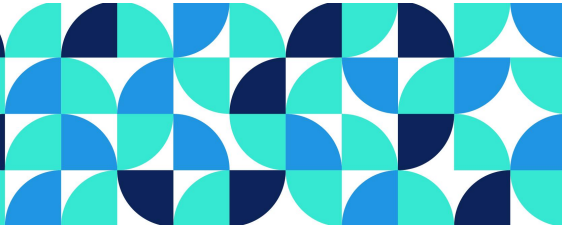
Ednaldo Cavalcante de Araújo|

Resumo

Objetivo: mapear as evidências científicas sobre a assistência à saúde ao homem trans durante o planejamento reprodutivo e pré-natal. Método: trata-se de um protocolo de revisão de escopo, conduzida pelas diretrizes do Joanna Briggs Institute, previamente registrada no Open Science Framework, sob protocolo de registro DOI 10.17605/OSF.IO/8HVCN, que utilizará as bases de dados Scopus, Cinahl, Web of Science, Medline/Pubmed, Embase, Psycinfo, BDENF, Cuiden, LILACS, ProQuest, BDTD e Catálogo de Teses e Dissertações CAPES, sem recorte de tempo. A construção da pergunta utilizou-se da estratégia PCC para uma Scoping Review. Assim, obteve-se: qual a produção de conhecimento nacional e internacional sobre a assistência à saúde ao homem trans durante o planejamento reprodutivo e pré-natal?. Após o levantamento das publicações científicas, os estudos serão organizados pelo uso do gerenciador de dados e referências EndNote e excluídas as duplicatas. Posteriormente, dois pesquisadores independentes iniciarão o processo de triagem dos estudos. A seleção dos materiais seguirá um fluxograma adaptado do Checklist PRISMA-ScR. Os dados provenientes dos estudos serão extraídos por meio de uma planilha elaborada pelos autores no programa Microsoft Excel, sendo avaliados e interpretados. A apresentação dos dados irá ocorrer por meio de tabelas, quadros e fluxogramas, sendo acompanhada por uma discussão narrativa. A amostra final será submetida à Técnica de Análise Temática. Resultados: A construção cuidadosa de um protocolo de revisão de escopo é essencial para assegurar a credibilidade, a validade e a eficácia do processo de revisão, contribuindo para a robustez e a confiabilidade dos resultados obtidos. Conclusão: Este protocolo de revisão de escopo fornecerá uma visão abrangente do estado atual das pesquisas sobre o tema, destacando e identificando lacunas existentes. Contribuição para a Enfermagem: Há escassez de pesquisas que discutam os cuidados em saúde durante o planejamento reprodutivo e pré-natal entre homens trans. Assim, os dados poderão orientar a tomada de decisão por profissionais da saúde durante a assistência à saúde.

Descritores: Minorias sexuais e de gênero, Educação em Saúde, Cuidado Pré-natal, Saúde Reprodutiva, Enfermagem

Submetido por: Marielly Victoria Mendes Ferreira em 10/11/2023 17:26



SAÚDE MENTAL POSITIVA PARA O CUIDADOR DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

4762899
Código resumo

08/11/2023 19:55
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Maryane Thalya Severo Bezerra **Relator(a):** MARYANE THALYA SEVERO BEZERRA

Todos os Autores

Maryane Thalya Severo Bezerra|maryane.severo@ufpe.br

Resumo

SAÚDE MENTAL POSITIVA PARA O CUIDADOR DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Maryane Thalya Severo Bezerra¹

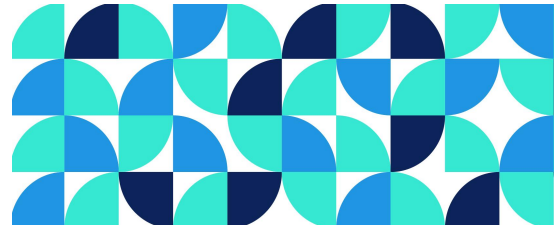
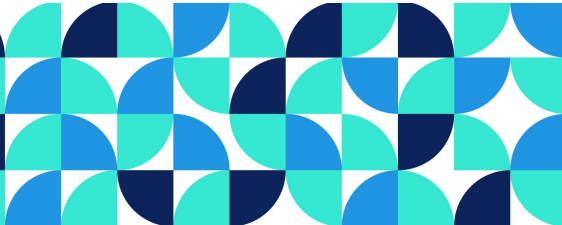
Introdução: A saúde mental positiva proporciona ao indivíduo desenvolver suas próprias habilidades para lidar com agentes estressores, com o processo de adoecimento e trabalhar de forma produtiva. A aplicação de práticas de saúde mental positiva para cuidadores visa aprimorar sua própria qualidade de vida, melhorar sua capacidade de cuidar e oferecer um ambiente de apoio mais eficaz para o paciente em cuidados paliativos. **Objetivo:** Relacionar as necessidades dos cuidadores de pacientes em cuidados paliativos com a aplicação de saúde mental positiva. **Metodologia:** Estudo qualitativo do tipo revisão narrativa, realizado nas respectivas bases e/ou portais de dados PUBMED, SciELO e BVS, através dos seguintes descritores: saúde mental, cuidadores, cuidados paliativos. Ademais, foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os dados foram verificados através da Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** Cuidadores de pacientes paliativos enfrentam estresse emocional significativo, impactando sua saúde mental, física e qualidade de vida. O cuidador paliativo precisa realizar trabalhos pesados e específicos além dos domésticos, quando também é familiar. A saúde mental positiva procura aliviar esse estresse, combater o isolamento social e ajudar no gerenciamento do tempo, particularmente em cuidadores familiares, sobretudo as mulheres (85,7%) com idade avançada, promovendo a autogestão. **Conclusão/ Implicações para Enfermagem:** A educação com saúde mental positiva é fundamental para fornecer aos cuidadores recursos e treinamento adequado, pois são eles que desenvolvem essas atividades com pacientes/familiares. Na maioria das vezes o principal profissional responsável pela educação em saúde dos cuidadores são enfermeiros, que em equipe multidisciplinar buscam produzir planejamento terapêutico singular para diminuir a sobrecarga dos cuidadores e conseqüentemente evitar o adoecimento.

Descritores: Saúde Mental Positiva; Cuidadores; Cuidados Paliativos.

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade.

¹ UFPE/ Recife- PE/ maryane.severo@ufpe.br/ (87) 991930734.

Submetido por: Maryane Thalya Severo Bezerra em 08/11/2023 19:55



OFICINA TERAPÊUTICA E SUSTENTÁVEL PARA REABILITAÇÃO DE USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

5304207
Código resumo

10/11/2023 23:19
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Mateus Vinícius Rodrigues Marcolino **Relator(a):** MATEUS VINICIUS RODRIGUES MARCOLINO

Todos os Autores

Mateus Vinícius Rodrigues Marcolino|mateus.marcolino@ufpe.br

Maria Vitória Ferreira Mota|mariavitoria.mota@ufpe.br

Emely Vitória Matias de Santana|emely.santana@ufpe.br

Victória Flávia Fernanda da Silva|victoria.fsilva@ufpe.br

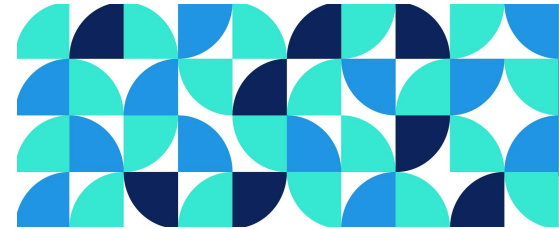
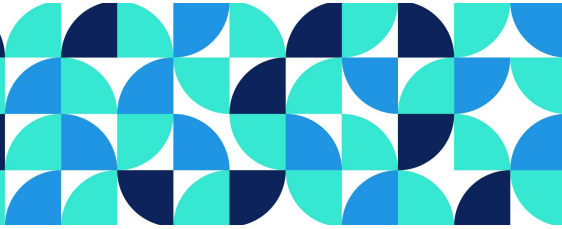
Thyago da Costa Wanderley|thyago.wanderley@ufpe.br

Resumo

Objetivos: Relatar a experiência de graduandos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) acerca da execução de uma oficina terapêutica no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS ad). Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, baseado na vivência de alunos do 6º período do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, no intervalo de 11 a 19 de julho de 2023, em um CAPS ad no estado de Pernambuco. A atividade foi realizada durante o estágio da disciplina Transtornos Mentais I. Para fundamentar o relato, realizou-se uma revisão de literatura utilizando a base de dados BVS. Essa busca evidenciou a eficácia de oficinas no processo de reabilitação de indivíduos adictos de substâncias psicoativas. Resultados: A atividade foi elaborada em diversas etapas: primeiro, sensibilizamos os participantes sobre a relevância da reciclagem. Posteriormente, conduzimos oficinas para a confecção dos jogos, utilizando os materiais recicláveis coletados, os jogos foram utilizados pelos participantes e prêmios foram distribuídos àqueles que se destacaram. Ao longo de toda a atividade, observou-se uma significativa interação entre os participantes, os quais expressaram satisfação com a oficina, destacando a relevância terapêutica da experiência. Conclusão: A abordagem lúdica promoveu o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais contribuindo para a melhoria da saúde mental dos usuários. A participação ativa dos envolvidos gerou um sentimento de valorização e empoderamento. No entanto, observa-se a necessidade de aprimorar a estrutura do local e disponibilidade de materiais para atividades. Ademais, incentiva-se a inclusão dos usuários em futuras oficinas, visando fortalecer seus vínculos sociais e protagonismo. Contribuições/implicações para a Enfermagem: A oficina evidenciou o papel do enfermeiro em lidar com diversos contextos psicossociais. Destacou-se a importância da aplicação da ciência da enfermagem na promoção de atividades terapêuticas que, quando efetivamente conduzidas, desempenham um papel crucial no bem-estar psicológico dos usuários dos serviços de saúde.

Descritores: serviços de saúde mental; terapêutica; reciclagem.

Submetido por: Mateus Vinícius Rodrigues Marcolino em 10/11/2023 23:19



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE
ESTÁGIO CURRICULAR

5117234
Código resumo

10/11/2023 22:35
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Mateus Vinícius Rodrigues Marcolino **Relator(a):** MATEUS VINICIUS RODRIGUES MARCOLINO

Todos os Autores

Mateus Vinícius Rodrigues Marcolino|mateus.marcolino@ufpe.br

Maria Vitória Ferreira Mota|mariavitoria.mota@ufpe.br

Victória Flávia Fernanda da Silva|victoria.fsilva@ufpe.br

Amanda Mirelle Santos Nascimento|amanda.mirelle@ufpe.br

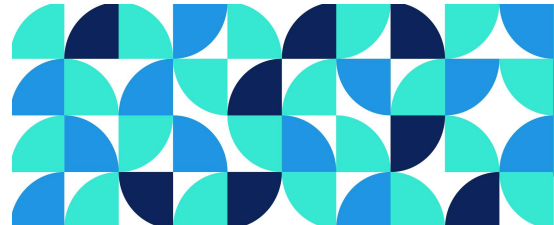
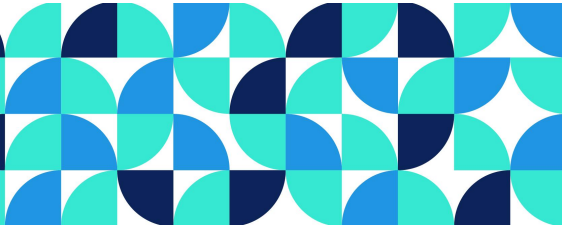
Amanda Maritsa de Magalhães Oliveira|amanda.oliveira@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Apresentar as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) na assimilação da teoria versus prática durante situações emergenciais em um hospital escola referência em atendimento a pacientes politraumatizados no nordeste. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência com anuência do local onde ocorreram as atividades práticas e garantias de confidencialidade de dados. Esse trabalho visa descrever a experiência sob a perspectiva dos discentes, tendo por base o conhecimento teórico e vivência prática em inúmeras intercorrências clínicas e cirúrgicas que ocorrem na emergência. **Resultados:** Durante o estágio curricular foi possível vivenciar várias situações clínicas apresentadas em sala de aula e realizar de forma efetiva procedimentos complexos, a exemplo de sondagens, gasometria arterial e assistência a pacientes em ventilação mecânica. Entre os desafios mais significativos, destaca-se a pressão e a responsabilidade associadas aos cuidados diretos aos pacientes, as limitações de recursos em alguns contextos clínicos e o sentimento de receio e ansiedade, sobretudo em circunstâncias em que o paciente, por motivos diversos, chega à finitude da vida. **Conclusões:** Muitas são as dificuldades encontradas por graduandos no ambiente prático, no entanto, superá-las não apenas impulsiona seu desenvolvimento individual, mas também eleva a qualidade do cuidado ao paciente. O suporte da equipe de profissionais do hospital escola é crucial, agindo como facilitador para experiências práticas bem estruturadas. Essa colaboração efetiva não só beneficia a formação dos futuros enfermeiros como também impacta positivamente a oferta global de cuidados de saúde de alta qualidade. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** As práticas para o curso de enfermagem são parte imprescindível na construção do profissional de excelência, pois contribui tanto no aprimoramento das habilidades técnicas, como também no trabalho em equipe e no controle emocional para saber lidar com as diversas situações da prestação do cuidado.

Descritores: Assistência ao paciente; Emergências; Enfermagem; Treinamento por simulação.

Submetido por: Mateus Vinícius Rodrigues Marcolino em 10/11/2023 22:35



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: TRATAMENTOS

TERAPÊUTICOS PARA COMUNIDADE ACADÊMICA

9289013
Código resumo

10/11/2023 21:23
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Michelle Maria Alexandrina Monteiro **Relator(a):** MICHELLE MARIA ALEXANDRINA MONTEIRO

Todos os Autores

Michelle Maria Alexandrina Monteiro|michellymmonteiro@gmail.com

Alda Vanessa Martins Alves|alda.vanessaalves@gmail.com

Elaine Maria Alves de Lima|elainealveslm@gmail.com

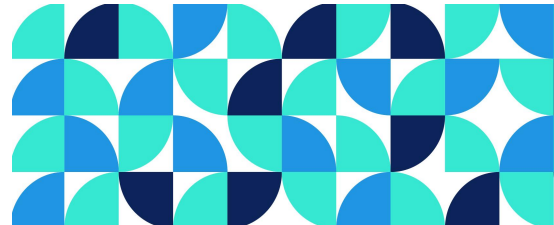
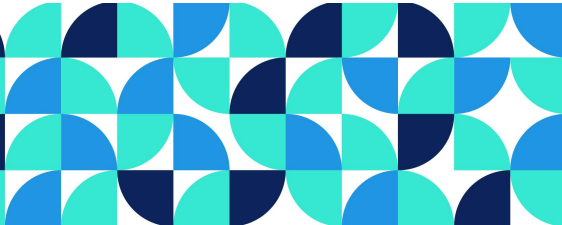
Ana Beatriz Santana da Silva|abss@discente.ifpe.edu.br

Manuela Queiroz de Oliveira|manuela.oliveira@pesqueira.ifpe.edu.br

Resumo

Objetivo: relatar as experiências vivenciadas nos atendimentos com as Práticas Integrativas e Complementares em um projeto de extensão. Metodologia: trata-se de um relato de experiência, no qual foram relatadas as vivências de um grupo de extensão na oferta de sessões terapêuticas com as Práticas Integrativas e Complementares para a comunidade interna de uma instituição de ensino. Foram capacitados dez integrantes da equipe para a realização de ventosaterapia, reflexologia podal, auriculoterapia, reiki e aromaterapia. Os atendimentos foram realizados por demanda livre, em sala própria, e iniciados com a realização da anamnese individual, a fim de colher informações pertinentes e selecionar o tratamento adequado, bem como realizar o registro em prontuário. Além disso, realizou-se a avaliação periódica dos casos para avaliar a evolução de cada usuário. Cada sessão durou entre 30 min e 1h, em média. Dentre os materiais utilizados pode-se citar maca, óleo corporal, sementes de mostarda, esparadrapo, óleos essenciais, biombo, computadores, internet, papel, canetas, caixa de som, impressões, ventosas e kit de auriculoterapia, que foram adquiridos por meio de doações. Resultados: foram ofertados mais de 1000 atendimentos gratuitos para a comunidade interna da instituição. Eles ocorreram de segunda a sábado, de acordo com a disponibilidade dos terapeutas. Nas sessões era realizado o acolhimento, seguido da anamnese. Após a anamnese, o usuário era informado da terapia mais adequada para seu caso, seus benefícios e demais informações relevantes. Os atendimentos subsequentes baseavam-se no estado atual e na conduta anterior e, com o passar das sessões, o usuário poderia receber alta ou ser encaminhado a outros serviços. Os usuários apresentaram satisfação com os atendimentos e muitos demonstraram melhora de sua saúde física, mental e emocional. Conclusões: foram ofertados atendimentos com as Práticas Integrativas e Complementares para a comunidade interna da instituição, visando promover a melhora da saúde e do bem-estar dos usuários atendidos. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: o projeto desenvolvido evidencia o potencial transformador das Práticas Integrativas e Complementares no que refere-se à promoção e recuperação da saúde e da qualidade de vida, com base no cuidado humanizado e centrado no indivíduo.

Submetido por: Michelle Maria Alexandrina Monteiro em 10/11/2023 21:23



PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA PESSOAS IDOSAS A LUZ DO REFERENCIAL DE PAULO FREIRE

9980152

Código resumo

28/10/2023 22:32

Data submissão

Pôster / Banner

Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Monique de Freitas Gonçalves Lima **Relator(a):** MONIQUE DE FREITAS GONÇALVES LIMA

Todos os Autores

Monique de Freitas Gonçalves Lima|monique.freitas@ufpe.br

Gilson Nogueira Freitas|gilson.nogueira@ufpe.br

Kheyla Santos Nascimento|kheylasantos@gmail.com

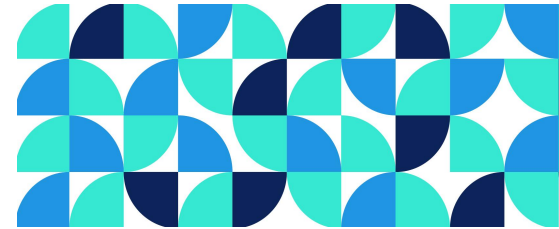
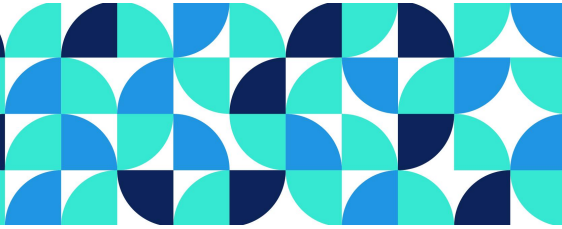
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos|eliane.vasconcelos@ufpe.br

Francisca Márcia Pereira Linhares|francisca.linhares@ufpe.br

Resumo

A feminização do envelhecimento em todo o mundo levanta grandes questões sociais e econômicas, principalmente relacionada à saúde dessa população. Por alcançarem idades mais avançadas que os homens, as mulheres idosas vivenciam por mais tempo as Doenças Crônicas, como a doença renal crônica (DRC). Assim, práticas educativas alicerçadas aos construtos de Paulo Freire, podem tornar essa população mais autônoma acerca dos cuidados com sua saúde e transformar sua realidade. **Objetivo:** Mapear as práticas educativas para mulheres idosas à luz do referencial de Paulo Freire. **Método:** revisão de escopo realizada em 2022, utilizando as bases de dados: MEDLINE/Pubmed, Web of Scienc, LILACS, BDNF, SCOPUS e Cochrane. A construção da questão norteadora utilizou-se a estratégia PCC, sendo “P” para População – mulher idosa, “C” Conceito – prática educativa, e “C” Contexto – Construtos de Paulo Freire. De acordo com essas informações foi elaborada a questão: Como se caracterizam as práticas educativas voltadas a mulher idosa à luz do referencial de Paulo Freire? As publicações foram armazenadas e organizadas no endnote, onde ocorreu a primeira exclusão referente aos artigos duplicados e exportadas ao Rayyan para decisão de permanência das publicações por 2 autores às cegas. Foram incluídos estudos completos e excluídos os que não responderam à questão de pesquisa. Os estudos selecionados foram lidos integralmente e para a extração dos dados foi elaborado um instrumento pelos autores e disponibilizados em quadros. **Resultados:** a amostra final foi de 15 artigos, a maioria estudos qualitativos no idioma português. Foram identificados círculos de cultura, oficinas, jogos, dinâmicas e atividades em grupos como práticas educativas. Durante as práticas educativas, o uso do referencial de Paulo Freire buscou conscientizar e politizar as pessoas a medida em que problematizam sua realidade e redescobrem - se como sujeitos instauradores de suas experiências. **Conclusão:** Dentre as práticas educativas, destacaram-se nos estudos os círculos de cultura, oficina e jogos, como as mais abordadas. É essencial que essas ações promovam a emancipação e autonomia do público em relação aos cuidados com a sua saúde por meio de processos dialógicos e inovadores. **Implicações para enfermagem:** A escolha das práticas educativas de acordo com a realidade do público, poderão nortear ações por profissionais de saúde com o intuito de melhorar a qualidade de vida. **Palavras-chave:** Educação em Saúde. Mulheres. Idoso.

Submetido por: Monique de Freitas Gonçalves Lima em 28/10/2023 22:32



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GENITORA E AO LACTENTE COM

HIDROCEFALIA DESCOMPENSADA EM CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE

EXPERIÊNCIA

6345358 Código resumo	06/11/2023 19:10 Data submissão	Pôster / Banner Modalidade
---------------------------------	---	--------------------------------------

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Natália Maria do Nascimento Silva **Relator(a):** NATÁLIA MARIA DO NASCIMENTO SILVA

Todos os Autores

Natália Maria do Nascimento Silva|natalia.mnsilva@ufpe.br

Beatriz Francisca Lopes silva|

Scarlettie Rodrigues Perreli Batista de Oliveira|

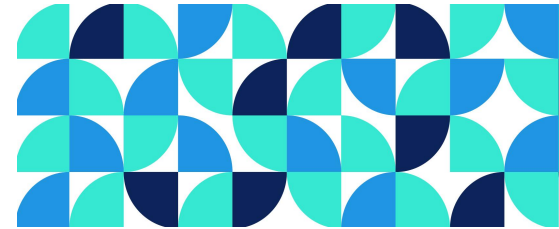
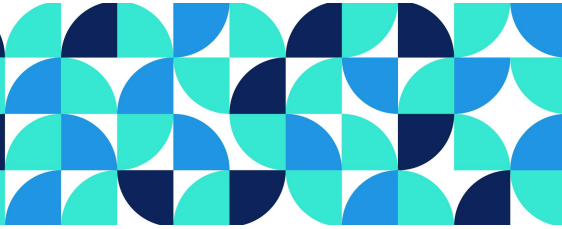
Ana Paula Esmeraldo Lima|

Gabriela Cunha Schechtman Sette|

Resumo

Introdução: A hidrocefalia infantil, é o acúmulo de líquido cefalorraquidiano no sistema ventricular, promovendo aumento de pressão e dilatação passiva dos ventrículos; representa uma importante causa de óbitos e cuidados paliativos (CP). Objetivo: Relatar a vivência das acadêmicas de enfermagem do 8º período da Universidade Federal de Pernambuco no cuidado a lactente com hidrocefalia descompensada em CP e sua genitora. Método: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Realizado em agosto de 2023 no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira - IMIP, Recife/PE, durante práticas acadêmicas abordando cuidado com a saúde da criança. Para coleta de dados, fez-se uso da consulta ao prontuário e observação estruturada. Resultado: Lactente, masculino, 1 ano e 7 meses, com mielomeningocele corrigida, hidrocefalia descompensada, atraso no desenvolvimento secundário à doença de base, crise convulsiva controlada, em uso da oitava válvula de Derivação Ventrículo Peritoneal (DVP), sonda nasogástrica para alimentação e cateter venoso central. Admitido com aumento do perímetro cefálico (PC) e êmeses após viagens. No 18º dia de internação: criança com elevado PC, hipoativa, chorosa, ferida operatória cicatrizando na região parietal e abdominal, hiperemia na região lateral da cabeça e no abdome. A equipe multiprofissional junto a genitora decidiu os CP com o menor, para melhor finitude do lactente e conforto emocional da família. As acadêmicas puderam contribuir nos curativos, exame físico, retirada do cateter central e cuidado humanizado ao lactente, prosseguiu os CP em casa. Esclareceram a genitora sobre dúvidas quanto aos curativos, alta e conforto no processo do luto. Conclusão: É fundamental a assistência de enfermagem ao paciente em CP e cuidador, a avaliação clínica é crucial para determinar o momento que a palição deve ser iniciada. Contribuições Para Enfermagem: A comunicação paliativa proporciona conforto aos cuidadores e família, com informações esclarecedoras, otimizando a prestação do cuidado na travessia da etapa de final de vida do paciente em CP.

Submetido por: Natália Maria do Nascimento Silva em 06/11/2023 19:10



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA PEDIÁTRICA.

7916320
Código resumo

06/11/2023 16:36
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Natália Maria do Nascimento Silva **Relator(a):** NATÁLIA MARIA DO NASCIMENTO SILVA

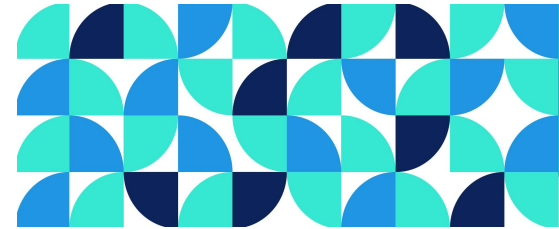
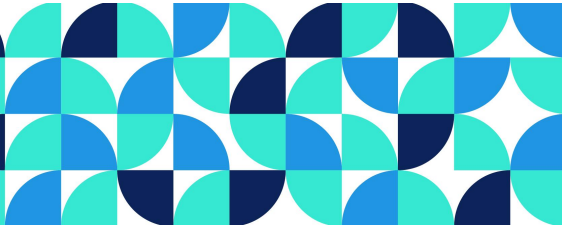
Todos os Autores

Natália Maria do Nascimento Silva|natalia.mnsilva@ufpe.br
Scarlettie Rodrigues Perreli Batista de Oliveira|scarlettie.rodrigues@ufpe.br
Beatriz Francisca Lopes Silva|
Ana Paula Esmeraldo Lima|
Gabriela Cunha Schechtman Sette|

Resumo

Introdução: Cuidados paliativos pediátricos nas crianças com doenças crônicas complexas é um desafio significativo na enfermagem, especialmente para os enfermeiros que atuam na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP), onde frequentemente lidam com cuidados de final de vida e mortes de crianças. Objetivo: Identificar as atribuições da enfermagem no cuidado paliativo em unidades de terapia intensiva pediátricas. Metodologia: Revisão integrativa da literatura, através das bases de dados PubMed/MEDLINE, LILACS, Embase, Science Direct e Scielo, em outubro de 2023. Buscou-se com descritores e operador booleano AND: Cuidados Paliativos AND Enfermagem Pediátrica AND Cuidados de Enfermagem AND Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica em português e inglês. Incluíram-se estudos originais dos últimos 5 anos. Foram encontrados 322 artigos e após exclusão dos estudos que não contemplaram os critérios de elegibilidade, sete artigos formaram a amostra final. Resultados: Das atribuições da enfermagem na UTIP, destacam-se a importância do alívio da dor, comunicação paliativa familiar e os desafios da assistência. A natureza estressante e desconfortável do diálogo sobre doenças graves e morte iminente é uma barreira notável. Crianças incapazes de verbalizar apresentam desafios adicionais na tomada de decisões de final de vida. Os cuidados paliativos podem durar meses ou anos e o trabalho dos enfermeiros pode ser fisicamente e psicologicamente desgastante. Identificou-se desafios de comunicação paliativa, vínculos enfermeiro-família, desconforto na prestação de cuidados e enfrentamento de sentimentos negativos. Conclusão: Destaca-se a superação dos desafios de comunicação, fortalecimento dos vínculos entre enfermeiros e famílias, promoção da resiliência na enfermagem, bem como o enfrentamento de sentimentos negativos no ambiente de trabalho. Contribuições Para Enfermagem: Reconhecer as dificuldades enfrentadas ao prestar cuidado paliativo na UTIP é importante para criar um ambiente de trabalho saudável e planos de terminalidade de vida efetivos, bem como para promover capacitações na formação de competências em palição.

Submetido por: Natália Maria do Nascimento Silva em 06/11/2023 16:36



BENZEDEIRAS POPULARES: INTERFACE ENTRE SAÚDE E ESPIRITUALIDADE

2950804
Código resumo

07/11/2023 20:01
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Pablo Henrique Araujo da Silva **Relator(a):** PABLO HENRIQUE ARAUJO DA SILVA

Todos os Autores

Pablo Henrique Araujo da Silva|pablohenrique1610@gmail.com

Mariana Luiza de Acioly Rodrigues|mariana.acioly@ufpe.br

Francisca Márcia Pereira Linhares|francisca.linhares@ufpe.br

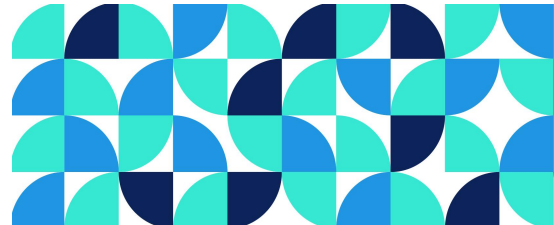
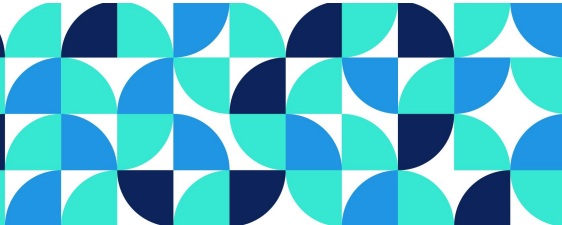
Josueida de Carvalho Sousa|

Resumo

Objetivo: Investigar como a saúde e a espiritualidade se inter-relacionam na perspectiva das práticas das benzedeadas populares. **Método:** Pesquisa qualitativa que utilizou a Teoria Fundamentada nos Dados como referencial metodológico, realizada com dez benzedeadas de Olinda-PE, no período de fevereiro/2018 a maio/2019 indicadas pelo método de bola de neve, dimensionada por saturação teórica. Os dados foram coletados a partir de entrevista semiestruturada e questão norteadora: Na sua prática, como a religiosidade e a espiritualidade se relacionam com a saúde? A coleta e análise dos dados ocorreram simultaneamente, pautadas pela análise comparativa, seguindo as etapas propostas pela TFD de codificação aberta, axial e seletiva. Para classificar e organizar as associações emergentes entre as categorias utilizou-se o modelo paradigmático de Strauss e Corbin. A pesquisa atendeu a Resolução CNS nº 466/2012, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNICAP (Parecer nº 3.232.379). **Resultados:** Foram elaboradas duas categorias: 1) Saúde e Espiritualidade na prática de benzer: Para as depoentes, saúde e espiritualidade são dois constructos intimamente ligados. A dimensão espiritual é entendida como algo transcendente, que pode repercutir na dimensão física; 2) Questões metodológicas para a prática de benzer: Embora não haja treinamento formal, nem técnicas descritas em compêndios a serem seguidos estritamente, as benzedeadas demonstraram as mesmas técnicas, com o paciente sentado e a benzedeadas em pé em oração, associados ao uso de ervas. **Conclusão:** A prática da benzedura tem a capacidade de fazer uma ligação entre uma dimensão física, nos domínios antropológico e biológico, com uma dimensão transcendente, no domínio sócio-psico-espiritual, independente das religiões instituídas ou dos conhecimentos teóricos reconhecido como científico. A TFD permitiu identificar a percepção holística da saúde nas práticas religiosa-espirituais na benzedura. **Contribuições/Implicações:** Enquanto os profissionais de enfermagem possuem conhecimentos científicos baseados em evidências, as benzedeadas trazem uma abordagem holística, enraizada na cultura e na espiritualidade. Ao unir essas duas perspectivas, é possível oferecer cuidados de saúde mais abrangentes e personalizados.

Descritores: Saúde; Espiritualidade; Participação da comunidade; Enfermagem.

Submetido por: Pablo Henrique Araujo da Silva em 07/11/2023 20:01



ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE CÂNCER DE MAMA E COLO UTERINO: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA

5459013
Código resumo

10/11/2023 19:43
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: RAQUEL FERREIRA LOPES **Relator(a):** RAQUEL FERREIRA LOPES

Todos os Autores

RAQUEL FERREIRA LOPES|raqueloppes@gmail.com

THAYSE GOMES DE ALMEIDA|thaysegalmeida@gmail.com

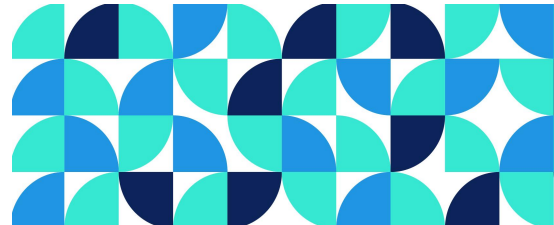
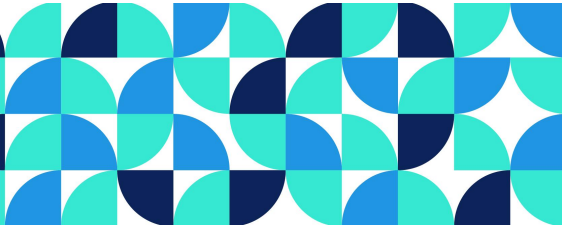
MARIANA LIMA ALBUQUERQUE JOBIM|marianalimalbuquerque@gmail.com

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência de uma ação educativa de prevenção ao câncer de mama e câncer de colo uterino em uma unidade básica de saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca de uma ação educativa em alusão ao outubro rosa, destacando a prevenção de câncer de mama e câncer de colo uterino realizado em uma Unidade básica de saúde no município de Jaboatão dos Guararapes – PE em outubro de 2023. Resultados: a ação foi realizada com os usuários dos serviços de saúde convidados a participarem do momento, a partir de uma divulgação prévia da atividade, bem como, com aqueles que estavam na unidade à espera de algum atendimento ofertado. Foi realizado uma palestra acerca do câncer de mama e câncer de colo uterino, por meio de cartazes e panfletos, além de uma demonstração de autoexame em prótese mamária. Os participantes foram envolvidos no diálogo por meio de perguntas sobre mitos e verdades do câncer de mama e colo uterino, este momento serviu para desmistificar algumas crenças impostas culturalmente. Ao final, os participantes puderam expor suas dúvidas e experiências pessoais. Conclusões: a ação educativa permitiu a troca de experiências com a população presente, o espaço serviu para a reflexão sobre o autocuidado, prevenção e promoção da saúde. Na demonstração prática de autoexame das mamas, todos participaram ativamente, entre homens e mulheres presentes, incluindo os funcionários da unidade. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: a enfermagem deve estar comprometida com ações de prevenção de doenças e agravos e promoção da saúde na população. Tais ações, são ferramentas de aproximação da população aos serviços de saúde e transformação para práticas de vida saudáveis. Fortalecendo o elo das unidades básicas de saúde com a comunidade.

Descritores: Educação em saúde; Neoplasias do Colo do Útero; Neoplasias da Mama.

Submetido por: RAQUEL FERREIRA LOPES em 10/11/2023 19:43



VIOÊNCIA OBSTÉTRICA VIVENCIADAS POR PARTURIENTES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

6223446
Código resumo

10/11/2023 17:58
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: RAQUEL FERREIRA LOPES **Relator(a):** RAQUEL FERREIRA LOPES

Todos os Autores

RAQUEL FERREIRA LOPES|raqueloppes@gmail.com

KARLA ADRIANA DE MELO|karladriany23@gmail.com

RAFAELLA CACHATE DE OLIVEIRA|rafaellacachate@outlook.com

RAYANNE DOURADO DO NASCIMENTO|rayanne-dourado@hotmail.com

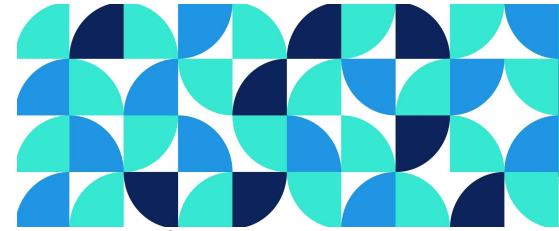
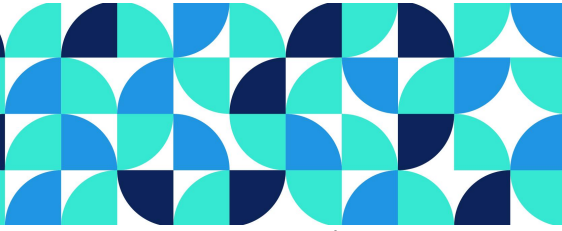
RENATA LÍDIA DA CUNHA COELHO|lidiacoelho @hotmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar as evidências científicas sobre as formas de violência obstétrica vivenciada por parturientes. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Banco de dados em Enfermagem (BDENF), a partir dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e o uso do operador booleano AND: Violência Contra Mulher AND Parto AND Enfermagem Obstétrica AND Parto Humanizado. Os critérios de inclusão foram: artigos que estivessem disponíveis em formato completo e gratuitamente, por busca digital, entre os anos de 2015 a 2021, que estivessem indexados nos bancos de dados selecionados, no idioma português e que tinham relevância para a temática proposta neste trabalho. Foram descartados artigos duplicados nas bases de dados e pesquisas secundárias. Resultados: a amostra foi composta por 09 artigos, sendo 03 da base de dados LILACS e 06 da base de dados BDENF. Após a leitura e análise dos artigos, as formas de violência obstétrica vivenciadas pelas parturientes foram: práticas de maus-tratos físico e psicológico; episiotomia de rotina; violência verbal e não verbal; frases irônicas; manobra de Kristeller; indução por ocitocina; negligência da dor. Conclusões: com a análise dos artigos da amostra pesquisada, foi possível perceber que a violência obstétrica é vivenciada pelas mulheres desde o início da gestação, sobretudo pela falta de informação durante este período, perpassando para o momento do parto, esse processo é doloroso e estas mulheres sofrem a violência obstétrica, muitas vezes, sem ter o conhecimento da violência vivenciada. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: Os profissionais de enfermagem, devem se qualificar, a fim de orientar as mulheres desde o pré-natal, com o objetivo de prevenir práticas de violência obstétrica nos serviços de saúde.

Descritores: Violência contra a mulher; Violência obstétrica; Parto.

Submetido por: RAQUEL FERREIRA LOPES em 10/11/2023 17:58



DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM ADULTOS EM USO PREJUDICIAL DE ÁLCOOL E OUTRAS
DROGAS: REVISÃO INTEGRATIVA

4405940
Código resumo

10/11/2023 22:32
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Rebeca Araujo de Souza **Relator(a):** REBECA ARAUJO DE SOUZA

Todos os Autores

Rebeca Araujo de Souza|rebeca.araujos@ufpe.br
Carollina Raíza Moura de Matos|carollina.matos@ufpe.br
Marília de Oliveira Crispim|mariliaspy@gmail.com
Cândida Maria Rodrigues dos Santos|candida.santos@ufpe.br
Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos|sheila.coelho@ufpe.br

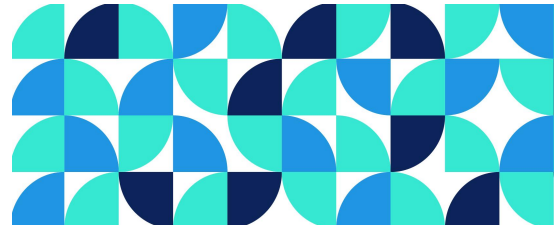
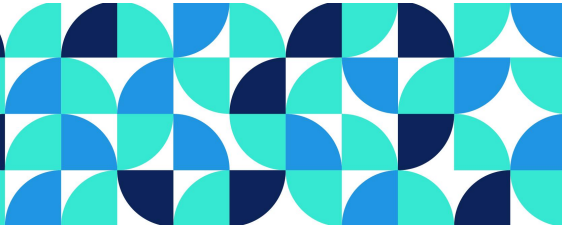
Resumo

Objetivo: Identificar na literatura científica os diagnósticos de enfermagem em pessoas adultas em uso prejudicial de álcool e outras drogas. **Metodologia:** O estudo se deu através de uma revisão integrativa, durante o período de março a setembro de 2023. Foram incluídos artigos em inglês, português e espanhol, sem restrição em relação ao ano, através das bases de dados: Medline, LILACS, Scopus, Bdnf e WoS que respondessem à pergunta norteadora: “Quais diagnósticos de enfermagem são evidenciados em pessoas adultas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas?”, formulada a partir da estratégia PICO. **Resultados:** Dos 5363 artigos encontrados nas buscas, 07 foram incluídos no estudo, publicados entre os anos de 2005 e 2021. Vinte diagnósticos corresponderam a taxonomia NANDA-I, além de 81 diagnósticos correspondente a terminologia da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE). Os diagnósticos mais prevalentes foram: ansiedade; dependência do álcool; humor deprimido; vômitos; memória prejudicada e náuseas. **Conclusão:** A identificação dos diagnósticos de enfermagem em pessoas em uso prejudicial de álcool e outras drogas pode contribuir para o desenvolvimento de um cuidado integral, baseado em evidências científicas, considerando necessidades específicas para o desenvolvimento de um plano assistencial individualizado. **Contribuições/implicações para a enfermagem:** O estudo poderá contribuir para a compreensão e identificação dos diagnósticos de enfermagem em pessoas em uso prejudicial de álcool e outras drogas. Ademais, a identificação dos diagnósticos de enfermagem nessa população auxilia os enfermeiros na construção de uma sistematização da assistência de enfermagem completa, integral e baseada em evidências científicas, o que pode proporcionar um cuidado que almeje resultados mais efetivos no plano terapêutico individual.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Uso de Drogas; Problemas do Álcool; Processo de Enfermagem; Consumo Excessivo de Álcool.

Eixo: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade.

Submetido por: Rebeca Araujo de Souza em 10/11/2023 22:32



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ÀS PACIENTES ACOMETIDAS PELA
CANDIDA E GARDNERELLA

6590091
Código resumo

04/11/2023 08:48
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Samanta Barbosa Feitosa **Relator(a):** SAMANTA BARBOSA FEITOSA

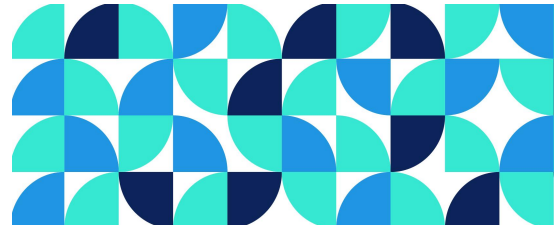
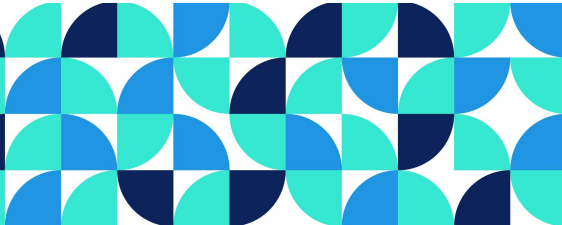
Todos os Autores

Samanta Barbosa Feitosa|samanta.bfeitosa.pos@ufpe.br
Gisely Brenda Rodrigues da Silva|giselybrenda.r@gmail.com
Larissa Layne Soares Bezerra Silva|larissa.layne@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Identificar a assistência prestada pelo enfermeiro na Atenção Primária às pacientes acometidas pela Candida e Gardnerella. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, no qual realizou-se uma busca utilizando os Descritores da Ciência e da Saúde: Atenção Primária; Vaginite; Vaginose bacteriana; Saúde da Mulher; Enfermagem, nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados da Enfermagem e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde. Critérios de inclusão: artigos científicos disponíveis em texto completo, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 10 anos e excluídos artigos duplicados e sem relação com o tema. Resultados: Foram selecionados 5 artigos que discorrem sobre a atuação do enfermeiro no cuidado às pacientes acometidas pela Candida e Gardnerella. Identificou-se que algumas atividades realizadas pelo enfermeiro na Atenção Primária são: triagem, aconselhamento e educação em saúde. Dessa forma, a Consulta de Enfermagem se constitui como um espaço de aproximação e acolhimento no qual é promovido diálogo, autonomia, reflexão e o empoderamento da mulher. Portanto, o enfermeiro deve iniciar o acolhimento das pacientes com a escuta qualificada, dando prosseguimento com a coleta de material para realização do exame citopatológico, atentando para sinais e sintomas de alerta, bem como, fatores de risco. Nesse contexto, o Processo de Enfermagem e a Sistematização da Assistência de Enfermagem são pilares fundamentais no exercício da profissão do enfermeiro, uma vez que contribuem para o fornecimento de uma assistência segura, sistematizada, holística, coordenada e humanizada. Conclusões: A consulta de enfermagem ginecológica realizada nas Unidades Básicas de Saúde tem um papel fundamental no rastreamento de casos e no acompanhamento de mulheres acometidas pela candidíase e gardnerella, sendo assim o enfermeiro é protagonista na identificação da infecção e na implementação dos cuidados de enfermagem, tendo como seu principal aliado a Sistematização da Assistência de Enfermagem que possibilita o direcionamento do cuidado de acordo com as necessidades da paciente. Contribuições para a Enfermagem: Este estudo destaca o enfermeiro como profissional essencial no tratamento e prevenção destas infecções, reforçando a importância do mesmo na orientação e educação em saúde para o cuidado de pacientes.

Submetido por: Samanta Barbosa Feitosa em 04/11/2023 08:48



REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE FATORES DE RISCO E VULNERABILIDADES NO CONSUMO DE
SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR ADOLESCENTES

9665984
Código resumo

05/11/2023 23:30
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: SILVIA CAMÊLO DE ALBUQUERQUE **Relator(a):** SILVIA CAMÊLO DE ALBUQUERQUE

Todos os Autores

SILVIA CAMÊLO DE ALBUQUERQUE|silvia.albuquerque@aesca-cesa.br

LÍVIA CAMÊLO DE ALBUQUERQUE SILVA|liviahqdc@gmail.com

EDJLA LAIS GOMES DA SILVA|edjlagomes1290@gmail.com

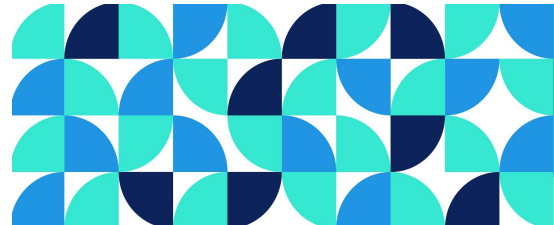
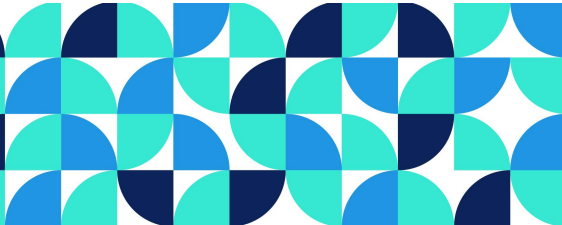
MARIA LARISSA ALVES DE REZENDE|mlarissaalves37@gmail.com

ELISMAR DE SOUZA CAVALCANTI|elismarcavalcanti@hotmail.com

Resumo

Introdução: O contexto socioambiental de vulnerabilidade e os aspectos inerentes à adolescência contribuem para uma maior predisposição ao uso de substâncias psicoativas nessa fase da vida. O uso de álcool e drogas está elencado como uma das causas de maior mortalidade no grupo etário dos 10 aos 19 anos, evidenciando uma situação preocupante que se entrelaça com outras situações de risco, tais como conflitos com a lei, conflitos familiares e sociais e problemas de saúde como a dependência química. Objetivos: Descrever as evidências científicas sobre quais fatores de risco e vulnerabilidades estão associados ao consumo de substâncias psicoativas por adolescentes. Metodologia: Revisão integrativa da literatura baseada na seguinte pergunta norteadora: quais são os fatores de risco e vulnerabilidades associados ao consumo de substâncias psicoativas por adolescentes? A busca foi realizada no período de agosto a setembro de 2023 nas bases de dados PubMed, LILACS, BVS e IBECs com uso de descritores adolescente, fatores de risco, comportamento social, vulnerabilidade social e transtornos relacionados ao uso de substâncias com uso dos operadores booleanos “AND” e “OR” que encontrou um total de 295 artigos, após aplicação dos critérios de exclusão e inclusão, 06 artigos foram selecionados. Resultados: Exposição pré-natal ao álcool e tabaco, história familiar positiva de uso de substâncias psicoativas, família monoparental, baixo nível socioeconômico, baixo rendimento escolar, comportamento opositor e agressividade, busca de sensações, autoestima familiar, emocional e física apresentam associação com o uso de substâncias psicoativas pelo adolescente. Os transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas estão relacionados à morbidade significativa na adolescência, prejuízos no desenvolvimento psicossocial e condição de saúde. Conclusões: Há relação entre a vulnerabilidade biopsicossocial com o risco de consumo de substâncias psicoativas por adolescentes. Implicações para a saúde: O estudo contribui com a apresentação das evidências científicas sobre causalidades para o uso de drogas, norteando o desenvolvimento de intervenções assertivas para o enfrentamento de transtornos por uso de substâncias nesse público.

Submetido por: SILVIA CAMELO DE ALBUQUERQUE em 05/11/2023 23:30



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS PRÁTICAS DE APOIO DE REDE SOCIAL ÀS MÃES DE PREMATUROS HOSPITALIZADOS.

1018807
Código resumo

04/11/2023 23:52
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: SUELY DE FÁTIMA SANTOS FREIRE BONFIM **Relator(a):** SUELY DE FÁTIMA SANTOS FREIRE BONFIM

Todos os Autores

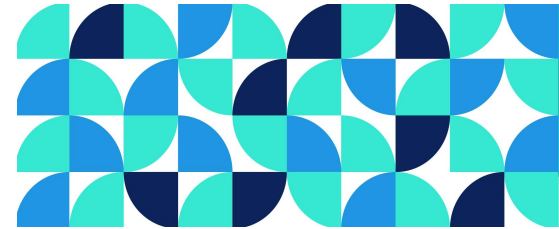
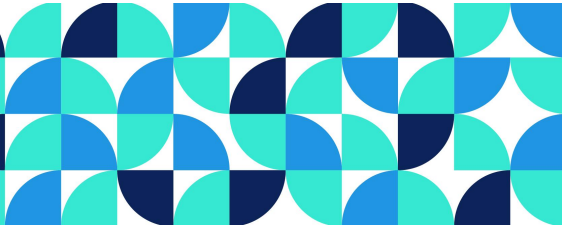
SUELY DE FÁTIMA SANTOS FREIRE BONFIM|suely.freire@ufpe.br
LEONARDO HENRIQUE DE LIMA VELOSO|leonardo.limaveloso@ufpe.br
WESLLA KARLA ALBUQUERQUE SILVA DE PAULA|weslla.paula@ufpe.br
CLEIDE MARIA PONTES|cleide.pontes@ufpe.br
LUCIANA PEDROSA LEAL|luciana.leal@ufpe.br

Resumo

Introdução: a hospitalização prolongada de um prematuro pode levar às mães ao enfrentamento de diversas situações estressoras. Nesse contexto, o apoio das redes sociais aliado a educação em saúde têm desempenhado um importante papel. Objetivo: mapear na literatura as práticas de apoio da rede social às mães de prematuros hospitalizados com a inclusão da ferramenta educação em saúde no processo do cuidar. Método: revisão de escopo, estruturada de acordo com as diretrizes metodológicas do Instituto Joanna Briggs (JBI). Foram utilizadas 11 bases de informação, com emprego dos descritores em saúde. O processo de busca, identificação e avaliação de artigos foram realizados por duas avaliadoras independentes, buscando responder o questionamento: quais as práticas do apoio da rede social às mães de recém-nascidos prematuros no contexto da unidade neonatal? Resultados: compuseram a amostra, 26 estudos que evidenciaram um maior predomínio das práticas de apoio na dimensão emocional, informativa e material tanto da rede social primária como da secundária, formadas por grupos de apoio às mães prematuros. As práticas de educação em saúde foram evidenciadas em 54% dos estudos, representadas pela inserção dos pais no cuidado ao prematuro, sendo dispensado orientação de forma objetiva e clara, possibilitando a prática do cuidado ao seu filho com supervisão da equipe de Enfermagem. Acrescenta-se, a inserção de pais veteranos nas reuniões encontrados em 15% dos estudos. Conclusão: nas práticas de apoio oferecidas às mães nas diversas dimensões destacam-se a atuação dos grupos de apoio com a utilização das práticas de educação em saúde com a inclusão dos pais nos cuidados ao prematuro e sua participação nos grupos. Isso contribui para minimização de situações estressoras às mães no contexto da hospitalização. Contribuições/implicações para a Enfermagem ou saúde: refere-se ao reconhecimento da equipe de saúde acerca da importância do apoio das redes sociais e o fortalecimento dos grupos de apoio com a utilização da ferramenta educativa.

Descritores: comportamento materno; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; enfermagem; Apoio Social; Grupos de Autoajuda; Bem-Estar Materno.

Submetido por: SUELY DE FÁTIMA SANTOS FREIRE BONFIM em 04/11/2023 23:52



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM APLASIA MEDULAR: RELATO DE
EXPERIÊNCIA

2754503
Código resumo

10/11/2023 08:57
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Talita Mendes Bomfim **Relator(a):** TALITA MENDES BOMFIM

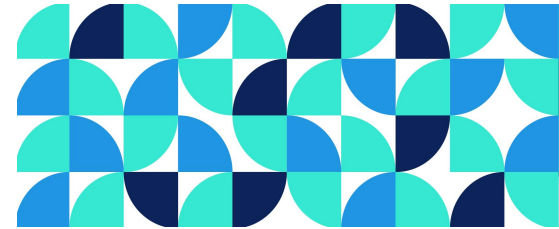
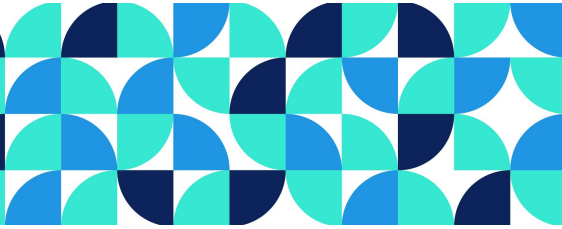
Todos os Autores

Talita Mendes Bomfim|talita.mendes@ufpe.br
Gabryella Samara Ramos de Freitas|gabryella.freitas@ufpe.br
Ana Paula Esmeraldo Lima|
Luciana Pedrosa Leal|
Gabriela Cunha Schechtman Sette|gabriela.cunha@ufpe.br

Resumo

Introdução: Aplasia medular é uma doença congênita ou adquirida rara que apresenta pancitopenia em sangue periférico e medula óssea. Exposição à radiação, medicamentos e infecções ativas são algumas das causas. Na anemia aplásica, como também é chamada, a medula óssea não consegue produzir novas células sanguíneas, o que resulta em uma redução destas no sangue. Devido à baixa imunidade, indivíduos ficam mais suscetíveis à infecções que podem evoluir rapidamente sem adequado tratamento. Objetivo: Relatar a experiência assistencial de enfermagem a um paciente portador de lesão necrótica perioral decorrente de aplasia medular. Método: Trata-se de um relato de experiência, que ocorreu em um hospital pediátrico, com paciente pré-adolescente internado na área de isolamento, nas aulas práticas supervisionadas do 8º período do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco. Foi realizado exame físico e curativo com pomada à base de papaína em lesão necrótica perioral durante 3 dias. As acadêmicas utilizam EPIS adequados para a abordagem, com técnica asséptica. Resultado: Ao tentar iniciar comunicação com o paciente, ele se encontrava irritado, apático e não colaborativo com os cuidados de enfermagem. Durante a realização do curativo, nos dois primeiros dias, ele apresentava expressão de dor e movimentos bruscos, dificultando o processo de higienização devido à hipersensibilidade na região da lesão. Para amenizar o sofrimento e possibilitar o cuidado, as acadêmicas conversaram com ele, explicando cada passo do curativo, também seguraram na mão do paciente para que ele pudesse sentir confiança e apertar nos momentos de maior desconforto, assim, foi possível finalizar com fluidez. No terceiro dia foi realizado apenas exame físico, o paciente apresentava-se totalmente colaborativo e comunicativo. Conclusão: Os pacientes com doenças graves passam por muitos procedimentos, resultando em experiências traumáticas. Nesse contexto, as acadêmicas perceberam a limitação e a necessidade de um olhar holístico para desenvolver estratégias capazes de diminuir danos físicos e psicológicos. Contribuições para enfermagem: A experiência vivenciada reforça a importância de profissionais atentos para as necessidades subjetivas do paciente, prestando um cuidado individualizado e humanizado, considerando os aspectos biopsicossociais. Ademais, deve prezar pela biossegurança através da utilização de EPI's adequados para prevenir infecção relacionado à assistência em saúde.

Submetido por: Talita Mendes Bomfim em 10/11/2023 08:57



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE FERIDAS EM UMA EMERGÊNCIA PÚBLICA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA

2705142
Código resumo

09/11/2023 21:22
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: THAYNARA TRAVASSOS PAZ DE FREITAS **Relator(a):** THAYNARA TRAVASSOS PAZ DE FREITAS

Todos os Autores

THAYNARA TRAVASSOS PAZ DE FREITAS|thaynara.travassos@ufpe.br

Marcos Vinícius José Cardoso de Melo|marcos.cardosomelo@ufpe.br

Ana Alice dos Santos Lima|anaalice.lima@ufpe.br

Milton Cezar Compagnon|milton.compagnon@ufpe.br

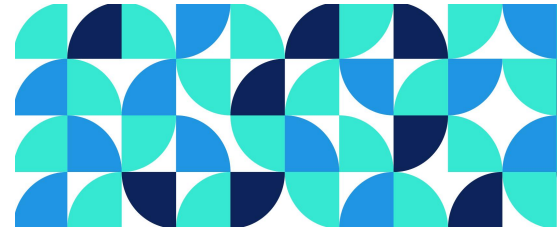
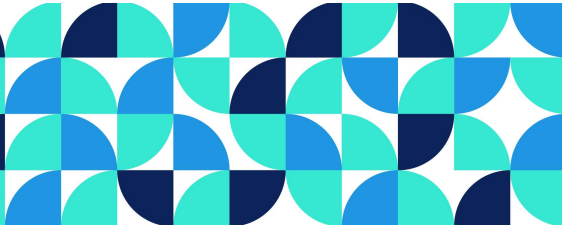
Monique de Freitas Gonçalves Lima|monique.freitas@ufpe.br

Resumo

Objetivos: Relatar a experiência de discentes de enfermagem na realização de curativos na emergência de um hospital público na cidade do Recife - PE **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, o qual descreve a participação de discentes de enfermagem no tratamento de feridas em uma emergência pública na cidade do Recife-PE, durante estágio curricular da disciplina de Emergência no ano de 2023. Utilizou-se como técnicas de coleta de dados: diário de estágio, observação estruturada (pesquisador participante), consulta à ficha de atendimento de emergência e do parecer da comissão de curativo e a participação nas atividades. **Resultados:** A partir da observação e atuação na rotina de trabalho dos enfermeiros notou-se que os profissionais têm grande parte da sua carga horária tomada pelas demandas relacionadas ao tratamento de feridas. Essa atividade requer técnicas individualizadas e além disso, requer materiais específicos que muitas vezes não estão disponíveis no hospital, cabendo ao enfermeiro realizar o curativo com as coberturas disponíveis. Adicionado ao fato de que o perfil dos pacientes recebidos neste hospital, têm em comum doenças vasculares como a insuficiência venosa em membros inferiores, as quais relacionam-se ao surgimento de feridas. Nesse contexto, percebe-se a importância da conduta do enfermeiro no tratamento de feridas no cenário emergencial. **Conclusões:** A experiência foi significativa e evidenciou que a alta demanda de feridas e curativos no contexto da emergência, sobrecarrega o trabalho dos enfermeiros atuantes no setor de emergência. Assim, torna-se essencial a capacitação do enfermeiro e sua equipe para atender as altas demandas de cuidados com feridas utilizando-se dos materiais de forma individualizada a necessidade do paciente. **Contribuições/implicações para a enfermagem:** A capacitação em saúde e a promoção de ações de educação continuada do enfermeiro para com sua equipe de enfermagem, é capaz de contribuir no funcionamento adequado do projeto traçado para assistir cada pessoa, de forma que reduza o tempo demandado e melhore a qualidade da assistência ao paciente.

Palavras chave: Tratamento de feridas; Emergência pública; Enfermagem.

Submetido por: THAYNARA TRAVASSOS PAZ DE FREITAS em 09/11/2023 21:22



ATITUDES DE MULHERES JOVENS ACERCA DO PRESERVATIVO MASCULINO

8059292
Código resumo

09/11/2023 11:50
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Thayse Gomes de Almeida **Relator(a):** THAYSE GOMES DE ALMEIDA

Todos os Autores

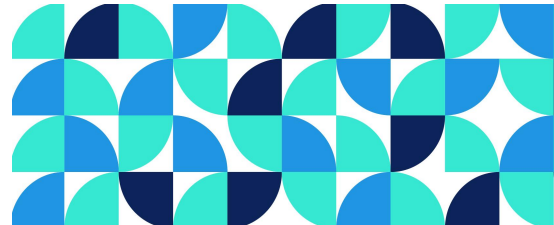
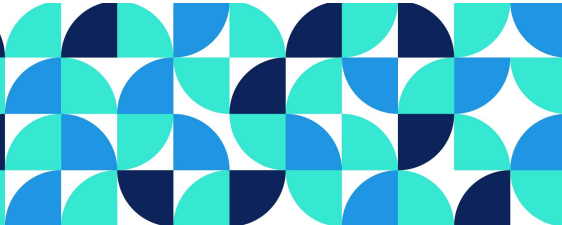
Thayse Gomes de Almeida|thayse.galmeida@ufpe.br
Clícia de Andrade Lima|clicia.andrade@ufpe.br
Vitória Maria de Arruda Passos|vitoria.passos@ufpe.br
Darley Rodrigues da Silva|darley.silva@ufpe.br
Tatiane Gomes Guedes|tatiane.gguedes@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Este estudo tem como objetivo analisar as atitudes de mulheres jovens acerca do preservativo masculino. **Metodologia:** Estudo descritivo-exploratório, de abordagem quantitativa e utilização do Inquérito Conhecimento, Atitude e Prática (CAP), realizado no período de agosto de 2021 a agosto de 2022. Participaram 159 mulheres alfabetizadas, com idade entre 18 a 29 anos, início de vida sexual autodeclarada e acesso à internet. Os dados foram coletados por formulário virtual, organizados em planilha do Microsoft Office Excel for Windows e submetidos no Programa SPSS versão 22.0 para avaliação estatística descritiva e inferencial. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco, sob o parecer n.º 5.289.396. **Resultados:** Verificou-se a prevalência de mulheres na faixa etária de 21 e 25 anos, cor parda (51,6%). Quanto a escolaridade 54,1% responderam ter ensino superior incompleto, 31,4% ensino superior completo, 13,8% ensino médio completo e 0,6% ensino médio incompleto. Na análise das atitudes, 92,5% apresentaram atitudes adequadas, como relato da importância do uso do preservativo no sexo vaginal, anal e oral; enquanto 7,5% apresentaram atitudes inadequadas, discordando da necessidade do método, principalmente em relação ao sexo oral. Observou-se uma diferença de 28,3% entre a afirmação da importância do uso do preservativo no sexo vaginal em relação à prática oral. 96,2% consideraram importante o uso do preservativo masculino em todas as relações sexuais, no entanto, destas, 10,1% não souberam responder o motivo. **Conclusões:** A maioria das participantes apresentou atitudes adequadas acerca do uso do preservativo masculino, entretanto, ainda é necessário um maior investimento e planejamento na questão da educação sexual e reprodutiva para este grupo. **Implicações para enfermagem:** É importante para o enfermeiro, enquanto agente educador em saúde, conhecer as atitudes da população, diagnosticando, assim, as fragilidades e desenvolvendo estratégias para sanar lacunas no conhecimento e no autocuidado.

Descritores: Atitude; Saúde sexual; Anticoncepção; Saúde da Mulher.

Submetido por: Thayse Gomes de Almeida em 09/11/2023 11:50



HORTICULTURA E SAÚDE MENTAL: POTENCIALIDADES DA

IMPLEMENTAÇÃO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

5644909
Código resumo

02/11/2023 19:20
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo IV– Inclusão, sustentabilidade e qualidade de vida na 5ª Revolução Industrial
Autor Principal: Débora Regina José de Lima Pereira obg **Relator(a):** DÉBORA REGINA JOSÉ DE LIMA PEREIRA

Todos os Autores

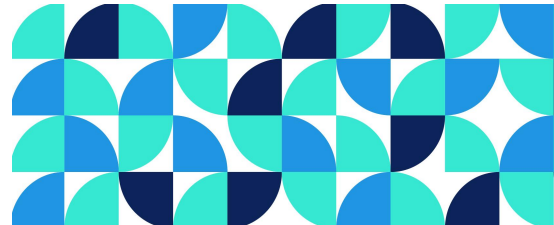
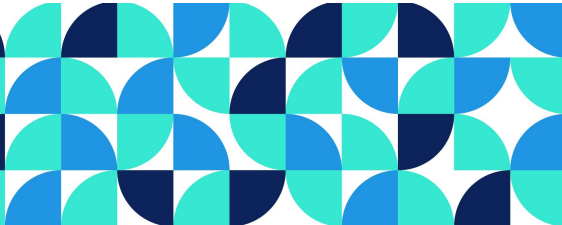
Débora Regina José de Lima Pereira obg|deborarjl@hotmail.com
Agamenon Carlos da Silva Júnior|agamenon.junior@upe.br
Juliana Gomes de Barros|juli-gomes19@hotmail.com
Débora Cristina de Lima Leão Cavalcanti|deboraleaoenf@gmail.com
Ana Cristina Oliveira de Almeida|cristina18almeida@hotmail.com

Resumo

Objetivo principal: oferecer benefícios para a saúde e bem-estar humano a partir do contato com a natureza, da interação social, e da valorização pessoal, além da consciência ambiental e social. Objetivos secundários: viabilizar a expressão pessoal, espontaneidade, conhecimento das potencialidades ou limitações; Promover participação na vida social; Favorecer a independência e autonomia; Incentivar a alimentação saudável por meio da garantia dos alimentos livres de agrotóxicos. Metodologia: trata-se de um relato de experiência realizado em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com foco no grupo terapêutico, possibilitando, espaços de expressão de subjetividades, acolhimento, convivência e diálogo. Ruptura com o modo hegemônico de pensar a saúde apenas como remissão de sintomas. Um dos principais instrumentos de intervenção psicossocial. Resultados: estudos evidenciam que a horticultura estimula novas habilidades cognitivas, estando inerente prática da na socialização, estimula o desenvolvimento no trabalho em equipe, fortalece as potencialidades no âmbito da resolução de problemas, inclusive possibilita resgatar a autoestima e fomentar aos usuários uma prática laboral, que os faça articular, planejar, executar e avaliar os resultados. Por ser um exercício de baixo custo e acessível, torna-se exequível a sua elaboração. Conclusões: pode-se considerar que o acompanhamento ao usuário através do grupo terapêutico permite a garantia da integralidade do cuidado, da oferta do cuidado em liberdade e da valorização da autonomia do sujeito/família durante o processo do cuidado. Implicações para a Enfermagem ou para a saúde: Este trabalho tem como propósito contribuir com a qualidade de vida e conscientização individual e coletiva, devido aos benefícios biopsicossociais que podem ser utilizados por diversos tipos de serviços de saúde. Além de possibilitar a criação de vínculos, protagonismo, pertencimento, corresponsabilização, trabalho em conjunto, cidadania, trocas de experiências e geração de renda.

Descritores: Horticultura ; Centro de Atenção Psicossocial; Saúde Mental.

Submetido por: Débora Regina José de Lima Pereira obg em 02/11/2023 19:20



CONSTRUÇÃO DE MODELO DIDÁTICO SOBRE O CÂNCER DE COLO DO ÚTERO PARA DEFICIENTES VISUAIS.

9356113
Código resumo

03/11/2023 22:17
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo IV– Inclusão, sustentabilidade e qualidade de vida na 5ª Revolução Industrial
Autor Principal: Izabele Moreira dos Santos **Relator(a):** IZABELE MOREIRA DOS SANTOS

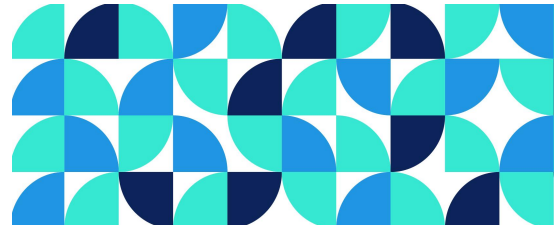
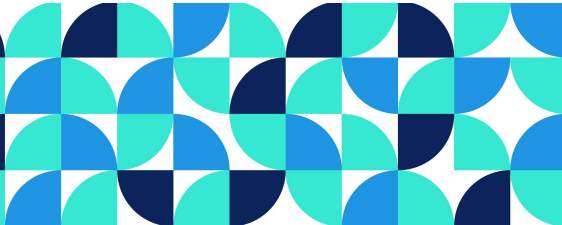
Todos os Autores

Izabele Moreira dos Santos|izabele.moreira@ufpe.br
Ana Darla da Silva Ferreira|anadarla.ferreira@ufpe.br
Lucas Vinícius dos Santos Pedrosa|lucas.2019109230@unicap.br
Carolina Peixoto Magalhães|carolina.magalhaes@ufpe.br
Geyslane Pereira Melo de Albuquerque|geyslane.pmalbuquerque@upe.br

Resumo

INTRODUÇÃO: Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), cerca de 3,5% da população têm perda total ou baixa visão. A acessibilidade ao conhecimento e a metodologia para estes indivíduos é um desafio pela escassez de materiais adequados e seu alto custo, impactando, assim, no entendimento desse grupo, dificultando o ensino nos cursos de saúde. A consequência deste cenário é a promoção de uma desigualdade entre os alunos, bem como no prejuízo na desenvoltura do profissional no atendimento ao deficiente visual (DV), sobretudo no cuidado à saúde da mulher. O câncer do colo do útero (CCU) é o terceiro tipo de câncer mais incidente no Brasil, uma condição clínica que apresenta amplas variedades anatômicas envolvidas, tornando-se pertinente a construção de um modelo voltado ao público DV. **OBJETIVO:** Confeccionar peça palpável em cores vibrantes sobre o CCU para a população deficiente visual. **METODOLOGIA:** Será realizado no Laboratório de Anatomia Humana da UFPE-CAV no período de novembro de 2023. O decalque do sistema reprodutor feminino com a presença do câncer será confeccionado em placa de cake board, tendo sua inspiração na imagem colhida do site gineco.com.br, que mede 30cm de altura e 40cm de largura. Utilizado biscoito tingido em cores com espessura de 1,5cm, preenchendo cada parte do desenho de forma que as linhas sejam substituídas por fissuras e sulcos em seus detalhes, tudo feito manualmente. **RESULTADOS:** O material permite identificar e compreender as estruturas presentes do sistema reprodutor feminino juntamente com as características do CCU. Sendo assim, um suporte no entendimento do público DV. Além disso, o baixo custo financeiro permite que haja uma maior acessibilidade ao material, promovendo educação em saúde por meio da inclusão. **CONCLUSÃO:** Os profissionais de saúde têm como um de seus propósitos a promoção à saúde. A criação de material para tal conhecimento da população DV se faz necessário, isso porque peças que facilitem a compreensão de doenças são uma forma de promover saúde, auxiliando, desse modo, no atendimento desse grupo e na didática para os profissionais e discentes da saúde.
Palavras Chaves: deficiência visual; câncer de colo do útero; inclusão.

Submetido por: Izabele Moreira dos Santos em 03/11/2023 22:17



A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA

5801350
Código resumo

03/11/2023 22:26
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo IV– Inclusão, sustentabilidade e qualidade de vida na 5ª Revolução Industrial

Autor Principal: Maria Fernanda de Aguiar Luiz **Relator(a):** MARIA FERNANDA DE AGUIAR LUIZ

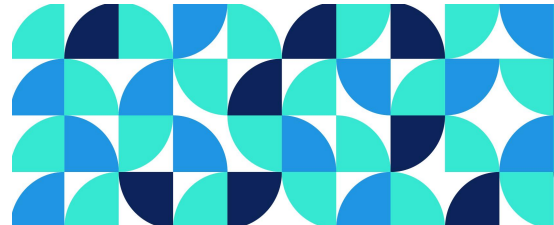
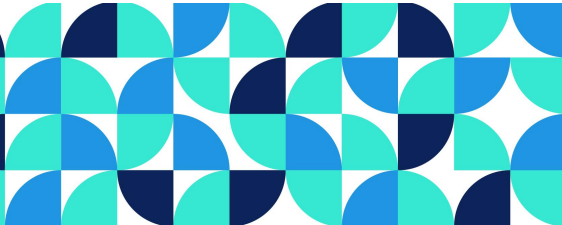
Todos os Autores

Maria Fernanda de Aguiar Luiz|fernandaguia02@gmail.com
Thamiris Emanuely Monteiro de Lima Costa|thamiris.costa@ufpe.br
Kettilly Winslet de Lima Gonçalves|kettilly.winslet@ufpe.br
Robertta Araújo Marinho Vasconcelos2|robertta.araujo@ufpe.br
Jussara Tavares Pessoa|sarinha.pessoa@hotmail.com

Resumo

Introdução: De acordo com a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), o aleitamento materno (AM) é a primeira prática alimentar do ser humano e é necessária para a garantia da saúde e do desenvolvimento adequado das crianças, além de trazer benefícios para a saúde da mãe. O aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de vida, reúne as características nutricionais ideais para a criança nesta fase da vida, após esse período inicia-se a alimentação complementar. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante a realização de ação de educação em saúde sobre a importância e benefícios do aleitamento materno. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido por discente de enfermagem, equipe da mãe coruja, pela enfermeira e ACS. A ação foi realizada na UBS em um município do interior de Pernambuco, durante o 2º semestre do ano de 2023. **Resultados:** A ação ocorreu no formato de roda de discussão, no qual foi abordado a importância do AME, os benefícios tanto para a mãe como para o bebê, pega correta, técnicas de armazenamento do leite de peito, medidas não farmacológicas utilizadas no tratamento de fissuras mamilares, ingurgitamento mamário e mastite. Foram utilizados materiais para promover interação e dinâmica entre as gestantes, como a dinâmica de verdadeiro e falso, material ilustrativo sobre a técnica correta e medidas não farmacológicas utilizadas no tratamento das intercorrências e foi demonstrado a pega correta e algumas posições para a amamentação como o avental de amamentação e boneco. **Conclusão:** Diante do exposto foi possível identificar a importância de ações de promoção à saúde, principalmente sobre essa temática, pois as mulheres presentes possuíam dúvidas acerca do assunto. Dessa forma, se faz necessário a ampliação e implementação de ações como essas, para que os profissionais, ainda durante o pré-natal, deem instruções e esclarecimentos sobre o AM e a sua importância para o binômio mãe-filho. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** A atividade desenvolvida permite que o enfermeiro desenvolva estratégias de como aborda a temática na atenção básica, assim desempenhando ações de promoção à saúde durante o pré-natal e se prolongando até os atendimentos puerperais, podendo incentivar a prática de amamentação, esclarecer as dúvidas e os benefícios durante esse processo. **Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Promoção da saúde; Educação em saúde.

Submetido por: Maria Fernanda de Aguiar Luiz em 03/11/2023 22:26



MITOS E VERDADES SOBRE A INTRODUÇÃO ALIMENTAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

3874755
Código resumo

03/11/2023 21:55
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo IV– Inclusão, sustentabilidade e qualidade de vida na 5ª Revolução Industrial
Autor Principal: Maria Fernanda de Aguiar Luiz **Relator(a):** MARIA FERNANDA DE AGUIAR LUIZ

Todos os Autores

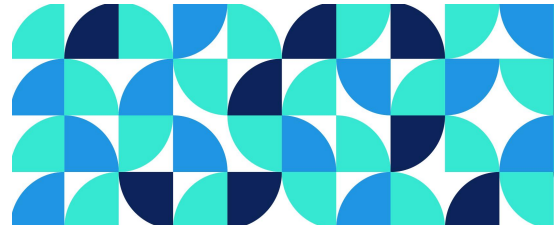
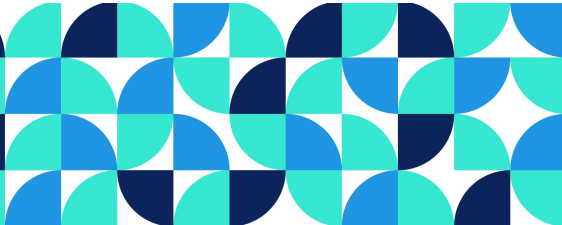
Maria Fernanda de Aguiar Luiz|fernandaguiar02@gmail.com
Thamiris Emanuely Monteiro de Lima Costa|thamiris.costa@ufpe.br
Robertta Araújo Marinho Vasconcelos2|robertta.araujo@ufpe.br
Kettilly Winslet de Lima Gonçalves|kettilly.winslet@ufpe.br
Jussara Tavares Pessoa|sarinha.pessoa@hotmail.com

Resumo

Introdução: No Brasil, muitas das práticas alimentares de crianças menores de dois anos estão aquém das recomendações do Guia Alimentar Nacional. Salienta-se que as práticas alimentares estão diretamente relacionadas com o ambiente familiar, o que torna fundamental a partilha de informações seguras para as famílias acerca da alimentação infantil. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada em uma ação educativa sobre introdução alimentar em unidade básica de saúde (UBS). Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da realização de uma dinâmica de “mitos e verdades” sobre introdução alimentar, a fim de desmistificar mitos e apresentar recomendações baseadas em evidências científicas. A ação foi realizada na sala de espera da UBS com os usuários, não havendo restrição de participação. Resultados: A atividade consistiu na confecção de um dado “gigante” de papelão, em cujos lados foram inseridas as palavras: “Mãe”, “Amamentação” e “Introdução alimentar”, que se repetiam duas vezes. Para cada tema foram criadas afirmativas, usando como base o Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos, e mitos populares. A dinâmica começava quando o usuário jogava o dado e obtinha um dos temas. Então, era feita a leitura da afirmativa relacionada, promovendo a problematização, estimulação da criticidade e retirada de dúvidas. No final, foi realizada uma confecção de dois cartazes, o primeiro cartaz continha as afirmativas com os mitos e o segundo, as afirmativas verdadeiras. Conclusão: A ação foi uma experiência exitosa, pois conseguiu alcançar o objetivo esperado de disseminar informações acerca da introdução alimentar, e obteve adesão ativa dos usuários. Observa-se, então, que é necessário promover mais ações nas UBS's com finalidade educativa, para a promoção da qualidade de vida, em especial, ações direcionadas à saúde infantil. Contribuições para a enfermagem: Na formação do enfermeiro, vivências como essa são necessárias, pois o enfermeiro que atua na atenção básica desempenha um importante papel como disseminador de conhecimento. Essas experiências estimulam a formação de profissionais com um olhar mais amplo nas diferentes esferas que compõem a saúde da população.

Palavras-chave: Nutrição da Criança; Atenção Primária à Saúde; Promoção da Saúde

Submetido por: Maria Fernanda de Aguiar Luiz em 03/11/2023 21:55



PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM ENFERMAGEM PARA ALÍVIO DA DOR NO PARTO: ABORDAGENS
NÃO FARMACOLÓGICAS

7544212
Código resumo

08/11/2023 22:33
Data submissão

Pôster / Banner
Modalidade

Eixo Temático: Eixo IV– Inclusão, sustentabilidade e qualidade de vida na 5ª Revolução Industrial
Autor Principal: Milena Siqueira Santos **Relator(a):** MILENA SIQUEIRA SANTOS

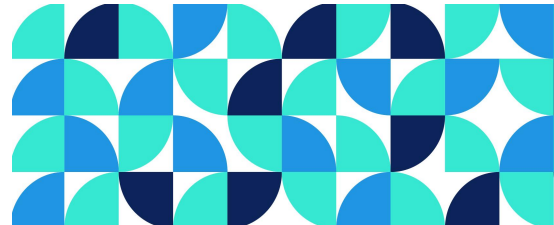
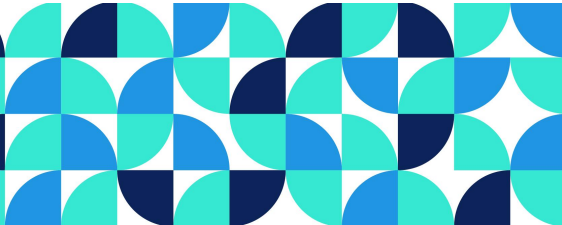
Todos os Autores

Milena Siqueira Santos|milena.siqueiras@ufpe.br
Tatiane Gomes Guedes|tatiane.guedes@ufpe.br
Larissa Aguiar dos Santos Paiva|larissa.aspaiva@ufpe.br
Maria Eduarda de Lucena Laet|eduarda.laet@ufpe.br
Aline Dipaula Lopes Diniz|aline.dipaula@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Averiguar o uso dos Métodos não farmacológicos (MNFs) nos partos realizados no Brasil e a importância da enfermagem na aplicação dessas ferramentas no alívio da dor do parto. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, obtida pela análise de artigos científicos das bases de dados Scielo, Pubmed e MedLine. Foram reunidos 180 artigos e destes foram selecionados 20. Resultados: Apesar dos vários MNFs existentes no Brasil, a realidade brasileira é de aumento de partos cirúrgicos. Mais da metade dos nascimentos no país são cirurgias, fato atrelado à falta de conhecimento, medo e limitado protagonismo da enfermagem no uso dessas ferramentas. Sabe-se que as dores do parto originam pânico e muitas mulheres, por receio ou influência, negam a via fisiológica e optam pelo parto cirúrgico, isso pelo pouco conhecimento das técnicas de atenuação da dor e dos benefícios que o parto natural propicia para elas e para o bebê. Assim, a mulher deixa seu protagonismo e passa a ser uma receptora de técnicas e cuidados ditados. Conclusão: Mesmo diante do crescimento dos movimentos da Enfermagem em prol de partos humanizados e do tipo vaginal, a indústria biomédica segue usando medos e mitos para convencer as mães a evitarem essa via e optar pela cesárea, a qual deveria ser preferível em casos de complicações da via fisiológica. Tal questão é uma problemática de saúde pública e reflete diretamente em riscos desnecessários para a saúde da mãe e do bebê, bem como custos elevados para o sistema de saúde. Contribuições para a Enfermagem: Os MNFs surgem como alternativa ao modelo biomédico, ampliando as possibilidades da enfermagem exercer sua função com autonomia e em sintonia com as necessidades dos usuários. Essas abordagens fortalecem a profissão, aumentando sua visibilidade, principalmente em relação às atividades do cuidado assistencial que complementam o modelo tradicional. Além disso, os MNFs têm o potencial de realçar o papel central da enfermagem na assistência e promover educação em saúde, contribuindo para a disseminação de conhecimentos. Eixo temático: Eixo IV- Inclusão, sustentabilidade e qualidade de vida na 5ª Revolução Industrial. Descritores: Terapias integrativas; Enfermeiras e Enfermeiros; Dor no trabalho de parto.

Submetido por: Milena Siqueira Santos em 08/11/2023 22:33



EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

6995609

Código resumo

07/11/2023 20:55

Data submissão

Pôster / Banner

Modalidade

Eixo Temático: Eixo IV– Inclusão, sustentabilidade e qualidade de vida na 5ª Revolução Industrial

Autor Principal: Pablo Henrique Araujo da Silva **Relator(a):** PABLO HENRIQUE ARAUJO DA SILVA

Todos os Autores

Pablo Henrique Araujo da Silva|pablohenrique1610@gmail.com

Hallana Laisa de Lima Dantas|

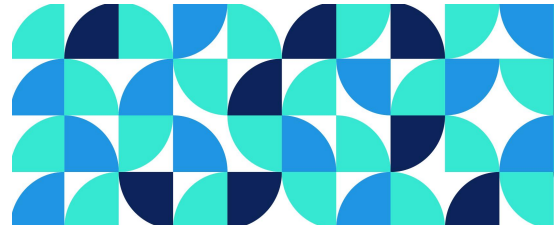
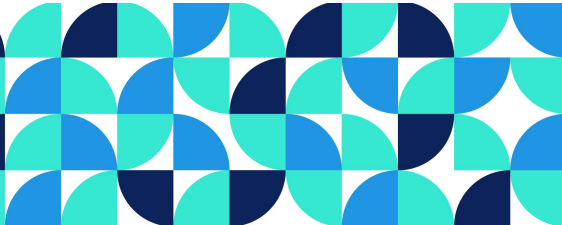
Francisca Márcia Pereira Linhares|

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência sobre um curso de primeiros socorros para profissionais da educação. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, o qual consta a descrição de um curso de capacitação baseado na Lei 13.722/18 utilizando como referencial teórico, a Teoria da Aprendizagem Vivencial de David Kolb. As atividades ocorreram em março de 2022 em um município de Alagoas. O curso incluiu aulas teóricas e práticas sobre prevenção, trauma, saúde mental, acidentes com animais peçonhentos e venenosos, e suporte básico de vida. A abordagem didático-pedagógica compreendeu aulas teóricas que foram conduzidas de forma interativa e aulas práticas, que envolveram simulações realísticas. **Resultados:** O curso de capacitação teve duração de quarenta horas. A abordagem prática, incluiu simulações realísticas e foi essencial para o aprendizado e envolvimento dos participantes. Cada escola recebeu um kit de primeiros socorros e orientações sobre seu uso adequado. Os profissionais que participaram do curso destacaram a abordagem prática e relevância da simulação na consolidação do aprendizado de novas habilidades em primeiros socorros na escola. **Conclusão:** O curso de capacitação oportunizou aos profissionais da educação a serem treinados para atuarem situações de emergência e a serem agentes promotores da saúde, beneficiando diretamente a saúde dos estudantes e suas famílias. Este relato destaca a importância da educação em saúde nas escolas e sua contribuição para a segurança e bem-estar da comunidade escolar. **Contribuições/Implicações:** profissionais da educação capacitados para lidar com situações de emergência poderá beneficiar diretamente a saúde dos estudantes e suas famílias. Na enfermagem, a educação em saúde é uma parte integrante profissão e visa capacitar pessoas a tomar decisões sobre sua saúde.

Descritores: Educação em saúde; Suporte Básico de Vida; Serviços de Saúde Escolar; Enfermagem.

Submetido por: Pablo Henrique Araujo da Silva em 07/11/2023 20:55



PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE FRENTE AO ATENDIMENTO
INTEGRAL ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

4323359
Código resumo

10/11/2023 21:33
Data submissão

Prêmio: Marly Javorsky
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Gilvana da Rocha Freire **Relator(a):** GILVANA DA ROCHA FREIRE

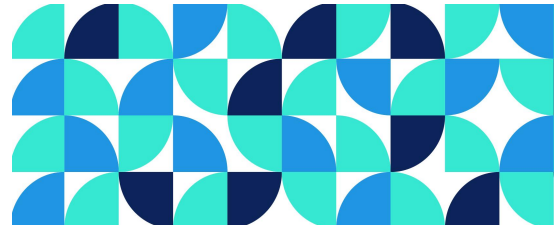
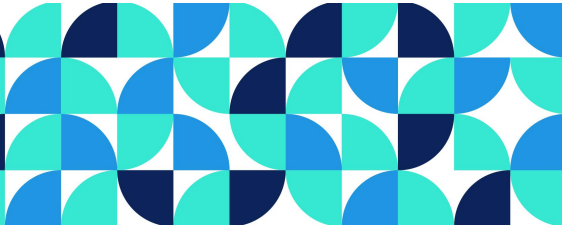
Todos os Autores

Gilvana da Rocha Freire|gil_freire122@outlook.com
Laura Cavalcanti e Silva|lauracavalcanti201@hotmail.com
Gabriela Eugênia de Melo Pinheiro|gabrielaeugenia2@gmail.com
Luciana Marques Andreto|lucianandreto@fps.edu.br
Maria Cristina dos Santos Figueira|cristinafigueira@fps.edu.br

Resumo

Objetivo: Analisar a percepção dos estudantes de saúde de uma Instituição de Ensino Superior sobre o preparo técnico-profissional no atendimento integral a saúde das Pessoas com Deficiência (PcD) durante a graduação. Método: Estudo qualitativo e transversal, através da técnica de entrevistas semiestruturadas, com os discentes dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Para análise dos dados, utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo Temática segundo Laurence Bardin. Aprovada pelo CEP-FPS com o número CAAE: 63665222.9.0000.5569. Resultados: Foram entrevistados 35 discentes distribuídos nos cursos selecionados. A maioria era sexo feminino (82,86%), entre 20 e 24 anos (74,29%), de cor branca (62,86%) e sem parentes com deficiência (62,86%). O conteúdo das entrevistas dos discentes foi organizado nas categorias temáticas: “Conhecimentos prévios e experiências dos discentes”, “Papel da graduação e dos profissionais de saúde no atendimento” e “SUS e suas políticas públicas”. Conclusão: Com objetivo do atendimento integral às PcDs, é necessário o aprimoramento técnico-científico desde a graduação, sendo importante para a formação desses futuros profissionais com uma comunicação efetivas, técnicas de manejo apropriadas, além da responsabilidade social com essa população no Sistema Único de Saúde (SUS). Contribuições/implicações para a Enfermagem ou para a saúde: Esta pesquisa contribui para o aprimoramento do ensino aos futuros profissionais de saúde das habilidades necessárias para uma boa condução e manejo das PcDs, como também apresenta a realidade encontrada nos serviços assistenciais direcionados a esta população.

Submetido por: Gilvana da Rocha Freire em 10/11/2023 21:33



PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA: INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM UMA INSTITUIÇÃO
DE ASSISTÊNCIA SOCIOEDUCACIONAL

3814139
Código resumo

10/11/2023 22:11
Data submissão

Prêmio: Marly Javorsky
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: Letícia Hellen Gonçalves da Silva **Relator(a):** LETÍCIA HELLEN GONÇALVES DA SILVA

Todos os Autores

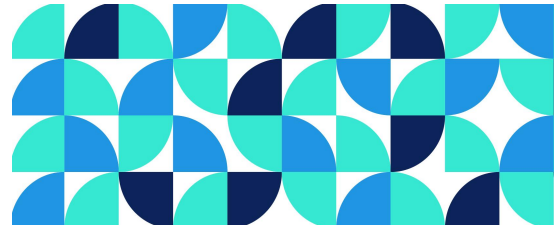
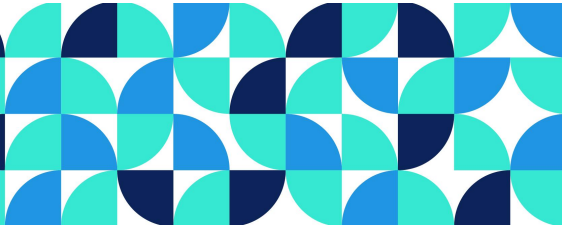
Letícia Hellen Gonçalves da Silva | leticia_hellen95@hotmail.com

Resumo

Introdução: Os acidentes na infância podem acarretar impactos em longo prazo, resultando em sequelas físicas e emocionais durante a vida, representam um desafio para setores da educação e saúde. Objetivo: Descrever a utilização de uma intervenção educativa como estratégia preventiva de acidentes em crianças de uma instituição socioeducacional. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa-ação, desenvolvida com 16 colaboradores que atuavam com crianças de quatro a doze de uma instituição de assistência socioeducacional, em um município de Pernambuco, em 2018. Utilizou-se oficinas educativas, casos simulados e um questionário para avaliação da vivência dos profissionais quanto aos acidentes na infância. O estudo foi apreciado pelo Comitê de Ética da UFPE sob nº do CAEE 83218817.1.0000.5208. Resultado: Participaram do estudo coordenadores, professores e profissionais de apoio, onde 93,8% afirmou não ter realizado curso de primeiros socorros. Realizaram-se quatro oficinas nas seguintes temáticas: Riscos à integridade da criança em ambiente físico; acidentes comuns da infância relacionados à queda; acidentes com crianças no ambiente educativo; prevenção à acidentes e ações de redução de riscos. Adotou-se o referencial teórico da metodologia de Paulo Freire, com simulações dos acidentes cotidianos e envolvimento ativo dos participantes, discutindo os meios de prevenção e cuidados. Conclusão: Observou-se que a intervenção educacional descrita pode ajudar o corpo docente e demais funcionários a desenvolver habilidades em saúde para lidar com situações de acidentes envolvendo os menores. Diante dos resultados, destaca-se a importância da integração saúde-escola por facilitar a atuação em situações de acidente. Considerações para a saúde: O enfermeiro desempenha um papel crucial como educador em saúde na instrução de professores e demais profissionais, sua atuação fortalece a interdisciplinaridade, prioriza o bem-estar das crianças e reduz possíveis danos à saúde na infância.

Palavras-chave: Prevenção de acidentes; Enfermagem; Saúde da criança; Educação em Saúde; Primeiros Socorros

Submetido por: Letícia Hellen Gonçalves da Silva em 10/11/2023 22:11



DESENVOLVIMENTO DA ESCALA DE EMPODERAMENTO JUVENIL EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE
(EJEDUS)

3006906
Código resumo

06/11/2023 11:19
Data submissão

Prêmio: Marly Javorsky
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: MARIANA BOULITREAU SIQUEIRA CAMPOS BARROS **Relator(a):**
MARIANA BOULITREAU SIQUEIRA CAMPOS BARROS

Todos os Autores

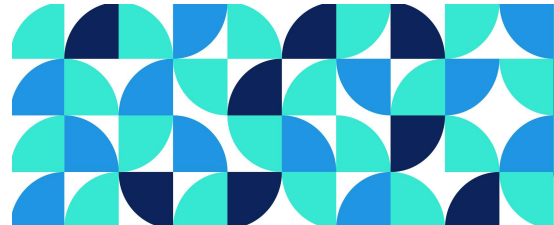
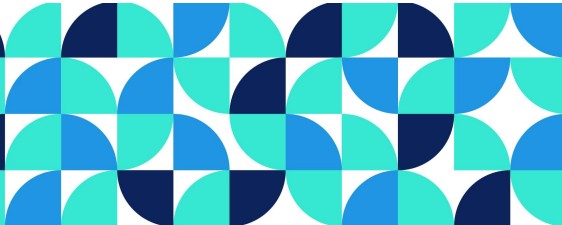
MARIANA BOULITREAU SIQUEIRA CAMPOS BARROS|mariana.cbarros@ufpe.br

Resumo

OBJETIVO: Desenvolver a Escala de Empoderamento Juvenil pela Educação em Saúde (EJeduS) para mensuração do empoderamento de adolescentes ante as intervenções educativas em saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo metodológico de abordagem mista, exploratória sequencial quali-quantitativo realizado no período de junho de 2020 a novembro de 2022. Foram realizados Círculos de Cultura em formato remoto com adolescentes de uma escola pública em Recife e de uma comunidade remanescente Quilombola em Passira, Pernambuco, em oito etapas. Os depoimentos foram analisados pela Teoria Fundamentada nos dados e embasaram os itens e as dimensões da EJeduS que foram elaboradas e submetidas à validação de conteúdo e de aparência com juízes especialistas e o público-alvo. Foram calculados o Índice e Coeficiente de Validade de Conteúdo, e o Gwet AC2 para a concordância intraespecialistas. Após ajustes, foram realizadas ações de educação em saúde com adolescentes de Recife e Vitória de Santo Antão para a validação de constructo pela análise fatorial exploratória. Por fim, a análise da confiabilidade da escala foi realizada pela consistência interna, e a reprodutibilidade. O estudo foi aprovado sob CAAE: 33605320.4.0000.5208. **RESULTADOS:** A análise dos discursos permitiu o desenvolvimento da Teoria substantiva sobre Práticas Educativas Comprometidas com o Empoderamento em Saúde e a construção dos itens da escala para a validação de conteúdo entre juízes especialistas com IVC/CVC de 0,93/0,92, 0,88/0,9, 0,93/0,93, e Gwet AC2 de 0,89, 0,84, 0,89, para os critérios de relevância, clareza e pertinência, respectivamente. Com os adolescentes apresentou IVC/CVC de 0,91/0,91 e Gwet AC2 de 0,96. Após intervenção educativa com 432 adolescentes, a EJeduS apresenta-se com dois fatores, com um KMO de 0,918, Bartlett de $p < 0,001$, RMSEA de 0,038, CFI de 0,994 e uma confiabilidade interna por um alpha de Cronbach de 0,925. Na análise da reprodutibilidade alcança um alpha de Cronbach de 0,919. **CONCLUSÕES:** A EJeduS apresenta-se como uma ferramenta de medição do empoderamento juvenil em saúde ante uma intervenção educativa com boa validade de conteúdo, aparência e de constructo, e uma forte estrutura interna, além de uma boa consistência interna e reprodutibilidade. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Um instrumento de aferição para a qualidade das ações educacionais com boas propriedades psicométricas.

Palavras-chave: empoderamento; adolescente; educação em Saúde; enfermagem.

Submetido por: MARIANA BOULITREAU SIQUEIRA CAMPOS BARROS em 06/11/2023 11:19



DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DE CRIANÇAS CADASTRADAS EM UNIDADE DE SAÚDE
DA FAMÍLIA: ESTUDO TRANSVERSAL

7932779
Código resumo

10/11/2023 00:26
Data submissão

Prêmio: Marly Javorsky
Modalidade

Eixo Temático: Eixo I – Saúde e Educação 4.0 e 5.0 no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade/transversalidade, educação básica)

Autor Principal: RUTE COSTA RÉGIS DE SOUSA **Relator(a):** RUTE COSTA RÉGIS DE SOUSA

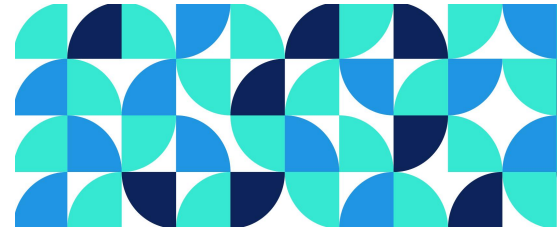
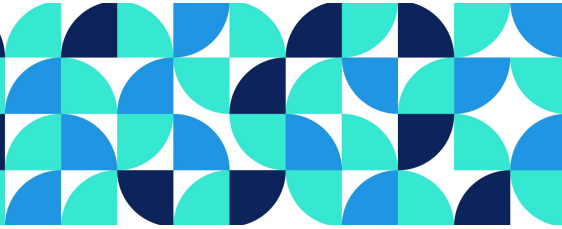
Todos os Autores

RUTE COSTA RÉGIS DE SOUSA|rute_regis@hotmail.com
GRACIELLY KARINE TAVARES SOUZA|gracielly.karine@hotmail.com
VITÓRIA LÚCIA DA SILVA|lvitoriaenfer@outlook.com
MARIA WANDERLEYA DE LAVOR CORIOLANO-
MARINUS|mariawanderleya.coriolano@ufpe.br

Resumo

Objetivo: Identificar a prevalência de risco para atrasos no desenvolvimento socioemocional em crianças de zero a seis anos e seus fatores associados. Método: Trata-se de um estudo transversal conduzido na área adstrita de uma Unidade de Saúde da Família localizada na comunidade UR7, no bairro da Várzea, no município de Recife – PE. A pesquisa foi realizado no período de agosto de 2018 a junho de 2019 com uma amostra de 121 crianças de zero a seis anos. Foram elegíveis para participar do todas as crianças de zero a seis anos incompletos, cadastrados na referida Unidade de Saúde da Família. Crianças portadoras de deficiências físicas, sensoriais ou cognitivas foram excluídas da pesquisa. O processo de amostragem se deu por conveniência. O questionário de coleta de dados era composto de três partes: informações sociodemográficas da criança, informações sobre a rotina da criança e Ages & Stages Questionnaires: Social-Emotional (ASQ-SE) versão em português. As variáveis foram categorizadas. Consideraram-se variáveis independentes: as características sociodemográficas da criança, e como variável dependente: o desenvolvimento socioemocional, representado pelo escore final do ASQ-SE categorizado de forma binária em adequado e risco para atraso. Resultados: Foi encontrada uma prevalência de risco para atraso no desenvolvimento socioemocional de 36,0% na amostra estudada. Não foi encontrada associação estatisticamente significativa entre o risco para atraso no desenvolvimento socioemocional e os fatores associados investigados. A prevalência encontrada foi maior entre as crianças do sexo masculino, oriundas de famílias com renda até um salário-mínimo, cujos pais tinham baixa escolaridade, as mães não trabalhavam e eram beneficiárias do bolsa família. Conclusão: Esses achados destacam a importância de avaliar o desenvolvimento infantil através de instrumentos de rastreamento e vigilância, na implementação de uma prática profissional direcionada para as necessidades específicas das crianças e de suas famílias. Além de contribuir para preencher uma lacuna da literatura brasileira sobre a prevalência do desenvolvimento socioemocional em crianças brasileiras.

Submetido por: RUTE COSTA RÉGIS DE SOUSA em 10/11/2023 00:26



EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE A QUIMIOTERAPIA: PERCEPÇÕES DO ENFERMEIRO

6716199
Código resumo

02/11/2023 22:02
Data submissão

Prêmio: Maria das Graças Carvalho Barros
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: DIEGO AUGUSTO LOPES OLIVEIRA **Relator(a):** DIEGO AUGUSTO LOPES OLIVEIRA

Todos os Autores

DIEGO AUGUSTO LOPES OLIVEIRA|diegoaugusto.enf@gmail.com
Bruna Laís Lyra da Costa|2018106185@app.asc.es.edu.br
Carla Sandyele Tavares Galvão de Pontes|2018106291@app.asc.es.edu.br
Ester Pereira Silva|2018106223@app.asc.es.edu.br

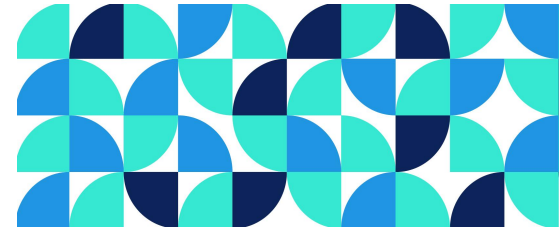
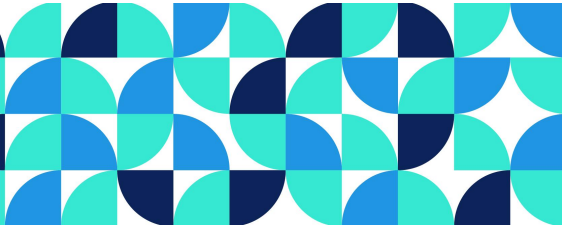
Resumo

Objetivo: Descrever as percepções dos enfermeiros na realização de ações de educação em saúde durante o tratamento quimioterápico. Metodologia: Estudo descritivo e qualitativo realizado com oito enfermeiras em uma unidade de oncologia na cidade de Caruaru-PE. A coleta dos dados ocorreu no mês de abril de 2021 a partir de uma entrevista semiestruturada gravada e validada pelas participantes. Para a análise dos dados foi utilizado o software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ). Resultados: A partir da análise do corpus textual oriundo da transcrição das entrevistas, obteve-se quatro categorias: O discurso do enfermeiro e a compreensão das informações pelo indivíduo; Consulta de Enfermagem como elemento facilitador da educação em saúde durante a quimioterapia; Sentimento e comportamento do enfermeiro na realização das ações de educação em saúde; O conhecimento do indivíduo como elemento positivo para assistência de enfermagem. Considerações Finais: Percebe-se a educação em saúde durante a quimioterapia como elemento importante e facilitador no cuidado onde o enfermeiro pode trabalhar junto as necessidades individuais da pessoa, porém existem lacunas que comprometem q prática e reduzem os resultados ao longo do tratamento.

Descritores: Educação em saúde; Neoplasias; Tratamento Farmacológico; Enfermagem Oncológica; Enfermagem.

Objetivo: Descrever as percepções dos enfermeiros na realização de ações de educação em saúde durante o tratamento quimioterápico. Metodologia: Estudo descritivo e qualitativo realizado com oito enfermeiras em uma unidade de oncologia na cidade de Caruaru-PE. A coleta dos dados ocorreu no mês de abril de 2021 a partir de uma entrevista semiestruturada gravada e validada pelas participantes. Para a análise dos dados foi utilizado o software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQR).

Submetido por: DIEGO AUGUSTO LOPES OLIVEIRA em 02/11/2023 22:02



DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA PARA PASSAGEM DE PLANTÃO DA ENFERMAGEM NO
SETOR DA EMERGÊNCIA

8709376
Código resumo

08/11/2023 11:30
Data submissão

Prêmio: Maria das Graças Carvalho Barros
Modalidade

Eixo Temático: Eixo II- Tecnologias do cuidado no mundo do trabalho colaborativo (pesquisa, assistência, planejamento e gestão, docência e trabalho colaborativo)

Autor Principal: PAULO ISAAC DE SOUZA CAMPOS **Relator(a):** PAULO ISAAC DE SOUZA CAMPOS

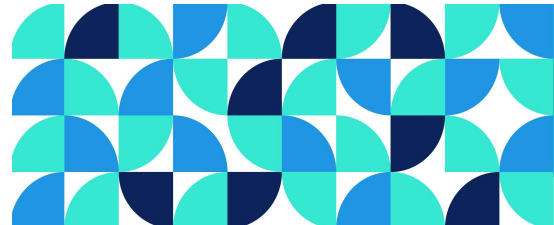
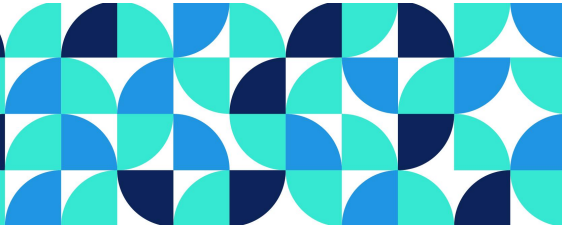
Todos os Autores

PAULO ISAAC DE SOUZA CAMPOS|paulo.isaac@ufpe.br
Geovanna Camêlo Souza|geovanna.camelo@gmail.com
Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos|sheila.coelho@ufpe.br
Jeferson Caetano da Silva|jeferson.csilva@ufpe.br
Maurício Caxias de Souza|mauricio.caxias@ufpe.br

Resumo

Objetivo: desenvolver uma ferramenta de passagem de plantão baseado na metodologia de comunicação efetiva (SBAR) no setor da emergência em um hospital pernambucano. Método: Trata-se de um estudo metodológico que foi realizado na sala vermelha de um hospital público de alta complexidade. O período de coleta de dados ocorreu entre os meses de agosto a novembro de 2022. Os dados foram tabulados no programa Excel/Microsoft e analisados com o software Statistical Package for the Social Science (SPSS), com cálculo da frequência absoluta e relativa. O IVC foi calculado a partir da soma de concordância dos participantes de "3" ou "4" dividido pelo número total de respostas, espera-se atingir o mínimo (IVC >0,80). Havia um espaço para sugestões em que os participantes poderiam sugerir alterações da ferramenta visando a melhoria. A pesquisa seguiu a resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário do Vale do Ipojuca UNIFAVIP, sob o parecer nº 5.510.683 e o CAAE nº 58591822.9.0000.5666. Resultados: 17 enfermeiros fizeram parte da amostra, público predominantemente feminino, a maioria especialistas na área na qual atuam na urgência, com dois vínculos empregatícios. Quanto ao conteúdo da ferramenta foi julgado a relevância com um IVC de 0,91. Ao analisar o perfil dos enfermeiros, foi percebido que a maior parte dos profissionais possuem mais de um vínculo de empregatício 82,4%. As sugestões discorrem a respeito da estrutura do instrumento de passagem de plantão, entre as indicações, a mais solicitadas, dispõe sobre criar coluna de observações ou pendências 41,2%. Quanto a justificativa da aba, as opiniões, são: 23,6% aguarda vaga na UTI; aguarda familiares, em uso de antibióticos, sedação ou droga vasoativa; 5,9% unificar a aba de avaliação e de recomendações como uma aba de pendências; 5,9% que a coluna de pendências fique dentro da aba de recomendações. Conclusão: A estrutura padronizada e a clareza na transmissão de informações podem reduzir erros, melhorar a continuidade do cuidado e, conseqüentemente, a segurança do paciente. Assim, sugere-se estudos para a avaliar a efetividade da ferramenta desenvolvida.

Submetido por: PAULO ISAAC DE SOUZA CAMPOS em 08/11/2023 11:30



EXPERIÊNCIAS DE HOMENS TRANSEXUAIS NO PARTO E PÓS-PARTO À LUZ DO CUIDADO
TRANSCULTURAL

4213033
Código resumo

10/11/2023 01:02
Data submissão

Prêmio: Maria Nilda de Andrade. Enfermeira
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Danilo Martins Roque Pereira **Relator(a):** DANILO MARTINS ROQUE PEREIRA

Todos os Autores

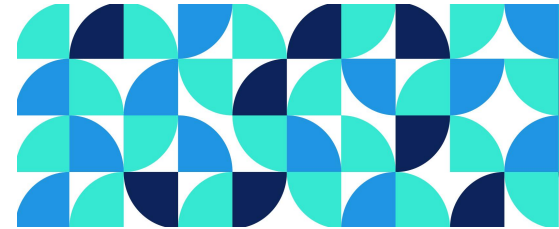
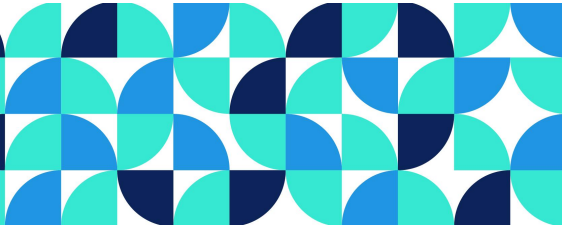
Danilo Martins Roque Pereira|danilo.martins@ufpe.br

Resumo

Objetivo: desvelar as experiências de homens transexuais durante o parto e pós-parto à luz da Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural. Método: estudo qualitativo e descritivo operacionalizado pelo método de estudo de casos múltiplos. Coleta de dados realizada por meio de amostragem do tipo intencional composta por cinco homens transexuais, selecionados por critérios de conveniência e disponibilidade. As entrevistas foram transcritas na íntegra e os resultados foram organizados e adaptados ao modelo Sunrise. Resultados: A maioria dos participantes são “primíparos” e com parto cesáreo. Na adaptação do modelo Sunrise observou-se estímulo à medicalização e manejo mecanicista do parto; medo do parto natural; violência perpetrada contra os homens transexuais resultantes da dificuldade de acesso à informação e atenção obstétrica não qualificada às necessidades do público, repercutindo em cuidado fragilizado, com insatisfação frente ao serviço de saúde. Conclusão: as experiências de homens transexuais durante o parto e pós-parto perpassam por um misto de vivências, geradoras de danos, sobretudo, quando vinculadas a situações de violência transfóbica e violação de direitos. Implicações para a Enfermagem: Destaca-se a incipiência de literatura científica que aborde as especificidades de homens transexuais durante a gestação, parto e puerpério, reafirmando a necessidade deste estudo, englobando a obstetrícia e a enfermagem nas discussões sobre as relações entre saúde, gênero e sexualidades. Assim, este estudo apresenta relevantes contribuições e implicações nestas áreas e no avanço do conhecimento científico na assistência pré-natal e obstétrica a diferentes identidades de gênero, sobretudo quanto a visibilidade das experiências de homens transexuais durante o parto e pós-parto imediato.

Descritores: Pessoas Transgênero; Parto; Saúde do Homem; Atenção Primária à Saúde; Minorias Sexuais e de Gênero; Enfermagem.

Submetido por: Danilo Martins Roque Pereira em 10/11/2023 01:02



APOIO DA REDE SOCIAL SOB A ÓTICA DOS PAIS DE CRIANÇAS EM QUIMIOTERAPIA

4801494
Código resumo

03/11/2023 10:59
Data submissão

Prêmio: Maria Nilda de Andrade. Enfermeira
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: DIEGO AUGUSTO LOPES OLIVEIRA **Relator(a):** DIEGO AUGUSTO LOPES OLIVEIRA

Todos os Autores

DIEGO AUGUSTO LOPES OLIVEIRA|diegoaugusto.enf@gmail.com
ANA MARIA ARAUJO SILVA BILAR|anninharaujosilva@gmail.com
LAYS GABRIELLE GONÇALO ARAÚJO|anninharaujosilva@gmail.com
Vânia Pinheiro Ramos|vania.ramos@ufpe.br

Resumo

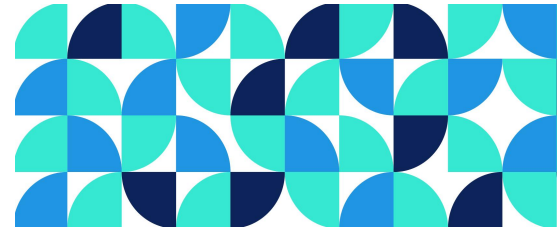
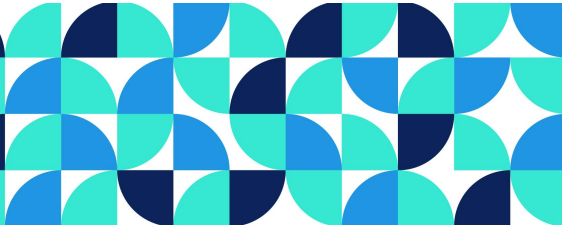
RESUMO

Objetivo: Descrever o apoio da rede social para crianças em quimioterapia sob a ótica dos seus pais.
Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo descritivo e qualitativo, realizado em uma instituição voltada para o tratamento do câncer infantil, localizada no Agreste pernambucano, com sete pais e/ou responsáveis de crianças que passaram por tratamento quimioterápico. Foi realizada entrevista através de um roteiro e, a partir das informações obtidas, os dados foram analisados e interpretados.
Resultados: Nomearam-se três categorias a partir da análise das falas dos participantes, são elas: O apoio instrumental e a família de uma criança em quimioterapia; O apoio emocional oferecido através da escuta e compartilhamento de sentimentos dos pais durante a quimioterapia do filho; Apoio presencial e a disponibilidade da rede primária em participar do tratamento da criança. **Considerações Finais:** O apoio intercambiado pela rede social durante a quimioterapia se apresentam nas dimensões do apoio instrumental, emocional e presencial e estes, quando presentes, causam um impacto positivo tanto na vida da criança quanto na vida de seus familiares.

Descritores: Neoplasia; Saúde da Criança; Antineoplásicos; Apoio Social; Rede Social.

Objetivo: Descrever o apoio da rede social para crianças em quimioterapia sob a ótica dos seus pais.
Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo descritivo e qualitativo, realizado em uma instituição voltada para o tratamento do câncer infantil, localizada no Agreste pernambucano, com sete pais e/ou responsáveis de crianças que passaram por tratamento quimioterápico. Foi realizada entrevista através de um roteiro e, a partir das informações obtidas, os dados foram analisados e interpretados.
Resultados: Nomearam-se três categorias a partir da análise das falas dos participantes, são elas: O apoio instrumental e a f

Submetido por: DIEGO AUGUSTO LOPES OLIVEIRA em 03/11/2023 10:59



TEORIA DE MÉDIO ALCANCE PARA O DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RISCO DE BINÔMIO
MÃE-FETO PERTURBADO

3948662
Código resumo

10/11/2023 21:28
Data submissão

Prêmio: Maria Nilda de Andrade. Enfermeira
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: FRANCISCA MARCIA PEREIRA LINHARES **Relator(a):** FRANCISCA MÁRCIA PEREIRA LINHARES

Todos os Autores

FRANCISCA MARCIA PEREIRA LINHARES|marciapl27@gmail.com

Ryanne Carolynne Marques Gomes Mendes|ryanne.carolynne@ufpe.br

Suzana de Oliveira Mangueira|suzanaom@hotmail.com

Resumo

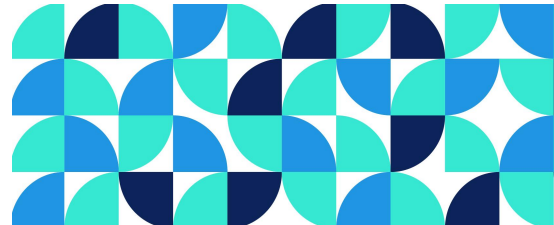
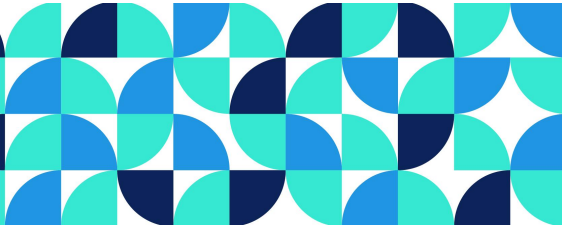
Objetivo: Desenvolver e avaliar a Teoria de Médio Alcance para o diagnóstico de enfermagem Risco de binômio mãe-feto perturbado em gestantes de alto risco. Método: Estudo de desenvolvimento e avaliação de Teoria de Médio Alcance. Para a fundamentação teórico-conceitual, foi utilizada a Teoria Geral de Enfermagem de Dorothea Orem e a avaliação foi realizada por meio do método Delphi com sete juízes. Considerou-se a obtenção do consenso quando o Índice de Validade de Conteúdo foi $\geq 0,80$. Resultados: A Teoria de Médio Alcance apresentou 20 elementos do diagnóstico de enfermagem Risco de binômio mãe-feto perturbado (10 fatores de risco, quatro populações em risco e seis condições associadas), 14 proposições e 01 pictograma. Dos 18 itens avaliados, 17 atingiram consenso na primeira rodada de avaliação. Após a segunda rodada, todos alcançaram Índice de Validade de Conteúdo acima de 0,80. Conclusão: O desenvolvimento e a avaliação da Teoria de Médio Alcance contribuem para a compreensão do fenômeno Risco de binômio mãe-feto perturbado e podem subsidiar a assistência de enfermagem às gestantes de alto risco.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Gestação de Alto Risco; Processo de Enfermagem; Relações Materno-Fetais; Teoria de enfermagem.

Descriptors: Nursing Diagnosis; Pregnancy, High-Risk; Nursing Process; Maternal-Fetal Relations; Nursing Theory.

Descriptoros: Diagnóstico de Enfermería; Embarazo de Alto Riesgo; Proceso de Enfermería; Relaciones Materno-Fetales; Teoría de Enfermería.

Submetido por: FRANCISCA MARCIA PEREIRA LINHARES em 10/11/2023 21:28



POBREZA MENSTRUAL: A EXPERIÊNCIA DAS AÇÕES DE UM PROJETO EDUCATIVO PARA UMA COLÔNIA PENAL FEMININA

4141738
Código resumo

01/11/2023 10:43
Data submissão

Prêmio: Maria Nilda de Andrade. Enfermeira
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: Luana Mendes Amorim **Relator(a):** LUANA MENDES AMORIM

Todos os Autores

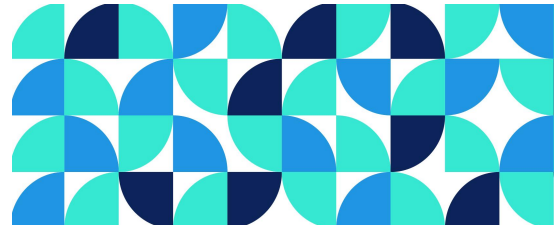
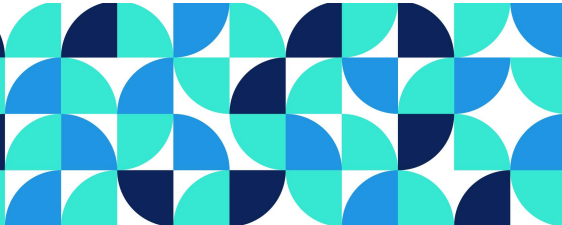
Luana Mendes Amorim|luana.mamorim@professor.educacao.pe.gov.br
Carla Gonçalves Galindo|carla.ggalindo@professor.educacao.pe.gov.br
Fabiola da Silva Valença|fabiola.dsvalenca@professor.educacao.pe.gov.br
Mayra Vieira de Barros Correia|mayravbc@hotmail.com
Yris Luana Rodrigues da Silva|yris.lrsilva@professor.educacao.pe.gov.br

Resumo

Objetivos: O objetivo dessa iniciativa é discutir a pobreza menstrual no cotidiano das prisões femininas pois os dados são alarmantes. O Brasil hoje é o terceiro país que mais encarcera no mundo. No ranking de maior população carcerária feminina, ocupamos a posição de 4º lugar, com 37.828 mulheres (63,55%). O termo “pobreza menstrual”, apesar de recente, é um problema de saúde pública já conhecido e vivenciado por diversas mulheres. Alguns grupos são considerados mais vulneráveis e estão mais expostos a essa situação preocupante e ainda tão negligenciada, dentre eles destacam-se as mulheres institucionalizadas em unidades prisionais. A finalidade principal deste projeto foi realizar uma campanha de conscientização sobre a pobreza menstrual e a arrecadação de doações de absorventes para serem distribuídos na colônia penal feminina de um município do sertão de Pernambuco. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva. A campanha de conscientização começou nas salas de aulas, pela comunidade educacional e tomou conta de sociedade circunscrita. Durante os meses de junho a outubro era realizada também a campanha de arrecadação dos absorventes higiênicos, que contou com um dia D, no comércio da cidade, além de panfletagens, postagens diárias nas mídias sociais, entrevistas em rádios locais. **Resultados:** Através da realização do projeto de extensão observou-se que todos os atores foram beneficiados, desde os idealizadores e executores do projeto até as mulheres institucionalizadas que tiveram a visibilidade tão necessária para discussão da pobreza menstrual. No total foram arrecadadas mais de 45 mil unidades de absorventes descartáveis, com destaque no jornal Diário de Pernambuco. **Conclusão e Contribuições para a Enfermagem:** O cuidado, instrumento fundamental da ciência da Enfermagem, foi vivenciado em toda a vivência do projeto. Uma educação em saúde, baseada na educação 5.0 (“extra muros”) que promove saúde e dignidade humana, além de diversas outras habilidades em nossa comunidade educacional. Assim, como preconiza o SUS, o cuidado deve ser baseado em ações preventivas e promotoras da saúde e para o profissional desenvolver esse olhar é necessário que ele participe de ações transformadoras durante sua formação.

Descritores: Vulnerabilidade Social; Saúde Coletiva; Educação em Saúde;

Submetido por: Luana Mendes Amorim em 01/11/2023 10:43



CONHECIMENTO DE COLABORADORES HOMENS SOBRE O AUTOEXAME TESTICULAR

6990627
Código resumo

08/11/2023 12:22
Data submissão

Prêmio: Maria Nilda de Andrade. Enfermeira
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: PAULO ISAAC DE SOUZA CAMPOS **Relator(a):** PAULO ISAAC DE SOUZA CAMPOS

Todos os Autores

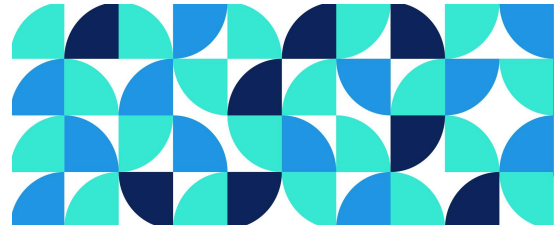
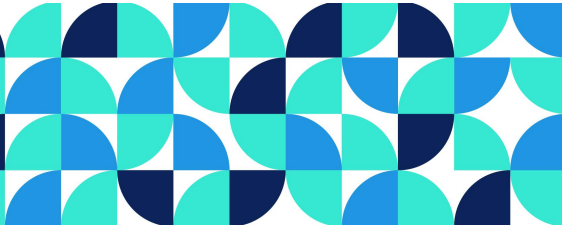
PAULO ISAAC DE SOUZA CAMPOS|paulo.isaac@ufpe.br
Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos|sheila.coelho@ufpe.br
Amanda Sueli Santos Souza|amanda.sueli_14@hotmail.com
Debhora Isis Barbosa e Silva|debhora.isis@ufpe.br
Érica Susane Frutuoso da Silva|ericasusane@gmail.com

Resumo

OBJETIVO: Identificar o conhecimento dos colaboradores de um centro universitário acerca do autoexame testicular. **METODOLOGIA:** Uma pesquisa de campo com uma abordagem quantitativa, transversal e descritiva. A amostra foi composta por 36 colaboradores homens do centro universitário, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista padronizada/estruturada, os dados foram coletados pelas alunas pesquisadoras, realizado na própria unidade, em local restrito, para evitar possíveis constrangimentos, realizado de acordo com a disponibilidade de tempo do entrevistado. **CAAE:** 96173218.2.0000.5666. **RESULTADO:** Mais da metade dos homens não tinha conhecimento ou não tinha ouvido falar sobre o autoexame do testículo, correspondendo a 52,8% e 17 participantes totalizando 47,2% conhecia ou já tinha ouvido falar, desses 17 apenas 2 já tinha realizado o autoexame. Ao se questionar sobre orientações do autoexame em consultas e a importância dela, na qual apenas 13,9% dos participantes informaram já ter recebido orientações sobre o autoexame, mas quando questionados sobre a importância da prática 35 participantes julgaram ser importante. No que tange a frequência de realização do autoexame, do qual a maior parte dos participantes 61,1% informou não saber a periodicidade para realizar o autoexame, e quanto as indicações desta prática a maioria também informou desconhecer 66,7%. **CONCLUSÃO:** Uma parcela significativa dos participantes desta pesquisa não conhecem o autoexame, e os que conhecem não o realizam. Não sabem a frequência de realizações, nem a finalidade da prática, o nível de escolaridade não influenciou o conhecimento sobre a medida preventiva, visto que a maioria deles tinha ensino médio ou superior. Este fator deve-se muito a uma deficiência de informação que é dada ou que não chega a esta população nas consultas de rotina. Os profissionais da saúde principalmente os enfermeiros precisam estar atentos a esta população tão carente de informação e incentivo para realização de autoexame e conhecimento do seu corpo.

Descritores: Autoexame; Testículo; Saúde do homem; Enfermagem; conhecimento.

Submetido por: PAULO ISAAC DE SOUZA CAMPOS em 08/11/2023 12:22



PREVALÊNCIA DE PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL EM POLICIAIS BRASILEIROS: REVISÃO
SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

5403617
Código resumo

10/11/2023 02:17
Data submissão

Prêmio: Maria Nilda de Andrade. Enfermeira
Modalidade

Eixo Temático: Eixo III– O cuidado nos diferentes contextos de vulnerabilidade

Autor Principal: RUTE COSTA RÉGIS DE SOUSA **Relator(a):** RUTE COSTA RÉGIS DE SOUSA

Todos os Autores

RUTE COSTA RÉGIS DE SOUSA|rute_regis@hotmail.com
RAISA ELAINE SILVA|raisaelainesilva@gmail.com
IRACEMA DA SILVA FRAZÃO|iracema.frazao@ufpe.br
CÂNDIDA MARIA RODRIGUES DOS SANTOS|candida.santos@ufpe.br
MARIA WANDERLEYA DE LAVOR CORIOLANO-
MARINUS|mariawanderleya.coriolano@ufpe.br

Resumo

Objetivos: Este artigo tem por objetivo resumir a literatura sobre a prevalência de transtornos psicológicos entre policiais brasileiros. Método: Realizou-se revisão sistemática de estudos transversais de base populacional nas bases de dados PubMed, Scielo, Lilacs, CUMED e IBECs, sem restrições quanto ao período e idioma de publicação. Dois pesquisadores independentes conduziram a seleção e extração dos dados. Catorze artigos foram selecionados para análise. Resultados: Seis diferentes transtornos psicológicos foram identificados durante a análise: estresse, sofrimento psíquico, sintomas psiquiátricos, síndrome do estresse pós-traumático, síndrome de burnout e transtornos mentais e comportamentais. O transtorno psicológico que apresentou maior número de estudos foi o estresse, e aquele com maior prevalência foi a síndrome de burnout, com prevalência de 60%. A prevalência total de problemas de saúde mental estimada a partir dos treze estudos selecionados, em frequência absoluta, foi de 0,34 (IC95% 0,26-0,43). A inspeção visual do gráfico de funil (figura 3) mostra assimetria, o que sugere um viés de publicação, no entanto, ambos, o teste de Egger ($z=0,18$; $p=0,86$) e das correlações de classificação não apresentaram significância (Kendall's tau = -0.03, $p = 0,95$). Baseado na avaliação da qualidade metodológica, dentre os catorze estudos selecionados, cinco atingiram alta qualidade e nove obtiveram qualidade moderada e nenhum estudo obteve baixa qualidade metodológica na avaliação. Conclusão: Esses achados evidenciam a necessidade de aprofundamento de pesquisas científicas sobre esta temática, fazendo-se necessário assegurar uma assistência de enfermagem direcionada a esses profissionais.

Submetido por: RUTE COSTA RÉGIS DE SOUSA em 10/11/2023 02:17